TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: variáveis, fracos. VISIB.: moderada. MÁX.: 29,0. MIN.: 13,6. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Terça-feira, 28 de maio de 1968

Ano LXXVIII — N.º 4[illegible]

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

A SEGURANÇA DA CIÊNCIA

O Dr. Jesus Zerbini aguardou tranqüilo a preparação do boiadeiro João para o transplante do coração

Trabalhadores franceses rejeitam qualquer acôrdo

Centenas de milhares de trabalhadores, entre êles os 100 mil da Citroen e da Renault, rejeitaram o protocolo de acôrdo firmado pelas centrais sindicais com o Govêrno e com os patrões, considerando-o insuficiente, e decidiram manter a greve e a ocupação das fábricas e aliar-se aos estudantes.

Paris sofreu ontem os primeiros cortes de energia elétrica, quando as delegações sindicais da CGT percorriam as fábricas para tentar convencer as bases operárias a respeito do acôrdo com o Govêrno, que prevê um aumento salarial de 10%, devendo ser assinado amanhã, caso os trabalhadores mudem de posição.

A Federação da Esquerda Democrática e Socialista se reunirá hoje com o Partido Comunista Francês, atendendo finalmente ao convite para formar um programa comum de Govêrno de Frente Popular, para suceder o regime degaullista, que fixou para o dia 16 a data do plebiscito de apoio ao programa de reformas do General.

Na República Federal da Alemanha, explodiu nova revolta estudantil, em conseqüência do projeto, em votação no Parlamento, que concede plenos podêres ao Govêrno, em épocas de crise. Os estudantes ocuparam as Universidades de Berlim Ocidental, Francforte e Bochum. Em Francforte milhares de operários das indústrias gráficas, em sua maioria, suspenderam o trabalho, em sinal de solidariedade, e foram se unir a uma manifestação de 12 mil pessoas na Praça de Rosemberg. (Página 8)

Boiadeiro já fica sentado e Govêrno defende enxêrto

Já com um transplante de fígado em estudos, o Hospital das Clínicas informou ontem à noite que passa bem — chegou a sentar-se na cama — o boiadeiro João Ferreira da Cunha, que recebeu domingo o coração de um homem ainda desconhecido, de cujo corpo foi extraído também um rim para enxêrto em Dona Mercedes Scudeiro Leme, igualmente passando bem.

Através de nota oficial, o Ministério da Justiça disse que qualquer controvérsia jurídica sôbre o transplante de coração em São Paulo não cria obstáculos "quando o que a sociedade reclama é o progresso da Ciência para salvar vidas humanas".

No Hospital São Silvestre, no Rio, Arari Charbel Rios passa bem com o pâncreas que recebeu de Dona Helena Pereira. (Página 12, 13, 14, 15 e *Caderno B*)

TSE julga 9 deputados da Oposição

Numa sessão que deverá ser uma das mais longas de sua história, o Tribunal Superior Eleitoral julgará hoje o recurso de dois suplentes da ARENA paulista contra nove deputados eleitos pelo MDB de São Paulo. Todos são acusados de terem pertencido ao Partido Comunista.

A Procuradoria-Geral Eleitoral considerou procedente o recurso contra os Deputados Davi Lerer, Emerenciano Barros, Dorival de Abreu, Gastone Righi, Anacleto Campanela, Lurtz Sabiá, Hélio Navarro, Dante Perrone e Jacome Formiga baseado no DOPS. (Pág. 3)

Hanói exige uma resposta sôbre fim dos bombardeios

O representante de Hanói em Paris, Xuan Thuy, exigiu ontem dos Estados Unidos uma resposta direta sôbre o fim dos bombardeios e demais atos de guerra contra o Vietname do Norte, ao interpelar incisivamente o delegado americano, Averell Harriman, durante a quinta — e improdutiva — sessão das Conversações Oficiais.

O encontro foi o mais prolongado até agora; durou quatro horas e dez minutos. As delegações, depois de trocarem palavras violentas, repetindo acusações e censuras, só conseguiram concordar num ponto: reunirem-se novamente na próxima sexta-feira.

Enquanto o subchefe da delegação americana, Cyrus Vance, regressava a Washington para consultas com Johnson, anunciava-se em Paris — apesar do impasse nas conversações — que o Vietname do Norte aceitaria uma desescalada gradual nos bombardeios sôbre seu território, e responderia com medidas iguais, se a iniciativa partisse dos Estados Unidos. (Página 11)

Pedra ameaça parar Guandu em definitivo

As fotos tiradas no interior da Adutora do Guandu confirmam a perspectiva de uma paralisação total do abastecimento de água — segundo a análise feita por técnicos da CEDAG — porque o equilíbrio do túnel repousa sôbre uma enorme pedra de 25 toneladas, que se rolar poderá causar novos desmoronamentos.

Se esta pedra se mantiver prêsa durante os oito meses em que a CEDAG pretende concluir o bypass, acreditam os técnicos que o abastecimento continuará como atualmente, pois a água passa com pressão bastante para movimentar as bombas de Lameirão. (Página 5)

Fabricantes de talidomida são processados

Oito diretores da firma farmacêutica alemã ocidental Chemie Gruenenthal compareceram ontem a julgamento na cidade de Alsdorf, acusados de terem lançado e mantido no mercado de 51 países um medicamento — a talidomida — que provocou o nascimento de cêrca de sete mil crianças deformadas.

O custo total e a possível duração do julgamento, que se realiza num salão de bailes alugado, só podem ser comparados com o dos criminosos de guerra nazistas, pois poderão transcorrer 10 anos para que o Supremo Tribunal alemão se pronuncie definitivamente sôbre as apelações. (Pág. 9)

Decretada a expulsão da boliviana

O Presidente Costa e Silva assinou ontem o decreto de expulsão do País da boliviana Maria Ester, prêsa há alguns meses ao desembarcar no Galeão conduzindo uma metralhadora portátil.

Em seu decreto, o Marechal Costa e Silva diz que "tendo em vista o que consta do processo do Ministério da Justiça, resolve expulsar do território nacional Maria Ester Selene Antelo, de nacionalidade boliviana, natural de Santa Cruz, nascida em 4 de dezembro de 1945, filha de Alberto Selene e Bertha Antelo Selene".

Submarino dos EUA sumiu com 91 tripulantes

Washington (UPI-AFP-JB) — O Departamento de Defesa dos EUA comunicou ontem que se encontra desaparecido o submarino nuclear **Scorpion**, com 91 pessoas a bordo, e que aviões e navios estão tentando localizá-lo no Oceano Atlântico, para onde deveria ter ido, depois de participar de operações no Mediterrâneo com a VI Frota.

De acôrdo com a nota do Pentágono, o **Scorpion**, cujo comandante é o Capitão-de-Fragata Francis Slaterry, entrou em comunicação com a Marinha dos EUA pela última vez na têrça-feira da semana passada, porém uma fonte militar disse que é normal que um submarino em operação no fundo do mar guarde silêncio por muito tempo.

Nova política educacional foi anunciada

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, anunciou ontem "novos rumos para a política educacional do País", afirmou que a arcáica estrutura do MEC "será dinamizada através da descentralização administrativa" e revelou que o relatório da Comissão Meira Matos deverá ser divulgado dentro de um mês.

Os estudantes Francisco de Assis Silva Barreto (Engenharia) e Ivone de Sousa Ribeiro (Arquitetura), detidos sexta-feira última na Praça XV porque carregavam exemplares de um documento da ex-UME, foram libertados ontem por volta das 19 horas, mas deverão ficar à disposição da Justiça Militar, porque foram enquadrados na Lei de Segurança Nacional. (Página 7)

Substitutivo da sublegenda deve ter veto

Embora porta-vozes do Presidente Costa e Silva tenham dito repetidas vêzes que êle considera o projeto da sublegenda questão a ser resolvida pela ARENA, é considerado quase certo o seu veto ao substitutivo da Comissão Mista, se não derem certo as manobras para forçar a aprovação da proposta original por decurso de prazo.

O projeto do Govêrno submetia a classe política a rigoroso contrôle e isso foi eliminado no substitutivo, que ao reduzir o prazo de filiação partidária abriu caminho, inclusive, para a formação do terceiro Partido antes de 1970, o que o Presidente possivelmente não aceitará. **(Página 3 e Coisas da Política, página 6)**

MEC promove concurso de civismo

O Ministério da Educação acaba de lançar um concurso para a escolha de um Guia de Civismo, com o prêmio maior de 25 mil cruzeiros novos para o trabalho classificado em 1.º lugar.

A comissão organizadora é presidida pelo General de Divisão Moacir Araújo Lopes e as condições do concurso estão publicadas na página 7.

Bôlsa sofre a maior baixa de tôda história

Mesmo com um bom movimento — foram vendidas 1 515 107 ações, no valor de NCr$ 1 827 113,98 — a Bôlsa de Valôres do Rio, com uma queda de 13,4 pontos em seu índice médio, sofreu ontem a maior baixa diária de sua história. Desde o dia 16 último, quando o Banco Central divulgou a Circular suspendendo as aplicações dos Recursos do Decreto 157, a não ser em novos lançamentos de ações, o índice da Bôlsa teve uma baixa de 32,3 pontos.

Os operadores do mercado creditaram a baixa geral sofrida pelas ações — não apenas aquelas arroladas no Decreto 157, à solidariedade que os preços observam em qualquer tipo de mercado. Observaram, entretanto, que poderá sobrevir uma alta nos próximos dias.

Em São Paulo, onde o valor das negociações atingiu NCr$ 404 640,78 — mais NCr$ 52 805,71 que na sexta-feira passada — as cotações dos principais papéis negociados tiveram ligeiras variações, tendo informado a entidade, no entanto, não se ter havido nenhuma alteração no conjunto médio das ações. (Página 16)

Dayan teme uma nova guerra se os árabes contarem com maior ajuda dos soviéticos

Jerusalém e Amã (UPI-AFP-JB) — O Ministro da Defesa de Israel advertiu que os árabes reiniciariam a guerra do Oriente Médio caso viessem a contar com o apoio da União Soviética. O General Moshe Dayan, vencedor de duas guerras contra os árabes, acrescentou, contudo, não acreditar que o conflito recomece dentro dos próximos meses.

Ontem, enquanto os israelenses celebravam o primeiro aniversário da reunificação de Jerusalém, tropas de Telaviv e da Jordânia trocaram fogo de artilharia e de metralhadoras, durante duas horas, nas proximidades da Ponte Damiah.

OS DISPAROS

A troca de tiros, a vigésima quinta em 26 dias, verificou-se no momento em que os israelenses, de acôrdo com o Calendário Hebraico, celebravam o aniversário da reunificação da Cidade Santa, efetuada no ano passado, após a guerra de seis dias.

Porta-voz militar jordaniano confirmou o reinício dos tiroteios, informando que os israelenses dispararam contra suas posições ao norte de Chounes, perto da Ponte de Cheikh Hussein. Segundo Amã, quatro veículos militares de Israel e um canhão de 106mm foram destruídos e vários israelenses ficaram feridos, além de um camponês jordaniano.

A OUTRA VERSÃO

Autoridades militares de Telaviv informaram que uma patrulha israelense feriu e capturou um sabotador árabe da organização terrorista El-Fatah, depois de surpreender um grupo de guerrilheiros a um quilômetro do estabelecimento agrícola de Ashdot Yaakov, no Vale de Beisan. As fôrças jordanianas, ainda de acôrdo com Telaviv, abriram fogo com armas pequenas através da fronteira, seguindo-se disparos de artilharia, numa tentativa de cobrir a retirada dos comandos de sabotadores. Logo depois, numa busca realizada na área de atrito, os soldados israelenses encontraram um fuzil automático de fabricação soviética, além de duas metralhadoras portáteis.

Nôvo protesto contra o Govêrno israelense

Telavive, Cairo (AFP-UPI-JB) — Mulheres e crianças árabes da zona de Gaza realizaram ontem uma manifestação contra o Govêrno militar israelense, em protesto contra as prisões feitas pelas autoridades israelenses em conseqüência de atos terroristas árabes. As manifestações, iniciadas na sexta-feira última, criaram um ambiente de tensão mas não houve incidentes.

No Cairo, o Chanceler egípcio Mahmud Riad declarou ao jornal *Al Gomhouria* que a República Árabe Unida não abandona o caminho da solução política do conflito do Oriente Médio, apesar das atuais dificuldades do enviado da ONU, Gunnar Jarring, porque, a seu ver, "Israel sonha com o momento em que desprezarmos uma solução política. Então mobilizará todos seus órgãos de propaganda e suas armas de guerra psicológica".

Nixon e Kennedy disputam hoje os votos de Oregon

Portland, Oregon (AFP-JB) — Iniciou-se na manhã de hoje a votação na eleição preliminar do Estado de Oregon — a penúltima de importância na atual campanha para a escolha dos candidatos à Presidência dos Estados Unidos —, tendo o Senador Robert F. Kennedy mobilizado tôdas as suas fôrças para reforçar a imagem de "vencedor" enquanto Richard Nixon tenta confirmar sua posição de favorito no Partido Republicano.

Os candidatos a candidato realizaram ontem os últimos discursos eleitorais em Oregon. Robert Kennedy colocou na cabeça a Yarmulke, o gôrro litúrgico que utilizam os judeus, para explicar aos fiéis na Sinagoga de Portland que os EUA não poderiam abandonar Israel. Eugene McCarthy, por seu turno, acusou Kennedy de subtrair-se a um debate público proposto há várias semanas.

O NÔVO NIXON

O ex-Vice-Presidente Richard Nixon, respondendo às mais variadas perguntas de eleitores, numa entrevista televisada, evitou falar sôbre o Vietname: "para não prejudicar a Administração Johnson nas delicadas negociações em curso".

Nixon pronunciou-se contra a "Marcha dos Pobres", mas se disse simpático ao conteúdo das reivindicações dos manifestantes. Uma campanha anti-Nixon desenvolve-se entre os liberais republicanos destinada a fornecer votos escritos à mão ao Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, que não tem seu nome impresso nas cédulas desta primária. O Governador Ronald Reagan, que está inscrito sem ser oficialmente um aspirante à legenda do Partido, conta com grande número de partidários, que trabalham ativamente em seu favor.

O Vice-Presidente Hubert H. Humphrey, segundo algumas pesquisas, teria assegurado a maioria de votos na Convenção do Partido Democrata. Humphrey, no entanto, não está inscrito nas eleições primárias de Oregon.

Mexicanos, índios e pobres acusam negros

Washington (UPI-JB) — Uma ameaça de cisão surgiu entre os manifestantes que participam da Marcha dos Pobres, tendo o líder do grupo de americanos de descendência mexicana, índios e brancos pobres, afirmado que boicotaria a Cidade da Ressurreição se a liderança negra continuar as diferenças de tratamento.

Reyes Tijerina, chefe dos manifestantes pobres não negros, declarou que seu grupo poderá permanecer indefinidamente numa escola particular que os abriga em Washington, "fazendo manifestações separadas". Reyes Tijerina queixa-se contra a discriminação da liderança negra "que parece haver tomado o comando sem que ninguém mais tem oportunidade de falar".

RESSURREIÇÃO

Depois de dois dias de sol que secou quase completamente os seis hectares do acampamento Ressurreição, perto do Memorial Lincoln, voltou a chover ontem em Washington, alagando de nôvo o local escolhido pelos manifestantes para se instalarem.

Os dirigentes da Marcha dos Pobres chegaram a estudar a possibilidade de evacuação das duas mil pessoas que residem atualmente na cidade Ressurreição. Êste fato agravou as divergências entre os líderes negros e o comando dos outros grupos étnicos, o que poderá inclusive provocar a cisão do movimento.

Ontem pela manhã, o pastor Ralph Abernathy conferenciou demoradamente com os membros do grupo não negro, tentando convencê-los à reconciliação e desmanchar a impressão de atitude discriminatória.

EUA procuram uma nova face

Alberto Dines
Editor-Chefe do JB

Nova Iorque — O mundo está mudando e os Estados Unidos com êle. As crises francesa e tcheca, acompanhadas por um lento porém nítido colapso na incólume supremacia americana, são indicações de que, muito pròvàvelmente, o ano de 1968 entrará na história conhecido como o "Fim do Establishment" ou, se quiserem, o "Início do Establishment N.º 2". Quase sem sangue, o mundo em tôdas as suas latitudes, unissono, dá uma violenta guinada em direção ao nôvo.

De quatro em quatro anos, nos EUA esta sensação de mudança paira no ar sazonalmente, quando percorre o país a febre eleitoral. Êste ano, no entanto, longe de ser o arrepio benigno de uma nação que muda de dirigentes mas não muda de direção, todo o país dá sinais de estar sendo consumido por um autêntico e profundo acesso convulsivo. Que bem pode ser o cíclico e sadio movimento pendular da democracia americana corrigindo-se automàticamente de 4 em 4, ou de 8 em 8 anos, ou então pode ser a pulsação mais profunda de um gigante que se abala.

Quais os sintomas mais evidentes da crise americana? O fracasso militar e político no Vietname, a revolta dos negros, a agitação social, a rebelião dos jovens e, especialmente, o grande abalo sofrido pela economia americana levando de roldão o dólar e a sensação de segurança que, há vinte anos, o americano médio possuía cada manhã, ao levantar.

Os Estados Unidos que, em 1964, eram um bloco mais ou menos unido, homogêneo e uniforme, hoje estão perplexos e indecisos. Antes, havia apenas um pequeno problema cada quatro anos diante da urna eleitoral ou da máquina de votar, quando a diçotomia era simples: votar republicano ou democrata? Hoje, a operação ficou mais complexa e a responsabilidade de fazer a escolha cresceu de tal modo que a sociedade americana treme tôda diante de quase uma dúzia de alternativas, cheias de nuanças e camuflagens.

O placar

A começar pelo número de candidatos a candidato. Se, em 1964, nesta altura do ano, antes das convenções partidárias, era apenas Johnson do lado democrático, e Nixon e Goldwater, do lado republicano, hoje temos uma verdadeira erupção de candidatos de ambos os lados, num processo que pode ainda não estar encerrado. E esta pletora ocorreu apenas em quatro meses pois, em janeiro de 68, estavam na disputa apenas Johnson e Nixon. De repente, numa reação em cadeia que deixou os tranqüilos americanos sem fôlego, arrojaram-se Eugene MacCarthy, Robert Kennedy e (sucedendo a também inesperada renúncia de Johnson) Hubert Humphrey de um lado, e do outro, por enquanto, Richard Nixon, David Rockefeller, Ronald Reagan e George Wallace, tentando entrar na comida, como candidato independente.

Mas não são apenas sete candidatos. São sete alternativas totalmente discrepantes a deixar tontos os americanos acostumados a relacionar as coisas mais simplística e eficientemente tanto nos filmes de *Far-West* ("Mocinho" e "Bandidos") como no bipartidarismo. Entre os democratas, temos um jovem impetuoso (Kennedy), um velho bonachão e hábil (Humphrey), um homem de meia idade profundo e sério (MacCarthy). Já entre os republicanos quase o mesmo universo de tipos e variações: Nixon, de meia idade, carrancudo e superficial, Reagan, bonitão e incapaz, e Rockefeller, tranqüilo, seguro e eficiente.

Até o momento nenhum dêles demonstrou uma supremacia mais evidente, misturando-se num bôlo que se atropela e se equivale. Nos testes pré-eleitorais das primárias, Kennedy destacou-se, porém é preciso considerar as grandes limitações de uma amostragem dêste tipo e o fato de que Humphrey não pôde inscrever-se (por falta de tempo, pois foi o último a entrar na corrida, e por tática também) e nem "Rocky" quis participar (uma espécie de indolência estratégica de grande efeito). Nos próximos dias, o quadro poderá ficar levemente mais nítido, depois de realizadas as primárias em Oregon (hoje) e Califórnia (4 de junho). Esta última é considerada por Robert Kennedy e, por isto, por seus adversários também, como um teste-chave. Não apenas porque a Califórnia é, com Nova Iorque, um dos dois Estados com pêso específico próprio, mas porque Kennedy impôs-se a si o imperativos de obter pelo menos 50% dos votos democratas. Foi uma decisão arriscada, mas Bob Kennedy sempre jogou impetuosa e um pouco irresponsàvelmente, a começar pelo próprio lançamento de sua candidatura, que deveria ter ocorrido em 1972, mas foi precipitada pela inesperada importância que ganhou o antijohnsonismo de MacCarthy.

Mais, ainda que o placar esteja por enquanto vazio, sem derrotas nem vitórias, o quadro dos prós e dos contras começa a ficar com elementos muitos vivos a sugerir avaliações.

A ficha de cada um

RICHARD NIXON: Já derrotado uma vez no pleito presidencial (1960), e uma outra na convenção partidária, (1964) o ex-vice de Ike continua representando o oficialismo, a máquina do Partido Republicano. É um pessedista mineiro, porém sem o brilho ou a vivacidade dos próceres políticos das Alterosas. Pessoalmente quadrado, politicamente conservardor, humanamente sem nenhuma centelha criadora. Não obstante isto, continua na frente das pesquisas republicanas sendo o preferido daqueles que não pretendem alterar muito o status quo. *"Vote em Nixon e fuja dos Estados Unidos" é a piada corrente que bem reflete a impressão de grande parte dos americanos. Em 1960, quando disputava com Kennedy (John), e isto só foi revelado agora, êle era o preferido de Kruschev dentro da filosofia marxista de quanto pior para o capitalismo melhor para o comunismo. Ainda no campo da anedota, há uma que confirma plenamente esta tese. Dizem que, pretendendo ajudar Nixon a vencer Kennedy, o estadista russo teria lhe perguntado, quando os dois estiveram juntos na Exposição de Moscou, o que queria que a Rússia fizesse em seu benefício. "Deixe eu tirar uma foto com o dedo no seu nariz", teria dito Nixon e o resultado foi aquela famosa fotografia do Vice-Presidente americano ameaçando Krushev, fartamente distribuída durante a campanha eleitoral, para demonstrar a firmeza e a coragem do candidato republicano.*

RONALD REAGAN: Republicano, Governador da Califórnia, ex-canastrão do cinema, milionário, reacionário renitente, homem de poucas luzes porém muita determinação. Sua campanha publicitária está sendo feita maciçamente através da televisão, a fim de ressaltar suas vantagens físicas para o eleitorado feminino e neutralizar seus defeitos intelectuais para os votantes masculinos. Começou mais tarde a campanha, porém tem tido alguns sucessos animadores nas prévias.

DAVID ROCKEFELLER: Republicano, tranqüilo, seguro, dando a impressão de indolente na movimentação política, porém altamente eficiente e seguro, mais liberal e progressista do que Humphrey. É o atual governador do Estado de Nova Iorque, um Estado avançado politicamente, onde os republicanos têm tradição de serem tão ou mais liberais do que os democratas. Ex.: o Senador Javits, o Prefeito Lindsay etc. É, por herança, um dos homens mais ricos do mundo, porém, até o momento em que se engajou na política, era muito bem sucedido nos negócios, não se contentando em usufruir do poder que herdara da família. Isto é um fator que conta muito no eleitorado de qualquer parte do mundo: o sucesso. O bem sucedido, ainda que por sorte, traz à sua volta a aura da confiança e do otimismo. O que não acontece com Nixon que, apesar de ter tôda a máquina do Partido, é um looser, *um perdedor contumaz. E isto ninguém perdoa. De todos os candidatos, é o único que tem um grande conhecimento do Brasil e um grande interêsse pelo nosso País e pelos latino-americanos em geral. Conta com o apoio do* big-business *e de muitos liberais democratas que não confiam no caráter profundamente ambicioso de Kennedy. Bonitão, goza da simpatia das mulheres até 45 anos, mas da condenação das velhotas americanas que não o perdoam por se ter desquitado e casado outra vez.*

HUBERT H. HUMPHREY: é a velha rapôsa sorridente, amável e hábil da vida política de qualquer país. Numa época convulsionada e nervosa, cheia de angústias sérias, o atual Vice-Presidente dos EUA lançou o slogan da política da felicidade, o que dá bem uma idéia do seu ideário político. H. H. H. conta com o apoio de Johnson e de tôda a máquina eleitoral democrática. Mas tem a desvantagem de ter herdado de Johnson, por obrigação, sua posições sôbre a guerra no Vietname. É o grande alvo de Kennedy, que o considera o seu único opositor dentro do Partido. Pessoalmente, além disso, são dois velhos inimigos. É da mesma geração de Johnson, o que significa estar superado em duas gerações da média americana. Tem também o apoio de outra parte do big business *que vota nos democratas e do sindicalismo oficial, representado pela A.F.L.-C.I.O., o que pode ser muito bom em matéria de votos de cabresto, porém muito ruim em matéria de eleitorado consciente. É uma espécie de João Goulart, não só pela maneira insinuante e sinuosa de agir, mas por esta rara combinação de reunir à sua volta as contradições dos grandes grupos econômicos com as cúpulas sindicais.*

EUGENE MCCARTHY: senador pelo Partido Democrata, foi o primeiro candidato a lançar-se no ringue eleitoral, usando sua oposição à política americana no Vietname como catapulta. É um idealista, um estudioso e um homem limpo no jôgo político. E isto o prejudica muito na atual campanha, tendo-se enredado já, várias vêzes, nas artimanhas de Bob Kennedy. Tem o apoio dos intelectuais, dos estudantes e da classe média que passou por universidade, o que vem a ser um contingente considerável num país como os EUA. Tem pouquíssimo dinheiro para financiar a campanha e, talvez por isto, ou por sua própria natureza séria, não conte com uma máquina propagandística suficiente. É o mais liberal e o mais progressista de todos os candidatos, porém sem o dinamismo de um grande estadista, lembrando muito, também neste ponto, o falecido Adlai Stevenson. Segundo os analistas e os próprios resultados das prévias de opinião pública, é êle quem tem menos chance, agora, de conseguir a indicação na convenção e depois vencer as eleições. Por isto, está sendo insistentemente cortejado tanto por Kennedy como por H. H. H. Ainda que coincida com o primeiro, genèricamente, nas soluções para a guerra no Vietname discorda dêle nas táticas e na forma agressiva e sem escrúpulos da campanha política. Se Humphrey modificar sua posição sôbre o Vietname talvez venha a apoiá-lo, declarou recentemente.

ROBERT F. KENNEDY: vem sendo preparado para a Presidência desde os tempos em que era vivo seu irmão John F. Kennedy. Foi o seu braço direito no implacável jôgo de bastidores que o permitiu ganhar a indicação na convenção democrata de 1960 e foi o seu principal conselheiro e suporte na Presidência, tanto como Procurador-Geral como numa série de outros campos, inclusive política externa. Foi o campeão da luta contra o gangsterismo sindical antes de meter-se em política e também teve um certo fascínio pelo outro MacCarthy (Joe), de triste memória, em sua fanática caça às feiticeiras. Dêstes dois episódios e, mais de seu recente passado ao lado de Jack, veio-lhe a fama de duro, agressivo, implacável, violento, ambicioso e sem escrúpulos. Na campanha pela cadeira no Senado, pelo Estado de Nova Iorque, em 1964, em que disputou com o veterano Senador republicano K. Keating, foi condenado por um comitê de ética política por falha na conduta durante a campanha. Agora mesmo, teve um problema semelhante com o Senador MacCarthy, quando teria adulterado para o público a lista de posições e votos assumido pelo Senador na Câmara Alta. Milionário várias vêzes, está jogando na campanha somas incalculáveis. Só nas primárias da Califórnia deverá investir um milhão de dólares. Graças a isto e ao fascínio que naturalmente transborda da sua personalidade firme tem conseguido montar uma equipe admirável de assessôres. Seu trabalho eleitoral é todo desenvolvido cientìficamente, cada resultado das pesquisas de opinião pública ou das primárias analisado por computadores. Não tem utilizado absolutamente o parentesco com o falecido Presidente, porém isto é desnecessário dada a extraordinária semelhança na aparência, voz, humor e charme. Apesar de contar com um poderoso serviço de segurança pessoal, deixa-se envolver pela multidão como a melhor tática para proteção e para conseguir simpatias. Assim, do shake-hands *do passado, evoluiu para o abraço, as roupas rasgadas por eleitoras fanáticas, e ao carregamento nos ombros. É simplesmente divinizado pelos negros, por causa de seu desempenho como Procurador do Estado, mas agora está tendo algum trabalho com a revelação feita pelo jornalista Drew Pearson de que, naquela ocasião, autorizara o FBI a gravar as conversações telefônicas do falecido Reverendo Martin Luther King. É considerado o candidato das minorias, o que nos EUA passa a ser uma grande maioria: os negros, os católicos, os irlandeses e os judeus.*

GEORGE WALLACE: racista radical, o ex-governador do Alabama que tantos desmandos fêz, não podendo reeleger-se no cargo fêz vencer sua própria mulher (que morreu há pouco, vítima de câncer). Não conseguindo o menor apoio do Partido Democrata, ao qual pertence (os democratas do Sul são os mais reacionários de todos), tornou-se candidato do inexistente Partido Independente. Não imagina ganhar, mas pretende barganhar antes das eleições, para dar o seu apoio a um dos dois candidatos dos partidos majoritários ou depois das eleições, prejudicando a obtenção de uma maioria indispensável para eleger o Presidente dos EUA.

Os ventos de mudança

Ganhando um reformista ou ganhando um conservador, fica evidente aos observadores estrangeiros que os EUA vão ser envolvidos num importante processo de modificação. Venha ela de cima para baixo, sob a forma de um Govêrno sensível, ou venha ela de baixo para cima, sob a forma de uma explosão popular, a grande verdade é que a crise francesa também está deixando profundas marcas na vida americana. Aliás, a primazia dêste tipo de movimento em país civilizado cabe aos EUA quando, em julho do ano passado, e em março dêste ano, viu suas principais cidades à beira da loucura e da guerra civil. Assim como a revolução francesa de 1799 irradiou-se por todo o mundo, constituindo-se numa espécie de marco da história política universal, a súbita e injustificada rebelião francesa de 1968 já está condenada a exercer um papel de paradigma não só para a Europa Ocidental mas, inclusive, para o Nôvo Mundo. Será em sociedades mais aperfeiçoadas, paradoxalmente, que ela deverá transferir-se, por ter sido, justamente nestas sociedades, alcançado o ponto de saturação social que pede uma modificação. Foi nos países mais avançados da Cortina de Ferro (Polônia e Tcheco-Eslováquia) onde agora também ocorreram as explosões populares.

O verão recém-começou nos EUA e, com êle, as preocupações com a tradicional temporada de violências raciais. Se ela não ocorrer, será altamente capitalizada por Johnson-Humphrey. Mas se alguma coisa acontecer, será de grande ajuda para Kennedy e MacCarthy.

E neste mundo de vasos-comunicantes e bolas-de-neve, cada nôvo elemento de descontentamento passa a ser incontinente uma alavanca geradora de rebeldia. Talvez a ocorrência de algo mais grave, neste verão, venha a dar ao povo americano, em geral muito sensato e lógico em suas avaliações coletivas, os elementos de comparação que lhe permitam desbastar, desta verdadeira selva de candidatos e tendências, aquêle e aquela que poderão levar o país a retornar ao seu clima de segurança e estabilidade.

Apatia do povo alarma deputado

Pôrto Alegre (Sucursal) — Alarmado com o desinterêsse popular pelos Partidos políticos, o Deputado estadual Hugo Mardini (ARENA) proporá que a agremiação investigue as causas da apatia política do povo e que ao mesmo tempo recolha sua opinião a respeito dos grandes problemas nacionais, antes de aprovar seu programa.

— Sem um estudo honesto sôbre o problema, continuaremos ampliando cada vez mais o divórcio entre os Partidos e o povo — assinalou o Sr. Hugo Mardini, acrescentando que pretende apresentar outras sugestões durante a convenção nacional da ARENA, prevista para junho.

RODÍZIO

O Sr. Hugo Mardini proporá que, a exemplo da prática observada pela ARENA gaúcha, o comando partidário seja rotativo, "ressalvada a posição do Senador Daniel Krieger, que num gesto democrático colocará seu cargo à disposição dos convencionais".

A formação de uma assessoria técnica para orientação permanente das posições partidárias e a formação de caravanas promocionais, constituídas por figuras de destaque no Partido, são duas outras sugestões que o deputado gaúcho apresentará.

NÃO FALOU

No Rio, o Gabinete do Presidente do Superior Tribunal Militar distribuiu ontem a seguinte nota à imprensa, assinada pelo Capitão José Gonçalves Fontoura:

"Durante a viagem ao Sul do Brasil, destinada exclusivamente à visita das 1.ª e 2.ª Auditorias de São Paulo, Auditoria de Guerra do Paraná e 1.ª, 2.ª e 3.ª Auditorias de Guerra do Rio Grande do Sul, o General-de-Exército Olímpio Mourão Filho, Ministro-Presidente dêste Tribunal, não fêz qualquer declaração sôbre a candidatura à Presidência da República do Sr. Carlos Lacerda.

Além do mais, como magistrado, a Constituição não lhe permite fazer política partidária".

Curitiba terá mais 1 vereador

Curitiba (Correspondente) — Curitiba, Londrina, Ponta Grossa e demais municípios que possuem número par de vereadores contarão com mais um parlamentar nas próximas eleições, segundo projeto de lei apresentado na Assembléia Legislativa pelo Deputado Aníbal Cúri, sob a justificativa de que, por imposição do Art. 102 da Constituição estadual, as Câmaras Municipais devem ser compostas sempre por número ímpar de vereadores não podendo êsse número ser superior a 21 e nem inferior a nove.

A coincidência geral das eleições municipais está prevista, constitucionalmente, para 15 de novembro de 1972. Até essa data, serão realizadas eleições periódicas em vários municípios paranaenses, nos quais a maioria das Câmaras possui composição numérica diferente da exigida pela Constituição.

Brasil ganha críticas em Washington

Washington (UPI-JB) — O Presidente da Comissão de Verbas da Câmara dos Estados Unidos, Sr. John J. Rooney, afirmou ontem que "o Brasil quer ter armas caras a título de prestígio", sugerindo ao Departamento de Estado norte-americano que ancore o porta-aviões "onde os brasileiros possam vê-lo".

— Estou certo — acrescentou — de que o Departamento de Estado podia informar, num par de minutos, por que o Brasil quer ter um porta-aviões quando não existem aparelhos relacionados com essa unidade. Trata-se de uma questão de prestígio.

INIMIGO

O parlamentar norte-americano, que é um ferrenho inimigo dos gastos excessivos do Govêrno, fêz suas declarações sôbre o Brasil enquanto repreendia as autoridades de seu país por terem gasto 10 mil dólares numa pesquisa sôbre o papel das Fôrças Armadas na América Latina.

Substitutivo da sublegenda depende do MDB, diz Vilaça

O Senador Manuel Vilaça, Presidente da Comissão Mista que examinou o projeto da sublegenda, declarou que se o MDB não apoiar o substitutivo que hoje ou amanhã será levado à votação no plenário, existe o perigo da aprovação da mensagem original do Govêrno, com soma geral de votos de alto a baixo.

É que, segundo o Senador Manuel Vilaça, 40 deputados da ARENA que defendem uma posição radical irão votar contra o substitutivo. Observou que no Senado, contudo, a situação é tranqüila.

APERFEIÇOADO

O Senador Manuel Vilaça lembrou que desde o princípio o MDB se recusou a participar das discussões em tôrno do projeto da sublegenda. Mesmo assim, a Comissão Mista de deputados e senadores fêz aprovar um substitutivo sem o mutirão, no qual há apenas soma de votos nas eleições de governador e prefeito. Frisou que com o substitutivo se aperfeiçoou bastante o projeto original. Entretanto, se o MDB não quiser colaborar, pior para êle, pois aí irá prevalecer, por decurso de prazo, o projeto original do Govêrno, com tôdas as suas implicações.

O Senador Manuel Vilaça comentou que a ARENA possui 283 deputados, dos quais podem ser excluídos uns 20%, totalizando cêrca de 57 parlamentares que, por um motivo ou outro, deixam sempre de comparecer às votações. A ARENA tem assim, em princípio, condições de colocar no plenário 226 deputados, embora o quorum seja de 205 deputados. Sucede que dêsses 226 deputados, existem 40 que preferirão se ausentar do plenário, não dando número, para que o projeto original do Govêrno seja aprovado por decurso de prazo.

As esperanças de aprovação para o substitutivo estão com o MDB. Se o Partido da Oposição garantir a presença de seus parlamentares, êle terá a sua aprovação assegurada. As lideranças da ARENA, depois de uma pesquisa realizada no seio das suas bancadas, chegaram à conclusão de que o substitutivo aprovado pela Comissão Mista reúne o pensamento de, no mínimo, 75% dos seus elementos.

Moderados querem poupar Congresso

Alguns dos líderes mais moderados do MDB querem que o manifesto-denúncia da criação das sublegendas, que está sendo elaborado pelos Deputados Ulisses Guimarães e Tancredo Neves, "tenha características extremamente hábeis, para evitar que o Congresso como instituição sofra gravemente".

A linha do documento, segundo revelou o Deputado Tancredo Neves, está traçada: condena as sublegendas e, principalmente, a soma de votos obtidos pelos minipartidos afins, por entender que o processo abre caminho para o Partido único e para o estrangulamento da Oposição já no próximo pleito.

PROBLEMAS

Para alguns moderados da Oposição, "os acontecimentos ocorridos no Congresso nos últimos dias são desagradáveis demais para que os próprios parlamentares, entre os quais nós mesmos, oposicionistas, lancemos pedras no prestígio da instituição".

— O Executivo tem, como arma de defesa, o fato de que os parlamentares não se entenderam a tempo para corrigir a mensagem presidencial e também o fato de que alguns setores do MDB admitiram a existência de fraude parlamentar na apreciação do projeto governamental cassando a autonomia de 68 municípios — disseram, salientando que "até agora não se criou uma situação, no plano legislativo, destinada a caracterizar que a violência pretendida contra a Oposição é tida como questão fechada pelo Presidente da República".

Frisaram que "o MDB poderá ser levado a denunciar não apenas o Executivo, que é o que interessa, como também a ARENA, onde existem setores descontentes com o Govêrno".

— Como manobra política, a denúncia poderá refletir-se mais no prestígio do Congresso do que no prestígio do Executivo — disseram, destacando que "o quadro ficou excessivamente confuso pelo imediatismo de alguns governistas que trabalharam, na verdade, em função do Executivo e contra o prestígio da própria ARENA e contra a existência do MDB".

TEMPO PRÓPRIO

Essas mesmas personalidades — que se declararam dispostas a fazer um "exame frio da realidade atual" nas próximas reuniões do MDB — sustentam também que o Partido deve "armar-se para novas surprêsas".

— O documento terá de ser enérgico e destinado a produzir efeitos políticos imediatos e visíveis — opinaram, acrescentando que "se a êle chegarmos, teremos de escolher o momento próprio para a divulgação".

Temem que "ao Executivo caiba ainda recurso para retificar parcialmente sua própria mensagem, através de veto" e que "seja encaminhada ao Legislativo uma mensagem capaz de corresponder mais realisticamente às diversas tendências reveladas no curso das discussões das sublegendas".

— O Presidente da República poderá, então, surgir como bom moço, propondo ao Parlamento uma idéia capaz de ser aceita. E, com isso, substituirá os líderes parlamentares, que se mostraram incapazes de harmonizar opiniões dentro da Câmara e do Senado — salientaram.

RADICALISMO

Entre os temores dos moderados da Oposição há o de que o episódio da renovação da sistemática de trabalho dos Partidos "acabe por fornecer argumentos aos grupos radicais que discretamente fazem campanha contra o Congresso".

Virgílio vê lucro só da ARENA

O Senador Artur Virgílio (MDB — AM) declarou ontem, antes de seguir para Brasília, que "a criação da sublegenda pretendida pela ARENA é falsa e inautêntica e vai resolver sòmente os problemas internos do Partido governista", acrescentando que a aprovação do projeto "vai transformar as duas agremiações em verdadeiros balaios de caranguejos".

Comentou que "projetos da maior importância para o povo brasileiro estão esperando aprovação urgente, enquanto o Senado e a Câmara perdem tempo com a discussão de assuntos secundários e estapafúrdios, como a criação da sublegenda, que só vai atender aos interêsses de um Partido".

FNM

Sôbre a venda da Fábrica Nacional de Motores a uma firma italiana, disse o Senador Artur Virgílio que essa transação "compromete a segurança nacional" e se torna necessário que o Govêrno estude um meio de não entregar a FNM a grupos estrangeiros.

Sugeriu que a FNM poderia, por exemplo, tornar-se uma grande produtora de material do Exército, como carros de combate e jipões, e continuar a fabricação de caminhões, como até hoje tem feito.

CRÍTICA

Na sessão da Câmara, ontem, o Deputado Nadir Rosseti (MDB — RS), ao manifestar-se contra os projetos dos municípios e das sublegendas, citou Churchill, quando disse que "tôda a nação que fica a praticar o diálogo entre o passado e o presente, inevitàvelmente, haverá de perder o futuro", e ressaltou que o Congresso deve legislar para o futuro "e não em têrmos imediatistas de interêsse de eventual situação dominante".

O Deputado gaúcho declarou que êsses projetos não podem ser aprovados porque, no seu entender, o objetivo dêles "é o de manter no poder uma elite política falida". E criticou a orientação da ARENA, acusando o Partido governista de esvaziar o plenário para conduzir a aprovação do projeto dos municípios pelo decurso do prazo, "fato que só serve para desmoralizar ainda mais o Poder Legislativo".

Mineiros propõem candidato único

Belo Horizonte (Sucursal) — A ARENA mineira está preparando uma tese destinada a evitar que seja utilizada a sublegenda nas próximas eleições, em benefício da unidade partidária, escolhendo candidato único ao Govêrno do Estado, em troca do apoio maciço de tôdas as correntes ao nome do Sr. Magalhães Pinto para a Presidência da República em 1970.

Esta fórmula, que ontem ganhou impulso entre os deputados estaduais, deverá ser levada ainda esta semana à consideração do Sr. Israel Pinheiro, que poderá aceitá-la porque, segundo os parlamentares mais ligados a êle, "é uma das maneiras de conservar a coesão da ARENA, uma das maiores preocupações do Governador".

O objetivo principal do que já está sendo chamado de tese da ARENA mineira é evitar que, nas próximas eleições, lutas internas enfraqueçam o Partido. A única maneira será não se utilizar da sublegenda para o pleito destinado a escolher o Governador do Estado.

O fato de já existirem vários postulantes, entre os quais os Srs. Último de Carvalho, Gilberto Faria, Murilo Badaró, Rondon Pacheco e Pio Canedo — todos êles da ARENA — é que aconselha a adoção dessa fórmula, pois do contrário, o Partido se debilitaria gravemente, o que o Sr. Israel Pinheiro quer evitar a todo custo.

Govêrno revela notas que queimou

O Banco Central incinerou em forno próprio ou em emprêsas particulares, entidades federais ou estaduais, cédulas julgadas imprestáveis à circulação e as que, por determinação legal, perderam seu valor liberatório, totalizando 504 553 188 cédulas, no valor de NCr$ 220 040 780,27. A informação foi fornecida pelo Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, em resposta a indagação da Câmara Federal.

TSE julgará recurso contra diplomação de 9 deputados paulistas eleitos pelo MDB

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral julga hoje, a partir das 16 horas, recurso contra a diplomação dos Deputados federais Davi Lerer, Emerenciano Pereira de Barros, Dorival de Abreu, Gastone Righi, Anacleto Campanela, Lurtz Sabiá e Hélio Navarro, e dos Deputados estaduais Dante Perrone e Jacome Formiga, eleitos pelo MDB de São Paulo.

São todos acusados de terem pertencido notória e ostensivamente ao Partido Comunista e como tal inelegíveis. O parecer da Procuradoria-Geral Eleitoral é pela procedência do recurso para que todos percam seus mandatos.

JULGAMENTO LONGO

O julgamento de hoje, se não ocorrer interrupção por pedidos de vista, deverá ser um dos mais longos da história do Tribunal Superior Eleitoral. O relator, Ministro Amarílio Benjamin, preparou minucioso parecer e voto. Falarão, com 15 minutos cada, quatro advogados, contratados pelo MDB e pelos interessados. Sem limite de tempo falará ainda o Procurador-Geral Eleitoral.

Brasília (Sucursal) — O Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, em discurso proferido na Câmara, ontem, reiterou a confiança do Partido oposicionista quanto ao resultado do julgamento de hoje no Tribunal Superior Eleitoral, no processo que envolve a cassação de mandato de nove companheiros seus, instaurado pelos suplentes da ARENA, Srs. Barbosa Sobrinho e Tufi Nassif.

— O que nós defendemos é a prevalência da vontade do povo, frisou o Deputado Martins Rodrigues, acrescentando que "não podemos concordar em que se frustre, por maneira violenta, ou, através de processos insidiosos, se flanqueie a livre manifestação do eleitorado paulista".

ALEGAÇÃO SURRADA

Depois de fazer um histórico do processo, no qual são acusados os Deputados federais Davi Lerer, Hélio Navarro, Emerenciano de Barros, Lurtz Sabiá, Gastone Righi, Dorival de Abreu e Anacleto Campanela e dois deputados estaduais paulistas, e de considerar o processo contra êles como resultante de oportunismo político, o Sr. Martins Rodrigues releu a nota da Comissão Executiva do MDB, de confiança na Justiça Eleitoral.

Sôbre a representação dos suplentes da ARENA, disse que ela contém a "mesma alegação surrada, a mesma constante contra o comunismo, contra a propaganda soviética, contra a infiltração de elementos nos Partidos políticos".

E frisou:

— A jurisprudência eleitoral prova que só se admitem os atestados, os certificados, os documentos fornecidos pela Delegacia da Ordem Política e Social contra candidatos aos pleitos quando as alegações produzidas vêm devidamente comprovadas. Não basta que o DOPS, ou o departamento policial que o substitui, diga que os candidatos são comunistas, praticaram atos que os incluem na categoria dos elementos ostensiva e pùblicamente filiados ao Partido Comunista. Não basta isso. É preciso que haja processo e que êsses processos concluam pela responsabilidade dos elementos apontados, que êles tenham praticado crimes. Enfim, não basta o atestado policial, que pode ser gracioso, infundado e que, muitas vêzes, resulta de informações anônimas sem a menor responsabilidade, sem nenhum caráter de autenticidade e de legitimidade.

Assinalou que assim tem decidido constantemente o TSE, numa série de acórdãos, como no caso do Ceará, relativo ao candidato a Deputado estadual Moslair Leite; como no caso do Estado do Rio, relativamente a vários deputados, inclusive o Sr. Roberto Saturnino; na Guanabara, relativamente aos Deputados Márcio Moreira Alves e Hermano Alves. E outros muitos em que o TSE reafirmou a sua doutrina.

Moura Andrade declara que está estudando o convite para a Embaixada em Madri

O Senador Auro de Moura Andrade, que ontem se mostrava preocupado com o desenvolvimento do processo de rebelião da juventude, confirmou que foi convidado para a Embaixada do Brasil em Madri, mas ainda não aceitou porque está examinando a conveniência de ocupar o pôsto.

O ex-Presidente do Senado declarou que apóia inteiramente a chamada "união paulista", representada pela aliança das grandes lideranças políticas do Estado de São Paulo, assinalando que não poderia ser outra a sua posição, interessado como se acha na normalização da vida política nacional.

A CRISE

Embora ainda não tenha elementos suficientes para analisar as causas da rebelião da juventude, que não se circunscreve ao Brasil, mas se estende pelos países mais avançados do mundo em têrmos de nível de vida, o Senador Auro de Moura Andrade preocupa-se com tal fenômeno, sobretudo agora que veio da Europa, onde as manifestações já abalam a própria estrutura de poder do forte regime de De Gaulle.

O ex-Presidente do Senado não acredita, no entanto, que a rebelião da juventude decorra do pauperismo ou de difíceis condições sociais. Lembra que, sob o regime do General De Gaulle, a França atingiu os mais altos níveis de vida de tôda a sua história e, no entanto, enfrenta, talvez, a mais grave crise desde os primórdios de sua fundação.

Para êle, comunidades oprimidas costumam reagir nos momentos de prosperidade, em que a conscientização começa a tomar corpo. Os negros americanos, por exemplo, foram muito mais oprimidos do que hoje e no entanto só se manifestaram agora, quando grande parte da comunidade vive em boas condições.

Concorda, todavia, o Senador Auro de Moura Andrade, com a tese de que se faz necessário um amplo e profundo estudo dos cientistas políticos e sociais a respeito das condições de vida do povo e principalmente sôbre as causas que estão informando a rebelião da juventude em diversos pontos do mundo.

Desde já, no entanto, acredita que a causa principal não deve decorrer de problemas ideológicos, considerando válida a discussão da tese, de que os quadros mais jovens, em nível de qualificação bem mais alto, contestam as classes dirigentes ou o seu nível.

Faria Lima apoiará Sodré no plano nacional em troca de igualdade em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Os Srs. Abreu Sodré e Faria Lima reuniram-se domingo na residência do primeiro, ficando acertado entre êles — segundo informações das duas áreas — que o Prefeito "jogará totalmente em função do Governador no plano nacional, em troca de igualdade de condições para os candidatos ao Govêrno do Estado em 1970".

Durante o encontro, foi examinada também a questão da reforma do Secretariado do Govêrno, que se fará em duas etapas: na primeira, a ocorrer ainda esta semana, será mantido no cargo de Secretário de Segurança Pública o Sr. Heli Lopes Meireles e nomeado Secretário de Trabalho o Deputado Rafael Baldacci Filho, ligado ao Brigadeiro Faria Lima; na segunda, seriam preenchidos os cargos de Secretário de Justiça, para o qual ainda se pensa no nome do Deputado Ulisses Guimarães, e Secretário de Interior, para o qual não há nomes em cogitação.

RECIPROCIDADE

Embora reivindique do Governador e da ARENA uma posição de "igualdade de condições" na posição que assumir em relação à luta sucessória, a assessoria política do Prefeito acredita que o Sr. Abreu Sodré tenderá a evoluir para o apoio à candidatura de seu líder. Os assessôres baseiam essa suposição no que denominam de "questão de reciprocidade", levando em conta que o trabalho que o Brigadeiro Faria Lima desenvolver na área federal para dar cobertura às pretensões políticas do Governador será feito em função das atitudes que êste assumir em relação aos dois principais candidatos, os Srs. Faria Lima e Carvalho Pinto.

Os políticos ligados ao Brigadeiro Faria Lima informaram ontem que, "por enquanto", ignorarão a movimentação do Deputado Arnaldo Cerdeira, Presidente da ARENA paulista, no sentido de impedir a permanência de membros do MDB em Secretarias da Prefeitura. Lembram que, durante as gestões para o ingresso do Prefeito na ARENA, ficou acertado — com o conhecimento do Presidente da República e do Senador Daniel Krieger — que o Brigadeiro Faria Lima teria liberdade na manutenção dos atuais Secretários, independentemente de sua filiação partidária.

Congresso encerra votação do projeto dos municípios sob protesto de deputados

Brasília (Sucursal) — Às 23h53m, o Presidente Pedro Aleixo, depois de comunicar ao plenário do Congresso Nacional a inexistência de quorum para a votação e que, em conseqüência, o projeto seria considerado aprovado por decurso de prazo, encerrou a sessão, sob gritos de protesto de deputados do MDB e da ARENA.

Assim sendo, entrará em vigor sem quaisquer alterações, o texto do projeto do Executivo que enquadra 68 municípios brasileiros em áreas de segurança nacional, retirando-lhes a autonomia política ao final dos mandatos dos seus atuais prefeitos.

ACUSAÇÃO

Logo que foi iniciada a sessão, o Deputado Márcio Moreira Alves (MDB-GB) ocupou o microfone do plenário e pediu "providências políticas" ao Presidente Pedro Aleixo contra o Deputado Ernâni Sátiro e o Senador Filinto Müller, aos quais chamou de "dois beleguins que se encontram no pátio de estacionamento do Congresso, coagindo os parlamentares da Maioria a não ingressarem na sessão".

O vice-líder da ARENA, Sr. Rui Santos, protestou contra as expressões usadas pelo Deputado Márcio Moreira Alves, mas não negou o fato.

BRAVO

Pouco depois o Sr. Mariano Beck (MDB-RS) pediu ao Presidente Pedro Aleixo que prorrogue o prazo da votação do projeto até a meia-noite de quinta-feira, porque não houve sessão na Câmara e no Senado nos dias 2 e 3 dêste mês e que isso poderia ser considerado um recesso. Como não foi atendido, o Sr. Mariano Beck anunciou que encaminharia recurso à Comissão de Justiça da Câmara. Mas êsse recurso de qualquer forma não tem efeito suspensivo.

PROTESTO DA ARENA

Apoiado pelo Deputado Osmar Cunha (ARENA-SC), o Deputado Flôres Soares (ARENA-RS) protestou com veemência "contra a obstrução da Maioria", acrescentando que o fato representava a demissão do Poder Legislativo.

Depois de qualificar essa obstrução de "ditadura da Maioria", frisou:

— Isto representa o esmagamento do Congresso Nacional.

ORADOR MUDO

Às 21h12m subiu à tribuna para criticar o projeto, em nome da liderança do MDB, o vice-líder Paulo Macarini. Permaneceu na tribuna durante 62 minutos, sem conseguir pronunciar qualquer palavra, de vez que se sucederam questões de ordem levantadas por representantes da Oposição e contraditadas por elementos do Govêrno.

COVAS RECLAMA

O líder do MDB, Deputado Mário Covas, reclamou do Presidente Pedro Aleixo, a promessa que êste lhe fizera na última quinta-feira, de que, juntamente com o projeto dos municípios, seria colocado na ordem do dia da sessão o projeto da reforma do regimento comum do Congresso, a fim de permitir que, durante sua discussão se alcançasse o quorum para votação antes da meia-noite.

Respondeu-lhe o Sr. Pedro Aleixo que isso não foi possível, dada a objeção formulada pelo Presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, que considerou intempestiva a colocação do projeto do Regimento.

NÔVO PROTESTO

Logo em seguida, o Deputado Osmar Cunha, líder do Bloco Municipalista, protestou "em nome da maioria da bancada da ARENA" contra a "violência" que está praticando a liderança de seu Partido. Disse que mais de 130 deputados da ARENA encontram-se em Brasília, mas grande parte não conseguiu passar pela portaria do Congresso Nacional "onde a liderança montou uma barreira". Frisou:

— Protesto contra a violência que representa essa decisão unilateral da liderança. Protesto em nome da maioria da ARENA que está contra êsse projeto. Não aceito o comportamento da liderança do meu Partido. Nem os soldados são obrigados a acatar ordens ilegais e erradas.

Nota do MDB

O MDB emitirá nas próximas horas uma nota em que responsabilizará o Govêrno e sua liderança no Congresso pela cassação dos direitos políticos de 68 municípios brasileiros, sob a invocação de interêsse para a segurança nacional. A informação foi dada ontem pelo Presidente do Partido, Senador Oscar Passos.

Disse ainda o Senador que a nota caracterizará as "manobras" usadas pela liderança da ARENA como um expediente que deprecia o Poder Legislativo, impedido de pronunciar-se numa matéria desta importância e sôbre a qual era notória a divergência nos próprios setores governistas.

O MÊDO DE INSCREVER-SE

O Presidente do Partido da Oposição revelou que está havendo dificuldade no interior do País para a organização de Diretórios Municipais, porque "muita gente vota no MDB, mas não se inscreve, por ter mêdo de pertencer a um fichário que poderá um dia cair nas mãos das autoridades policiais".

A SUBLEGENDA

Quanto ao projeto da sublegenda, disse que a posição do MDB continua inalterada. Acha êle que a bancada oposicionista só poderia revisar sua deliberação de omitir-se da discussão e votação do projeto se dêle fôssem expurgados dispositivos como o da soma de votos para Prefeitos e Governadores.

Tal hipótese, entretanto, parece inviável, porque o Líder do Govêrno no Senado, Sr. Daniel Krieger, declarou mais de uma vez que "a sublegenda sem soma de votos não teria sentido".

Juscelino revela que livro sôbre a sua experiência política está quase pronto

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Presidente Juscelino Kubitschek, que passou o fim de semana nesta Capital, revelou ao Deputado Aníbal Teixeira que o livro que está escrevendo, no qual conta tôda a sua experiência política até chegar à Presidência da República, está quase pronto, devendo ser editado nos próximos meses.

No livro, o Sr. Juscelino Kubitschek conta as dificuldades de sua juventude e as lutas políticas por que passou, dando ênfase a dois aspectos de sua administração na Presidência da República: a construção de Brasília e a implantação da indústria automobilística.

CERCADO

Apesar de ter-se encontrado com os Deputados Aníbal Teixeira e Sílvio Menicucci, o ex-Presidente não quis manter nenhum contato político nem tratou de política, preferindo conversar sôbre problemas econômicos e sôbre as eleições americanas.

Duas afirmações do ex-Presidente sôbre política internacional:

1) O Presidente De Gaulle poderá superar as dificuldades atuais fazendo uma abertura que atenda à juventude e aos operários sem comprometer seus planos de afirmação nacional.

2) Robert Kennedy é um dos candidatos de maior visão nos Estados Unidos.

Quando passeava domingo pela cidade, no carro do Deputado Aníbal Teixeira, o ex-Presidente foi cercado pelos populares, sendo obrigado a descer e tomar um cafèzinho. Permaneceu porém poucos minutos junto aos populares, temendo manifestações.

O Deputado federal Simão da Cunha (MDB) revelou ontem não acreditar — e esta impressão é dominante na Oposição — em qualquer modificação na atual orientação política do Govêrno federal, cujas linhas básicas de comportamento deverão ser mantidas até novembro pelo menos, quando serão realizadas as eleições presidenciais nos Estados Unidos.

Coluna do Castello

Governar é tarefa para os políticos

BRASÍLIA (*Sucursal*) — *A convite do Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, fui assistir em Guadalupe, no Piauí, ao desvio das águas do Rio Parnaíba para os túneis abertos na rocha, através dos quais irão acionar em breve as turbinas da Usina de Boa Esperança. Trata-se, como se sabe, de obra pioneira na região, destinada a criar um nôvo foco de desenvolvimento econômico no País. Estavam presentes alguns Ministros e quatro Governadores de Estado, além de entusiástica multidão de gente procedente das cidades e povoados vizinhos.*

A viagem concluiu-se com rápidas visitas a Recife, Teresina e São Luís, nas quais os contatos com as autoridades dos respectivos Estados completaram a visão de uma mudança de mentalidade das classes dirigentes evidentemente estimulada pelas novas condições econômicas e pelo anseio de progresso das populações locais.

O Govêrno vai deixando de ser o comando de um simples sindicato político, destinado a atender interêsses de grupos e pessoas, para transformar-se no comando de ações coletivas que visam a objetivos gerais. Nem sempre os governantes serão competentes para a nova missão que exercem, mas o fato é que êles já sabem que o Govêrno não pode mais ser exercido na forma tradicional das composições políticas oligárquicas. O clientelismo vai batendo em retirada e os Governadores se afligem na procura de equipes nos ralos quadros da elite local mobilizados pelos órgãos federais, que têm poder financeiro com o qual dificilmente os Estados podem competir.

De qualquer forma, malgrado a escassez do elemento humano, os palácios governamentais se animam sob o estímulo de um esfôrço construtivo e, em muitos casos, assediados pelos remanescentes de uma classe política que se sente cruelmente atingida pelos novos tempos. São ainda poucos os políticos que percebem os sinais de mudança e a êles se adaptam, pois a maioria continua a se constituir numa espécie de clube fantástico que aspira a quebrar a tranqüilidade e a segurança dos comandos.

Há um grande esfôrço de ajustamento às novas condições de govêrno tanto em Pernambuco do Sr. Nilo Coelho, quanto no Piauí do Sr. Helvídio Nunes e no Maranhão, mas é sobretudo nesse último Estado que se pode apreciar um esfôrço coordenado e tècnicamente orientado no sentido de bem governar. O Sr. José Sarnei foi buscar gente para sua equipe onde lhe foi possível encontrar, no Rio, em Fortaleza, no Recife, em São Paulo, e constituiu uma equipe jovem e homogênea quanto ao nível técnico. Seu Govêrno, em conseqüência, passou a orientar-se segundo um plano estratégico perfeitamente definido e nada ali se faz sem correlação com um programa que foi elaborado com vistas à integração do Estado e de sua principal área metropolitana num processo que se coordena com o planejamento regional tanto da SUDAM quanto da SUDENE.

A conseqüência é que todo o aparelho do Estado está motivado para a obra que ali se realiza, sob o comando esclarecido de um jovem político que vai dando demonstração de inteligência e poder de adaptação do homem público a realidades emergentes. O Sr. Sarnei não é engenheiro nem técnico de qualquer coisa. É um político, com experiência política, e um exemplo estimulante de que a ação política é a dominante e a principal no exercício do govêrno, desde que se ajuste aos interêsses da coletividade. O govêrno não é uma ação técnica, é uma ação política, que se socorre dos técnicos para formulação e execução das tarefas que estão na linha do interêsse geral. É isso o que se vê um pouco por todo o Nordeste e especialmente no Maranhão de hoje.

E foi isso o que puderam tècnicamente conferir o Ministro do Planejamento e os melhores homens da sua equipe que o acompanharam. Eles já sabem que as verbas federais vão sendo cada vez mais canalizadas para projetos válidos e utilizadas num esfôrço de progresso geral.

Para salvar a face

O MDB convocou todos os seus representantes para estarem ontem em Brasília, último dia do prazo dado ao Congresso para votar o projeto que cassa a autonomia de 68 municípios. Sabia a Oposição da inutilidade dêsse esfôrço, mas quis, com sua mobilização in extremis, *dar a demonstração de que fêz o que estava ao seu alcance para rejeitar o projeto do Govêrno.*

José Bonifácio por via aérea

Só agora, depois de Presidente da Câmara, o Deputado José Bonifácio se decidiu a entrar num avião. E ficou maravilhado ao verificar que pode chegar a Belo Horizonte em apenas uma hora e dez minutos depois de ter deixado Brasília.

Direção do MDB se desloca

Os Srs. Oscar Passos e Martins Rodrigues, Presidente e Secretário-Geral do MDB, respectivamente, irão a 13 Estados para fazer levantamento dos problemas políticos locais, notadamente da situação do MDB, cuja sobrevivência se tem como ameaçada em diversas áreas.

Dos outros nove Estados, onde haverá pròximamente eleição municipal, os chefes do MDB é que virão a Brasília.

O vestido

Aludindo ao fato de que a lei da sublegenda, que agora se vota, irá regular o processo eleitoral de 1970, o Sr. Gustavo Capanema diz que é como se uma costureira fôsse chamada a fazer o vestido de uma jovem de 17 anos para usar no dia dos seus 20 anos. Nesses três anos, observa, a môça pode emagrecer ou engordar, mas de qualquer forma é quase certo que a moda terá mudado.

Carlos Castello Branco

Beltrão nega desejo de retardar mudança de órgãos públicos para Brasília

Brasília (Sucursal) — Numa ligação telefônica com o seu Gabinete no Palácio do Planalto, o Ministro Hélio Beltrão desmentiu ontem a existência de qualquer recomendação que vise a retardar a transferência dos órgãos públicos para Brasília, nos têrmos da denúncia feita da tribuna da Câmara pelo Deputado Plínio Lemos.

— Não têm o menor fundamento as informações sôbre uma eventual mudança de orientação do Govêrno quanto à transferência da Capital — afirmou o Ministro do Planejamento. — Pelo contrário, o Govêrno federal e o Ministério do Planejamento estão firmemente empenhados em consolidar Brasília.

PRAZOS RIGIDOS

Reforçando o seu desmentido, o Ministro Hélio Beltrão lembrou da existência da Lei 5 363, de 30 de novembro do ano passado, que estabelece prazos rígidos para que o Poder Executivo realize as etapas da transferência da Capital:

— E êsses prazos — prometeu — serão rigorosamente cumpridos.

O Artigo 4.º da Lei 5 363 estabelece que a complementação da mudança, compreendendo a instalação definitiva em Brasília dos núcleos de decisão e de planejamento dos Ministérios e dos diversos órgãos federais, se realize até 31 de maio de 1970.

Segundo a opinião dos principais assessôres do Ministro do Planejamento em Brasília, as denúncias formuladas da tribuna da Câmara pelo Deputado Plínio Lemos, que motivaram, inclusive, reuniões na Associação Comercial, foram baseadas num equívoco.

A circular sigilosa a que se referiu o parlamentar, como prova evidente do desejo de o Govêrno retardar o processo da mudança da Capital, não passa de uma consulta formal feita pelo Ministério do Planejamento para que os demais ministérios e principais órgãos da administração federal identifiquem quais os núcleos de decisão e planejamento que, de acôrdo com a lei, devam ser transferidos a curto prazo para Brasília.

Tal consulta — entendem os assessôres do Sr. Hélio Beltrão — terá sido mal interpretada pelo Deputado Plínio Lemos, que a encarou com uma exclusão implícita dos demais componentes da administração para Brasília.

Bispos latino-americanos lançam em junho as bases da Conferência de Bogotá

O documento básico da II Conferência Episcopal Latino-Americana, a ser aberta pelo Papa Paulo VI em Bogotá, será elaborado pelo Conselho Episcopal Latino-Americano juntamente com mais 45 peritos, durante a reunião de 1.º a 8 de junho na Capital colombiana.

A informação foi prestada pelo Presidente da CELAM, Dom Avelar Brandão, Arcebispo de Teresina, que chegou ontem ao Rio com destino a Bogotá para coordenar e estudar a contribuição brasileira à Conferência Episcopal, que segundo êle "está na rota dos destinos da Igreja na América Latina".

PREPARATIVOS

Dom Avelar seguirá na próxima sexta-feira para a Colômbia a fim de participar da reunião da CELAM com os peritos, quando se estudarão as sugestões apresentadas pelos episcopados de todos os países latino-americanos, feitas ao documento-base preliminar distribuído em janeiro passado aos bispos.

A II Conferência Episcopal Latino-Americana é importante, segundo disse Dom Avelar, porque foi convocada e será aberta pelo próprio Papa Paulo VI, durante o Congresso Eucarístico Internacional de Bogotá, em agôsto próximo. A Conferência continuará depois na cidade de Medelin, sob a presidência de três Delegados Papais, o Cardeal Dom Antônio Samoré, Presidente da Pontifícia Comissão para a América Latina; o Cardeal Dom Juan Landosori, de Lima Peru; e Dom Avelar Brandão, Arcebispo de Teresina e Presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano.

Por sugestão de Dom Avelar Brandão, além dos bispos representantes das Conferências Nacionais, serão escolhidos seis padres como membros efetivos da II Conferência com direito a voz e a voto. Êste fato inédito, segundo Dom Avelar, vem mostrar a co-responsabilidade dos sacerdotes nos destinos da Igreja.

Brasil firma com Espanha acôrdo de cooperação para uso de energia nuclear

Madri e *Lisboa* (AFP-UPI-JB) — Foi assinado, ontem, entre a Espanha e o Brasil, um acôrdo de cooperação para uso pacífico da energia nuclear, segundo informação do Ministério Espanhol dos Assuntos Externos. O ato de assinatura ocorreu no Palácio de Santa Cruz.

O acôrdo foi firmado, por parte da Espanha, pelo Ministro de Assuntos Exteriores, Don Fernando Maria Castiella, e por parte do Brasil, pelo seu Embaixador na Espanha, Sr. Antônio Câmara Canto e o Presidente da Comissão de Energia Nuclear do Brasil, Prof. Uriel da Costa Ribeiro.

RELAÇÕES

Há mais de 15 anos as comissões de energia atômica da Espanha e do Brasil vêm mantendo relações cordiais, com visitas de diretores e cientistas de ambos os países aos respectivos centros das comissões. Também foram realizados envios de urânio concentrado da Espanha para o Brasil. Diante dessa situação de fato, considerou-se interessante para ambos os países o estabelecimento de um acôrdo bilateral, de Govêrno para Govêrno, para intensificar a cooperação nos diferentes aspectos da utilização para fins pacíficos da energia nuclear.

Após a assinatura, o Prof. Costa Ribeiro seguiu para Lisboa, com a delegação brasileira de Peritos em Energia Nuclear que chefia, constituída pelos Srs. Horácio Antônio Pereira e Jair Carlos Melo. A delegação foi recebida no aeroporto por altos funcionários da Junta de Energia Nuclear de Portugal e outras autoridades.

CULTURA DE MASSA

O sociólogo francês Edgar Morin falou para os estudantes sôbre cultura e comunicação de massa

Morin analisa insurreição francesa em conferência na Faculdade Cândido Mendes

Ao expor, ontem, na Faculdade de Direito Cândido Mendes, alguns aspectos da evolução científica do fenômeno cultura de massas, o sociólogo Edgar Morin comentou que a atual insurreição francesa confirma a tese de que, numa sociedade aparentemente estável e com todos os valôres assimilados, os artistas e filósofos são capazes de criar novos desejos e influências no vir-a-ser da sociedade.

A maior parte da conferência do autor de *L'Esprit du Temps*, que iniciou uma série de palestras sôbre o tema *Cultura e Comunicação de Massas*, foi dedicada a analisar as várias interpretações sociológicas da cultura de massas, incluindo sua crítica pessoal às teorias surgidas.

ARTE E CULTURA

Para Edgar Morin a cultura é um processo conjugado de um conjunto de conhecimentos e meios de comunicação de massas que, por acaso, provoca uma polarização que está presente em tôdas as fases do processo social.

A natureza e o papel da cultura de massa, para o sociólogo francês, não se resolvem apenas nas relações projeção-identificação, real-imaginário, cheios-ocos que respondem no nôvo curso da civilização ocidental. Oriunda do desenvolvimento técnico, industrial, capitalista das sociedades burguesas mais evoluídas, ela dialetiza as relações entre os conteúdos da civilização burguêsa e o sistema técnico-industrial-capitalista, levando à atualização virtualidades inerentes à técnica, à indústria, ao capitalismo, como suscitando correntes induzidas no seio de processos globais.

A cultura de massas — prosseguiu — surge de um processo econômico clássico contendo os fatôres de produção, distribuição e consumo.

— Ocorre que existe uma característica própria no consumo de produtos de massas que é a dialética entre a produção e o consumo. O produto cultural é caracterizado por conter a informação, e assimilado através um processo psicoafetivo. Enquanto que a arte, apesar de conter a informação, trava uma luta entre a originalidade e a produção em massa.

Enquanto Marx dizia que o produtor cria o consumidor, James Joyce assinalava que que não existem produtores, mas apenas consumidores.

É, portanto — sustentou —, um sistema bem menos rígido que se apresenta à primeira vista: está, em certo sentido, fundamentalmente dependente da invenção e da criação que estão, todavia, sob sua dependência; as resistências, as aspirações e a criatividade do grupo intelectual podem funcionar no interior do sistema. A *intelligentzia* nem sempre é radicalmente vencida em sua luta pela expressão autêntica e pela liberdade de criação.

CRITICAS

Ao situar como os sociólogos americanos apresentam o problema da cultura de massa, que é explicado no domínio do contrôle social que daí decorre, Morin considera esta colocação "bem limitada e articulada, além de ter sido tratada superficialmente."

— Os sociólogos americanos separam o estudo da sociologia de massa dos meios de comunicação de massas. Eu parto da constatação de uma sociedade policultural: cultura política, religiosa e nacional, e que estas culturas, em títulos diferentes, podem ser transmitidas pelos meios de comunicação de massas, não importando na sua escolha.

Referiu-se aos novos estudos que se processam na França sôbre a sociologia de massas, destacando os ensaios do Professor Mols, da Universidade de Estrasburgo, que elaborou uma teoria do micromeio intelectual, que se pode identificar com a *intelligentzia*. Criticou porém alguns pontos desta formulação, afirmando que Mols ignora a relação dialética entre produtor e criador.

— O que falta é a distinção entre a criação e a produção: os conflitos sociais que se estabelecem no coração dêste processo.

Presidente felicita 50 anos da UPI

O Presidente Costa e Silva, através de telegrama, felicitou ontem a United Press International (UPI) pela passagem do seu 50.º aniversário de atividades no Brasil, "fazendo votos para que continue a contribuir para a correta divulgação no Exterior dos fatos fundamentais da vida brasileira e dos sucessos de nosso esfôrço nacional em favor da plena consolidação das instituições democráticas, através do desenvolvimento econômico".

Suspensa a greve na Willys

São Paulo (Sucursal) — Foi suspensa na tarde de ontem, a greve deflagrada quinta-feira na fábrica da Willys, em São Bernardo do Campo, depois que os empregados resolveram aceitar o aumento de 23 por cento a partir dêste mês e mais 2 por cento a partir do dia 1.º de junho.

A greve eclodiu após a decisão do Superior Tribunal do Trabalho, fixando em 23 por cento o aumento salarial, ao invés dos 25 por cento pleiteados. A Willys obteve o fim do movimento ao comprometer-se a dar mais 2 por cento a partir de junho.

Abastecimento à Zona Sul começa a normalizar mas Guandu pode parar de vez

Enquanto o abastecimento à Zona Sul começou ontem a se normalizar, restando apenas os Postos 3 e 4 de Copacabana como áreas ainda críticas devido à falta de água, a Diretoria da CEDAG, depois de analisar as fotos tiradas pelos mergulhadores sábado, vê confirmada a perspectiva de uma possível paralisação total da nova adutora do Guandu.

A análise das fotos, apesar da falta de nitidez, revela que os desabamentos sucessivos da abóboda da galeria do lote dois da nova adutora já provocaram uma acumulação dentro do túnel de cêrca de 1 200m³ de pedras — o equivalente a 2 500 t. A vistoria feita ao longo de outros trechos revelou ainda um outro desabamento — que a CEDAG ignorava — no lote 7, onde se verificou a existência de pedras de até 500 quilos.

COMUNICADO

Os técnicos da CEDAG, ao receberem ontem à tarde as fotos tiradas pelos mergulhadores durante a vistoria realizada sábado no Poço do Mendanha, passaram a analisar a gravidade da situação, de cuja evidência já tinham conhecimento através dos testes em modêlo reduzido, e deverão hoje divulgar um comunicado oficial à imprensa, explicando ao público todos os aspetos do problema que ocorre com a nova adutora do Guandu.

Apesar da falta de nitidez das fotos — a CEDAG esclarece que os mergulhadores são apenas fotógrafos amadores —, o que mais impressionou os técnicos foi a existência de uma grande pedra de aproximadamente 25 toneladas, que se encontra pousada sôbre outras menores e que está mantendo, devido ao escoramento que proporciona, centenas de pedras menores, impedindo o rompimento de equilíbrio em que tôdas se encontram.

Esta pedra — segundo revela a fotografia — se encontra de pé, penetrando pelo teto da abóboda, estando possivelmente localizada num pequeno trecho que foi concretado. A foto ainda demonstra que a pedra foi arrastada desde o local do desmoronamento, comendo as paredes do túnel, para ficar aprisionada naquele trecho mais resistente.

CAI OU NÃO CAI

Explicam os técnicos da CEDAG que se esta pedra se mantiver de pé, contida pelo trecho em concreto armado, durante os oito meses em que a Companhia pretende concluir e colocar em funcionamento o bypass, a situação do abastecimento continuará tal como está hoje, pois apesar da queda de pressão que o acúmulo de pedras provoca, o espaço entre elas funciona como um filtro que permite a passagem de 5m³ de água por segundo e dá pressão suficiente para o recalque de duas bombas de 4 500 HP da Elevatória do Lameirão.

Em caso contrário, se o aprisionamento atual da pedra não suportar a fôrça da pressão de água e ela fôr arrastada, liberando as pedras menores que ela sustenta, todo o equilíbrio que ali vem sendo mantido precàriamente se descontrolará, permitindo que novos desmoronamentos sucedam ali com conseqüências imprevisíveis para o escoamento da água, e que pode redundar no colapso total da nova adutora do Guandu.

ESTIMATIVA

No entanto, isto tudo é conjecturado, porque os mergulhadores não puderam chegar até o trecho onde ocorreu o desmoronamento, já que a pedra de 25 toneladas, disposta de modo a bloquear a galeria, não permitiu que passassem daquele ponto. Pelo volume de pedras fotografadas e vistas pelos mergulhadores, os técnicos da CEDAG calculam que a caverna aberta pelo desmoronamento da abóboda do túnel deve ter de 30 a 40 m de altura, numa extensão ainda ignorada. A gravidade da situação reside em que, naquele trecho, o túnel passa a uma profundidade de 70 m da superfície.

Admitem ainda os técnicos que, mesmo que a pedra maior se desloque, arrastando as demais, há a possibilidade de não ocorrerem mais desmoronamentos — o que é pouco provável —, permitindo assim que a pressão da adutora se mantenha como está até o fim do ano, quando a CEDAG porá em funcionamento o bypass, isolando todo êsse trecho de 1 800 metros de extensão e garantindo o abastecimento do [illegible] da água por adutoras à superfície.

OUTRO DESMORONAMENTO

A vistoria feita por engenheiros da CEDAG — que aproveitando a paralisação da adutora por 24 horas, percorreram todo o interior dos túneis do sistema Guandu, não só o restante do lote dois, como o trecho de Jacarepaguá e o túnel canal Macacos—Botafogo — revelou uma nova fonte de preocupação para a Companhia: a existência de um outro desmoronamento próximo à comporta da Rua Eufrásio Borges, também num trecho que durante a obra do Guandu não recebeu refôrço de concreto armado como exigia o projeto, o que apresenta uma caverna de 7 metros, do chão até o teto, com desprendimento de pedras de até 500 quilos.

Esta nova situação, que não é atualmente tão grave como a que ocorre no lote dois, pode vir também a se agravar, como ocorram maiores desmoronamentos, mas de qualquer maneira é menos séria pois o túnel não é como o do lote dois — sob pressão — permitindo que se realizem trabalhos de contenção mesmo com a adutora em funcionamento. A retirada dos blocos ali observados é que só poderá ser feita com uma nova e prolongada paralisação da adutora.

Acrescentam os técnicos que o túnel, canal Macacos—Botafogo, apesar de construído há 10 anos, mantém-se em perfeito estado, sem qualquer desmoronamento, como provou a vistoria ali feita também no sábado, "porque foi construído sem pressa, com tôdas as obras de proteção".

A VISTORIA

Apesar de os mergulhadores terem podido percorrer apenas 220 dos 500 metros previstos, parando no ponto onde está localizada a pedra maior a vistoria serviu para mostrar acentuadas alterações na obstrução da adutora, em relação à primeira vistoria. Serviu ainda para demonstrar o perigo de novos desmoronamentos — segundo a observação feita pelos homens-rãs — porque a pedra maior, no seu arrastamento, forçou as paredes do túnel.

Ainda segundo os mergulhadores Carlo Necerino, Severino Fernandes e José Teixeira, perto do Poço de Mendanha encontraram logo de início uma camada de pedras de um metro de altura por 70 metros de comprimento. Esta camada aumenta progressivamente até a altura de 2,30 m, onde existe o grande bloco que obstrui totalmente a passagem tomando os 3,60 m de diâmetro do túnel.

Devido a estas observações, resta ainda o perigo da grade colocada junto ao Poço de Mendanha não suportar o pêso dessas pedras e se romper, pois, na primeira vistoria o amontoado de pedras se encontrava a 120 m de distância do Poço de Mendanha e agora já se encontra a 90 m.

ABASTECIMENTO À ZONA SUL

A direção da CEDAG informou ontem que o abastecimento vem sendo recuperado com mais rapidez do que na paralisação anterior, já estando ontem pràticamente normalizados Ipanema, Leblon, Gávea, Pôsto 6, Jardim Botânico, Humaitá e Urca, devendo hoje estar normalizado também o abastecimento nos Postos 3 e 4, cuja rêde ontem à noite começou a receber água.

Informa ainda a CEDAG que a deficiência que vinha sendo observada na elevatória da Glória, o que estava prejudicando os moradores das Ruas Santo Amaro, Cândido Mendes e adjacências, já foi corrigida e ontem o abastecimento àquela área já era normal.

PIPAS

Cêrca de 20 pipas, não só da CEDAG como do Exército, Corpo de Bombeiros e de diversos hotéis da Zona Sul continuavam ontem a se abastecer de água na Elevatória da Rua Bartolomeu Mitre, no Leblon. Essas pipas, realizando diversas viagens, garantiram o abastecimento de água a hospitais, escolas, hotéis e dependências militares.

Presidente vai ao Museu Nacional

O Presidente Costa e Silva confirmou ontem sua presença, quinta-feira, às 10 horas, nas solenidades comemorativas do 150.º aniversário do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista. A confirmação foi feita durante a audiência que concedeu ao diretor da instituição, Professor José Lacerda de Araújo Feio.

Como parte das comemorações, o Departamento dos Correios e Telégrafos lançará um sêlo, onde estarão inseridas as duas fachadas do Museu, encimadas por uma harpia (o maior gavião brasileiro).

Lauro Pinto assume no C. Militar

O General Lauro Alves Pinto assumirá no próximo dia 30, às 10 horas, o comando do Colégio Militar do Rio de Janeiro, em solenidade que contará com a presença de altos chefes militares.

O General Lauro Alves Pinto acumulará a nova função com a chefia da Diretoria de Ensino e Formação do Exército. No comando do Colégio Militar, o General Lauro Alves Pinto substituirá o General Válter de Meneses Pais, promovido para o comando da 9.ª Região Militar, em Mato Grosso, onde assumirá o cargo amanhã.

O engarrafamento na Rua Valparaíso é pior na curva do tôpo da ladeira

General Luís França propõe a Negrão de Lima aumento de 100% para os policiais

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, propôs ontem ao Governador Negrão de Lima a gratificação de 100% sôbre os vencimentos dos policiais do Estado da Guanabara que não foram beneficiados pela Lei 1 946, de dezembro de 1967, que entrará em vigor a 1.º de junho próximo.

O General Luís de França declarou que o Governador mostrou-se interessado pelo assunto e solicitou que a reivindicação lhe fôsse entregue por escrito. Ontem mesmo, o assessor jurídico do DESP, Sr. Darci Araújo, foi encarregado de reunir os representantes das diversas categorias de policiais para debater o problema.

QUEM VAI GANHAR

O benefício solicitado pelo Secretário de Segurança não atingirá todos os policiais, pois muitos já percebem 100% de gratificação por trabalharem em horário integral. Estão neste caso vários detetives, agentes e guardas, alguns dos quais ganhando mais do que um Comissário, a quem são subordinados.

Desta forma, cada categoria apresentará sua reivindicação, já tendo sido escolhido como representante dos comissários o Sr. Spencer Coelho.

TRANSITO

O General Luís de França Oliveira informou ainda que o prazo para a apresentação dos servidores contratados pelo Departamento de Trânsito e que se acham à disposição de outros órgãos do Govêrno vai expirar amanhã.

Sôbre o número dêsses funcionários, disse que não podia presisar, revelando apenas que os "seus vencimentos ultrapassam um pouco o salário mínimo vigente".

Passagem de ônibus aumenta 8,4% em junho para que os motoristas ganhem mais 21%

A partir da primeira quinzena de junho o carioca já pagará 8,4% a mais pelas passagens de ônibus, segundo ficou decidido ontem durante a audiência de conciliação realizada no Tribunal Regional do Trabalho, em que os empresários assinaram acôrdo com os motoristas, assegurando-lhes um aumento de 21%.

A data exata em que entrará em vigor o aumento não foi determinada, constando apenas do acôrdo o compromisso da Secretaria de Serviços Públicos de publicar as novas tabelas na primeira quinzena do próximo mês, através de portaria, quando também entrará em vigor o reajuste dos motoristas.

SALÁRIO-DIA

O acôrdo firmado entre os Sindicatos dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos e o das Emprêsas de Transportes de Passageiros dependerá ainda da homologação do Pleno do TRT para ter plena validade.

Estabelece êle em seu Artigo 1.º que serão mantidos os turnos de trabalho matinal e vespertino para os motoristas, com os seguintes salários profissionais: motoristas, inclusive socorristas, NCr$ 9,94 diários; despachantes e fiscais, NCr$ 6,60 diários; e cobradores, NCr$ 5,65 também por dia de trabalho.

Para os mecânicos e demais categorias profissionais das oficinas, o aumento será de 21%, a ser aplicado sôbre os salários resultantes do último reajuste. Quanto às horas extras feitas após a jornada de oito horas de trabalho haverá um acréscimo de 50% sôbre o aumento normal.

PROIBIÇÃO

O acôrdo proíbe que os motoristas — sob pena de multa para as emprêsas — dobrem o serviço após o cumprimento de uma jornada normal de trabalho e estipula o descanso para a refeição, que será, no período matinal, entre 9 e 13 horas, e entre 18 e 22 durante o turno vespertino.

PROTESTO

Depois de firmado o acôrdo no Tribunal Regional do Trabalho, um grupo de cem motoristas reuniu-se nas escadarias da Assembléia Legislativa protestando contra o aumento de 21% concedido à classe, por êles considerado irrisório para atender as suas necessidades atuais.

Os motoristas estiveram também no Ministério do Trabalho, onde tentaram avistar-se com o Delegado Regional, Sr. Herculano Leal Carneiro, para denunciar as emprêsas pelo não cumprimento do horário de trabalho, obrigando-os a permanecer em serviço 12 a 14 horas por dia, sem que possam fazer qualquer interrupção, mesmo que seja para alimentarem-se.

Os motoristas vão pedir também ao Delegado Regional do Trabalho, ainda esta semana, que sejam marcadas novas eleições para o sindicato da classe, que se encontra sob intervenção, e dada anistia geral para aquêles que estão afastados e com o pagamento em atraso, para que haja quorum suficiente para eleger uma diretoria representativa.

Missão vê a comunicação por satélite

A possibilidade da utilização de um satélite artificial no sistema brasileiro de telecomunicações começou a ser examinada ontem, no Itamarati, num primeiro contato dos membros da missão especial da UNESCO com as autoridades brasileiras ligadas ao problema das comunicações.

Os Srs. Edward Ploman e Robert Hudson, que chegaram domingo ao Rio, permanecerão duas semanas no Brasil, estudando a viabilidade do projeto, a exemplo de estudo semelhante que realizaram na Índia. Hoje os técnicos da UNESCO visitarão a Comissão Nacional de Atividades Espaciais, em São José dos Campos.

O Sr. Edward Ploman, que chefia a missão, é diretor do Serviço Internacional de Radiodifusão da Suécia. O Sr. Robert Hudson é Vice-Presidente da National Educational Television (NET), dos Estados Unidos, organização que produz programas educativos para uma cadeia especial.

A vinda dos técnicos foi solicitada pelo Embaixador Carlos Chagas, delegado do Brasil junto à UNESCO, tendo em vista o trabalho que realizaram na Índia sôbre o uso de um satélite artificial no sistema nacional indiano de telecomunicações.

Caso seja viável a aplicação do satélite no sistema brasileiro será possível a emissão de programas educativos de televisão para todo o território nacional, além de facilitar as comunicações por fonia e telegrafia para qualquer parte do País.

Botafogo continua sem praia

O Departamento de Saneamento da SURSAN informou ontem que, embora os trabalhos na tubulação de recalque da Elevatória de Botafogo tenham terminado sábado, permitindo que os esgotos não fôssem mais lançados no mar, a Praia de Botafogo ainda não pode ser liberada porque o perigo de contaminação ainda perdura, devido à pouca movimentação das águas naquela enseada.

A praia deverá ser reaberta ao público dentro de dois dias, conforme determinação da Comissão das Praias que, antes de liberá-la, fará, através dos laboratórios do Instituto de Engenharia Sanitária, uma análise da água para verificar o índice de contaminação.

Lgo. da Segunda-Feira não fecha mas tráfego da Tijuca já sofre com as alterações

O tráfego na Tijuca sofreu alguns transtornos ontem com a adoção de alterações na mão de várias ruas para permitir a interdição do Largo da Segunda-Feira, que no entanto não foi ainda fechado para os carros que vêm das Ruas Conde de Bonfim e Haddock Lôbo.

A mão dupla na Rua Valparaíso, para compensar a inversão de mão da Rua Aguiar, que passou a ser no sentido da Rua Conde de Bonfim para a Rua Barão de Itapagipe, criou um sério problema na confluência com a Rua Barão de Itapagipe, pois o trecho é íngreme e os carros ficam muito próximos já que o fluxo não escoa com facilidade.

RECLAMAÇÕES

Ontem os motoristas reclamavam das modificações e muitos disseram que, em dia de chuva, muitas batidas poderão ocorrer no trecho final da Rua Barão de Itapagipe, principalmente porque vêm carros em sentido contrário pela Rua Valparaíso e a rua ficará muito escorregadia para permitir as manobras necessárias.

Ontem esta rua escoava apenas o tráfego vindo do Túnel Santa Bárbara, pois o Largo da Segunda-feira ainda não havia sido interditado, mas a tendência é a formação de congestionamento quando um número de veículos fôr obrigado a seguir o trajeto.

FEIRA

Uma feira livre, na Rua Araújo Pena, "que não estava no programa", segundo a expressão do Diretor da Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito, Sr. Sílvio Proença impediu que entrasse em vigor na manhã de ontem a interdição do Largo da Segunda-feira.

O Sr. Sílvio Proença disse que havia sido informado pela Zona de Contrôle de Trânsito da Tijuca de que há uma feira livre às sextas-feiras no local, "mas ninguém nos avisou desta outra". Como a Rua Araújo Pena teria função importante no esquema montado pelo Departamento — seria implantada a mão única em direção à Haddock Lôbo — foi adiado para a tarde o início de sua execução.

VISTORIA

O Departamento de Trânsito decidiu ontem manter aberto o pôsto de vistoria do Maracanã após o fechamento dos demais, que será feito no dia 31.

O pôsto de vistoria do Maracanã ficará aberto diàriamente de segunda a sexta-feira, entre 8 e 16 horas, para táxis e para os motoristas retardatários, que não precisarão fazer requerimento ou pagar taxas adicionais para fazer a vistoria fora do prazo determinado.

FUNCIONÁRIOS

A Secretaria de Segurança esclareceu ontem que os funcionários contratados do Departamento de Trânsito convocados pelo General Luís de França Oliveira a se apresentarem não estavam inativos mas sim a serviço de outros órgãos dos vários podêres estaduais, contràriamente ao que determinam as leis trabalhistas em relação aos contratados.

Vários funcionários já se apresentaram e o número total dos que deverão se apresentar até amanhã é de mais de 800. Todos serão destinados a funções no Departamento de Trânsito, após exame de cada caso particular.

SURSAN tem 90 guardas para parques

O Departamento de Parques da SURSAN contratou, pelo total de NCr$ 30 mil mensais, 90 guardas noturnos para, a partir de sexta-feira, policiar durante as 24 horas do dia, a pé ou de bicicleta, o Parque do Flamengo, Passeio Público, Quinta da Boa Vista e Campo de Santana, a fim de impedir a entrada de mendigos, desocupados e depredadores dos parques e jardins.

Os guardas usarão uniformes da Corporação, mas terão na manga um distintivo do Departamento de Parques. Quinta-feira, às 15 horas, todo o contingente será apresentado ao Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, quando realizarão um desfile, inclusive mostrando as bicicletas que vão usar para facilitar a fiscalização.

DISTRIBUIÇÃO

Os guardas noturnos já foram distribuídos pelos quatro parques a serem vigiados: 63 no Parque do Flamengo, sendo 32 de bicicleta e 31 a pé. O horário mais policiado, com 40 guardas, será entre as 19 e 2 horas da madrugada. Apenas 12 guardas serão destacados para o período de 14 às 19 horas.

A Quinta da Boa Vista será policiada durante o dia por 14 guardas, todos de bicicleta. À noite, embora o parque esteja fechado, permanecerão dois policiais de ronda. O Campo de Santana terá quatro guardas durante o dia e dois à noite, enquanto o Passeio Público terá dois de dia e dois à noite. O Diretor do Departamento de Parques da SURSAN, Sr. Gildo Alves Borges, informou que pretende mais tarde estender a fiscalização da guarda noturna a outros parques e praças da Cidade, para fazer com que sejam finalmente respeitados e deixem de ser freqüentados por marginais e desocupados.

Distribuidor não necessita de autorização prévia para reidratar leite em pó

As firmas distribuidoras de leite no Rio não precisam de autorização prévia da SUNAB para reidratar o leite em pó de seus estoques e distribuí-lo à população como sendo leite em estado natural, mas segundo informou ontem o Superintendente do Abastecimento, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, "o órgão poderá impedir a reidratação, caso seja considerada desnecessária".

Mostrando desconhecer a intenção dos distribuidores de leite em reidratar o produto, caso o abastecimento não se normalize e venha a se agravar nos próximos 15 dias, disse o Superintendente da SUNAB que "o leite reidratado fica mais caro ao consumidor do que o leite *in natura*".

DEFICIT CONTINUA

Segundo os fornecedores de leite ao mercado carioca, o produto continua com um deficit de 40 mil litros em média. Disseram que o leite só não veio ainda a faltar em alguns locais da Cidade "porque Belo Horizonte vem mandando para o Rio parte de sua produção".

A produção nas bacias leiteiras vem sofrendo reduções e "em mais 15 dias a solução será a reidratação de leite em pó, para evitar o aparecimento de filas e a falta do produto à população", segundo prognosticaram ontem os distribuidores.

A importação de manteiga da Dinamarca e da Alemanha Ocidental por firmas cariocas, num total de 800 toneladas, evitará que o produto venha a faltar nos próximos dias. A chegada da manteiga importada está prevista para os próximos 15 dias.

O Delegado Regional da SUNAB, General Expedito de Sousa, estranhou ontem que o Serviço de Divulgação (SEDIV) da Superintendência do Abastecimento houvesse divulgado notícias sôbre sua interferência junto ao Sindicato dos Feirantes, para que "fôsse colocada, junto às barracas da fiscalização do Estado, uma tabela gigante com os preços dos produtos hortigranjeiros que estão com os seus preços controlados".

— Será impossível a colocação de uma tabela — frisou — porque, embora exista uma margem de lucro fixa ao comerciante, o preço final ao consumidor será de acôrdo com as cotações no setor atacadista. Quanto ao início da cassação de alvarás dos açougues que praticaram quaisquer tipos de fraudes, disse o General Expedito de Sousa que está aguardando uma lista — em elaboração no Departamento de Abastecimento do Estado — dos estabelecimentos reincidentes.

Cárcano ganha busto no Rio

O Instituto Cultural Brasil-Argentina homenageou ontem o Embaixador Ramon J. Cárcano, colocando seu nome na Biblioteca, juntamente com seu busto. Na oportunidade o Acadêmico Rodrigo Otávio falou sôbre a personalidade e o trabalho do Embaixador Romón J. Cárcano, quando representante da Argentina no Brasil.

A homenagem que o Instituto Cultural Brasil-Argentina prestou ao ex-Embaixador, fêz parte das comemorações do Dia Nacional da Argentina. Estavam presentes à solenidade o acadêmico Austregésilo de Ataíde, o Embaixador do México, Sr. Sanchez Gavito, o Embaixador da Argentina, Sr. Mario Amadeo, o Sr. Juraci Magalhães e o acadêmico Pedro Calmon, entre outros.

EMINENTE FIGURA

O acadêmico Rodrigo Otávio, quando falava em homenagem ao ex-Embaixador Ramón J. Cárcano, disse que "êle foi uma eminente figura da política e das letras da Argentina e como Embaixador da Argentina no Brasil, foi um dos grandes propulsores da amizade entre os dois países.

Agradeceu a homenagem o Presidente da Academia Nacional da História da Argentina, Sr. Miguel Angel Cárcano, ex-Chanceler argentino e filho do ex-Embaixador Ramón J. Cárcano.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 28 de maio de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Aposentadoria

"Sou ex-combatente, amparado pelo Artigo 178 da Constituição da República e o Decreto-Lei n.º 5 315. Tenho, por isso, direito a aposentadoria aos 25 anos de serviço.

Há oito meses aguardo, em vão, que o INPS se decida a amparar os segurados amparados por aquêle decreto, em detrimento igualmente da Resolução 154-68 do DNPS, que manda conceder o benefício. Como já tenho mais de 28 anos de serviço averbados no INPS, não entendo porque o Instituto continua negando um direito líquido e certo aos segurados.

O INPS insiste em não cumprir a lei, protelando indefinidamente a sua execução.

Isaías Leite Brandão — Rua Itacari, 122, Jardim Mauricéa — Recife, PE".

O estado de Nova Iguaçu

"No dia 22, o JB informou que "Nova Iguaçu tem bairros abandonados". O melhor é dizer que **todos** os bairros estão abandonados. No Bairro da Luz, por exemplo, não há iluminação, por mais paradoxal que seja. Os animais circulam livremente pelas ruas, tôdas elas esburacadas. Além disso, não há esgotos.

Antônio Mazini Filho — Rua Monteiro Lobato, 435 — Nova Iguaçu, RJ".

Cidadania Honorária de Juiz de Fora

"O JORNAL DO BRASIL em sua edição de 19 de maio, na seção **Cartas dos Leitores**, subtítulo **Os "cidadãos" de Juiz de Fora**, deu guarida a uma correspondência assinada por um "tal" de José Palmarino de Souza, que, neste episódio, mais parece um "José Ninguém" haja vista sua acentuada pobreza de espírito.

A nota, pelo modo atrevido com que se houve o missivista, merece a retificação devida.

É inconcebível, e portanto condenável, que se desrespeite tão afrontosamente um poder legalmente constituído.

A Cidadania Honorária de Juiz de Fora vem sendo concedida — e é bom que se frise — com cuidado e raramente, pôsto que, por determinação expressa de lei, a cada vereador é facultada apenas uma propositura anual a vultos proeminentes da vida nacional, por serviços efetivamente prestados. Claro está que ao referido Sr. José, mesmo que conseguisse as "cinco tampinhas de Coca-Cola", não se lhe ensejaria tal honra...

Quanto a S. Ex.ª, o Governador de Minas, se bem que agraciado em legislatura passada, não nos consta que esteja por ser Cidadão de Juiz de Fora.

Como segunda cidade do Estado, orgulhosa de suas tradições culturais, Juiz de Fora não aceita censuras vãs, e não compactua com a crítica simulada.

Exige respeito, e faz por merecê-lo.

Ignácio Halfeld — Presidente da Câmara Municipal de Juiz de Fora, MG".

"Oh, tempora, oh, Mores"

"Discursando numa de suas inaugurações (e certamente perturbado pela môsca azul), o Ministro Andreazza elogiou escandalosamente o nosso Congresso, que — segundo êle — "presta inestimável colaboração ao Executivo" e "desenvolve trabalho gigantesco pelo aperfeiçoamento do regime democrático".

Acontece que, no mesmo dia, em Belo Horizonte, o Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. José Bonifácio, declarou textualmente o seguinte:

"A maioria dos deputados trabalha **apenas dois dias na semana** — têrça e quarta-feira — sendo **difícil** a obtenção de **quorum** nos outros dias".

"**Para forçar os deputados a comparecerem** ao Congresso nos outros dias da semana — é ainda o Presidente da Câmara quem fala — está usando um dispositivo regimental que manda pagar **geton** variável **apenas aos que comparecerem.** Inclui ainda na pauta dos trabalhos de segunda, quinta e sexta-feira, os projetos mais importantes".

Raul Guimarães — Rio".

Camargo Guarnieri

"Camargo Guarnieri, cuja morte foi noticiada domingo pelo JB, não era italiano de Veneza, não nasceu em 1889, não era pai de Gianfrancesco Guarnieri, autor teatral. O pai dêste é Eduardo de Guarnieri e nasceu na Itália. O nosso Camargo Guarnieri era muito brasileiro, nascido em S. Paulo, na cidade de Tietê e teria agora menos de 60 anos.

Fui seu aluno.

Aylton Silva — Avenida Osvaldo Cruz, 46, ap. 202 — Flamengo, Rio".

Iniciativa cultural

"De grande vulto e, portanto, merecedora de parabéns, por parte dos estudantes, a iniciativa do Sr. Salvador Azuela em organizar no Rio uma sucursal do Fundo de Cultura Econômica, que tem sede no México.

Poderão, assim, os estudantes brasileiros se valerem das facilidades na aquisição de obras fundamentais aos estudos de psicologia, sociologia e outras ciências, atualmente caras e de difícil aquisição, por se tornarem raras no Brasil.

Jerônimo de Oliveira Dias — Botafogo, Rio."

Falsa Perspectiva

Persiste em larga escala o equívoco de que a questão política brasileira seja produto de uma divisão entre militares e civis, e que a respectiva solução deva ser dada pela hegemonia da classe política. Tanto é errado o diagnóstico como inadequado o remédio. Nada autoriza a versão de que o Brasil tenha uma estrutura militarista, na qual ao elemento civil esteja reservada função secundária.

O problema tem outro equacionamento, por fôrça das origens institucionais da crise brasileira, cuja face política reflete um envelhecimento orgânico. Na verdade, as Fôrças Armadas representaram tradicionalmente o papel de fiel da balança. A missão constitucional das Fôrças Armadas foi definida e exercida como um poder capaz de manter em equilíbrio os pratos da balança democrática.

Tôda vez — e não foram poucas — que houve necessidade de sua intervenção no processo político, as Fôrças Armadas cumpriram a sua obrigação. Jamais, porém, se adiantaram em iniciativa própria ou excederam os limites de sua competência. Quer como fiadoras do processo eleitoral que devolveu o País à bitola larga da democracia, quer pelo lastro de garantia que deram às decisões populares, nas urnas, durante todo o percurso democrático, jamais corrente alguma de opinião pôde envolver em suspeita a participação militar na na vida política do País.

De tôdas as vêzes que ocuparam o primeiro plano, tiveram a seu crédito a solicitação das classes dirigentes, a cujos reclamos atenderam na hora exata, apenas para evitar desastres. Ato contínuo, devolviam à classe política a missão dirigente. Foi assim no início do processo constitucional, quando depuseram o Presidente em outubro de 45, para assegurar a realização do pleito presidencial e encaminhar democràticamente a eleição da Assembléia Nacional Constituinte. O Govêrno foi confiado ao Poder Judiciário.

Em 54 abriu-se a primeira grande crise, e não fôsse a intervenção militar, o quadro teria degenerado, inviabilizando o regime. Quando, pouco mais de um ano depois, a vontade da maioria da Nação, manifestada nas urnas, correu o risco de ser desrespeitada, as Fôrças Armadas fizeram valer o resultado do pleito presidencial. Os acontecimentos de 61, que levaram à conciliação parlamentarista, foram sacramentados pelo apoio das Fôrças Armadas, também fiadoras da legalidade ao longo das crises que convulsionaram a economia e a tranqüilidade social, nos anos seguintes.

Em 64, a parcela que detém maiores responsabilidades e o côro da opinião pública bradaram pela intervenção militar, quando a insegurança se apossava dos setores de trabalho e subvertia o País inteiro, nas cidades e nos campos.

A partir de abril de 64, porém, não foi possível repetir o mecanismo de intervir para devolver aos civis as rédeas do Poder. Impôs-se a necessidade de proscrever os grupos comprometidos. E foi então que as Fôrças Armadas deixaram de ser o fiel da balança democrática, para pesar sôbre um dos pratos. Nasceu então a lenda do militarismo.

A grande verdade é outra: faltou e continua a faltar é a contribuição da classe política, que falhou na apreciação dos fatos ocorridos em 64 e depois. Deixaram-se os políticos marcar por um sentimento aparentado com o ressentimento. Tudo que procuravam fazer induzia à convicção de que pretendiam fazer a roda da História girar para trás, ao invés de se adiantarem às necessidades do País. Não poucos jogaram claramente no patrocínio de palavras de ordem e teses que propunham o passado como futuro.

A classe política não ofereceu soluções novas, não se programou com descortino democrático. Ficou para trás. Hoje o espaço é maior do que no começo, apesar da reconstitucionalização. Ao invés de abrir novos caminhos, dentro do possível, cuja arte é a política, a classe dirigente deixa o desânimo ocupar o lugar da nostalgia.

É êste espaço vazio que diminui e inferioriza a classe política diante das responsabilidades assumidas pelas Fôrças Armadas, por um prazo que devia e talvez pudesse ser mais breve. Daí, porém, a proclamar a existência de um militarismo ativo, é ir muito longe e subestimar uma parcela de culpa inteiramente civil. Verdade também é que a classe política tem de reaprender a andar, mas só a renovação facilitaria a assimilação. A representação vetusta que ainda detém em seu favor a pequena área de comando político recusa-se a transferir responsabilidades e vantagens a mãos mais atualizadas e com uma nova visão nacional.

Os militares preencheram um espaço vazio, ao qual abdicaram os políticos. Nem as Fôrças Armadas pretendem substituir os civis, nem podem fazê-lo, pois para isso não foram preparadas, nem conseguiriam fazê-lo sem comprometer o papel mais alto que as reserva para os momentos de crise. Para equilibrar de nôvo a balança democrática, a classe política tem apenas de assumir responsabilidades, reconquistando a confiança de tôda a Nação, não a golpes de astúcia, mas por um comportamento exemplar e iniciativas maduras.

A Fonte do Poder

A tempestade que se abateu sôbre a França deixa ainda perplexa a opinião pública mundial. Ninguém conseguiu entender com clareza como o orgulhoso império construído pelo General De Gaulle, no curso de dez anos de govêrno autoritário e eficiente, pôde esboroar-se num carnaval de revolta, de greves, de baderna generalizada. De Gaulle assumiu o poder no momento em que o País se esfacelava nas contradições e na instabilidade de um parlamentarismo frouxo e obsoleto. Reconstruindo a autoridade do poder central, conseguiu enfrentar os graves problemas políticos, econômicos, sociais e administrativos da França. Solucionou-os um por um, até restabelecer a imagem da passada grandeza, recolocando a França no seu lugar como uma das maiores potências do mundo. O que há de paradoxal na presente crise é que a estrutura da França, que desmorona diante dos nossos olhos, é a de um país no ápice da prosperidade material, com seu povo desfrutando um padrão de vida nunca antes conhecido, com uma taxa excepcional de crescimento econômico e excelente situação financeira, apoiada em reservas de seis bilhões de dólares, dos quais mais de cinco em ouro. A França, que há algumas semanas ameaçava a estabilidade do dólar com sua política de promover a volta ao padrão-ouro, está hoje nas garras de uma crise social sem precedentes.

Há lições a tirar dos acontecimentos. A primeira é sem dúvida a do caráter ilusório do desenvolvimento econômico puro e simples. Dez milhões de trabalhadores franceses, operários e camponeses, cruzam os braços, numa greve que talvez seja a maior que a História conheceu, para protestar contra as injustiças do progresso material desacompanhado de uma política capaz de assegurar uma partilha melhor dos seus resultados, entre aquêles que, com o seu trabalho, conseguiram realizá-lo. Alegam que na última década, enquanto a produtividade da economia francesa cresceu numa média superior a cinco por cento anuais, o salário real do trabalhador aumentou em menos de dois por cento ao ano — nível inferior ao atingido em qualquer outro país do Mercado Comum Europeu. Acusam o Govêrno de cuidar mais da grandeza material do País que do bem-estar do povo.

A segunda lição é a da fragilidade do poder político. Desde Luís XIV, ou desde Napoleão, jamais um governante francês enfeixou nas mãos tanto poder quanto De Gaulle. Chefe inconteste de uma organização militar possante, leal e disciplinada, com uma maioria parlamentar várias vêzes comprovada em difíceis momentos, com um Gabinete talvez por demais dócil e submisso, qual foi o recurso que o General encontrou para fazer face à hora mais grave de sua vida? Pôs os tanques na rua, ocupou as cidades, assaltou as universidades e fábricas em rebeldia e os campos amotinados? Usou dos podêres excepcionais que lhe outorga a Constituição para dissolver o Parlamento e governar mediante decretos-leis? Não, o velho estadista se revelou à altura do momento histórico. Recorreu à fonte verdadeira e única do poder político, ao povo. Sem a isso ser obrigado, o General De Gaulle apelou para a forma a mais verdadeira, mais antiga e autêntica de democracia, ao referendo. Antes de encetar as reformas indispensáveis para devolver o País à ordem, decidiu submeter-se à sentença irrecorrível da vontade popular.

O exemplo do General De Gaulle deve servir à edificante meditação de governantes que se deixam embalar pelas ilusões do poder sem raízes na terra firme e fecunda da vontade do povo. Sem êsse laço direto com o povo nenhum govêrno será legítimo e é por isso que o General desce das pompas de seu palácio solitário, despido de podêres excepcionais, para buscar nas urnas do plebiscito a confirmação de sua liderança. É impossível prever o desfecho do imenso drama que a França vive. Mas ainda que a decisão popular o force a retornar ao retiro de Colombey-les-Deux-Églises, não se poderá negar ao General De Gaulle o grande e último serviço que presta à causa da democracia e do primado da vontade do povo sôbre as tentações da arrogância do poder.

Coisas da Política

Veto nas sublegendas se não passar o projeto do Govêrno

Brasília (*Sucursal*) — *Caso não vinguem manobras destinadas a forçar a aprovação do projeto das sublegendas por decurso de prazo, o texto do substitutivo elaborado no Congresso deverá sofrer alguns vetos. É quase certo.*

Para compor a duras penas o substitutivo, a Comissão Especial que examinou a matéria teve de acolher teses heréticas dos grupos dissidentes (dissidentes da ARENA, é claro, pois o MDB mantém-se fora do assunto e não se fêz representar na Comissão). As principais dessas teses consistem na abertura para a formação do terceiro Partido e no sistema engendrado para a escolha dos delegados à convenção nacional, ou seja, da convenção que indica os candidatos a Presidente e Vice-Presidente da República.

Já está dito e repetido por porta-vozes oficiais que o Marechal Costa e Silva considera o problema das sublegendas questão a ser resolvida pelo Partido. Que o Presidente da República só tomou a iniciativa do projeto a pedido da direção da ARENA, apenas para proteger o interêsse do Partido com a tramitação privilegiada que ampara as propostas do Executivo. Nada disso faz supor, no entanto, que o Presidente lavará as mãos em face de alterações, como as mencionadas, que reduzem a rigidez do contrôle sôbre a classe política.

Terceiro Partido

O projeto do Govêrno liquida a possibilidade de nascer até 1970 nôvo Partido, de vez que exige prévia filiação partidária de dois anos para o registro de candidato a qualquer pôsto eletivo. O substitutivo não apenas reduziu êsse prazo como foi muito além. Estabeleceu que, na hipótese de formação de nôvo Partido, o prazo de filiação será contado 30 dias após o seu registro pela Justiça Eleitoral.

Parece referência ao óbvio. Afinal, não se poderia mesmo exigir prévia filiação a Partido inexistente. Contudo, a ressalva é importante. Pelo projeto, depois de formado o Partido não poderia disputar eleições enquanto não transcorresse tempo suficiente para que seus integrantes atendessem à regra da filiação. Com o substitutivo, pois, os dissidentes podem manter a esperança de que conseguirão quebrar o bipartidarismo impôsto até quase as vésperas das eleições gerais de 1970.

Convenção

Quanto à convenção nacional, destacam-se dois aspectos. Em primeiro lugar, o substitutivo assegura a hegemonia dos congressistas. Em segundo, garante a representação das sublegendas.

O projeto diz que a convenção nacional terá um têrço de congressistas e dois terços de representantes indicados pelas seções regionais. Como os Governadores dominam o Partido nos Estados, uma aliança entre os Governadores dos Estados mais importantes ganharia fatalmente a convenção. O substitutivo, porém, estabelece que da convenção participarão os congressistas, três deputados estaduais e mais um delegado por 500 mil eleitores inscritos no Estado, sendo que cada representação não terá menos de quatro delegados. Ora, três deputados estaduais por 22 Estados serão 66; supondo-se que em 70 o País terá cêrca de 20 milhões de eleitores, os Estados mandarão mais 40 delegados à convenção. Haverá, então, para 310 delegados congressistas apenas 106 escolhidos no plano regional. Isso inverte a situação dos Governadores, cujo contrôle sôbre os delegados regionais é debilitado pela expressão que manda respeitar "a proporcionalidade das correntes".

Nesse processo de composição da convenção nacional, alguns dos líderes dissidentes vislumbram melhores condições de resistência às pressões militares no momento da definição do Partido quanto à sucessão presidencial. Se as sublegendas funcionam dentro das convenções, surgem naturalmente grupos organizados, o que torna difícil a imposição. As correntes das bancadas do Partido no Congresso correspondem a correntes regionais que se farão representar, de acôrdo com o substitutivo.

O Sangue Nôvo da França

L. G. Nascimento Silva

"O espelho partido, nada mais nos resta que possa responder às questões do século." (Camus — *L'homme révolté*)

O mundo assistiu atônito a um pequeno incidente em uma universidade francesa converter-se numa profunda convulsão social que há cêrca de quinze dias perturba a vida da grande nação e ameaça a estabilidade de seu Govêrno e de suas instituições. Ninguém poderia prever essa súbita eclosão de violência e aparente irracionalidade numa França econômicamente próspera, onde a elevação dos níveis de vida parece haver tornado o cidadão francês um participante do progresso material de seu país, ao mesmo tempo que integrado numa aspiração nacional em pleno desenvolvimento. É difícil, senão impossível, diagnosticar os verdadeiros motivos dêsse movimento insurrecional; são êles vários, dispares talvez, certamente profundos. É cedo ainda para fazer um levantamento objetivo das causas de um movimento ainda em plena expansão. Uma cousa, porém, parece-me certa: não foram as condições peculiares da França, que criaram essa revolta e que a alimentam, e sim os efeitos de uma transformação mais ampla das cousas e das condições de vida, que se verifica em tôda a parte. Não é o jovem francês que a gera, e sim o jovem, **tout court**. E se ela surge hoje na França, antes do que em outro país, é porque sua juventude é mais politizada, mais sensível aos movimentos sísmicos, às convulsões subterrâneas da vida social, e mais arrebatada em suas manifestações. Mas, o que encarna o jovem francês em sua revolta, o que o move, é o mesmo movimento de revolta ou de protesto que se encontra no jovem alemão ou no americano.

O que quer afinal êsse jovem ninguém o sabe com nitidez, nem êle mesmo. Pode-se, entretanto, resumir no seguinte, a meu ver: uma determinação de tomar em suas mãos o próprio destino. Essa determinação se traduz na vontade de participar diretamente da vida política de seu país; de modelá-la de acôrdo com suas concepções de existência; de reformar a Universidade e a Educação, de molde a prepará-lo para o papel ativo que êle quer desde logo desempenhar na Sociedade; de romper as cadeias com a hierarquia e com a disciplina; de se rebelar contra a autoridade — paterna, escolar ou governamental. Mas, depois da revolta, que ocorrerá? O que produzirá ela como nova organização social, como reformulação da vida educacional; ninguém o sabe. Não há teóricos dessa nova ordem, e apenas pragmáticos. A ação absorve tôdas as energias, nada restando para a planificação, para o sistema.

Mas, o movimento não é só dos jovens, é também das classes trabalhadoras, e aí se converte numa generalizada crítica de nossa organização social, da distribuição da riqueza, da existência de marcadas desigualdades entre ricos e pobres. Nesse aspecto confunde-se êle com os objetivos do partido comunista, sem contudo ser por êle absorvido. Porque, parece-me que a atitude revoltada revolta-se contra tôda a imagem do mundo atual, e não apenas contra o aspecto da desigualdade do dinheiro. E nesse sentido vai além dos objetivos do partido comunista que em vão tenta dirigi-lo, quando, de fato, pelo menos até o presente momento, a revolta tem sua própria propulsão. Julgo mesmo que uma das razões da atitude indiscriminada e sem direção de nossos dias reside na falência das ideologias, que não mais funcionam como fatôres de aglutinação política, nem fornecem ao homem moderno esperanças de uma substancial transformação da Sociedade, um quadro da vida futura dentro de finalidades determinadas.

Como quer que seja, o movimento está aí. Impossível negar sua importância. Não se poderá mais discutir se os jovens devem, ou não, fazer política: **êles já a estão fazendo.** Também não se poderá esconder que as impaciências das massas estão a exigir reformas estruturais, de forma efetiva e em breve prazo. A aceleração da História, causada por fatôres vários, originários das transformações científicas e técnicas de nossos dias, não permite retardos, nem paralisações na evolução dos fatos sociais.

De Gaulle, cujo destino político está neste momento à mercê dos acontecimentos, mostrou sua qualidade de **estadista**, sua grandeza de visão, ao reconhecer que não se trata de um simples movimento de rebelião, de um caso de polícia, mas de "sinais que demonstram a necessidade de uma mudança de nossa sociedade".

É sintomático que essa crise se haja originado e tenha seu centro na Universidade. Essa característica mostra bem seu sentido mais global, e que ela se dirige às próprias raízes culturais do homem. A Universidade francesa está voltada para o passado, seus professôres são poucos e mal **pagos**. Os alunos, ao contrário, numerosos demais para as salas de aula e em relação ao corpo docente. Êles se crêem discriminados em comparação aos jovens de outras nações, com menores possibilidades para qualificar-se a desempenhar o papel que lhes cabe na Sociedade moderna.

Vencerá mais uma vez o velho General? A profecia é ainda obscura e sombria. Paira sôbre a França o espectro da desordem. Usando, porém, de recurso ao plebiscito, recorre de nôvo à fórmula napoleônica de uma busca de reafirmação popular, contando com a fôrça de sua personalidade e os efeitos catastróficos decorrentes de uma possível renúncia. Há, porém, em jôgo, um visível conflito de gerações: as mais jovens, e que hoje são a maioria em tôda a parte, desconfiam das mais velhas, e não podem deixar de considerar De Gaulle um homem distanciado delas, de suas verdadeiras formas de expressão.

Aceitou êle, porém, o nôvo desabafo e fêz em seu discurso uma corajosa colocação do problema. Vejo nessa sua atitude a confirmação de uma fórmula que, em mais de um dos artigos que venho publicando no **JORNAL DO BRASIL** tenho sustentado como essencial à sobrevivência da democracia: autoridade com revisionismo. Reafirma êle o princípio da autoridade, pois é o primeiro dever do Estado "assegurar a existência elementar do país, assim como a ordem pública". Mas, sabe que essa autoridade só se manterá, só se justificará, se proceder à revisão de estruturas superadas e adequá-las às necessidades de trabalho e à inserção dos jovens dentro do papel que deverão representar numa sociedade moderna.

Rever sem perda da autoridade para "dar passagem ao nôvo sangue da França", diz o velho estadista. Porque sem o concurso das gerações mais novas, sem o ajuste das estruturas sociais e políticas aos seus anseios, não construiremos a paz interna da Nação.

D. José fará palestra no CACO

O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, (CACO) da Faculdade Nacional de Direito, comemora amanhã seu qüinquagésimo segundo aniversário com uma palestra do Vigário-Geral do Rio de Janeiro, Dom José Castro Pinto, e do Diretor do Colégio Santo Antônio Maria Zacharias, padre Vicente Adamo.

Marcada para as 20 horas a palestra tratará da questão do diálogo entre os estudantes e o Govêrno, e a decisão de convidar Dom José Castro Pinto foi tomada após realização de diversas assembléias de turma, que se declararam favoráveis a um debate franco e aberto com o Vigário-Geral do Rio de Janeiro.

O Diretor da Associação dos Educadores Católicos, padre Vicente Adamo, revelou ontem que os recentes contatos de Dom José Castro Pinto com o Ministro Tarso Dutra devem-se à necessidade de encaminhamento do diálogo, que deverá ter sua data fixada definitivamente, assim como as reivindicações que serão apresentadas dia 4 de junho.

Disse que, para melhores resultados, foi necessária uma divisão de trabalho, ficando êle, padre Adamo, com a incumbência de fazer contatos na área estudantil, enquanto o Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro encaminha os detalhes com o Ministro da Educação.

A fixação da data do encontro da comissão estudantil, número de membros que a comporão e as reivindicações finais, segundo informou padre Vicente Adamo, serão determinadas numa grande assembléia-geral, da qual participarão DCEs, Diretórios Acadêmicos e representantes de tôdas as entidades de estudantes, dia 4 de junho, às 19 horas, na PUC.

Polícia vai ao "campus" da UnB

Brasília (Sucursal) — Seis radiopatrulhas se postaram ontem à tarde, por 30 minutos, em vários pontos do **campus** da Universidade de Brasília, e os estudantes interpretaram que essa "demonstração psicológica" já faz parte das medidas preventivas propostas no Relatório Meira Matos, contra as manifestações estudantis.

A presença das radiopatrulhas fêz surgir especulações entre professôres e alunos, a respeito de uma possível ligação do fato com perspectiva de abertura de uma nova crise na UnB, desta vez motivada pelo pedido de demissão coletiva da Mesa Executiva — aceito ontem pelo Reitor —, e o do Vice-Reitor José Roberto Ferreira, que vai ser apreciado na próxima reunião do Conselho Diretor.

Os pedidos de demissão em caráter irrevogável foram formulados pelos Coordenadores Gerais dos Institutos, Sr. Renzo Piccinini, das Faculdades, Sr. Luis Brasil, e das Unidades Complementares, Sr. Agnelo Colé, (membros da Mesa Executiva), e pelo Vice-Reitor José Roberto Ferreira, que discordaram do excesso de podêres do Reitor Caio Benjamim Dias.

Há dez dias êles resolveram adotar uma posição definitiva sôbre a situação, pois se sentiam sem funções dentro da estrutura administrativa da UnB. Acham que não são ouvidos nas decisões e "transformados em fantoches pelo Reitor que, quando procura disciplinar os problemas, o faz através de normas de serviços, restringindo assim a função da Mesa como órgão executor, que não é ouvida nem discute nada".

A demissão também está relacionada com a reformulação dos Estatutos da UnB, proposta pelo Conselho Federal de Educação, através de um anteprojeto de autoria do Sr. Valnir Chagas. A Mesa Executiva rejeitara a redação final do anteprojeto por discordar da supressão de algumas unidades de ensino, ao contrário da posição assumida pelo Reitor — disse um professor demitido.

DISCUSSÃO SOBRE GREVE

São Paulo (Sucursal) — Mais de três mil secundaristas reuniram-se ontem em assembléia-geral, no Grêmio da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, para decidir se continuam a greve iniciada há dez dias em solidariedade aos professôres, pela extinção da Portaria 31, que limita o número de aulas semanais.

O Secretário da Educação, Professor Ulhôa Cintra, devolveu ao Presidente da APESNOESP — Associação dos Professôres do Ensino Secundário e Normal do Estado de São Paulo — Deputado Raul Schwinden, a carta com as reivindicações dos professôres afirmando que "não poderia recebê-la sem que fôsse atingido em suas elevadas funções".

Tarso anuncia novos rumos para política educacional do País

Novos rumos para a política educacional do País foram anunciados pelo Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, em entrevista coletiva ontem, na qual frisou ainda que "a estrutura do MEC, arcaica, será dinamizada através da descentralização administrativa, cuja implantação já está sendo iniciada.

O Ministro Tarso Dutra revelou ainda que o Relatório da Comissão Meira Matos, sôbre as relações estudantes-Govêrno e estrutura dos estabelecimentos de ensino superior, deverá ser divulgado no prazo máximo de um mês, e que "só não o foi até agora porque as suas conclusões estão sendo estudadas pelos diversos órgãos governamentais".

NÃO CONHECE

Depois de afirmar não ter conhecimento das declarações do Reitor em exercício da UFRJ, Professor Clementino Fraga, de que "a Universidade parará em agôsto, se não forem liberadas as suas verbas", o Sr. Tarso Dutra disse que "a liberação das verbas, como eu tenho dito repetidas vêzes, não é problema do MEC".

— Eles serão pagas durante o exercício e na devida oportunidade — frisou — adiantando ainda que "a Comissão de Programação Financeira do Ministério do Planejamento já tem todo o cronograma de pagamentos elaborado".

Sôbre o projeto de Reforma Administrativa do MEC, disse o Sr. Tarso Dutra, que êle, em linhas gerais, "torna mais dinâmica a estrutura do Ministério, dando-lhe maior flexibilidade, através de uma descentralização administrativa, na qual as 35 chefias serão aglutinadas em apenas cinco".

Disse também que mereceu especial cuidado o problema relacionado com os setores que têm função econômica, que compram e vendem ("parece incrível, mas o MEC tem até uma fábrica de macarrão"), a maioria dêles relacionado com as Campanhas de Material Escolar e Alimentação Escolar.

Entre as modificações a serem criadas pela Reforma Administrativa, citou a criação de um órgão de assessoria do Ministro nas relações com a área estudantil; e a criação dos chamados conselhos departamentais, com a função de possibilitar um amplo debate dos problemas das áreas educacionais e culturais.

Afirmou o Sr. Tarso Dutra que, "com base no trabalho realizado, será possível dotar o MEC de uma estrutura permanente, capaz de renovar-se, sem necessidade de novas leis, fundada numa infra-estrutura flexível, que poderá evoluir à medida que as novas realidades educacionais forem surgindo".

VISITA E DOAÇÕES

Informando que "a atual administração do MEC já conseguiu firmar convênios e empréstimos para expansão do ensino superior no montante de quase 100 milhões de dólares", o Sr. Tarso Dutra anunciou para os primeiros dias de junho a visita de um representante da Califórnia, EUA, que vem oferecer recursos no valor de cêrca de 3 milhões de dólares, para a execução de um programa educacional.

Revelou que parte dêsses recursos serão empregados na formação de um fundo rotativo para financiamento das atividades educacionais do País, "como têm as nações adiantadas", e também para aquisição de equipamentos, bôlsas e para obras.

Disse também que um grupo de bancos norte-americanos, liderados pelo Sr. Nélson Rockefeller, está estudando a concessão de um financiamento de 20 milhões de dólares para as obras da Cidade Universitária.

— Esses recursos vão resolver muitos problemas, mas cada Govêrno tem que resolver uma parte. Não é com 100 milhões de dólares que vou resolvê-los todos, e nem pretendo acabar com os problemas e jogar fora as chaves do MEC", acrescentou.

DIÁLOGO E FUNDAÇÃO

Declarando-se favorável à fundação como forma de organização preferencial para a Universidade, disse que esta tese "está em debate no Forum de Reitores". Revelou que uma das metas a ser alcançada é a de que neste forum "haja a participação de representação estudantil".

Quanto ao diálogo, "que não vai ser iniciado agora como é anunciado, porque sempre existiu", revelou que "não dialogarei com organização, mas sim com estudantes".

— O que eu quero dizer — frisou —, é que ninguém será rotulado pela sua proveniência. Entretanto, o que eu não posso é aceitar contato com algumas entidades, porque elas estão legalmente extintas.

Quanto à possibilidade de as entidades extintas, UNE e UME entre outras, virem a ser readmitidas como legais, disse que é um "problema em aberto". Afirmou que o diálogo servirá justamente para isso, "para que a legislação que regerá as relações entre o MEC e os estudantes seja elaborada".

— Receberei a todos os que estão sendo selecionados pela Igreja, sem idéias preconcebidas e do passado guardaremos apenas o que fôr útil e rejeitaremos o que não se revelou eficiente".

SEM SEGRÊDO

Sôbre o relatório da Comissão Meira Matos afirmou que não é o documento secreto ou sigiloso que se diz. É um estudo que está sendo examinado pelos vários órgãos governamentais interessados, e deverá ser divulgado dentro de um mês. Não quis comentar a antecipação publicada pelo JORNAL DO BRASIL, porque o assunto está com o Presidente Costa e Silva.

Admitiu também que "a escola superior isolada é um aleijão", e que as existentes serão integradas em Universidades Distritais, sendo que a criação destas já está prevista na aplicação da primeira fase da Reforma Administrativa do MEC.

Universitários realizaram assembléia e Faculdade de Química da UFRJ faz greve

Assembléia-geral pela manhã e à tarde, na Praia Vermelha, concentração no Largo de São Francisco e reunião à noite com Dom José Castro Pinto e padre Vicente Adamo da comissão encarregada de elaborar a carta de reivindicações estudantis para o diálogo, foram atos realizados ontem pelos universitários. A Faculdade de Química da UFRJ entrou em greve por tempo indeterminado, "contra o corte de verbas e prisão de estudantes".

O DCE da UFRJ, Diretórios Acadêmicos, a ex-UME e a FUEC programaram nova assembléia para quinta-feira, na Praia Vermelha, a fim de estudar a deflagração de uma "greve geral de advertência", e "estudar novas formas de luta pelas reivindicações estudantis".

GREVE

Numa assembléia realizada pela manhã, os alunos da Faculdade de Economia decidiram decretar uma greve, por tempo indeterminado, "como forma de pressão para a liberação de verbas".

Na oportunidade divulgaram um manifesto no qual analisam a situação da UFRJ, em que citam, entre outros fatos, que "em 1967 foi cortado o último trimestre (24% do total), em 1968 a Reitoria solicitou uma verba de NCr$ 92 milhões e o MEC concedeu sòmente NCr$ 57 milhões".

Como base de sua luta, os universitários citam as palavras do próprio Reitor da UFRJ Professor Clementino Fraga Filho: "mesmo que sejam entregues os NCr$ 41,6 milhões, a Univresidade estará paralisada em agôsto".

ENGENHARIA

No Largo de São Francisco foi realizada a concentração com que os estudantes da Escola de Engenharia da UFRJ protestaram contra a falta de verbas e contra a prisão dos universitários Ivone e Francisco. Marcada para as 13h30m, a concentração só teve início às 14h17m, com a presença de cêrca de 300 estudantes.

Seguindo a tônica da quase totalidade dos oradores, dirigentes de Diretórios Acadêmicos, o Presidente da ex-UNE, Luís Travassos, disse que "é necessária a motivação de todos, para que todos participem dos movimentos, porque só assim poderão ser alcançadas vitórias". A maioria dos oradores condenou também "a forma como o Govêrno está encaminhando o seu propalado diálogo", e as conclusões da Comissão Meira Matos, que defendem a transformação da Universidade em fundação.

PROFESSÔRES

Na reunião realizada às 16h 30m, na Praia Vermelha, junto ao Diretório Acadêmico da Faculdade de Economia, estavam as direções do DCE, vários diretores da ex-UME, e era esperado o comparecimento de vários professôres convidados a participar das manifestações, e que não compareceram. Na ocasião foi acertada a formação de dez comissões, com dez membros cada uma, que se encarregarão da colagem de cêrca de seis mil cartazes, por tôda a cidade, para "conseguir o apoio do povo à campanha por verbas federais para a Universidade", e a convocação de uma nova assembléia para quinta-feira.

DEPOIMENTO

O Presidente da ex-UME, Vladimir Palmeira, prestou ontem o mais rápido depoimento na CPI da Assembléia que apura as responsabilidades pela morte do jovem Edson Luís: disse que não participou da passeata do dia 28 de março, que não tem ligação com a FUEC e que só soube da morte do jovem quando seu corpo já estava sendo velado na Assembléia.

Segunda-feira próxima, às 10 horas, a CPI ouvirá o Chefe da 3.ª Seção da Polícia Militar, Major Paulo Ribeiro — oficial que juntamente com o ex-Superintendente da Polícia Executiva, General Osvaldo Niemeyer, participou dos incidentes no Calabouço —, e o jornalista Ribamar Bessa no lugar do seu colega Dirceu Rejas, que não se encontra no Rio.

Movimento para bôlsas é fraco

Foi fraco o movimento ontem de retirada de formulários de requerimento para inscrição às bôlsas-de-alimentação, no antigo Palácio do Catete, local em que está instalada a comissão encarregada de concedê-las, embora fôsse o primeiro dia da prorrogação determinada pelo Presidente Costa e Silva.

A Comissão informou que foram deferidos mais 73 bôlsas-de-alimentação, através dos cheques de NCr$ 60, aos formulários de números:

0239, 0240, 0241, 0242, 0243, 0244, 0245, 0246, 0247, 0248, 0249, 0250, 0251, 0252, 0253, 0254, 0255, 0256, 0257, 0258, 0259, 0260, 0261, 0262, 0263, 0265, 0266, 0267, 0268, 0269, 0270, 0273, 0274, 0276, 0277, 0278, 0279, 0280, 0281, 0282, 0284, 0285, 0286, 0287, 0288, 0289, 0322, 0323, 0324, 0326, 0327, 0328, 0329, 0330, 0331, 0333, 0334, 0336, 0338, 0340, 0341, 0342, 0344, 0345, 0346, 0347, 0448, 0349, 0350, 0352, 0353, 0354, 0355, 0356, 0359, 0350, 0363, 0364, 0365, 0336.

Presidente acha incidentes estudantis "sintomáticos de um fenômeno universal"

O Presidente Costa e Silva, ao agradecer ontem o convite para ser patrono das turmas de Direito, Economia e Serviços Sociais da Universidade Gama Filho, considerou os recentes incidentes estudantis como "sintomáticos de um fenômeno universal".

Disse que tinha certeza de que os moços brasileiros estavam se preparando para assumir responsabilidades cada vez maiores, "quando tocar a vez de comandarem os destinos do País". Pela manhã, o Presidente trocou idéias com o escritor Gustavo Corção sôbre os anseios da juventude.

VOTAÇÃO SECRETA

O Reitor Gama Filho, ao transmitir o convite, chamou a atenção do Presidente para o fato da escolha do patrono ter sido feita secretamente e apenas dois votos contrários foram registrados. Dos 138 alunos de Direito, quatro votaram em branco; dos 91 alunos de Economia, dois propuseram o nome do Reitor Gama Filho e, na Faculdade de Serviços Sociais, o Presidente Costa e Silva foi escolhido por unânimidade.

COM CORÇÃO

Revelou o Sr. Gustavo Corção que a sua ida ao Palácio Laranjeiras foi motivada por um convite do Presidente "para uma conversa que versou sôbre acontecimentos do mundo inteiro, em têrmos de idéias e princípios gerais, e, mais especialmente, sôbre problemas das áreas em que venho militando com posições já bastante conhecidas".

Disse, também, o Sr. Gustavo Corção, que teve a satisfação de notar que suas preocupações eram as mesmas do Presidente da República e que teve o confôrto de transmitir ao Marechal Costa e Silva a sua satisfação por ver que o Brasil, tanto em 1964 como recentemente, soube conduzir-se nas "crises provocadas por agitadores".

CONCURSO PARA ESCOLHA DE UM GUIA DE CIVISMO

Abertura de concurso para escolha de um "GUIA DE CIVISMO", destinado a estudantes do ensino médio, a ser editado pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Departamento Nacional de Educação do Ministério da Educação e Cultura.

EDITAL

1. Considerando a importância absoluta do CIVISMO na construção da nacionalidade;

Considerando o papel de educação moral e cívica na formação e orientação do cidadão, habilitando-o a empregar a liberdade com responsabilidade, na prática da democracia;

Considerando a necessidade de ser colocado à disposição de estudantes do ensino médio um GUIA que:

a) facilite a ação educacional, cívico-democrática, orientada pela base filosófica da Constituição do Brasil, resultante das aspirações dos brasileiros e dos interêsses nacionais;

b) permita orientar o cidadão para participar do desenvolvimento integral, espiritual, moral e sócio-econômico, do Brasil;

2. Fica aberto, no Ministério da Educação e Cultura, CONCURSO para escolha de um "GUIA DE CIVISMO", a ser editado por esta Divisão.

3. O CONCURSO reger-se-á pelas instruções anexas ao presente Edital, aprovadas pelo Exm.º Sr. Ministro de Estado da Educação e Cultura.

Rio de Janeiro, GB, em 18 de janeiro de 1968.

(A.) **Professor Jorge Boaventura de Souza e Silva**
Diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar do DNE do MEC.

INSTRUÇÕES REGULADORAS DO CONCURSO

1. FINALIDADES

As presentes Instruções visam a fornecer informações sôbre as características do "GUIA DE CIVISMO" a ser escolhido, editado e difundido pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), bem como sôbre as condições que regerão o Concurso.

2. IDÉIAS BÁSICAS

Para que o "GUIA DE CIVISMO" atinja os objetivos da ação educacional cívico-democrática e o preparo do brasileiro para o exercício da cidadania, deverá orientar-se pelas seguintes idéias básicas:

2.1. estar de acôrdo com os princípios filosófico-religiosos da Constituição do Brasil, evidentemente resultante das aspirações dos brasileiros e dos interêsses nacionais;

2.2. ressaltar os fundamentos democráticos constitucionais, sobretudo os referentes:

— ao espírito religioso do brasileiro (evitando o aspecto sectário);
— à dignidade da criatura humana;
— ao amor à liberdade em tôdas as suas manifestações;
— aos deveres e direitos fundamentais do Homem (Constituição do Brasil; Declaração Universal dos Direitos do Homem, da ONU; e Declaração Americana dos Direitos e Deveres do Homem, da OEA);
— à individuação da Pátria;
— à convicção de que o Estado existe para o Homem e não o Homem para o Estado;
— ao direito de igualdade de oportunidade na educação e no trabalho para todos os brasileiros;
— à caracterização das instituições pátrias: Religião, Família, Justiça, Escola e Fôrças Armadas;
— à democracia representativa — todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido;
— à livre iniciativa na ordem econômica, apenas subordinada à realização da justiça social para o bem comum;
— à valorização do trabalho, como condição da dignidade humana;
— ao direito à educação, dada no lar e na escola, inspirada nos ideais de liberdade (com responsabilidade interior, advinda da crença em DEUS — Constituição do Brasil, Preâmbulo) e solidariedade humana e no princípio da unidade nacional;
— ao ideal do desenvolvimento integral do homem — espiritual, moral e físico;
— à responsabilidade de tôda pessoa — natural ou jurídica — para com a Segurança Nacional;

2.3. orientar o brasileiro para o pleno exercício da cidadania, no atual esfôrço nacional para ultrapassar o estágio de subdesenvolvimento;

2.4. realçar o papel da família e sobretudo da mulher — mãe, espôsa, irmã — na formação do caráter e das virtudes cívicas;

2.5. dar ênfase às expressões de civismo: exercício esclarecido do Voto e prestação digna do Serviço Militar;

2.6. ressaltar a necessidade de a evolução nacional ser fundamentada nas tradições cristãs brasileiras, dando ênfase à língua, aos símbolos nacionais, às tradições culturais (inclusive folclore), ao papel dos vultos eminentes e às biografias sintéticas de brasileiros, já falecidos, cuidadosamente selecionados, que se hajam constituído modelo de virtudes morais e cívicas;

2.7. realçar o equilíbrio entre o Indivíduo e a sociedade, como aspecto característico da democracia brasileira;

2.8. ressaltar a incompatibilidade do bom uso da liberdade com as convicções materialistas, ou de que os governos de Nações que se alicerçam em filosofia de base materialista, pela qual a consciência individual não é desenvolvida por valôres espirituais e morais (de fundo religioso), não podem abdicar de regimes policial;

2.9. projetar os valôres espirituais e morais da nacionalidade na ação cívica, tendo em vista conter o egoísmo, a corrupção e a subversão, no trato adequado do bem comum, e não apenas contra os abusos do poder econômico, e muito menos usá-los para fins de privilégios;

2.10. facultar o conhecimento sintético da organização sócio-político-econômica do País;

2.11. fortalecer o sentimento democrático do brasileiro, preservando-o das ideologias exóticas, materialistas e contrárias às aspirações dos brasileiros e dos interêsses nacionais;

2.12. realçar o valor da juventude brasileira que trabalha e coopera na construção da Pátria;

2.13. preparar a mocidade brasileira para, alicerçada no amor à Pátria, desenvolver o sentimento de fraternidade universal;

2.14. considerar, em síntese, que o conceito de civismo deve ter em vista os três aspectos fundamentais — CARÁTER, PATRIOTISMO e AÇÃO:

Caráter — com base na moral, originária da ética, tendo por fonte DEUS (Constituição do Brasil, Preâmbulo).

Amor à Pátria — e às suas tradições, com capacidade de renúncia.

Ação — intensa e permanente, em benefício do Brasil.

3. APLICAÇÃO DO GUIA CÍVICO

O trabalho classificado em 1.º lugar será editado e distribuído, pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Departamento Nacional de Educação do MEC, a todos os estabelecimentos de ensino médio do Brasil, para utilização na orientação moral e cívica. Será pôsto à venda, por preço de custo, para professôres e alunos dos referidos estabelecimentos. Destina-se, ainda, a ser utilizado, sempre que possível, em trabalhos de tôdas as disciplinas escolares.

4. CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DO CONCURSO

4.1. Os trabalhos:

4.1.1. deverão ser entregues, datilografados, em cinco vias, papel tamanho almaço, espaço dois, acompanhados de ilustrações, na Divisão de Educação Extra-Escolar do Departamento Nacional de Educação do MEC, Guanabara, em prazo até cento e oitenta (180) dias, a partir da publicação das presentes instruções;

4.1.2. deverão apresentar o mínimo de cento e cinqüenta (150) e o máximo de trezentas (300) páginas;

4.1.3. poderão ser realizados por um só autor ou por um grupo de autores;

4.1.4. terão as ilustrações sob a responsabilidade do autor ou autores;

4.1.5. não serão assinados, sendo identificados por um pseudônimo; um envelope fechado terá êsse pseudônimo registrado exteriormente e conterá, no interior, a assinatura do autor ou autores;

4.2. os trabalhos serão julgados por uma Comissão, designada pelo MEC, e constituída pelos componentes da Comissão Organizadora do presente Concurso, salvo impossibilidade de qualquer dos seus membros, que será substituído;

4.3. deverão ser entregues acompanhados de um esquema pormenorizado e da enunciação dos principais conceitos em que se baseia;

4.4. a identificação dos autores só será realizada após a apresentação do resultado do julgamento pela Comissão;

4.5. a Comissão Julgadora do Concurso terá um prazo máximo de sessenta (60) dias para apresentar o seu julgamento; poderá propor a publicação e distribuição, pelo MEC, dos trabalhos classificados em 2.º e 3.º lugares;

4.6. ao autor ou autores do trabalho classificado em 1.º lugar será concedida, a título de prêmio, a importância de NCr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros novos). Em caso de a Comissão Julgadora propor a publicação e distribuição, os trabalhos classificados em 2.º e 3.º lugares, os seus autor ou autores farão jus ao prêmio de NCr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros novos) e NCr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos), respectivamente. Os prêmios serão entregues em cerimônia especial;

4.7. a importância dos prêmios será depositada, em conta especial, na Agência Central do Banco do Brasil, até o dia final do prazo fixado no item 4.1.1., destas Instruções;

4.8. os trabalhos classificados em 1.º lugar e, conforme o caso, em 2.º e 3.º lugares, após pagos os prêmios de que trata o item 4.6., ficarão de propriedade do MEC, não tendo o seu autor ou autores direito a qualquer outra indenização;

4.9. o trabalho classificado em 1.º lugar será imediatamente editado, os classificados em 2.º e 3.º lugares, se fôr o caso, serão editados na oportunidade julgada conveniente pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Departamento Nacional de Educação do MEC;

4.10. os casos omissos serão apreciados pela Comissão Julgadora, a qual é reservado o direito de não classificar nenhum trabalho por não atendimento das condições necessárias ou das prescrições das presentes Instruções.

A participação no Concurso pressupõe a aceitação das exigências destas Instruções, não cabendo nenhum recurso das decisões da Comissão Julgadora.

5. DIFUSÃO DAS PRESENTES INSTRUÇÕES

A Divisão de Educação Extra-Escolar do Departamento Nacional de Educação do MEC providenciará a ampla difusão destas Instruções pela imprensa, rádio e TV, em todo o Brasil. Exemplares delas serão enviados às Secretarias de Educação das unidades federadas do País. As informações referentes ao Concurso serão prestadas pela mencionada Divisão aos interessados.

Rio de Janeiro, GB, em 18 de janeiro de 1968.

A Comissão Organizadora:

(a) **Gen. Div. Moacir Araújo Lopes**
(a) **Professor José Camarinha Nascimento**
(a) **Professor Ruy Vieira da Cunha**
(a) **Professor Walter Ramos Poyares**
(a) **Lywal Salles**
(a) **Professor Jorge Boaventura de Souza e Silva**

Operários rejeitam acôrdo entre Govêrno e sindicatos

Paris (AFP-UPI-JB) — Centenas de milhares de trabalhadores, entre êles os cem mil da Citroen e da Renault, decidiram ontem, em assembléias-gerais, rejeitar o protocolo de acôrdo firmado pelas centrais sindicais com o Govêrno e os patrões, e prosseguir a greve e a ocupação das fábricas, até à queda do Govêrno De Gaulle e a reforma democrática da emprêsa.

O protocolo de acôrdo, firmado ontem após 48 horas de negociações, que deverá ser assinado amanhã, se houver consentimento das bases operárias, prevê um aumento parcelado de 10 por cento sôbre os salários, redução da semana de trabalho em oito horas e benefícios da previdência social, satisfazendo apenas algumas das reivindicações dos 10 milhões de operários em greve.

GREVE NAS MAIORES

Os operários consideraram o acôrdo "uma traição" das centrais sindicais e resolveram manter a paralisação nas principais indústrias do país, como a Renault e a Citroen, a fábrica de caminhões Berliet — a maior no ramo — as fábricas têxteis da Rhodia de Lyon e a Sud-Aviation de Marselha, que foi a deflagradora do movimento há duas semanas.

A tentativa do Secretário-Geral da CGT Charles Seguy em convencer os 60 mil operários da Renault foi inútil. O mesmo está ocorrendo em inúmeras outras fábricas onde a CGT organiza assembléias-gerais para obter a ratificação do protocolo.

A direção da Citroen, que tem 40 mil empregados, solicitou às autoridades que ponham fim à ocupação da fábrica e desalojem os grevistas.

COM OS ESTUDANTES

Os operários que se revoltaram contra a CGT decidiram se unir ao movimento estudantil e organizar Comitês de Ação conjuntos para operar no nível das emprêsas. Um dirigente da central sindical cristã, que apóia o protocolo de acôrdo, felicitou os operários da Renault pelo prosseguimento da greve e apoiou a luta pela democratização da emprêsa.

Um dirigente veterano da poderosa central comunista, CGT, denunciou a participação dos serviços de contra-espionagem norte-americanos na movimentação estudantil e afirmou que o objetivo dos radicais universitários é "frustrar a luta operária".

TERMOS DO ACÔRDO

O protocolo firmado pelas centrais sindicais na reunião com o **Premier** Georges Pompidou, que terminou na madrugada de ontem, estabelece no plano salarial um aumento de 10 por cento, sendo que 7 por cento a partir de primeiro de junho e 3 por cento a partir de primeiro de outubro. Com isso o salário mínimo aumentará de 2,22 francos para três francos a hora, passando a 520 francos por mês e atingindo 250 mil operários.

Além da redução de oito horas de trabalho semanais, o Govêrno concordou em melhorar os benefícios da previdência social, tais como salário-família, pensões e apesentadoria aos 60 e não mais aos 65, e em dar plena liberdade de reunião aos sindicatos dentro das emprêsas. A CGT considerou que as reformas não eram suficientes mas comprometeu-se a obter o apoio das bases operárias.

Na opinião dos observadores foram as centrais sindicais que fizeram as maiores concessões e não o Govêrno. Êles argumentam por exemplo que desde há alguns anos o aumento médio anual de salários era na ordem de 4 a 5%. Considerando a provável elevação dos preços, pode-se crer que o lucro real dos trabalhadores com os 10% de aumento será de apenas 3 a 4%.

Por outro lado, os sindicatos desistiram da exigência de revogação dos decretos de previdência social, concordando com a modificação de apenas algumas delas.

O problema da segurança no emprêgo foi confiado a comissões paritárias de empresários e sindicatos. Em compensação, o Govêrno realizará um esfôrço no setor da formação profissional e na organização da procura de emprêgo.

GOVÊRNO SATISFEITO

Ignora-se por enquanto quando terminará a greve que há duas semanas paralisa a economia francesa. A CGT manterá a palavra de ordem até a assinatura do acôrdo, a qual poderá ser retardada se setores significativos da classe operária continuarem rejeitando o protocolo.

Falando na manhã de ontem, de improviso, ao término da reunião com os dirigentes sindicais e líderes patronais, o Primeiro-Ministro Georges Pompidou anunciou que as conclusões contidas no acôrdo eram positivas. Quanto aos sindicatos, disse que as organizações mantiveram alguma reserva, mas concordaram em adiar algumas reivindicações para o futuro. Quanto aos patrões, explicou que exigiram que o Govêrno adote medidas para proteger as emprêsas francesas contra a concorrência internacional.

"O Govêrno, por sua vez, não podia deixar de assinalar os excepcionais sacrifícios financeiros e orçamentários que tais decisões provocarão no país e as vantagens sociais totalmente excepcionais concedidas de uma só vez aos trabalhadores em luta. O caráter extraordinàriamente sério da crise atual permitiu chegar a conclusões tão importantes", finalizou Pompidou.

A reação entre os empresários foi menos positiva. Comentando os têrmos do acôrdo, o delegado da Confederação das Pequenas e Médias Emprêsas, Leon Gingembre, declarou que as decisões impostas pelo Govêrno são catastróficas e que numerosas emprêsas estão condenadas à bancarrota.

Aprovado o texto do referendo

Paris (AFP-UPI-NYT-JB) — Reunido ontem à tarde, o Conselho de Ministros da França aprovou o texto do referendo proposto pelo General De Gaulle para ser submetido aos 28 milhões de eleitores no próximo dia 16, e o texto do protocolo de acôrdo entre operários, empregadores e Govêrno, revelou o Ministro da Informação Georges Gorse.

O Ministro anunciou que a campanha será iniciada no dia 4 e que na véspera De Gaulle exporá, através da televisão, as razões e o alcance do referendo, do qual propõe reformas sociais, econômicas e educacionais a serem realizadas pelo seu Govêrno. O General terá de convencer os eleitores de que se trata de um voto de confiança no Govêrno e não na sua pessoa.

ESCLARECIMENTO

Hoje o texto do referendo será publicado no **Diário Oficial** e os Ministros mais ligados à crise comparecerão à Assembléia Nacional, onde na semana passada escaparam de uma moção de censura por 11 votos, a fim de explicar aos deputados as medidas preconizadas pelo Govêrno.

O Primeiro-Ministro Georges Pompidou, dando andamento à campanha de esclarecimento das áreas políticas ligadas a De Gaulle, se reunirá hoje com os republicanos independentes de Valery Giscard D'Estaing, e receberá uma delegação do grupo centrista. A maioria gaullista na Assembléia depende fundamentalmente dêstes dois Partidos.

Esquerda tenta formar um bloco

Paris (AFP-NYT-JB) — A Federação da Esquerda Democrática e Socialista (FGDS) aceitou o convite que lhe fêz o Partido Comunista Francês para um encontro às 16h de hoje, onde será debatido um programa comum "para ser apresentado ao apoio da massa" visando a instalação de um govêrno de Frente Popular para suceder o regime gaullista.

O PCF havia criticado a Federação Socialista por sua demora em responder a mensagem urgente enviada pelo Secretário-Geral do Partido Comunista, Waldeck Rochet, pedindo uma reunião para a ação em comum. Rochet aponta como primeiro objetivo o atendimento às reivindicações essenciais dos trabalhadores em greve e a criação de uma universidade moderna e democrática.

A RESPOSTA

O líder da Federação de Esquerda, François de Mitterand, enviou carta ao Secretário-Geral do PC informando-o da disposição da FGDS para se reunir com os comunistas hoje com a finalidade de fixar uma posição única.

Mitterand informou ainda que a Federação da Esquerda marcou uma reunião preliminar do Comitê Político da organização, onde serão debatidos os têrmos de um acôrdo com o PCF. Disse ainda que no final da reunião comunicará aos jornalistas as decisões.

"não" no referendo, segundo se supõe convocado para 16 de junho.

COMITÊS DE AÇÃO

O Partido Comunista, no domingo, havia lançado um apêlo premente aos intelectuais, artistas, jornalistas e profissionais para que colaborem em sua iniciativa de formar "comitês de ação por um Govêrno popular e democrático".

EXPURGO NO PCF

O órgão oficial do PCF, o diário *L'Humanité*, anunciou ontem a expulsão de suas fileiras do Professor Jean Pierre Vigier, ex-membro do Comitê Central do Partido.

O Professor Vigier vem tomando parte muito ativa na agitação favorável aos estudantes, condenada pelo PCF. Anteriormente, Vigier têve atritos com a direção do Partido, quanto à posição sôbre o conflito sino-soviético.

Há dias, um conselheiro econômico da CGT, a central sindical sob influência comunista, em plena crise, pediu demissão do seu cargo, rompendo também com o PCF por causa da moderação em face dos acontecimentos políticos.

Como se divide o operariado

Roger Geraud
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — O movimento operário francês é pluralista pois existem três organizações: a Confederação Geral do Trabalho (CGT), de influência comunista; a Confederação Francêsa Democrática do Trabalho (CFDT), de influência cristã, e a Fôrça Operária, caracterizada por seu anticomunismo. A CGT afirma ter 1 500 000 adeptos, a CFDT 600 000 e a FO meio milhão.

Em nível de emprêsa os trabalhadores têm direito a eleger seus delegados em virtude de uma série de leis, a primeiras das quais remonta ao govêrno da frente popular de 1936. Além disso, em cada emprêsa, que emprega mais de 150 pessoas, existe um comitê empresarial, presidido pelo gerente ou dono da emprêsa, formado de delegados escolhidos pelo pessoal.

O comitê de emprêsa atende às obras sociais (cantinas, colônias de férias) e tem o direito de ouvir uma série de informes do chefe de emprêsa sôbre a gestão e o funcionamento da mesma. Segundo as leis que regem o caso, êsses informes trimestrais versam sôbre os problemas da ocupação e o movimento de salários.

Em nível profissional, os sindicatos se agrupam em Federações de Indústria que têm o poder de contratar, com os representantes patronais da mesma especialidade, convenções coletivas que fixam, em nível nacional, as condições gerais de trabalho e também a forma de calcular os salários. Os acôrdos de salários pròpriamente ditos são — ao contrário — geralmente objetos de acôrdos particulares.

Em nível nacional as grandes federações operárias podem negociar com o Conselho Nacional do Empresariado Francês (CNPF) que agrupa as organizações sindicais patronais. Na realidade não existe nenhuma lei que obrigue a essa negociação a tal nível, salvo para discutir convênios particulares e regimes jubilatórios ou, de um modo mais geral, de obras sociais.

Por outro lado, a legislação social concede aos trabalhadores francêses quatro semanas de férias anuais pagas além da cobertura de enfermidade e velhice por intermédio do seguro social que, como acontece com as emprêsas, é cotado em seis por cento de seus salários.

A tendência dos sindicatos franceses é diversa, segundo a organização a que pertençam. A CGT põe ênfase na satisfação de reivindicações materiais, tais como aumento de salário, deixando de lado, geralmente, os problemas de reforma de estrutura que considera da alçada dos partidos políticos. A CFDT é mais sensível a êstes problemas de estrutura — embora não descuide das reivindicações materiais — e os define como "a democratização da emprêsa".

Finalmente o regime degaullista concretizou na prática uma iniciativa para associar os trabalhadores à gestão da emprêsa. Na prática essa iniciativa se traduziu no incremento do poder de contrôle dos comités de emprêsa pela lei de 1966 e também pela distribuição do benefício fiscal entre os acionistas e os trabalhadores da emprêsa. Os sindicatos receberam esta lei com desconfiança, já que a interpretam como uma "colaboração de classe" tendente a debilitar o poder de luta dos sindicatos.

Leia Editorial "A Fonte do Poder"

RECONSTRUÇÃO — Radiofoto UPI

Operários completam o asfalto de St. Michel, destruído pela luta

CENTRO DAS DECISÕES — Radiofoto UPI

Pompidou, patrões e líderes sindicais procuram solução para a greve

Luta evolui para total apropriação

Paris (AFP-UPI-NYT-JB) — Reunidos em assembléias, com a participação de seis mil pessoas, as lideranças estudantis e do jovem operariado decidiram abandonar a violência e passar para outro nível de luta, que compreenderá a apropriação coletiva das fábricas e a transformação da atual greve passiva em greve ativa, a fim de tranqüilizar as camadas da pequena e média burguesia.

Os operários seguirão o exemplo dos carteiros que asseguram a comunicação entre os grevistas, e, segundo consta do comunicado divulgado ao término das assembléias, "garantirão a segurança, o transporte e o abastecimento das cidades, e produzirão bens industriais para as cidades e o campo, em troca de produtos agrícolas que os camponeses já começaram a entregar gratuitamente aos grevistas".

COMITÊS DE AÇÃO

Durante as assembléias realizadas em Paris, foram criados comitês de ação de trabalhadores e estudantes, estudadas as fórmulas de ocupação permanente das fábricas e o reinício de seu funcionamento, em proveito de tôda a comunidade nacional.

"Tal ação", diz o comunicado final, "teria a vantagem de tranqüilizar as camadas da pequena e média burguesia, divididas e inquietas, que não compreendem o sentido da violência. Desta forma provaremos acima de tudo a inutilidade da burguesia e destruiremos a própria fonte do poder".

PROFESSOR FAZ OPÇÃO

Os estudantes e operários se constituíram em Comitês de ação de bairro ou de coletividade, que, em grupos de 20, realizarão um intenso trabalho de informação e agitação. Para êles, a violência das últimas lutas de rua está superada e continuá-la equivaleria à imobilização das fôrças revolucionárias, ao pé de barricadas já inúteis.

O Secretário-Geral do Sindicato do Ensino Superior, Alai Alain Geismar, renunciou ontem ao cargo para dedicar-se apenas à luta política. Tanto Geismar como Sauvageot, da UNEF, que tiveram participação ativa na condução do movimento de rua, são partidários dêste nôvo nível de atuação de operários e estudantes.

NOVA FASE

Os operários que participam destas assembléias romperam com seus sindicatos, acusando-os de fazerem o jôgo do poder ao se limitarem às reivindicações econômicas, sem extrapolação política.

Na opinião dos observadores, as assembléias e os comitês de ação significam uma superação dos grupos trotskistas e maoístas aos grandes Partidos ou centrais sindicais da esquerda clássica.

Os comitês de ação representam, segundo os observadores, uma estruturação maior do movimento operário-estudantil e uma definição constituindo assim uma das modificações mais originais do atual movimento francês na história de suas lutas revolucionárias.

Comício acaba sem violência

Paris (AFP-UPI-JB) — Mais de 35 mil pessoas se reuniram pacificamente no Estádio Charlety, situado no sul de Paris, numa manifestação organizada pela União Nacional de Estudantes Franceses (UNEF), que contou com a adesão da Confederação Francesa Democrata de Trabalhadores (de tendência cristã).

O comício iniciou-se às 17h 30m precedido de desfile de cêrca de dez mil estudantes. A marcha ia-se engrossando aos poucos, principalmente por operários da CFDT, até chegar nas proximidades do estádio, localizado junto à cidade universitária. Às 18h40m, os líderes da UNEF convidaram os assistentes a se dispersarem "em calma e não continuarem agrupados". O ex-Primeiro-Ministro Pierre Mendès-France estêve presente.

A AUTORIZAÇÃO

No sábado, o Primeiro-Ministro Georges Pompidou havia dado ordem às chefaturas de Polícia que agissem "com rigor" contra qualquer tipo de manifestação. Ontem, no entanto, o Ministério do Interior autorizou as passeatas, recomendando calma e dando autonomia às Polícias locais.

A nota do Ministério indicava que a autorização correspondia a um voto de confiança "para com os estudantes e dirigentes estudantis", mas advertiam contra grupos extremistas que estariam estocando armas "para perturbar a paz social". Pouco depois de publicado o comunicado, a Polícia informou que em Lyon foi descoberto "um esconderijo de armas, constituídos de bastões e cargas explosivas tratadas primàriamente".

CHOQUE EM TOULON

Na cidade de Toulon (175 mil habitantes) registraram-se ontem choques violentos entre estudantes revolucionários e operários ligados à CGT, no final de uma passeata de 25 mil pessoas. Os estudantes desejavam ocupar o teatro local.

Estudantes alemães ocupam as Universidades de Berlim

Berlim (AFP-UPI-JB) — Centenas de estudantes ocuparam as Universidades e Escolas Superiores de Berlim Ocidental, deflagrando um movimento de protesto contra as leis de emergência, em votação no Parlamento, que levaram as três grandes potências — EUA, França e Grã-Bretanha — a renunciarem ontem a seus últimos direitos de ocupação na República Federal.

As manifestações contra as leis de emergência se estenderam a várias cidades do país, entre elas Heidelberg, onde os alunos da Faculdade de Teologia Protestante entraram em greve, e Francforte onde os estudantes de extrema-esquerda decidiram fundar uma Contra-Universidade Política.

BARRICADAS E BANDEIRAS

Era grande a agitação ontem à tarde nas Universidades da ex-capital alemã. Seguindo o exemplo dos companheiros franceses, os estudantes hastearam bandeiras vermelhas nos prédios, criaram comitês de ação e abriram uma discussão permanente sôbre as leis de exceção, que serão votadas amanhã pelo Bundestag, concedendo amplos podêres ao Govêrno em situações de emergência nacional.

Nos arredores da seção de Filologia da Faculdade de Letras rebatizada como "Instituto Rosa Luxemburgo", os estudantes ergueram barricadas para preparar a resistência à repressão. A seção Japão da mesma Faculdade foi rebatizada com o nome de Karl Liebnecht, outro dirigente operário alemão da Primeira Guerra Mundial.

Participaram do movimento vários professôres e organizações estudantis de esquerda, entre elas a oposição extraparlamentar. A previsão é de que os trabalhadores se unam aos estudantes para se manifestarem contra as leis solicitadas pelo Govêrno de Bonn.

Em Mayace, quatro dos 20 estudantes que iniciaram uma greve de fome em sinal de protesto contra a lei foram obrigados a suspendê-la, por recomendação médica. Ainda em Berlim, no domingo, 150 jovens ocuparam o palco de um teatro, interrompendo o espetáculo para abrir a discussão sôbre o problema.

ACÔRDO ENTRE ALIADOS

Os Embaixadores dos EUA, Grã-Bretanha e França visitaram ontem juntos o Ministro do Exterior, Willy Brandt, para entregar-lhe notas idênticas, manifestando-se de acôrdo com a abolição de seus últimos direitos de ocupação, que compreendiam a censura da correspondência, a intervenção nos telefones e o contrôle das comunicações.

Os três países desistirão dêstes direitos no momento em que o Parlamento votar as leis de emergência, transferindo-os para as autoridades alemãs, as quais se encarregarão de proteger as tropas aliadas, em caso de guerra, tensão internacional ou intranqüilidade interna.

O consentimento dos aliados é sinal de que as leis serão realmente aprovadas pelo Parlamento, na terceira e última leitura, programada para amanhã. A decisão do Govêrno de solicitar podêres especiais foi provocada pelas manifestações estudantis do mês passado.

FILHO DE MINISTRO

Enquanto Brandt recebia os Embaixadores, seu filho, Peter Brandt, de 19 anos, comparecia perante um Tribunal para ser processado por sua participação nas manifestações. O Promotor do Juizado de Menores pediu à condenação do jovem a uma multa de 150 marcos, deixando em suspenso a sentença de seis semanas de prisão.

Maoístas agitam em Estocolmo

Estocolmo (AFP-UPI-JB) — A Casa dos Estudantes, em Estocolmo, continuava ontem ocupada por cêrca de 50 estudantes maoístas e o principal líder da revolta, Anderes Carlberg, presidente das Juventudes Comunistas, anunciou que o movimento prosseguirá, embora o PC sueco tenha negado solidariedade "aos grupos que recorrem à violência para defender os interêsses dos trabalhadores e estudantes".

A ocupação do prédio, administrado pela União dos Estudantes de Estocolmo, foi feita no sábado, por cêrca de 300 estudantes, e tanto a Comissão Diretora da UEE como as associações políticas estudantis a condenaram. A Polícia impede a entrada de qualquer pessoa desde domingo, embora permita a saída, e as provisões existentes na Casa dos Estudantes parecem ter-se esgotado.

VIOLÊNCIA

Falando no domingo, o Primeiro-Ministro sueco, Tage Erlander, disse que o Presidente do Partido Comunista, C. H. Hermansson, tem grave responsabilidade nos acontecimentos e que os líderes das Juventudes Comunistas demonstraram preferir a violência aos meios democráticos para alcançar as suas reivindicações", acrescentando que "a ordem será mantida".

"Não permitiremos que qualquer grupo que seja imponha pela violência suas próprias soluções, sem levar em conta os interêsses dos demais cidadãos", declarou Erlander.

Crise em Bruxelas faz 5 dias

Bruxelas (UPI-JB) — Entrou ontem em seu quinto dia a "assembléia livre" dos estudantes da Universidade de Bruxelas, que ocupam o principal auditório e o gabinete do Reitor, exigindo a renúncia da Junta Administrativa e reformas radicais na organização universitária, assim como nos sistemas de formação e nos exames.

O movimento foi iniciado por cêrca de 500 jovens, aos quais se uniram professôres, pesquisadores e o pessoal técnico-administrativo, e a polícia se manteve afastada da Universidade, não tendo se registrado qualquer incidente. Segundo a decisão dos estudantes, o movimento deveria se estender "pelo menos" até ontem.

Foram criadas várias comissões encarregadas de redigir informes sôbre a questão dos exames, as críticas à estrutura universitária e as modificações desejadas no sistema educativo.

O Reitor, Marcel Holmes, parlamentou com líderes da assembléia no sábado, mas foi impedido de utilizar o seu gabinete de trabalho.

NO SENEGAL

Dacar (AFP-JB) — Os estudantes da Universidade de Dacar desencadearam ontem pela manhã uma greve por tempo indeterminado, protestando contra a redução do número de bôlsas-de-estudo.

A Universidade de Dacar é o único estabelecimento de nível superior, no Senegal, e tem 2 447 estudantes.

Farmácias argentinas vão fechar

Buenos Aires e Tucumán (UPI-AFP-JB) — Por não concordar com a nova legislação que estabelece preços máximos para os produtos farmacêuticos, em lugar do preço fixo anteriormente em vigor, a Confederação Farmacêutica e Bioquímica da Argentina decretou uma greve geral para amanhã. A Confederação também protesta contra a autorização do Govêrno para o funcionamento de novas farmácias sustentadas por sociedades comunitárias.

Tucumán, província que recentemente foi objeto de agitações sindicais, diante das dificuldades enfrentadas pela indústria açucareira local, assumiu o Arcebispado Monsenhor Blás Victorio Conrero. Durante as últimas manifestações na província, a Polícia entrou em choque com operários que marchavam levando a imagem de São José Operário, o que provocou atrito com a Igreja.

ONGARO NAO VOLTOU

O líder da Confederação Geral do Trabalho Raimundo Ongaro — que dirige um setor da CGT que se opõe ao Govêrno do Presidente Juan Carlos Onganía — não retornou ainda a Buenos Aires, depois de participar, em São Domingos, do Congresso Latino-Americano de Trabalhadores, organizado pela Confederação de Sindicatos Cristãos.

No domingo, vários líderes sindicais e elementos da Polícia compareceram ao aeroporto de Ezeiza, ante a anunciada chegada de Ongaro, que, entretanto, não apareceu. Informou-se que êle havia partido por via aérea rumo a Caracas, onde tomou um avião da Varig. No Rio de Janeiro, embarcaria em outro aparelho da mesma emprêsa, seguindo para Buenos Aires. A Varig informou que o avião procedente de Caracas não chegara a tempo de efetuar o transbordo de passageiros, dando a entender que Ongaro teria ficado no Rio de Janeiro.

Dubceck se diz marxista

Praga (UPI-AFP-JB) — O nôvo líder do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, Alexander Dubceck, disse que continua defendendo os princípios marxistas-leninistas e prometeu continuar sua "firme amizade" com a União Soviética.

Os observadores interpretaram a reafirmação de fé de Dubceck como uma prova de que o seu Govêrno está se inclinando para uma posição centrista, resultante da recente pressão soviética contra sua campanha de democratização.

CRÍTICAS CONTINUAM

O líder do PC Tcheco, num artigo publicado no **Rude Pravo**, órgão oficial do Partido, afirma que sòmente os ensinamentos de Marx e Lênin podem conduzir a classe operária, através do socialismo, para o comunismo. Alexander Dubceck, após sustentar que o papel dirigente do Partido Comunista é um pré-requisito para o desenvolvimento socialista, salientou a sua disposição de aceitar críticas.

No artigo, o nôvo líder tcheco lembrou que é mais fácil apontar problemas que solucioná-los. Sôbre a amizade da Tcheco-Eslováquia com a União Soviética, Dubceck ponderou que "devemos evitar tudo que possa retardar o desenvolvimento de nosso país".

INTERPRETAÇÕES

Os observadores políticos notam uma assinalada diferença entre esta posição de Alexander Dubceck e as suas primeiras declarações durante a etapa inicial do programa de liberalização da Tcheco-Eslováquia. Segundo êsses intérpretes, já não existem dúvidas de que a mudança de tom do líder do PC foi causada por suas conversações com o Primeiro-Ministro soviético, Alexei Kosyguin.

LIBERDADE DE OPINIÃO

Na região de Ostrava, foram constituídos sete comitês operários pró-liberdade de imprensa. A informação, veiculada pela TV tcheca, acrescenta que já estão se constituindo outros quatro comitês.

Um membro de um comitê, interrogado ante às câmaras, explicou que foi precisamente em Ostrava onde Alois Indra, Secretário do Comitê Central do PC, fêz críticas grosseiras ao trabalho informativo. "Com a criação dos comitês — prosseguiu o entrevistado — os operários pretendem desmentir pùblicamente as afirmações de Indra. Disse, também, que o operariado deseja que o atual processo renovador não fique pela metade.

Tribunal alemão inicia o julgamento de oito fabricantes da Talidomida

Alsdorf, Alemanha Ocidental (UPI-AFP-JB) — Oito diretores de uma firma farmacêutica alemã compareceram ontem a julgamento, acusados de terem lançado e mantido no mercado um medicamento — a talidomida — que originou uma catástrofe mundial, ao provocar o nascimento de milhares de crianças deformadas.

O julgamento do Dr. Heinrich Mueckter, co-inventor da talidomida e chefe de pesquisas científicas da Chemie Gruenenthal, e dos outros diretores da firma iniciou-se às 10 horas da manhã (5 horas de Brasília), num salão de bailes alugado, ante a presença de 300 espectadores e jornalistas.

PROCESSO DO SÉCULO

O libelo acusatório, de mil páginas, resume os dramas vividos por milhares de pessoas: adultos afetados por transtornos nervosos (polineurites), decorrentes do uso da droga como calmante, e de cinco a sete mil crianças nascidas com deformações conseqüentes ao uso do medicamento pelas mães, durante o período de gestação.

A ata de acusação, de 70 mil páginas (fruto de seis anos de investigação), incrimina a Gruenenthal por não ter experimentado suficientemente sua descoberta antes de lançá-la no mercado de 51 países, bem como pelo fato de continuar enaltecendo as propriedades da talidomida quando se acumulavam os relatos desfavoráveis e alarmantes sôbre seu emprêgo.

Em princípio, iam ser nove os acusados, porém Hermann Wirth, responsável máximo pela Gruenenthal, não compareceu ao processo, por ter se submetido recentemente a uma intervenção cirúrgica que o obriga a três meses de convalescença. Na ausência do **grande patrão**, o interêsse maior se concentrará sôbre o Dr. Mueckter, de 54 anos, co-inventor da droga.

Mueckter é acusado de ter mantido o produto em circulação apesar das numerosas reações de alarma, por estar interessado nas vendas da emprêsa. Seu salário mensal era de 1 200 marcos. A venda da talidomida rendeu-lhe, em 10 anos, cêrca de dois milhões de marcos.

A defesa sustentará a tese de que as deformações registradas nas crianças não foram devidas à talidomida. Alegará que as autoridades não controlaram rigorosamente os medicamentos postos à venda.

Vinte e cinco advogados representarão 233 pessoas que se constituíram em parte civil. Foram notificadas 352 testemunhas, 59 delas pela defesa. Apresentam seus laudos 90 peritos. A acusação correrá por conta de três promotores de justiça. Três juízes e seis jurados substitutos acompanharão os debates.

O custo total e a possível duração do julgamento só podem ser comparados com o dos criminosos de guerra nazistas.

À parte do julgamento criminal, a firma farmacêutica enfrenta numerosas ações no valor de vários milhões de dólares, movidas pelos pais de milhares de crianças que nasceram sem pernas ou braços ou com outras deformações.

Poderão transcorrer 10 anos antes de que o Supremo Tribunal da Alemanha se pronuncie definitivamente sôbre as apelações, consideradas como inevitáveis, qualquer que seja o resultado do julgamento ora em andamento.

O processo começou com uma batalha jurídica. A acusação tentou conseguir a recusa de vários advogados, dois dos quais tinham trabalhado para a Gruenenthal.

Os males que a droga produz

Departamento de Pesquisa

A história começou em 1954, quando a Chemie Grunenthal, especialista na produção de bióticos, descobriu um nôvo tipo de hipnótico: a talidomida.

Ninguém sabia explicar, mas a nova droga tinha uma característica especial: ao contrário de muitas drogas, ela não provocava efeitos mortíferos. Tornou-se o produto mais vendido da Chemie Grunenthal. Mas em 1961, depois de centenas de denúncias nos círculos médicos europeus, ficou comprovado que a talidomida tinha efeitos maléficos e era a responsável pelo nascimento de milhares de crianças deformadas.

OS EFEITOS

A princípio, a reação da maioria dos médicos era bastante favorável à talidomida. Dizia-se que não passava de um tranqüilizante que produzia um sono prolongado e suave.

Houve, naturalmente, algumas restrições. Os que recomendavam a nova droga não tinham no entanto provas substanciais para isso, enquanto os que se mostravam cautelosos argumentavam que as experiências levadas a efeito não tinham sido em número suficiente para provar o efeito favorável da droga.

Em novembro de 56, Klaus Winandi, antigo prisioneiro de guerra e então chefe de Serviço de Documentação da Chemie Grunenthal, notava alguns efeitos negativos do produto em memorandum enviado ao diretor do Departamento de Produção da Companhia, Heinrich Muckter.

Aos poucos, foram surgindo novos relatórios de médicos com restrições à droga. Um dêles dizia que havia aplicado Contergam — nome comercial da talidomida — em mais de 100 pacientes e que os mesmos haviam se queixado de tonturas, atordoamentos, vômitos e queda de temperatura. Um outro médico declarava que havia recebido de um paciente queixas de palpitações.

Alguns médicos chegaram a recomendar à Grunenthal que submetesse novamente a talidomida a uma série de experiências. Mas a companhia não ouviu nenhuma sugestão nesse sentido, argumentando que certos medicamentos produziam efeitos colaterais em diversos pacientes. E mais: que a percentagem de tolerância depende do valor da droga, pois um medicamento que produz males a apenas 10 por cento de consumidores é considerado necessàriamente tolerável. Assim, um hipnótico como a talidomida que produzia um sono confortável em 99 por cento de seus consumidores e efeitos colaterais em menos de um por cento oferecia uma enorme faixa de segurança para os homens de Chimie Grunenthal.

O Dr. Muckter, principalmente, estava ansioso em colocar o produto no mercado o mais depressa possível pois isso lhe traria grandes vantagens econômicas: a direção lhe prometera uma comissão de um por cento sôbre a venda do produto. Com um salário anual de 3,5 mil dólares anuais, em 1962, Muckter receberia em 1963, 33 mil dólares graças a essa comissão.

— A pílula, dizia êle com humor, além de causar um sono garantido, aumenta salários.

A GARANTIA ABSOLUTA

Em outubro de 57, o produto é colocado finalmente no mercado. Com **slogans** como **garantia absoluta** ou **inofensivo**, a talidomida fascinou centenas de consumidores. A campanha de publicidade foi aumentada em 58: 50 mil anúncios em revistas médicas e especializadas, 200 mil cartas a médicos recomendando o nôvo produto, além de depoimentos e cartazes.

Um dos médicos colocou-se frontalmente contra essa campanha publicitária, alegando que "a talidomida não pode ser vendida sob uma simples hipótese". O público no entanto não colocou em dúvida a nova droga: — uma pílula para dormir com garantia absoluta, isso era realmente raro! Multos deixaram de consumir outras drogas e lançaram mão da talidomida.

Mas, em 59, o diretor dos testes clínicos da Grunenthal, Dr. Michael afirmava num relatório que os efeitos da K 17 — nome do código da talidomida — no fígado ainda não haviam sido resolvidos. E acrescentava: — "não é possível usar a Contergan como base de combinações sem saber suficientemente sôbre a substância em si. Sou de opinião que a Contergan não foi suficientemente atestada".

As queixas foram se avolumando, mas a talidomida continuava a ser o produto mais vendido da Grunenthal. Com as reclamações a Grunenthal começou a temer que seu produto fôsse incluído na lista dos produtos prescritos. O neurologista Ralf Voss alertava: — "estamos recebendo novas queixas de efeitos estranhos da talidomida".

Em 60, já se falava abertamente nos círculos médicos europeus dos efeitos maléficos da nova droga: cêrca de 400 cartas denunciavam tais efeitos em gestantes.

Finalmente, em 61, o Dr. Widukind Lenz, Doutor da Universidade Clínica de Hamburgo telefonava ao Dr. Muckter, advertindo-o de que a talidomida era responsável pelo nascimento de centenas de crianças deformadas. Algumas delas haviam nascido mortas, outras, defeituosas, algumas foram mortas pelos próprios pais sob a justificativa de que se tratava de um **golpe de misericórdia**; outras estão lutando, ajudadas por complicados aparelhos artificiais, para sobreviver.

Oposição panamenha ganha por 16 mil votos na Capital as eleições presidenciais

Cidade do Panamá (AFP-UPI-JB) — A Junta Apuradora Nacional terminou a contagem dos votos da província do Panamá, encontrando uma vantagem de 16 705 votos a favor do candidato oposicionista à Presidência, Arnulfo Arias, na região da Capital panamenha. O Presidente da Junta, Octavio Tribaldos, disse que o nome do vencedor será conhecido dentro dos próximos dois dias.

Os trabalhos da apuração ficaram entregues aos seis membros da Oposição, depois que os quatro representantes do Govêrno se retiraram, no domingo à tarde, quando o Comandante da Guarda Nacional, General Bolivar Vallarino, impediu que fôsse cumprida a decisão do Tribunal Eleitoral, de substituir Tribaldos por David Amado na Presidência da Junta Apuradora.

DIANTEIRA

Arnulfo Arias tinha um total de 66 472 votos ao final da apuração de 318 mesas receptoras, contra 49 767 do candidato governamental David Samudio e 4 849 do democrata-cristão Antonio González Revilla, nas eleições presidenciais panamenhas.

Os trabalhos de apuração foram intensificados nas primeiras horas de ontem e não deverão ser interrompidos até o final das urnas, apesar dos incidentes de domingo.

O General Vallarino desafiou abertamente o Tribunal Eleitoral, no domingo à tarde, ao impedir que o presidente designado pela côrte entrasse no recinto da apuração.

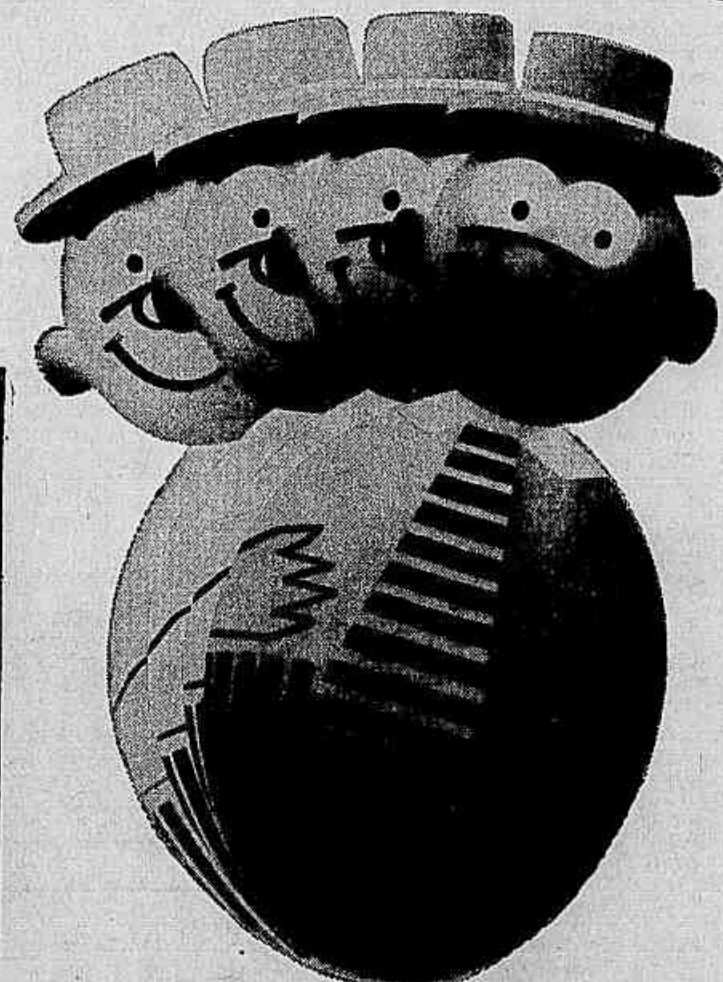
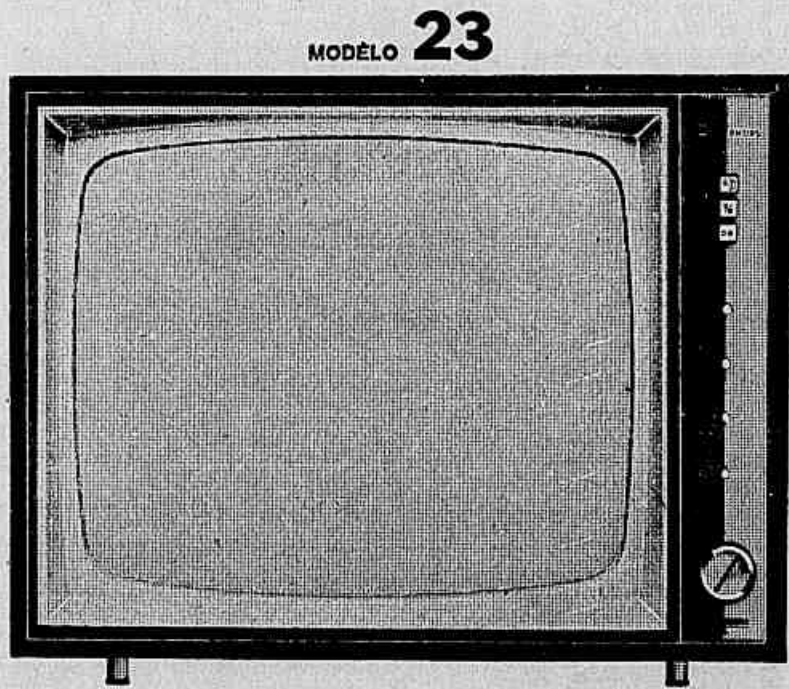
O Tribunal Eleitoral havia comunicado à Junta que considerava David Amado seu presidente e que puniria quem se negasse a reconhecê-lo. O presidente anterior da Junta Apuradora, Tribaldos, que fôra substituído por Amado na sexta-feira, foi então chamado ao edifício da Câmara de Comércio, onde se realiza a apuração, e a contagem dos votos foi retomada.

À hora em que Vallarino anunciava sua decisão de não tomar conhecimento da ordem do Tribunal duas bombas explodiram no Hipódromo General Remón, quando era corrida uma prova, e pouco depois do reinício das apurações foram ouvidos vários disparos isolados no centro da Cidade do Panamá. Os soldados não conseguiram determinar a origem dos tiros, mas não se soube de qualquer ferido.

A Junta esperava terminar a apuração da província Bocas del Otoro — situada na extremidade do istmo dos Caraíbas — às últimas horas da tarde de ontem e passar imediatamente a outra província.

Luta na Venezuela mata três soldados

Caracas (AFP-UPI-JB) — Três soldados morreram e outros seis ficaram feridos em conseqüência de uma emboscada armada por um grupo de guerrilheiros no povoado de Tapatapa, situado nas montanhas de Falcón, a 60 quilômetros de Churuguara e 400 de Caracas.

A região é a mesma onde foi detido o comandante guerrilheiro Sánchez e onde há um grupo dirigido por Luben Petroff, que já havia sido dado como morto quando tentou se internar nas montanhas e preparar uma emboscada. As informações não foram confirmadas ainda por fontes militares.

Informe JB

Em defesa do Rio

Antros onde se refugia o que há de pior em matéria de traficância, só porque se munem de mandados de segurança, querem gozar de impunidade permanente.

O dever da Polícia é exceder-se (isto mesmo, exceder-se) na defesa da população contra tudo que viva à margem da lei. Afinal, se a Polícia não fechar inferninhos e tocas, quem irá fazê-lo, em nome da lei?

* * *

Andou bem o Delegado Padilha em acionar a organização policial contra essa gente que faz do crime um negócio rendoso. Copacabana já começa a ficar transitável.

É mais justo usar de arbítrio contra criminosos do que consentir no massacre de inocentes.

* * *

Os inferninhos, para quem não os conhece por dentro, pediriam uma página de Dante a fim de instruir os leigos nos desvãos do crime. Representam o palco para onde conflui todo um sistema complexo de traficância e corrupção, em cujos tentáculos há até setores do próprio Govêrno.

Os meios são secundários: o que interessa é a finalidade da ação do Delegado Padilha, para sanear a noite carioca dos perigos. Estrangeiro ou turista nacional são impiedosamente massacrados pelos preços e, se alguém pede explicações, rugem os leões-de-chácara em defesa da ganância.

* * *

Os inferninhos são as farmácias da maconha.

* * *

O Coronel Fontenele também foi acusado de arbitrário, quando esvaziava pneus, mas o Rio lhe deve uma fábula em reconhecimento póstumo. É uma pena que o Rio tenha sòmente um Delegado Padilha.

Uma dúzia seria o ideal.

Abaixo o privilégio

Como aeroporto, o Galeão deixa a desejar desde o tempo dos aviões a hélice. O jato o lançou para trás, irremediàvelmente.

Com a intensificação do tráfego aéreo internacional e o crescimento vertiginoso do número de automóveis, a área reservada ao estacionamento foi ficando cada vez menor.

* * *

Como não podia deixar de ser, o respeitável público acabou empurrado para áreas onde nem sequer existe iluminação. E o espaço é cada vez menor, porque os espaços de estacionamento privativos aumentam sempre.

Uma faixa da área foi reservada ao uso exclusivo da Aeronáutica. Em frente ao aeroporto, um bom pedaço de chão está destinado ao uso privilegiado de autoridades e diplomatas.

Outra área que era de uso público em frente à estação da FAB também tornou-se espaço cativo.

* * *

Como os horários de chegada e partida são mais ou menos coincidentes, o resultado é o que se vê: há cada vez menos espaço para um público cada vez maior.

A solução digna de um País civilizado é só uma: acabar com os privilégios. A área é para todos. Não se justifica o condomínio de poucos, mesmo porque daqui a pouco será inevitável a proliferação de privilegiados. Os deputados estão aí, na bôca.

Antes disso, vamos mostrar espírito pelo menos de desenvolvimento, acabando com as reservas de domínio e implantando a democratização das áreas de estacionamento.

No Galeão e fora.

Velha mania

Em dezembro de 67 a SUNAB apelou para as distribuidoras cinematográficas do Rio, pedindo-lhes para manter os preços, não obstante a modificação na taxa do dólar.

As emprêsas prontificaram-se a atender, recebendo da SUNAB a garantia de que poderiam rever os preços dos ingressos, quando viesse o nôvo salário mínimo.

* * *

O salário mínimo aumentou desde março e até agora a SUNAB não piou. Às custas do arrôcho, vai fazendo sua média estatística.

No último dia 23, o sindicato da classe mandou ao Instituto Nacional do Cinema ofício em que pedia providências contra a volta ao tabelamento de ingressos, já feito pela SUNAB em Minas e no Maranhão. Lembra que no passado esta política não resultou em atraso para o desenvolvimento das casas exibidoras.

* * *

O INC, como não podia deixar de ser, malhou a SUNAB. Seu órgão de apreciação jurídica diz que o Superintendente Cravo Peixoto "laborou em equívoco, pois não é de sua competência limitar preço de ingressos de cinema". Isto é atribuição do INC nos têrmos do Decreto-Lei 46.

O Sr. Cravo Peixoto bem que podia dormir sem esta.

Mais alto

Radicaliza-se sem sentido prático a questão do aeroporto supersônico, configurando uma disputa entre Rio e São Paulo para dar pouso aos grandes aviões da nova era tecnológica, que começará com o Concorde.

Como a firma vencedora da concorrência é paulista, houve quem temesse a possibilidade de influência sub-reptícia na escolha do local ideal.

* * *

A verdade, no entanto, é que na equipe de economistas, com a incumbência de dar a última palavra, a Hidroservice botou um grupo de especialistas da emprêsa carioca Astel, responsável pelo recente Diagnóstico Preliminar da Guanabara.

Há perfeitamente segurança nesse vôo inicial. Qualquer que seja a conclusão, o resultado estará acima de suspeitas.

Bôlsa de conclusões

A aclamação foi a via pela qual o Presidente e todo o Conselho de Administração da Bôlsa de Valôres foram reconduzidos pelos membros da entidade.

Da crise que abalou o mercado de ações no fim de semana, duas conseqüências se impõem desde logo.

* * *

A primeira é que as autoridades, diante do amadurecimento do mercado, que o próprio Govêrno ajudou a construir, não podem mais agir de improviso, pelos efeitos fatais do hábito antigo da surprêsa.

Segundo, é que jamais se conseguirá por essa forma a confiança do grande e muito menos do pequeno investidor, requisito indispensável.

Nessas crises não há vencedores: o grande perdedor é o desenvolvimento nacional.

Lance-livre

● O jornalista Odilo Costa, filho, fará hoje, às 18 horas, no PEN Clube, à Avenida Nilo Peçanha, 26, 13.º andar, uma conferência sôbre **A Abolição e o Jornalismo**, dentro da série de conferência sôbre a abolição da escravatura, promovida pelo Instituto Nacional do Livro.

● Os pintores de Maurício de Nassau, mostrados com sucesso no MAM, serão também tema de conferências, a primeira das quais foi ontem. O Prof. Mário Barata falou sôbre o "significado da Missão Nassau na arte do século XVII", na cinemateca do MAM.

A exposição mostra alguns retratos de Nassau, de autoria de Jan de Baen, de Cornelis Van Dalen Jr. e artistas desconhecidos. 41 óleos e cinco desenhos de Franz Post, sete desenhos e gravuras segundo Post, 7 pinturas e um desenho de Albert Eckhout, 1 óleo de Jasper Beckx, oito tapeçarias conforme cartões de Eckhout, 5 livros e 3 mapas. Cartazes e um belo catálogo, colaboração holandêsa, podem ser adquiridos.

● Já que a montanha não foi a Maomé, Maomé foi à montanha: o colunista Ibraim Sued estêve com o Presidente Costa e Silva, sábado no Laranjeiras. Como não estava ali na condição de jornalista, Ibraim não abriu o bico. Foi conversa de políticos. Depois êle conta.

● A Prof.ª Eulália Lôbo, indicada por unanimidade pela comissão de concurso, toma posse amanhã no cargo de catedrático da cadeira de História da América, do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Será às 14 horas no gabinete do Reitor.

● O Sr. Marcílio Moreira, Diretor da COPEG, tomou posse ontem no cargo de Diretor do Instituto de Estudos Econômicos, Políticos e Sociais da Universidade do Estado da Guanabara.

● O Ministro Mário Andreazza estará presente, como convidado de honra, às comemorações do aniversário de Juiz de Fora, dia 31.

● O Secretário de Segurança cumprimentou em ofício o Delegado Fontoura de Carvalho (Ipanema, Leblon e adjacências), pela prisão dos pivetes que assaltavam alunos do Colégio Brasileiro de Almeida, e cometeram duas mortes.

● Dia primeiro a Embaixada do Senegal dá uma recepção no Clube Renascença.

● Para avistar-se com o Presidente da República, chega ao Rio amanhã o Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel.

● Identifica-se como compositor de música popular o jornalista Claribalte Passos, Chefe do serviço de documentação do IAA e Diretor da revista **Brasil Açucareiro**. Inscreveu-se com três trabalhos no III Festival Internacional da Canção Popular: **O Rio Está Cantando, Orgulho da Guanabara** e **Isto Vai Dar Samba**.

Com outras três composições, o autor inscreveu-se no festival O Brasil Canta no Rio, da TV Excelsior. Seu **Samba Brasileiro**, que tem 16 gravações nacionais, apareceu há pouco nos EUA, interpretação de Válter Vanderlei, e noutra marca executada pelo solista Derek Smith. Será defendido nos festivais pela sambista Léda Barbosa.

● Os mais ativos governistas sustentam que o MDB poderia, legitimamente, pleitear sua inclusão na Lei dos Ociosos. Receberia metade para não fazer mais nada e cuidar da vida.

● E há oposicionistas convencidos de que a maioria governista está automàticamente qualificada como ociosa. O DASP nem precisa ser ouvido.

● Em dois meses, **O Triunfo**, romance de John Kenneth Galbraith, já esgotou duas edições. A terceira já está no prelo. A Nova Fronteira acha que alargou os limites da venda de livros no Brasil.

● O Chefe do Serviço de Inseminação Artificial do Ministério da Agricultura, Sr. Luís Carlos de Veiga Soares, segue dia 7 de junho para o Canadá, em convite oficial, para realizar estudos na área de sua especialidade.

● Pelé e senhora Édson Arantes do Nascimento foram sábado à noite ao Fred's. Apesar da casa cheia, apareceu mesa de pista para Pelé e seus imediatos, Lima e Pepe, também acompanhados. Depois, esticaram no Drink, onde ouviram Caubi até o amanhecer.

● Na Escandinávia, o Sr. Caio Alcântara Machado, Presidente do IBC, procura neutralizar uma ofensiva colombiana, que já prejudica inclusive nossa posição na Finlândia. De Helsinqui, o Sr. Caio já mandou notícias consideradas animadoras. Seu propósito é inverter os têrmos da equação então reinante: o IBC vai às fontes de importação, sem esperar que o cliente tome a iniciativa. É a chamada política agressiva de vendas.

Navio naugrafa no litoral baiano e três tripulantes ainda estão desaparecidos

Salvador (Correspondente) — Vinte e um dos vinte e quatro tripulantes do cargueiro *Fernando Dias*, que naufragou na noite de sábado a 90 milhas do litoral baiano, próximo a Sergipe, foram salvos e se encontram hospitalizados desde domingo em Salvador. Os três restantes — o Comandante César Freire, o Chefe de Máquinas Miguel Mato Grosso e o môço de convés Hermógenes Fernandes — não foram resgatados até o momento.

O navio soçobrou devido ao rombo no casco, provocado pelo impacto de gigantescas ondas. Segundo informou o 2.º Distrito Naval, o cargueiro enviou sinais de socorro cêrca das 18h30m de sábado e naufragou precisamente cinco horas depois. A operação de salvamento contou com a colaboração voluntária do petroleiro *Petrobrás Sul*, que resgatou vinte tripulantes. A corveta *Purus* encontrou o outro.

MAU TEMPO

Os sobreviventes atribuem a catástrofe ao mau tempo e à velhice do navio, que perdeu a estabilidade depois de encher-se de água e de receber grandes ondas em seu casco. Tanto o Departamento de Correios e Telégrafos como o petroleiro **Petrobrás Sul** captaram cêrca de cinqüenta sinais de SOS emitidos pelo Imediato Miguel Sousa Almeida, um dos sobreviventes.

Melo e Sousa completará hoje 80 anos

Várias homenagens serão prestadas hoje ao Professor João Batista de Melo e Sousa — Catedrático do Colégio Pedro II, do Instituto de Educação e da Faculdade de Filosofia da Universidade do Estado da Guanabara — pela passagem do seu 80.º aniversário.

Às 11 horas, no Departamento Sul do Colégio Pedro II, será inaugurada uma sala de aula com o seu nome. Em seguida, no pátio da escola, a União dos Escoteiros do Brasil lhe fará entrega da mais alta condecoração escoteira, o Tapir de Prata, conferida excepcionalmente aos grandes beneméritos e líderes do movimento no País.

SESSÕES FESTIVAS

A Academia Carioca de Letras também homenageará o Professor Melo e Sousa, dedicando a sua sessão de hoje, no auditório do Conselho Estadual de Cultura, Rua da Quitanda, 3, para exaltar sua vida e obra. Nesta ocasião deverão falar os acadêmicos Óton Costa, Modesto de Abreu e Júlio César de Melo e Sousa — o Malba Tahan.

Estabelecimentos de ensino de Queluz, Cruzeiro e outras cidades estão preparando sessões festivas a que o aniversariante comparecerá nos primeiros dias do próximo mês. Os seus antigos alunos vão promover um almôço no restaurante da ABI, no próximo sábado, quando deverá falar, em nome dos presentes, o Professor Luís Pinheiro Guimarães. O opúsculo **O Professor de Nosso Tempo** será distribuído na oportunidade.

Luís Paulino defende Baden e foi a São Paulo dizer que "Lapinha" era inédita

O diretor do espetáculo *O Mundo Musical de Baden Powel*, Sr. Luís Paulino, afirmou ontem que a música *Lapinha*, daquele compositor, não foi apresentada em público antes da apresentação na I Bienal do Samba de São Paulo, não tendo fundamento as acusações do compositor Zé Kéti, feitas na semana passada.

Disse que a música só foi incluída no espetáculo seis dias após sua apresentação na Bienal e que sua transmissão em um programa da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, *Música Também é Notícia*, foi feita ao vivo e, lògicamente, depois da eliminatória. Luís Paulino seguiu ontem para São Paulo, onde vai defender Baden Powel em um programa de televisão.

A QUESTÃO

O compositor Zé Kéti, que teve uma música de sua autoria, **Foi Ela**, desclassificada por não ser inédita, depois de ter passado nas eliminatórias, acusou Baden Powel e Paulo César Pinho de estarem concorrendo com **Lapinha**, que também não era inédita. Luís Paulino afirma que a música dos dois compositores só foi incluída no show dia 17 último e sua transmissão pela Rádio JB foi posterior à apresentação.

A gravação de **Lapinha**, feita ao vivo, com Elis Regina, Baden Powel ao violão e o conjunto Os Originais do Samba, segundo Luís Paulino, só foi enviada ao programa dia 21 do corrente.

ENTUSIASMO EM S. PAULO

São Paulo (Sucursal) — Quase todos os ingressos para o Teatro Record Centro (ex-Paramount), de onde a finalíssima da I Bienal do Samba será televisionado para o Rio, Minas, Brasília e Niterói, no próximo sábado, às 22 horas, já foram vendidos.

Embora a preferência da maioria do júri recaia sôbre **Lapinha** de Baden Powell e **Canto Chorando** de Billy Blanco, todos os doze classificados, os da velha guarda representados por Pixinguinha, Cartola, Sinval e João da Baiana — e da jovem guarda — como Chico Buarque, Sidnei Miller, Sérgio Ricardo — acreditam na sua classificação entre os cinco primeiros colocados.

OS OUTROS

Vão concorrer ao Troféu Primeira Bienal e NCr$ 40 mil para os cinco primeiros colocados os seguintes sambas:

Coisas do Mundo, Minha Nêga, de Paulinho da Viola, com Jair Rodrigues (no lugar de **Foi Ela** de Zé Kéti, que foi desclassificada); **Marina**, de Sinval Silva, com Noite Ilustrada; **Tive Sim** de Cartola com Ciro Monteiro; **Quem Dera**, de Sidnei Miler, com MPB4; **Bom Tempo** de Chico Buarque, com o autor; **Luanda Luar**, de Sérgio Ricardo, com Marília Medalha; **Lapinha**, de Baden Powell com Elis Regina e **Quando a Polícia Chegar**, de João da Baiana, com Clementina de Jesus.

Estado não paga quem fêz carnaval

Nove operários que trabalharam na decoração da Cidade no carnaval ainda não receberam o pagamento devido pela Secretaria de Turismo. O Estado também não pagou ainda aos que trabalharam no setor de imprensa do II Festival Internacional da Canção Popular e aos vencedores do troféu Golfinho de Ouro.

O Sr. Jair Santos da Silva, um dos nove operários, estêve ontem na redação do JORNAL DO BRASIL, contando que por várias vêzes foi ao Departamento de Certames da Secretaria de Turismo para tentar receber o seu pagamento, mas que até agora nada conseguiu.

Minigênios dão recital de violão

Sob o olhar orgulhoso do pai, os irmãos Odair e Sérgio Assad, de 11 e 15 anos respectivamente, considerados minigênios do violão, deram ontem um recital exclusivo ao Museu da Imagem e do Som, interpretando apenas músicas clássicas, entre as quais a **Polonaise**, de Bach; **Marcha Turca**, de Mozart e **Dança do Rei**, de Tielmam Susato.

Os dois garotos, que não gostam de Roberto Carlos ou de qualquer tipo de música iê-iê-iê, começaram a tocar violão há dois anos, em Ribeirão Prêto, sendo o pai dêles o primeiro professor. Vieram para o Rio porque aprenderam ràpidamente, chegando mesmo a superar o professor particular da cidade onde moravam.

Vietcong lança ataque combinado com 3 frentes

Saigon (AFP-UPI-JB) — Tropas do Vietcong atacaram ontem uma base de *marines* nos subúrbios de Saigon, travando-se violenta batalha que manteve a cidade em alerta, durante todo o dia, enquanto a luta prossegue no Planalto, onde os guerrilheiros ocuparam parcialmente uma base de apoio perto de Dak To, e na Zona Desmilitarizada, com o contínuo assédio a Da Nang e Dong Ha.

Os choques, nessas três frentes de luta, causaram mais de mil mortos entre o inimigo, durante o fim de semana, segundo o Quartel-General aliado. As baixas americanas foram de 34 mortos e 205 feridos.

AVIAÇÃO INTERVÉM

A luta perto de Saigon foi desencadeada na madrugada de domingo, quando um batalhão vietcong atacou as posições da 25.ª Divisão de Infantaria norte-americana, com granadas, morteiros e fogo de armas leves. Os norte-americanos contra-atacaram. Aviões AC-47 e helicópteros de combate foram em seu apoio. A luta se prolongou pela manhã de ontem.

Nos subúrbios de Saigon aumenta a tensão. Grupos vietcongs continuam na periferia de Gia Dinh e no 6.º Distrito da Capital e anuncia-se que recebem reforços. Nos choques dêste fim de semana os *marines* tiveram 3 mortos e 12 feridos. Aviões e helicópteros metralharam o bairro à tarde, depois de ter sido evacuado pela população.

AMEAÇA A DAK TO

Desde domingo, travam-se violentos combates na Zona Desmilitarizada, nas duas províncias mais setentrionais do Vietname do Sul — Quang Tri e Thua Thien — e no Planalto. Os norte-vietnamitas ocuparam parcialmente uma base de apoio dos fuzileiros, a 17 km a oeste de Dak To, no Altiplano. Seis ondas de superfortalezas B-52 deixaram cair toneladas de bombas em apoio do contra-ataque norte-americano. O inimigo foi, finalmente, repelido.

A base de Dak To, justamente a oeste da fronteira do Laus, foi cenário de uma das maiores batalhas da guerra, em novembro.

INFILTRAÇÃO

A menos de 3 km do pôsto avançado de Con Thi, ao sul da Zona Desmilitarizada, os norte-vietnamitas tentam infiltrar soldados regulares e armas para as províncias setentrionais, desde meados da semana passada. Duas companhias americanas, apoiadas pela aviação, atacaram uma unidade a 26 km ao sul de Da Nang, onde os norte-vietnamitas, bem defendidos em seus refúgios e trincheiras, deram morte a quatro *marines*.

Duas batalhas se travaram em Dong Ha, a apenas 3 km da base. Ficaram feridos 191 norte-vietnamitas. As perdas americanas e sul-vietnamitas foram qualificadas de leves. Sòmente nessa região, entre sábado e domingo, morreram 494 norte-vietnamitas.

A pressão contra Dong Ha é simultânea à nova ofensiva desencadeada na região norte do Planalto, no setor de Dak To. A aviação americana está bombardeando concentrações de tropas inimigas em tôda a zona de luta, desde a frente de Saigon até a faixa desmilitarizada.

ALARMA

Um avião de reconhecimento sem pilôto, que sobrevoou Hanói a baixa altura, ontem, provocou o alarma das sirenas em tôda a Capital norte-vietnamita. O aparelho foi perseguido pelo fogo das defesas antiaéreas, agora equipadas com canhões de 100 mm, dirigidos pelo radar.

MAIS PERTO DE SAIGON

Radiofoto UPI

Seis vietcongs morreram ontem em Gia Dinh. Êste foi capturado na luta

Xuan Thuy entrega ultimato a Harriman

Paris (AFP-UPI-JB) — A quinta sessão das Conversações Oficiais de Paris sôbre o Vietname encerrou-se ontem — após quatro horas e dez minutos de duração — pràticamente com um ultimato do delegado norte-norte-vietnamita Xuan Thuy, que interpelou Harriman incisivamente, quanto à data em que cessarão os bombardeios e demais atos bélicos norte-americanos contra o Vietname do Norte.

Só num ponto houve acôrdo: o nôvo encontro, marcado para as 10h30m da próxima sexta-feira. Harriman e Thuy trocaram palavras ásperas, o primeiro acusando Hanói de prosseguir em sua guerra de propaganda, o segundo censurando os Estados Unidos por evitarem, desde o início das negociações, abordar o problema essencial do fim dos bombardeios ao Vietname do Norte.

LIBERDADE

Usando como arma a afirmação de Harriman, de que o Govêrno comunista do Vietname do Norte não compreende as liberdades individuais, Xuan Thuy declarou que o conceito de liberdade, nos Estados Unidos, inclui a exploração e opressão dos negros, o encarceramento dos militantes que lutam contra a guerra no Vietname e o assassínio do Presidente John Kennedy.

A seguir, insistiu em que não haverá progressos nas negociações enquanto os EUA não interromperem seus bombardeios ao Vietname do Norte. Esta foi a condição prévia aceita por Johnson, em sua resposta de 4 de maio ao memorando do norte-vietnamita do dia anterior. Thuy citou a resposta: "Estamos dispostos a aceitar a proposta formulada no memorando de 3 de maio da República Democrática do Vietname, relativo à abertura das conversações oficiais, a 10 de maio".

Thuy encerrou seu discurso encarando Harriman, firmemente, e indagando: Estou à espera, cavalheiros, que respondam a esta pergunta: "Quando os Estados Unidos suspenderão incondicionalmente seus bombardeios e todos os outros atos de guerra contra o território da República Democrática do Vietname, a fim de permitir que se discutam outras questões de interêsse para os dois países?"

POLÍTICA DE TERROR

Harriman reservou-se de fazer comentários sôbre as acusações de Xuan Thuy. Por sua vez, atacou o Vietname do Norte por sua "calculada política de terror e tortura", citando Huê, onde mil pessoas, civis na maioria, foram enterradas pelos comunistas em fossas comuns.

Pediu ainda à delegação norte-vietnamita que deixe de "torcer os fatos" e inicie negociações para alcançar uma paz justa e honrosa. "Dissemos, várias vêzes, que estamos dispostos a examinar a questão dos bombardeios, mas também sublinhamos que, simultâneamente, é necessário discutir questões relacionadas com o discurso do Presidente" — disse Harriman.

Vance regressa aos EUA para consultas

Paris (AFP—UPI—JB) — O Embaixador Cyrus Vance, adjunto ao chefe da delegação americana às Conversações Oficiais, partiu de Paris com destino a Washington, ontem, para apresentar um relatório ao Presidente Johnson, sôbre o andamento da conferência.

O Embaixador W. Averell Harriman descreveu como normal a viagem de regresso a Washington do subchefe de sua delegação.

O Embaixador Vance partiu para a capital dos EUA em avião, logo depois da quinta sessão entre Harriman e Thuy.

Falando aos jornalistas, ao sair para assistir à reunião no Centro de Conferências do Hotel Majestic, o Embaixador Harriman disse: "Trata-se de um procedimento normal. É o que se esperava. Uma das vantagens de nossa participação conjunta é que um de nós pode ir aos EUA com freqüência". Acrescentou que a viagem do Embaixador Vance não tinha "nenhuma significação especial".

O Embaixador Harriman, indagado sôbre uma notícia publicada num jornal norte-americano, no qual se dizia que "fontes estreitamente vinculadas à delegação norte-vietnamita" haviam declarado que Hanói aceitaria uma diminuição "gradual" das atividades norte-americanas como sinal para alguma limitação não identificada por parte dos norte-vietnamitas, afirmou que não fôra feita à delegação norte-americana nenhuma sugestão nesse sentido.

"Nada nos foi dito que não tenha sido totalmente informado à imprensa", concluiu o Sr. Harriman.

Johnson só aceita uma paz honrosa

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson reafirmou ontem enèrgicamente que os Estados Unidos sòmente aceitarão "uma paz honrosa" no Vietname, ao receber o Primeiro-Ministro da Austrália, John Gorton, que fêz uma visita de 48 horas à capital federal.

Em seu discurso de saudação, Johnson disse que "o objetivo dos EUA continua sendo o que sempre foi desde o início, isto é, conseguir uma paz honrosa, uma paz que permita aos povos da Ásia e do Pacífico Meridional elaborarem seus próprios destinos a sua maneira. Nunca — ressaltou — procuramos outra coisa e não aceitaremos o que representar menos que isso".

O Chefe do Govêrno australiano e o Presidente dos Estados Unidos já estiveram reunidos segunda-feira a bordo do *Sequóia*, o iate do Chefe de Estado norte-americano. As cerimônias oficiais de recepção foram realizadas ontem de manhã em Washington.

— Hoje, estamos lutando ombro a ombro nos arrozais do Vietname. Não sei se estamos próximos do sucesso de nossa causa comum e histórica. Mas tenho certeza de que a sua chegada se dá num momento de importância histórica — declarou Johnson.

Mais adiante o Presidente norte-americano disse que "o objetivo norte-americano é agora, como tem sido desde o início da guerra, conseguir uma paz honrosa — uma paz que permitirá aos povos da Ásia e do Pacífico Sul construírem o seu destino da forma que escolherem".

— Nunca quisemos — continuou — nada a mais, e não aceitaremos nada a menos. Acredito que a Austrália compartilhe dêste objetivo, e sinto-me confiante sôbre nossas conversações sôbre êste e muitos outros problemas comuns.

John Gorton disse a Johnson que se sentia otimista quanto ao futuro, acrescentando que os Estados Unidos e a Austrália "darão em conjunto proteção, estabilidade, progresso e apoio moral a um nôvo mundo na Ásia".

A Rua da Alegria viveu ontem um dia à altura do seu nome. Indigentes e enfermeiras, sabendo que o boiadeiro João Ferreira da Cunha passava bem, riam, abraçavam-se e, juntos rezavam para que seu organismo não rejeite o coração que os médicos lhe deram domingo, no Hospital das Clínicas, retirado do homem que ninguém sabe como se chama. João sentou-se e foi repreendido ao dizer que desejava levantar-se. Os médicos não admitem abusos no perigoso período pós-operatório, que deve durar três meses e que o boiadeiro passará em uma sala superesterilizada. Hoje, com seu nôvo coração, o boiadeiro de Mato Grosso deixou de ser um dos 8 500 mil brasileiros atacados da terrível doença de Chagas.

LUTANDO COM A MORTE

João esperou desde o dia 6 de março por um nôvo coração

OS MÉDICOS DOS TRANSPLANTES

Freire (à esquerda) fêz o transplante de rim e Zerbini (à direita) o do coração. Decourt preparou os receptores para as operações

Boiadeiro sentou-se e já quer sair da cama

São Paulo (Sucursal) — O boiadeiro João Ferreira da Cunha, que no domingo recebeu o coração de um homem ainda desconhecido, morto em atropelamento, passa bem, sentou-se na cama e está sendo contido na sua ânsia de se levantar, segundo informou ontem o boletim médico e o Superintendente do Hospital das Clínicas, Dr. Geraldo Ferreira.

A paciente Mercedes Scudeiro Leme que está com os rins do mesmo homem que doou o coração, também passa bem. O corpo do doador não se encontra no Instituto Médico-Legal. A Polícia o mantém em lugar seguro e ontem estava tentando levantar sua identidade, sendo que a única dificuldade são as várias pessoas que se dizem seus parentes.

"SUSPENSE" NO HOSPITAL

O Hospital das Clínicas teve ontem um dos dias mais movimentados de sua existência.

A enfermeira-chefe, Glarice Ferrarini freqüentemente era interpelada sôbre o estado de saúde do boiadeiro. Uma mulher estêve no hospital e se disse irmã do doador. Contou que seu irmão estava desaparecido há alguns dias, saíra de casa para procurar emprêgo em Cotia, onde houve o atropelamento. Minutos depois, a mulher foi conduzida até um veículo que saiu em alta velocidade.

O Superintendente do Hospital das Clínicas, Dr. Geraldo Ferreira, disse que a identidade do doador ainda era desconhecida e que a Polícia estava realizando ontem diligência para saber o seu nome. Hoje, possivelmente a sua identidade será tornada pública. Várias pessoas têm ido ao Instituto Médico-Legal dizendo-se seus parentes.

CUIDADOS

Durante a convalescença, permanecerá num quarto completamente esterilizado, contíguo à sala de operações. Todos os médicos e enfermeiras, antes de entrar nesse quarto, são obrigados a colocar uma roupa esterilizada e a lavar as mãos assèpticamente. Êsse cuidado é tomado para evitar a entrada de micróbios, nos aposentos do paciente, que fàcilmente poderia sofrer um processo infeccioso, porque as suas resistências estão diminuídas pela aplicação de drogas imunossupressoras.

Os médicos que cuidam do boiadeiro farão exames periódicos do seu sangue, para realizar contagem dos glóbulos brancos e verificação das dosagens de potássio, cálcio e outras substâncias no sangue. Qualquer alterão dessas dosagens pode significar um princípio de rejeição e a necessidade de maiores doses de drogas imunossupressoras.

A DOENÇA DE JOÃO

O boiadeiro João sofria de uma dilatação no coração provocada pela doença de Chagas e que afetara o Feixe de His — um conjunto de fibras especiais com características de tecido muscular que tem o objetivo de transmitir as excitações cardíacas pelas paredes dos dois ventrículos.

A informação é do Dr. Hilton Albarelli, do Centro de Acolhimento e Reabilitação dos Necessitados, na Rua da Alegria, onde João ficou recolhido em tratamento desde o dia 3 de fevereiro até o dia 6 de março. Neste dia sofreu um ataque e foi levado, às pressas, por uma ambulância ao Pronto-Socorro do Hospital das Clínicas.

A doença de Chagas é um mal que ataca 10% da população brasileira e causadora quase sempre, de uma miocardite crônica.

O mal de Chagas ou tripanosoma americano foi descoberto em 1909, em Minas Gerais, pelo sábio brasileiro Dr. Carlos Chagas e, só ocorre no Continente americano. Além do Brasil, as áreas mais atingidas são a Argentina e o México.

A doença de Chagas ataca com maior intensidade no interior. Só no Estado de São Paulo morrem mais de mil por ano. É transmitida por um besouro sugador de sangue, o *barbeiro*, ou pela transfusão de sangue de alguém que esteja doente.

O *barbeiro* ataca durante a noite. Entra pelas frestas das casas de barro e pica quem está dormindo. Depois de uns 15 dias, o micróbio transmitido pelo besouro causa febre, calafrios e muita dor de cabeça. Em dois meses, êsses sinais desaparecem e o indivíduo passa a ser um doente crônico, como a maioria dos oito milhões de casos conhecidos. Muitos morrem do coração porque o parasita aloja-se nos músculos do órgão e acaba provocando a miocardite.

A técnica inédita dos transplantes

O enxêrto de um coração no boiadeiro João sem o processo de resfriamento, como nos demais transplantes em todo o mundo, foi a novidade introduzida pelo Dr. Zerbini na técnica usual, segundo o Dr. Geraldo Campos Freire.

— Essa modificação deverá ser imitada de agora em diante — prevê o chefe da equipe que implantou um rim do mesmo doador em D. Mercedes, simultâneamente com o enxêrto do coração. O Dr. Campos Freire revelou que pela primeira vez no mundo, foram feitos dois transplantes com órgãos de um só doador exatamente ao mesmo tempo.

A DIFERENÇA

Explicou que a colocação do rim em D. Mercedes foi feita em condições semelhantes aos transplantes a partir de doadores vivos, porque a circulação foi mantida artificialmente, em proveito dos dois enxertos.

— Quando falavam em transplantes simultâneos — ressaltou —, não citavam diferença de horas. Em casos anteriores, retiraram o coração e fizeram o enxêrto. Depois é que foram implantar o rim. E sempre passando por um processo de resfriamento, com banhos em soluções especialmente preparadas — esclareceu.

— Neste caso — continuou —, nem o coração nem rim foram resfriados. Foram enxertados pràticamente em condições naturais e exatamente ao mesmo tempo. Êsse transplante de rim foi feito como se o doador fôsse vivo. É o sistema que usaremos de agora em diante.

Tudo começou sábado com a queda de um balde

São Paulo (Sucursal) — A queda de um balde de cimento na cabeça de um pernambucano, que nunca trabalhou como pedreiro, levou tôda a equipe de transplantes ao Hospital das Clínicas às 14 horas de sábado, de onde ela só saiu 24 horas depois, com a vantagem de ter realizado um transplante de coração e rim, tirados de um paciente que chegara nos primeiros minutos da madrugada de domingo.

Os médicos não foram mais desmobilizados a partir do momento em que os chamaram ao hospital. Em 20 minutos chegaram todos, a tempo de assistir no centro cirúrgico seus colegas do Pronto-Socorro drenarem o hematoma do cérebro esmagado pelo balde. O homem não morreu e a tipagem do sangue, que coincidia com o do receptor, foi para o arquivo do hospital. Alguns médicos deixaram o centro cirúrgico e avisaram que iam a um restaurante.

Começava a longa noite.

NOITE DE ALERTA

O movimento no Pronto-Socorro é comum no sábado à noite e domingo de madrugada. A saída dos médicos coincide com a entrada de ambulâncias que trazem quatro jovens feridos em acidente de automóveis, em Santo André. Aparecem homens de avental para ajudar os feridos.

Há jornalistas no hospital: um repórter da Associated Press, outro de um jornal paulista e um do JB. Todos alertados de que a atenção deveria ser a maior possível, "porque o receptor está piorando, seus movimentos — mesmo na cama — ficam limitados, sua vida esgota-se", segundo revela um estagiário.

CHEGA O DOADOR

Mais um paciente chega ao Hospital das Clínicas. Tem o crânio em péssimo estado. Os enfermeiros o tiram da Radiopatrulha 126 e um dêles comenta:

— Aposto que êste é o doador.

Os médicos examinam o paciente e constatam os primeiros sinais de morte por lesão cerebral irreversível: coma profunda com midríase (aumento do diâmetro das pupilas) bilateral, hipotonia muscular difusa e completa, ausência de reflexos e respiração espontânea muito difícil. O coração ainda bate, mas o homem está irreversivelmente morto.

Ainda assim um neurologista examina o paciente para ver se há algum recurso cirúrgico ou terapêutico. A resposta é negativa e, imediatamente, os médicos de plantão, chefiados pelo Dr. Valdomiro de Paula, verificam se o atropelado não é portador de alguma infecção ou lesão cardíaca que impossibilitem o transplante.

Uma amostra do sangue é retirada e enviada ao laboratório para que se apure qual o seu tipo, com o objetivo de se fazer uma transfusão, restituindo o sangue perdido com o ferimento. O exame possibilitará, também, saber se o seu sangue é do mesmo tipo do doente cardíaco que está à espera do transplante.

Outra amostra de sangue é retirada pelo Dr. Francisco Antonácio, da equipe de imunologistas do hospital, e levada ao laboratório para a realização de uma tipagem dos leucócitos (glóbulos brancos). O processo é semelhante ao usado normalmente para verificar o tipo de sangue de qualquer pessoa, embora mais difícil e demorado — leva cêrca de três horas — e visa constatar se não há mais de um fator incompatível com os do receptor.

Na tipagem, a equipe do Dr. Luís Decourt procura localizar os antígenos fortes (substâncias estranhas que podem dar origem ao aparecimento de anticorpos, responsáveis pela rejeição do elemento estranho ao corpo), através do método de Van Rood, que permite descobrir 14 antígenos pertencentes a um sistema único, através de técnicas de leuco-aglutinação, fixação do complemento sôbre plaquetas e de linfotoxidade.

Segundo os técnicos do laboratório, a constatação da existência de um único antígeno forte incompatível nos leucócitos do doador já assegura o bom êxito do transplante; a existência de dois compromete a operação; e se são constatados três, o transplante é impossível. Sòmente no caso de gêmeos univitelinos (idênticos) há perfeita compatibilidade de antígenos.

Constatada a inexistência de antígenos fortes incompatíveis, o problema — segundo os imunologistas — é evitar uma possível rejeição por parte dos linfócitos — os pequenos glóbulos brancos que medem de sete a 10 microns e constituem cêrca de 23% do total dêsses glóbulos. De acôrdo com êsses técnicos, o ideal seria a realização de uma tipagem dos tecidos do doador e receptor para ver se não há incompatibilidade, mas "no estágio atual da medicina isso não é possível, porque não se conhecem todos os gens das pessoas e não se sabe se as proteínas e a constituição química das células do doador e do receptor são idênticas". A única solução seria a retirada de fragmentos de todos os tecidos de um indivíduo para comparar com os do outro, "mas isso é pràticamente impossível".

Enquanto aguardam os resultados dos exames no laboratório, os médicos prosseguem o exame do paciente com o crânio fraturado, principalmente do ponto-de-vista cardíaco. A lesão cerebral não atingiu ainda os centros respiratório e regulador da pressão arterial, mas o paciente respira com dificuldade. Os médicos fazem transfusão de sangue, corrigem os problemas metabólicos que aparecem, examinam permanentemente o pulso, a tensão arterial, a pressão venosa, realizam uma diurese horária através de uma sonda e ministram antibióticos.

Após os exames clínicos mais superficiais, de ordem cardíaca, os médicos procedem a um exame radiológico e eletrocardiográfico do coração do paciente. Além disso, os médicos procuram constatar se o paciente não é portador de alguma moléstia transmissível ou infecciosa.

A chegada do resultado dos exames imunológicos, confirmando a possibilidade do transplante, emociona os médicos, que logo procuram localizar algum parente do até então possível doador.

A equipe médica que realizará o transplante é mobilizada.

A troca do coração

O boiadeiro João está em seu quarto, no oitavo andar, aos cuidados de um cardiologista, recebendo antibióticos para evitar a formação de um processo infeccioso. Não há cuidados especiais, nem existe uma câmara pré-operatória, pois êle só vai ficar totalmente isolado, em quarto esterilizado, depois da operação.

Confirmada a doação do coração por parte de um parente do doador, às 6 horas de domingo o receptor é levado para uma das salas de operação, localizada entre aquela onde vai ser feita a operação no doador e o quarto esterilizado onde êle permanecerá após o transplante.

Os médicos aplicam uma injeção do anticoagulante Heparina no receptor, para evitar a formação de coágulos, durante a operação, no seu sistema circulatório, principalmente nos pulmões. As primeiras doses do sôro antilinfocitário trazido da Alemanha são ministradas no paciente, para evitar a possibilidade de uma futura rejeição do coração transplantado.

A missão do soro é destruir ou impedir a ação dos linfócitos na produção de anticorpos, sem, entretanto, destruir os demais glóbulos brancos. Esta é a primeira diferença entre o método do Dr. Zerbini e o do Dr. Christian Barnard, que se utiliza apenas de drogas imunossupressoras e do tratamento radioterápico — considerado como um dos responsáveis pela morte de Louis Washkanski.

A MORTE

O doador está na sala em que vão operá-lo. A lesão cerebral já atingiu os centros respiratório e regulador da pressão, mas os émdicos mantêm a respiração assistida, com aparelho, para evitar que, se interrompida, o coração venha a parar em quatro ou cinco minutos, por falta de sangue oxigenado. O doador recebe uma injeção de anticoagulante, para evitar a formação de coágulos nas artérias coronárias, o que inutilizaria o coração para a operação.

O médico psiquiatra Paulo Vaz Arruda liga o eletroencefalógrafo para obter um registro gráfico da passagem de corrente elétrica no cérebro do doador durante 10 minutos e constatar a sua morte clínica. Os oscilógrafos catódicos, dotados de amplificadores de alta potência, registram as atividades cerebrais superficiais e as de estruturas mais profundas. Simultâneamente, é feito um eletrocardiograma, para constatar a morte "legal" do paciente. Os médicos, em permanente exame do paciente, procuram saber até que ponto podem manter a vida artificialmente. O oscilógrafo, depois de acusar variações da passagem de corrente elétrica pelo cérebro do doador, inicia o traçado de uma linha isoelétrica, que indica a ausência de corrente elétrica no cérebro: o paciente está clinicamente morto.

São 6h15m.

Depois do registro dessa linha isoelétrica, os médicos Paulo Vaz Arruda e Fúlvio Pileggi iniciam um ritual macabro de estimulação sensitiva, sensorial e dolorosa, com violentos beliscões, aplicação de luzes fortes e ruídos intermitentes com freqüência de até 3 500 ciclos por segundo. Finalmente, como último recurso, são aplicados estimulantes químicos por via intravenosa duas vêzes seguidas. Os médicos constatam que não há mais condições de recuperação do paciente e decidem suspender a circulação e respiração assistidas. Parado o pulmão, em cinco minutos o eletrocardiograma registra a parada cardíaca, através de uma linha isoelétrica: o paciente está legalmente morto.

CIRURGIA NO DOADOR

A equipe médica encarregada do doador, chefiada pelo Dr. Luís Decourt, inicia, então, a cirurgia para a retirada do coração. O corpo do doador é coberto com panos esterilizados, que delimitam o campo operatório, deixando livre uma área em tôrno do osso externo, desde o pescoço até os hipocondrios (partes laterais do abdômem, debaixo das falsas costelas).

O campo operatório é desinfetado. O cirurgião faz uma incisão longitudinal sôbre o externo, com laqueadura (oclusão) dos vasos sangrantes. O osso é aberto, com uma serra elétrica, na região mediana, no sentido do seu comprimento, e a hemorragia dos vasos estancada com a chamada "cêra de osso" (substância proveniente da cêra produzida pelas abelhas). Um aparelho, colocado na região serrada, afasta as duas metades do externo para os lados, em direções opostas. A gordura existente entre o externo e o pericárdio é dissecada, permitindo uma exposição ampla de tôda a membrana que envolve o coração. Esta é aberta e fixada, com pontos, na parede torácica anterior, e a aurícula direita é prêsa com pinças.

A veia cava superior, que conduz o sangue venoso proveniente da cabeça e dos membros superiores para a aurícula direita, é dissecada e, em seguida, atada. A veia cava inferior, que recolhe à aurícula direita o sangue proveniente dos membros inferiores e do tronco, também é dissecada ao nível de sua inserção no pericárdio e, em seguida, atada. As veias cavas são seccionadas, desprendendo a aurícula direita. A aurícula esquerda é seccionada por trás, na desembocadura das veias pulmonares. A seguir, os médicos seccionam a artéria aorta e a artéria pulmonar, amarrando as pontas seccionadas.

Verifica-se aqui a segunda diferença entre o método utilizado pelo Dr. Zerbini e o Dr. Barnard. O coração do doador é mantido à temperatura normal e imediatamente levado para a sala de operação onde está o receptor, já que a cirurgia torácica dêste já está concluída e a equipe do Dr. Zerbini inicia a abertura das aurículas. Na Cidade do Cabo, o Dr. Barnard resfria o coração do doador a uma temperatura de 16 graus e o mantém irrigado no sistema de circulação extracorpórea do receptor.

CIRURGIA DO RECEPTOR

Ao mesmo tempo que é iniciada a cirurgia do doador, uma outra equipe, chefiada pelo Dr. Zerbini, começa a cirurgia do receptor.

Delimitado o campo operatório, é feita uma incisão no tórax mediana e longitudinal. O externo é serrado ao meio e afastado para os lados, a gordura dissecada e o pericárdio, depois de seccionado, é fixado por pontos na parede torácica. Todos os movimentos são executados com calma e dentro da habilidade técnica adquirida com a experiência realizada em várias dezenas de cães.

Os médicos chegam ao coração doente, prendem a aurícula direita com uma Pinça de Duval e dissecam as veias cavas superior e inferior. Duas sondas são introduzidas na aurícula direita em direção às veias cavas, que são enlaçadas por um cadarço, destinado a fazer a oclusão dessas veias, permitindo a circulação apenas através das sondas. Para evitar o vazamento de sangue, os médicos dão pontos em círculo, ao redor do local onde vai ser introduzida sonda, colocam-na e depois apertam os pontos, obrigando a parede da aurícula a aderir à parede da sonda. Inicia-se, então a circulação extracorpórea, com a ligação das duas sondas, através de uma conexão metálica em "Y", ao aparelho coração-pulmão artificial fabricado no próprio Hospital das Clínicas.

O sangue passa primeiro por um oxigenador, com rotação controlada de zero a 150 rotações por minuto. O sangue venoso atravessa um série de discos ondulados que expelem oxigênio puro. O sangue é transportado até um desborbulhador de vidro com quebra-bôlhas de esponja de aço inoxidável — destinado a evitar que uma bôlha de ar entre no sistema circulatório do paciente e provoque uma embolia — e aspirado por duas bombas. Já oxigenado, o sangue é enviado por uma tubulação que apresenta, na ponta, uma sonda colocada na artéria femural do receptor, distribuindo sangue oxigenado a todo o corpo.

O sangue injetado na artéria femural faz uma trajetória ascendente (ao contrário do movimento natural, que é descendente) e irriga todos os tecidos do corpo. Os pulmões do receptor são mantidos parados durante a operação através da aplicação de diversas drogas, mas não há perigo de coagulação do sangue, porque o paciente recebeu injeções de anticoagulante antes da operação.

A equipe abre, em seguida, a aurícula direita junto ao ventrículo direito, prosseguindo até atingir o septo (membrana divisória) interauricular, que também é seccionado. A aurícula esquerda é seccionada junto ao ventrículo respectivo e, a seguir, os médicos seccionam a artéria pulmonar e a aorta, que é pinçada. Os bordos seccionados que permanecem no organismo são ajustados para uma perfeita justaposição ao coração do doador.

Um cirurgião esculpe com o bisturi a parede da aurícula esquerda do coração do doador, junto à entrada das quatro veias pulmonares, e a parede da aurícula direita ao redor do orifício da veia cava inferior.

A cirurgia efetuada no receptor é muito delicada, pois um corte mal feito pode ferir o sistema condutor da excitação cardíaca. Êsse sistema, embora pertença ao tecido muscular, tem por objetivo transmitir as excitações a cada um dos elementos cardíacos.

COMEÇA O TRANSPLANTE

Decorridas mais de duas horas do início da operação, os médicos só agora começam, realmente, a fase de transplante do coração, com a colocação do órgão na sua nova posição, depois de devidamente preparado para adaptar-se ao nôvo local de inserção. Ao contrário do que muitos pensam, o transplante não consiste na substituição completa de todo o órgão, mas pràticamente dos ventrículos.

São dados dois pontos em cada canto do septo interauricular, pegando a membrana tanto do receptor como do doador. Apertados, êsses pontos obrigam o coração a ficar em sua posição normal.

Inicia-se, então, a sutura da aurícula esquerda, a partir do ponto dado no canto da extremidade inferior do septo. Um ponto de orientação é passado na metade da parede da aurícula esquerda, pegando a parede da aurícula do receptor e do doador. O coração é rodado, expondo tôda a aurícula esquerda, de modo a facilitar a sutura, até se chegar ao ponto existente na porção superior do septo interauricular.

A aurícula direita é suturada apenas nas regiões próximas ao septo, ficando o resto aberto, bem como a membrana interauricular. Isto permite a introdução de uma sonda, que remove o ar contido nas quatro cavidades cardíacas, evitando a ocorrência de uma embolia gasosa.

Os médicos procedem, então, à sutura da aorta, em primeiro lugar, e depois da artéria pulmonar. O septo interauricular e a aurícula direita são fechados ao mesmo tempo em que se desliga, parcialmente, o sistema de circulação extracorpórea.

Esta fase, realmente de transplante, embora não seja muito problemática, dura cêrca de uma hora e meia.

Suturada a aorta com fio de sêda, um médico retira a pinça que obturava a aorta, permitindo a irrigação do miocárdio através das coronárias. O coração já está quase todo suturado e apresenta apenas um orifício na aurícula direita, para eliminação da bôlha de ar. A circulação ainda é garantida pelo sistema coração-pulmão artifical, parcialmente em funcionamento. O orifício onde foi introduzida a sonda é suturado, quando sai todo o ar existente na aurícula direita.

O coração, completamente cheio de sangue, começa a trepidar suavemente — é o fenômeno da fibrilação ventricular, que precede as batidas normais do coração. Pouco depois, essa trepidação se alastra a todo o coração, que começa a pulsar, como se fôsse nôvo.

Os olhos do Dr. Zerbini brilham de satisfação e em um ou outro médico ou enfermeira o brilho é úmido. Alguns esboçam um sorriso por baixo da máscara asséptica — é a alegria pelo despertar de uma nova vida. Alguns médicos murmuram satisfeitos.

— Silêncio — ordena o Dr. Zerbini.

A operação ainda não está concluída: os médicos fazem uma verificação geral para ver se não existe nenhuma hemorragia. A parede torácica é fechada em planos, na ordem inversa da abertura. Uma hora e meia depois de iniciado o fechamento, os médicos dão o último ponto na parede torácica e o paciente é transportado para uma sala ao lado, completamente esterilizada, onde ficará aproximadamente três meses em tratamento pós-operatório.

O ESPECTRO DA REJEIÇÃO

Do ponto-de-vista cirúrgico, o transplante do coração não tem mais problemas, pois a técnica de operação já foi estudada dezenas de vêzes em cães e é relativamente simples. O problema maior, e que não foi ainda resolvido, totalmente, é o da rejeição do coração implantado.

Normalmente, o método usado — inclusive pelo Dr. Barnard — consiste em ministrar corticosteróides e uma droga citostática denominada Imuran, já fabricada no Brasil. O Dr. Barnard também se utilizou do tratamento radioterápico no seu primeiro paciente, Louis Washkanski. Essas drogas e a radioterapia tiram a defesa do paciente contra a ação de corpos estranhos, predispondo o corpo a outras doenças, além de diminuírem a resistência geral do organismo.

O Dr. Zerbini está usando, no seu paciente, um sôro antilinfocitário trazido da Alemanha e que tem por objetivo destruir os linfócitos, que são os principais elementos relacionados com a rejeição. Êsse sôro é menos lesivo que as drogas e a radiação, porque não destrói os demais glóbulos brancos e permite, dêste modo, que permaneçam ativos no combate às infecções.

Os cientistas do Instituto Butantã, auxiliados pelo Dr. Rúbens Guimarães Ferri, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, estão estudando a possibilidade de produzir êsse sôro, embora o problema maior seja de aparelhagem.

O sôro é fabricado da mesma maneira que as vacinas antitetânicas ou antidiftéricas: faz-se uma coleta de sangue, os linfócitos são separados e uma pequena dose é injetada num cavalo. As células sanguíneas do animal produzem, então, uma antitoxina específica, que se espalha pelo sangue em quantidade superior à necessária para neutralizar a ação dos leicócitos injetados. Alguns dias após essa primeira, inoculação, o cavalo recebe uma segunda dose, mais forte que a primeira, e o processo é repetido várias vêzes. O cavalo é então sangrado e o sangue coagulado eliminando um sôro rico em antitoxinas linfocitárias.

O sôro está sendo ministrado desde antes da operação, a fim de diminuir a resistência à rejeição. O tratamento contra a rejeição, entretanto, não se limitará a êsse sôro, pois estão sendo empregadas, também, as drogas imunossupressoras, nas doses mínimas necessárias para evitar a rejeição.

Leonel diz que o risco do transplante ainda não passou

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, afirmou ontem que "a operação de São Paulo até agora foi um sucesso, mas resta uma interrogação, pois se está na dependência de um processo biológico, e não matemático". O Ministro afirmou que "a equipe é a mais indicada para operação dêste gênero, o Professor Zerbini é um médico responsável e competente, e a sua iniciativa é altamente louvável".

O Presidente da Associação Médica da Guanabara, Professor Osvaldo Andrade, também elogiou a equipe paulista, aproveitando para criticar a lei em vigor que determina que o doador deve escolher quem será beneficiado com seu coração em caso de acidente de morte. Acha que a legislação, para ser correta, deveria ser examinada pelas associações médicas.

DOENÇA PODE VOLTAR

Belo Horizonte (Sucursal) — O Professor Amilcar Viana Martins, catedrático de Parasitologia da Faculdade de Medicina, surpreendido com a notícia de que o paciente que recebeu o coração em São Paulo era chagásico, afirmou que o transplante era realmente indicado para o caso.

O Professor Amilcar Viana, que há tempos inoculou o vírus da doença de Chagas em seu próprio corpo, para continuar suas pesquisas, afirmou acreditar que o paciente se recupere, apesar de existir sempre a possibilidade de êle voltar a ter lesões causadas pela doença de Chagas, já que o parasito não se aloja sòmente no coração.

Pôrto Alegre (Sucursal) — O cariologista Rubem Maciel, da Faculdade de Medicina do Rio Grande do Sul, disse que está confiante no êxito do Professor Zerbini, mas acrescentou que só depois que fôr superado o sensacionalismo que o cerca junto à opinião pública, poderá ser avaliado quanto êle contribuiu para o progresso da Medicina.

Considerou que do ponto-de-vista da medicina-legal a medicina preventiva é mais importante que o transplante, mas que ela se encontra ainda em fase muito atrasada no Brasil. Previu que em futuro bem próximo êsse tipo de cirurgia poderá ser suplantado, com a substituição do órgão por um coração mecânico ou por um coração de animal, especialmente de porco.

O Secretário de Saúde, Professor Marques Pereira, que também é Diretor da Faculdade de Medicina, afirmou que a rejeição do órgão pelo doente é, em sua opinião, o único empecilho para o sucesso total da operação. Disse que o Congresso deve regulamentar imediatamente a cirurgia de transplante, para que supostos inconvenientes de ordem ética não emperrem a pesquisa no Brasil.

Falta de equipamento explica atraso do Rio

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, afirmou ontem que "não existe, ainda, no Rio, possibilidade de transplante de coração; embora o Estado conte com grandes cirurgiões na especialidade, o fato é que nos falta aparelhagem e treinamento adequados".

Após lembrar que a equipe paulista aprendeu no exterior as técnicas modernas dêsse tipo de intervenção cirúrgica, observou que "na Guanabara, apesar de não negarmos recursos aos nossos médicos, ainda não conseguimos investir suficientemente nesse setor".

APOIO ÀS PESQUISAS

O Sr. Hildebrando Marinho afirmou que jamais negará aos médicos do Estado apoio ao desenvolvimento das pesquisas científicas. E acrescentou:

— Os que desejarem pedido de participação em congressos ou reuniões médicas fora do País receberão de minha parte a merecida atenção.

Afirmou, a seguir, que está totalmente solidário com o médico Liberato Ferreira Caboclo que tentou o reimplante da perna do operário Luís Andrade Morais, a qual acabou sendo amputada por infecção.

— O gesto do médico foi dos mais louváveis — acrescentou — pois êle tentou evitar a invalidez do paciente. Não deu certo, mas a tentativa foi importante. Autorizo qualquer médico do Estado a tentar o reimplante, desde que não aumente o sofrimento do paciente.

RIO SERIA O PRIMEIRO

— Se o Instituto de Cardiologia da Guanabara houvesse recebido apoio material da Secretaria de Saúde, talvez tivesse realizado um transplante de coração antes de São Paulo — a declaração é do seu diretor, Dr. Eugênio da Silva Castro ao inaugurar ontem a exposição de abertura da Semana do Coração, na Central do Brasil.

Disse que, em São Paulo, o Governador Abreu Sodré assumiu o comando das ações, aliado ao chefe da equipe médica, mas no Rio o Secretário de Saúde alega que não tem recursos para financiar a intervenção".

DIVERGÊNCIAS

Para o Secretário da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Dr. Weber Pimenta, sòmente em São Paulo existem condições para a realização de transplantes. Além da equipe do Dr. Euríclides Zerbini, segundo revelou, a do Dr. Adib Jatener, do Instituto de Cardiologia do Estado de São Paulo, apresenta condições para realizar com êxito o transplante.

Já o Presidente da Sociedade de Cardiologia do Estado da Guanabara, Dr. Gilberto Strunck, disse que "com o apoio dos Governos Estaduais, a Guanabara, Belo Horizonte, Recife e Pôrto Alegre, têm condições para a realização de um transplante, pois em todos êstes lugares há equipes cirúrgicas habilitadas."

O Dr. Gilberto Strunck esclareceu que o ideal seria que se fizessem transplantes em todo o Brasil, pois "mesmo que em cem pacientes apenas um consiga viver isto já representa um grande progresso da nossa medicina e da ciência".

Costa e Silva cumprimenta médicos

Logo após ter recebido uma comunicação do Governador Abreu Sodré sôbre o sucesso do primeiro transplante de coração realizado no Brasil, o Presidente Costa e Silva pediu ao Chefe do Gabinete Civil, Ministro Rondon Pacheco, que transmitisse ao Dr. Jesus Zerbini e sua equipe "as mais calorosas felicitações do Govêrno e do povo brasileiro".

Em sua mensagem, o Marechal Costa e Silva ressaltou que o sucesso da intervenção cirúrgica enchia de orgulho a Nação e elevava a medicina brasileira. O Chanceler Magalhães Pinto, que também felicitou a equipe paulista, revelou, no Palácio Laranjeiras, que a operação realizada em São Paulo teve grande repercussão mundial e que inúmeros telegramas de felicitações estavam chegando ao Itamarati.

CONGRESSO

Brasília (Sucursal) — Deputados da ARENA e do MDB vão encaminhar hoje, ao Presidente da República, documento sugerindo a concessão da Ordem do Mérito Nacional ao Professor Zerbini. Durante a sessão de ontem, um dos oradores, Deputado Anis Badra (ARENA — SP), salientou que a operação foi feita utilizando-se técnica própria, ainda inédita em operações semelhantes.

O Prefeito do Distrito Federal, Sr. Vadjó Gomide, também felicitando a equipe paulista.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes enviou, ontem, telegrama de aplausos ao Professor Euriclides Zerbini, e à sua equipe, pela realização do transplante de coração "que coloca o Brasil como pioneiro dêsse avanço da ciência médica em tôda América do Sul".

Paris (UPI — Correspondente do JB) — Os jornais e emissoras francesas noticiaram sem grande destaque o transplante de coração realizado em São Paulo.

Bruxelas (UPI-JB) — Apenas três jornais noticiaram o transplante de coração no Brasil na primeira página.

Lisboa (UPI-JB) — Os jornais de Lisboa divulgaram a notícia até em manchetes na primeira página. O **Diário de Notícias** deu como manchete: "Êxito da cirurgia brasileira". Também deram manchetes os jornais **Primeiro de Janeiro**, do Pôrto, **Diário de Lisboa**, **Diário Popular** e **A Capital**.

Mais transplantes na página 14

ANTES E DEPOIS

A linha pontilhada no gráfico à esquerda, em que aparece o coração inteiro do receptor, indica os locais onde foram feitos os cortes para a retirada do órgão (pràticamente só os ventrículos). No gráfico à direita aparece o coração do receptor depois de aberto, vendo-se as duas aurículas. O coração do doador é cortado para justapor-se exatamente ao do receptor e as duas partes são depois suturadas

Hospital das Clínicas é o maior da A. Latina

São Paulo (Sucursal) — O Hospital das Clínicas é considerado o mais bem equipado da América do Sul, e deve muito dêsse conceito à dedicação de seus médicos que, embora recebendo salários que variam de NCr$ 500,00 a NCr$ 700,00, têm a preocupação constante de oferecer o melhor trabalho, principalmente no campo das cirurgias experimentais.

Todos os médicos do corpo clínico do Hospital das Clínicas são admitidos através de concurso, integrando-se logo no espírito de pesquisa que tem levado a equipe do Hospital a improvisar equipamentos, construir aparelhos e desenvolver técnicas de cirurgia. Foi assim que se desenvolveu o aparelho coração-pulmão artificial, totalmente fabricado em São Paulo.

INTERNACIONAL

Cirurgiões de tôda a América do Sul, sobretudo da Argentina, vêm fazer estágios no Hospital das Clínicas nas várias equipes especializadas, como a do Professor Euriclides de Jesus Zerbini, de Cirurgia Torácica, a do Professor Campos Freire, de Urologia (responsável pelos transplantes de rins), e outras.

Criado em 1932, o Hospital nasceu da necessidade das Cadeiras Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, cujos professôres reclamavam instalações adequadas para as aulas práticas. Por isso, ao lado das tarefas próprias de um hospital, como a restauração da saúde, a prevenção, a pesquisa científica e a reabilitação, o estabelecimento considera como suas funções primordiais o ensino e aperfeiçoamento das técnicas médicas.

DUAS CLÍNICAS

Há no Hospital duas clínicas médicas três cirúrgicas. A primeira clínica médica abrange os setores de endocrinologia, gastroenterologia e nefrologia. A segunda, além dêsses setores, inclui os de cardiologia e pneumologia. Os grupos de nefrologia e cardiologia da segunda clínica médica participam das operações de transplante renal e de coração.

O Departamento de Cirurgia tem três clínicas, a maior das quais é chefiada pelo Dr. Zerbini, de cirurgia torácica, responsável por operações no aparelho digestivo, moléstias vasculares, plásticas e torácicas. As outras duas são de cirurgia do aparelho digestivo e de doenças da tireóide.

Na Rua da Alegria João é motivo de felicidade

São Paulo (Sucursal) — Na Rua da Alegria, as enfermeiras e indigentes do Centro de Acolhimento e Reabilitação dos Necessitados lembram do boiadeiro João Ferreira da Cunha como um homem prestativo e simples, que procurava — "quando o coração deixava" — ajudar no tratamento dos doentes.

A auxiliar de enfermagem Benedita da Silva Leão, que João chamava carinhosamente de D. Bené, mandou ontem seu filho comprar um jornal com várias fotos do boiadeiro, para guardar de recordação.

— Agora, só quero que Deus o ajude a se recuperar — comentou D. Benedita, muito contente com o resultado do transplante.

TRABALHO E DOR

Vestido muito simplesmente e com algum dinheiro no bôlso, João chegou no dia 8 de fevereiro ao Centro, por indicação dos médicos do Pronto-Socorro do Hospital das Clínicas, que prescreveram uma dieta sem sal e alimentos de fácil digestão.

Sempre que lembrava do lugarejo chamado Maracaju, em Mato Grosso, quase na divisa com o Paraguai, o boiadeiro — como êle mesmo geralmente se chamava — ficava um pouco pensativo e a sua queixa era sempre modesta, como a sua própria figura:

— Eu trabalhava demais na roça e o coração me fazia sofrer muito.

A enfermeira Benedita, entretanto, nunca notou uma queixa mais violenta. O boiadeiro tinha grande vontade de viver e ajudar os outros, principalmente os doentes. E tôda vez que passava uma crise, voltava de nôvo confiante:

— Tenho fé em Deus que vou ficar bom e voltar ao trabalho. Quando não faço nada, fico nervoso e o coração me dói — afirmava.

A auxiliar de enfermagem Diná Gomes de Sousa disse que várias vêzes teve de chamar a atenção de Seu João porque insistia em fazer serviço pesado, mudar coisas do lugar, quando seu coração não permitia.

Polícia investiga pista para dar nome a doador

São Paulo (Sucursal) — A polícia apurava ao final da noite de ontem uma pista que dava João Ferreira de Barros, de 41 anos incompletos, nascido em Alagoas, como o doador do coração e de um rim para os transplantes do Hospital das Clínicas domingo, ao morrer no Pronto-Socorro, sábado à noite, com a cabeça esmagada por um automóvel, como indigente.

João Ferreira de Barros nasceu em 1927, em Anadias, Alagoas e trabalhava numa marcenaria a poucos quilômetros do local onde houve o atropelamento, na estrada que liga São Paulo a Cotia. Era casado, tinha quatro filhos e vivia separado da mulher. Seus irmãos hesitaram em identificá-lo, porque o rosto do atropelado ficou totalmente deformado. Hoje pela manhã, a Polícia Técnica irá fazer o confronto das impressões digitais retiradas do cadáver, com os documentos fornecidos pela família de João.

Transplante de fígado é a nova meta

São Paulo (Sucursal) — A realização de um transplante de fígado é a próxima meta dos cirurgiões do Hospital das Clínicas, que já há alguns meses realizam experiências dessa natureza entre animais, sendo atingido nos últimos dias um estágio considerado como capaz de assegurar o êxito da operação, que é das mais delicadas em sêres humanos.

Enquanto no Hospital São Silvestre, no Rio, Arari Charbel Rios procura se livrar da diabete em último grau, em Itaguaí, no Estado do Rio, a menina Cristiane luta para não perder a mãozinha, amputada em acidente automobilístico e reimplantada no Hospital São Francisco Xavier, uma casa de caridade que funciona em condições precárias.

A noiva, a mãe, as irmãs e o cunhado de Arari esperam o êxito do enxêrto de pâncreas para que êle, um môço de 28 anos, possa levar uma vida normal e casar até o fim do ano. A mãe e o irmão de Cristiane, no entanto, não podem torcer pela menina, pois também estão no hospital. Cristiane pode perder a mão e a família.

O DIABÉTICO

Arari não tinha cura

Pâncreas nôvo funciona bem ao lado do original doente

Com um pâncreas nôvo ao lado do velho que lhe negava insulina, Arari Charbel Rios passava bem ontem à noite no Hospital São Silvestre, mas segundo o médico operador, Dr. Édson Teixeira, "se houver rejeição retiraremos imediatamente o órgão enxertado e o paciente continuará exatamente como antes, diabético sem cura".

A doadora foi a Sra. Helena C. O. Pereira, que sofreu uma operação cardíaca têrça-feira passada, morreu clinicamente sexta-feira, foi reanimada e resistiu até sábado, quando seu coração parou novamente e pela última vez. Seu pâncreas, segundo o médico, só foi retirado três horas após a constatação da morte.

DOIS FRACASSOS

O paciente da operação — que segundo o Dr. Édson Teixeira só foi tentada duas outras vêzes nos Estados Unidos sem sucesso — está internado no apartamento 322, terceiro andar do Hospital São Silvestre, absolutamente incomunicável.

Até as enfermeiras que levam a alimentação — constituída apenas de leite gelado, sucos alcalinos, gelatina e mingau — não têm permissão para entrar no quarto. Um médico-residente de plantão dentro do quarto é quem aplica as injeções de drogas contra rejeição, tira sangue periòdicamente para análise e trata de assistir o paciente, que "está lúcido e passando muito bem", segundo o Dr. Édson Teixeira.

De acôrdo com o chefe da equipe que realizou o transplante o perigo maior para Arari Charbel Rios — que nasceu no dia 16 de junho de 1939 — é a possibilidade de seu organismo rejeitar o órgão implantado.

NOVA OPERAÇÃO

No domingo, 24 horas da operação, os médicos suspeitaram que o paciente estava sangrando. A droga contra coagulação do sangue — eparina —, aplicada em doses maciças para tentar evitar coágulos nas artérias seccionadas para implantar o nôvo órgão, foi suspensa, bem como as outras contra a rejeição.

Como a equipe do Dr. Édson Teixeira nunca havia executado um enxêrto de pâncreas, foi resolvido, então, que seria novamente operado o paciente. A segunda operação durou cêrca de uma hora. O Dr. Édson Teixeira e sua equipe limparam o nôvo órgão e o campo operado, retirando coágulos sanguíneos. Nessa ocasião verificou-se que o pâncreas estava funcionando corretamente, "todo côr-de-rosa", segundo o Dr. Édson Teixeira.

Em seguida à nova operação, as drogas contra a rejeição começaram a ser aplicadas novamente. O responsável pelo enxêrto, entretanto, admite que o fato de ter sido obrigado a suspender o tratamento contra a rejeição poderá resultar no fracasso da operação.

Previu para hoje ou amanhã o início do processo de rejeição, que se instalado "nos obrigará a retirar imediatamente o pâncreas transplantado, fato que deixará o paciente como estava, com seu pâncreas velho, antes de ser operado".

NÃO PAGA

Durante sua entrevista o Dr. Édson Teixeira fêz questão de dizer que "o paciente não está pagando nada. Essa operação é caríssima e êle foi avisado de tudo o que nós íamos fazer. Tudo que podia acontecer foi dito, inclusive a possibilidade de sermos obrigados a retirar o pâncreas transplantado em caso de rejeição".

— Êle assinou uma declaração, que eu tenho comigo, concordando com a operação — explicou.

Em seguida passou a relatar o caso de seu paciente, que "era diabético há oito anos, já está com lesão no fundo do ôlho e as artérias atingidas em conseqüência de sua doença, que tem caráter progressivo.

— Se não fôsse operado não sabemos como poderia se comportar no futuro. Talvez estivesse cego daqui a um ano. Êle já estava tomando 48 unidades diárias de insulina. Quando eu entrei em contato com Arari e lhe expliquei que poderia talvez curá-lo êle concordou em fazer a operação.

ESPERA

Nesse momento o Dr. Édson — respondendo a uma pergunta de um repórter — afirmou que o paciente "estava há 15 dias sentado em casa à espera de um aviso meu para se internar". Disse ainda que o paciente foi avisado para vir para o Hospital na sexta-feira, justamente o dia em que a Sr.ª Helena O. C. Pereira morreu e foi reanimada pela equipe do Serviço de Recuperação do Hospital São Silvestre.

Segundo o depoimento dos funcionários do Hospital, a Sr.ª Helena O. C. Pereira "estava no quarto 502, junto com a Sr.ª Leci F. Rodrigues, que também foi operada do coração".

A Sr.ª Leci F. Rodrigues está, no momento, internada para recuperação, no quarto 321, ao lado do quarto de Arari Charbel Rios, no 3.º andar. Não pode receber visitas e, segundo os empregados do hospital, "ainda não sabe que sua companheira de quarto morreu".

A EQUIPE

O Dr. Édson Teixeira — cuja equipe é formada por mais dois médicos, os Drs. Renato Bandeira e Geraldo Monteiro, além de sua própria mulher, anestesista, Dr.ª Aurora Teixeira — disse que "a operação foi iniciada por volta de nove horas de sábado, mas não posso precisar a hora com certeza".

— Posso informar que no paciente, a operação demorou apenas uma hora e meia, mas no total, entre a retirada do pâncreas e o fim do enxêrto levamos quatro horas, mais ou menos".

Segundo o Dr. Édson Teixeira "o pâncreas passou três horas sem sangue e foi preciso meio litro para reanimá-lo, depois de transplantado".

Durante a descrição da operação, o Dr. Édson Teixeira explicou que, depois de retirar o pâncreas do doador, injetou nêle uma solução de dextran, com eparina, procaína e penicilina, gelada, e o colocou numa espécie de cuba, dali o retirando, mais tarde, para ser implantado no paciente.

O Dr. Édson Teixeira afirmou que "nós já sabíamos que um rim ou fígado resiste meia hora sem sangue. Agora já sabemos que o pâncreas resiste, pelo menos, três horas, como no caso dêsse paciente".

NINGUÉM SABE

O responsável pela operação admitiu que "êsse enxêrto pode não significar a cura da diabete, mas atingirá os nossos objetivos que são os de estudar o mecanismo da diabete. Ninguém sabe direito, até hoje, se é o pâncreas que deixa de produzir a insulina ou se é o fígado que destrói a insulina produzida pelo pâncreas e causa a diabete.

— Agora nós vamos saber. Por enquanto o que é certo, é que não estamos mais dando insulina para êle há 48 horas. Para nós êle não é mais diabético. A dieta que está obedecendo é exclusivamente para regularizar seu estômago. No domingo êle estava vomitando antes de nós o operarmos. Tão logo o estômago volte ao normal êle vai entrar em dieta normal, inclusive comendo açúcar, porque, para nós êle não é mais diabético, até que se prove o contrário".

Durante cinco dias, pelo menos, o Sr. Arari Charbel Rios ficará no quarto sem comunicação com pessoas não imunizadas contra germes que poderiam transmitir-lhe uma infecção, já que seu organismo, devido à ação das drogas contra a rejeição, está sem anticorpos de defesa. Nem sequer os membros de sua família poderão vê-lo antes de concluído êsse prazo, explicou o Dr. Édson Teixeira.

A hipótese melhor para o paciente — de acôrdo com seus médicos — é que o enxêrto seja um êxito, e êle possa deixar o Hospital daqui a 10 dias "com pâncreas, em caso de sucesso, ou sem pâncreas, só com o velho, em caso de rejeição".

O MÉDICO

Cabelos prêtos, avental branco do Hospital São Silvestre, quase um metro e oitenta, forte e tranqüilo, o Dr. Édson Teixeira disse que "se eu não puder continuar a fazer transplantes no Brasil volto para os Estados Unidos e pronto. Sou imigrante lá, minha mulher é imigrante, meus três filhos são imigrantes, um dêles nasceu lá. Até minha empregada tem visto de imigrante. Essa questão de transplante no Brasil está muito complicada. Eu vim para cá só para fazer transplantes. Se não puder volto para lá. Não devolvi meu cartão verde de imigrante quando voltei, há quatro meses".

— Vim para cá para fazer isso, não quero sensacionalismo. Quero trabalhar pelo bem do Brasil. Tenho um paciente que está se internando hoje para fazer um transplante de rins, outro já internado para mudar o fígado. Êsse é o meu trabalho.

— Eu não toquei no pâncreas dêle. Apenas implantei um pâncreas auxiliar. Êle não corre o perigo que correm os que fazem transplante de coração, no qual se o nôvo órgão não funcionar o paciente morre. Se o pâncreas auxiliar fôr rejeitado, eu tiro e êle fica como estava antes, diabético progressivo e sem cura, mas de qualquer maneira o estudo da diabete vai sofrer profundas modificações.

— Caso tenhamos que retirar o pâncreas, ainda o teremos para fazer análises. Já saberemos se o fígado é responsável pela doença ou se o pâncreas é que é o culpado. Se der certo o transplante pode virar rotina e dar a vida para milhares de pessoas. Isso é o que nos interessa e o que devia interessar a todos.

Durante os três anos que passou nos Estados Unidos, na Universidade do Noroeste, em Chicago, o Dr. Édson Teixeira realizou cêrca de 300 transplantes de pâncreas em animais.

O PANCREAS

É impossível transplantar um pâncreas da mesma forma como se transplanta um coração, ou seja, retirando-se o órgão e colocando-se outro. Isso acarretaria a morte do paciente. Para transplantá-lo é necessário deixar o órgão doente e colocar o órgão são na cavidade abdominal.

Segundo o Dr. Humberto Peixoto, do Hospital Pedro Ernesto, o pâncreas é uma glândula que desempenha funções endócrinas (lança seus produtos diretamente no sangue) e exócrinas. Algumas dessas funções ainda não são totalmente conhecidas.

Está situado atrás do estômago e do peritônio e segrega um líquido que auxilia a digestão das substâncias gordurosas. Contém enzimas e hormônios e desempenha um papel importantíssimo para o organismo. Sem êle não há vida.

Tem a forma de uma língua de cachorro e côr branca ou rosada. Sua situação anatômica e grande riqueza vascular dificultam ainda mais o transplante.

Suas principais funções são o contrôle da glicose e a absorção intestinal, contribuindo também para a homoestase, isto é, o equilíbrio do organismo. Desempenha duas funções, sendo pràticamente duas glândulas numa só. É um importante agente na secreção interna, pela insulina que produz. Sua ausência causa a diabetes.

Pode ser afetado pelo cancro ou atrofiar-se. Quando funciona mal surge a pancreatite, doença que aparece mais freqüentemente nos casos de infecção do organismo, gravidez e alcoolismo.

Operação era o caminho para ser homem normal

Marli estava sentada em frente ao espelho penteando os cabelos quando Arari se aproximou e falou, meio sem jeito:

— Mana, vou ser operado.

— De que? — perguntou a irmã espantada.

— Do pâncreas. O Dr. Édson disse que a operação é delicada, mas tudo sairá bem e depois voltarei a ser um homem normal. No outro dia êle usou de franqueza comigo e disse que se não me submeter a essa operação poderia ficar cego e ainda correria o risco de ter minha virilidade atingida.

O MÊDO DA MORTE

Aos 28 anos, Arari Charbel Rios já não esperava mais nada da vida. E há exatamente oito anos vivia limitado pela doença que o atingiu quando jogava no quadro juvenil do Fluminense. De físico franzino, a diabete impediu que êle continuasse jogando vôlei e basquete. Os estudos foram interrompidos, a insulina quase não surtia mais efeito e o nervosismo, com o mêdo de morrer a qualquer hora, começou a transtornar seus dias.

Marli foi contra. Achou que o irmão não podia se arriscar. Afinal, nunca tinha ouvido falar em enxêrto de pâncreas e duvidava do êxito da operação. Chamou a outra irmã, Ivete, que também hesitou entre o mêdo de que o irmão morresse e a vontade de vê-lo curado. Dona Rosa, a mãe de Arari, ficou olhando o filho e depois correu para o banheiro a fim de que êle não a visse chorar. O cunhado, Gérson, a princípio foi contra, mas depois deixou a escolha a cargo de Arari.

Na quinta-feira à noite, Arari confirmou a operação. Ninguém mais dormiu e passaram o resto da noite discutindo sôbre o caso. Já havia uma morte na família quase nas mesmas condições. Um outro irmão de Arari morreu aos 26 anos, vítima de coma diabética. A mãe de Arari já sofrera da doença quando mais nova, mas agora diz-se curada.

De temperamento introspectivo, Arari não disse aos amigos que iria se submeter ao enxêrto de um nôvo pâncreas. Apesar do mêdo estava animado. Não disse à noiva que tipo de operação ia fazer. Nesse mesmo dia estêve com seu médico assistente, Dr. Édson Teixeira, que o avisou sôbre a possibilidade de estar se aproximando o dia da operação.

Conversando com a família, Arari mostrava-se alegre com as perspectivas que tinha pela frente. Já estava cansado das constantes e intermináveis dietas. Queria poder fumar, correr, comer e viver normalmente. O mínimo esfôrço físico deixava-o abalado. Mostrava-se disposto a correr o risco que a intervenção poderia lhe trazer.

Falou disso ao Dr. Édson, que então encontrou mais um motivo para realizar a operação. Soube então que seu pâncreas não resistiria por muito tempo, caso não fôsse auxiliado por outro que funcionasse normalmente. Ficou então decidido que deveria se internar no dia seguinte, na sexta-feira.

VIDA NOVA

Quando Arari acordou, às 6 horas, o dia estava nublado. Pela primeira vez deixaria de ir ao Serviço de Habilitação do Departamento de Trânsito, onde trabalhava há três anos. Sentia-se fraco, mas animado. Seus familiares, que moram todos juntos num imenso apartamento na Rua do Riachuelo, já estavam acordados para ajudá-lo a fazer a maleta. Levaria pouca coisa, comentou com a irmã Marli.

Lembrou-se então de que tão logo ficasse bom iria cursar o científico. A mãe era a que mais chorava. Depois de despedir-se das sobrinhas e das irmãs, chamou o cunhado Gérson para acompanhá-lo até o Hospital São Silvestre, em Santa Teresa. Até então não havia falado no hospital. O pessoal de casa apenas sabia que êle se tratava no Moncorvo Filho, na clínica do Dr. Édson Teixeira. Nada mais havia dito sôbre seu tratamento e ninguém se mostrava animado em lhe fazer muitas perguntas.

Arari chegou ao Hospital São Silvestre e foi recebido pelo Dr. Édson, que o encaminhou a um quarto no segundo andar. Lá êle soube que havia duas pessoas entre a vida e a morte. Os médicos já haviam esgotado tôdas as chances de salvá-las. Uma delas lhe doaria o pâncreas.

No sábado pela manhã, uma enfermeira ainda jovem entrou em seu quarto e lhe disse baixinho:

— Arari, acho que vai ser hoje.

A confirmação veio depois, através das injeções para deixá-lo meio adormecido. Quando a maca veio buscá-lo teve então certeza. Deixou-se levar e antes de adormecer completamente pôde ver o rosto animado do Dr. Édson.

Enquanto isso, o cunhado Gérson permanecia de vigília no hospital, telefonando de hora em hora para avisar ao pessoal em casa que, por enquanto, tudo estava indo muito bem.

Após a operação, Arari foi encaminhado para um quarto especialmente arrumado para êle, no terceiro andar do hospital, e onde só podiam entrar os médicos encarregados da operação e a enfermeira-chefe.

Às 17 horas de sábado, Arari recebeu a primeira visita: seu cunhado Gérson.

— Oi, tudo bem?

— Oba, tudo legal.

EM CASA

Em casa de Arari o ambiente não estava assim tão tranqüilo. A tensão nervosa era uma constante e a não permissão para visitar o paciente tornava a espera angustiante. Os médicos responsáveis pela operação de Arari haviam recomendado aos familiares para que evitassem todo e qualquer tipo de contato com a imprensa ou com qualquer pessoa que pudesse prejudicar o bom êxito da operação.

Quando a reportagem do JB os encontrou, no bairro do Riachuelo, a reação foi inesperada e cheia de nervosismo.

— Eu não sei de nada. Não vi nada. Agradeço se nos deixar em paz.

E logo depois vinham as lágrimas, que deixavam os repórteres constrangidos.

UM OBJETIVO COMUM

Marido e mulher, o cirurgião Édson e a anestesista Aurora operam juntos

Noiva de Arari quer casar êste ano

Em meio ao tumulto de uma fábrica de roupas e num emaranhado de linhas, tecidos e tesouras, Teresinha Cavalcânti da Costa aguarda notícias sôbre o resultado da operação de Arari Charbes Rios, à qual ela se opôs desde o princípio. Entretanto, se tudo correr bem ainda êste ano ela será a Sr.ª Teresinha Rios.

Teresinha é uma môça de 27 anos, que costura desde os 13 para se manter. Mora sòzinha numa casa de cômodos no Engenho Nôvo, e há 11 meses namora Arari, cujo estado de saúde vinha se agravando ùltimamente, a ponto de impedir que a data do casamento fôsse marcada. Nasceu em Pernambuco e agora, passados os primeiros momentos de dúvida, acredita no pronto restabelecimento do noivo.

Teresinha conheceu Arari há cêrca de um ano. Já êle se encontrava bastante abatido pela doença, sendo então freqüentes as crises nervosas. Queixava-se a ela de que a diabete não o deixava viver normalmente. Quando veio com a notícia da operação, que ela soube que havia sido realizada sòmente no domingo, tentou convencê-lo de que a intervenção representava um perigo que teria que correr.

— No princípio eu era contra. Nunca havia ouvido falar nesse tipo de operação e estava com mêdo. Depois êle foi ficando animado e então eu vi que o que era bom para êle era bom para mim também. Êle não entrou em detalhes. Apenas disse que seria uma intervenção difícil, mas que tinha tôdas as probabilidades de ficar bom. Falamos então em casamento e eu percebi que êle estava bastante animado.

Teresinha já começou a comprar algumas coisas para o enxoval. Embora o mêdo seja uma constante nesses últimos dias, ela procura afastar os maus pressentimentos e encara o futuro com otimismo. As colegas que com ela trabalham na fábrica de roupas sòmente ficaram sabendo do drama de Teresinha ontem à tarde. Desde então já não se sente mais sòzinha, e agora existe um côro a rezar pela saúde do noivo.

MENINA DE ITAGUAÍ

Cristiane, dois anos, só deixa de ser dócil quando alguém lhe faz perguntas sôbre sua mão

Médicos observam Cristiane e crêem no êxito do reimplante

Não está definido ainda o resultado da reimplantação da mão da menina Cristiane, mas o cirurgião Gilson Costa diz que existem possibilidades de êxito, apesar de a operação ter sido realizada num hospital de caridade que atualmente não dispõe sequer de sôro antitetânico ou gêsso para tratamento de traumatismos, e de onde os indigentes mortos saem na carroçaria de caminhões da Prefeitura de Itaguaí.

A menina, seu irmão Ângelo e sua mãe Aparecida Porreca estão internados no mesmo quarto desde a madrugada de domingo, após o carro no qual viajavam bater violentamente num caminhão, perto de Itaguaí. As duas crianças estão passando bem e Dona Aparecida, que teve duas fraturas no crânio, já está fora de perigo.

PERSPECTIVAS

As possibilidades de êxito da reimplantação da mão de Cristiane, segundo o cirurgião Gilson Braga, continuam da ordem de 40%, pois apesar das reações positivas do organismo da garôta a inchação não diminuiu, contrariando a expectativa do médico.

— A reimplantação — explicou o Dr. Gilson Braga — consistiu numa sutura em massa, pois tentamos apenas unir vasos e veias para restabelecer a circulação da mão. Posteriormente, caso a operação tenha êxito, serão necessárias várias cirurgias, para ligamento dos tendões e restauração plástica.

No caso de êxito, o dedo anular da mão esquerda de Cristiane provàvelmente será amputado, pois foi muito atingido. Até a tarde de ontem, tudo corria normalmente, e os tecidos da mão, segundo o médico, não apresentavam sinais de necrose.

TRANQUILIDADE

No quarto, Cristiane permanece tranqüila. Apesar do aviso Visita Proibida pregado na porta, a todo momento entram repórteres e fotógrafos. A menina olha a todos, sempre quieta. Recusa-se a responder às perguntas que lhe fazem, fazendo cara de chôro. A seu lado, uma boneca de matéria plástica, sem braços, que ela pega com a mão direita. Quando sua mãe, com a cabeça enfaixada, dá um gemido e pede água, Cristiane olha para o lado e de nôvo faz cara de chôro, mas não chora.

As enfermeiras colocaram um lençol na porta, que serve de cortina. O Sr. Ernesto Porreca sai algumas vêzes para falar com parentes, desviando-se de inúmeros curiosos, que passam pelo hospital e sobem para "dar uma olhadinha na garôta".

Para prevenir infecções, os médicos aplicaram nos acidentados doses maciças de antibióticos e sôro antitetânico.

ANTECEDENTES

A operação de domingo não constituiu novidade para o cirurgião Gilson Braga, pois já realizou duas reimplantações de mão, com sucesso.

A primeira foi há dois anos, em Santa Cruz, num jardineiro que teve a mão decepada pela máquina de cortar grama. Foi feito o ligamento de vasos e tendões e o jardineiro recuperou os movimentos da mão. A segunda ocorreu há um mês, num menino de oito anos, em Mangaratiba. O garôto teve a mão quase completamente descarnada ao bater num carro em movimento e atualmente encontra-se em recuperação final.

MISÉRIA

O Hospital São Francisco Xavier, onde a menina Cristiane foi operada, tem instalações precárias. É mantido pela Associação de Caridade São Francisco Xavier e enfrenta o problema permanente da falta de recursos, até mesmo para compra de material de consumo diário. Está instalado numa casa velha, de dois andares, e os quartos para os pacientes — a maioria pobres ou indigentes — são formados por tapumes de madeira compensada, no primeiro andar.

O pequeno número de funcionários e enfermeiras não tenta impedir o acesso de ninguém, e assim qualquer pessoa que resolva entrar vai até o quarto dos doentes sem qualquer problema. Aproveitando a facilidade, cêrca de dez pessoas, completamente estranhas ao hospital e à família e Cristiane, aglomeravam-se ontem na porta do quarto da menina, tentando avistá-la.

Só uma pessoa foi impedida de subir: uma senhora, chamada Maria Sanchez, que dizia ser mãe de Cristiane. Foi empregada no sítio da família Porreca e afirma que por não ter recursos para sustentar seus filhos, Ângelo e Cristiane, entregou-os à sua patroa.

Quando foi impedida de entrar pelos funcionários, que a classificavam de louca, disse chorando:

— Êles são meus filhos, sim. Dona Aparecida só está com êles para a criação. Não passei papel nenhum entregando as crianças. Façam exame de meu sangue e do dêles, para ver.

Apesar dos protestos, foi afastada do local, saindo depois acompanhada por duas amigas.

VERSÃO

No Hospital, só um homem bem vestido não fazia perguntas. Limitava-se a olhar tudo, e depois de algum tempo procurou os repórteres para explicar que era o motorista do caminhão com o qual se chocara o Volkswagen dirigido por Dona Aparecida Porreca. Seu nome é Carlos Cândido Estêves, e contou o acidente de forma diferente da versão publicada pelos vespertinos.

— Eu vinha dirigindo, com todos os faróis funcionando normalmente, quando vi o carro vir em minha direção, como se procurasse bater. Tentei desviar, mas não deu. Parece que a senhora que vinha dirigindo tinha saído de uma festa e estava um pouco embriagada, por isso perdeu a direção.

O Sr. Carlos Estêves é proprietário de uma transportadora de cargas entre Itaguaí e o Rio. Explicou que depois da batida andou mais 500 metros, para ir até o depósito buscar seu carro e socorrer os feridos. Ao voltar cinco minutos depois, todos já tinham sido recolhidos por outro carro particular.

Sempre que não teve culpa no acidente, conforme acha que a perícia comprovará, "pois o Volkswagen vinha na contramão e bateu no caminhão, apesar de meus esforços para desviar".

Justiça não põe obstáculo quando sociedade reclama

O Ministro interino da Justiça, Sr. Hélio Scarabôtolo, divulgou ontem o pensamento oficial do Ministério em relação ao transplante realizado em São Paulo. Uma nota oficial distribuída diz que "a controvérsia jurídica que por acaso possa existir em tôrno do assunto não cria obstáculos quando o que a sociedade reclama é o progresso da Ciência para salvar vidas humanas".

Afirma a nota que "a lei é sempre elaborada para colaborar no progresso e no desenvolvimento da sociedade humana e jamais para criar dificuldades e que o projeto de lei ora em tramitação no Congresso atenderá aos reclamos da ciência moderna, ampliando a ação dos nossos cientistas e cirurgiões". Termina dizendo que "o importante é salvar vidas humanas e isso é o que tem feito o Professor Zerbini".

ÉTICA DO TRANSPLANTE

O problema ético dos transplantes será o tema de uma palestra do Professor Sílvio Sertã hoje, às 12 horas, no auditório da 16.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia, como parte do V Curso de Ética Médica, promovido pelo Conselho de Medicina da Guanabara.

O curso, aberto ontem com palestras dos médicos Luís Murgel e Jorge Resende, sôbre os temas de **A Ética e o Progresso Médico e Futuro do Homem sob o Ponto-de-Vista Genético**, se estenderá até sexta-feira, contando com a participação de médicos, juristas, religiosos e de jornalistas.

Além da palestra do Professor Sílvio Sertã, o Professor Sá Fortes Pinheiro falará sôbre a **Consciência Científica e a Prática da Medicina Experimental**. Amanhã, o reverendo Dom Estêvão, falará sôbre a assistência ao moribundo e o Professor Jorge de Castro Barbosa, sôbre responsabilidade profissional e livre escolha.

NÃO É ILEGAL

São Paulo (Sucursal) — A possível ilegalidade dos transplantes com a utilização de cadáveres foi classificada ontem de "bobagem" pelo Dr. Geraldo Campos Freire, autor de 23 enxertos de rins, que colaborou na redação do projeto do Govêrno sôbre o assunto.

— A atual lei é omissa com relação aos transplantes. Ela cita apenas a córnea. Sendo omissa e existindo um código de ética médica que recomenda a salvação de vidas quando possível, ficamos com o código de ética — afirmou.

O diretor do Pronto-Socorro do Hospital das Clínicas, Dr. Valdomiro de Paula, informou que não há ilegalidade na operação de transplante, como alguns querem fazer crer, baseados na condição de que a família do doador não foi ouvida.

— O doador do coração e dos rins para a operação do transplante entrou no Pronto-Socorro como indigente e, em conseqüência, seu corpo em caso de morte pertence à ciência — disse o médico.

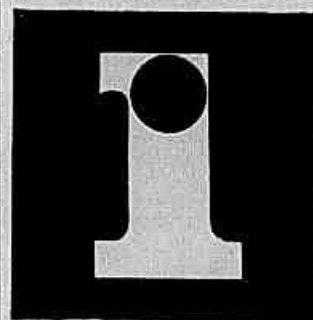
OPINIÃO DE DOM VICENTE

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Arcebispo Dom Vicente Scherer acha ser indispensável, sb o ponto-de-vista ético ou moral, a validade de operações de transplante de órgãos, mas salientou que os cientistas discutem ainda o critério mais seguro para fixar o instante da morte verdadeira, para que os órgãos não sejam retirados quando o doador ainda pode ser salvo.

O Arcebispo mostrou-se descontente quanto ao texto da lei elaborada sob a responsabilidade do Hospital das Clínicas de São Paulo, que faculta a doação ou venda, para fins científicos ou humanitários de parte do próprio corpo, porque, "ensejaria lamentáveis abusos e desatinos".

IGREJA APÓIA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Monsenhor Arruda Câmara disse que é unânime a doutrina dos moralistas sôbre a liceidade do transplante hormoplástico do cadáver para o homem vivo e lembrou que Pio XII, quando abordou o assunto, salientara que essa operação representa um reparo e a correção de defeitos de nascimento ou de acidente.

Acrescentou que Pio XII disse ainda que é mister que se instruam plenamente os médicos que participam das operações de transplante. Devem ser esclarecidos os nobres objetivos dos doadores e na propaganda não se deve apresentar o seu gesto como um dever, mas como caridade, e que se deve usar de habilidade para evitar conflitos.

Padre dominicano inicia na França sua terceira semana com coração nôvo

Paris (AFP-JB) — O padre dominicano Jean-Marie Boulogne, único sobrevivente dos três transplantes cardíacos já realizados na França, iniciou ontem em "estado satisfatório" sua terceira semana pós-operatória, segundo informou um comunicado do Hospital Broussais, de Paris.

Em círculos do Hospital foi dito que está previsto para o fim da semana a instalação do paciente num aposento semi-esterilizado, o que possibilitará a realização de mais um transplante naquele estabelecimento, e que, salvo surjam complicações, só será divulgado um boletim por dia sôbre o estado do padre.

Blaiberg

Cidade do Cabo (AFP—JB) — O estado de saúde de Philip Blaiberg "continua satisfatório", disse ontem um comunicado do Hospital Groote Schur, acrescentando que sua nova internação, verificada há alguns dias, tem por objetivo a realização de uma série de exames de rotina.

O Professor Christian Barnard, que se encontra há mais de uma semana na Espanha, desmentiu domingo que a saúde de seu paciente tenha piorado, provocando a necessidade de interná-lo outra vez, justamente no dia de seu aniversário.

RUMÔRES

Blaiberg, operado a 2 de janeiro, tinha recebido alta do hospital dia 16 de março, porém sexta-feira passada, dia de seu 59.º aniversário, soube-se que fôra internado novamente, o que provocou rumôres de que surgira um problema sério em sua saúde.

Alex

Edimburgo, Escócia (UPI-JB) — Alex Smith, de 15 anos, paciente do primeiro transplante de pulmões da Europa, continuava ontem com dificuldades respiratórias, provocando a preocupação de seus médicos, segundo disse um boletim do Hospital Real de Edimburgo.

Smith recebeu no dia 15 do corrente os pulmões de uma jovem de 18 anos, morta em conseqüência da ingestão acidental de uma droga empregada contra parasitas de plantas.

Na semana passada, os médicos do Hospital Real advertiram que havia a possibilidade de o organismo do jovem paciente rejeitar os pulmões enxertados. Contudo, segundo se disse ontem no Hospital, "não há indícios de que a rejeição seja a causa dos problemas respiratórios".

Smith é o quarto paciente de transplante de pulmões do mundo. Nos três casos anteriores — dois nos EUA e um no Japão — os pacientes morreram horas depois de operados.

Na Virgínia

Richmond, Virgínia, (UPI-JB) — O misterioso paciente que recebeu sábado um transplante de coração no Colégio Médico de Virgínia encontrava-se ontem em "estado satisfatório", depois de ter passado uma "noite tranqüila", segundo informou um porta-voz da equipe que realizou o enxêrto.

O informante se negou a confirmar ou desmentir a notícia de que o paciente do décimo sexto transplante cardíaco do mundo é o Sr. Joseph Klett, de 54 anos, residente em Orange, Virgínia, porém prometeu maiores detalhes sôbre o caso "no decorrer da semana".

MISTÉRIO

"Os médicos que cuidam do paciente de transplante cardíaco solicitaram que não seja fornecida por ora qualquer outra informação sôbre o caso. Porém no decorrer da semana serão dadas novas notícias a respeito", disse o porta-voz.

A operação foi efetuada à noite de sábado e durou quatro horas. Logo após sua conclusão, as autoridades do Colégio Médico de Virgínia fizeram o anúncio. Durante todo o fim de semana, médicos e administradores do estabelecimento se negaram a revelar a identidade do paciente ou a do doador.

"Não cremos que seja justo para os enfermos que forneçamos notícias demasiado amplas, no comêço", disseram as autoridades quando anunciaram o transplante.

O Dr. David Hume, chefe da sala de cirurgia, e o Dr. Richard Lower, presidente da divisão de cirurgia torácica e cardíaca da instituição, encabeçaram o grupo de médicos que efetuou a intervenção.

Frederick

Londres (UPI — AFP — JB) — Frederick West, o primeiro paciente britânico de transplantes de coração, foi transferido ontem do quarto de esterilização que ocupava na sala de operações do Hospital Nacional do Coração para um apartamento privado no quarto andar.

Segundo informaram no hospital, o estado do paciente é bom. Enquanto isso prosseguem as investigações sôbre as causas do acidente que vitimou o operário Patrick Ryan, de quem foi retirado o coração.

Mais transplantes no "Caderno B"

Macedo considera que o uso do aço na construção civil nivela mercado de cimento

Ao instalar ontem o **I Simpósio Brasileiro sôbre o Uso do Aço na Construção Civil**, o Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo Macedo Soares e Silva, disse que "o aumento da aplicação do aço poderá resultar num equilíbrio do mercado nacional de cimento, atualmente em deficit em razão do aumento do consumo, com a dinamização da construção de conjuntos residenciais".

Depois de lembrar que os estudos da engenharia brasileira visam ao incremento de estruturas metálicas "para elevar o padrão tecnológico da construção civil", destacou que o Edifício Avenida Central "só com a economia feita em questão de espaço útil teve paga tôda a estrutura metálica aplicada, comprovando a necessidade de diminuir sempre o custo operacional das obras".

PALAVRA DE HÉLIO

O Presidente do Clube de Engenharia, Sr. Hélio de Almeida, em seu discurso de saudação aos participantes do simpósio, afirmou que há 25 anos, quando iniciava a sua carreira profissional na Companhia Siderúrgica Nacional, teve oportunidade de sentir a importância da aplicação do aço na construção civil.

— Naquela época, não fôssem as dificuldades que o nosso País enfrentava devido a sua participação na guerra, poderia ter sido aplicada estrutura metálica na construção de quase tôdas as dependências da Siderúrgica — salientou.

Em seguida, o engenheiro Hélio de Almeida assegurou todo o apoio da entidade que preside à iniciativa do Instituto Brasileiro de Siderúrgica, patrocinador do simpósio, "porque estamos certos de que dêste certame sairão recomendações que irão contribuir para o desenvolvimento da tecnologia da engenharia brasileira".

OBJETIVOS

O I Simpósio Brasileiro sôbre o Uso do Aço na Construção Civil objetiva orientar as entidades de classe, visando as soluções mais simples para os problemas que entravam a siderurgia nacional, que foram pesquisadas minuciosamente. Os problemas são relativos, especificamente a:

1. coordenação entre projetos e realização de estruturas de aço;
2. montagem técnica;
3. tributação interna e mercado potencial;
4. comercialização.

A formação de técnicos especializados, através de cursos a serem ministrados nas universidades, é outro assunto de "grande interêsse para o desenvolvimento da siderurgia", conforme as palavras do engenheiro Fabiano Pegurier, Secretário-Geral do Instituto Brasileiro de Siderurgia.

ESTUDOS

Os estudos do simpósio são comandados por quatro comissões, dirigidas pelos engenheiros Paulo Fragoso (1.ª comissão), Heitor Lopes Correia (2.ª comissão), Aílton Antoniazzi (3.ª comissão) e José Helênio Falcão Pinheiro (4.ª comissão).

Estes quatro grupos discutiram ontem, logo após a instalação do simpósio, que foi presidida pelo Ministro Macedo Soares e contou com as presenças dos Srs. Hélio de Almeida, Alfredo Américo da Silva (Companhia Siderúrgica Nacional), Abraão Iachan (Conselho Nacional de Pesquisas):

1. Problemas de Projetos: emprêgo de estruturas metálicas e suas vantagens;
2. Problemas de Fabricação: formação de mão-de-obra especializada;
3. Problemas de Montagem: formação de mão-de-obra técnica especializada em montagem;
4. Problemas de Mercado: mercado na construção metálica.

O programa de hoje prevê debates sôbre **os estudos dos materiais, a lei do similar nacional e a fabricação de estruturas metálicas, influências do engenheiro na montagem e comercialização.**

Brasil aplicou 110 milhões de dólares no programa de erradicação dos cafeeiros

O Diretor de Comercialização do IBC, Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, afirmou como chefe da delegação brasileira à reunião da Organização Internacional do Café, no México, que o Brasil já aplicou 110 milhões de dólares no programa de diversificação da lavoura e erradicou quatro bilhões de pés de café".

Com esta medida, foi reduzida efetivamente em nove milhões de sacas anuais "a pressão de oferta no mercado internacional em benefício de todos os produtos, indistintamente". A reunião da OIC, que termina no dia 31, tem como ponto principal a aprovação dos Estatutos do Fundo de Diversificação do Café.

VENDO O FUTURO

O Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto considera a aprovação dos Estatutos do Fundo de Diversificação do Café "importantíssima para o futuro e uma forma concreta de compensar os esforços dos países que já limitaram a sua produção e, ao mesmo tempo, induzir à diversificação os países não engajados no plano".

— A posição do Brasil — segundo o diretor de Comercialização do IBC — é de estimular uma ação destinada a promover a adoção, por todos os países, de uma política efetiva de contrôle da produção, dentro das metas a serem determinadas pela Organização Internacional do Café.

Em seguida, disse que a ação do Fundo deve ser encarada como complementação ao esfôrço de cada país para conter sua produção de modo a adequar corretamente a oferta à possibilidade de consumo.

O NÔVO CONVÊNIO

O nôvo convênio da OIC estabeleceu a criação de um Fundo de Diversificação do Café através da contribuição obrigatória de 60 centavos de dólar por saca exportada pelos países cujas exportações superem as 100 mil sacas e, ainda, recomenda a participação voluntária dos países consumidores.

O Fundo de Diversificação será de 200 milhões de dólares. A contribuição prevista dos países produtores, nos próximos cinco anos, está calculada em 150 milhões, advindo o complemento, provàvelmente, da contribuição dos países consumidores.

Magrassi acha fácil Brasil elevar 6% no PIB que não atende necessidades atuais

O Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, disse ontem, na televisão, que no corrente ano o Produto Interno Bruto deverá crescer 6%, "com relativa facilidade", proporção que, a seu ver, é pequena, em face da explosão demográfica e das condições físicas em potencial do Brasil para um desenvolvimento econômico maior.

Explicou que o orçamento do BNDE neste exercício é de NCr$ 950 milhões, nos quais NCr$ 600 milhões de recursos internos e o restante da captação de financiamentos externos, o que representa um crescimento de aplicações em confronto com o ano passado da ordem de 34%. Disse que o Banco está com grande prestígio no exterior, onde obteve um empréstimo de US$ 25 milhões do BID e outro de US$ 10 milhões da República Federal Alemã.

ATIVIDADES

Mostrou o Sr. Jaime Magrassi de Sá que o Fundo da Tecnologia e Ciência — FUNTEC — "é a menina dos olhos do BNDE", formando engenheiros, físicos e outros técnicos em cursos de especialização pós-universitária, destacando um na Pontifícia Universidade Católica que deverá formar 800 técnicos em doutorado, no corrente ano.

Sôbre o Fundo de Produtividade — FUNDEPRO — disse que o BNDE incentiva a rêde bancária a melhorar suas condições funcionais para reduzir o preço do dinheiro, assim como iniciará planos para modernizar o esquema operacional da Bôlsa de Valôres do Rio. Acha que, mediante a reforma administrativa dentro do BNDE conseguirá reduzir também os custos operacionais dêsse órgão entre 25 a 30%, em 1968.

GOVERNADOR INAUGUROU A MATRIZ DO BANCO BRASIL-AMÉRICA

Com o corte da fita simbólica pelo governador Negrão de Lima, foi inaugurada, às 11 horas de ontem, a matriz do Banco Brasil-América.

As mais destacadas figuras do mundo econômico-financeiro e militar prestigiaram a solenidade, que se constituiu num acontecimento marcante na vida bancária do Estado.

SAUDAÇÃO OFICIAL

O governador Negrão de Lima, logo após sua chegada ao edifício-sede da rua Acre n.º 30, saudou os diretores do Banco Brasil América, acentuando que a Guanabara se engrandece à medida que surgem organizações sólidas e conceituadas do tipo daquela que fizera questão de inaugurar.

GRANDEZA DA RUA ACRE

A resposta do Banco ao Chefe do Executivo Estadual foi dada pelo sr. Climério Pereira Velloso, que, de improviso, falou do reinício das atividades bancárias do grupo presidido pelo sr. Venâncio Pereira Velloso, fazendo questão de ressaltar o papel que a rua Acre representou na vida das organizações que dirigem, pois foi lá, há 25 anos, que iniciaram suas atividades comerciais, cercados pelos mesmos amigos que o rodeavam naquele instante.

E, nesse particular, frisou, a importância da rua Acre no desenvolvimento da Guanabara e do próprio país, uma vez que, dali saem os grandes recursos e para ali convergem os maiores produtos de uma coletividade. Em matéria de alimentação — exemplificou — a rua Acre é o Quartel General do abastecimento, sôbre o qual um dia cariocas e brasileiros haverão de fazer a verdadeira justiça.

Terminou acentuando que o Brasil-América será em tôda a sua vida fiel ao seu lema — UM BANCO QUE TEM VOCÊ NA MELHOR CONTA — de forma a corresponder à confiança que, naquele momento, de maneira tão expressiva, lhe estava sendo tributada.

SAUDAÇÃO DO LEGISLATIVO

O deputado Gama Lima, em vibrante pronunciamento, falando em nome da Assembléia Legislativa e, particularmente, pelos colegas José Bretas e Indio do Brasil, saudou o Banco Brasil-América e os irmãos Venâncio Pereira Velloso, Climério Pereira Velloso e Waldemar Pereira Veloso, ratificando o pronunciamento do governador Negrão de Lima.

Ao lado do sr. Venancio Pereira Velloso, o governador Negrão de Lima corta a fita simbólica e dá início à cerimônia que se constituiu num acontecimento marcante na vida bancária, econômica e social da cidade. Logo depois, após a saudação do chefe do Executivo do Estado, o sr. Climério Pereira Velloso, em vibrante improviso, ressaltava o papel da rua do Acre e dos amigos que há 25 anos estão lutando a seu lado pelo progresso da Guanabara

APLAUSOS DO COMÉRCIO

A cerimônia terminou com um cock-tail presidido também pelo governador Negrão de Lima. E os representantes das classes comerciais e industriais renovaram suas saudações à direção do Banco Brasil-América, reiterando sua solidariedade aos seus impulsionadores.

OS PRESENTES

Ao lado do representante do general Sizeno Sarmento, comandante do 1.º Exército, participaram da solenidade várias outras figuras de relêvo das Fôrças Armadas, do comércio, da indústria e da vida bancária, além de diversas outras personalidades do mundo social e financeiro.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,96398	3,00361
Libra Esterl.	7,53712	7,61670
Marco Alemão	0,80457	0,81121
Florim	0,88404	0,89177
Franco Belga	0,064332	0,064895
Franco Franc.	0,64452	0,64995
Franco Suíço	0,74396	0,74730
Lira	0,005136	0,005185
Coroa Dinam.	0,42697	0,43125
Coroa Norueg.	0,44631	0,45041
Coroa Sueca	0,61756	0,62303
Xelim Austr.	0,123920	0,125002
Escudo Port.	0,111616	0,113623
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010076
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,89
Dólar	3,20	3,23
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad.	2,99	
Marco	0,79	0,815
Dólar	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado, paralisado desde quinta-feira, voltou a funcionar ontem, acusando forte baixa, ainda em conseqüência do memorando do Banco Central aos operadores de fundos. O índice BV apresentou a maior baixa diária de sua história, caindo 13,4 pontos em relação ao de quarta-feira última, fixando-se em 197,4. Desde o dia 16, quando foi expedido o memorando, o IBV caiu 33,3 pontos. O volume de negócios de ontem foi superior ao do último pregão, tendo sido negociadas ações no valor de NCr$ 1 860 mil, contra NCr$ 1 275 na quarta-feira passada, mas bem inferior à média de NCr$ 2 580 mil dos últimos dias. As ações mais negociadas foram as da Belgo Mineira, Brahma, preferenciais, Paulista de Fôrça e Luz, Mesbla e Banco do Brasil. Dentre as ações que compõem o IBV, em número de 37, tôdas caíram. Registraram as maiores baixas: Docas Industrial (— 14,3), América Fabril (— 13,3), Mesbla, ord. (— 12,6), Brahma, ord. (— 12,3), Mesbla, pref. (— 11,2).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

27-5-68	23-5-68	20-5-68	13-5-68	Maio de 1967
6934	7347	7623	7656	3787

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor das cotas	Últ. dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	22-05-68	1,046	01-03-68 (0,02)	74 250 622,26
DELTEC	20-05-68	0,472	15-03-68 (0,12)	9 707 746,00
FEDERAL	17-05-68	2,164	22-03-68 (0,03)	8 692 951,00
ATLÂNTICO	15-05-68	3,59	29-12-67 (0,15)	1 512 019,66
TAMOIO	22-05-68	1,39	29-12-67 (0,17)	932 676,85
S. B. S. SABBA	22-05-68	6,163	30-03-68 (0,005)	2 237 071,43
VERA CRUZ	22-05-68	6,20	29-12-67 (0,60)	1 339 742,61
NORTEC	20-05-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	20-05-68	0,454	31-12-67 (0,17)	369 100,60
YPIRANGA (157)	20-05-68	1,43		1 400 629,78
F. F. CRESCINCO (157)	17-05-68	1,27	16-04-68 (0,10)	6 287 250,92
HALLES	20-05-68	0,676	29-03-68 (0,05)	1 492 112,02
HALLES (157)	20-05-68	1,448	29-12-67 (0,02)	4 319 393,68
DECRED (157)	17-05-68	1,20	15-05-68 (0,08)	1 175 249,43

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Cot. Média	Quantidade	Ações	Cot. Média	Quantidade	Ações	Cot. Média	Quantidade	Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS			BRAHMA, Pref.	1,89	120 000	OLOBEX S/A	0,29	430 000	S. B. SABBA	1,00	350
ALPARGATAS, C/Div.	1,89	3 000	BRAHMA, Ord.	1,72	27 300	KIBON	3,71	7 500	SAMITRI	0,71	23 000
ALPARGATAS, Ex/Div.			BRAS. DE E. ELETRICA, C/Div.	0,85	2 000	L. AMERICANAS	3,76	32 300	SIDER. NACIONAL, Port.	0,62	10 300
AMÉRICA FABRIL	0,39	18 500	BRAS. DE E. ELETRICA, Ex/Div.	0,79	17 400	MESBLA, Pref., Novas	1,18	30 300	SOUSA CRUZ	3,93	3 400
ANT. PAULISTA, C/Div.	1,05	1 000	BRAS. DE ROUPAS	0,71	13 500	MESBLA, Ord., Novas	1,24	9 900	S. CRUZ, Ex/Dir.	2,83	36 600
ARNO, C/Bon.	1,00	12 200	C. B. U. M.	0,39	8 300	MESBLA, Pref.	1,27	58 600	S. CRUZ, Rec.	2,79	6 600
ARTES GRAF. G. DE SOUSA, C/S	0,76	1 608	CIMENTO ARATU	3,90	500	MESBLA, Ord.	1,36	13 900	V. RIO DOCE, Port.	3,74	30 800
ATLAS INCORP. ADM. S/A	115,00	5	CIMENTO ARATU, Ex/Div.	3,78	1 200	NAOLI, Ord., Port.	0,75	5 000	WHITE MARTINS	3,92	7 000
B. DO BRASIL	7,05	46 188	D. INDUSTRIAL	0,49	21 000	N. AMÉRICA, Port., Ex/Div.	1,12	9 300	WILLYS, Ord.	0,61	6 000
BELGO-MINEIRA	0,51	165 300	D. DE SANTOS	1,35	39 400	N. AMÉRICA, Pref., Nom., Ex/Div.	1,80	1 635	TÍTULOS DOS ESTADOS		
BEMOREIRA, Pref., Port.	0,47	170	D. ISABEL, Pref.	0,92	2 300	P. DE F. E LUZ	0,71	72 900	(GUANABARA)		
			ESTRÊLA, Pref., Ex/Div.	1,70	500	PETROBRAS, Pref., Ex/Div.	1,67	45 267	T. PROGRESSIVOS	580,00	47
			F. BRASILEIRO	1,35	29 000	PETROBRAS, Ord., Ex/Div.	0,78	12 134			
			F. E LUZ DO PARANÁ	0,67	16 500						

SÃO PAULO (Sucursal) — Com movimento bem superior ao da sessão anterior, transcorreu o pregão de ontem, com um mercado de títulos mais animado, havendo regular movimentação por parte dos operadores. As cotações dos principais papéis negociados, tiveram ligeiras alterações, verificando-se que não houve alteração no conjunto médio das ações. Os títulos de sociedades tiveram a participação de NCr$ 404 640,78 tendo sido superior ao pregão anterior em NCr$ 52 805,71. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 494 100,34 e a quantidade de 777 493 títulos e a realização de 251 operações. Ações que mais subiram: Aços Villares, ordinárias (+ 10) e preferenciais B (+ 6,5); Alpargatas, cupão 7 (+ 2,7) e 8 (+ 4,1); Arno, cupão 39 (+ 6,7); Artex, ordinárias (+ 10); Cimento Itaú, ordinárias (+ 7); Inds. Villares, ordinárias (+ 4,5), e preferenciais A (+ 2,3) e B (+ 3,8). Ações que mais baixaram: Cimento Itaú pref. port. cupão 8 (— 10). Duratex, ordinárias (— 3,3) e preferenciais (— 4,6); Brinquedos Estrêla, pref. (— 6,1); Melhoramentos de São Paulo c/ direitos (— 7,2).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fin.	Variaç.	Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	894,07	898,76	885,53	891,00	— 3,68	15 CONCESSIONARIAS	122,76	123,66	121,42	122,64	— 0,38
20 FERROVIAS	253,15	255,32	251,01	253,22	— 0,49	65 AÇÕES	318,76	320,90	316,06	318,31	— 1,01

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 838 900; Ferrovias 137 500; Concessionárias de Serviços Públicos 165 500; Total 1 141 900.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 136,94.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	13-1/4	Cont Can	52-3/8	Johns Manville	68-1/2	Ray Tob	41-1/2	U S Gypsum	81
Allied Chem	35-1/8	Cont Stl	42-3/4	Kennecott	39-5/8	Sears	69-3/4	Union Royal	52-1/8
Allis Chal	32-1/8	Cord Pd	37-1/2	Kroger	27	Sinclair	81-1/4	U S Smelting	62
Am Can	50	Crown Zell	46	Lehman	22-5/8	Southern R	54-1/2	Warner Bros	33-1/2
Am Met Cl	46-3/4	Curtiss W	28	Lockheed	56-3/4	Std O Ind	51-1/4	West Air Br	46
Amer Smel	69-1/2	Du Pont	152-1/8	Loews Thea	92-5/8	Std O Cal	60-7/8	Woolwth	24-3/4
Am T & T	48-1/8	East Air L	35-1/2	Lonestar Cem	56-3/4	Std O N J	67-1/4	Westg El	71-1/2
Amer Tob	32-5/8	Eastman	76-5/8	Mobil Oil	42-5/8	Stand. Brands	42-5/8	Allien Inc	47-1/8
Anaconda	48-3/8	Electron Spc	37-3/8	Mont Ward	32-3/4	Stude Worth	60-1/4	Ack La Gas	35-7/8
Armour	43-1/4	Ford	58	Nat Cash R	137	Swift	23-3/4	Brit Pet	8-5/8
Atlan Rich	116-1/2	Gen Ele	87-1/4	Nat Dist	37-1/4	Tech Mat	12-1/2	Creole P	38-1/8
Atlas Corp	6	Gen Foods	80-5/8	Nat Lead	61-5/8	Texaco	78-7/8	Espey Mfg	17
Bendix	33-3/4	Gen Motors	79-7/8	Otis Elev	46-1/4	Texas Gulf	121-3/4	Giant Yell	13
Beth Stl	28-7/8	Gillete	56	Pac G El	31-3/8	Textron	53	Home Oil A	25-7/8
Can Pac	55-1/2	Goodyear	55-1/2	Pan Am	21-3/8	Timken	37-1/2	Husky Oil	25-5/8
Case J I	18-1/8	Grace W R	33-3/8	Penn NY Cen	78-1/8	Un Carbide	41-5/8	Norf So Ry	46-3/4
Ches & Oh	63-3/4	IBM	332-1/2	Phillips P	54-5/8	Union Pacific	46-7/8	Seeman	12-7/8
Chrysler	65-5/8	Int Harv	33-3/4	Pub S E G	30-3/8	United Aircr	70-1/2	Syntex	66-3/8
Col Gas	27-3/8	Int Nick	108	RCA	49-1/8	Utd Fruit	54-5/8		
Con Ed	32-1/8	Int Tel & Tel	54-3/8	Rep Stl	41-5/8	U S Steel	38-1/2		

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas em relação ao dólar dos Estados Unidos no mercado dessa cidade, ontem:

Dólar canadense	0,9284	Marco	0,2513
Libra	2,3850	Lira	0,001603
Franco francês	0,2021	Cruzeiro	0,3135
Escudo português	0,0350	Pêso argentino	0,0320
Peseta	0,0145	Escudo chileno	0,1305
Franco suíço	0,2323	Pêso uruguaio	0,0041

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo vindo do Estado do Rio 13 350 sacos e saído 15 000. Permaneceram em estoque 40 740 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou calmo e estável. De São Paulo chegaram 164 fardos e de Minas 87. Saídas: 250. Existência: 1 094 fardos.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata fechou firme. Mercado calmo. O Santos 3 foi cotado a 37 3/4 centavos de dólar a libra-pêso; o Santos 4 a 37 1/2. Cotações de cafés de outras procedências: Colombianos Mams — 42 1/4; Mexicanos Lavados Coatepec — 40 e Angolanos/Ambriz número 2 — 34 1/4.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou ontem entre um e três pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 331 lotes. O Bahia para entrega imediata foi cotado a 28,27 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de um ponto com relação à cotação de sexta-feira.

AÇÚCAR-NOVA IORQUE

O açúcar para entrega futura do Contrato Mundial número 8 fechou ontem entre um ponto de baixa e cinco de alta, com venda de 1 339 lotes. O Contrato Nacional número 10 fechou entre inalterado e cinco pontos de baixa, sem vendas. O mercado se tornou instável, com ligeiras baixas para as posições de julho e setembro próximos. O sombrio quadro político mundial e a falta de notícias das conversações do Conselho Internacional do Açúcar contribuíram para a irregularidade da Bôlsa de Londres. O preço mundial para entrega imediata em Nova Iorque e em Londres se manteve a 2,05 e 1,98 por libra, respectivamente, pôsto nas Caraíbas. O nacional para entrega imediata continuou a 7,45 centavos a libra.

ALGODÃO-NOVA IORQUE

O algodão para entrega futura do contrato número 2 fechou ontem entre 25 e 53 pontos de baixa. O Contrato número 1 fechou inalterado e sem transações. O mercado a prazo estêve calmo, em uma sessão relativamente ativa, devido às informações sôbre o estado favorável do tempo em alguns setores da região algodoeira dos Estados Unidos. A situação dos mercados de exportação não teve maior influência. As colheitas tardias e o mau tempo em outras regiões impediram parcialmente as vendas a têrmo para os meses das próximas colheitas.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S.I.M.A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M.A. — CONTAP — USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	27/5/68 GUANABARA	27/5/68 SÃO PAULO	27/5/68 MINAS	27/5/68 PARANÁ	27/5/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	40,00 a 43,00	36,00 a 45,20	44,00 a 46,00	35,00 a 40,00	35,00 a 38,00
Agulha Especial	34,00 a 38,00	34,50 a 38,00	x x x	42,00	x x x
Blue-Rose Especial	35,50 a 36,00	33,70 a 35,40	x x x	40,00	32,00 a 35,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	28,50 a 31,00	35,00 a 36,00	19,00 a 20,00	x x x

Govêrno vê intervenção na Dominium

O relatório final sôbre a concordata da fábrica Dominium de café solúvel foi ontem encaminhado ao Presidente Costa e Silva, enquanto setores oficiais admitiam uma intervenção governamental na emprêsa concordatária e paralelamente, em São Paulo, anunciava-se que o advogado João Neto Armando aceitou sua nomeação para comissário da concordata, feita pelo juiz Geraldo Roberto, da 18.ª Vara Cível.

Pelo menos no plano jurídico formal, a aceitação do cargo de comissário da concordata da Dominium pelo advogado veio superar o impasse criado com a recusa anterior do Banco do Estado de São Paulo, Banco Nacional do Comércio, Cia. Anderson Clayton, Klabin Irmãos e Banco de Minas Gerais, que declinaram da nomeação do juiz. O Sr. João Armando acredita que na próxima semana já terá condições para opinar sôbre a situação da Dominium.

MAIS FÁBRICAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma das quatro fábricas de café solúvel a serem implantadas no País será localizada na cidade mineira de Varginha, centro da principal região-produtora de café no Estado, segundo comunicação que o Ministro da Indústria e do Comércio General Macêdo Soares, fêz ao Governador Israel Pinheiro.

Essa fábrica, que representará um investimento superior a NCr$ 5 milhões, terá limitada a sua produção para a exportação, segundo os têrmos do acôrdo firmado recentemente em Londres pelo Brasil. As outras três fábricas de café solúvel serão instaladas em São Paulo, Paraná e Espírito Santo.

Petrobrás obtém ajuda da Itália

Roma (AFP-JB) — A Companhia Brasileira de Petróleo (Petrobrás) firmou ontem um contrato de financiamento no valor de quatro milhões de dólares com a EFIBANCA, organismo italiano de financiamento internacional.

O General Candal da Fonseca, Presidente da Petrobrás, acompanhado do Embaixador do Brasil na Itália, firmou o acôrdo na sede da EFIBANCA. O crédito aberto pelo organismo bancário servirá para pagar a compra de material italiano destinado a equipar a indústria de prospecção e de exploração petrolífera no Brasil.

EUA elevam comércio em abril

Washington (AFP-JB) — A balança comercial dos Estados Unidos melhorou sensivelmente em abril, segundo as estatísticas do Departamento de Comércio norte-americano que indicam terem as exportações alcançado o recorde de US$ 2 888 milhões (*fob*) em confronto com US$ 2 600 milhões no mesmo período de 1967.

As importações totalizaram respectivamente US$ 2 640 milhões, US$ 2 612 e 2 224 milhões de dólares, nos três primeiros meses de 1968, o que dá à balança comercial um superavit de 248 milhões de dólares, frente a um deficit de USr$ 158 milhões registrado no primeiro trimestre de 1967.

Embora o balanço de abril seja considerado o melhor verificado desde novembro de 1967, os meios econômicos norte-americanos não vêem muitos motivos para satisfação. Consideram que o excedente comercial se beneficiou de um atraso das expedições em março, provocado pelas greves de estivadores n o v a-iorquinos e que o saldo é muito modesto. Acham, inclusive, que se a situação não melhorar nos próximos meses o excedente comercial será menor que o do ano passado.

Independência S/A.

Letras negociadas em 23 de maio de 1968 — NCr$ 517.950,00. (P

Delfim reúne têxteis para ver preços e mantém ameaça de cortar crédito oficial

O Ministro Delfim Neto manteve reunião ontem com todos os Presidentes de Sindicatos da Indústria Têxtil para estudar a evolução dos preços no setor, quando foi proposta a criação de um grupo de trabalho entre técnicos da Fazenda e industriais, aceita pelo Ministro da Fazenda com a advertência de que extinguirá unilateralmente êste grupo "se houver nova fuga ao acôrdo de acompanhamento de custos, como ocorreu há pouco".

A reunião foi realizada em conjunto com o Grupo de Análise de Custos, a CONEP e os industriais, ocasião em que o Ministro Delfim Neto afirmou que grande parte daquele setor "majorou injustificadamente seus preços, obrigando o Govêrno a tomar medidas drásticas, entre as quais o corte do crédito de várias emprêsas junto ao Banco do Brasil".

CUSTOS E PREÇOS

Em nome dos têxteis, falou o Sr. Luís Américo Medeiros que lembrou estar essa indústria acabando de atravessar uma crise que a obrigou a diminuir a produção, enquanto os atacadistas e varejistas diminuíam suas compras, acarretando inclusive a paralisação de emprêsas. Quando a economia foi reativada — enfatizou — o comércio passou a comprar o estritamente necessário para suas necessidades imediatas, o que fêz com que as fábricas não conseguissem se recuperar no mesmo ritmo das vendas comerciais.

Afirmou ainda que os preços dos tecidos tiveram um aumento inferior ao índice geral de preços e menor do que a elevação dos custos das emprêsas têxteis. Disse também que a elevação da taxa cambial pesou demasiadamente na matéria-prima — fibras naturais e sintéticas —, bem como as elevações salariais, visto que o setor têxtil absorve grande quantidade de mão-de-obra.

LOJISTAS E AUTOMÓVEIS

O Secretário-Executivo do Grupo de Análise de Custos, Sr. José Flávio Pécora, informou que amanhã manterá reunião com o Clube dos Diretores Lojistas, a fim de estudar a posição das margens brutas de comercialização do comércio, para efeito da aplicação da Resolução 10/68 da CONEPI.

Brasil lançará 20 milhões de toneladas de minérios no mercado mundial em 70

O Brasil deverá participar no mercado internacional de minérios de ferro com 20 milhões de toneladas em 1970 e 30 milhões de toneladas em 1975, revelou durante palestra na PUC o Coordenador do Setor de Minas e Energia do Ministério do Planejamento, engenheiro Luís Fernando Sarcinelli Garcia.

A palestra faz parte de uma série de debates a serem realizadas por técnicos do Ministério do Planejamento, dentro da orientação traçada pelo Ministro Hélio Beltrão, de despertar uma consciência nacional para a importância do Programa Estratégico do Govêrno, agora em fase final de revisão.

DISTRIBUIÇAO

Pela distribuição por áreas importadoras, afirmou que o Brasil desfruta de excelente posição, "uma vez que sua exportação está distribuída, pràticamente, na mesma proporção dos importadores, de acôrdo com os contratos a longo prazo já assinados ou em fase de negociação".

Bôlsa de Valôres reabre com baixa geral de títulos

Apesar de ter registrado uma boa movimentação — com 1 515 107 ações negociadas, no valor de NCr$ 1 827 113,98 — a Bôlsa de Valôres do Rio registrou ontem a maior baixa diária da sua história, tendo caído 13,4 pontos com relação à quarta-feira passada, último dia em que a Bôlsa operou.

Segundo informou a entidade, desde o dia 16, data em que foi divulgada a Circular do Banco Central que provocou a crise nas ações, até ontem, o índice caiu 32,3 pontos. Mas os operadores atribuíram a queda de ontem, não só à saída dos recursos do 157, como também à confusão que se apoderou do mercado e à conseqüente desconfiança do investidor.

SEM NOVIDADES

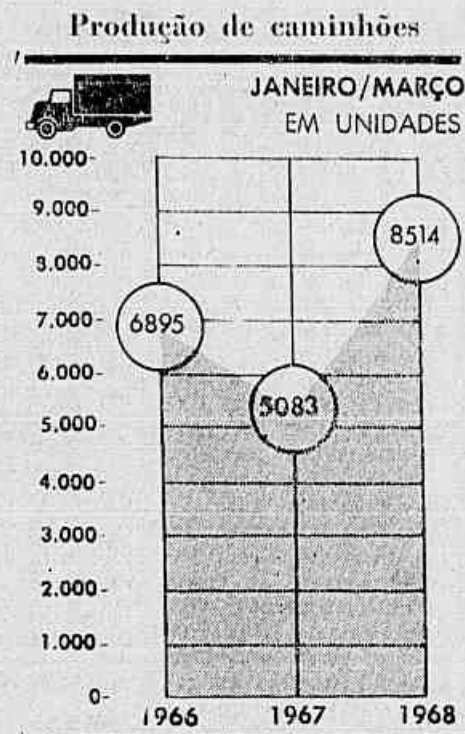
O Sr. Marcelo Leite Barbosa, Presidente da Bôlsa, informou ontem não ter mantido mais nenhum contato com as autoridades monetárias, nem lhe caber mais nenhuma iniciativa nesse sentido uma vêz que já apresentou seu ponto-de-vista e a discordância com a medida adotada e comentou que apesar da baixa, as negociações transcorreram com bastante calma e dentro da normalidade que se podia esperar para as atuais circunstâncias.

Em São Paulo, onde o valor das negociações atingiu a cifra de NCr$ 404 640,78 — mais NCr$ 52 805,71 do que na sexta-feira passada — as cotações dos principais papéis negociados tiveram ligeiras variações, tendo informado a entidade, no entanto, não se ter verificado nenhuma alteração no conjunto médio das ações.

SOLIDARIEDADE

Explicaram ontem os operadores da Bôlsa de Valôres do Rio que a queda geral nas ações, e não apenas nas afetadas pela medida do Banco Central, ou seja as arroladas no Decreto 157, deveu-se, como é normal, à solidariedade de preços que existe sempre em qualquer tipo de mercado, mas nenhum dos entrevistados quis adiantar qualquer prognóstico sôbre o comportamento das operações nos próximos dias.

Aventaram, inclusive, a possibilidade de uma alta ainda esta semana, pois o movimento em dinheiro ontem registrado prova que foram poucos os investidores que saíram do mercado e que a baixa verificada em todos os títulos pode tornar interessante novos investimentos, principalmente nas principais ações, pois estas, mesmo que se influenciem a curto prazo por qualquer eventualidade, também são as que se recuperam mais ràpidamente.

Produção de caminhões

A produção brasileira de caminhões médios, segundo dados do GEIMEC, que sofrera uma queda no primeiro trimestre do ano passado, em confronto com igual período de 1966, voltou a recuperar-se plenamente em 1968, com forte tendência expansionista, cêrca de 60 por cento a mais que no ano passado.

A produção de caminhões médios reflete, de um modo geral, o comportamento da própria indústria automobilística no corrente ano, que indicou razoável expansão nos primeiros meses do ano, se bem que o seu índice global no trimestre (cêrca de 20%) seja bem inferior à produção específica de caminhões médios.

CONCORDATA — O Secretário do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Sr. Orlando Malvezi, fêz apêlo ontem ao Govêrno federal, para que seja solucionado com urgência o problema criado pela concordata da Metalúrgica Paulista, fabricante dos fogões e aquecedores Cosmopolita, que deixou cêrca de mil funcionários sem pagamento há mais de seis meses. O Sr. Orlando Malvezi é favorável a que se examine a proposta do grupo Wallig, que se dispôs a levantar a concordata.

CAMPANHA — As emprêsas de seguro do grupo Atlântica lançam, no próximo dia 30, no Clube dos Seguradores e Banqueiros, a campanha de Valorização Profissional do Corretor de Seguros. A iniciativa, de caráter permanente, visa a facilitar e aperfeiçoar a atuação dos profissionais do sistema segurador do País.

IPI — Foi prorrogado até o dia 31 de julho o prazo para as emprêsas apresentarem a declaração sôbre movimento econômico referente ao ano passado, de acôrdo com o regulamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

IMPÔSTO — Vence no próximo dia 31 o prazo para o pagamento, sem multa de 100%, acrescida dos juros de mora, do Impôsto sôbre Serviços, que incide sôbre os profissionais autônomos.

Banqueiros dizem que tetos rígidos podem complicar o sistema de crédito rural

Os banqueiros cariocas encaminharam ao Banco Central suas sugestões ao nôvo regulamento do crédito rural, acentuando, inclusive, que não é válido considerar-se o financiamento do custeio mais útil à produção que o crédito à comercialização, e que a fixação de limites rígidos, como os constantes do trabalho oficial, poderá trazer uma excessiva burocratização ao sistema.

Com estas ponderações, os banqueiros propõem que alguns dos dispositivos pretendidos no projeto de resolução do Banco Central possam ser adiados para outra oportunidade, implantando-se gradativamente as inovações neste sistema.

OBSERVAÇÕES

Os banqueiros admitem, de um modo geral, que se procure aperfeiçoar o sistema, embora considerem que possa ser prematura e radical a alteração agora pretendida. Observam, também, que o item 12 do projeto oficial relaciona o valor dos financiamentos à comercialização agrícola, com aquêles destinados ao custeio e investimentos.

No mesmo item é dito que as operações de valor superior a 300 a 5 000 salários mínimos, conforme destinadas a particulares ou cooperativas não devem exceder 20% do total das operações.

Tais limites, segundo os banqueiros, poderão criar dificuldades tanto ao sistema bancário como aos produtores rurais, pois implicarão em inevitável centralização de decisões, já que cada estabelecimento bancário terá de conhecer o volume de suas aplicações em cada item. A autonomia dos gerentes de agências do interior terá assim de ser bastante reduzida e, se fôr o caso de bancos com grande rêde de agências rurais, o problema se tornará de difícil solução.

DIFICULDADES

Acreditam os banqueiros que o perfeccionismo técnico do projeto do Banco Central poderá acarretar um atraso na concessão do crédito, além de, eventualmente, reduzir o volume de suprimento de uma região em favor de outra, conforme a rapidez com que sejam as propostas submetidas ao centro de decisões.

Quanto ao problema da proporcionalidade entre comercialização e custeio, ponderam os banqueiros que a proporção de 2 para um estabelecida, seria suficiente se todos os produtores rurais se utilizassem do sistema de crédito para seu custeio ou investimentos. Como isto não ocorre, poderá haver um colapso na comercialização por falta de faixa de aplicação, embora haja recursos e procura de crédito.

Cotrim desiste da renúncia ao saber por Negrão que Padilha negou as acusações

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, entregou ontem ao Governador Negrão de Lima uma carta renunciando ao seu cargo, mas recuou mais tarde ao ser informado pelo Governador de que o delegado Deraldo Padilha distribuíra uma nota oficial desmentindo tôdas as acusações que foram divulgadas nos jornais de ontem.

Antes de se avistar com o Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, o Sr. Cotrim Neto afirmou que não poderia continuar no cargo "com o delegado Deraldo Padilha comandando, arbitràriamente, duas delegacias da Zona Sul". Disse que sabia que o Governador estava prestigiando mais o delegado e "por isso não vou contrariar o Govêrno".

PONDERAÇÕES

Às 17h30m o Sr. Cotrim Neto compareceu ao Palácio Guanabara com sua carta-renúncia, que foi entregue ao Governador Negrão de Lima. Expôs todos os motivos que o levaram a pedir demissão do cargo, mas foi obrigado a recuar da sua intenção, diante das ponderações do Governador, que lhe afirmou ter o Delegado Padilha mantido uma conversa com o Secretário de Segurança, ocasião em que desmentiu as notícias a êle atribuídas em um vespertino e reconhecendo que estava errado, "pois não sabia que aquelas boates se encontravam funcionando por fôrça de liminares".

Quando saiu do seu gabinete para o Palácio Guanabara para entregar a carta de exoneração, o Sr. Cotrim Neto estava disposto a deixar o cargo.

PEDIDO DE PUNIÇÃO

Depois dos acontecimentos do último sábado, quando o Delegado Padilha interditou diversas boates de Copacabana e teve uma discussão com o Chefe do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça, Sr. Luís Plácido Pinto, o Secretário Cotrim Neto oficiou ao Secretário de Administração pedindo a abertura de inquérito administrativo contra o Delegado Padilha, visando a sua punição como servidor do Estado.

No ofício, o Sr. Cotrim Neto relata as atitudes do Delegado Padilha, durante sua curta gestão à frente das Delegacias de Copacabana, e conta que durante o incidente do último sábado aquela autoridade policial referiu-se de modo injurioso à pessoa do Secretário de Justiça e do Governador Negrão de Lima, culminando com a afirmação de que "estamos numa ditadura" e que o Exército o apoiava. Para comprovar essa última afirmação, diz o Secretário Cotrim Neto, no ofício, que o fato foi testemunhado pelo advogado Murilo Bechur.

AÇÃO PENAL

Além do ofício dirigido ao Secretário de Administração, o Sr. Cotrim Neto pediu ao Procurador-Geral da Justiça o início de uma ação penal contra o Delegado Deraldo Padilha, por "crimes contra a sua honra pessoal e abuso de poder".

No segundo ofício, o Secretário de Justiça diz que, de acôrdo com a legislação estadual vigente, cabe à Secretaria de Justiça, por seu Departamento de Fiscalização, a competência exclusiva para licenciar e interditar estabelecimentos, recolher alvarás de licenças de casas de diversão.

FRANÇA EXPLICA

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, assegurou ontem que "a interdição e não fechamento das boates em Copacabana pelo Delegado Deraldo Padilha foi legal", acrescentando que o titular da 12.ª Delegacia Distrital "é um policial muito capaz e, por isso, peça importante no dispositivo da Secretaria".

Segundo informou o Secretário de Segurança, o Delegado Deraldo Padilha estêve às 14 horas em seu Gabinete, onde explicou que as boates interditadas estavam funcionando ilegalmente. Em seu encontro com o Secretário, o Delegado Deraldo Padilha desmentiu que tivesse ofendido alguém durante a fiscalização, pedindo ao General Luís de França Oliveira que divulgasse nota oficial esclarecendo que a entrevista a um vespertino "é apócrifa".

Americanos vêm estudar no Paraná

Um grupo de 18 estudantes norte-americanos iniciará no dia 18 de junho um programa intensivo de nove semanas de estudos no Brasil, em continuação a programa de cooperação entre a Universidade Federal do Paraná e a Universidade de Miami. Em fevereiro, 21 estudantes paranaenses passaram três semanas e meia nos Estados Unidos.

Em adição à ajuda do Govêrno estadunidense, que pagará as despesas de viagem para encorajar nos norte-americanos os estudos latino-americanos, os estudantes de Miami serão hospedados em casas de família, contando com assistência do Lions Clube de Curitiba e dos membros da Aliança Ohio-Paraná no Brasil.

Assembléia adia volta de servidor

A sorte de 200 funcionários da Assembléia Legislativa que esperam ser readmitidos — não pôde ser decidida ontem, porque o 1.º-Secretário da Casa, Deputado Geraldo Araújo, faltou à reunião da Mesa Diretora. Êle tem em mãos todos os processos de readmissão, e sua presença é indispensável em deliberações dêsse tipo.

Deverá ser publicado no *Diário da Assembléia* que circula hoje o requerimento pedindo a instalação de uma CPI para apurar as denúncias sôbre a apresentação de certidões falsas de tempo de serviço por interessados em se beneficiar da sentença da 1.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, que dá direito à reintegração no cargo de todos os nomeados que já tivessem cinco anos de serviço público.

REPRESENTANTES

Após a publicação, os líderes das duas bancadas, Srs. Carvalho Neto e Samoão Filho, terão um prazo de 48 horas para designar os representantes de seus Partidos na Comissão. Dos cinco integrantes, apenas dois não são conhecidos: Aluísio Caldas (MDB), autor do requerimento, e Lígia Lessa Bastos (única representante da ARENA), que substituirá o Sr. Salvador Mandim, anteriormente indicado para o lugar do Sr. Carvalho Neto.

Alguns deputados querem que a comissão estenda sua investigação à análise da situação de 150 funcionários, que na época da nomeação apresentaram certidão de tempo de serviço prestado em outras repartições, e em conseqüência foram efetivados nos cargos. Êles foram nomeados em dezembro de 1964 e até agora permanecem nos postos.

CTB pretende colocar no Rio a longo prazo mais de 1 milhão de telefones

A ampliação da rêde telefônica do Rio vai trazer para o carioca, até dezembro, uma novidade: a necessidade de se discar o número 2 antes de qualquer ligação, tanto para a Cidade como para os subúrbios, pois o sistema de seis números não comporta mais que 500 mil telefones instalados e a CTB pretende colocar no Rio, a longo prazo, mais de um milhão de aparelhos.

Segundo foi anunciado ontem pelo Presidente da Companhia Telefônica Brasileira, General Landim Sales Gonçalves, durante uma visita de inspeção aos nove prédios que estão sendo construídos para os centros telefônicos, os trabalhos de ampliação da rêde telefônica ultrapassaram a previsão dos técnicos. Até ontem já tinham sido executados 321 quilômetros de linha de dutos, instalados 190 quilômetros de cabos subterrâneos e 220 quilômetros de cabos aéreos.

A INSPEÇÃO

Acompanhado do Vice-Presidente da CTB, engenheiro Roberto Sarlos Sussekind, e do Gerente da Standard Electrica no Brasil, Sr. Tad L. Dmochowski, o General Landin Sales Gonçalves inspecionou as obras da CTB em Ramos, Engenho Nôvo, Grajaú, Maracanã, Praça Tiradentes, Botafogo, Flamengo, Copacabana e Ipanema, verificando os trabalhos realizados ali com os relatórios que lhe são enviados todos os meses.

O engenheiro Carlos Sussekind explicou que existem no Rio 380 mil aparelhos telefônicos, mas a demanda progressiva exige que seja substituído o sistema de seis números para cada estação, porque "êsse sistema só comporta até 500 mil aparelhos e assim o serviço de infra-estrutura está sendo preparado para sustentar mais de um milhão de ligações, embora a curto prazo êsse número não possa ser atingido".

— Quando existe essa necessidade de se ampliar o sistema telefônico — continuou — não significa que possamos comprar mais equipamentos ou ampliarmos um ou outro setor indistintamente. Temos que fazer tôda a ampliação equilibrada, porque não é possível aumentar o número de aparelhos de Engenho Nôvo, sabendo-se que êsse aumento vai interferir em outras estações, sem também ampliar o serviço e a aparelhagem das outras estações dos subúrbios e do Centro da Cidade.

Construindo em alguns locais e ampliando os centros telefônicos existentes em outros, a Companhia Telefônica Brasileira pretende até junho de 1970 concluir a instalação de 150 650 terminais tipo *barra cruzada*, de fabricação da Standard Electric, que seria a primeira etapa do plano de expansão, que tem seu custo total estimado em NCr$ 360 milhões.

O Centro Telefônico de Ramos, o primeiro inspecionado ontem pelo Presidente da CTB, está situado na Rua Uranos, ns. 1 115 a 1 119, e tem 10 mil terminais em funcionamento. Junto ao prédio antigo está sendo construído um nôvo, de dois pavimentos, com 1 400 metros quadrados de área. Em fevereiro de 69 deverá ser inaugurada a estação 260, com 10 300 terminais e em abril de 70 mais cinco mil terminais deverão entrar em funcionamento.

A Central Telefônica de Engenho Nôvo, na Rua Dois de Maio, 437, vai inaugurar em 15 de julho 10 200 terminais da estação 261, enquanto as inaugurações das outras duas estações — 201 e 281 — estão previstas para março e junho de 1970.

A Central Telefônica de Grajaú, na Rua Uruguai, 204, tem 20 100 terminais e para a ampliação da rêde está sendo construído um prédio com dois andares para a instalação de 12 100 terminais, que deverão ser inaugurados em maio e novembro de 69.

Embora ainda não esteja concluído o prédio da Praça Tiradentes, já está em funcionamento parcial: foi instalado ali um centro telefônico para ligações locais e interurbanas e está sendo providenciada a instalação de um sistema nôvo, que vai facilitar as ligações, fazendo com que "o carioca passe menos tempo esperando o sinal de discar".

— Hoje todo mundo reclama a falta de linha — disse o General Landin Gonçalves —, mas o problema não é só equipamento, porque aumentaram-se os números de ligações e mesmo de aparelhos sem que fôsse verificado um aumento dos dutos.

— Acho que o problema dos telefones pode ser explicado do mesmo modo que o do tráfego: aumentaram-se os veículos mas não houve providências no sentido de aumentarem-se os alargarem-se as ruas, o que provoca um engarrafamento. Em um tronco telefônico, com capacidade para 20 ligações, não se pode querer que se façam o triplo das ligações previstas e com bom resultado sempre.

— Êsse acúmulo de ligações — prosseguiu — faz com que às seis horas da manhã as ligações sejam fáceis e à medida que o tempo passa vão se tornando mais difíceis, chegando a ser normal uma espera de 15 ou 20 minutos para ouvir o ruído de discar a partir das 15 horas.

Os Centros de Flamengo, Botafogo, Copacabana e Ipanema, também em fase de conclusão, foram inspecionados à tarde, após um intervalo para almôço.

Em Copacabana funcionam 30 mil terminais, mas em dezembro, segundo o plano de expansão, deverão ser entregues mais oito mil terminais da estação 235.

A estação do Flamengo deverá ser inaugurada em fevereiro de 1969 em uma primeira etapa, que tem previsto dez mil terminais e em maio de 70 a estação 285 deverá ser inaugurada com mais cinco mil terminais.

Niterói terá central de telex

Niterói (Sucursal) — Uma Central de Telex será instalada nesta Capital, como parte do plano nacional de expansão do Departamento dos Correios e Telégrafos, disse ontem o Diretor-Geral do DCT, General Rubens Rosado, em visita ao Palácio da Agricultura, sede provisória do Govêrno do Estado do Rio.

Informou, ainda, que o DCT, que está por ser transformado em autarquia, planeja a instalação de aparelhos de telex na Baixada Fluminense, principalmente para serem utilizados pela Agência Fluminense de Informações, devido à crescente importância econômica da região.

MELHORIA

O General Rubens Rosado frisou que o Estado do Rio será bem atendido no setor de telecomunicações, de acôrdo com o plano de expansão do DCT pelo País. Acrescentou que uma equipe de técnicos irá examinar tôdas as reivindicações feitas por empresários, no sentido de que sejam melhorados os serviços do DCT em suas regiões. Tais reivindicações, segundo o General Rosado, estão sendo relacionadas por ordem de importância para o estudo da viabilidade de cada uma.

Estudantes levam faixas à procissão

Pôrto Alegre (Sucursal) — Jovens estudantes de Pôrto Alegre decidiram participar ativamente da procissão de Corpus-Christi êste ano, portando faixas e cartazes e cantando músicas de amor, fora das restritas partituras litúrgicas.

A decisão foi tomada em reunião de 25 alunos do Colégio Anchieta e da Escola Cândido Godói com o assistente dos estabelecimentos, padre Gomes, quando os estudantes ressaltaram que a maioria participa da procissão "para ter nota em religião ou porque o colégio obriga".

MENSAGEM

Como o encontro objetivava colhêr opiniões para atrair estudantes ao ato religioso, os próprios jovens sugeriram a reformulação da liturgia. Ficou decidida a participação do coral Sing-Out Pôrto Alegre e aprovada unânimemente uma das faixas: "A Guerra Desune, Só o Amor Une".

Comércio de Minas quer alterar IPI

Belo Horizonte (Sucursal) — O comércio de Minas Gerais decidiu ontem, através de suas entidades representativas, reclamar do Sr. Delfim Neto a alteração do Artigo 3.º do Regulamento do IPI, que equipara o comerciante ao industrial, para efeito de tributação, pois "o próprio Ministro reconheceu, há meses, a impossibilidade de sua aplicação e se comprometeu a tomar providências urgentes".

A Federação do Comércio de Minas, reunida ontem, decidiu, por sugestão do Delegado de Rendas Internas, Otávio Monteiro Artiaga, a se manter em reunião permanente durante esta semana, para elaborar documento a ser encaminhado à comissão do Ministério da Fazenda que estuda a alteração do Artigo 3.º do Regulamento do IPI. O Secretário-Geral da Associação Comercial de Minas, Sr. Nilo Antônio Gazire, irá à Guanabara ainda esta semana, para levar a mesma reivindicação ao Ministro Delfim Neto.

Choque de ônibus fere 12 pessoas

Doze pessoas saíram feridas ontem na Rua Bela, em São Cristóvão, em conseqüência da colisão entre o ônibus 326 (Castelo-Bancários), sem freios, com o ônibus da CTC da linha Arsenal de Marinha-Caju. O motorista causador do acidente, Sr. Elias da Silva, disse que o ônibus estava sem freios, fato comprovado pela perícia.

O ônibus da CTC estava parado num ponto na altura do número 169 da Rua Bela, quando foi violentamente abalroado pelo coletivo de placa GB 8-3901, cujo motorista ficou imprensado entre o banco e o volante, sendo retirado depois pelos bombeiros do quartel da Praça da Bandeira.

OS FERIDOS

Além do motorista Elias da Silva, ficaram feridos os passageiros Geraldo Moreira, Raimundo José da Silva, Eliane da Costa Freire, José Melo, Neide Manhães, Neli Machado Manhães, Adauto Belarmino Ribeiro, Antônio Fernandes Almeida, Carlos Alberto Soares, Elias Rodrigues e Gilson Câmara. Os feridos, sem gravidade, foram medicados no Hospital Sousa Aguiar.

Rotary promoverá forum para debater problemas e conflitos na comunidade

O 1.º Forum Metropolitano de Desenvolvimento da Comunidade, que o Rotary Clube do Rio de Janeiro vai promover a partir de sábado, no Colégio Bennet, vai debater uma ampla temática que engloba os mais momentâneos problemas sociais, sob o tema geral *Problemas de Desajustamentos e Conflitos Humanos.*

Oito grupos de trabalho estudarão, no horário das 9 às 17 horas, as questões referentes à juventude, saúde, segurança e tráfego, associações de classe, ensino funcional, educação — inclusive a educação extra-escolar, locação de imóveis para estabelecimentos de ensino, prêmios e estímulos — urbanismo e administrações regionais.

FUNCIONAMENTO

O grupo de trabalho que estudará os problemas da juventude tem a coordenação do Sr. Carlos Sanchez de Queirós — Rotary Clube do Rio de Janeiro — e abordará os problemas de desajustamentos e conflitos nas áreas universitárias.

Sob a coordenação do Sr. Orlando Baiocchi, também do R. C. do Rio de Janeiro, o segundo grupo estudará a saúde da comunidade (como promovê-la), e valor da assistência médica na redução dos fatôres antiogênicos da comunidade; os lares partidos e o futuro da prole; o problema da mãe solteira, suas causas e conseqüências para a comunidade; criação do parque educacional, tanto para adultos como para crianças.

O terceiro grupo, sob a coordenação do Sr. Edgar Pires de Sá — R. C. Copacabana — estudará policiamento ostensivo, defesa civil, obras e sinais de trânsito, aspectos policiais da toxicomania, dentro do tema **Segurança e Tráfego.**

Associações de classe abordará o papel das associações nas realizações comunitárias e a atuação dos rotarianos nas associações em defesa dos interêsses da comunidade, sob a coordenação do Sr. Carlos Rudge — R. C. Copacabana.

O Sr. Domingos Roberto Soares — R. C. Tijuca — é o coordenador do grupo de trabalho que abordará os problemas do urbanismo sob o prisma da formação da opinião pública quanto aos problemas da habitação e a importância das administrações regionais, quanto à participação e atuação do Rotary Clube no Conselho Comunitário e o desenvolvimento do censo comunitário rotariano, estão a cargo do Sr. Serafim Donato — R. C. São Cristóvão.

O **Ensino Funcional** tem como coordenador o Sr. Mário Novais Soares — R. C. Tijuca — e estudará a iniciação profissional de menores de 14 anos, além dos objetivos, expansão e manutenção das salas de oficinas.

O estudo da educação pròpriamente dita tem por coordenador o Sr. Valdir da Rocha — R. C. Botafogo — sendo dividido em educação extra-escolar, considerando a obrigatoriedade da educação primária na GB, o número de horas que a criança permanece na escola, o percentual que, atingindo os 12 anos, encontra trabalho; a intensidade e influência da moderna informação assistemática. O grupo de trabalho deverá encontrar respostas às seguintes perguntas: É suficiente a educação que os jovens recebem durante o curso primário? A faixa etária dos 10 aos 14 anos corre o risco de "hiato nocivo"? Há necessidade de uma educação extra-escolar nas faixas de educação física, trabalhos manuais, música, canto, leitura em grupo, teatro, cinema educativo, visitas e excursões, educação cívica e medidas de proteção comunitárias? Caso afirmativo, deve ser nomeada pelos Rotary Clubes uma comissão interclubes para coordenar os estudos técnicos visando a essa educação extra-escolar?

A locação de imóveis para estabelecimentos de ensino será estudada considerando o alto valor imobiliário de terrenos situados na Zona Sul, Centro e, progressivamente, em bairros da Zona Norte; e direito dos proprietários de retomar imóveis onde estão instalados colégios; a exeqüibilidade de tais retomadas em face das leis vigentes; a perda de escolaridade para milhares de jovens, resultando em novos contingentes de excedentes, já agora nas áreas de ensino médio e primário.

O Forum verá se o Rotary deve tomar posição no exame dêsses problemas, e, em caso positivo, como fazê-lo de forma a acautelar eqüidade e justiça para todos os interessados.

O tema **Prêmios e Estímulos** será abordado considerando as atividades educativas em curso na Guanabara, a cargo dos Governos federal, estadual e da iniciativa privada, nas áreas do ensino superior, médio e primário, e alto custo da educação escolar, para ser ministrada eficientemente dentro de atualizados processos pedagógicos e didáticos; o aprêço que o Rotary dispensa à educação, como fator básico de dignificação da pessoa humana, bem como de progresso e desenvolvimento dos povos.

O Forum estudará a participação do Rotary, instituindo prêmios e estímulos a atividades educativas, e a forma de distribuir êsses prêmios.

Mulher cearense dá à luz quatro crianças e cria um sério problema para marido

Fortaleza (Correspondente) — Neusa Dias da Silva, mulher do soldado da Polícia Militar Wellington Soares da Silva, deu à luz quatro crianças — dois casais —, domingo último, na Maternidade Nossa Senhora de Fátima, onde se internara horas antes. As crianças e a mulher estão passando bem.

O casal já possuía quatro filhos, todos mulheres, sendo que a mais velha conta apenas seis anos de idade. O soldado Wellington disse que não sabe como vai sustentar a família, sùbitamente aumentada com mais quatro crianças. — "Se já era difícil manter os quatro, não sei o que fazer para sustentar os oito."

TUDO NORMAL

O médico Hider Vasconcelos, que acompanhou o parto dos quadrigêmeos, afirmou que tudo correu normalmente e apenas uma das crianças teve de ser colocada no reanimador, mas logo se recuperou. Revelou o médico que a gestação quádrupla foi um caso raríssimo de **Tricoriônica Tetra-Amniótica Dizigótica**, sendo que a literatura médica registra apenas dois casos semelhantes, de autoria dos porfessôres Domingos Delascio, do Rio, e Resende, de São Paulo.

As crianças pesaram ao nascer 1 900, 2 300, 2 100 e 2 500 gramas. Nasceram no intervalo de cinco horas e serão batizadas ainda esta semana.

Caminhão bate em ônibus camioneta e Karmann-Ghia, matando 13 na Via Anchieta

São Paulo (Sucursal) — Treze pessoas morreram às 19 horas de ontem quando um caminhão da Emprêsa Transvias, que transportava 12 toneladas de tijolos refratários para a COSIPA, em Cubatão, perdeu os freios próximo ao quilômetro 54 da Via Anchieta e, caindo na pista ascendente da estrada, chocou-se com um ônibus do Rápido Brasil, com 11 passageiros, depois de bater numa camioneta do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e num automóvel Karmann-Ghia, com três pessoas.

O motorista do ônibus, Arnaldo Gomes, que substituía um colega acidentado dias antes, e o do caminhão, Luís Robusti, morreram imediatamente. Paulo Antônio Votti Teixeira, que dirigia o automóvel, e sua espôsa, Dona Maria de Lurdes, foram internados com ferimentos graves no Pronto-Socorro de Cubatão, junto com sua filha, a menina Maria Lúcia, levemente ferida porque viajava no banco de trás. O cabo da Polícia Rodoviária, que dirigia a camioneta, Hiro Tokutake, também foi atendido em Cubatão.

MORTOS

Três mortos no acidente, não identificados, estão recolhidos no necrotério da Santa Casa de Santos. Os dez identificados até às 23 horas de ontem são os seguintes: Francisco Lourenço Gomes Júnior, proprietário de uma rêde de lojas de confecção em Santos e Diretor do Banco da Economia de São Paulo; Luís Roberto Constantino e Antônio Del Piccolo, respectivamente bispo e padre da Cúria Missionária do Brasil; Esperidião da Silva, Felindo da Costa; Cirênio Frost; Máximino Pascoal; Hélio da Silva e Daniel de Oliveira Marques, além dos dois motoristas.

Havia dúvidas quanto à identidade do homem que dirigia o caminhão, pois a Polícia encontrou na cabina um documento com o nome de Manuel C. Gonçalves, acreditando ser êle o motorista; Luís Robusti, dado como morto, seria seu ajudante, que não teria trabalhado ontem. Segundo comentários não confirmados, uma passageira teria escapado com vida do ônibus.

O ônibus do Rápido Brasil — de n.º 258 —, saíra da Ponta da Praia, em Santos, com apenas um passageiro, recolhendo cinco no Pôsto do Boqueirão e cinco na Praça Mauá, no Centro da Cidade, de onde partiu com destino a São Paulo às 18h10m.

Insano levantou a prova de potros inéditos com partida violenta na reta

Insano correu na expectativa na primeira parte do percurso do GP Manuel Mendes Campos, para atropelar com certa violência sôbre o companheiro de Haras, Ipu, levantando a competição, na direção precisa de Francisco Estêves, no tempo de 1m28s 3/5, em pista de grama pesada para macia.

Predicador imprimiu um *train* ligeiro à carreira, seguido de Jongo, Ipu, Negrinho, Insano, Happy Luck, Firme e John Dory, melhorando Ipu para segundo e, logo, tomando a ponta no final da curva, mas acabou batido por Insano, enquanto John Dory, que não teve um percurso favorável, arrematava na terceira colocação, com Predicador em quarto.

1.º PÁREO — 1 200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Galho, J. Machado	57	0,70	11	7,30
2.º Setubal, O. Cardoso	57	0,31	12	1,35
3.º Mambrum, J. Borja	57	0,63	13	0,73
4.º Cativante, A. M. Caminha	57	3,15	14	1,10
5.º Meu Bem, B. Santos	57	3,68	22	4,15
6.º Lord Bomarchueco, O. Ricardo	57	0,00	23	0,40
7.º Q. G., A. Hodecker	57	0,18	24	0,47
8.º Cheplá, J. Pedro Filho	57	0,95	33	2,47
9.º Laço, J. Brizola	57	1,95	34	0,18
			44	0,94

Diferenças: Vários corpos e cabeça. Tempo: 1'17"2/5. Vencedor: (3) NCr$ 0,70. Dupla: (24) 0,47. Placês: (3) 0,32 e (8) 0,21. Movimento do páreo: NCr$ 42 658,00. GALHO: M. C. 4 anos. S. Paulo. Filiação: Mist de Cocagne e La Tana. Proprietário: Sérgio P. de Castro Palhares. Treinador: Manuel de Sousa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

2.º PÁREO — 1 400 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 3 000,00

1.º King Richard, S. Silva	53	0,30	11	1,57
2.º Janduí, F. Estêves	53	0,12	12	0,19
3.º Style, M. Silva	57	0,43	13	0,21
4.º Fogonaço, P. Teixeira	53	1,63	14	0,58
5.º Up, M. Carvalho	53	3,06	22	13,88
6.º Util, A. Machado	53	3,14	23	0,61
7.º Polaco, J. Borja	53	8,36	24	2,08
8.º Old Man, S. M. Cruz	53	10,81	33	5,83
			34	2,34
			44	49,09

Não correu Hota.
Diferenças: Pescoço e vários corpos. Tempo: 1'31"1/5. Vencedor: (3) NCr$ 0,30. Dupla: (12) 0,19. Placês: (3) 0,11 e (1) 0,10. Movimento do páreo: NCr$ 33 489,00. KING RICHARD: M. C. 2 anos. R. G. Sul. Filiação: Salomão e Dark Trick. Proprietário: Stud A. Treinador: D. Cassas. Criador: Haras Pastor.

3.º PÁREO — 1 000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 2 600,00

1.º Reprovado, M. Silva	56	0,20	11	8,90
2.º Ottonal, A. Machado	56	0,31	12	0,29
3.º Cadicon, J. B. Paulielo	56	0,19	13	0,26
4.º Farpado, S. M. Cruz	56	13,20	14	0,58
5.º Heraldo, J. Machado	56	0,25	22	5,97
6.º Hieto, J. Quintanilha	57	4,74	23	0,40
7.º Hoje, J. Garcia, ap.	53	1,24	24	0,34
8.º Happy New Year, M. Carvalho	56	5,12	33	1,56
9.º Hal-Grenito, D. Neto	56	2,29	34	0,74
			44	11,24

Retirado: Macáo.
Diferenças: Vários corpos e 1½ corpo. Tempo: 1'01"1/5. Vencedor: (3) NCr$ 0,20. Dupla: (24) 0,74. Placês: (3) 0,18 e (7) 0,26. Movimento do páreo: NCr$ 35 146,50. REPROVADO: M. C. 3 anos. S. Paulo. Filiação: Merumbi e Escarcéla. Proprietário: João Alves de Moura. Treinador: Cláudio Rosa. Criador: Diretoria Geral de Remonta.

4.º PÁREO — 1 400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 3 000,00

1.º Jeu d'Or, A. Ricardo	57	0,14	11	2,15
2.º Jaborandi, F. Estêves	53	0,54	12	0,17
3.º Jando, I. Sousa	55	5,83	13	0,26
4.º Barrabás, S. M. Cruz	53	4,31	14	0,54
5.º Proteu, J. Borja	57	0,29	22	8,79
6.º Dark Viking, J. Machado	53	0,00	23	0,63
7.º Ilo, J. Brizola	53	2,52	24	1,47
8.º Goiano, J. Santana	53	7,00	33	3,51
9.º Nardósio, A. Machado	54	1,27	34	1,63
			44	2,51

Diferenças: Paleta e vários corpos. Tempo: 1'31"1/5. Vencedor (1) NCr$ 0,14. Dupla (13) 0,26. Placês: (1) 0,11 e (5) 0,15. Movimento do páreo: NCr$ 54 219,50. JEU D'OR — M. A. 2 anos — S. Paulo. Filiação: Córpora e Querela. Propriedade: Stud Damasco. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras São Bento.

5.º PÁREO — 1 400 metros — Pista: GP — Prêmio: NCr$ 8 000,00
(GRANDE PRÊMIO MANUEL MENDES CAMPOS)

1.º Insano, F. Estêves	55	0,33	11	1,40
2.º Ipu, A. Santos	55	0,33	12	0,41
3.º John Dory, M. Silva	55	0,47	13	0,42
4.º Predicador, F. Maia	55	1,21	14	0,98
5.º Iandaiá, P. Lima	57	0,33	22	0,72
6.º Jongo, P. Alves	57	0,38	23	0,30
7.º Ajaccio, J. Reis	55	1,07	24	0,63
8.º Firme, J. Santana	55	0,57	33	0,78
9.º Happy Luck, J. Borja	55	0,34	34	0,87
10.º Negrinho, J. Brizola	55	3,61	44	4,77

Não correram: Alguém e Condoleiro.
Diferenças: ¾ de corpo e 3 corpos. Tempo: 1'28"3/5. Vencedor (1) NCr$ 0,33. Dupla (11) 1,40. Placês: (1) 0,32. Movimento do páreo: NCr$ 56 728,50. INSANO — M. C. 2 anos — S. Paulo. Filiação: Wilderer e Ximbaúva. Proprietário: Stud Talismã. Treinador: Manuel de Sousa. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

INSANO – Castanho – 1965 – São Paulo

Wilderer — 1955	Neckar	Ticino	Athanasius
			Terra
		Nixe	Arjaman
			Nanon
	Waldrun	Alchimist	Herold
			Aversion
		Walburga	Aurelius
			Wally
Ximbaúva — 1955	Sayani	Fair Copy	Fairway
			Composure
		Perfume II	Badruddin
			Lavendula II
	Nuvem	King Salmon	Salmon Trout
			Malva
		Colita	Tropero
			Cocada

6.º PÁREO — 1 400 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 3 000,00

1.º Fair Suprema, F. Estêves	53	1,57	11	1,56
2.º Timonette, A. Ricardo	57	0,12	12	0,25
3.º Itaca, J. Machado	53	0,57	13	1,82
4.º Nonette, J. B. Paulielo	53	13,49	14	1,05
5.º Vogarina, J. Pedro Filho	53	0,69	22	0,74
6.º Ig, P. Lima	53	1,42	23	0,30
7.º Iorne, L. Correia	57	0,57	24	0,20
8.º Happy Acquittal, J. Borja	53	0,75	33	15,61
9.º Dabohêmia, A. Machado	54	1,19	34	1,02
10.º Jelena, B. Alves	55	9,30	44	3,54

Não correram: Beverly, Miss Cadir e Beaverdam.
Diferenças: Paleta e 2 corpos. Tempo: 1'32"4/5. Vencedor: (10) NCr$ 1,57. Dupla: (24) 0,29. Placês: (10) 0,27 e (3) 0,12. Movimento do páreo NCr$ 56 885,00. FAIR SUPREMA — F. A. 2 anos. R. Grande do Sul. Filiação. Fairfax e Suprema. Proprietário: Indemburgo de Lima e Silva. Treinador: Faustino Costas. Criador: Haras Santa Ana.

7.º PÁREO — 1 200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 1 600,00

1.º Ponteiro, J. Pedro Filho	57	0,33	11	0,39
2.º Tabaçan, B. Santos	57	0,88	12	0,23
3.º Anelo, J. Marinho	57	0,00	13	0,94
4.º Paquito, J. Gil	57	0,41	14	0,47
5.º Oiron, F. Estêves	57	1,01	22	1,07
6.º Gostoso, D. Santos, ap.	53	1,51	23	0,83
7.º Xirol, M. Carvalho	57	1,78	24	0,60
8.º Maret, O. Ricardo	57	0,63	34	1,98
9.º Bezerro, O. Cardoso	57	0,20	44	1,67

Não correram: Don Ricardo, Arpino e Farlod.
Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 1'19". Vencedor: (4) NCr$ 0,33. Dupla: (12) 0,23. Placês: (4) 0,19 e (3) 0,45. Movimento do páreo: NCr$ 57 050,50. PONTEIRO — M. C. 4 anos. R. Grande do Sul. Filiação: Mahoma e Corpetite. Proprietário: Stud Real Constant. Treinador: Bertúcio P. de Carvalho. Criador: Haras Santa Eulália.

8.º PÁREO — 1 600 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 1 600,00

1.º Sereno, O. Cardoso	58	0,55	11	6,14
2.º Taarup, J. Borja	54	1,60	12	0,50
3.º Timeu, M. Silva	58	0,33	13	0,39
4.º Old Drunk, J. Santana	58	0,21	14	0,25
5.º Aliate, C. A. Sousa	54	1,64	22	3,55
6.º Lipstick, A. Ricardo	58	0,55	23	0,71
7.º Penógrafo, P. Lima	54	0,77	24	0,73
8.º Last Year, J. Garcia, ap.	50	3,34	33	2,10
9.º Fort Prince, L. Carlos, ap.	54	1,05	34	0,56
	—	—	44	2,07

Diferenças: Pescoço e pescoço. Tempo: 1'46". Vencedor: (6) NCr$ 0,55. Dupla: (13) 0,39. Placês: (3) 0,24 e (2) 0,75. Movimento do páreo: NCr$ 60 727,00. SERENO — M. C. 4 anos. Paraná. Filiação: Goyattá e Armor. Proprietário: Valdir Teixeira. Treinador: Artur Araújo. Criador: Haras Belmont.

Movimento das apostas	NCr$ 434 016,50
dos concursos	NCr$ 30 212,80
TOTAL	NCr$ 464 229,30

José Machado garantiu 4 montarias para a corrida de quinta-feira à noite

José Machado, que foi o maior ganhador da semana que passou, assinou quatro compromissos de montarias para a corrida de quinta-feira, garantindo, na manhã de ontem, Kiriakim Catatau, Rei de Monial e Paganini.

Bom Destino reaparecerá nas mãos de J. Pedro Filho, outro profissional que parece em sua melhor forma técnica e física, enquanto Francisco Estêves conduzirá Príncipe Valente na milha do sexto páreo da reunião de quinta-feira, à noite.

MONTARIAS:

1.º Páreo — Às 20h 20m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 — Kg

1—1 Velocity, O. F. Silva . 10 56
2 Sergipá, J. Brizola ... 5 55
2—3 Higyrá, J. Bafica 8 58
4 Vergel, F. Estêves 3 51
5 Vanga, E. Marinho ... 1 51
3—6 Quânia, C. Morgado .. 7 53
7 Falda, L. Corrêa 6 51
8 L. Garçone, C. A. Souza 9 51
4—9 H. Sunrise, N. Corrêa 2 55
" Diorling, R. Carmo ... 11 55
" Kiriakí, J. Machado .. 4 51

2.º Páreo — Às 20h 50m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 — Kg

1—1 B. Destino, J. Pedro F.º 6 58
2 Aymoré, L. Corrêa ... 7 51
2—3 Importer, J. Santana . 2 51
4 Xampu, J. Borja 4 53
5 Fetichista, A. Ricardo 8 53
3—6 Papito, J. Bafica 3 56
7 L. Mangueira, J. Reis 1 51
8 Rebelde, D. Neto 11 52
4—9 Mascate, O. F. Silva . 5 51
10 Taguari, M. Silva ... 9 53
11 Kopenick, C. A. Souza 10 51

3.º Páreo — Às 21h 20m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 — Kg

1—1 Sotero, M. Silva 1 58
2 Radica, S. M. Cruz .. 8 55
2—3 Vando, J. Queirós ... 9 53
4 E. Strocco, L. Acuña . 6 54
5 Primus, M. Alves 3 48
3—6 Nauta, J. Borja 2 53
7 H. Fool, D. Neto 4 51
8 Medrar, J. Tinoco ... 11 53
4—9 El Maestro, C. Morgado 10 55
10 Rowdy, C. R. Carvalho 7 56
11 Falaris, D. Dias 5 46

4.º Páreo — Às 21h 50m — 2 100 metros — NCr$ 1 400,00 — Kg

1—1 F. River, J. Queirós .. 11 57
2 Foxbridge, J. Sousa .. 3 53
2—3 Fluminense, F. Maia .. 9 53
4 Massacio, L. Corrêa .. 4 55
5 Quantilo, O. F. Silva . 6 50
3—6 Feudo, J. Borja 5 51
" Estuário, M. Carvalho 2 50
7 Estoniana, E. Marinho 7 50
4—8 S. Isidro, O. Cardoso .. 10 56
9 Catatau, J. Machado . 1 57
" Rouxinol, I. Oliveira . 8 54

5.º Páreo — Às 22h 20m — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — Betting. — Kg

1—1 Loyal, D. Santos 4 58
2 Chaleco, C. R. Carvalho 9 57
3 Cambé, J. Queirós ... 8 51
2—4 T. Road, O. F. Silva . 4 51
5 Bananoso, A. Nery ... 13 54
6 Tabacar, N. Corrêa ... 14 49
7 S. Horse, J. Tinoco ... 10 55
3—8 Blue Sea, L. Corrêa ... 12 51
9 Uncle, M. Alves 6 54
10 Cobiçada, J. Gil 15 56
11 Luthier, M. Silva 7 55
4-12 R. de Monial, J. Mach. 5 57
13 Clericato, C. Morgado . 3 55
14 Flamante, N. Corrêa . 2 53
15 Janguleiro, R. Carmo 11 54

6.º Páreo — Às 22h 50m — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — Betting. — Kg

1—1 P. Valente, F. Estêves 11 57
2 Realve, J. Barbosa ... 9 56
3 Della, E. Marinho ... 7 54
2—4 Fotochar, L. Corrêa ... 6 52
5 Dragão, L. Acuña ... 4 56
6 Paganini, J. Machado 4 5 53
3—7 Faulkner, M. Silva ... 8 57
8 Depex, J. Santana ... 1 54
9 Sebênico, D. Santos .. 3 54
4-10 K. Madison, J. Gil ... 10 56
11 Veillé, M. Alves 12 52
12 Hotim, J. Pedro Filho . 2 56

7.º Páreo — Às 23h 20m — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 — Betting. — Kg

1—1 Aquático, J. Borja ... 8 58
2 Queppi, A. Lina 11 54
3 Thertal, M. Carvalho . 2 57
4 Ringa, J. Queirós ... 16 54
2—5 Jaburi, O. F. Silva ... 14 52
6 Garufinha, J. Motta .. 1 50
7 Apis, S. Cruz 5 56
" Fuze-Bier, S. Silva ... 12 60
3—8 Atabor, R. Carmo 6 55
9 Motur, J. Barbosa ... 7 53
10 Dondú, J. Paulielo ... 3 55
" Can-Can, D. Santos ... 4 52
4-11 Redoxan, M. Silva ... 15 56
12 C. Diva, L. Corrêa ... 9 53
13 Miss Ellere, M. Alves . 10 53
14 Ragaron, N. Corrêa . 13 55

Ramos foi punido por indisciplina

A Comissão de Corridas suspendeu até o dia 11 de junho, por indisciplina, o jóquei Antônio Ramos, que infrigiu o Artigo 58 do Código de Corridas, e pelo mesmo período, José Julião, por imperícia no dorso de La Pavuna.

Antônio Ricardo foi multado em NCr$ 10,00, já que não compareceu para montar Patchouly com o pêso fixado, e José Pedro Filho, pelos desvios de linha no dorso de Amplexo e Allumeur, será obrigado a desembolsar NCr$ 40,00, e Jorge Borja — Silk —, e Francisco Estêves — Impostor —, em NCr$ 10,00.

Maravilha venceu GP no Cristal

Pôrto Alegre, 27 (Sucursal) — O Grande Prêmio Governador do Estado, realizado, ontem, em 1 400 metros e destinado a potrancas ainda sem vitória clássica, reuniu cinco competidoras, saindo vencedora, Maravilha, que cumpria a sua sétima apresentação. O pilôto foi A. Oliveira, e Elcira derrotou India, no photochart na luta pela segunda colocação.

Maravilha correu em terceiro, enquanto na ponta Elcira e India lutavam em uma mesma linha, até que no final passou pelas adversárias sem problema, terminando em 1m30s4/5. Ultraguarda foi a terceira, com Temporona faixa da ganhadora, no quarto pôsto. Maravilha, criação e propriedade de Indemburgo Lima e Silva, possui dois triunfos, dois segundos, um terceiro e um quarto lugar, levantando NCr$ 4 380,00.

GP Presidente Vargas tem 14 inscrições para 2 400m domingo na pista de grama

Animais nacionais de três anos e mais idade, 14, foram inscritos no campo do GP Presidente Vargas, programado para domingo, em 2 400 metros, com dotação de NCr$ 8 mil, carreira com que o Jóquei Clube presta uma homenagem à memória do ex-Presidente.

O campo ficou formado com Charnot, Biazon, Abaeté, Mecano, Deado, Walad, Estio, Rastro, Urbany, Cuore, Tigrez, Predomínio, Gurundi e Facho. Cuore, por exemplo, vem de fracasso na Prova Especial de sábado, mas se o páreo fôr desdobrado na pista de grama leve ou macia, tem o seu rendimento consideràvelmente aumentado.

INSCRIÇÕES:

SÁBADO

1 — (Grama) — 1 200 — NCr$ 1 200,00 — Lady Manon, 52; Rondadora, 52; Sheet, 56; Freeness, 58; Erymá, 52; Jacobéia, 48; True Vamp, 46, e Solenka, 48.

2 — (Grama) — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Ibernon, 56; Seccion, 56; Tamoyo, 56; Farjo, 56; Allumeur, 56; Iberian, 56; Fair Kino, 56, e Seu Pedrosa, 56.

3 — Prova Especial — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Happy Srinpg, 54; Titular, 56; Forrobodó, 58; Camury, 54; Hall, 46; Drive-In, 56; Indigo, 56; Upa Neguinha, 48, e Arbele, 50.

4 — 2 200 — NCr$ 1 200,00 — Nagib, 49; Elogio, 52; Guarapema, 52; Gold Express, 49; Luthier, 55; Uncle, 54; Jeune Prince, 49; Chaleco, 57; Quartel, 53; Jilto, 53, e Tabacar, 49.

5 — (Grama) — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Galho, 54; Cadenero, 54; Moonshine, 54; Aperitivo, 58; Diabino, 54; Gravatá, 54; Pontelo, 54; El Zig, 58; Dunhill, 54, e Allak, 54.

6 — (Grama) — 1 300 — NCr$ 3 000,00 — Jaburu, 57; Util, 53; Happy Luck, 53; Iandaiá, 53; Dark Viking, 53; Proteu, 57; King Richard, 57; Jasmin, 57; Fogonaco, 53, e Comodoro, 53.

7 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Millionaire, 56; Lightsome, 56; Asiolch, 56; Itagiba, 56; Orbeniz, 56; Haifa, 56; Heréia, 56; Dirajaia, 56; Pitis, 56, e Alagarob a,56.

8 — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Uleouro, 57; Mambrum, 57; Q. G., 57; Zaun, 57; Lord Bomarchueco, 57; Leão de Bagé, 57; Hannibal, 57; Lord Samba, 57; Setubal, 57; Lord Tango, 57; Dedal, 57, e Ecarté, 57.

DOMINGO

1 — 1 300 — NCr$ 3 000,00 — Sweet Lu, 57; Beverly, 53; Beaverdam, 53; Happy Acquittal, 53; Happy Week End, 53; Happy Night, 53; Juanina, 53; Miss Cadir, 53, e Vila Rica, 53.

2 — 1 500 — NCr$ 1 600,00 — Prateada, 58; Séstria, 58; Djelabah, 58; Mais Linda, 58; Rocha Negra, 58; Doce Iracema, 58; Happy Climax, 58; Quartinha, 58; Luana, 54, e Gusia, 54.

3 — 1 300 — NCr$ 3 000,00 — Reluz, 53; Populaire, 53; Ajaccio, 53; Ilota, 53; Igaraçu, 53; Fonfonelo, 53; Advérbio, 53; Gold Finger, 57; Barrabás, 53, e Fair Flávio, 53.

4 — 1 200 — NCr$ 1 200,00 — Privilégio, 53; Usineiro, 58; Passista, 50; Fido, 55; Resgate, 53; Faixa Dourada, 48; Cuidado, 54; Araranguá, 57; Maipu, 53; Five Fingers, 48, e Fluxo, 58.

5 — Grande Prêmio Presidente Vargas — 2 400 — NCr$ 8 000,00 — Charnot, 61; Biazon, 61; Abaeté, 60; Mecado, 61; Deado, 61; Walad, 60; Est,o, 61; Rastro, 60; Urbany, 57; Cuore, 61; Tigrez, 60; Predomínio, 61; Gurundi, 60, e Facho, 57.

6 — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Estamura, 54 Candy Quen, 54; Gorja, 54; Albarelle, 54; Pilhada, 54; Miss Brasília, 58; Diffah, 54; Gibeline, 58; Iarapu, 58; Geda, 58; Quarentena, 54; Albione, 54, e Quassa, 54.

7 — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Petrogard, 56; Omarim, 56; Belvedere, 56; Z ! Z 22, 56; Harari, 56; Cuentero, 56; Carajá, 56; Impostor, 56; Fabico, 56; Him, 56; Nargel, 52; Rema, 54; Balsa, 54, e Loie, 56.

8 — (Areia) — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Preditora, 56; Oly Girl, 56; Fairvá, 56; Inky, 56; Ondata, 56; Bela Menina, 56; Dona Nininha, 56 Karajaná, 56; Fariska, 56; Bolúna, 56, e Holanda, 56.

Quinta-feira, 6 de Junho — (noturna):

a) 1 00 — NCr$ 1 600,00 — Talloniére, 57; La Troncha, 57; Meia Lua, 57; Fain, 57; India Moema, 57; Fair Clélia, 57; Gouache, 57; Miss Corintians, 57; Bonne Bi, 57; Luana, 57; Gusla, 57, e Psicole, 57.

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 3 vencedores — Rateios:	NCr$ 2 340,60
Betting Duplo — 14 vencedores — Rateios:	NCr$ 555,89

Binóculo

J. C. Moraes

Jorge Pinto, mesmo não atuando nas corridas de sábado e domingo, manteve a liderança dos jóqueis, com 37 pontos, mas, agora, bastante ameaçado pela reação de José Machado, que já é o vice-líder da estatística, com os pontos obtidos por intermédio de Talamá, Mister Mug, Ald Flame, Mandioré e Galho, completando 32 vitórias.

Nas colocações imediatas, aparecem J. Queirós e Francisco Pereira, empatados com 29, Jorge Borja (Rastro) e Oraci Cardoso, (Sereno, Toujours e El Matrero), 28, José Pedro Filho, (Ponteiro, Amplexo e Allumeur), 22, Francisco Estêves, (Insano e Fair Suprema), 20, Manuel Silva, 26 (Reprovado) e Antônio Ricardo (Jeu d'Or), 15.

Ernâni de Freitas não marcou pontos, mas continua absoluto na tábua de colocações, com os mesmos 41, seguido de Jose Pedrosa, 23, Artur Arapujo, 19, Faustino Costas, 17, Sebatino D'Amore, 16, Zilmar Guedes e Paulo Morgado, 15.

INSANO MOSTROU PINTA

Insano, filho de Wilderer e Ximbaúva, nascido no Haras Mondesir, foi muito bem apresentado pelo treinador Manuel de Sousa no GP, correndo no bloco intermediário, para dominar o companheiro de Haras, Ipu, que parecia com o páreo dominado. O potro é irmão de Hipos e materno de Ega, Feudo e Glosa, demonstrando produzir muito mais na pista de grama.

Outro que não vai demorar a vencer é John Dory, que teve um percurso inteiramente desfavorável, entrando, ainda, na terceira colocação, deslocando nada menos do que 514 ks.

Ipu mostrou valentia e Predicador bastante velocidade, devendo ser um animal útil em distâncias curtas. Os demais devem melhorar a medida que fôrem apanhando maior aguerrimento.

HOGARTH E O DERBY

Hogarth, vencedor do Derby italiano, é o último filho da reprodutora Hopeful Duchess, mãe de Haseltine, que serve no Haras São e Expedictus, com um lote bonito para 1969.

Haseltine e Alipio reúnem excelente *pedigree*, sendo Haseltine grande vencedor nas pistas italianas, e Alipio, com apenas quatro produtos da geração de 1965, ocupa o sétimo entre os reprodutores, sendo Timone, que foi sexto colocado no Derby, um dos quatro.

Hopeful Duchess pode ser considerada uma das melhores reprodutoras da Europa, agora consagrada pelo feito de Hogarth.

"PEDIGREE" DE HOGARTH

Hogarth

Neckar — 1948	Ticino	Athanasius	Ferro
			Athanasie
		Terra	Aditi
			Teufelrose
	Nixe	Arjaman	Herold
			Aditja
		Nanon	Graf Isolani
			Nella de Cubbio
Hopeful Duchess — 1948	Hyperion	Gainsborough	Bayardo
			Rosedrop
		Selene	Chaucer
			Serenissima
	Fair Dame	Fairway	Phalaris
			Scapa Flow
		Daumont	Diligence
			Tillywhim

EXÉRCITO QUER LIBERAÇÃO

O Exército está vivamente interessado na liberação dos animais, pois adquiriu recentemente cêrca de 20 parelheiros para a reprodução de mestiços e equitação, mas êstes permanecem retidos na Vila Hípica do Jóquei Clube Brasileiro.

Príncipe Valente mantève a forma trabalhando 1.500 em 1m39s2/5 com muitas sobras

O castanho Príncipe Valente demonstrou pelo seu excelente trabalho de 1 500 em 1m39s 2/5, com muitas sobras, que manteve a excelente forma das últimas atuações e como ocorreu o enfraquecimento da turma, certamente que vai brigar pela primeira colocação, sendo um dos favoritos da disputa.

Outro exercício excelente foi o realizado por Feudo, que saiu e chegou no mesmo ritmo, percorrendo a volta fechada em 2m19s, com a última milha 1m48s e se confirmasse em corrida seria certamente sério competidor. Para a mesma prova de Feudo, o alazão Fair River também passou a volta fechada com os 1 300 finais em 1m29s 2/5.

VELOCITY

Velocity (A. Ramos) vindo de mais distância, completou os 1 200 em 1m21s2/5, muito à vontade, demonstrando alguns progressos. La Garçone (J. Motta) aumentou para 1m22s, não agradando e Diorling (R. Carmo) chegou sobrando ao lado de uma companheira em 1m23s os 1 200.

BOM DESTINO

Bom Destino (A. Ramos) vindo de mais longe, finalizou os 1 200 em 1m21s, com alguma facilidade. Lord Mangueira (A. Alves) os 1 300 em 1m30s, com sobras.

VANDO

Rafles (S. Cruz) vindo de mais longe, completou o quilômetro em 1m10s, sem chamar muito a atenção e Vando (J. Queirós) os 1 300 em 1m28s, agradando muito e um pouco afastado da cêrca. Falaris (Lad.) aumentou para 1m32s, com ação apenas regular.

FEUDO

Fair River (J. Queirós) vindo de mais longe, completou os 1 300 em 1m29s2/5, com sobras ao lado de um companheiro. Fluminense (F. Maia) a volta fechada em 2m21s2/5, com 1m 49s para a milha, agradando muito e sempre juntinho à cêrca externa. Massaccio (J. Correia) os últimos 1 500 cobertos em 1m44s2/5, muito contido. Quantilo (O. F. Silva) os 1 900 em 2m13s2/5, com 1m52s para a derradeira milha, com algumas reservas. Feudo (J. Borja) partiu e chegou correndo muito neste floreio de 2m19s, para a volta com 1m48s a milha final. Estuário (E. Marinho) aumentou para 2m22s, com 1m51s2/5 a milha, muito contrariado e sempre pelo caminho mais longo. Estoniana (E. Marinho) aumentou para 2m28s, com 1m54s a milha, não sendo exigida em parte alguma do percurso e sempre afastado da grade. Catatau (J. Borja) melhorou para 1m22s, com 1m51s, a milha final, arrematando muito ajustado e Rouxinol (I. Sousa) aumentou para 2m27s, com 1m 54s a milha final, não sendo alertado em parte alguma do percurso e também um pouco afastado da cêrca.

REI DE MONIAL

Layol (D. Santos) chegou muito junto de Hotim (J. Borja) em 1m27s para os últimos 1 400. Bananoso (A. Nery) vindo de mais distância, completou os 1 500 em 1m47s, sem fazer muito esfôrço. Stranger Horse (J. Tinoco) a milha em 1m 48s2/5, agradando muito. Luthier (O. F. Silva) aumentou para 1m51s, muito contrariado e Rei de Monial (C. Morgado) finalizou os 1 300 em 1m30s2/5, com muita facilidade e sempre pelo caminho mais longo.

UM CERTO ÊXITO

Ricardo Eliel chegou até a final, mas perdeu a Taça Épson para Fowler

UM ÊXITO CERTO

Nélson Mota passou de 2.º, na 1.ª volta, para vencedor da Taça Atwater

Taça Épson foi concluída com a vitória de Fowler

Jimmy Fowler conquistou a Taça Épson, derrotando Ricardo Eliel por 3 x 2, domingo à tarde, no campo do Itanhangá Golf Club, depois de ter ultrapassado Paulo Freitas por 1 **up**, nas semi-finais, realizadas na manhã do mesmo dia. Na outra semi-final, Ricardo Eliel eliminou Artur Pôrto Pires Jr. por 2 x 1.

A Taça Atwater, disputada nos **links** do Gávea Golf e Country Club, terminou com a vitória de Nélson Mota, com os parciais de 68 a 65 **net**, totalizando 133 **net**, enquanto J. J. Caraballo e W. Slack igualavam-se no 2.º lugar, ambos com a marca de 138 **net**. A quarta colocação coube a J. R. Heneberger, com 140 **net**.

PROVA IGUAL

A Taça Épson caracterizou-se por jogos disputados com absoluto equilíbrio, desde que 32 classificados iniciaram a competição, dia 18 último, pelo sistema **match-play**. Nas partidas decisivas, o equilíbrio continuou sendo uma constante, como se observa pelos resultados.

O vencedor — Jimmy Fowler — apresentou-se muito bem em tôdas as eliminatórias. Iniciou a prova derrotando Cid Rache, por 3 x 2. Depois, ultrapassou Edwin Stanton por 5 x 4 e Robert Yetman por 3 x 2. Domingo pela manhã, nas semi-finais, Fowler impôs-se a Paulo Freitas por 1 **up**, para sagrar-se campeão da Taça Epson — instituída pelo associado Antônio Sousa Lemos — com uma bonita vitória sôbre Ricardo Eliel, por 3 x 2.

A próxima competição do Itanhangá será sábado, realizando-se a primeira volta da Taça das Nações. A prova terá seu complemento no domingo, quando os golfistas inscritos disputarão a segunda volta.

TAÇA ATWATER

Completou-se domingo à tarde, no campo do Gávea, a Taça Atwater, iniciada um dia antes. A vitória final coube a Nélson Mota, que já havia se apresentado muito bem durante a 1.ª volta, quando ficou em 2.º lugar, com a marca de 68-**net**. Domingo, Nélson Mota melhorou ainda mais a sua produção, terminando a volta com 65-**net**, o que lhe deu, no cômputo geral, a marca de 133-**net**. Outro que melhorou bastante na 2.ª volta foi J. J. Caraballo, que saiu do 8.º lugar, sábado, para concluir a prova no segundo pôsto, com 138-**net** (72-66).

William Slack, depois de liderar o grupo de 59 golfistas, durante a 1.ª volta, com 67-**net**, baixou para 71-**net**, no domingo, terminando igualado com Caraballo, em 2.º lugar. A quarta colocação coube a J. R. Heneberger — que estava em 7.º na 1.ª volta, com 72-**net**, com a boa marca de 68-**net**, domingo, totalizando 140-**net**.

O calendário do Gávea determina para o próximo sábado a disputa da Medalha Mensal de junho, sendo que os 16 melhores golfistas desta prova ficarão automàticamente habilitados a participarem da Taça Dunlop, cuja 1.ª volta está prevista para domingo, pelo sistema **match-play**. Esta competição terá 4 voltas, estando as demais programadas para os dias 15, 16 e 22 de junho.

Embora a Taça Dunlop seja disputada em **match-play**, a classificação para ela, durante a Medalha Mensal, será em **stroke-play**, 18 buracos.

GAVEA X ITANHANGA

As golfistas do Gávea e Itanhangá promoverão hoje uma competição entre os dois clubes e que servirá para avaliar o poderio técnico de ambas as partes, além de incrementar a confraternização entre as associadas das duas maiores agremiações golfísticas do Estado da Guanabara. Na 5.ª-feira, o Gávea realizará outra competição feminina, quando estará em disputa a Taça dos Caddies.

Equador fica no torneio de beisebol

São Paulo (Sucursal) — A seleção do Equador resolveu continuar participando do Campeonato Sul-Americano de Beisebol, depois de ter perdidos os pontos do jôgo de anteontem contra o Chile, por contrariar o regulamento do certame, que limita a quatro o número de jogadores naturalizados integrantes de cada equipe. Na principal partida da segunda rodada, o Brasil venceu o Peru por 6 a 1.

Para enfrentar os chilenos, a equipe do Equador foi integrada por cinco jogadores naturalizados, sendo quatro titulares e um reserva. O delegado equatoriano, Sr. Gustavo Mateus Ballardo, interpretou de maneira diferente o Artigo 27, que possibilita a inscrição de quatro jogadores naturalizados durante todo o campeonato e não no decorrer de cada partida.

Desde sua chegada a São Paulo, há quatro dias, a delegação do Equador vem criando problemas para os organizadores do campeonato, por se queixarem das condições do alojamento do DEFE, onde estão hospedados, além de pretenderem fazer suas refeições fora do horário previsto. Na sessão de instalação do certame os representantes dos cinco países concordaram em que o limite de jogadores naturalizados seria quatro.

Domingo, à noite, os delegados do Brasil, Argentina, Peru e Chile resolveram convocar o representante equatoriano, numa tentativa de diálogo. O Sr. Gustavo Mateus Ballardo admitiu então não ter entendido o Artigo 27, ao mesmo tempo em que solicitou a anulação do jôgo com o Chile. Submetida à votação, a proposta foi rejeitada por 3 a 2.

A rodada de depois de amanhã marca os jogos Argentina x Equador, às 18h30m, e Brasil x Chile, às 21 horas, no Estádio do Pacaembu, que pela primeira vez será usado para partidas de beisebol.

Hill aumentou vantagem no Campeonato de Pilotos com sua vitória em Monte Carlo

UPI — Especial para o JB

Monte Carlo, Indianápolis e Francorchamps (França, EUA, Bélgica) — Com a vitória que conquistou anteontem no Grande Prêmio de Mônaco o veterano pilôto inglês Graham Hill aumentou ainda mais sua vantagem no Campeonato Mundial, pois tem agora 24 pontos contra 10 do neozelandês Denis Hulme, enquanto em terceiro continua o falecido Jim Clark, também inglês, com nove.

Em Indianápolis, o último dia de provas para a classificação à corrida das 500 milhas, a ser disputada depois de amanhã, data do *Memorial Day*, foi adiado para hoje, porque as fortes chuvas de ontem permitiram que apenas dois corredores completassem as voltas.

RECORDE

Hill ganhou pela quarta vez o Grande Prêmio de Mônaco, atuando com extraordinária regularidade numa prova em que, até a 20.ª volta, 11 dos 16 inscritos já haviam desistido.

Apenas cinco corredores foram até o fim, sendo a seguinte a classificação oficial:

1 — Graham Hill, Grã-Bretanha, com Lotus, 2h32m3 décimos de segundo, a 125,238 quilômetros de média horária, nôvo recorde da prova;

2 — Richard Attwood, Grã-Bretanha, com BRM, 2h34m5s;

3 — Lucien Bianchi, Bélgica, com Cooper, com 73 das 77 voltas;

4 — Lodovico Scarfiotti, Itália, com Cooper, 73 voltas;

5 — Denis Hulme, Nova Zelândia, com MacLaren, 70 voltas.

Na 76.ª volta, o inglês Attwood bateu o recorde do circuito, ao fazer os 3,145 quilômetros em 1m28s1décimo.

Todos os demais competidores, inclusive o mexicano Pedro Rodríguez, que pilotava uma Cooper, abandonaram a pista. Não houve acidentes, mas o percurso extraordinàriamente sinuoso da pista e a velocidade fizeram com que as desistências se multiplicassem depois das primeiras voltas.

A prova foi um grande triunfo para a Inglaterra. Hill e Attwood foram os dois primeiros, e quatro dos cinco carros que chegaram ao fim da corrida são de fabricação inglêsa.

OUTRO INGLES

Em Francorchamps, na Bélgica, o belga Jack Ick e o inglês B. Redman, com um Ford GT 40, ganharam os Mil Quilômetros, em 5h5m19s3d, a uma média horária de 196,513 quilômetros.

Em seguida classificaram-se Mitter - Schlecher (Alemanha-França), Hermann-Stonmelen (Alemanha) e Spoerry-Steinemasn (Suíça). A volta mais rápida foi percorrida por Schlecher, com uma média de 211,235 quilômetros por hora.

Iate Clube dará os prêmios da temporada de pesca hoje

Em festa que reunirá pescadores, autoridades da Marinha, do Govêrno do Estado, dirigentes esportivos e diretores do JORNAL DO BRASIL, o Iate Clube do Rio de Janeiro fará a entrega dos prêmios da Temporada de Pesca 1967/1968, hoje à noite, em sua sede.

Entre os principais prêmios figuram os troféus da Challenge Cup, do JORNAL DO BRASIL, destinados aos maiores peixes de bico de cada temporada e que teve na dêste ano, como grande ganhador, o pescador Wilson Neno Rosa com um marlin-azul de 112,600 quilos.

HORA DOS PRÊMIOS

Cêrca de 80 prêmios, entre taças e troféus, serão distribuídos aos que se destacaram durante a temporada de novembro a março nas diversas modalidades de pesca controladas pelo clube.

O ponto alto da temporada foi alcançado na realização do Torneio de Pesca de Oceano, quando cêrca de 300 peixes de bico foram capturados nas quatro etapas do concurso, sendo que do total 106 foram pescados em um só dia pelas 36 lanchas participantes do certame.

Sob o comando de João Silvestre Cardoso, que com a mudança da diretoria passou à liderança do Departamento de Pesca ao desportista Murilo Néri, outros torneios obtiveram também completo sucesso como o Torneio de Abertura da Temporada (15 de novembro) e vários concursos estimulando a pesca de competição ao largo das ilhas oceânicas cariocas, contribuindo todos êles para que a temporada encerrada em março último assinalasse uma das melhores fases por que já passou o esporte.

CHALLENGE CUP

Ao promover, em 1963, em conjunto com o Iate Clube, o primeiro torneio exclusivo para a pesca dos **marlins** e **sailfishes**, o JORNAL DO BRASIL aceitou a responsabilidade de premiar os vencedores, criando então o troféu denominado Challenge Cup para o maior peixe de bico da temporada (geralmente os marlins-azuis) os marlins-brancos e **sailfishes** de prata para os melhores destas categorias, prêmios êstes que passaram a ser os mais cobiçados dos troféus da pesca esportiva na Guanabara.

O Challenge Cup é de posse temporária ficando seu ganhador no entanto definitivamente com sua miniatura, cabendo êste ano o prêmio ao pescador Wilson Neno Rosa, da equipe da lancha **Ipuã** com um marlin-azul de 112,600 quilos.

Até hoje foram os seguintes os vencedores do troféu: 1963-64 — Manuel Leão; 1964-65 — Bruno Hermanny; 1965-66 — Herbert Renaux; 1966-67 — Manuel Leão e 1967-68 — Wilson Neno Rosa.

A entrega dos prêmios do JORNAL DO BRASIL a Wilson Neno Rosa (melhor marlin-branco) e Luís Alberto Lynch (melhor sulfish), referentes ao Challenge Cup, bem como as salvas de prata a Mário César Fidalgo marlin Hermanny e Lynch que capturaram os maiores bicudos durante o Torneio de Pesca Oceânica do ICRJ, serão feitas por representantes da diretoria do JB, especialmente convidados pela Comodoria do ICRJ para a solenidade desta noite.

Cruzeiro continua vencendo

Belo Horizonte (Sucursal) — O empate do Atlético por 2 a 2 com o Valério e a vitória do Cruzeiro por 5 a 1 sôbre o Vila Nova, colocaram novamente os dois clubes na liderança invicta do campeonato mineiro, enquanto o Formiga subia para a posição de vice-líder invicto ao derrotar o Independente por 2 a 1, em Uberaba.

No próximo domingo será encerrado o primeiro turno, com o jôgo entre Atlético e Cruzeiro, que decidirá a liderança do campeonato, enquanto o Formiga enfrentará o América, provàvelmente na preliminar. Se houver rodada dupla, poderá ser quebrado o recorde de arrecadação em Minas, porque os preços dos ingressos serão aumentados. O Vila marcou o primeiro gol aos 23 minutos e Tostão já havia perdido um pênalti, dando a impressão de que o Cruzeiro seria derrotado. Raimundo foi o autor do gol do Vila.

Na primeira etapa, o Cruzeiro não conseguiu passar do empate de 1 a 1 gol de Dirceu Lopes aos 38 minutos.

A goleada começou aos três minutos do segundo tempo. Evaldo marcou três gols em três cruzamentos de Rodrigues e Tostão também fêz o seu, tudo isto até os 18 minutos. O juiz foi Joaquim Gonçalves com atuação regular e a renda foi de NCr$ 46 698. Os dois times foram êstes — Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Procópio, Darci e Neco; Piazza (Zé Carlos) e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Rodrigues (Ricardo) Vila — Adão, Lamparina (João Francisco), Cicinão, Carlos Martins e Eberval; Daniel e Taquinho (Corgozinho); Dias, Paulino, Osmar e Raimundo.

COMEMORAÇÃO

A temporada de pesca apresentou bons resultados

EUA mostraram contra o México que são fortes candidatos na T. Davis

Berkley (UPI-JB) — A equipe de tênis dos Estados Unidos, ao derrotar o México por 5 a 0 na final da zona norte-americana da Taça Davis, deixou claro que êste ano volta a ser séria candidata ao título, pois apresentou um Arthur Ashe arrasador, um Clark Graebner em boa forma, e dois novatos de categoria, Bob Lutz e Stam Smith.

"Êste é um time de grande classe — disse o mexicano Rafael Osuña — e, se êles continuarem a jogar como o fizeram contra nós, dificilmente deixarão de chegar à final da Taça." O grande nome da equipe foi Arthur Ashe, que surpreendeu aos mais otimistas ao apresentar um jôgo excelente em todos os sentidos.

COMO FOI

A opinião entre os observadores era de que a série contra o México seria difícil para os Estados Unidos. Rafael Osuña e Joaquín Loyo Mayo, que iriam jogar as simples, estavam em forma e aqui chegaram com boa antecedência, adaptando-se bem às quadras onde os jogos se realizariam.

Entretanto, Arthur Ashe e Clark Graebner tiveram dificuldade em um *set* cada um, para colocarem uma vantagem de dois a zero. Graebner, depois de ter de dar duro para levar o primeiro *set* contra Rafael Osuña por 10-8, não teve maiores problemas para ganhar os dois seguintes, por 6-3 e 6-2, na partida que abriu a série.

Na segunda partida, Ashe foi bem, apesar de encontrar algumas dificuldades no segundo *set* contra Joaquín Loyo Mayo, quando venceu por 8-6. Já havia ganho o primeiro *set* por 6-4 e no terceiro foi absoluto, saindo vitorioso por 6-2.

Na dupla, Stan Smith e Bob Lutz, dois estudantes da Universidade da Califórnia, correram bastante mas acabaram estreando numa equipe americana para a Taça Davis com uma boa vitória sôbre Osuña-Vicente Zarazua por 4-6, 6-3, 9-7 e 10-8. Ela marcou o terceiro ponto e a classificação dos Estados Unidos.

No último dia, Arthur Ashe deu uma aula de tênis. Apresentando um saque arrazador como nunca e perfeito tanto no jôgo defensivo como ofensivo, êle impôs uma derrota bastante dura para o bom Rafael Osuña. Ganhou por 6-0, 6-3 e 6-0, deixando otimistas a todos quanto ao futuro da equipe dos Estados Unidos. Fechando bem a vitória, Graebner levou a melhor contra Joaquín Loyo Mayo — tenista que cresce de produção dia a dia — por 6-3, 8-6, 4-6 e 6-4.

ZONA EUROPEIA

Londres (UPI-JB) — A Espanha enfrentará a Inglaterra e a União Soviética jogará contra a Itália, em semifinais do grupo A da zona européia da Taça Davis.

A Espanha classificou-se ao eliminar a Suécia por quatro a um. Manuel Santana e Juan Gisbert venceram as duas individuais do último dia, com certa dificuldade. A equipe espanhola entrará nas semifinais um pouco desacreditada, não porque seus jogadores estejam mal, mas porque Mark Cox e Roger Taylor, titulares do time inglês, estão jogando o melhor tênis. Êles eliminaram a Finlândia por 5 a 0.

Em Moscou, a União Soviética provou que está evoluindo cada vez mais no tênis com sua vitória por 5 a 0 contra a Iugoslávia, que conta com bons jogadores. Alexander Metreveli e Thomas Lejus foram muito superiores aos iugoslavos Boro Jovanovic e J. Franulovic. Agora, terão pela frente um adversário mais difícil, a Itália, que tem no australiano Martin Mulligam seu melhor jogador. O outro titular da equipe italiana continua sendo o veterano Nicola Pietrangelli, jogador de grande categoria e que está em boa forma física, apesar de seus 34 anos.

Em outro grupo, a Alemanha Ocidental surge como favorita na *série* contra a Tcheco-Eslováquia, que normalmente não deveria ter saído da primeira rodada, quando surpreendeu ao eliminar o Brasil. Os tchecos tiveram de dar muito duro para vencer por 3 a 2 a fraca equipe da Bélgica. Na outra semifinal, a África do Sul aparece como franca favorita contra a Romênia. Em seus últimos encontros, a Romênia venceu a Noruega por 5 a 0, o mesmo ocorrendo à África do Sul contra o Irã.

Em Guaiaquil, o Equador tem uma vantagem de 2 a 1 sôbre o Chile, na final da zona sul-americana. Miguel Olvera e Pancho González, na dupla, triunfaram sôbre Patrício Cornejo e Patrício Rodríguez por 3-6, 7-9, 6-3, 11-9 e 6-1.

Hoje será concluída a série, quando Cornejo e Jaime Pinto Bravo ainda poderão dar a vitória ao Chile. Cornejo enfrenta Miguel Olvera e Jaime Pinto Bravo a Pancho Guzman. O país vencedor joga contra os Estados Unidos na final do grupo americano.

Corintians e Santos são derrotados

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras foi o único time grande que conseguiu ganhar na 14.ª rodada do campeonato paulista, vencendo o São Paulo, no Morumbi, por 1 a 0, enquanto o Santos — desfalcado de Pelé, Lima e Clodoaldo — foi derrotado pelo América, em Rio Prêto, por 3 a 1 e, em Piracicaba, o Corintians perdeu para o 15 de Novembro por 1 a 0. Nos demais jogos, foram os seguintes os resultados: Ferroviária 2 x Portuguêsa de Desportos 1, Portuguêsa santista 2 x Juventus 1, Botafogo 2 x Comercial 1, São Bento 1 x Guarani 0.

Com êstes resultados, Juventus e Comercial desceram para o último lugar da tabela, com 29 pontos perdidos, aumentando o risco de serem rebaixados para a primeira divisão. Téia, da Ferroviária e Toninho, do Santos, marcaram um gol cada, igualando-se a Pelé como artilheiros do campeonato, com 16 gols, um a mais que Flávio do Corintians.

A VITÓRIA DO PALMEIRAS

Desde que perdeu a Taça Libertadores da América para o Estudiantes, o Palmeiras sofreu mais duas derrotas seguidas no campeonato paulista. Contudo, sua vitória diante do São Paulo não serviu para reabilitar o time, que apresentou muitas falhas, principalmente no ataque, onde apenas Suingue jogou bem. Por sua vez, a defesa do São Paulo foi o setor da equipe que mais se destacou, graças à firmeza dos zagueiros Dias e Jurandir.

O gol do Palmeiras foi assinalado aos 37 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Lauro, ao cabecear uma bola cruzada por Rinaldo. As equipes formaram assim: Palmeiras — Maidana, Geraldo Scalera, Minuca, Osmar e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Suingue, Lauro (Cabralzinho), China e Rinaldo. São Paulo — Picasso, Ismael, Jurandir, Dias e Adilson; Fefeu (Lourival) e Nené; Paustino, Adilson (Terto), Babá e Paraná. O juiz foi o Sr. José de Oliveira e a renda somou NCr$ 20 786,00.

SANTOS PERDE

O Santos, que se tornou bicampeão paulista na semana passada, foi derrotado pelo América, em Rio Prêto, por 3 a 1. A equipe santista atuou sem Pelé, Clodoaldo e Lima, o que facilitou o jôgo para o adversário, já que Mengálvio e Negreiros e depois Joel, não conseguiram armar um bom meio-de-campo, ao passo que Toninho e Douglas não se entenderam no ataque.

Marco Aurélio abriu a contagem para o América aos 35 minutos do primeiro tempo. Cabinho, aos 4 e aos 7 minutos da segunda etapa, fêz mais dois gols para a equipe local, cabendo a Toninho marcar o único gol do Santos, aos 20 minutos. Os times foram êstes: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Mengálvio e Negreiros (Orlando), Caneco, Douglas, Toninho e Edu. América — Neuri, Manuel, Adelson, Caxias e Ambrósio; Raul e Ademir (Valtinho); J. Alves, Cabinho, João Daniel e Marco Aurélio. A partida rendeu NCr$ ...... 23 094,00 e o juiz foi o Sr. José Astolfi.

Em Piracicaba, o Corintians, sem Rivelino, perdeu pela segunda vez em uma semana, desta vez para o 15 de Novembro que teve seu gol assinalado por Celsinho, aos 32 minutos da etapa inicial.

Com os resultados da 14.ª rodada, ficou sendo a seguinte a classificação, por pontos perdidos, dos clubes que disputam o campeonato da Divisão Especial: 1.º) Santos (bicampeão), 7; 2.º) Corintians, 14; 3.º) Palmeiras, 17; 4.º) São Paulo e Ferroviária, 22; 5.º) Portuguêsa de Desportos e São Bento, 23; 6.º) 15 de Novembro, 24; 7.º) América e Botafogo, 26; 8.º) Guarani e Portuguêsa santista, 28; 9.º Juventus e Comercial, 29.

O certame prossegue amanhã com os jogos Santos x Comercial, Corintians x Portuguêsa de Desportos, Ferroviária x Palmeiras e Botafogo x Juventus.

Armando Marques é motivo de briga entre Cruzeiro e Atlético contra Colegiado

Belo Horizonte (Sucursal) — O jôgo entre Cruzeiro e Atlético, domingo próximo, no Estádio Minas Gerais, que decidirá a liderança do Campeonato Mineiro, já está começando a criar confusão, porque o Colegiado de Árbitros da Federação Mineira não permitirá a vinda de Armando Marques para apitar a partida, como querem os dois clubes.

Cruzeiro e Atlético alegam que nenhum juiz mineiro poderá fazer boa arbitragem, vivendo o clima que antecede o jôgo, e, se Armando Marques vier, será uma garantia de que a partida terá andamento normal. Os clubes acham ainda que o Colegiado de Árbitros terá menos área de atrito, abrindo mão do direito de indicar o juiz.

PESO DO NOME

Mesmo sabendo que Armando Marques tem compromisso com a Federação Carioca e deverá ser escalado para apitar no Rio, no fim da semana, o Atlético e o Cruzeiro querem trazê-lo para dirigir a partida de domingo, achando que êle é o único que tem autoridade para dirigir o jôgo, com sucesso, até o final.

O Colegiado de Árbitros da Federação Mineira, formado por jornalistas esportivos, não concorda com a vinda de nenhum juiz de fora. Alega que se permitir que um juiz paulista ou carioca atue no Cruzeiro x Atlético os juízes mineiros se sentirão desprestigiados e isto prejudicará todo o trabalho que êles vêm fazendo para recuperar as arbitragens em Minas.

COMEÇOU

O Atlético iniciou ontem pela manhã os preparativos para o clássico de domingo, com um individual comandado pelo preparador-físico Fernando Grosso. Cabrita foi o único que não participou, porque foi ao Rio, mas volta a tempo de entrar no outro individual que haverá hoje cedo.

Fábio, Beto e Ronaldo fizeram tratamento na enfermaria ontem, mas depois foram treinar. Ronaldo não poderá voltar aos treinos com bola ainda esta semana e está completamente afastada a possibilidade de que êle volte ao time contra o Cruzeiro. O primeiro coletivo será amanhã cedo e Airton Moreira decidirá sôbre a entrada de Cabrita no lugar de Humberto.

VAI COMEÇAR

O Cruzeiro só começa seus treinos para a partida contra o Atlético hoje. Paulo Benigno dará um individual para os jogadores e amanhã Orlando Fantoni dirige um coletivo. O ambiente entre os cruzeirenses é de otimismo, principalmente depois da goleada de 5 a 1 contra o Vila, que levantou a moral dos jogadores, pois na rodada anterior êles haviam empatado com o Formiga. O ponta-direita Natal, que não vem atuando bem, será o jogador mais observado durante os treinamentos da semana. Natal, segundo os diretores, não atravessa boa forma técnica, e êles vão pedir a Orlando Fantoni para cuidar melhor dêle, enquanto Rodrigues, na outra ponta, tem sido o melhor atacante dos últimos jogos.

COLOCAÇÃO EXEMPLAR

Sempre em cima do lance, Armando Marques viu a falta de Nei em Rosã

Eusébio não cede Aladim ao Vasco mas se interessa pela troca de Tupãzinho

O Presidente Eusébio de Andrade declarou ontem, que não pretende ceder Aladim ao Vasco, e que só negociaria o atacante em troca de outro jogador de grande categoria, que seria Tupãzinho.

— O time não vem cumprindo boa campanha e, portanto, não queremos vender jogadores — explicou. Sabemos do interêsse do Palmeiras por Aladim e, como já mantivemos conversações sôbre Tupãzinho, vamos esperar a oportunidade para fazermos a troca.

ENTENDIMENTOS

Os entendimentos sôbre a transação de Aladim começaram na sexta-feira, quando o Presidente do Vasco, Sr. Reinaldo Reis, procurou o Sr. Castor de Andrade, perguntando-lhe se o Bangu poderia vender o jogador assim que terminasse o Campeonato. Pediu que, em caso positivo, o preço do passe fôsse estipulado desde já.

No sábado, os dirigentes se encontraram novamente, no Maracanã, e o Sr. Castor de Andrade explicou que levaria o assunto para a reunião de hoje da diretoria bangüense, onde ouviria a palavra de seu pai, o Sr. Eusébio de Andrade. Êste soube da notícia através dos jornais e mostrou-se logo contrário ao negócio, alegando que o Bangu ficaria sem jogador para a posição. Contudo, aceitaria trocar Aladim por Tupãzinho.

Germano chega da Itália com Giovanna e filha para passar férias em Minas

Germano — atualmente na reserva do Milan e tentando conseguir sua transferência para outro clube europeu — chegou ao Rio ontem pela manhã, acompanhado da mulher, Condêssa Giovanna Agusta, e da filha de seis meses, para passar férias com a família no interior de Minas.

Esquivando-se dos jornalistas que o cercaram no Galeão, inclusive sem querer revelar onde se hospedaria no Rio, Germano mostrava-se nervoso, ao contrário da última vez em que veio da Itália. Giovanna, pelo contrário, estava tranqüila, sempre com a filha ao colo.

DE VOLTA

Germano confessa que sua situação no Milan, atualmente, não é boa, mas tem esperanças de que o clube concorde com sua transferência para outro, já na próxima temporada que se inicia em agôsto. O passe de Germano, mesmo qando êle atuava pelo Standard, de Liège, pertence ao Milan, do qual o jogador é agora um simples reserva.

— No Rio — disse êle — ficarei treinando no Flamengo, apenas para manter a forma e perder um pouco de pêso. Estou com 83 quilos.

Germano disse que, no futuro, pretende ficar morando em Minas, junto com os pais, numa fazenda de Conselheiro Pena. Nem êle nem Giovanna se referiram ao seu casamento — ou como foram recebidos na Itália depois de terem se casado na Bélgica.

A filha de Germano também se chama Giovanna e pesa nove quilos. O jogador e sua mulher têm planos para outros filhos.

— Mas sem chegarmos ao exagêro do Garrincha — diz êle.

Quanto ao futebol italiano, Germano conta:

— Lá se trabalha muito e tudo é levado a sério, quando o futebol está em jôgo. Só se pensa na Copa do Mundo de 1970.

NOVIDADE

Germano chegou ontem com Giovanna para mostrar a filha a seus pais em Minas

Manchester e Benfica mostram seus times completos amanhã

Londres (AFP-UPI-JB) — Manchester United e Benfica encerraram ontem os seus preparativos para a partida de amanhã, em Wembley, final da Taça da Europa, depois do que os técnicos Matt Busby e Oto Glória anunciaram que suas equipes entrarão em campo com todos os titulares. Fora isso, tudo o mais é nervosismo e expectativa em tôrno desta partida que será vista por 100 mil pessoas, no famoso estádio inglês, e mais de 50 milhões, através do televisamento direto para 50 cidades européias, entre elas Lisboa, onde o jôgo é o assunto do momento.

O Manchester United chegou de sua cidade ontem pela manhã e realizou um rápido conjunto à tarde, em Surrey, subúrbio londrino. O Benfica, concentrado em Harlow, fêz um individual leve. O árbitro italiano Concetto Lo Bello — escolhido para dirigir o jôgo — só é esperado amanhã.

Opinião de Busby

Para Matt Busby — técnico do Manchester United — a partida de amanhã é a grande oportunidade de realizar um sonho que alimenta há onze anos. Considera êle que a Taça da Europa é a sua aspiração máxima no futebol e, por isso, vive intensamente essas horas de espera.

— Respeito muito o Benfica, apesar de suas limitações. Sei que o meio-campo português é lento e espero aproveitar-me disso, mas tanto sua defesa como o seu ataque são para êles trunfos poderosos.

Busby não leva em conta os dois últimos resultados entre as duas equipes. Acha que o Benfica deu muita sorte em Nova Iorque, ano passado, quando venceu o Manchester United por 3 a 1, e reconhece que sua equipe foi muito feliz, no início do ano, quando se impôs ao Benfica por 5 a 1. Para o técnico, são dois resultados que nada dizem.

— O que importa — observa Busby — é o estado atual das duas equipes. Num ano, ou mesmo em alguns meses, muita coisa pode mudar.

Resposta de Oto

Oto Glória soube da opinião de Busby sôbre o seu meio-campo:

— Lento? Mas o que entende êle por lento? Eu poderia, se isso fôsse do meu feitio, discutir o assunto com Busby por longas e longas horas, sem que chegássemos a um acôrdo sôbre a lentidão ou não do nosso meio-campo. Mas prefiro que o próprio jôgo fale por mim.

Oto Glória acha que o fator campo é o que mais beneficia o Manchester United, já que, em sua opinião, futebol por futebol, o Benfica é superior. Lembra, então, as Taças da Europa anteriores.

— Estivemos sempre entre os finalistas ou, no pior dos casos entre os semifinalistas. O Manchester, embora possua grandes jogadores, inclusive campeões mundiais, só agora tem a sua chance.

Times escalados

Como as duas equipes usam camisas vermelhas e calções brancos, foi necessário um acôrdo entre elas, não só para facilitar o televisamento, como as exigências da regra. Por isso, o Manchester usará camisas azuis, enquanto o Benfica jogará com as brancas. Depois dos treinos de ontem, quebrando o que tem sido uma tradição às vésperas de finais da Taça da Europa, os dois técnicos anunciaram suas formações:

Manchester United — Stepney, Brennan, Dunne, Stiles e Fouldes; Crerand e Bobby Charlton; Best, Kidd, Sadler e Aston.

Benfica — Henrique, Adolfo, Humberto, Jacinto e Cruz; Graça e Coluna; Augusto, Tôrres, Eusébio e Simões.

Além dos onze titulares, a equipe inglêsa trouxe de Manchester os seguintes jogadores: Rimmer, Burns, Fitzpatrick, Ryan e Gowling. A delegação do Benfica está integrada por vinte e dois componentes.

Protesto inglês

Busby formalizou, junto a The Football Association, para que esta encaminhasse o assunto à União Européia de Futebol ou à própria FIFA, um protesto quanto aos problemas que têm sido criados pelas várias interpretações da lei dos quatro passos do goleiro. Quer o técnico que as duas equipes, ainda hoje, sejam bem alertada sôbre de que forma o italiano Lo Bello aplicará a lei, para evitar possíveis dúvidas.

Queixa portuguêsa

Os portuguêses também têm suas queixas, só que elas nada têm a ver com a arbitragem. Se as instalações de Harlow e a recepção que lhes destinarem os inglêses foram perfeitas (inclusive os jogadores do Benfica poderão pisar hoje o gramado de Wembley), o mesmo não acontece em relação aos 10 mil ingressos encomendados por êles em Lisboa.

— Afinal — comenta um dos dirigentes portuguêses — pagamos nada menos de 120 mil dólares (NCr$ 384 mil) pelos 10 mil ingressos e seria justo que, pelo menos, êles nos dessem direito a lugares sentados. Soube que sete mil portuguêses verão o jôgo de pé.

Campeonato do DA teve T. Início

O Campeonato Carioca de Amadores, do Departamento Autônomo, começou no domingo último com a realização do Torneio Início, no campo do Mavilis, e que apontou como finalistas os times do Barreirinha, Epson, São José e Santa Cruz. A nota principal do Torneio foi a presença dos juízes Djalma de Carvalho, Edson Pia, Davi Cordeiro, Cláudio de Oliveira, Antônio Acácio, José Rosemiro, Célio Fonseca, Wilson Catani, Amauri Aguiar, João Rocha, Gilberto Costa, Sérgio Soares, Adilson Losso, Sebastião Pinheiro, Paulo Freitas e Moacir Filho, com ótimas atuações.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Tal como no turno, o Vasco venceu o América graças a um lance de sorte de Bianchini, quando a maioria dos espectadores esperava que o jôgo terminasse 0 a 0. Na verdade, o Vasco não soube como penetrar na defesa do América, e apesar de ter a bola dominada a maior parte do tempo sofreu maiores riscos de gols que seu adversário.

Ficou evidente, desde o início, que o América entrara em campo disposto ao sacrifício, e tão disposto que deslocou o excelente Tadeu para a extrema, na armação rígida de três homens no meio de campo.

O Vasco começou o jôgo mandando, calmo, procurando a melhor maneira de penetrar na defensiva adversária, mas não o conseguiu. Mesmo o mais ingênuo dos torcedores sabe que a melhor maneira de se vencer um líbero é fazer com que os pontas cheguem à linha de fundo, mas o Vasco parece não ter se lembrado dessa velhíssima fórmula.

Seus laterais, plantados — à exceção de três avanços esporádicos de Lourival — não davam o necessário apoio a Nado e Silvinho, forçando a uma centralização de jôgo inteiramente prejudicial.

Na frente, Bianchini e Nei saíam da área para buscar jôgo, facilitando de tal maneira a defensiva do América que por várias vêzes o líbero Alex foi dar combate no meio de campo. Assim, depois dos vinte minutos, o Vasco caiu na mesma toada de todos os times brasileiros que enfrentam líberos: limitava seus ataques a centros altos sôbre a área.

O América estêve quase perfeito em seu esquema, pois seus zagueiros marcavam de perto e se antecipavam bem, enquanto Tadeu fazia um trabalho perfeito no bloqueio pela linha média. Na frente, Almir mostrava muita técnica e muita coragem — o que não é novidade — enquanto Edu se mostrava inteiramente fora de forma física e técnica, o que talvez explique o fracasso do ataque do América. Ramon, ciscando muito, apenas prendia Ferreira no campo do Vasco.

No segundo tempo o América voltou mais disposto, e logo no início Pedro Paulo teve que fazer uma defesa difícil em um chute de Badeco. O meio de campo do Vasco sentiu que as coisas poderiam ficar difíceis e lançou-se decididamente à frente. Bougleux, principalmente, chamou seus companheiros na tentativa de imprensar o time do América, trazendo consigo os laterais.

Em um passe de Bougleux, aos nove minutos, Ferreira penetrou na área e sofreu pênalti de Leon que o juiz não marcou.. Um minuto mais tarde, Bougleux foi bloqueado na entrada da área, em falta que Bianchini bateu com violência para a bola bater na barreira e deslocar Rosã inapelàvelmente, no único gol da partida.

A impressão era de que o Vasco se atiraria mais à frente, na busca do gol tranqüilizador, mas foi exatamente ao contrário. Mesmo um pouco sem jeito, o América desmanchou seu sistema defensivo e foi à frente, começando a dominar a partida enquanto o Vasco fazia a bola rolar. E se não fôsse a boa forma de Brito, Ananias e Pedro Paulo, em contrapartida à má forma de Edu, talvez o América empatasse o jôgo, o que não seria uma injustiça.

O América fêz uma de suas melhores partidas neste campeonato, apresentando um time bem esquematizado e, principalmente, disposto a jogar bem. Apenas o lateral Sérgio não sabe atacar — e chegou a perder um gol cara a cara — e Tadeu cansou a partir do vigésimo minuto do segundo tempo, ficando sem pernas até para centrar.

O Vasco não estêve mal, mas mostrou claramente que não sabe como vencer uma retranca baseada em líbero, desperdiçando o trabalho do seu excelente ponteiro Nado, que tinha tudo para se transformar em sua grande arma de ataque.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA

Ninguém deve perder o *Esta é a sua vida* de hoje à noite na TV Tupi, porque o focalizado é Pelé *** O programa trouxe ao Rio, além de Pelé, Lima e Pepe. *** Domingo à tarde, o pessoal do Santos foi ao Corcovado, e à certa altura Lima perguntou a um vendedor ambulante como estavam os escores em São Paulo. Quando o vendedor disse América 3 a 1 sôbre o Santos, Lima franziu o cenho, e o rapazinho, meio rindo meio zangado disse logo: "É no time de reservas, porque se o Santos põe os titulares ganha fácil. E tem mais uma, meu irmão, o Santos já foi campeão com uma porção de rodadas de antecedência. Com os titulares eu aposto no Santos em qualquer time do mundo". Meio encabulado, Lima foi contar a história a Pelé, que descansava uns metros adiante *** Meu amigo Lan espantado com a sorte de Válter Miraglia, que colocou em campo Zèzinho, parado há mais de um ano, e resolveu a partida. Colocou Dionísio, e tome outro gol. Em compensação, nada pior que a entrada de Celso no time do Bangu *** As bôcas vadias da cidade afirmam que a comissão da bienal do samba deve investigar o excelente *Bom Tempo*, de Chico Buarque de Holanda. Diz êle a certa altura: "Satisfeito, alegria batendo no peito/ o radinho contando direito/ a vitória do meu tricolor". Os detratores afirmam que há mais de um ano o rádio não transmite tal evento***

Convocação sai hoje e Pelé pede para ficar de fora

A lista dos 22 jogadores convocados para a excursão que a seleção brasileira fará no próximo mês será dada às 10 horas de hoje, na Confederação Brasileira de Desportos, pelo técnico Aimoré Moreira. Além dos 22 será chamado também Djalma Santos, numa homenagem especial, para que o zagueiro bicampeão do mundo possa completar seu centésimo jôgo na seleção.

Pelé, segundo comentou no fim da semana, quando estêve no Rio, já pediu ao Sr. Paulo Machado de Carvalho para não ser convocado, explicando que prefere excursionar com o Santos, pois terá oportunidade de ganhar uma quantia maior, o que está precisando no momento.

— Contudo — acrescentou — se fôr chamado, atenderei, pois sou um profissional e cumpro obrigações.

O jogador disse ainda que o Santos tem muitos jogos programados e que a cota do clube cairá bastante sem sua presença.

— De qualquer forma — concluiu —, do mesmo modo que peço para não ser convocado agora, anuncio que farei tudo para estar em perfeita forma no ano que vem, fazendo questão de participar das eliminatórias que o Brasil terá que disputar para se classificar à Copa do Mundo do México.

Botafogo diz que só depois do campeonato liberará Chirol e Lídio para a CBD

Enquanto não terminar o Campeonato Carioca, o Botafogo não cederá o médico Lídio Toledo e o preparador físico Admildo Chirol à CBD, por considerar os dois imprescindíveis ao preparo de sua equipe, e segundo revelou o Vice-Presidente Rivadávia Correia Méier, a Diretoria do clube continua também disposta a não ceder Gérson e Jairzinho, se na relação dos convocados para a seleção não estiver Pelé.

— Como o Santos — disse Rivadávia —, temos também uma excursão contratada, e, se a CBD permite que o clube paulista leve Pelé, que é sua maior atração, nós desejamos o mesmo tratamento e vamos exigir o direito de viajar com Gérson e Jairzinho.

INDIVIDUAL

Sob o comando de Admildo Chirol, os jogadores do Botafogo estiveram em ação durante 30 minutos na tarde de ontem. O exercício constou de ginástica, corridas e bate-bola. Apenas Jairzinho e Paulo César não participaram por recomendação do Dr. Lídio Toledo. Os dois na revisão médica tinham se queixado de cansaço muscular.

Antes do treino, Zagalo conversou com os jogadores sôbre o jôgo com o Fluminense e disse que o time começara muito bem a partida, jogando esplêndidamente até fazer o segundo gol, mas que dali em diante tinha se descuidado, diminuindo o ritmo e passado a prender demais a bola, só melhorando novamente no meio do segundo tempo. Para Zagalo, se o time mantivesse a mesma seriedade em campo, teria vencido por margem mais larga.

Para hoje, Zagalo marcou apenas bate-bola e recreação.

EXPECTATIVA

Gérson e Admildo Chirol conversam com Zagalo sôbre a seleção, e encaram com tranqüilidade a posição adotada pelo Botafogo

Evaristo aponta erros e se preocupa com classificação do Flu para Taça Guanabara

Evaristo apontou ontem um a um os erros do Fluminense no jôgo contra o Botafogo, numa conversa com os jogadores antes do treino, e pediu ao time que não se deixe perturbar por essa derrota, alertando todos para as próximas partidas, decisivas na classificação para a Taça Guanabara.

Samarone recebeu licença para ir a Santos visitar sua família e por isso não se apresentou ontem no clube, enquanto Denilson foi poupado de grande parte do individual, porque o dedão do pé direito inchou muito, em virtude da inflamação de um calo na sola do pé.

PREOCUPAÇÃO COM O FUTURO

O técnico ontem já nem quis criticar a atuação do juiz José Aldo Pereira no jôgo de sábado, porque além de achar que não deve tomar uma atitude de crítica às arbitragens, é de opinião que o Fluminense não tem que se preocupar com o que passou, quando há vários jogos importantes pela frente.

— Nesse momento nossa intenção é não desviar a equipe da importância dos jogos que faremos contra o Bonsucesso, América e Bangu — explicou — pois isso poderá ser prejudicial.

Na conversa que manteve a um canto do campo com os jogadores, o treinador lhes explicou a necessidade da vitória nessas últimas partidas e aproveitou para dialogar com o time sôbre as dificuldades que cada um sentia em campo.

Nesse ponto Dario foi o que mais se sobressaiu, chamando a atenção para as dificuldades que sente ao ser deslocado para a ponta direita, por onde sempre encontra mais problemas para penetrar nas defesas.

Depois da conversa de uma hora, Evaristo dirigiu um leve aquecimento e formou dois times para um dois-toques rápido, que durou apenas 20 minutos.

Em seguida pediu que os jogadores lançassem a bola com as mãos, em vez de usarem os pés, a fim de movimentarem mais os braços e o tórax.

A essa altura Denilson já participava do treinamento, agarrando num dos gols, e mais tarde fêz alguns exercícios à parte, sob a orientação do treinador.

Sôbre sua participação no próximo jôgo, o médico Durval Valente informou que não há problemas, pois acredita que êle se recuperará com uma dose de antibióticos que receitou.

Quem não jogou no sábado fêz um individual puxado com o preparador Antônio Clemente, que teve cuidados especiais com o goleiro Vitório, que já está sendo considerado por todos como em grande forma.

Hoje à tarde haverá uma recreação ligeira, antes do início da concentração, que essa semana será ainda no Maracanã.

Denílson vive sonho de ser convocado outra vez

Denilson não tem certeza de que será convocado hoje para a seleção brasileira que excursionará, mas afirma que está sentindo a mesma expectativa por que passou em 1966, às vésperas de ser anunciada a lista dos que seriam chamados para a Copa do Mundo.

Félix, por seu lado, está tranqüilo e quase certo de que será lembrado, pois mesmo com o Fluminense estando na última colocação do campeonato, êle se acha em boa forma e com capacidade para servir à seleção, o que, segundo pensa, deverá fazer pela última vez.

VÁRIAS UTILIDADES

Denilson também se considera em boa forma e não nega que últimamente tem se esforçado muito nos treinamentos e jogos, visando a possibilidade de ser convocado.

— Não é por questão de vaidade — afirma êle — mas é porque torna-se útil sob todos os aspectos a convocação de um jogador para a seleção. Além de se adquirir mais experiência e categoria, isso nos é muito benéfico profissionalmente, pois ficamos mais valorizados.

Êle acha que um meia com a característica defensiva, conforme atua, é de muita importância para tôda equipe.

— Quatro zagueiros não dão conta da defesa — explica —, onde vejo necessidade sempre de um jogador defensivo e que saiba desarmar, para dar o primeiro combate ao atacante que se aproxima.

UMA ÚLTIMA CHANCE

Félix já não se diz em tanta expectativa como Denilson, talvez por confiar mais na sua convocação.

— Sinceramente — explica — estou confiante quanto ao meu nome entre os que serão chamados. O fato de o Fluminense ser o último colocado no campeonato não implica em nada com a convocação de seus jogadores para a seleção. Creio que o critério utilizado não observa os jogadores levando em conta as suas atuações dentro do conjunto de sua equipe, mas dentro do que cada um apresentou individualmente. Portanto, como tenho consciência de que estou em boa forma, encontro-me bem confiante.

— O que me leva a torcer mais ainda para que isso aconteça — confessou — é que estou com 30 anos e essa será com certeza a última oportunidade que terei de jogar na seleção brasileira, que é o máximo em realização para um jogador de futebol.

Vasco volta à concentração para descansar melhor e recuperar seus contundidos

Os jogadores do Vasco foram liberados ontem de manhã da concentração do Hotel Corcovado, nas Paineiras, mas voltaram para lá à noite, a fim de descansarem melhor para o próximo jôgo contra o Flamengo e também para que o Departamento Médico do clube intensificasse o tratamento nos contundidos, sendo que Danilo e Bougleux são os dois casos de mais gravidade.

Danilo sofreu uma pancada e uma torção no tornozelo direito e não está podendo sequer andar direito e, quanto a Bougleux, o médio levou uma pancada no dorso do pé direito, não pôde dormir à noite de anteontem para ontem por causa das dores e acordou com o local muito inchado.

FRIO FAZ DORMIR

A decisão de Paulinho em voltar ontem mesmo para a concentração das Paineiras foi tomada antes de saber como ficaria a questão da próxima rodada. O técnico argumentou que "todo o sacrifício é pouco nesse final de campeonato" e os jogadores não fizeram qualquer objeção.

— Alguns precisam fazer tratamento e não há lugar melhor para isso do que na concentração. Além disso, o ar puro das Paineiras e o frio que faz à noite é muito benéfico para os jogadores e os fazem dormir e descansar mais — explicou.

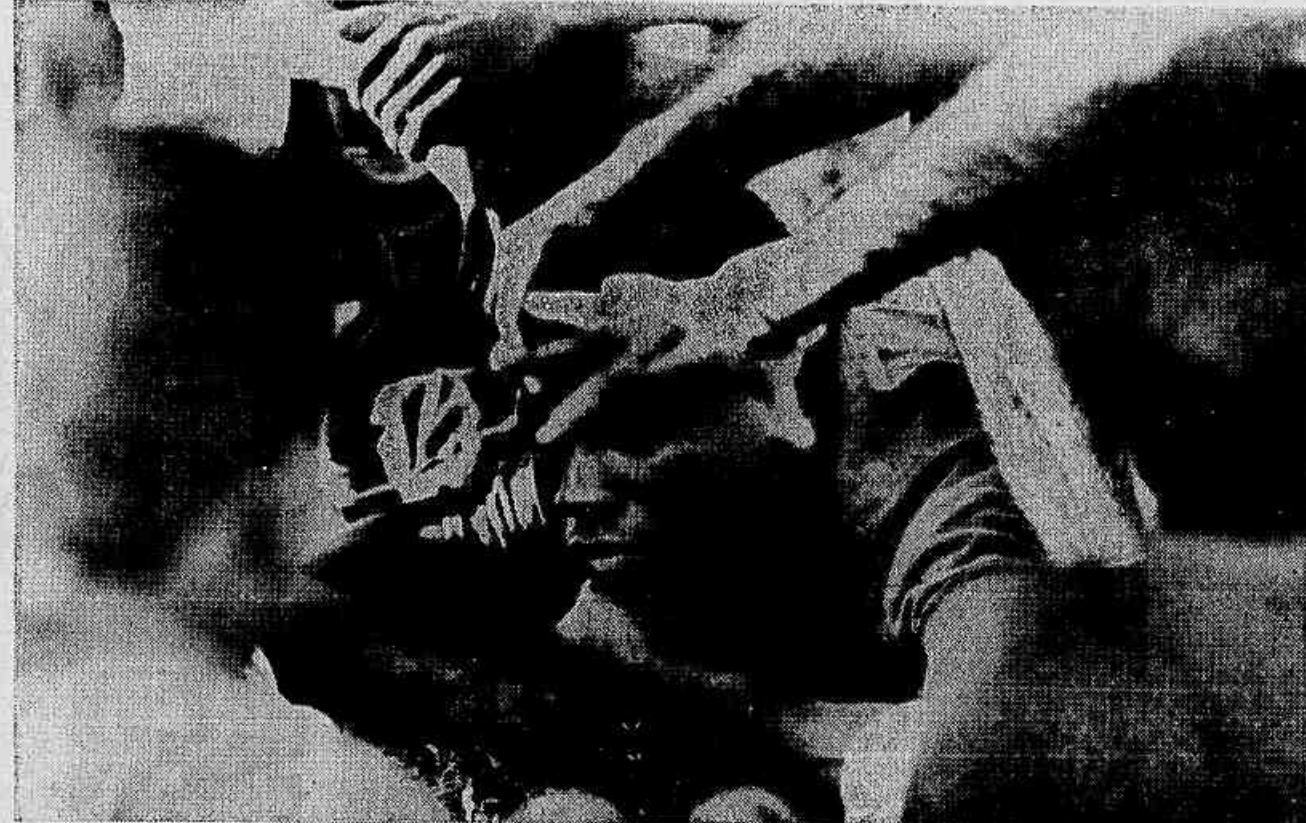
Os jogadores deixaram a concentração por volta das 10 horas e retornaram às 19, quando jantaram no Hotel das Paineiras. Dr. Hilton Gosling acompanhou o time, embora já tivesse examinado os jogadores em São Januário, onde se reuniram.

OS CONTUNDIDOS

Danilo é o caso mais grave e, inclusive, só chegou à concentração às 20 horas porque estava em tratamento. Bougleux, para surprêsa do médico, também estava com o dorso do pé direito muito inchado. O jogador explicou que não lembra como se contundiu, mas contou que passou tôda a noite, depois da partida, sem poder dormir direito com dôres no local. À tarde, na sua residência, Bougleux iniciou um tratamento com gêlo, que amenizou as dôres, e o Dr. Hilton Gosling informou que voltará a examinar detalhadamente o jogador hoje de manhã.

Já prevendo não contar com Danilo contra o Flamengo, Paulinho está preparando psicològicamente seu reserva Alcir. Em caso de não jogar também Bougleux, Zé Carlos fará com Alcir o meio-de-campo. Zé Carlos não está concentrado nas Paineiras, mas está de sobreaviso porque pode ser chamado a qualquer momento.

Além de Bougleux e Danilo, Ferreira está ligeiramente contundido no tornozelo direito, Bianchini na perna esquerda e Brito voltou a sentir novamente dores no lado direito do ilíaco. Todos êsses casos, porém, não têm gravidade.

Os jogadores do Vasco receberão hoje NCr$ 700,00 de prêmio pela vitória contra o América.

Botafogo recorre ao TJD se rodada sofrer adiamento

A assembléia dos clubes aprovou ontem as três rodadas do turno final do Campeonato, mas os jogos de amanhã e depois poderão ser transferidos para sábado e domingo próximos, caso os clubes cariocas consigam que a CBD dilate o prazo de apresentação dos jogadores para o próximo dia 17.

O Botafogo, que, assim como o Flamengo, não deseja o adiamento dos jogos de amanhã e quinta-feira, pois permite a recuperação dos jogadores contundidos do Vasco, ameaçou entrar com recurso hoje para o TJD — se a CBD concordar com a dilatação do prazo — retirando a unanimidade do acôrdo, e valendo-se do Artigo 46 do Regulamento, que prevê apenas os jogos números 1 e 2 para o Maracanã.

COMO FICOU

Se a CBD não der autorização por escrito até 15 horas de hoje, as rodadas finais do Campeonato Carioca serão disputadas assim: 5.ª rodada — amanhã — 19h30 — Madureira x América e Bangu x Botafogo; quinta-feira — Bonsucesso x Fluminense e Flamengo x Vasco. 6.ª rodada — sábado, dia 1.º — América x Bonsucesso e Bangu x Fluminense; domingo, dia 2 — Vasco x Madureira e Flamengo x Botafogo; 7.ª e última rodada — sábado, dia 9 — Madureira x Bangu e Bonsucesso x Flamengo; domingo, dia 10 — América x Fluminense e Botafogo x Vasco.

Também ficaram acertadas as percentagens de rendas para os clubes em cada jogo. Em face do acôrdo, o América está definitivamente fora do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pois as suas arrecadações, juntamente com as de Bangu e Fluminense, serão divididas igualmente — 22% para cada um — enquanto Bonsucesso e Madureira ficam com 17% cada um, em regime de caixa única para os cinco clubes.

No Tribunal de Justiça Desportiva, o Flamengo entrou ontem com pedido de autorização para exibir o filme do jôgo com o América, a fim de provar o êrro de direito que alega no segundo gol do seu adversário. O julgamento será mesmo realizado hoje, à noite, pois não se confirmaram as notícias de que o clube iria solicitar adiamento.

O Sr. Aulio Nazareno foi nomeado ontem nôvo diretor do Departamento de Árbitros, não significando isso nenhuma mudança no critério de escalação dos juízes, que continuarão a ser escolhidos por comum acôrdo dos clubes. O nôvo diretor foi designado para presidir uma comissão que vai apurar a veracidade das declarações do árbitro Aírton Vieira de Morais — já afastado do quadro mas com seus vencimentos mantidos — consideradas ofensivas aos dirigentes dos clubes.

OBSERVANDO

Denilson foi um dos que mais prestaram atenção à preleção de quase uma hora feita por Evaristo

Miraglia anuncia volta de Silva e Flá pode jogar completo contra o Vasco

Silva já está em condições de retornar ao time, e Válter Miraglia anunciou como pràticamente garantida a sua escalação na partida contra o Vasco, quando o Flamengo poderá jogar completo, pois Paulo Henrique melhorou muito do estiramento que sofreu na coxa, inclusive participando do treinamento de ontem sem nada sentir.

Embora satisfeito em poder contar novamente com Silva, o técnico não esconde uma certa tristeza e até algum temor em retirar Fio, jogador que vem se esforçando muito e cujas atuações têm agradado plenamente, reconhecendo-o ainda como um dos grandes fatôres para as últimas vitórias do Flamengo.

ALEGRIA DE SILVA

Silva já não sente rigorosamente nada no tornozelo esquerdo e, mesmo o resfriado que o atacou na última semana, impedindo-o de treinar normalmente, não enfraqueceu a sua vontade de voltar logo à equipe. O atacante treinou à parte, ontem, ainda em virtude da gripe, mas participou com desenvoltura da pelada de dois toques que os jogadores organizaram depois. Ao deixar o campo, a caminho do vestiário, Silva chegou-se ao Dr. Célio Cotecchia, fazendo-lhe a seguinte pergunta:

— Como é, doutor, viu o meu treino? — Acho que já estou completamente bom, não é?

— Olha, Silva — respondeu o médico —, venho lhe observando há muito tempo. Não fôsse você ter perdido um pouco da sua forma, já poderia ter voltado ao time, pois já não há mais nada com o seu tornozelo.

TRISTEZA POR FIO

O técnico ficou contente em saber que poderia contar com Silva, mas não escondia a tristeza de ser obrigado a retirar Fio da equipe. Isso porque Válter Miraglia tem sido um dos seus maiores incentivadores, recuperando-o pràticamente do desânimo que se abateu sôbre êle e sôbre grande parte dos jogadores que tomaram parte na má campanha do ano passado. A confiança que o treinador lhe depositou, fêz dêle um dos jogadores mais esforçados nos treinos e uma das melhores figuras do time nas últimas partidas. A sua presença deu um nôvo ritmo à equipe, mais veloz, mais vibrante. Válter Miraglia não confirma isso, mas também não se arrisca a negar; limita-se a ficar calado.

Entretanto, há uma possibilidade de Fio permanecer no quadro. No caso de Paulo Henrique não poder enfrentar o Vasco, o técnico poderá manter Rodrigues Neto na lateral esquerda, escalando Fio na ponta-direita e deslocando Luís Carlos para a esquerda. De qualquer forma, Fio ficará na reserva, podendo entrar no decorrer da partida, caso Silva sinta o esfôrço.

MELHORA DE P. HENRIQUE

Paulo Henrique já não se queixava de dôres na coxa, ontem. Antes do treino, alguns jogadores organizaram uma pelada na quadra de basquete, contando inclusive com a participação do lateral-esquerdo, que chutou com os dois pés, tomando parte até nas jogadas mais violentas. Aliás, a violência caracterizou a brincadeira, obrigando que Válter Miraglia a interrompesse, antes que alguém saísse machucado.

Depois, Paulo Henrique foi empenhado de um individual à parte, dirigido pelo preparador físico José Roberto, e, apesar da intensidade dos exercícios, de nada reclamou. O Dr. Célio Cotecchia, no entanto, mantém uma posição de expectativa, achando que ainda é cedo para dar uma palavra final. O médico, por via das dúvidas, fêz uma aplicação de cortizona na coxa do jogador, após o treino.

INDIVIDUAL PARA OS DEMAIS

Os demais jogadores foram empenhados em um rápido individual, dirigido pelo próprio técnico, sem contar com a participação, além de Paulo Henrique e Silva, também de Marco Aurélio, César e Rodrigues Neto. O goleiro foi apenas poupado, pois chegou cansado de uma viagem que fêz a São Paulo. César teve o seu carro apreendido, por estar ainda com a licença provisória, passando grande parte da tarde a tentar que o automóvel fôsse liberado. Chegou a tempo de ouvir a preleção do técnico sôbre a partida com o Bangu, fazendo depois um treino à parte com José Roberto. Rodrigues Neto foi dispensado, em virtude de estar servindo ao Exército e de ter sido obrigado a ficar no quartel.

Por terem apresentado justificativas suficientes, nenhum dos três foi multado. Luís Carlos, entretanto, chegou com um atraso de 10 minutos e foi obrigado a depositar NCr$ 10,00 na caixinha dos jogadores. Marco Aurélio, que é o vice-presidente da caixinha, informou que até agora já foram arrecadados cêrca de NCr$ 15 mil. Só o ponta-direita Carlos Alberto, que chegou com mais de uma hora de atraso, deixou NCr$ 60 mil.

Fio estava batendo bola tranqüilamente, quando um torcedor chegou-se a êle, perguntando-lhe se êle não ficava contrariado por o acharem feio.

— Uai, o Flamengo me contratou para ser galã de cinema ou jogador de futebol?

ZERBINI – COMO O BRASIL ENTROU PARA O CLUBE DO TRANSPLANTE

Há qualquer coisa de estranho, esta madrugada, neste hospital. Grupos de médicos e enfermeiras constituem-se e dissolvem-se ràpidamente para trocar informações ao longo dos intermináveis corredores. Nas enfermarias, alguns doentes estão acordados, e, entre êles, vários rezam. Há um largo hall na entrada de uma sala cirúrgica, onde o clima de agitação é particularmente acentuado: não há médico ou enfermeira que por aqui passe que não cole o nariz contra o vidro da janelinha da porta de acesso.

Daquela sala vem às seis horas e cinqüenta minutos uma notícia que agita ainda mais o hospital. Há um vai-vem incomum a essa hora aqui dentro, e lá fora começam a aglomerar-se jornalistas e curiosos. A notícia circula pelos corredores e enfermarias e dali ràpidamente se espalha pelo Brasil.

Às 10 horas e 30 minutos as largas portas da sala cirúrgica se abrem e um médico, logo seguido por outros, atravessa o hall ainda afrouxando os cordões da máscara e recompondo os poucos cabelos espremidos durante horas sob a touca branca. É o Dr. Euríclides de Jesus Zerbini. Cada médico, enfermeira ou simples funcionário que cruza com êle olha-o interrogativamente. O Dr. Zerbini responde com o polegar levantado e um sorriso aberto.

No isolamento, ao lado da cirurgia, o coração de um doador anônimo, morto naquela mesma madrugada por atropelamento, palpita no peito de um boiadeiro mato-grossense, portador da incurável moléstia de Chagas, internado meses antes como indigente no Hospital das Clínicas. O primeiro transplante de coração no Brasil acaba de ser realizado com êxito: o Dr. Euríclides de Jesus Zerbini, o Barnard brasileiro, realizou a operação.

PROFESSOR E. J. ZERBINI

O DIREITO DE TRANSPLANTAR

Quando Christian Barnard fêz o primeiro transplante de coração na África do Sul, o Dr. Zerbini, que havia sido colega do médico sul-africano em cursos de aperfeiçoamento e pós-graduação em Mineapolis, nos Estados Unidos, ficou um pouco preocupado. Êle sabia que sua equipe era capaz de realizar a mesma operação no Brasil, mas tinha também conhecimento dos numerosos obstáculos legais à intervenção.

O problema principal consistia na disposição legal que só permite a retirada de órgãos de cadáveres pelo menos seis horas depois do óbito, enquanto o transplante exige a imediata remoção do coração. Ainda assim, anunciou que realizaria o primeiro transplante em janeiro. Nessa época, entretanto, a legislação não havia ainda formulado solução para o problema. Em abril passado, o Dr. Christian Barnard estêve no Brasil e o interêsse em alterar a Lei chegou até a cúpula do Govêrno.

Superado o problema legal graças a algumas fórmulas apresentadas por criminalistas e à cobertura proporcionada pelo próprio Govêrno de São Paulo, o Dr. Zerbini anunciou no princípio dêste mês:

— Vou comemorar meus 56 anos com uma histórica operação.

Imediatamente, uma multidão de fotógrafos e repórteres de todos os Estados cercou o Hospital das Clínicas. Dias e dias de vigília se passaram. O paciente já estava preparado, a sala cirúrgica pronta, a equipe de quase 30 pessoas, entre médicos, anestesistas, enfermeiros e auxiliares, em plantão permanente, aguardando um doador. Mas a operação tardava. Anteontem, finalmente, a notícia se espalhou pelo Brasil. Repórteres, fotógrafos e curiosos tiveram recompensada a sua expectativa: o transplante era um sucesso; o paciente reagia magnificamente horas depois da intervenção.

O BARNARD BRASILEIRO

Quem é êsse homem que elevou a Medicina brasileira ao nível das mais avançadas do mundo?

Filho de imigrante italiano, de falar calmo e sotaque interiorano, o Dr. Zerbini é o cirurgião cardíaco de mais ampla estatística (número de intervenções) e maior experiência no Brasil. O cirurgião que o segue mais de perto é o Dr. Domingos Junqueira, radicado no Rio, e que por sua vez já anunciou estar pronto a realizar seu primeiro transplante. Só no período compreendido entre novembro de 1966 e julho de 1967, o Dr. Zerbini realizou nada menos de 50 transplantes de válvulas aórticas em corações humanos, com circulação extracorpórea, registrando-se êxito em 39 operações e perdendo-se apenas 11 pacientes.

Nascido em Guaratinguetá, no Vale do Paraíba, em maio de 1912, é um dos três filhos (todos vivos) do casal Eugênio e Ernestina Zerbini. Com o irmão Euríale de Jesus Zerbini, que se tornaria militar, foi fazer o curso secundário em Campinas. Em 1930, com 18 anos, ingressou na Faculdade de Medicina de São Paulo, enquanto seu irmão começava o curso na Academia Militar.

Formado em 1935, viajou logo em seguida para os Estados Unidos, especializando-se ali em cirurgia torácica, pulmonar e cardíaca. Três anos depois retornou ao Brasil, realizando então sua primeira intervenção em coração humano: a sutura de ferimentos produzidos por estilhaços de aço no coração de um jovem de 18 anos. Escolhido para chefiar, em 1945, uma equipe de grandes peritos em cirurgia torácica no Hospital das Clínicas, destacou-se a ponto de alcançar projeção internacional.

Superada tècnicamente a cirurgia pulmonar, o Dr. Zerbini dedicou-se à pesquisa de técnicas de cirurgia cardíaca, operando a partir de 1957 mais de 500 corações de animais, até ficar seguro de seus métodos. Foi também o primeiro a adotar na América do Sul a chamada circulação extracorpórea.

O TRANSPLANTE, DO CÃO AO HOMEM

Quando se anunciou a operação de Washkansky, na África do Sul, pelo Dr. Barnard, Zerbini já estava convencido da viabilidade do transplante, inclusive da possibilidade de neutralizar a reação imunológica natural do organismo. É que antes disso já começara a realizar transplantes experimentais em cães, registrando um índice de sucesso que foi sendo sucessivamente aumentado de 40% até 85%, sendo então difícil aumentar a segurança, por mais que se aperfeiçoassem os métodos operatórios. Ao todo, operou 50 cães, alguns dêles mais de uma vez.

O Dr. Zerbini é um homem tranqüilo, de hábitos pacatos. Sua única *extravagância* é um gôsto exagerado, no entender de sua mulher, pelas viagens. Costuma passar todos os seus momentos de lazer na biblioteca de sua casa, no Jardim Europa, um dos bairros mais grã-finos de São Paulo. Êle e a mulher, D. Dirce, vivem para os três filhos: Roberto de 16 anos, Eduardo de 14 e Ricardo de 11. Em casa ninguém fuma, e, para o Dr. Zerbini, jôgo, só o tênis na quadra do Tênis Clube de São Paulo, de vez em quando.

Outro expoente da família Zerbini é o irmão Euriale de Jesus Zerbini, que após brilhante e rápida carreira que incluiu uma participação destacada na Itália, chegou a general-de-divisão, sendo, entretanto, afastado do Exército e cassado pela Revolução, por sua fidelidade ao Govêrno deposto. Na época, o General Zerbini chefiava a I Seção do Estado-Maior do II Exército.

— Agora é tocar para a frente e fazer do transplante uma rotina útil — afirmou, depois da operação, o Dr. Zerbini.

Seu projeto é aparelhar o Hospital das Clínicas e preparar sua equipe de tal forma que o transplante no Brasil possa tornar-se rotineiro.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

EDUARDO DE GUARNIERI

Sábado passado, em São Paulo, perto da escadaria do Municipal, de cuja orquestra era o Diretor Estável, faleceu repentinamente Eduardo de Guarnieri. Eduardo, e não Camargo, como rádios e jornais informaram errôneamente. Eduardo nascera em Veneza no ano de 1899, tendo estudado com seu tio — o regente Antônio Guarnieri — e com Gianfrancesco Malipiero; por longos anos regeu na Itália, em temporadas líricas e concertos, e atuou como violoncelo do célebre Quartetto del Vittoriale, um dos melhores conjuntos camarísticos da primeira metade do século. Contratado em 1937 por Gabriela Besanzoni para chefiar a temporada lírica que a ilustre cantora organizara no nosso Municipal, chegou ao Rio com a espôsa — a harpista Helza Guarnieri — e o filhinho Gianfrancesco, hoje tão apreciado como comediógrafo e ator. Brasileiro naturalizado, muito fêz de bom e de ótimo, aqui e em São Paulo. No Rio, destacou-se, também, em quatro concertos corais-sinfônicos com a Associação de Canto Coral. No Rio, em São Paulo e no Brasil todo (seus últimos êxitos foram em Curitiba, no 4.º Festival), assim como na Europa, onde teve várias oportunidades de voltar, Guarnieri continuou seu caminho com dura severidade de entendimentos, sem nada pedir a ninguém; bastou-lhe a nobreza musical de sua obra sem concessões nem profanações para aquela atividade tão útil e fecunda agora dramàticamente interrompida. Modesto e pobre, agora, como quando chegara entre nós.

Logo no dia do desaparecimento, São Paulo deu o nome de Guarnieri a uma sala do teatro, como agradecimento pelo tanto que fêz em prol da música no Brasil. No Rio, que entretanto muito lhe deve, nem se quis anunciar sua morte, quando, pouco depois, teve lugar na Cecília Meireles um concêrto da OSN, o conjunto federal da Rádio MEC.

GUARNIERI, O MAESTRO

UMA NOVA CONQUISTA: O TEATRO NÔVO

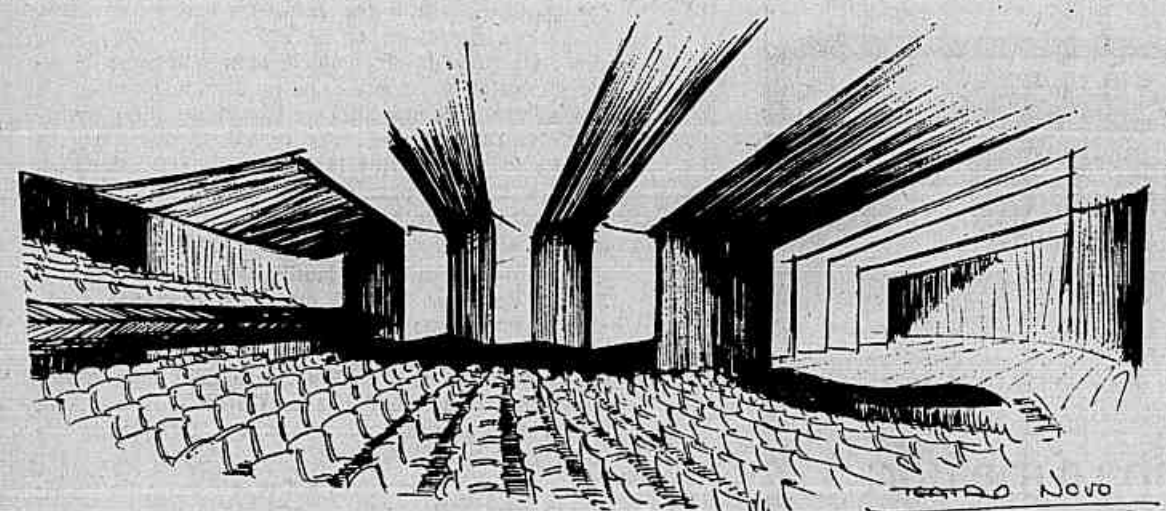
Eis o desaparecido República, agora Teatro Nôvo, que será inaugurado no próximo dia 8 de junho pela Orquestra Sinfônia Brasileira: Avenida Gomes Freire, 474, tel. 22-0271.

Conta com um salão de estar no qual haverá uma sala de leitura e biblioteca, um bar, uma livraria e uma discoteca. Na platéia, há 1 030 cômodos lugares, acústica corrigida, iluminação com contrôle eletrônico, poço de orquestra para cinquenta músicos, linha de refletores embutida, circulação de saída isolada, perfeitíssima instalação de som estereofônico. A iluminação conta com 220 refletores comandados eletrônicamente, e uma cabina de comando isolada. Medidas do palco: largura da bôca, 12m.; altura da bôca, ... 5,50m; profundidade, 15m; largura interna do palco, 17m.; altura até o urdimento, 17m.

No conjunto do edifício renovado, há também uma grande sala de ensaios — a Sala Vaklav Veltchek — com ar condicionado próprio, camarins e serviços higiênicos; e estúdios de gravação de som, de pintura, de tapeçaria e de guarda-roupa, um restaurante e um ambulatário médico. Diretor geral, é Paulo Ferraz; diretor artístico, Gianni Ratto; diretor técnico, Fernando Pamplona; coordenadora, Tatiana Memória; diretor administrativo, Agostinho Conduru. Todos êstes estão organizando, pela primeira vez no Brasil, em têrmos nitidamente profissionais, um centro de arte e espetáculos cuja finalidade é a de ter uma casa na qual o espectador possa sempre encontrar uma programação de alto gabarito no campo da música, do teatro declamado e da dança. Neste sentido, foram estruturados três conjuntos permanentes que constituirão a espinha dorsal das futuras atividades: a Companhia Brasileira de Ballet (CBB), a Companhia Dramática do Teatro Nôvo, o Grupo Música Nova do Rio de Janeiro.

A CBB, que teve sua temporada experimental, em dezembro, no antigo República, é integrada por elementos altamente categorizados, oriundos do Corpo de Baile do Municipal ou que regressaram do exterior depois de participar de conjuntos e temporadas internacionais. Coreógrafos nacionais e estrangeiros dão sua colaboração e, entre êsses últimos, destaca-se o nome de Artur Mitchell. O programa inicial da CBB, que será apresentado em 30 de junho, compreende: *Convergências*, coreografia de Mitchell e música de Marlos Nobre (estréia mundial); *Vitória-Régia*, coreografia de Dennis Gray, música de Vila-Lôbos; *Pas de Trois*, coreografia de David Dupré, música de Vivaldi; *Rhytmetron*, coreografia de Mitchell, música de Nobre (estréia mundial).

A Companhia Dramática acaba de ser constituída através de uma seleção de quase 200 atores jovens e estreiará no início de agôsto sua primeira produção, em caráter totalmente profissional. O Grupo Música Nova, que já tem seis concertos programados, iniciará suas atividades em princípio de junho e é integrada por Edino Krieger, Marlos Nobre, Ester Scliar, Reginaldo de Carvalho, Jorge Antunes e Emílio Terrazza. Além dessas manifestações, o Teatro Nôvo apresentará concertos sinfônicos, cursos e ciclos sôbre música popular, dramaturgia etc., e, em setembro e outubro, iniciará a apresentação de espetáculos internacionais com o Teatro Mimos da Polônia e Câmara Negra da Tcheco-Eslováquia. Os concertos sinfônicos são confiados à OSB, que no próximo dia 8 inaugurará a sala, sob a batuta do maestro Karabtchewsky, com o pianista José Carlos Martins e o seguinte programa: *Andante para Cordas*, de Edino Krieger, *Concêrto para Piano K-595*, de Mozart, *Daphnis et Cloé*, de Ravel, *Amor Brujo*, de Falla.

A platéia infantil não foi esquecida pois, além de bailados dedicados a ela, serão apresentados fantoches, marionetes e peças de alto gabarito.

Teatro Nôvo: perspectiva de Fernando Pamplona

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A FALA DE IBERÊ

Num debate a princípio programado sob o tema **Critérios de Julgamento da Obra de Arte Contemporânea**, e que acabou desviando-se para definições de arte, não arte, antiarte e outros — que deixou inclusive de ser exatamente um debate, pois o público (disciplinadíssimo e interessado) não teve vez de se manifestar — colhemos a palavra de Iberê Camargo, sempre oportuna.

Iberê, competente criador e mestre de pintura, tem, mais do que ninguém, autoridade para definir ou rejeitar critérios. Assim se pronunciou: "Encontro nas obras significativas do meu tempo a forma permanente da arte. O suporte que objetiva e é a forma, materializada, constitui-se sempre de figura, tema, espaço, tempo, planos, volumes, sombras, luzes, côres etc., que possibilitam a existência concreta da obra. Nenhuma obra de arte plástica poderá ser criada sem algum dêstes elementos. Abstraindo-se o assunto e as implicações circunstanciais que possam acompanhar a obra de arte objetivada, encontramo-nos diante da forma e do conteúdo, inseparáveis, que julgaremos dentro da categoria arte. Todo artista sabe que, para criar uma obra de arte, é necessário ordenar os elementos e conciliar os contrários. Seja qual fôr a escola. O cubismo com sua geometria rigorosa ou o tachismo com seu anarquismo aparente ordenam o caos, para criar um mundo estruturado, orgânico. Aquêle que sente a organização que rege a obra de arte, talvez indemonstrável, mas objetiva, como objetivas são as leis da vida, não poderá sentir-se como Dante: **mi ritrovai per una selva oscura/che la dirita via era smarrita**.

Falar de não arte, formular novos conceitos para auferir a obra de arte é não perceber a unidade da arte na multiplicidade dos seus aspectos. Aquêle que sente êste fluir e refluir vê, então, como o mar permanece sempre em seu leito. A intuição estética é, portanto, o único critério possível de julgamento da obra de arte. Cabe, portanto, ao esteta auferi-la. O artista é o esteta por natureza. Êle experimenta, vive, o fenômeno da criação. O critério, portanto, também necessàriamente deverá sê-lo. Se a arte fôsse idéia ou transmissão de uma idéia, então a aceitação da obra ficaria na dependência do modo de pensar do crítico, da sua ideologia. Eu jamais me senti neste nimbo, neste suposto vazio entre a arte e a vida".

O debate em questão teve lugar no auditório da Cinemateca (superlotado) do Museu de Arte Moderna.

QUATRO QUE SÃO TRÊS

Quatro artistas paulistas, que afinal são três (Nasser desistiu à última hora de participar da coletiva), expõem na Petite Galerie uma mostra surpreendente, em que o rigor construtivo se alia a uma absoluta liberdade na representação de um espaço atual e local, além de uma síntese do que tem sido materialmente a evolução da nossa paisagem urbana. Os cartazes que antecederam a exposição relacionavam ângulos de paisagem, sobretudo jardins e estruturas arquitetônicas. Os três artistas são arquitetos, e a partir disso começa-se a ler a narrativa esplêndida que nos trouxeram: a íntima relação do óleo sôbre tela, com a escultura **Grass Mound**, nos trabalhos de Fajardo, restabelecendo o espaço natural, discutindo o âmago da escultura que vem a ser uma espécie de maqueta da pintura; o jardim claro-escuro de Resende, onde vemos, numa espécie de fatia arqueológica, tôda a vibração da nossa arquitetura colonial, mais o ostensivo complexo de suntuosidade que faz parte do nosso caráter (vide mármores e marmorites até de nossos túneis comuns); ainda em Resende a clareza da execução de horizontes e homenagem ao cubismo, aliás a geral qualidade internacional de acabamento e concepção física das peças; as variações de Babilônia e seus jardins suspensos, de Baravelli, que assina também o belo quadro **À Noite, no Parque**, artista no qual o mistério se institui em têrmos de história crítica, do que seria a nossa exuberante solicitação de habitat, a invasão tropical que credencia nossa decadência feita de palácios sem hierarquia. Babilônia, sim, pelúcia de **nylon** sôbre pudicas formas eróticas, sítios do pica-pau amarelo em mármore, acrílico, madeira laqueada e ferro (alegoria sôbre a fábula), tudo numa unidade que, de uma certa forma, explica a profissão dos três artistas: arquitetura. Trata-se talvez de uma pesquisa de espaço para um futuro habitável, a partir do que existe ou existiu, sem o menor preconceito de tradição e material. Gostaríamos de ter visto os trabalhos em latão e papel de Nasser, para completar esta impressão. Quero registrar aqui duas frases de dois artistas cariocas no dia da inauguração dos paulistas: um disse "êles estão fazendo o contrário do que nós estamos querendo fazer"; o outro "esta exposição nos lava a alma". Acho que Resende, Fajardo e Baravelli chegaram no momento exato. E seria útil, necessário, um maior intercâmbio entre artistas do Rio e de São Paulo, para um trânsito mais arejado de idéias e perspectivas.

AINDA ARQUITETURA

A Galeria Varanda está expondo **Casario Antigo do Rio**, pintado por Romeo de Paoli. Trata-se de uma excelente documentação feita com sensibilidade e curioso sentido de preservação. Tratando-se de um construtor de prédios modernos, é de se louvar a delicadeza interior dêste homem que, no fundo, gostaria de ser conservador daquela antiga e eterna beleza de um tempo de nobre arquitetura. Romeo de Paoli desenha suas fachadas com o carinho de quem restaura, com a melancolia de quem ama o que se perdeu. Sabemos do pudor que tinha em expor. Vendo seus quadros e conhecendo seu trabalho profissional, entendemos isso. É difícil aceitar a publicidade dos nossos sentimentos mais profundos. E o amor pelo Rio antigo, em Romeo de Paoli, está evidente, descarnado, límpido, nestes quadros que prestam um depoimento genuíno e de grande valor humano.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

"MUSICANOSSA"

De parabéns a gravadora Mocambo pela sua entrada de fato na música popular brasileira e não de modo esparso, como vinha ocorrendo, embora não tenha abandonado a sua linha, que é o repertório internacional. Com o lançamento do LP *Musicanossa*, a marca pernambucana dá um grande passo no panorama discófilo, e isso se deve em grande parte ao arrôjo do diretor de produção João Araújo.

Embora os lançamentos tenham sido inúmeros nos últimos dias, vamos ficar por hoje com o registro gravado do movimento musical levado às segundas-feiras no Teatro Santa Rosa e mais dos discos: *Petula Clark* e a *Turma do Coreto*, de Carlinhos Mafasoli.

APLAUSOS

Merecedora de aplausos a iniciativa da Mocambo, ainda que se possa, no campo artístico, fazer restrições, lançando *Isto É Musicanossa*, LP 50 005, Mocambo. As músicas estão distribuídas em três LPs de três fábricas diferentes, sendo a Mocambo uma delas. Trata-se da reunião de músicas tiradas de um *show* produzido para um cunho mais local à música popular, impregnada que anda de ritmos poucos nossos, influenciados por outros gêneros e certa mística.

A qualidade das músicas é bastante discutível e não será êste assunto o das considerações desta coluna. É nítida a participação de números bossanovistas — que se sabe têm ingredientes jazzísticos. Não se compreende, apenas para fins de exemplo, que o samba *Pobre Morro*, do compositor Gilberto Barcelos, da Escola de Samba Acadêmicos de Santa Cruz, possa ser mostrado com uma vestimenta totalmente oposta às suas características originais.

Lado 1 — *Samba do Retôrno*, Johnny Alf, com o autor e o Sexteto Contraponto; *Alegria de Carnaval*, Antônio Adolfo-Tibério Gaspar, com Trio 3D e Noveli; *Rosa Branca*, A. Adolfo-T. Gaspar, com Iracema Vernek: *Rema*, Menescal-Richter, com Henrique Beni; *Maria da Favela*, Marcos-P.S. Vale, com Mário Teles; e *Alvorada*, Einhorn-A. Costa-Lula Freire, com Einhorn.

Lado 2 — *Eu e a Brisa*, Alf, com Alf e Sexteto Contraponto; *Pobre Morro*, Gilberto Barcelos, com Neide Mariarrosa; *Tema Triste*, Adolfo-Gaspar, com Iracema Vernek; *Sistema*, Einhorn-Costa-Versiani, com Einhorn; *O Brilho da Faca*, Noveli-P.S. Vale, com Trio 3D-Noveli; e *Nós*, Candinho-Lula Freire, côm Henrique Beni.

CORETO

A Turma do Coreto, Carlinhos Mafasoli, Premier PRLP-1 034, é um disco agradável, ainda que o repertório não seja dos melhores para um conjunto como o de Mafasoli, uma banda.

O repertório inclui: *Dois Corações — A Gente se Defende — Flautim Manhoso — Fada do Amor — A Turma do Coreto — Gastando a Sola — Dobradinho — Mel de Abelha — Passoquinha de Iaiá — Na Minha Terra — Macaco na Brasa* e *Noite de Festa*.

DE FORA

Mais um LP de Petula Clark, com a mesma correção de outras vêzes. Um disco sem novidades e que pode ser considerado bom, apesar da seleção musical bastante irregular. Nela, aliás, está incluída *Boa Palavra*, de Caetano Veloso, uma página inexpressiva.

PANORAMA

DAS LETRAS

RECORDE DO RISO — Foi surpreendente o recorde de vendas do livro **O Homem ao Zero**, de Leon Eliachar: em duas semanas vendeu dez mil exemplares. Leon, que fêz um lançamento **sui generis**, inaugurando, no Castelinho, as manhãs de autógrafos, atinge nesse livro um nível mais alto no seu humorismo, à véspera do amadurecimento definitivo. Com uma agilidade mental impressionante, Leon Eliachar sente-se motivado por qualquer circunstância e não recorre a qualquer artifício para produzir o riso. É espontâneo, instantâneo, rápido como um jogador de pingue-pongue. Seus editôres cogitam já de uma segunda edição.

CASCUDO, O OPERÁRIO — Os 50 anos de profícua atividade cultural de Luís da Câmara Cascudo estão sendo comemorados no Rio Grande do Norte, seu Estado, com uma série de eventos entre os quais se destaca a instituição, pela Fundação José Augusto (Rua Jundiaí, n.º 641, Natal), do Prêmio Nacional Luís da Câmara Cascudo, no valor de NCr$ 8 mil para o melhor ensaio sôbre a obra (ou temas a ela ligados) do mestre norte-rio-grandense. As inscrições encerram-se a 30 de setembro, podendo inscrever-se autores de todo o País com trabalhos de 100 páginas datilografadas no mínimo. A entrega do prêmio será entre 15 a 30 de dezembro dêste ano.

HONRA A CARCANO — Em solenidade realizada ontem no Instituto Cultural Brasil-Argentina, foi dado o nome de Ramon J. Cárcano à Biblioteca daquela instituição, em nome da qual falou o acadêmico Rodrigo Otávio Filho. O Presidente da Academia Nacional da História da Argentina, Embaixador Miguel Angel Cárcano, agradeceu a homenagem.

MILLER AO SUL — A Associação Rio-Grandense de Imprensa, por seu departamento cultural, entrou em contato com o editor Hermenegildo Sá Cavalcânti, da Gráfica Record Editôra, dêle obtendo a inclusão de Pôrto Alegre no roteiro de Henry Miller, que é esperado no Brasil no próximo mês.

AUTOGESTÃO — O historiador e economista Paulo Nogueira Filho entregou à Editôra José Olímpio os originais do seu livro mais recente — **Autogestão: Reforma Social da Emprêsa**. O livro está dividido em três partes: **De Jesus de Nazaré a Karl Marx, de Karl Marx a Lênine, De Lênine a João XXIII**. Sai êste ano.

UM ROMANCE — Os editôres Bloch estão distribuindo às livrarias o romance A Casa Vazia, de Margaret Lane, nora e biógrafa de Edgar Wallace. O romance, que foi best seller na Inglaterra, localiza-se no Norte da África, onde um grupo de inglêses vivem um drama de alta tensão. Na personagem central, a adolescente Tavy, Margaret Lane faz um dos mais belos estudos da alma feminina.

DO PARÁ — Pela Imprensa Universitária do Pará, Eidorfe Moreira publicou em 1966 o ensaio **Belém e sua Expressão Geográfica**, que agora está sendo distribuído pelo Banco da Amazônia, com o propósito de tornar conhecida no Sul uma das regiões mais ricas do País. É uma obra muito interessante e de grande atualidade, sobretudo agora quando a Amazônia está em foco.

DIVÓRCIO NA TV — Maria de Lourdes Ganzarolli de Oliveira reuniu em livro uma série de respostas que decidiu dar a perguntas formuladas por telespectadores a propósito de um debate na televisão sôbre divórcio no programa da escritora Edna Savaget. Maria de Lourdes é inteiramente contrária a essa solução no Brasil e manifesta seu ponto-de-vista com muita ênfase. Seu livro, Divórcio em Debate, **assinala o primeiro lançamento da Editôra Bettencourt.**

VISÃO DE NABUCO — Na sua nova coleção Diplomacia e Política, a Gráfica Record Editôra apresenta **Joaquim Nabuco e a Política Exterior do Brasil**, substancioso ensaio de de João Frank da Costa, com apresentação de Artur César Ferreira Reis, que diz: "Joaquim Nabuco na interpretação de Frank, está neste livro como foi e não como muitos talvez quisessem que tivesse sido: austero, sincero, dizendo o que sentia, corajoso nas suas concepções e nas atitudes que entendeu necessárias e justas e seriam temerosas nos dias de hoje."

NOVA CARTA — Paulo Martins Tôrres, aos 68 anos, está ainda bastante preocupado com a problemática brasileira e, à guisa de colaboração no encaminhamento de soluções à crise do País, publica um ensaio — Igualdade. Privilégios, Nunca., **no qual focaliza "a situação brasileira como se apresenta". Além de considerações sôbre temas de atualidade, o autor apresenta-nos um anteprojeto de Constituição por êle elaborado e no qual se incluem artigos até para regulamentação do adultério.**

PANORAMA

DO TEATRO

"RELAÇÕES NATURAIS" VOLTOU AO CARTAZ — Depois de provisòriamente interditada pela Censura, voltou ao cartaz do TNC, liberada com alguns cortes e modificações na encenação, a produção de **As Relações Naturais**, de Qorpo-Santo, dirigida por Luís Carlos Maciel, com Joel Barcelos, Carlos Guimas, Selma Caronezzi, Célia Azevedo, Dinorá Brilhante, Maria Gladis.

"O PREÇO" CONFIRMADO PARA HOJE — Terá lugar esta noite, no Teatro Princesa Isabel, a ansiosamente esperada pré-estréia da mais recente peça de Arthur Miller, **O Preço**, traduzida e dirigida por Luís de Lima, com um bom elenco de quatro intérpretes: Leonardo Vilar, Jardel Filho, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. O cenário é de autoria de Mário Monteiro, que estréia no teatro profissional. **O Preço** é uma produção de Bobsy de Carvalho e Silva.

"LUZ DE GÁS" VAI BEM — Pela primeira vez em bastante tempo, o Teatro Dulcina está apanhando um bom público, graças ao drama policial **Luz de Gás**, atualmente uma das mais altas médias de bilheteria da Cidade. O espetáculo acaba de completar galhardamente três meses em cartaz, e para comemorar o sucesso o produtor Renato Pedroso vai organizar, em breve, um chá na Colombo — um cenário bem dentro do ambiente da peça de suspense de Patrick Hamilton.

ZIRALDO NO SANTA ROSA — Depois de hospedar, meses a fio, apenas shows de música popular, o Teatro Santa Rosa voltará, em junho, a servir de palco a uma produção de teatro declamado, num espetáculo produzido pela própria emprêsa de Hélio Bloch e Leo Jusi. O texto escolhido foi Este Banheiro É Pequeno Demais Para Nós Dois, título geral que encabeça duas comédias em um ato do ótimo humorista Ziraldo, que volta ao teatro pela primeira vez, depois da sua animadora estréia com Os Cangurús, há três ou quatro anos. Os ensaios já estão em andamento, com Teresa Amaio, Milton Carneiro, Paulo Araújo e Artur Costa Filho no elenco, e com direção de Leo Jusi.

"BLACKOUT" VAI VIAJAR — **Blackout** está se despedindo do Teatro Maison de France esta semana, mas não será ainda desta vez que Eva Vilma poderá descansar, depois de ter desempenhado o seu exaustivo papel durante doze meses e meio: já no próximo dia 10 de junho, a produção de John Herbert e Antunes Filho estreará no Teatro Leopoldina de Pôrto Alegre, devendo a seguir visitar Curitiba (Teatro Guaira, de 27 de junho a 4 de julho), Brasília (Teatro Martins Pena, de 10 a 13 de julho), Belo Horizonte (Teatro Marília, de 19 de julho a 3 de agôsto). O elenco que viajará será composto de Eva Vilma, Geraldo del Rei (que voltou a desempenhar o papel que havia cedido temporàriamente a Cecil Thiré), Ivã Cândido, Milton Morais, Solange Padilha (em substituição a Djenane Machado), Rogério Fróis e Joel Jardim. A viagem se enquadra no plano de descentralização patrocinado pelo SNT.

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

BRINCADEIRA NÃO TEM HORA

Meus amigos cariocas devem estar fazendo a mesma pergunta que me fazem aqui em Brasília, constantemente. Ainda ontem ao anoitecer fui para a sauna do Hotel Nacional e encontrei um deputado carioca.

— Você por aqui? — disse êle.

— Pois é — respondi.

— A trôco de quê?

Esta é a pergunta, que me parece perfeitamente absurda, mas que todo mundo considera perfeitamente natural: a trôco de quê? Como se viajar, ou pelo menos viajar especìficamente a Brasília, fôsse uma coisa que só se fizesse para obter algum lucro. Mas, meu Deus, desde quando eu me tenho conduzido como um ser utilitário?

Já falei mil vêzes sôbre uma espécie de ninfomania espiritual. Repito então, com singeleza, que de tempos em tempos, acordo para a verdadeira existência, e me entrego a ela. Existir é viajar, é não saber onde se dormirá amanhã, é estar hoje numa cidade e amanhã em outra. Qualquer cidade. No caso específico de Brasília, acontece que eu desejava visitar o Palácio dos Arcos, a última obra-prima de Niemeier, e também passar uns dias com alguns amigos. Eis tudo.

Mas poderia ser Barra Mansa, ou Campos, cidades onde na verdade não há nada para ver e onde não conheço ninguém. Eu já era um viajante nato quando, por coincidência, em Barra Mansa, aflorei à consciência de o ser. Em plena juventude, com todos os prazeres à minha disposição no Rio de Janeiro, senti nessa ocasião uma necessidade imperiosa de partir. Para onde ir? Pois bem, eu não queria ir a parte alguma, apenas não queria estar em lugar algum. Quando se é livre, conta-se com numerosas maneiras de praticar um suicídio que não fere nem mata. Sendo a fuga o meu suicídio predileto.

Desprezando a bala na cabeça, optei pela barca da Cantareira. Em pouco tempo estava em Niterói, por onde andei em tôdas a direções, e numa destas deparei com uma estação de ônibus. Sem hesitação, entrei no ônibus cujo motorista já estava ao volante. E assim acabei realizando a poética façanha que consiste em ser turista em Barra Mansa. Três dias e três noites fui hóspede de um pequeno hotel bastante sofrível, e freqüentei o bar que ficava logo em frente. Não dirigi a palavra a ninguém em Barra Mansa, não visitei monumento algum, nem sequer andei pelas suas ruas. Seria fácil, para um espírito prático, viajar mais um pouco e chegar a Volta Redonda, mas acontece que não sou um espírito prático, e além disso Volta Redonda sempre me pareceu um lugar mais apropriado para uma viagem de núpcias. É uma brincadeira do meu espírito, essa idéia de uma cidade à qual as jovens espôsas chegassem quadradas e da qual voltassem redondas.

Aqui estou portanto em Brasília, não sei até quando e nem sei por quê. E vocês, estimados leitores, porventura sabem por que estão no lugar em que se encontram neste exato momento?

LÉA MARIA

"m 66, a Princesa Margaret recebe as homenagens do Pres. Costa e Silva

O SEGUNDO HERDEIRO NO TRONO DA DINAMARCA

Nasceu no domingo o filho da Princesa Margaret da Dinamarca e de seu marido, o conde francês Henri de Laborde de Monpezat, que ao casar-se com a herdeira do trono da Dinamarca, em junho do ano passado, passou a chamar-se Príncipe Henrik.

O bebê, que nasceu de operação cesariana, num hospital de Copenague, pesa 4,100 quilos e mede 53cm. É o segundo na linha de sucessão, já que sua mãe é a herdeira do trono ocupado atualmente por Frederico IX.

O parto foi preparado para ser realizado no Palácio Real Cristiano IX, segundo a tradição, mas no último instante a princesa precisou ser removida, a fim de submeter-se à cesariana, ao Rigshospitalet.

Margaret, para quem não se lembra, estêve no Rio de abril de 1966, portanto, solteira ainda, quando foi homenageada durante um almôço no Itamarati e quando circulou pelos lugares da moda da Cidade.

O GRANDE COQUETEL

O Embaixador e Sra. Sérgio Correia da Costa confirmaram, na noitinha de domingo, o quanto são queridos pela sociedade brasileira. No grande coquetel de despedida, que ofereceram na mansão do Cosme Velho, da Sra. Vindinha Aranha, desfilaram tôda a sociedade do Rio, o Corpo Diplomático, o Itamarati (a começar pelo Chanceler Magalhães Pinto), políticos e homens de negócio da vida nacional.

O coquetel, marcado para *de sete às nove*, tinha, ainda às nove horas da noite grupos chegando, e prolongou-se até altas horas.

O prato servido foi um guisado carreteiro, à moda gaúcha.

A Embaixatriz recebeu, vestindo um modêlo estampado, em que o fúcsia predominava, de mangas largas.

Hoje, o Embaixador embarca, via marítima, para Londres, onde ocupará a nossa Embaixada.

ANIVERSÁRIO CARNAVALESCO

O Méier festejou o seu aniversário, sábado passado, com Carnaval de rua, que foi assistido pelo Governador da Cidade, por gente ilustre da área do samba e por vários membros do Corpo Diplomático. A Administração Regional organizou um desfile de Escolas que começou às oito da noite de sábado e terminou às oito da manhã de domingo

PICADINHO

● *Fausto de Figueiredo, tal a aceitação de suas fitas com gravações dos últimos hits dos Estados Unidos e Europa, passou agora a comercializar o seu serviço de gravador. São NCr$ 150,00 de música estereofônica por oito horas de festa.*

● Casamento a 1.º de junho: Suzana Aranha Taunay com Paulo Costa Ribeiro, físico que faz curso de pós-graduação em Grenoble. O casal vai morar na França.

● *Segue para Londres no início de junho o diplomata Paulo Pires do Rio.*

● Ana Amélia e Baldomero Barbará Pinheiro, recém-chegados da lua-de-mel, instalaram-se em meio às obras de seu nôvo apartamento na Fonte da Saudade.

● *Pedro De Lamare São Paulo despedia-se dos amigos, domingo, no Nino's. Na próxima semana segue para a Califórnia onde vai comprar uma casa para ali fixar-se definitivamente com a família.*

● O casal de artistas Miriam e Humberto Cerqueira instalaram-se definitivamente em Iguaba, numa casa colonial de 1790. No fim de semana montaram a oficina de escultura nos fundos da casa, pois Humberto agora, além de pintar, também está esculpindo em madeira.

● *Quando perguntam a Vinícius se é verdade que êle está fazendo o* show Só por Amor *de graça, êle responde: "O meu amor não chega a tanto..."*

● Pela primeira vez Billy Blanco está falando às massas. Seu *Canto Chorado*, que Jair Rodrigues interpretou sábado na Bienal do Samba, em São Paulo, foi aplaudido de pé pelo público.

● *Logo mais, às 21h, a obra do cineasta Luís Buñuel será debatida no Museu da Imagem e do Som. O debate será gravado e arquivado no MIS.*

● Macedo Miranda, prestes a lançar um nôvo livro: *O Sol Escuro*. Assunto, futebol.

● *A Schnitt, primeira Cervejaria de Botafogo, será inaugurada no sábado. Na véspera, a casa terá sua pré-estréia com a recepção de lançamento da Skol International Beer, marca já vendida em 42 países. A matriz fica nas Bermudas e reúne os seis maiores grupos cervejeiros do mundo.*

● Benjamim Silva quer saber onde andam seus quadros enviados para o exterior pelo Itamarati. Até hoje não teve notícias.

● *A pintora Isabel Pons, que acaba de regressar de Londres onde realizou três exposições, fêz uma doação para o leilão de parede do Municipal.*

● O Embaixador Pio Correia viajou no fim de semana para gozar férias. Seguiu para a Baviera, onde vai rever amigos e lugares. O diplomata serviu cinco anos na Alemanha.

● *Dois monjes estão dando aulas na Academia de Ioga de Vera Magalhães, em Ipanema. São êles: Anurudda Bhikku, que dirige a meditação, e o chinês Joô, mestre de kem-pô, a defesa pessoal dos samurais.*

● Um lançamento que vai fazer sucesso no mercado brasileiro: leite em pacote de matéria plástica. Para breve.

● *As estagiárias das bibliotecas estaduais não recebem há cinco meses. A alegação é de que o salário prometido depende de verba suplementar.*

SENHORA VU: UMA VIETCONG EM PARIS

Do New York Times para o JB

Com quarenta e três anos, a senhora Vu Thi Dat, chefe do protocolo da delegação norte-vietnamita em Paris, considera-se uma típica dona-de-casa de Hanói. Esta é a sua primeira viagem à França e a primeira vez, também, que se encontra com os americanos, tendo ficado surprêsa pelo fato de êles serem tão altos. Um pouco tímida, ela é bastante feminina, tendo feito algumas concessões em matéria de beleza: um permanente nos cabelos e um pouco de pó-de-arroz.

Seu ao dai *azul (uma túnica vietnamita para ser usada com calças compridas) é um ponto colorido nas severas e escuras roupas dos delegados de Hanói. Na mão esquerda a senhora Vu usa um anel de ouro e diamante que, junto com um colar de pérolas, são as suas únicas jóias.*

DA ESCOLA PARA A GUERRA

Seu talhe fino, as mãos bem cuidadas e seu rosto agradável não demonstram nenhum sinal de preocupação, e num francês vagaroso e um pouco hesitante ela fala de sua vida:

— Eu era estudante da escola de comércio de Hanói. Mas em 1944 abandonei a carreira, como fizeram muitas das minhas amigas, e ingressei no movimento de resistência contra os franceses. Mas não guardo rancor dêles. Os colonialistas tiveram os seus dias, e hoje considero a França um país simpático.

Mas a senhora Vu ainda se orgulha daqueles tempos, e cuidadosamente escreve o nome da província norte-vietnamita onde, como uma jovem recém-casada, participou da luta: Fu To. Como todos os seus colegas de delegação, foge um pouco das perguntas pessoais, mas mesmo assim deixou escapar alguma coisa.

Em Hanói, no departamento de protocolo do Ministério do Exterior, trabalha das 6 às 10,30 e das 14,30 às 18 horas. Sua casa não foi atingida pelos bombardeios e a vida continua no mesmo ritmo. Seu marido trabalha no Ministério da Cultura, e, como os horários se combinam, almoçam juntos todos os dias. Não há nada de muito excitante na sua rotina e ela fala de Hanói como uma cidade onde o tempo corre normalmente, onde não faltam alimentos (ela mesma faz as compras) e não existem problemas insolúveis.

UM RECADO PARA A AMÉRICA

— Ninguém pode imaginar como é desolador o quadro de crianças mortas e feridas depois dos bombardeios americanos — disse a senhora Vu. Começou a falar sôbre um menino que teve o braço amputado, mas parou. Tinha lágrimas nos olhos.

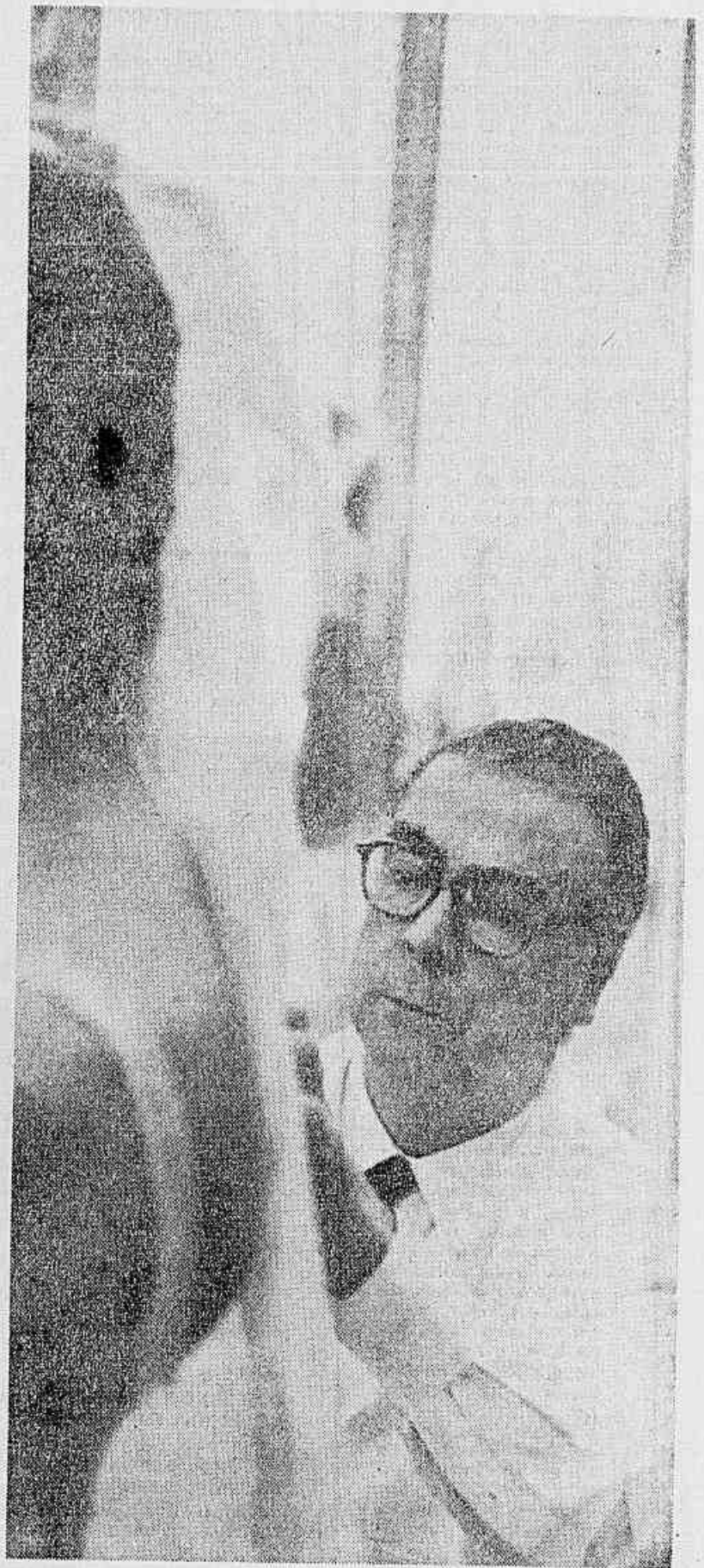
— Tenho três filhos. A mais velha, de 20 anos, está estudando na Tcheco-Eslováquia e quer ingressar logo no Exército. Dois meninos, um de 11 e outro de 15, vivem com os meus pais. Hanói, agora, é uma cidade sem crianças. Foram tôdas evacuadas.

Como os seus colegas em Paris, a senhora Vu está atenta ao fato de que os americanos querem terminar com a guerra, e ouviu falar que nos Estados Unidos muitas mulheres trabalham numa campanha para a paz. — Por favor, quero dar um recado para elas: devem continuar o seu protesto. Muitas mulheres e crianças já sofreram na minha terra. É preciso que elas nos acompanhem nessa luta pela paz, porque é por esta razão que estamos aqui.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

PARIS URGENTE

Roupas extravagantes e quase sempre influenciadas em motivos espanhóis eram uma constante nas coleções de Balenciaga

"Um homem que se consagra totalmente ao seu trabalho tem direito de ser difícil para com os que estão a seu redor"

BALENCIAGA: FIM DE CARREIRA APÓS TRINTA ANOS

(UPI — exclusivo para o JORNAL DO BRASIL) — Balenciaga, o criador do vestido sem cinto *saco*, da camisa e do paletó semi-justo para a mulher, aposentou-se, aos 73 anos de idade, na quarta-feira passada. O *rei* resolveu abdicar, talvez porque muitas garôtas de hoje nem mesmo pensem em se vestir no estilo de Paris, preferindo enrolar seus corpos com tiras de papel, plástico ou tecidos de côres violentas.

Dificuldades financeiras também são discutidas como um dos motivos do fechamento gradual de sua *maison*: já por várias estações, as vendas de suas coleções vinham registrando baixas sensíveis e a diminuição da clientela americana, a mais numerosa, levaram o costureiro à iminência do fechamento. Apenas a preocupação com o futuro da imensa equipe que o acompanha há mais de trinta anos adiava o fim.

Mas o que a sua *maison* anunciou foi que Cristóbal Balenciaga, o homem que vinha vestindo as mais famosas mulheres do mundo, desde a Duquesa de Windsor até Elizabeth Taylor, iria aposentar-se por motivos de saúde.

SENSIBILIDADE PARA CÔRES

Marie-Louise Bousquet, editôra do *Harper's Bazaar* e uma de suas melhores amigas, assim define a mágica de Balenciaga: "Seus trajes são eternos. Possuo um vestido de sua autoria que já completou doze anos e que ainda me trás elogios. Sua sensibilidade para côres e tecidos é milagrosa. Seu jeito de lidar com um corte é todo especial, como se possuísse vida. Seu sentido de côr é único: no Natal passado, um roupão criado por êle vendeu como se fôsse um doce. E não tinha nada de especial, apenas a côr, um tom de rosa incomum".

Balenciaga é considerado por muitos o "imperador dos costumes", considerando a camisa e a túnica como as suas mais notáveis contribuições. Suas criações se valorizam por sobreviverem às oscilações da moda. Muitos compradores americanos consideram a sua aposentadoria como "um golpe fatal na alta costura".

OS DETALHES INERENTES

Suas criações parecem obras de arte, com a sua aparência suave e lisa, superfícies achatadas com saliências apenas perceptíveis na linha do busto; a construção sem erros, as curvas certas. Tudo isso fêz de Balenciaga o maior criador de roupas femininas. Tôda a roupa de hoje, exceto a mini-saia, tem suas bases nas criações de Balenciaga, de sua silhuêta semijusta de 1954: justa ao corpo na frente, sôlta e reta atrás, gola afastada do pescoço, ombros arredondados e mangas justas.

Os seus manequins eram elegantes mas não bonitinhas. Pensava êle que uma mulher adquire senso de estilo só depois dos 40. Seu *show* sossegado e refinado começava com o que suas elegantes freguesas — como a Duquesa de Windsor e Sra. Loel Guiness — vestiriam para uma caçada ou para ficar nos seus castelos. Balenciaga gostava dos culotes, dos sapatos vigorosos, dos *tweeds* e das botas até os joelhos que se transformaram num costume mundial.

O típico *look* Balenciaga seria determinado por golas altas, gola redonda rente ao pescoço. o recurso da falta de cintura que êle inventou em 1957 e que revolucionou a indumentária feminina. Através de tudo estava o seu amor pela sua Espanha nativa — prêtos e marrons sombrios, capas espanholas, boleros e renda preta.

Balenciaga ignorava o busto para o dia quando ia de encontro à sua arte. Mas para a noite, um vestido de Balenciaga apresentava com freqüência um corte abrupto abaixo do busto ou um repartido acima do joelho.

Os peritos diziam muitas vêzes que o seu segrêdo era "a perfeição mais um conhecimento inigualado de costura". Enquanto os estilos de Yves St. Laurent ou Marc han, no Salão Dior, podiam ser roubados, Balenciaga era conhecido como incoplável. Cada costura era uma obra de arte e Balenciaga chegou mesmo a ensinar à equipe sua própria maneira de passar uma costura.

Na sua vida particular, o desenhista era retraído, um homem sensível que fugia da publicidade. Tem apartamentos em Paris, Madri e Oguelo, na Espanha, perto de sua Cidade natal Guetaria, mobiliados com antiguidades espanholas do século XVII.

Balenciaga se retira, mas permanecem seus antigos discípulos: Hubert de Givenchy, Emmanuel Ungaro e André Courrèges. Mas mesmo êles estão fazendo mais *prêt-à-porter* que alta costura.

RETRATO DE UM COSTUREIRO

Dizendo um dia ao escritor Gustave Zumsteg "não se gaste em sociedade", Cristóbal Balenciaga revelou um dos traços essenciais do seu caráter. Fugindo à publicidade, êle se consagrou com amor e paixão à vocação de costureiro que lhe conferiu um prestígio universal. Não era o sucesso o que êle procurava, nem a facilidade. Sem ser misterioso, Balenciaga é indubitàvelmente reservado.

Durante sua longa carreira, inf⁻mou o mundo pela qualidade e elegâ..cia de suas criações. Se queremos conhecer a razão do milagre dêste sucesso excepcional, convém, antes de mais nada, descobrir o personagem cuja dimensão espiritual é única. Balenciaga interessa-se tanto ao que a vida moderna nos oferece quanto às riquezas culturais do passado e é êste estado de espírito que lhe confere sua fôrça no plano profissional e artístico. Êle não se cansa de repetir que um bom costureiro deve ser "arquiteto para os planos, escultor para a forma, pintor para a côr, músico para a harmonia e filósofo para a medida".

Que o mundo evolua de encontro a seu ideal e aos seus princípios, pode sucitar nele alguma melancolia — mas não importa. Êle pode estar plenamente consciente de sua dignidade de homem, tendo atingido o cume de sua arte, permanecendo, no entanto, em relação aos outros, compreensivo, generoso e profundamente humano. Eis aí uma vitória que é reservada aos sêres de sua estatura. Os que lhes são chegados, testemunhas de sua coragem, de sua lealdade e de sua integridade moral, veneram-no como a um mestre e gostam dêle como um amigo. Têm por êle um reconhecimento infinito. E consideram um privilégio o de se sentir à altura de suas exigências.

Um homem que se consagra tão totalmente ao seu trabalho tem direito de ser difícil para com os que estão ao seu redor. Seu ardor no trabalho, sua preocupação com a perfeição, sua busca do belo, a severidade e o rigor de seu julgamento são os valôres que para êle têm fôrça de lei. É bem essa concentração na qualidade, assim como sua grande experiência, que está na origem do brilho incomparável de seu nome e da influência de sua obra sôbre seus colaboradores e discípulos do mundo inteiro.

☆ "RODA DE SAMBA", DANÇAS E FOLGUEDOS

O Teatro Azul da Campanha Nacional da criança estará apresentando todos os domingos, às 16 horas, a partir de 7 de julho, o espetáculo Roda de Samba, *produzido e dirigido por Pedro Jorge.*

Ainda no Teatro Azul, Rua Mariz e Barros, 612, encontram-se abertas as inscrições para o Curso de Danças e Folguedos, às quartas e sextas-feiras, às 16 horas. Para obter maiores detalhes é só telefonar para 26-0481.

☆ MAIS "NYLON" PARA O BRASIL

Ainda êste ano a produção nacional de nylon *aumentará sensivelmente. Isto porque estão sendo montadas em São Paulo, e já em fase final, as instalações da Celfibrás Químicas do Brasil Ltda. A indústria, filiada à Celanese Corporations, produz cêrca de 90 toneladas mensais de fio sintético.*

☆ O BRASIL NO INTERCOIFFURE

Entre os vencedores do Congresso Internacional da Intercoiffure, realizado em Atenas, encontram-se dois brasileiros: Jambert e Armand, ao lado de Carita e Alexandre. E já se pode confirmar que o próximo Intercoiffure, marcado para 1971, será realizado não na Espanha como antes estava previsto, mas sim no Brasil, no Rio de Janeiro.

☆ DESFILES

✻ *O costureiro Clodovil vai apresentar durante um chá-desfile no Copacabana Palace, no próximo dia 30, às 16 horas, a sua coleção. O desfile, será em benefício da CELPI (Costura e Lactário Pró-Infância) e os convites — NCr$ 20,00 cada — podem ser retirados na Rua São Clemente, 117.*

✻ *Está marcada para amanhã, às 16 horas, a apresentação da Coleção Silhuêta-Lá na Modinha, patrocinada pela revista* Silhuêta. *O chá-desfile será no Montanha Clube, Estrada Velha da Tijuca, 447, lá na Usina.*

✻ *E no dia 6 de junho, será a vez de Marina dos bordados mostrar a sua coleção, no Iate Clube do Rio de Janeiro. Os convites podem ser encontrados na portaria do clube, na Avenida Pasteur.*

☆ SEMINÁRIO DE ECONOMIA

O Departamento de Economia da PUC e a Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro vão realizar, nos dias 31 de maio e 7 e 14 de junho, um seminário sôbre o tema O que o Investidor Deve Saber. *As três conferências serão dadas pelos Senhores Jaime Magrassi, Celso de Lima Araújo e Maurício Cibulares respectivamente, às 11 horas, no Auditório do 4.º andar do Edifício da Amizade, à Rua Marquês de São Vicente, 209.*

PANORAMA

DO CINEMA

MONTAGEM — Geraldo Veloso está montando dois filmes ao mesmo tempo: **Os Marginais**, episódio de Carlos Prates Correias (Os dois outros episódios são de Moisés Kendler) e o episódio de Andrea Tonacci que vai integrar a triologia **Os Últimos Heróis**.

Enquanto isso, Antônio Carlos Fontoura está dublando o seu primeiro longo, **Copacabana me Engana**.

REVISTA — Acaba de ser lançado o número 9 da revista Filme-Cultura, do INC, que trás entre outros, artigos sôbre Kurosawa, Christensen, Kramer, panorama do cinema brasileiro, ficção científica, e outros.

CRÍTICA — Ronald Monteiro e Sérgio Augusto são os responsáveis pelo setor de cinema de **O País**, jornal lançado ontem. Ronald Monteiro, professor e crítico, vai fazer sua estréia na crítica diária.

CURTOS BRASILEIROS — Seis curtos brasileiros foram exibidos com sucesso em Buenos Aires e Montevidéu. **O Ciclo**, de Herry Roitman, Roberto Maia e Reinaldo Marques; **Uma Crônica Policial**, de George Racz; **Uma História do Brasil Tipo Exportação**, de Hamilton de Sousa; **Alephe**, de Roberto Miller; **Chico, o Leve**, de Juan Antônio Siringo, e **Do Amor e da Morte**, do Foto-Cineclube Bandeirante. Os filmes foram exibidos no Teatro Centro, na Associação de Cinema Experimental e no Cine Arte. Tôdas as sessões estiveram lotadas e foram feitos pedidos para que sejam apresentados novos trabalhos.

M.A.

DA MÚSICA

CONJUNTO DE REGINA — O Conjunto, com apresentação já marcada nos Estados Unidos, fará sua última exibição no Rio, antes da viagem, amanhã, às 21h., na Sala Cecília Meireles. Numa promoção do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, e sempre sob a direção do próprio Roberto de Regina, será apresentado um programa variado, com obras da Renascença e da atualidade.

BIDU SAIÃO — Amanhã, às 17 horas, Estela Werneck apresentará no Museu do Teatro Municipal uma exposição retrospectiva de Bidu Saião, abrangendo tôdas as atividades do Museu, desde sua fundação até a presente data.

MUSICA MODERNA DO BRASIL — Sexta-feira, a Sala Cecília Meireles, continuando sua programação, Música Moderna do Brasil, apresentará o seguinte programa: **Sonatina para Viola e Piano**, de Ernesto Mahle, **Melodia n.º 3**, para flauta e **Suite para Flauta e Clarinete**, de Guerra Peixe, **Sonata para Viola e Piano**, de Camargo Guarnieri, **Bendita Sabedoria**, para côro e capela e **Quarteto Simbólico**, para flauta, sax-alto, harpa, celeste e côro feminino, de Heitor Vila-Lôbos.

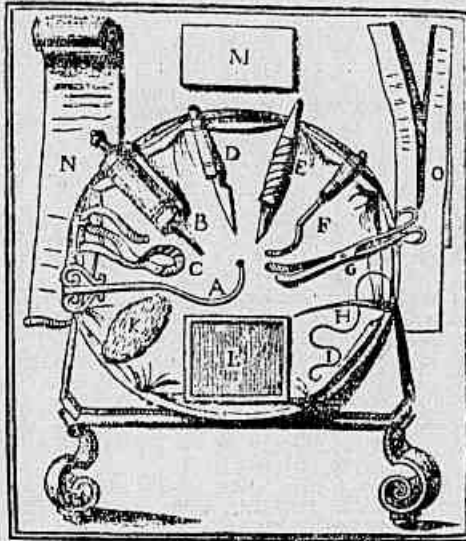
R.M.

DAS ARTES

PREMIOS DO SALÃO PAULISTA — O Govêrno do Estado de São Paulo, através do recém-criado Conselho Estadual de Cultura, está agindo realmente no sentido de estimular as atividades artísticas paulistanas. O Sr. Orlando Zancaner, Secretário de Cultura, Esportes e Turismo, convocou a Comissão Organizadora do Salão Paulista de Arte Moderna, ouviu uma proposição de medidas a respeito de modificações nas condições de premiação, organização e local da exposição, e aprovou imediatamente. Assim, graças ao senhor Secretário de Cultura e à colaboração do poeta Péricles Eugênio da Silva Ramos, Secretário do Conselho Estadual de Cultura, os prêmios passaram a ser os seguintes: 1.º Prêmio (geral aquisitivo) Governador Abreu Sodré', dez mil cruzeiros novos; 2.º Prêmio (geral aquisitivo Conselho de Cultura da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, cinco mil cruzeiros novos; quatro primeiros prêmios, no valor de um mil cruzeiros novos cada um, para as seções de pintura, escultura, arquitetura e arte decorativa; quatro segundos prêmios, no valor de quinhentos cruzeiros novos cada um, para as mesmas seções acima. Um prêmio Viagem pelo País (rodízio) êste ano para a seção de escultura, no valor de um mil e quinhentos cruzeiros novos. Diversos outros prêmios menores, além de medalhas, etc. Considerando que a amplitude dos prêmios constituirá um incentivo para outros artistas concorrerem, a Comissão Organizadora decidiu prorrogar as datas de inscrição e entrega das obras e adiar a inauguração. Assim as inscrições poderão ser feitas até o dia 5 de junho e a entrega dos trabalhos até o dia 17 de junho. O salão será inaugurado no dia 6 de agôsto. Os artistas de outros Estados poderão enviar as inscrições junto com as obras, até o dia 17 de junho. A Comissão Organizadora do Salão Paulista de Arte Moderna está constituída pelos artistas Nélson Leirner, Luís Sacilotto, Mário Gruber e Décio Tozzi, sob a presidência de Odetto Guersoni.

W.A.

A cada dia, dos mais diversos países, chegam notícias do sucesso de cirurgiões em novas pesquisas de transplante de órgãos. O Brasil, ao realizar os transplantes do coração e pâncreas, ingressa definitivamente na nova era em que a ciência conseguirá criar o homem artificial

O FUTURO DO CORPO

Globo ocular e córnea plásticos, articulação do dedo e cotovêlo de metal, maxilar de porcelana, tensão arterial regulada eletrônicamente, bexiga funcionando segundo um estimulador eletrônico, crânio com osso animal, estas são algumas características do corpo do futuro que os cientistas pretendem atingir.

Embora os problemas éticos e religiosos que se levantam diante de cada nova experiência, os cientistas vão levando adiante seus trabalhos em que os homens já vão vivendo com articulações metálicas, com os mais diversos órgãos transplantados. Ainda sem uma diretriz básica, determinando quando, como, onde podem ser efetuadas estas operações, estas vão sendo realizadas, enquanto, paralelamente, são debatidos os problemas éticos e religiosos.

O PRESENTE E O FUTURO

Recente pesquisa da opinião pública britânica indicava que o povo, embora se emocionasse com os mais recentes avanços da ciência, estava mais preocupado com as leis de medicação gratuita do que com as novas possibilidades de sobrevivência levantadas nos laboratórios: "Uunca poderemos pagar um transplante"; "Tudo é ainda muito experimental, a rotina dos transplantes não é para meus dias", eram as respostas mais comuns.

E, no entanto, os cientistas, visando atingir o grau de normalidade destas práticas, buscam criação de verdadeiros bancos de órgãos — como por exemplo na Faculdade de Medicina de Minnesota, nos Estados Unidos — em que com os órgãos estocados seja possível efetuar as operações a qualquer momento. Os problemas de rejeição, um dos mais graves a ser enfrentados nos transplantes, vão sendo aos poucos resolvidos e muitas drogas já conseguem deter o processo, em defesa dos novos órgãos.

Uma outra batalha, igualmente importante, desenrola-se na pesquisa de soluções para as enfermidades do sistema nervoso, disfunções consideradas típicas, e agravadas, nos dias atuais. Segundo alguns estudiosos da matéria, "não é verdade que o nosso tempo convulso e angustiado haja produzido novas doenças; mas, por outro lado, é certo que muitas das velhas doenças do sistema nervoso foram aumentadas e difundidas de um modo alarmante, terminando por se tornar um grande problema social e coletivo, que passa da esfera pura e simples da medicina para atingir à complexidade sociológica, econômica e política."

E, parece ser nesta esfera, das vinculações da desorganização psíquica com a sociedade, que se desenvolve uma nova discussão, de como o homem do futuro poderá encarar seu próprio futuro, e o que representaria, afinal, o homem artificial.

A MATEMÁTICA COM ADMIRAÇÃO

Edith Stern, um gênio aos 15 anos

Edith Stern aprendeu a ler com dois anos e começou a jogar xadrez aos três. Passou meteòricamente pelo ginásio e, aos quinze anos receberá o diploma, com louvor, da Universidade da Flórida bacharelando-se em Matemática. Êste nôvo fenômeno matemático dos Estados Unidos vem chamando a atenção tanto das autoridades educacionais, quanto das ligas dos pais.

Depois de sua formatura, em agôsto, ela irá para a Universidade de Michigan em busca do doutorado, que espera obter aos 18 anos. O fato que mais preocupa os educadores não é a genialidade da jovem Stern, mas como ela se tornou gênio, ou seja, como sua inteligência foi moldada e desenvolvida por seu pai Aaron Stern, um intelectual israelense que sobreviveu a um campo de concentração nazista na Polônia.

Stern estabeleceu um rigoroso treinamento intelectual para Edith logo em seus primeiros anos, em Nova Iorque. Êle acredita que o aprendizado é baseado, e controlado, em quatro princípios: disciplina, aplicação, motivação e rapidez. "Submeti minha filha a uma contínua concentração de fatos e números, buscando sempre levar seu conhecimento a um estágio superior à sua idade cronológica." E êle transformou-a em uma verdadeira biblioteca ambulante; sua ágil e brilhante memória absorvia a torrente de informações que lhe eram prestadas da mesma forma como uma esponja jogada na água.

A trajetória é fulminante: aos dois anos já lia, aos três jogava xadrez e resolvia problemas simples de aritmética, aos quatro efetuava as quatro operações em tôda sua complexidade e aos cinco resolvia problemas de álgebra. Aos oito anos, Edith entendia Freud e já estudava a teoria evolucionista de Darwin, assim como os trabalhos de Platão, Aristóteles e outros filósofos da antiguidade. "Eu aprendia por osmose, disse em tom de brincadeira, eu o u v i a tanto sôbre aquêles assuntos que as teorias simplesmente depositavam-se em meu cérebro."

Aaron Stern explica que resolveu aplicar seu método em sua filha porque considera infrutíferos os métodos das escolas públicas. Quanto aos prováveis *distúrbios emocionais* que poderia causar ao desenvolvimento normal da menina, êle não se preocupa com o assunto: "tudo o que fiz foi eliminar o trivial que sempre entrava os currículos escolares."

No entanto, embora sua intenção de empregar o mesmo método com seu filho mais nôvo, David, isto não foi possível. Bella Stern, espôsa de Aaron, insiste em que David — atualmente com sete anos — deve ter uma educação *normal*: irá para os colégios públicos, seguindo os currículos que êstes lhe impuserem. Enquanto isso, Edith completa seus cursos, sem se preocupar muito com sua aparência, distante dos esportes — "gosto de andar de bicicleta e jogar boliche" — lendo a média de 15 a 20 livros por semana.

PERGUNTE AO JOÃO

OLIMPÍADAS

A propósito das Olimpíadas dêste ano no México, na última, no Japão, qual foi a situação do Brasil?

Nos Décimo-Oitavo Jogos Olímpicos realizados em 64, em Tóquio, o Brasil conquistou apenas uma medalha de bronze, classificando-se em terceiro lugar em basquetebol.

DUVALIER

Quem é François Duvalier?

Ditador do Haiti há **onze** anos, François Duvalier é médico e tem 51 anos de idade. Eleito em setembro de 57, declarou-se **presidente vitalício** sete anos depois e criou uma polícia secreta, à qual se deu o nome de **tonton macoute**. Duvalier reescreveu o **Padre Nosso**, em que faz sua própria exaltação como o "Papa Doc, que estais no Palácio Nacional para tôda a vida". No Haiti, noventa por cento da população são analfabetos.

CINEMA/TV

Li, há pouco tempo, que um fenômeno interessante está ocorrendo nas telas dos cinemas e dos receptores de televisão, no que diz respeito a seu tamanho. Qual é?

Realmente, técnicos em comunicação social de vários países constataram que à medida que as telas de cinema aumentam de tamanho, as telas das televisões diminuem. Quanto à sua explicação, a nenhuma conclusão chegaram. O caso está sendo debatido pelos que do assunto entendem.

VIDIGAL

Existiu, realmente, o temido Chefe de Polícia Vidigal do Rio Antigo?

Chamava-se Miguel Nunes Vidigal o Chefe de Polícia celebrizado por Manuel Antônio de Almeida em seu romance **Memórias de um Sargento de Milícias**. Alguns historiadores, entretanto, como Vieira Fazenda em uma de suas crônicas, não descrevem o Vidigal como o famigerado, o implacável e obtuso Chefe de Polícia, caricaturado pelo romancista.

FUNCIONÁRIOS CIVIS

Já há uma previsão de quantos funcionários civis federais poderão requerer a licença especial?

Os cálculos realizados pelo Departamento Administrativo do Pessoal Civil — antigo DASP — indicam que cêrca de 100 mil servidores civis federais deverão requerer a licença especial, prevista na chamada Lei dos Ociosos. Diz o DAPC que em cada 100 funcionários pelo menos 10 são considerados ociosos pelo Govêrno.

VULCÃO KRAKATOA

Quais as mais violentas perturbações atmosféricas já registradas no mundo?

Foram as provocadas pela erupção do vulcão Krakatoa, em 1883, que emitiu ondas de choque na atmosfera que deram sete voltas em redor da Terra. O deslocamento do ar provocado pela explosão do Krakatoa foi mais forte do que qualquer explosão atômica registrada até hoje.

CARRIER/BELLEUSE

Encontrei no porão de minha fazenda uma estátua com a inscrição Patrie et Liberté e o nome de L. Carrier Belleuse. Quem foi êle?

Assinatura do trabalho apresenta alguma dificuldade para ser identificada, pois o primeiro nome de Carrier Belleuse é **Albert-Erneste** — escultor francês, discípulo de David D'Angers, que viveu entre 1824 e 1887. Seus trabalhos em bronze são da época em que estudava e os fazia para ganhar a vida. Entre as obras famosas do escultor, em mármore e terracota, destacam-se: **A Morte do General Desaix** e o grupo intitulado **Messias**. A sua estátua portanto, ouvinte-leitor, representa uma fase difícil de Carrier Belleuse mas apesar de não significar um acontecimento histórico, é trabalho de um artista consagrado.

JÚLIO DANTAS

Quem é ou era Júlio Dantas?

Era um escritor português. Nasceu em Lagos, a 19 de maio de 1876, e sua primeira obra foi o Nada, em 1896. Júlio Dantas era, também, médico, e, em 1921, tornou-se Presidente da Academia de Ciências de Lisboa.

FILOSOFIA

Há alguma ligação, entre o sociólogo canadense Marshal McLuhan e Aristóteles, no sentido filosófico?

Há. Aristóteles dizia que os olhos são extensão do cérebro, e McLuhan afirma que os veículos de comunicação social — rádio, cinema, jornais e televisão — são extensão dos olhos. Nessas condições, partindo de um jornal, por exemplo, podemos chegar a Aristóteles, passando pela teoria de extensão de McLuhan.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES

Quando foi criado o Museu Nacional de Belas-Artes?

Oficialmente, surgiu pelo Decreto-lei 378, de janeiro de 1937, mas, realmente, nasceu com a Escola Real das Ciências, Artes e Ofícios, em 1816. O Museu Nacional de Belas-Artes é tido como um dos mais ricos da América Latina, principalmente quanto à arte do século dezenove.

MICROSCÓPIO

Qual é o mais potente microscópio do mundo?

É o da Universidade de Pensilvânia, nos Estados Unidos. Construído pelo Professor Erwinn Mueller, o microscópio é capaz de concentrar-se sôbre um único átomo, separá-lo dos demais e identificá-lo quimicamente. Conhecido pela denominação de **microscópio atômico**, o complexo instrumento não dispõe de lentes e é considerado o mais potente de seu gênero em todo o mundo.

MINÉRIOS RADIOATIVOS

Como se provoca a fluorescência dos minérios radioativos?

Basta colocar os minérios sob uma lâmpada ultravioleta, ouvinte-leitor. Além desta, os raios ultravioletas provocam muitas outras reações fotoquímicas; e é por isto que são chamados raios actínicos, ou que exercem ação química sôbre certas substâncias.

"OS PINTORES DE MAURÍCIO DE NASSAU"

Qual o significado da atual mostra do Museu de Arte Moderna intitulada Os Pintores de Maurício de Nassau?

O valor dessa mostra é mais documental, dando uma visão particularizada da vida, usos e costumes, além da arquitetura do período da ocupação de Pernambuco pelos holandeses. Dentre os pintores expostos apenas um, Franz Post, atingiu qualidades estéticas consideradas **excepcionais** dentro da escola flamenga.

MONTEIRO LOBATO

Qual a parte mais importante da obra de Monteiro Lobato: a infantil ou a adulta?

A obra para adultos de Monteiro Lobato é fundamental em nossa literatura, marcada pela simplicidade e intimismo da linguagem, unidos à forte dose de ironia, humor e sentido crítico dos fatos e pessoas. Mas foi ao escrever para crianças que Lobato atingiu uma qualidade literária nova, no gênero. Sem destruir as componentes **mágicas da imaginação** infantil êle deixou uma lição positiva de vida e realidade, que tem influenciado gerações sucessivas de leitores.

ÁRVORE/AMAZÔNIA

Qual a árvore mais alta da selva amazônica?

Não há informes exatos sôbre qual a árvore mais alta da floresta amazônica, quase tôda ela ainda inexplorada. Mas dentre os vegetais conhecidos da região, alguns se distinguem **pelo porte** ou valor econômico: a seringueira, a cuieira, o castanheiro, o açacuzeiro e a sumaumeira. O Govêrno ainda não se dispôs a fazer um levantamento profundo da flora e da fauna amazônicas, o que dificulta os estudos sôbre o assunto.

LEI DOS OCIOSOS

A recente Lei dos Ociosos alcança os militares da ativa?

A lei do Govêrno federal que concede licença especial ao funcionalismo não alcança os militares. Os civis que trabalham nos Ministérios militares, entretanto, poderão requerer a licença.

MANÁ

Qual a origem da palavra Maná, João?

Vem do aramaico manná. O maná, segundo a Bíblia, era uma espécie de pão miúdo, com gôsto de trigo e mel, que caía no deserto, de madrugada, para alimentar o povo de Israel em fuga do Egito. Alguns historiadores menos religiosos dizem que o maná não passava de uma chuva de líquens transportados pelo vento e comuns ainda hoje. Maná quer dizer, também, a exsudação endurecida da casca de algumas árvores; e a transpiração provocada por alguns protozoários.

PÓLO

Você não acha um absurdo certas pessoas colocarem acento agudo na palavra pólo?

Pode parecer absurdo, mas está correto. O acento é para diferençar de polo, antiga aglutinação da preposição **por** com o artigo arcaico **lo**. São coisas que não existem há muito, mas ainda influem na língua portuguêsa escrita no Brasil — daí a idéia de absurdo. Existe, também, o **pólo**, que é o falcão, açor ou gavião antes de completar um ano.

SOLOS DO BRASIL

Os solos do Brasil são férteis ou não?

Há, no Brasil, alguns tipos de solos favoráveis às atividades agrícolas, entre os quais: o **massapê prêto**, na Zona da Mata nordestina e Recôncavo baiano; a **terra roxa**, em São Paulo e Norte do Paraná; e os **de aluvião**, típicos das várzeas. Existem, porém, várias áreas de solos pobres, como o **salmourão**, **sangue-de-tatu** e os **limoníticos**, idênticos às lateritas de outras áreas tropicais.

IRRIGAÇÃO

É verdade que existe um nôvo processo de irrigação do solo?

Cientistas estrangeiros aperfeiçoaram um sistema em que a água bombeada de poços profundos é distribuída por espargidores de alta pressão. Após infiltrar-se na terra, a água é recolhida e novamente bombeada para a superfície. O nôvo processo tem contribuído para transformar terras semi-áridas ou pobres em férteis áreas de agricultura.

PLANTA

Existe uma planta chamada aloés-de-cem-anos? E dessa planta se faz alguma bebida?

Existe. É o agave americano, que dá flôres amarelo-esverdeadas. Dizia-se, antigamente que só florescia de cem em cem anos: daí o nome. Seu cultivo vem sendo incrementado no Brasil para o aproveitamento das fibras. O agave é conhecido também como sisal. No México, faz-se uma bebida — o pulque — de outra variedade dessa planta.

NAGANA/NAGANO

Nagana é o nome de uma cidade africana ou da mósca que produz a doença do sono? E Nagano?

Nagana é uma variedade da doença-do-sono, comum na África do Sul, onde ataca principalmente os animais domésticos. A mósca, que transmite essa doença, tem o nome de tsé-tsé. Nagano sim é que é uma cidade. Dista 160 quilômetros de Tóquio. Era chamada antes de Zencóji.

CAMALEÕES

Quando os camaleões mudam de côr? E quantas espécies existem no mundo?

Os camaleões mudam de côr quando irritados ou assustados, e com as variações da luz. No camaleão comum o colorido verde perdura durante o dia, torna-se branco ou amarelo durante a noite; cinzento ou negro quando exposto ao ao sol (X). Existem, no mundo, oitenta espécies dêsses animais.

MORCEGO

Como pode ser classificado o morcêgo?

Mamífero. O morcêgo é o único mamífero capaz de vôo verdadeiro e tem sôbre as aves a vantagem de poder carregar algo ou animal com o dôbro de seu pêso. Alguns tipos de morcêgo são frugívoros, outros insetívoros e uns poucos, chamados **vampiros**, sugam o sangue de animais, inclusive do homem.

"CORAÇÃO VERDE"

Quem é o autor do livro de poemas, Coração Verde? Tem dados biográficos dêle?

É Augusto Meyer, que o publicou em 1926. Esse poeta e ensaísta nasceu em Pôrto Alegre, em 1902. Escreveu também **Giraluz**, **Duas Orações**, **Poemas de Bilu** e **Branco e Prêto**. Faz parte da Academia Brasileira de Letras, desde .. 1960, tendo dirigido, por muitos anos, o Instituto Nacional do Livro.

ENGENHOS

Quantos engenhos havia em Pernambuco, em 1600? E na Bahia? A produção de açúcar, naquela época, era muito grande?

O açúcar — principal produto do Brasil naquele tempo — tinha como principais fontes Pernambuco, com 66 engenhos, e a Bahia, com 36. O total de engenhos, no País, era de 120. Os estudiosos discordam sôbre a avaliação da quantidade produzida. Dizem alguns que a produção superava a casa das 30 toneladas anuais.

FRANCÊS/POVO

Quais as principais características do povo francês?

De um modo geral o francês é um povo inquieto, cioso dos direitos adquiridos ao longo de lutas, guerras e revoluções através dos séculos. O burguês típico é **fechado** às influências e contatos alienígenas, com forte espírito nacionalista. Os intelectuais, marcados pela consciência de duas guerras recentes, são quase sempre pacifistas — mas desejosos de participar da vida pública do seu país, como têm demonstrado em diversas ocasiões, como agora, durante a crise operário-estudantil.

MERCADO

O que é o Mercado Comum Europeu?

O Mercado Comum Europeu é um organismo formado por seis países do oeste da Europa para facilitar a comercialização de seus diversos produtos. Foi criado em 1957, em Roma, pelos mesmos países unidos na Comunidade Européia do Aço e do Carvão, estabelecida em 1951. Fazem parte do Mercado Comum Europeu a França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Holanda, Itália e Luxemburgo. A Grã-Bretanha por diversas vêzes tentou entrar no organismo, mas foi barrada pela França.

SEGURANÇA/ONU

Como é constituído o Conselho de Segurança das Nações Unidas?

É composto de onze membros da ONU. São membros permanentes os Estados Unidos, a França, o Reino Unido, a República da China e a União Soviética. Seis outros membros não permanentes são eleitos por períodos de dois anos, não podendo ser reeleitos.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.**

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Rossana (Bebel) com Geraldo del Rei

ESTRÉIAS

BEBEL, GARÔTA PROPAGANDA (Brasileiro), de Maurice Capovilla. Rossana Ghessa no papel de uma jovem pobre que ambiciona ser estrêla e cai vítima da máquina publicitária. Baseado no romance de Inácio Loiola, **Bebel que a Cidade Comeu**. Roberto Santos colaborou no roteiro. À frente do elenco: Rossana, Paulo José, Geraldo del Rey, Johnny Herbert, Maurício do Vale, Washington Fernandes, Fernando Peixoto. **Capitólio, Copacabana, Azteca e Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TONY ROME (Tony Rome), de Gordon Douglas. Policial, com Frank Sinatra, Jill St. John, Richard Conte, Gena Rowlands, Sue Lyon. DeLuxe Color. **São Luís e Palácio**: 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. **Madri**: a partir de 15h30m. **Santa Alice**: horário especial. (14 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA (The Hallelujah Trail), de John Sturges. Comédia-western. Com Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasence, Brian Keith. Ultrapanavision Tecnicolor. **Roxy**: 14h 16h35m, 19h10m, 21h45m. (Livre).

REQUIEM PARA MATAR (Requiescat), de Carlo Lizzani. **Western** italiano. Com Lou Castel, Mark Damon, Pier Paolo Pasolini. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo, Rio, Bruni-Ipanema, Rivoli, São José, Bruni-Piedade, Alfa**. (14 anos).

TUBARÕES DA PRAIA (Leoni al Sole), de Vittorio Caprioli. Comédia italiana em Tecnicolor, com Franca Valeri, Philippe Leroy, Vittorio Caprioli, Serena Vergano. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio — Madureira**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

PARA MATAR UM HOMEM (To Kill a Man) — **Western**. Com Gary Lockwood. **Pathé, Pax, Paratodos, Lagoa Drive-In**, Mauá.

REAPRESENTAÇÕES

O HOMEM NU (Brasileiro), de Roberto Santos. O célebre conto de Fernando Sabino transformado em uma interessante experiência de humorismo, insólito, às vêzes cruel. Com Paulo José, Leila Diniz, Walter Forster. **Tijuca-Palace e Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O ÚLTIMO PÔR DO SOL (The Last Sunset), de Robert Aldrich. **Western** em Eastmancolor. Com Kirk Douglas, Rock Hudson, Dorothy Malone, Joseph Cotten, Carol Linley, Neville Brand. **Vitória, Miramar e Tijuca**: 13h20m, 15h 30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

ESPIONAGEM INTERNACIONAL (Triple Cross), de Terence Young. Aventura em Tecnicolor, com Christopher Plummer, Romy Schneider, Trevor Howard, Gert Froebe, Claudine Auger, Yul Brynner. **Rian e América**: 14h, 16h 30m, 19h30m. **Rex**: 14h50m, 17h 19h10m, 21h20m. (10 anos).

A MARGEM (Brasileiro), de Ozualdo Candeias. Personagens sem perspectiva às margens da grande cidade (São Paulo). Com Mário Benvenutti, Valéria Vidal. **Impéiro**. (18 anos).

A MALDIÇÃO DO SANGUE DE PANTERA (Curse of the Cat People), de Gunther V. Fritsch e Robert Wise. Uma fantasia ingênua, hipersentimental, da série de terror produzida por Val Lewton na extinta RKO. Com Simone Simon, Kent Smith, Jane Randolph. Exclusivamente no cinema de arte **Alvorada**. 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

VOCÊ É A FAVOR OU CONTRA O DIVÓRCIO? (Scusa, Lei è Favorevole o Contrario?), de Alberto Sordi. O inimitável Sordi interpreta e dirige esta comédia em Eastmancolor, com Bibi Andersson, Giulietta Masina, Paola Pitagora, Silvana Mangano, Tina Marquand. **Condor-Largo do Machado**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (18 anos).

O PISTOLEIRO DO RIO VERMELHO (The Pistolero of Red River), de Richard Thorpe. Ex-pistoleiro, agora delegado, Glenn Ford se tortura com a perspectiva de ser obrigado a matar Chad Everett, jovem campeão do gatilho no qual vê a imagem de sua juventude. Um **western** rotineiro. Com Angie Dickinson, Gary Merrill, Jack Elam. Metrocolor/Panavision. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

AGENTE SECRETO CONTRA MR. X (Kiss Kiss Bang Bang), de Duccio Tessari. Aventura à procura de humor. Com Giuliano Gemma, Lorella de Lucca, Nieves Navarro, Georges Rigaud. Prod. ítalo-espanhola. Tecnicolor. **Marrocos**. (10 anos).

DESEMBARQUE SANGRENTO (Beach Red), produzido, dirigido e interpretado por Cornel Wilde. Fuzileiros inexperientes enfrentam difícil missão na Guerra do Pacífico. Com Rip Torne, Jean Wallace. De Luxe Color. **Coral, Britânia, Rio-Palace**.

O TIGRE E A GATINHA (Il Tigre), de Dino Risi. Comédia. Com Vittorio Gassman, Ann Margret, Eleanor Parker. Eastmancolor. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote**: 13h30m, 15h40m, 17h 50m, 20h, 22h. (18 anos).

CHARADA EM VENEZA (The Honey Pot), de Joseph L. Mankiewicz. Aventuras de um excêntrico milionário inglês, em cenários de Veneza. Teatro de mistério & humor filmado sem imaginação. Com Rex Harrison, Susan Hayward, Cliff Robertson, Capucine, Edie Adams, Maggie Smith, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Ópera, Caruso, Festival, Bruni-Méier, Regência e São Pedro**: 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (14 anos).

AS SETE FACES DE UM CAFAJESTE, produzido, dirigido e interpretado por Jece Valadão (também co-adaptador) com base numa história de Hélio Bloch. Um **playboy** com excelente ficha em assuntos de amor recebe uma ameaça de morte e se põe em campo para ver se partiu de um rol de sete mulheres. No elenco: Odete Lara, Norma Blum, Betty Faria, Adriana Prieto, Geórgia Quental, Tânia Scher, Marisa Urban, Diana Azambuja, Carlos Eduardo Dolabela, João Paulo Adour. **Presidente, Flórida, Kelly**. (18 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luís Buñuel. Sem justificar o Grande Prêmio de Veneza, nem merecer paralelo com os melhores momentos de Buñuel, é sempre um filme curioso esta adaptação do romance de Joseph Kessel. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atrações de um bordel. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meriti, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos internacionais Robert e Raymond Hakim. **Odeon e Leblon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um super-show do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini. **Bruni-Copacabana, Bruni-S. Pena, Bruni-Botafogo, Santa Rosa** (Caxias), **Santa Rosa** (Iguaçu), **Santa Rosa** (Nilópolis), **S. João** (Meriti), **Santa Rosa** (Gramacho), **Esperanto** (Petrópolis). — (Livre).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace e Kelly**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A MEGERA DOMADA (The Taming of the Shrew), de Franco Zeffirelli. A peça de Shakespeare em co-produção ítalo-americana, com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusack, Michael Hordern. Tecnicolor/panavision. **Veneza**: 14h 40m, 17h, 19h 20m, 21h 40m. (10 anos).

EXTRA

DIE FREUDLOSE GASSE (A Rua das Lágrimas — Também conhecido como **Rua Sem Alegria)**, 1925, de Pabst. Clássico do cinema alemão, com Greta Garbo, Asta Nielsen, Valeska Gert, Agnes Esterhazy. Hoje, às 21h., no **Prédio Nôvo da PUC**, Centro de Arte Cinematográfica.

MOMENTO DE AFLIÇÃO, de Byron Haskin. Com George Raft, Guy Madison, Virginia Mayo. Hoje, sem horário anunciado, no **Clube de Cinema Charles Chaplin**.

CICLO RENÉ CLAIR — **Esta Noite É Minha (Les Belles-de-Nuit)**, 1952, com Gérard Philipe, Gina Lollobrigida, Martine Carol. O humor característico de Clair, em fantasia onírica. Hoje, às 21h, no **Auditório do MAM** (Cinemateca).

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das 10h da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

Teatro

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um grito que não se ajusta à vida, ouvida com os ouvidos de um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengel, Luís Jasmin e Paulo Bregolo. **Mesbla**. Rua do Passeio (42-4880): 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

UM USQUE PARA O REI SAUL — monólogo dramático de César Vieira: uma jovem morta relembra episódios que marcaram sua existência. Direção de B. de Paiva. Com Glauce Rocha. **Jovem** — Praia de Botafogo, 522 (26-2569): 21h30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como o visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**. Rua Sen. Dantas, 13 (Tel. 32-8531): 21h45m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. quinta e dom., 18h.

AS RELAÇÕES NATURAIS — Chegou aos palcos do Rio, numa versão cênica que não tira nem põe nada, a obra de Qorpo-Santo, o extraordinário e fascinante autor gaúcho que há cem anos inventara o teatro do absurdo contemporâneo, de uma ousadia incrível para a época. Dir. de Luís Carlos Maciel. Com Joel Barcelos, Célia Azevedo, Selma Caronezzi e outros. **National de Comédias**, Av. Rio Branco, 179 (22-0367). 21h30m; vesp. 5a. e dom., 18h.

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo. Com Vanda Lacerda, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Milton Morais, Ivã Cândido, Cecil Thiré, Djenane Machado e Rogério Fróis. — **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

SENHORA NA BÔCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elza Gomes, Suzy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabela e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — Com Colé, Dina Star, Carlos Melo, Mazília, Tiririca e grande elenco. — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

Musicais

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transformado em show com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

VIOLA ENLUARADA — Marcos Valle, Milton Nascimento e Danilo Caimi. **Santa Rosa** (47-8642). Diàriamente, às 21h30m.

VANJA VAI, VANJA VEM, COM GRANDE OTELO TAMBÉM — Espetáculo musical-satírico com texto e direção de J. Diniz, protagonizado por Vanja Orico e Grande Otelo. **Miguel Lemos, 51** (56-1954); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SÓ POR AMOR — Vinícius de Morais, Vanda Sá, Dori Caimi e Francis Hime. **Bôlno** (27-3122). — Diàriamente, às 21h30m — Sáb., às 21h e 22h30m. Vesp. dom., às 18h.

"Show"

Sidnei Miller no Show da Arquitetura no Teatro Toneleros

SHOW DA ARQUITETURA — Sidnei Miller, Gutemberg, Joice, Momento 4, MPB-4 e outros. Sòmente hoje, às 21h30m, no **Teatro Toneleros**.

CANECÃO — Shows contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê**, Conjunto The Yankees, bossa nova, **Ballet**. — Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

MARIA VALEJO e ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 3,00.

MARIA BETANIA — **Show** com Terra Trio e o violão de Oto Gonçalves. **Barroco** — Sem **couvert**, consumação NCr$ 10,00.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL — Com Cinara e Cibele. Direção de Luís Paulino. **Opinião** (36-3497). Diàriamente, às 21h.

SAMBA PURO — **Show** com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau**, diàriamente à 1 hora. NCr$ 15,00.

LUCIANO — **Show**, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Cecl. — Sem couvert.

HOLIDAY ON ICE-SHOW, de patinação no gêlo. **Maracanãzinho**. Diàriamente às 20h30m, sáb. 16h 30m e 20h30m. Dom. 15h e 18h.

CATITI CATITI — Sidnei Miller Gutemberg Guarabira, Joice e Momento Quatro — Direção musical de Sidney Miller e direção geral de Paulo Afonso Grisoli. **Casa Grande** (Av. Afrânio de Melo Franco, 300). Três **shows** diferentes por noite a partir das 21h 30m. Às segundas-feiras, **Calma, que o Brasil Foi Nosso**, **show** com Chico Anísio e o violonista Manuel da Conceição. Horário: 22h30m.

Música

Pierre Fournier e seu violoncelo amanhã no Municipal

PIERRE FOURNIER — O grande violoncelista — ABC Pró-Arte — **Municipal**, amanhã, às 21h.

BRUCKNER — Palestra de Helcio B. Soares — **Esc. de Música**, amanhã, às 17h.30m

NATUSCIA CALZA — Scarlatti, Margola, Casella, Feuchtwanger e Beethoven — **Cecília Meireles**, hoje, às 21h.

DIVISÃO EXTRA-ESCOLAR — Quarteto Escola de Música. — **Auditório Palácio da Cultura**, hoje, às 21h.

CANDOMBLÉ, de J. Siqueira — **Municipal**, hoje às 21h; réplica quinta-feira em benefício para aquisição de cadeiras de rodas.

CONJUNTO DE REGINA — Ioba — **Cecília Meireles**, amanhã, às 21h.

MOTIVOS DA AMAZÔNIA — Cadetes de Aeronáutica — Praça Ana Amélia, 9. Quinta-feira, às 21h.

MÚSICA MODERNA DO BRASIL — Mahle, Guerra-Peixe, Guarnieri e Vila-Lôbos. **Cecília Meireles**, sexta-feira, às 21h.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE — OSN — Maestro Hoey, pianista Votapek — Rossini, Bartók e Brahms. **TV Globo e Rádio MEC**, dia 2, às 10h.

GERARD SOUZAY — O grande barítono francês — ABC Pró-Arte — **Municipal**, dia 3, às 21h.

TOSCA — Maestro Guerra, M. Mariz, A. Pacheco, L. Braga — **Municipal**, dia 8, às 21h.

RÁDIO

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

Televisão

SHOW DA CIDADE (4) às 13h — programa com algumas informações úteis.

REPÓRTER ESSO (6) às 20h — telejornalismo.

ELIANA SUPERBACANA (2) às 20h15m — com a futura maior one-woman-show do Brasil.

COM EXCLUSIVIDADE (13) às 21h 45m — especialistas trazem as notícias ao telespectador.

MESAS REDONDAS (9) às 22h45m — com o reitor Gilson Amado.

SESSÃO DA MEIA-NOITE (4) às 24h. — filme de longa metragem.

Cursos

CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA — Prof. José Reznik — CBEI — (27-8996 e 27-0757).

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO — Prof. Miranda Neto — Tôdas as têrças, às 21h — CBEI — Rua Saddock de Sá, 276 (27-0757 e 27-8996).

CURSO PRÉ-VESTIBULAR DA ESDI — Promoção do Diretório Acadêmico da Escola Superior de Desenho Industrial. Inscrições abertas. Aulas de Português, Cultura Contemporânea, Matemática e Desenho. Inscrição NCr$ 30,00 e NCr$ 60,00, por mês. Horário, das 14h às 17h. Local: Rua Evaristo da Veiga, 94.

CURSO DE ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — Objetivo de fornecer os conceitos fundamentais à moderna técnica de organização de arquivos. Tôdas as têrças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxa: NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC — Rua Humaitá, 170.

Artes Plásticas

PINTORES DE MAURÍCIO DE NASSAU — Frans Post, Eckhout e outros artistas da comitiva de Maurício de Nassau retratando o Brasil holandês, século XVII. — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

VALESCA RAMOS — Pintura — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129.

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas (46-1294) e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

COLETIVA — Alunos da EBA, inaugurando a Galeria Interna dos alunos de Belas-Artes — Rua Araújo Pôrto Alegre.

FILARMÔNICA DE BERLIM — A nova Sala de Concertos — 42 reproduções fotográficas do prédio da Filarmônica — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

JÚLIO OLIVEIRA — Pintura. Galeria de Arte Escada — Av. Gen. San Martin, 1 219 (fone 27-4470).

EDMEA A. CARVALHO — **Galeria Gira (Francisco Sá, 35 — sobreloja)**.

QUARTETO — **Artistas de São Paulo, pintura e escultura: Baravelli, Fajardo, Nasser e Resende** — **Petite Galerie, Praça General Osório**, 53 — fone 27-5206.

VICTOR DECIO GENRARD e ARMANDO SENDIM — Pintura. — Galeria do **IBEU (Av. Copacabana, 690, 2.º andar)**.

LÚCIA KHAN — Individual de pintura — **Galeria L'Atelier** (Barão de Ipanema, 29 — 37-6788).

VIDOCK CASAS — Pintura — 3.º andar do Edifício da **Maison de France**.

GRAUBEN — Pintura primitiva — **Copacabana Palace** — (entrada pelo Teatro).

COLETIVA — Charles Levi, Simas, M. Matos e Ilio Burruni — **Galeria Goad**.

COLETIVA — O Artista Brasileiro e a Iconografia de Massas — na **Escola Superior de Desenho Industrial** (Rua do Passeio, 84).

DOIS PINTORES — Leonel e Adriano — Pinturas no Instituto de Idiomas Yázigi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2 237 — (Ed. Av. Central).

ARTE FINLANDESA — Exposição de arte comemorativa do aniversário da independência da Finlândia — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

ISA ADERNE VIEIRA — Xilogravuras — organizada pelo Museu Histórico Nacional — no **Museu da República**.

WEGA — Pintura de Wega na **Galeria Benino** (Barata Ribeiro, 578) — apresentação de José Geraldo Vieira.

ANGEL ROMANO — Pintura primitiva — Galeria Domus — Aníbal de Mendonça esquina Visc. Pirajá.

ELEONORA DE FIGUEIREDO — Pintura — Galeria de Arte da Churrascaria Gaúcha — Rua das Laranjeiras, 114. Até o dia 26 de maio.

COLETIVA — Artistas do Grupo Estampa, com obras originais na Galeria Santa Rosa (Visconde de Pirajá, 22 — fone 47-8541): Scliar, José Paulo Moreira da Fonseca, Farnese, Glauco Rodrigues, Vergara, Gerchman, Ana Letícia, Glenio Bianchetti, Ivã Marchetti e João Henrique.

ROMEO DE PAOLI — Pintura **Casario do Rio Antigo** — Galeria Varanda. Rua Xavier da Silveira, 59. Telefone 36-4601.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m. diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horários das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 criança.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assíria**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hora de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O PAÍS

1) Exortando os jovens e os velhos e situando sua posição de combate aos focos de corrupção e subversão no País, tomou posse o nôvo Comandante do I Exército:

a) **General Manuel de Carvalho Lisboa**
b) **General Siseno Sarmento**
c) **General José Horácio da Cunha Garcia**

2) A liderança da Oposição na Câmara dos Deputados pretende denunciar, caso consiga provas, fraude na lista de presenças à sessão noturna da última quinta-feira, preparada para que não fôsse alcançado quorum, impedindo-se assim a votação de:

a) **projeto que enquadra 68 municípios em áreas de segurança nacional.**
b) **substitutivo que dispõe sôbre reajuste salarial**
c) **projeto que cria as sublegendas**

3) Há exatamente 25 anos, José Lins do Rêgo acabava de escrever um romance que seria considerado a síntese do chamado Ciclo da Cana-de-Açúcar. O nome do romance é:

a) **O Menino de Engenho**
b) **Doidinho**
c) **Fogo Morto**

4) Empossado, imediatamente começou a agir o Delegado Deraldo Padilha, provocando já no primeiro dia reclamações contra seus métodos rigorosos. O Delegado Padilha foi designado para a Delegacia de:

a) **Ipanema**
b) **Copacabana**
c) **Barra da Tijuca**

5) O Papa Paulo VI convencido de que a América Latina pode ser salva sem violência, autorizou o padre Hélder Câmara a liderar campanha neste sentido. A notícia divulgada pelo arcebispado de Recife junta-se aquela que afirma que o padre Hélder teria sido fichado pelo DOPS como agitador. O desmentido veio por intermédio do Governador de Pernambuco:

a) **José Sarnei**
b) **Nilo Coelho**
c) **Plácido Castelo**

O MUNDO

1) O Presidente Charles De Gaulle anunciou, em discurso pelo rádio e televisão, sua intenção de promover reformas sociais, econômicas, políticas e universitárias na França, em resposta à atual crise estudantil-operária. Pediu para isto um voto de confiança do povo francês a ser dado através de:

a) **eleição de um nôvo Primeiro-Ministro**
b) **plebiscito**
c) **votação de uma nova Constituição**

2) O Haiti voltou ao noticiário internacional com o anúncio de invasão de seu território por exilados, ajudados "por potências estrangeiras." A situação política do Haiti foi retratada no livro **Os Comediantes**, do inglês:

a) **Ian Fleming**
b) **Noel Coward**
c) **Graham Green**

3) Responsabilizando o Secretário de Estado pela "falência da política vietnamita dos Estados Unidos", um grupo de empresários norte-americanos — Movimento de Dirigentes de Emprêsas pela Paz no Vietname — pediu a cessação de todos os bombardeios ao Vietname do Norte e o início efetivo das conversações de paz. Os ataques são dirigidos ao Secretário de Estado:

a) **Dean Rusk**
b) **Averell Harriman**
c) **John Galbraith**

4) "O que existe é um desejo de progredir livremente e mais ràpidamente na vida social, política e econômica do país. Mas isso não quer dizer que a Tcheco-Eslováquia esteja seguindo o mesmo caminho que seguimos." Assim o Presidente Tito, da Iugoslávia, refere-se ao processo de liberalização da Tcheco-Eslováquia, assinalando ainda uma das características de sua política internacional:

a) **filiação à China Comunista**
b) **o não alinhamento**
c) **ligação com a União Soviética**

5) Apresentando como razões a necessidade de modernizar suas Fôrças Armadas, o Govêrno do Irã propôs adquirir aos Estados Unidos 600 milhões de dólares em armamentos. O Chefe do Govêrno do Irã é:

a) **Rei Faissal**
b) **Xainxá Reza Pahlevi**
c) **Habib Bourguiba**

6) O Presidente Eduardo Frei, do Chile, discursou na abertura dos trabalhos legislativos dêste ano, enfatizando a necessidade de reformas constitucionais, sobretudo a que permite ao Presidente dissolver o Parlamento. Frei foi eleito e tem apoio do:

a) **Partido Comunista**
b) **Partido Socialista**
c) **Partido Democrata-Cristão**

(........................)

O NOME

Pelas informações fornecidas abaixo, procure identificar o nome de um dos líderes, responsáveis pelas agitações na França.

Proibido oficialmente de entrar em território francês, o chamado chefe dos "estudantes zangados", permaneceu apenas meia hora na França em mais uma tentativa de protesto. É considerado o líder do Movimento 22 de Março, organização que desencadeou a atual crise.

RESPOSTAS

O MUNDO: 1) b; 2) c; 3) a; 4) b; 5) b; 6) c.
O PAÍS: 1) b; 2) a; 3) c; 4) b; 5) b.
O NOME: Daniel Cohn-Bendit.

A ESCRITA NO JORNAL

J. BANDEIRA COSTA

A NOVA PRAGA DAS SIGLAS

Eu estava com uma sigla na garganta desde que foi aprovada a Reforma Administrativa da União: DASP. O Departamento Administrativo do Serviço Público perdeu algumas funções, mudou o nome para Departamento Administrativo do Pessoal Civil, mas ficou-lhe a velha sigla, como um fantasma a rondar pelos corredores do edifício do Ministério da Fazenda.

Mudei, porém, de opinião. Antes DASP do que DAPEC, de acôrdo com os neologistas que estão encarregados da reforma dos Ministérios.

Devo explicar que falo de siglas pelo horror que sempre tive a elas, a não ser uma meia dúzia, pequeninas e graciosas. Incompatíveis com a escrita do jornal aí vêm elas como uma nuvem de gafanhotos.

À falta de melhores recursos para fazer palavras, os encarregados de elaborar a reforma e dar novos nomes a divisões e departamentos passaram a criar siglas pronunciáveis. Contei quase 50 na nova estrutura básica de apenas um Ministério. E cheguei à conclusão de que, se a Academia Brasileira de Filosofia e o Conselho Federal de Cultura não abrirem os olhos, quando os 14 Ministérios tiverem adotado a reforma, teremos um dialeto dominando a linguagem oficial.

Esqueceram os neologistas do Serviço Público que as palavras têm de ser belas para que saiam de tôdas as bôcas. Senão, como as mulheres feias, nascem, vivem e morrem... mas não casam. E será isso o que vai acontecer com as siglas que, sendo pronunciáveis, acabam mesmo sendo palavras e não resumo delas, até que morram abandonadas.

O pior é que essa estranha fecundidade filológica, com fôrça de lei, acabará contaminando a própria língua. Um relatório do Rio Grande do Sul já revela que teve bom êxito "a execução dos trabalhos de campo, a cargo da Secretaria de Agricultura, com a colaboração dos POVIGS dêste INDEA."

Só o diabo ou os veterinários sabem o que quer dizer isso.

Expressões como esta vão surgir daí a pouco com palavras como STESEM, ... ETEFRIA, EXTEX· SA-EP (êles também inventaram as compostas), de maneira que os jornais terão de recorrer aos intérpretes da língua oficial para fazer as suas notícias.

E se formos juntar a tudo isso a linguagem dos deputados, cujos discursos estão cheios de absurdos, como não presença quando há o antônimo ausência, e outros que vou catalogar para mostrar o mau serviço à linguagem que o Congresso presta ao País por alguns dos seus representantes, teremos em breve uma nova Babel.

A linguagem telegráfica das agências de notícias também vem contaminando a escrita do jornal, ora pela pressa com que têm de ser feitas as traduções, ora por falta de melhor vocabulário dos tradutores. O Espanhol está também sofrendo de eczemas semelhantes aos nossos, no caso, por exemplo, de enfatizar, ao invés de dar ênfase.

Se os filólogos não segurarem as rédeas dos que pretendem renovar a língua, dentro de uns 500 anos um carioca não vai entender um fluminense sem antes ir ao dicionário...

A ESCOLA DA NOTÍCIA

CONDE DE NASSAU, UM ENCONTRO DA ARTE COM A HISTÓRIA

O espectador quando entra nos salões do Museu de Arte Moderna onde está montada a exposição Os Pintores de Maurício de Nassau, pode, em uma simples observação, reconstruir o cenário do apogeu do chamado ciclo da cana-de-açúcar. São índios e negros, que dançam ou trabalham, engenhos e senzalas, em sua permanente oposição, capelas e alpendres, sempre unidos pelas orações das senhoras. Albert Eckhout e Franz Post, dois dos mais importantes pintores e documentaristas da missão cultural de Nassau, contam esta história que começa com a implantação no Brasil da colonização em grande escala.

Os donatários, representantes da Coroa portuguêsa em terras brasileiras, vinham na busca de lucros fabulosos, regalias e podêres soberanos. Encontravam grandes áreas prontas para receber trabalho, mas desoladas e vazias. A perspectiva que se apresenta — cultura da cana-de-açúcar. Produto de grande valor comercial na Europa, o açúcar só atingia o consumidor europeu por caminhos cada vez mais complicados, reflexo das mudanças econômicas ocorridas no século XV. O fornecimento, sempre em pequenas quantidades, chegava através dos árabes e dos traficantes italianos do Mediterrâneo. O volume dêste fornecimento, de tão insignificante, levava os comerciantes a vender o açúcar pesado aos gramas.

Os portuguêses já conheciam o bastante do Brasil para esperar que nêle a cana-de-açúcar se desse bem. A costa, com clima quente e úmido, seria favorável a seu desenvolvimento. As previsões iniciais foram plenamente confirmadas com a descoberta da excelente qualidade do solo para o cultivo. Tudo parecia favorável, excetuando-se os braços para trabalhar. Onde encontrá-lo? Como pagá-lo? Índios, a princípio, escravos africanos, logo em seguida, resolvem o problema de forma simples e econômica. O extremo Nordeste, na planície litorânea hoje ocupada por Pernambuco, foi a região ocupada pelas plantações da cana. Assim, donatários, colonizadores, escravos e índios iniciam a cultura do açúcar, produto que até hoje é fonte de divisas em nossas exportações.

A agricultura da cana sòmente se prestava, econòmicamente, a grandes plantações, já que para desbravar e preparar o terreno era necessário o esfôrço reunido de muitos trabalhadores. Não era emprêsa para pequenos proprietários isolados. Isto feito, a plantação, colheita e transporte até os engenhos — onde se prepara e refina o açúcar — só se tornava rendoso quando realizado em grandes quantidades. Era o início da grande propriedade territorial, o surgimento do latifúndio.

A grande propriedade canavieira tinha um centro — o engenho. Chamado também de fábrica, reunia as instalações necessárias para a manipulação da cana e o preparo do açúcar. O nome engenho estendeu-se depois da fábrica para o conjunto da propriedade com suas terras, culturas, tornando-o sinônimo de propriedade canavieira. O engenho é um estabelecimento c o m p l e x o, compreendendo numerosas construções e aparelhos mecânicos: moenda, *onde a cana é espremida;* caldeira, *que fornece o calor necessário ao processo de purificação do caldo;* casa de purgar, *onde se completa esta purificação. Da casa-grande — a habitação do senhor —* à senzala, *uma variedade enorme de construções, algumas suntuosas, outras mais modestas, testemunham a maior ou menor riqueza do senhor de engenho. As terras além dos canaviais são reservadas para outros fins: pastagens, hortas e pequenas plantações para alimentação do numeroso pessoal, matas para o fornecimento de lenha e madeira de construção. E assim formava-se um embrião de cidade.*

Além do açúcar, extraía-se também da cana a aguardente. Era um subproduto de grande consumo interno, e que se exportava para as costas da África onde servia como meio de troca na aquisição de escravos. Produção mais barata, consumo garantido faziam da aguardente, segundo famoso historiador, "um produto mais democrático que o aristocrático açúcar".

A VIDA DOCE DA COLÔNIA

Cultura e Opulência do Brasil por suas Drogas e Minas *é o título do livro de André João de Antonil, escrito em fins do século XVI e que conta em português arcaico o dia-a-dia de um engenho de açúcar. Do Livro Primeiro, capítulo I e com o título de:* Do Cabedal que Hade Ter o Senhor de Hum Engenho Real, *Antonil narra.*

— O ser senhor de engenho é título que muitos aspirarão, por que traz consigo o ser servido, obedecido e respeitado de muitos. E se fôr deve ser homem de cabedal e govêrno. Bem se pode estimar no Brasil o ser senhor de engenho, quanto proporcionadamente se estimam os títulos entre os fidalgos do Reino. Por que engenhos há na Bahia que dão ao senhor quatro mil pães de açúcar e outros pouco menos, com a cana obrigada à moenda, de cujo rendimento logra o engenho ao menos a metade, como qualquer outra que nêle se mói, e em algumas partes mais que a metade.

— Servem ao senhor de engenho em vários ofícios, além dos escravos de enxada e foice, que tem nas fazendas e moendas, e fora os mulatos e mulatas, negros e negras de casa ou ocupados em outra parte; barqueiros, canoeiros, calafates, carapinas, carreiros, oleiros, vaqueiros, pastôres e pescadores. Tem mais cada senhor dêstes necessàriamente, um mestre de açúcar, um banqueiro e um contrabanqueiro, um purgador, um caixeiro no engenho e outro na cidade. Feitores no partido e roças, um feitor-mor do engenho. E para o espiritual, um sacerdote e seu capelão.

— Os escravos são as mãos e os pés do senhor do engenho; porque sem êles no Brasil não é possível fazer, conservar e aumentar a fazenda, nem ter engenho corrente. E do modo com que se precisa dêles, depende tê-los bons ou maus para o serviço. Por isso é necessário comprar cada ano algumas peças e reparti-las pelos partidos, roças, serrarias e barcas. E por que comumente são de nações diversas e uns mais boçais que outros e de figuras muito diferentes, é preciso fazer a repartição com cuidado e escolha, e não às cegas.

MACKSEN LUIZ

A MATEMÁTICA DO FATO

VICTOR CHIRITY

SAPATOS DE GRAÇA?

— Você quer ganhar 4 pares de sapatos, todos a sua escolha?

— Ganhar de graça? Lógico que quero, mas o que devo fazer? Este diálogo entre dois alunos do Pedro II repete-se, temos certeza, em diversos lugares.

— O negócio é o seguinte — dizia o vendedor —, você só pagará, na realidade, NCr$ 10,00 que é o preço dêsses 4 formulários.

— E o que faço com êles?

— Você os preenche, mencionando em cada um, o tipo de sapato que deseja. Êsse formulário de cima, já foi preenchido por mim, os seus são sòmente os 4 seguintes.

— Muito bem, já preenchi.

— Agora remeto os formulários para a fábrica. Depois de destacarem aquêle que eu mesmo preenchi, juntam aos 4 preenchidos por você outros 4, em branco. Formam-se assim, 4 blocos de 5 fôlhas cada (um já preenchido e 4 em branco). Enviam, finalmente, o meu sapato e você me dará NCr$ 40,00 para que possa retirá-lo do Correio.

— Mais NCr$ 40,00?

— Bem, o que faço com os 4 blocos de formulário?

— Você passa adiante para outras 4 pessoas. De cada uma receberá NCr$ 10,00, reavendo, portanto, os NCr$ 40,00.

— Está melhorando. Mas e os meus sapatos?

— Para cada bloco que você remeter, o fabricante mandará um par, lembrando, contudo, que para retirá-lo é preciso pedir, adiantadamente, NCr$ 40,00 da pessoa a quem você passou.

— A fábrica deve ter um prejuízo enorme, vendendo 4 pares a NCr$ 10,00?

A fábrica terá prejuízo? Não tendo, o sapato sairá pràticamente de graça, perdendo alguém nas transações? Mas quem perderá?

O leitor é capaz de responder a essas perguntas?

EXPLICAÇÃO

A fábrica não tem prejuízo algum. A pessoa só retira o sapato se der os NCr$ 40,00. Logo, para ela, tudo se passa como se fôsse uma venda normal. O par, a NCr$ 40,00.

Mas alguém tem que levar o prejuízo.

Admitamos que você passe para mais 4 pessoas, recebendo assim, os 4 pares. Cada uma dessas 4 pessoas deverá passar para mais 4, perfazendo 16 pessoas. Essas 16, para 64 e assim por diante.

Observamos então o crescimento:

4, 16, 64, 256, 1 024...

O que constitui, em matemática, uma progressão geométrica. de razão igual a 4.

Na quinta vez que o processo fôr repetido. 1 024 pessoas já terão participado da corrente. Na décima, serão 1 048 576.

Haverá uma ocasião em que não se terá a quem passar a corrente, como é fácil de se concluir. E os últimos terão o prejuízo.

Logo, a corrente é interessante (e muito) para a fábrica. A venda é enorme e sem pagar vendedor algum.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Terça-Feira, 28-5-68 Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

● A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Alberto, Luciano, Marcílio, Justo, Armínia, Benta e Margarida.

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até às 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Massa de ar polar em transição para tropical, dominando as regiões Leste, Centro-Oeste e Sul do País até Santa Catarina, ocasionando bom tempo em tôda a sua extensão e temperaturas em elevação. Frente fria localizada ao Norte do Uruguai, com atividade moderada, prevendo-se no seu deslocamento gradual para Nordeste, e sua penetração no Rio Grande do Sul, nas próximas 12 horas. A Região Nordeste continua sob regime de mau tempo, ocasionado por convergência tropical.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 29.0
MÍNIMA — 13.6

O SOL

NASC. — 6h21m
OCASO — 17h18m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: bom no interior, com pancadas de chuvas no litoral. Temperatura: estável. **Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas:** Tempo: instável com pancadas de chuvas esparsas e períodos de melhoria. Temperatura: estável. **Sergipe — Bahia** — Tempo: bom no interior com pancadas de chuvas esparsas no litoral. Temperatura: estável. **Minas Gerais — Espírito Santo** — Tempo: bom. Temperatura: estável. **Rio de Janeiro — Guanabara:** Tempo: bom, névoa úmida pela manhã. Temperatura: em elevação. Ventos: variáveis, fracos. Visib.: moderada pela manhã, passando a boa. **Goiás — Mato Grosso:** Tempo: bom. Temperatura: em ligeira elevação. **São Paulo — Paraná** — Tempo: bom, névoa úmida pela manhã. Temperatura: em elevação. **Santa Catarina** — Tempo: bom passando a instável no fim do período. Temperatura: estável, declinando no fim do período. **Rio Grande do Sul** — Tempo: instável com chuvas. Temperatura: em declínio.

A LUA

NOVA

OS VENTOS

VARIÁVEL

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
2h50m/1,2m e 15h45m/1,3m
BAIXA-MAR
9h45m/0,2m e 22h45m/0,6m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 14º, encoberto; Santiago, 8º9, nublado; Montevidéu, 14º, nublado; Bogotá, 16º6, nublado; Caracas, 27º, nublado; México, 23º, bom; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, sol; Port-of-Spain (Trinidad), 28º, nublado; Nova Iorque, encoberto; Miami, 28º, bom; Chicago, 17º, bom; Los Angeles, 32º, sol; Londres, 14º, chuva; Paris, 22º, chuva; Berlim, 22º, nublado; Moscou, 11º, encoberto; Roma, 27º, encoberto; Lisboa, 21º5, nublado; Montreal, 15º6, sol; Quebec, 15º, sol; Tóquio, 20º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

COMPRA-SE E VENDE-SE ap. aceitam-se clientes Caixa Econômica. Tels.: 32-4593 — 45-7279.

A VENDA ap. 5-201 Cardeal D. Sebastião Leme, 67, com 6 milh. entrada resto a combinar. Chave ap. 302 — 52-4981 e 22-0764.

ATENÇÃO — Centro — Vendo ap. vazio, qt. e sl. conjugado, kitch. e banh. compl. Preço de ocasião facilitado, Rua Santana, 73 ap. 1308. Corretor no local. — Inf. tel. 52-9980 — Creci 784. Davi.

BAIRRO DE FATIMA — Vazio, sl. e qto. sep. depends. empreg. 10 mil sinal. R. Cardeal D. Sebastião Leme, 81 ap. 5-104 — Tratar 42-5858 e 42-7172, Pimentel — Creci 160 RJ.

CENTRO: — Vendo apartamento vazio, com saleta, quarto, coz., banh., terraço. Ver na Rua Santana, 73, ap. 303. Peq. Ent. Saldo prest. de NCr$ 300, sem juros. Tratar: CYRILLO SANTOS IMÓVEIS — Creci 717 — Telefone 49-5217.

CENTRO — Vende-se ap. 607. Rua Ubaldino do Amaral, 41, vazio de frente, conjugado, sinal NCr$ 7 mil restante 3 anos. Chaves com porteiro. Tratar: Predial Palermo Ltda. Rua Senador Dantas, 117, sl. 905. Tel. 32-9021 — 52-4325 — CRECI 455.

CENTRO — Vendo terreno esquina 2 frentes, pronto p/ construir, 2 pavtos. c| planta aprovada etc. Oportunidade. Tel. 52-1042.

CENTRO — Vendemos. Av. Henrique Valadares 35, apts. c| ampla sala, 2 qts. c| arm., banh. social, área serv. c| tanque, qto. e WC de empregada. — Sinal: NCr$ 7 000,00; 6 meses após escritura NCr$ 2 600,00; 12 meses após escritura NCr$ 4 500,00; 18 meses após escritura NCr$ 4 500,00. Saldo em 35 prest., sendo 15 NCr$ 220,00 e 20 rest. NCr$ 350,00 vencendo-se a primeira 90 dias após a escrit. Ver local, apto. 203 c| Sr. Francisco e tratar na Av. Churchill, 129, gr. 1 001. — Tels.: 42-9774 e 32-2076. — (CRECI 713).

CENTRO — Pronto para morar. Vendo ap. saleta, sala, qt. separado, banh., coz. Rua do Resende. Para ver marcar hora. Inf. Av. Erasmo Braga, 277 sl. 102. Tel. 42-8460. Aguiar — CRECI 581.

CENTRO — R. do Riachuelo, 10, apto. 2 quartos área, tanque, sinteco, vazio, financ. Inf. R. da Carioca, 32, sl. 901. CRECI 712.

CENTRO — Senador, 232-234 vd. altos e baixos, jt. ou sep. terr. 11,60x24,00. Não é foreiro. — Ver local. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — Creci 82.

ENTREGO vazio por 35 000, c/ 50% de ent., saldo a comb., ótimo ap. c/ sl., 2 qts., coz., banh., dep. emp. e garagem — R. André Cavalcanti, 100, jto. à Riachuelo — Ver c/ Sr. Otavio na portaria, das 12 às 17 horas.

ESTACIO — Vd. terr. 9,50x16,90x37,85 plano: c/4 000 de entr. prest. 150 s/juros. Ver São Frederico entre os nºs. 15 e 39. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi 86. Tel. 48-0804. Creci n.º 82.

ESTACIO — Casa vazia, pintada de nova. Vdo. São Diniz, 11, 2 qts., sl., coz., banh., ter. 6x28. Ver 14 às 17, dom. 10 às 12 — Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0804 — Creci 82.

FATIMA — Ap. vazio c/ sala, qto. separados, peças amplas. Vende-se na Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 171, ap. 5-306. Ent. 6 mil, prest. 300 s/j. Ver no local c/ porteiro. Tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. CRECI 1 273-J-305.

SAUDE — Vendo hoje, negocio urgente, ap. pequeno com apenas NCr$ 3 mil de entrada e o saldo 6 500 já fin. em prestações de 70 cruzeiros novos por mês. Está alug. por 130,00 — Tel. 32-9836 — Freitas.

VENDO — Rua Ubaldino do Amaral, 90, apto. 1 301 — Sala e quarto separados com depend. completa de empregada. Final de construção. Sinal NCr$ 8 000,00. Financiado pela COPEG — 10 anos — Tratar Av. Rio Branco, 114, 1.º andar. Sr. Zumi.

VENDE-SE ou ALUGA-SE o ap. 1005 da Rua Alvaro Alvim, 24. Tratar na Rua México, 148 sala 203. Tel. 32-9513, Sr. Araújo.

VENDO apartamento vazio, frente (edifício misto) na Rua Pedro Primeiro n.º 7 ap. 707 c/ 3 qts., sala, cozinha, banheiro, área e dep. empregada. Preço excepcional e condições ótimas. Ver diretamente c| Fernandes — Creci 400 de 9 às 17h no ap. 707. — Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar sala 209. Tel. 52-2899.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO — Vende-se o apartamento 304, da Rua Cândido Mendes, 359, com saleta, sala, varanda, 3 quartos, dependências p /empregados, cozinha, banheiro completo etc. — Preço: 45 000,00, para visitas e detalhes: com Marques Pereira. Tel. 23-8788 — CRECI 1431.

APARTAMENTO, vazio, frente, predio sob pilotis, pintado, sinteco, 50 m2, sala, quarto, cozinha, banheiro, ver diàriamente no local com o porteiro, na Rua Candido Mendes, 227, ap. 601 — Tel. 57-6787.

GLORIA — Vendemos pronto, de frente, ap. com sala e quarto completamente separados, 1. inv., coz e banh. Preço de apenas .. 17 500 com 7 na escrit. e o saldo em 36 meses. O ap. está alugado s| cont. Entregamos, vazio, Ver diàriamente das 13 às 17 horas com o corretor na portaria na Rua Benjamim Constant, 135. Inf. Rocha, Mendonça Imoveis — Av. Nilo Peçanha, 151 9.º andar. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

GLORIA — Cândido Mendes, 335 ap. 204 vd., 2 qts., sl., coz., banh. compl., dep. empreg., garagem. Aceito Caixa. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. — Tel.: 48-0804. Creci 82.

GLORIA — Oportunidade excepcional. 1 Sala e 1 qto. separados, cozinha e banheiro. Com financiamento de 70% após as chaves. Obra aceleradíssima, já na 11a. laje. Junto à ACM. Sinal de NCr$ 700,00. Todos de frente. Construção a cargo da Brasinco. Mais detalhes à Rua da Lapa, 200, diàriamente, das 9 às 21 horas, inclusive aos domingos ou à Av. Rio Branco, 156 s| 801. Tels. 32-3813, 52-7494, ... 52-8774 e 22-2793. JULIO BOGORICIN. CRECI 95.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO de luxo, 180 metros quadrados, com telefone, único no andar. Esquina Rua Cruz Lima com Senador Vergueiro. — Vende-se informações tel. .... 45-2338 entre 18 até às 20 horas.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendemos apto. quarto, sala, separado, coz. banh. c/ apenas NCr$ 5 500 de ent. e o saldo financiado em 3 anos, o apto. está ocupado com contrato vencido, correndo a desocupação p/ conta de nossa firma. Ver exclusivamente de 2a. a 6a.-feira c/ o corretor na portaria das 14 às 16 horas, na R. Silveira Martins, 147, apto. 106 e tratar na Curvelo S/A., telefones. 32-7711 e 52-6285. CRECI 1268 — J-288.

CATETE — Aluga-se ap. 805 Rua Silveira Martins, 157 c| sala-quarto sep., coz., banh., arm. embut., todo pintado. Chaves c| porteiro. Tratar: Predial Palermo Ltda. Rua Senador Dantas, 117, sl 905 — Tels.: 32-9021 — 52-4325 — CRECI n.º 455.

COMPRO aps. sala, quarto sep. coz., banh. Flamengo, Catete para clientes. Resolvo rapido ent. 10 000,00 restante prazo curto. — Tel. 23-1214 — CRECI 644 Veloso.

CATETE — Vendo ap., quarto e sala separado, 20 à vista, outro Rua Paissandu, 162, conjugado, 18 à vista (ambos vazios). Tratar Tel. 56-7542.

CATETE — Vdo. ótimo apto. conj. p/ renda. Rua Catete, 238. Tel. 25-9613. Edson. Base 18 000.

FLAMENGO: — Praia do Russell, com vista para o mar, vendemos apartamento, com 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área, deps. p| emp. — Garagem — NCr$ 80 000,00 — Facilitado em 18 meses. — Imobiliária Molinari, Ltda. — Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Telefone 37-7436 — J-306 — Creci 680.

FLAMENGO — Vdo. ótimo apto. frente, sl., qto., sep. dep. com. Rua Barão Flamengo, 35, Telefone 25-9613 — Edson — Base 38 000.

FLAMENGO — Rua do Catete, 214. Vendemos o ap. 1207, novo, vazio com sala e quarto separados, coz., e banh. Preço e condições especiais. Ver diàriamente das 13 às 17 horas com o nosso corretor na portaria. Aceitase Caixa Economica. Inf. Rocha, Mendonça Imoveis — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º andar. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

LARGO DO MACHADO, 11, ap. 302, vazio, frente para a praça, sala, 3 qts. dep. Ver no local — Preço: base 70 mil, melhor oferta à vista. Tratar com o proprietário. Tel. 37-9240.

FLAMENGO — Rua Paissandu, quarteirão da praia, térreo, qt., sala separado, cozinha compl. área com tanque, banh. compl. 17 000 de entrada, saldo em 24 x 810,00. Inf. tel. 31-0302. Rua Ouvidor 63|311 — William Nadruz — CRECI 1 403.

FLAMENGO — Entr. 15 000 e saldo a combinar. Vendo ap. Rua Candido Mendes com sala, 2 qts., j. inverno, banh., coz., dep. empregada. Inf. Av. Erasmo Braga 277, sala 102. Tel. 42-8460 — Aguiar — CRECI 581.

FLAMENGO — Vazio — Prédio moderno — s| pilotis — Vendo apto. com sala, 3 qtos. (arm. emb.), 2 banhs., copa, coz., dep. empreg. etc. Preço: 70 mil. Sinal: 50 mil. Saldo a comb. Veja hoje das 8 às 18 à Rua Senador Vergueiro, 228. Inf. no local c| Paulo ou 22-5814 — 32-5735 — Adm. Bens Pedro Silveira. Creci 1336.

FLAMENGO — Praia do Flamengo, 72. Vendemos conjugado c| banh. e coz. por apenas 14.500. Pequena entrada e o saldo em prest. de 240 mil. O ap. está ocupado s| contrato mas entregamos vazio. Ver com o corretor na portaria diàriamente das 13 às 17 horas. Inf. Rocha, Mendonça Imoveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º andar. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já em final de alvenaria. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas e garagem. Construção da SERVENCO e M. Hazan & Nudelman. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 460,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. Informações no local até as 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels.: 32-3813, 52-7494, 52-8774 e .. 22-2793. — JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

PRECISO de varios apartamentos vazio ou alugado tenho comp. de conj. até 3 quartos nos bairros Flamengo, Catete, Laranjeiras, Gloria. Sem desp. vsa. Resolvo 30 dias. Tratar Pres. Vargas 590 sl. 211, tel. 23-1214. CRECI 644. Veloso.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se excelente apartamento duplex-cobertura, com vista excepcional. Pronta entrega. Preço NCr$ ... 350 000,00. Área total de 420m2. Demais informações em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco 173, 14.º andar. Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

LARANJ. — C. VELHO

CASA PARA ENTREGA VAGA — Em terreno de 12 x 30 constando de: 2 salas, 4 quartos, banh., coz., desp. Preço NCr$ 80 000,00 c/ 50% em 1 ano. CIVIA, Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830, de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640.

LARANJEIRAS: — Rua Soares Cabral, 58, ap. 803 — Frente — Vendemos p| entrega 6 meses, ap. com 2 quartos, sala, banh., cozinha area deps. p/ emp. — NCr$ 20 000,00 de sinal. Saldo em 18 meses — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana n. 647, s| 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — Creci 680.

LARANJEIRAS — Vdo. ap. vazio de luxo, ricamente mobiliado c/ telefone, c/ saleta, sl., salão, varanda, 3 qts., dep. emp., armários embutidos. Ver Rua General Glicério, 400 ap. 904. Trt. Cyrillo Santos Imóveis — Creci 717. Tel. 49-5217.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. claro na Rua General Glicério n. 486, apto. 204, de sala, saleta, terraço, 3 quartos e demais dependencias e ótima garagem.

LARANJEIRAS — Vendo ótimo ap. 3 qts., sl., demais dep. e terraço. 50 000 a comb. 1 ano. Ver R. Prof. Ortiz Monteiro, 220, ap., s/ 401, das 10 as 12 e 15 as 18 hs. — Tratar 37-6366.

VENDE-SE o ap. 503 da Rua das Laranjeiras, 452 alugado por NCr$ 648,00 mais taxas c/sala, 3 qts., 2 b., copa-coz., área c/tanque e dep. empreg. Visitas das 8,30 às 11h30m. Tratar na AD. de IM. MASSET LTDA. R. Debret, 79 gr. 408 tel. 42-6728 — 42-1335 — 32-8317. Creci 1131.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Compro aps., casas e terrenos p| clientes. Inf. — 43-8463 — CRECI 497 — NB. Também avaliamos.

ATENÇÃO — Botafogo — Vendo ap. vazio, 1 por andar c/ 2 sl., 4 qts., 2 banhs. soc., 2 qts. empregada, grande terraço, de frente. dep. emp. e garagem, 280 m2. Preço 140 000,00 e combinar. Honório de Barros, 28, 7.º andar. Inf. tel. 52-9980 — Creci 784. Davi.

BOTAFOGO — Rua Voluntários da Patria, 357, ap. 604 — Vendemos com 2 quartos, ampla sala, banheiro, cozinha, área, deps. p| emp. — NCr$ 25 000,00 de sinal. Saldo prestações NCr$ 1 060,00 mensais. — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — Creci 680.

BOTAFOGO — Vende-se ap. 807 Rua Voluntarios da Patria, 452, 1a. locação, vazio, c| sala, quarto, coz., banh., c| tanque e dep. compl. empr. Chaves c| porteiro. Tratar: Predial Palermo Ltda. Rua Senador Dantas, 117, s/ 905 — Tels. 32-9021 — 52-4325 — CRECI n.º 455.

BOTAFOGO — Compra-se terreno ou casa antiga. Telefonar 31-1054. Dr. Antônio Carlos.

BOTAFOGO — Vendemos ap. frente, sala, 2 qts., coz., banh., var., deps. — NCr$ 30 mil à vista — R. Clarisse Índio do Brasil — BARROS FILHO E CIA. (Desde 1936) — Av. R. Branco, 108, gr. 801 — 42-0812 e 42-1040 — CRECI 805.

BOTAFOGO — Vendemos na Av. Pasteur, 184. Otimo ap| com sala, 2 qts., coz., banh., quarto e WC de empreg. e garagem. Preço baixo e condições facilitadas por estar alugado sem cont. Entregamos vazio. Ver de segunda a sexta-feira das 10 às 12 hs. com o nosso corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha 151, 9.º andar. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

BOTAFOGO — VISTA PARA O MAR — Sala e quarto separados. Com dependências de empregada e GARAGEM. QUASE PRONTOS. Em prédio sôbre pilotis. — Apenas 435,00 mensais e entrada de 4 000,00 (e parte financiada após as chaves). Construção da SOCICO. Veja hoje na obra à Rua Venceslau Brás, 14 (quase esquina de Pasteur) até às 21 horas ou em nossos escritorios na Av. Rio Branco, 156 s| 801. — Tels. 32-3813, 52-7494, 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

BOTAFOGO — Oportunidade única. Vende-se ap. c| 2 frentes de esquina, sala, 3 qts. e mais dependências. Parte facilitada. Ver R. Alvares Borgeth, 6, ap. 202.

PRAIA DE BOTAFOGO COM VISTA P| O MAR ESQ. DE S. CLEMENTE. — Com sala, 2 quartos e dependências completas para empregada e garagem. Vista deslumbrante. Todos os apartamentos de frente. Fundações já concluídas. Sinal NCr$ 2 000,00. Construção c| a garantia de H. Mendlowicz. Veja hoje no local, diàriamente até às 22 horas, inclusive domingos, ou Av. Rio Branco 156 s| 801. Tels. 32-3813 — 52-7494 — 52-8774 — 22-2793. — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

PRECISO de varios aps. vazios ou alugados para clientes sem desp. p| VS de conj. até 3 quartos. Resolvo 30 dias. Faça uma visita Pres. Vargas 590 211. Telefone 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VAZIO — Frente 2 quartos, sala, dep. emp. compl. 110 m2. Peças grandes. Rua Matriz 108, ap. 302. Ent. 16 000, rest. 3 anos. Est. outra proposta. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

LEME — COPACABANA

AILTON — Vendo ótimo ap. sala e quarto separado. Entrada: NCr$ 10 000,00. Barata Ribeiro, 90|210 — 57-7599 e 56-0943 — Creci 192 — 4a.

ATENÇÃO — Copacabana, V. ap. 2 qts. sl. dep. emp. 1.º locação. "BRILHANTE" — Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tel. 57-6809 e 57-5187, Léo — CRECI 243.

ATENÇÃO — Copacabana — V. vários ap. qt. sl sep. e conjs. Tratar "BRILHANTE" — Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tel. 57-6809 e 57.5187, Léo — CRECI 243.

ATENÇÃO — Vdo. ót. ap. 3 qts. sla. mais dep. garagem, 15 000. Sinal, 20 000 a comb. e 35 finc. 38-3340 e 42-1337, P. Lime — Creci 650.

ATENÇÃO — Compro aps. casas e terrenos p| clientes. Inf. Tel. 43-8463 — CRECI 497 — NB. — Também avaliamos.

ATLANTICA — 2 salas, 3 qts., c| armarios, 2 banhs., copa-cozinha, dep. de empregada e garagem — tapetes, cortinas e varias benfeitorias. Ver no local na Avenida Atlântica n. 2 946 — 2.º andar. Tratar com JULIO BOGORACIN Dep. Imoveis Prontos, na R. Barata Ribeiro n. 586, loja. Tels. 56-9396 e 56-9397 — CRECI 95.

ATLANTICA — 2 salas, 3 qts., varanda em tôda a frente e garagem. Ver no local na Avenida Atlântica n. 1 212, 11.º andar — NCr$ 160 000,00 em 2 anos. — Tratar com JULIO BOGORICIN Dep. Imoveis Prontos, na Rua BARATA Ribeiro n. 586 — loja — Tels. 56-9396 e 56-9397, até 21 horas — CRECI 95.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — ZONAS Sul, Centro, Norte — Precisamos comprar p| clientes, aps. casas e terrenos (mesmo alugados), condições a combinar. — Atendemos a domicílio s| compromisso, ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA, 25 anos de tradição — Rua Quitanda, 20, s| 101. Tels. 31-0804 e 31-0994. Corretor oficial. (CRECI 232). (X

A VENDA — Ap. nôvo, final da const. um p| and. alto c| salão, sala de almoço, 3 qts., c| armarios, 2 banhs. sociais, copa e coz., 2 vagas de garagem, dep. compl. p| emp. etc 140 mil c| 50% 18 meses. Trat. c| O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66 — 716 — 57-2023 e 36-3138 — CRECI 1 100.

ATENÇÃO — Ocasião — P. 4 — Vendo de frente, ap. conjugado c| cozinha e banh., 13 000 de entrada e 250,00 mensais, facilito entrada — 36-1954, Marli — Creci 1277.

APARTAMENTO vazio Copacabana, mobiliado c| TV, rádio, geladeira, móveis de luxo etc., c/ qts., salão conj., coz., banh. — Ver R. Sá Ferreira, 228 ap. 925. Trt. Cyrillo Santos Imóveis — Creci 717. Tel. 49-5217.

ATENÇÃO — Copacabana — Vendo amplo e lindo ap. cobertura c/ vista para a praia c/ salão de 40 m2, 1 qrt. 19 m2, grande terraço de frente, e demais dep. c| arm. embu., fino acab. Rua Aires Saldanha, 36 C-01. Preço à vista NCr$ 95 000,00. Financio 1 ano a combinar. Corretor no local. Inf. tel. 52-9980 — Creci 784.

APARTAMENTO EM COPACABANA. Rua Constante Ramos, 154, esquina de Pompeu Loureiro, apto. 401, com salão, 3 quartos, dependências completas e garagem. Prédio sôbre pilotis e fachada em cerâmica esmaltada. Entrada NCr$ 39 000,00, nos primeiros 36 meses NCr$ .. 1 962,76 e nos últimos 24 meses NCr$ 1 128,96 ou em maior prazo. Ver no local. Corretores até às 22 horas. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. — Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

ALUGAMOS por temporada, aps. mobs., de 1 ou mais quartos — Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304. Tel. 37-9358.

APARTAMENTO EM COPACABANA. Rua 5 de Julho, 350, ap. C-01. C| salão, 3 quartos, 2 banheiros em côr, magnífico terraço com 55m2, solarium de 61 m2, com piscina. Garagem. Entrada (fa-ci-li-ta-da) de NCr$ 78 000,00, 6 parcelas intermediárias de NCr$ 10 000,00 e o saldo em 36 mensalidades de NCr$ 1 516,00. Ou em maior prazo. Entrega em 15 de junho. Corretores no local até à 22h Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels.: .... 31-1091 e 31-1721. — CRECI 193.

APARTAMENTO de sala e quarto sep., em Copacabana, andar alto — Frente para o mar. Vendo — Tel.: 57-5793 — CRECI n.º 816.

APARTAMENTO — Vendo, 2 quartos com dep. — Financiado, Pôsto 3 112 — Tel. 57-5793 — CRECI 816.

BARATA RIBEIRO, 292, ap. 904 — Vdo. lindo decorado — Edif. 4 ap. p/ andar, 1 sala, 1 quarto, coz., área c/ tanque, jard. inv. etc, já com financ. Caixa — Ent. a combinar, das 9,30 as 16hs. vazio.

BOLIVAR — Vendo lindo ap. luxo, 2 qts., c/ arms., sl., jar. inverno, demais dep., todo atapetado e pintado a óleo. 55 000 à vista — Visitas: 37-6366, até 19 horas.

COPACABANA: — Rua Ministro Viveiros de Castro, 82, ap. 204 — Frente — Vendemos 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área, deps. p| emp. — Sinal: NCr$ 16 000,00. Saldo NCr$ 500,00 mensais — Imobiliaria Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — Creci 680.

COPACABANA: — Av. Atlântica n 2 112 — Vendemos com acabamento, alto luxo, ap. com 4 quartos com arm., 2 salas, sala para refeições — 3 banheiros sociais, copa e cozinha, área, deps. p| emp. com 2 quartos, garagem. Preço e condições a combinar. — Imobiliária Molinari Ltda., na Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — Creci 680.

COPACABANA: — Rua Sousa Lima, 397, ap. 902 — Vendemos com sinteco, pintura a óleo, sancas, 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, deps. p| emp. Garagem na escritura NCr$ 35 000,00 de sinal. Saldo facilitado Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Telefone 37-7436 — J-306 — Creci 680.

COPACABANA — TRÊS QUARTOS — COM GARAGEM. RUA BELFORT ROXO, 197 (à 100 ms. da praia). Já em término de alvenaria. Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências completas para empregada e garagem. Tôdas de frente, Construção de RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA. Informações local diàriamente inclusive domingos das 9 às 20 horas ou na Av. Rio Branco, 156 s| 801. Telefones: 32-3813, ... 52-7494, 52-8774 e .. 22-2793. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

COPACABANA — Vende-se conj. grande podendo separar, de frente, andar alto, muito claro, banheiro completo, todo pintado. Fica na Av. Cop. Preço NCr$ ... 17 000 com NCr$ 13 000 entrada. Restante facilitado. Estava alugado NCr$ 300,00. Tratar com proprietário, Barata Ribeiro, 74, apto. 906.

COPACABANA: — Rua Cinco de Julho, 47 — Vendemos 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área, deps. p| emp. — NCr$ 60 000,00 — Condições a combinar. — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Telefone 37-7436 — J-306 — Creci 680.

CONSELHEIRO LAFAIETE — Vendo ap. c| 3 qts., 2 salas, 2 banhs. e dependências, ocupa todo o andar, NCr$ 110., 50% 2 anos. Rua Luís Seabra. CRECI 363 — Telefones 47-7327 — 47-7370.

COPACABANA: — Rua Djalma Ulrich, 201, frente — Vendemos 2 quartos, saleta, 2 salas, distintas, banh. completo, copa-cozinha, área, deps. p| emp., pátio com jardins p| estacionamento carros — NCr$ 85 000,00. — Condições a combinar. — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana n. 647, s| 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — Creci 680.

COPACABANA — Compro apto. mínimo dois quartos, podendo ser à vista. Negócio direto, sem intermediários. Tel.: 57-0222.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. com 2 salas, 3 ótimos quartos, arm. emb., demais peças, garagem em condomínio — Tel. 57-3879.

COPACABANA — Posto 6 — Vendo ótimo ap. frente com ótima sala, 2 ótimos quartos, todo pintado a óleo, banh., coz., demais peças — Tel. 57-3879.

COPACABANA — (Posto 6) — Vendo ótimo ap. c/ s/, 3 qts., dep. compl., próx. à praia — Base: 52 mil c/ 50% — Facil. e o rest. em 320,00 mensais — Ver na Rua Francisco Sá, 38/206.

COPACABANA — Vende-se a R. Sta. Clara, 142, apto. 904, qto. banh., kitch, varanda. Alugado s/ contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138 ter. Tel.: 32-2783.

COPACABANA — Vende-se a Av. N. S. Copacabana, 1246, apto. 1107, sl., 3 qts., demais depend. garagem. Alugado s/ contrato. — Tratar Av. Rio Branco, 138, ter. Tel.: 32-2783.

COPACABANA — Princesa Isabel — Vendo vazio, qt., sl., sep. com dep. comp. c| garagem. Preço 35 mil c| Havel. Tel. 22-6783 — CRECI 1246.

COPACABANA — Gustavo Sampaio, vendo ap. vazio c| qto. sala conj. coz., banh. Preço 13 m. ent. Rest. NCr$ 113,00 p| Caixa Economica. Tratar c| Havel — Tel. 22-6783 — CRECI 1246.

COPACABANA — Vendo ap. de luxo, Rua Santa Clara, 239, esquina com Rua Lacerda Coutinho, com todos os comodos de frente, inclusive area de serv. 4 qts., 2 banhs. com azulejos até teto, chão marmore, salão com 32 m2, copa, cozinha, chão marmore azulejos até teto, 2 qts. empregada, banheiro emp. com boxe e bidê, compartimento p| dispensa, armarios embutidos em todos os quartos, inclusive nos de empregada, vaga na garagem. Preço NCr$ 180 000 com NCr$ .. 100 000 de ent. e saldo a combinar. Ver no local e tratar tel. 31-0302. Rua Ouvidor 63 s| 311 William Nadruz — CRECI 1 403.

COPACABANA — Vendo ap. sala, 3 qts., dep. comp. 55 000, 40 à vista, saldo 15 mil 263,00 mens. p. Cx. Ec. Rua Guimarães Natal, 19|701. Tel. 22-2346 e 36-5008 — C. 1305.

COPACABANA — Vende-se apartamento, um por andar, constando de 1 salão, 1 sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros sociais, — 1 lavabo e demais dependências. — Ver na Rua Constante Ramos n. 85 — 601 com o proprietário.

COPACABANA — Vende-se apartamento de 4 quartos, living, varanda, sala, saleta, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada. Entrega imediata. — Rua Assis Brasil n. 62, apartamento 101. Chaves com o porteiro. Tratar com H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco n. 173, 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

COPACABANA — Vende-se ap. 303, Rua Barata Ribeiro 450. Sala, coz., banh. e quarto de frente. Tratar tel. 37-8336.

COPACABANA — Baratíssimo, urgt. vazio — Vdo. belo ap. fte. 3 qts., sala, copa, coz., gde. terraço, dep. e gar. — Rua L. Miguez — Inf. Araújo. 42-9081 — CRECI 105.

COPACABANA — Financiamento em 10 anos após chaves. Vendemos magnificos apartamentos em prédio sôbre pilotis, em otima rua transversal, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependencias completas de empregada. Informações na PREDIAL AQUARELA — Rua México, n. 11 12.º andar. Tels. 52-3612 e .. 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258.

COPACABANA — Vende-se na R. Djalma Ulrich 110, ap. 805, com sala e quartos separados, cozinha e banheiro. Ocupado. Tratar com H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 173, 14.º andar. Tel.: 31-1895. CRECI 706.

COPACABANA: — Av. Copacabana, 827, ap. 904 — Vendemos p| entrega imediata, ap. com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área, deps. p| emp. — NCr$ 60 000,00 — Condições a combinar — Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — Creci 680.

COPACABANA — Atenção — Urgente. Vdo. belo ap. luxo, fte. vazio c| 250 m, 4 qts., arm. emb., 2 gds. salas, 3 banhs. socs., copa, coz. dep. emp. e garagem. Entr. 50 000 e o saldo 3 anos. Inf. Sr. Mota — 42-9081 — C. 1 055.

COPACABANA — Excelente oportunidade — Ap. pronto em 1a. locação, perto da praia NCr$ 40 mil, facilitados e financiados, sala e quarto separados, mais um qt. reversível (serve p| 2.º qt.), coz. c/ lugar p/ geladeira, banh. em cor, área c| tanque. Vaga na garagem opcional, com financiamento em 8 anos pela Crefisul — Agente financeiro do BNH. Não deixe de ver antes de fazer negocio diàriamente na Av. Princesa Isabel, 300, loja C. Tratar na Par Ltda. R. do Ouvidor, 130, 9.º and. Tels. 22-9435 e 52-1677 — CRECI 456.

DESEJA ALUGAR o seu ap. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Avenida N. S. de Copacabana, 374, sl. 304. Tel. 37-9358.

FIGUEIREDO MAGALHÃES — Vendo ap. vazio, de frente, c| 2 qts., sala, garagem etc. NCr$ 85. 50% em 18 meses. Luís Seabra — CRECI 363 — Tels. 47-7327 e 47-7370.

LEME — Rua Gustavo Sampaio n. 745, aps. 202 e 203 — Vendemos com 3 quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha, área, deps. p| emp. — Preço e condições a combinar. — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, sala 1004 — Tel. 47-7436 — J-306 — Creci 680.

LEME — Vendo ótimo ap. com sala, 2 ótimos, quartos, banh. coz., demais peças — Preço: 45 milhões facilitados — Telefone: 57-3879.

ESTA É A HORA DE COMPRAR. — Av. Copacabana, 500 — Em prédio estritamente comercial com 3 elevadores. Vendemos com obra já iniciada, salas com hall, banheiro privativo e kitch. ou grupo de salas c| hall, banheiro e kitch. Alta classe para seu negócio. Excepcional localização. No coração de Copacabana. — Apenas 1 390,00 de sinal e mensalidades de 247,00. — Construção de Marcos Esquenazi. Venha hoje mesmo ao local. Informações na obra, das 9 às 23 horas, inclusive domingos, ou na Av. Rio Branco, 156 s| 801. Telefones: 52-7494, ... 52-8774, 32-3813 e .. 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

LEME — Vendo 1 apto. confortável 2 por andar aceito oferta à vista. Tratar c/ o proprietário — Telefone 45-9871.

OTIMO ap., o melhor em sua classe, 1a. locação, pronto p| morar. Ap. 901 da Av. Princesa Isabel n.º 300 de sala e qt. separado, mais 1 qt. reversivel, banh., coz., area c/ tanque. Oportunidade única, prédio de luxo, grande play-ground, boa ventilação e iluminação, próximo da praia. Preço NCr$ 38 000, sinal NCr$ 11 000 parte facilitada e o restante mensalmente a NCr$ 580. Vaga na garagem em separado. Ver diàriamente na loja 300-C e tratar na Par Ltda. R. Ouvidor, 130, 9.º andar. Tels. 22-9435 e 52-1677 — CRECI 456.

POSTO 5 — Copacabana — Linda vista mar — Vendo com 2 salas, 2 varandas, 3 grdes. quartos, banh., demais peças. Otimas condições pagamento. A vista 73 milhões ou financiado. Telefone: 57-3879.

POSTO 6 — Vendo lindo ap. 3 qts., sl., demais dep. — R. transv. frente. 90 000 a comb. 1 ano — Tratar 37-6366.

QUASE PRONTO — Sá Ferreira, 184|603, vdo., 2 qts., (1) reversível, gar., etc. Base cessão: 30 mil. Ver local. Tel.: 28-3173.

RUA BELFORT ROXO, 351/103 — Vendo ap., sala, 2 quartos, 40 à vista — Chaves — Tel. 56.7542.

RECEBA SEU APARTAMENTO dentro de 16 meses com a construção totalmente financiada em 40 meses. Vendemos os últimos apartamentos na Rua Figueiredo Magalhães, 973, constando de living, ótimo quarto c/ arm. emb., banheiro com boxe, cozinha, quarto e dep. empregada, área de serviço. Edifício sôbre pilotis e sem lojas. Não importa se V. já é proprietário. O financiamento é concedido na hora. Construção da Cia. Construtora Pederneiras — Incorporação e Vendas CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830, de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P Piza — CRECI 640).

URGENTE — Vende o ap. n.º 606 da Av. N. S. de Copacabana, 314. Edifício Kansas. Ver diàriamente até 16 horas. Preço NCr$ 28 000,00. Aceita-se oferta à vista. Tel. 48-2878. — Moisés.

VENDE APARTAMENTO vazio c| 160 m2, na Praça Arcoverde n.º 208 ou Rua Barata Ribeiro, 208, c| 3 qts., salão, cozinha, banheiros, 2, terraço de frente — Ver diretamente, procurar na portaria Fernandes — CRECI 400, de 9 às 18h, onde terá preço e detalhes ou Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899.

VENDO apartamento vazio, sala e quarto separados, cozinha e banheiro e veranda. Ver diretamente na Rua Domingos Ferreira, 236 ap. 206 (perto da Rua Bolivar por cima do Bob's) procurar na portaria Fernandes — Creci 400 das 9 às 18h. Condições na. 13 500 de entrada, restante em 2 anos. Detalhes após ver na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar sala 209. Tel. 52-2899.

VENDE-SE ap. novo e vazio, de frente, na Av. Princesa Isabel — proximo à praia, com qto., sala, coz., banh. etc. Preço 25 mil — entrada 12 mil, e saldo a combinar. Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda n. 20, s| 101. 31-0994 e 31-0804. (CRECI 232).

VENDE-SE ap. vazio de frente, 5.º andar, c| 1 salão, 3 qts., 2 banh, depend. de empreg., armarios embutidos, lustres, tapetes etc. Rua Siqueira Campos c| Telefone. Preço 80 mil, entrada .. 40 mil, saldo a combinar. — Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda n. 20, sala 101. 31-0994 e .... 31-0804. (CRECI 232).

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — Compro aps. casas e terrenos p| clientes. Inf. Tel.: 43-8463 — CRECI 497 — NB. Também avaliamos.

ATENÇÃO — Compro aps. casas e terrenos p| clientes. Inf. Tel.: .. 43-8463 — CRECI 497 — NB. Também avaliamos.

APARTAMENTO — Praça Antero Quental, 3 quartos, salão, banh. completo, sala jantar, cozinha e dep. empregados (serve para fins comerciais) 35 000,00 entrada restante 40 000,00 em 48 meses tab. price. Ver Avenida General San Martin n.º 749, apto. 101 — Inf. 22-3254.

APARTAMENTO 203 — Vazio — Vendo, na Av. Ataulfo de Paiva n. 1004, 3 qts., sl., coz., banh. 15 mil entr., s. combinar. Ver com o zelador. — Tel. 32-3594.

COBERTURA — Leblon — Quadra da praia, frente, 180 m2, NCr$ 135 000,00 financiado, aceito oferta, pagamento curto prazo. Rita Ludolf, 33, C-01, com Isidro. Tratar proprietário. Prudente de Morais, 1 771 — Cobertura.

COBERTURA — Ipanema — Quadra da praia, 370 m2, superluxo, NCr$ 260 000,00 financiado ou melhor oferta p/ pagamento curto prazo, motivo viagem exterior. — Prudente de Morais, 1771.

IPANEMA — Vdo. terreno vazio — Rua Prudente de Morais. 1 474 tendo 10 m frente x 34 m fundos. Preço excepcional, tôda documentação em ordem. 22-0781 e 52-0665 — CRECI 1 136.

IPANEMA — Compra-se terreno ou casa antiga. Telefonar 31-1054. Dr. Antônio Carlos.

IPANEMA — Incorporação CIVIA. Rua Prudente de Morais, 147, em frente à Praça Gen. Osório e na quadra da praia. Vendemos os últimos aps. c/ 241,00 m2 de área construída constando de salão, 3 ou 4 quartos c/ arms. emb., 2 banheiros em côr, cozinha, quarto e dep. de empr., garagem — Somente 2 ap. por andar em edifício de 8 pavs. com play-ground suspenso. Construção da Cia. Construtora Pederneiras. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830, de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Ap. de 2 qts., sala, com ou sem garagem — Qualquer rua, procuramos p/ clientes, compra imediata — ORSEG — PrEDIAL — Rua Santa Clara, 70 — 3.º and. — CRECI J-319 — Tel. 57-3142.

IPANEMA — Salão, 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Vendemos em magnífico edifício em construção acelerada c| linda vista para o mar e lagoa. SINAL de 3 000,00 E O RESTANTE EM 60 MESES S| JUROS E S| CORREÇÃO MONETÁRIA SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. Ver à Rua Nascimento Silva n. 4, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

IPANEMA — Castelinho — Excelente apto. c/ salão, 3 qts., c/ arm. embut., 2 banhs., foil, ampla copa, coz., área, depends. e garagem. Final de construção. Entrega em 5 meses. Preço 151. 750 facilitados. Inf. Tels.: 42-0597 22-1132 — CRECI 525.

IPANEMA — FINANCIADO APÓS AS CHAVES. Sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependência e garagem. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis, junto ao Panorama Palace Hotel c| linda vista p| o mar e lagoa. Sinal 1 800,00 e o restante sem parcelas intermediárias. Não tem juros nem correção monetária. Ver à Rua Alberto de Campos n. 6, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México, 11, 12º and. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258.

IPANEMA — Cobertura — Vendo em Ed. nôvo c/ 120 m2, grande terraço, salão e quarto, copa-coz. banh., dep. comp., garagem, elevador privativo, linda vista p/ mar. 80 mil c/ 60 de ent. rest. em 1 ano. Tel.: 22-4703.

IPANEMA no melhor ponte quadra da praia ap. super luxo 3 e 4 quartos, 2 salões, 3 banheiros sociais, 2 quartos de empr., garagem subterrânea, edif. revestimento em mármore para se entregue em 4 meses. Preço fixo. Ver diàriamente à R. Prudente de Morais, 1204 — Tel. 22-6764. CRECI 1026.

JUNTO A VIEIRA SOUTO LD DA SOMBRA — Vendo ap. de fte., c/ sl., 3 qts., 2 banhs., dep. comp. e garagem, Final de construção — 27-1025.

LEBLON — Vendo, Rua General Artigas, 184, ap. 301 — Pronto em julho, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências empregada, garagem — NCr$ 85 000,00 — 50% à vista 50%, seis meses — Proprietário. 52-4582.

LEBLON — Vendo ap. 405 da Av. Visc. de Albuquerque, 171 c/vista p/mar c/2 q., 2 s. etc. e garagem. Inf. 47-8667.

LEBLON — Vendo apto. frente, saleta, sala, 2 quartos, banh. cozinha, depend. empregada, vazio pronta entrega, Rua Humberto Campos. Preço NCr$ 45 000 — Entrada 25 000, saldo a combinar — Tratar 57-3031.

LEBLON — Vende-se apartamento c/sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, lavanderia, à Rua Rainha Guilhermina, 95 — 204, chaves com porteiro, tratar 22-7476. Dr. Pedro ou Joaquim.

REDENTOR — 2.º and. Vendo ap. de fte. c| 2 qts., sl., banh., coz. em prédio de 2 pav. Ver a partir de 2.ª-feira — 27-1025.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO — Novo, frente, c/ salão, 3 qts., banh. e coz., c/ azulejo até o teto, dep. emp. e garagem, Edif. s/pilotis c/ amplo salão de festas. 60 mil financiados. Ver c/ zelador, R. Lopes Quintas, 335, apto. 301. Estudo oferta. Inf. 31-0547 — CRECI 953.

GÁVEA: — Rua dos Oitis, 6 — ap. 201 — frente — obra em revestimento — Vendemos com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área, deps. p| emp. — NCr$ .. 20 000,00 facilitados em 6 meses — Saldo mensalidades NCr$ 561,00 mensais. — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, sala 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — Creci 680.

JARDIM BOTANICO — Vendemos ótimos aps. de frente na Rua J. Carlos n.º 5, esq. R. Jardim Botânico, em construção pela Cia. Construtora Pederneiras, já em revestimento, constando de duas salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empregada, garagem privativa — Pagamento grandemente facilitado em 30 meses. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830, de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza. — CRECI 640.

JARDIM BOTANICO — Compra-se terreno ou casa antiga. Telefonar para 31-1054. — Antônio Carlos.

JARDIM BOTANICO: — Rua Von Martius, 325 — ap. 903 — frente p| TV-Globo. Lado da sombra — Vendemos com 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais em cores, copa e cozinha, área coberta, deps. p| emp. — Acabamento alto luxo. — NCr$ 43 000,00 de sinal. — Saldo em mensalidades NCr$ 380,00 — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana n. 647, s| 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — Creci 680.

VENDO — Apartamento c| 2 quartos, sala, coz. banh. dep. de empregada e garagem. Ver na Rua Pery, 15, ap. 201 e tratar c| Dr. Jonir. Fone: 54-0033. Também troco por outro de quarto e sala separados, nôvo, sem garagem em Copacabana — Base: 32/35 mil.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

COMPRO à vista lote na Barra da Tijuca, perto da praia. R. Uruguaiana, 55 s| 711. Tels.: 43-1759 e 43-5445.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTOS PRONTOS — Vendemos na Rua do Matoso, 109, quase esquina de Rua Sta. Amélia, apto. c/ sala e quarto conjug, coz. e banh. Preço de apenas 11 200 c/ pequena entr. facilitada e o saldo em prest. de 173. O apto. está alugado s/ contrato. Entregamos vazio. Ver diàriamente das 14 às 17 hs. na portaria c/ o nosso corretor. — Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º andar. Tels. 42-0610, 22-0245 e .... 22-4474 — CRECI J-113.

BENFICA — Casa nova, vazia. — Vdo., Couto Magalhães n.º 490, 2 qts., sl., coz., banh. compl., sinteco, laje, tacos, ent. p/carro. Terr. 7,00x18,50 — Chaves Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi n.º 86. Tel. 48-0804, Creci 82.

RUA DO MATOSO — Apartamento para entrega em julho, 2 quartos, sala, cozinha e dependências — Tel. 34-4561.

SÃO CRISTOVÃO — Vendem-se duas casas a Av. Pedro II, 310 a 316. O terreno mede 8 x 32 — Tratar Av. Rio Branco, 138, ter. Tel.: 32-2783.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Vende-se com ampla sala, três quartos, dependência de empregados, garagem. Tôdas as peças de frente. Terraço de 20m. Rua Afonso Pena, 10 ap. 702. Chaves com o porteiro, de 8 às 15 horas. Entrada NCr$ 25 000 e restante a combinar com o proprietário. Informações tel.: 45-9251.

APARTAMENTOS PRONTOS NA TIJUCA — Salão, 3 qts., banh. e coz., c/ azulejo até o teto, arm. emb., dep. emp. e garagem. Ver c/ zelador — R. Uruguai, 397, 65 mil c/ 35 ent. e saldo comb. 31-0547 — CRECI 953.

APARTAMENTO COBERTURA — Ocupando todo 4.º andar. Sala, 2 qts., arm. embut., 2 varandas, banh., copa, coz. e dep. emp. Início R. Pinto Guedes, Tijuca, 23 mil, ent. e saldo 5 anos s/ juros — 31-0547 — CRECI 953.

ALDO MOURA LTDA. Vende em apto. de luxo na Rua Aguiar 61 — Prédio novo sôbre pilotis, indevassavel, otimo local, sala, 3 qts., amplos banh. soc., c| boxe azulejado, cozinha e area de serviço azulejada, depts. empr. completa, por apenas NCr$ 56 000,00 financiados em 36 meses sinal a combinar corretor no local até 18 horas. Infs. na seção de vendas. Av. Cop. 583, 8.º and. Tel. 37-9471 — N. B. Vale a pena ir ver. CRECI 353.

ATENÇÃO — Tijuca — Vende-se ótimo apto. de frente, c/ 2 qtos., sala, coz., banh. e dep. compl p/ emp. c/ 9 000 de entrada e o saldo em 3 anos s/ juros. Alugado sem contrato. Ver de 2a. a sábado c/ Sr. Paulo na portaria das 9 às 11 hs. A Rua Uruguai, 237, apto. 801.

APARTAMENTO c| varandão, salão, 3 quartões, copão, cozinhão, banheirão, etc. Vamos falar seriamente. É um imovel que vale a pena ser visto, principalmente porque seu preço total é 55 mil financiáveis, em 3 anos s| juros. E de frente, lado sombra, este vazio pintura novíssima e c| sinteco. Rua Garibaldi quase esq. Conde Bonfim. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

AGORA PENSE BEM! Loja, frente de rua, na Praça Saens Pena, tendo um pequeno ap. nos fundos que serve p| deposito, oficina ou moradia. Vendo o imovel vazio c| instalações p| boutique. Preço total 100 mil. Tambem financio. Trate c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A. Tel. .... 34-0694 CRECI 986.

AS PESSOAS exigentes estão convidadas a visitar lindo ap. na R. Barão Mesquita 6.º andar, lindíssimo panorama, tem sala ampla, jardim inv. 2 amplos qts. coz. banh. area dep. compl. de empreg. Preço total 45 mil facilitados c| 20 de entrada saldo em 24 meses s| juros. Apanhe chaves c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A. Tel. .... 34-0694 CRECI 986.

AO COMPRAR um imovel, pense na valorização! O que mais pesa na valorização é o local. Imagine só! Vendo otima casa c| jardim, 2 salas, amplos dormitorios, varanda, copa coz. area. Juntinho a R. Uruguai, na Praça Sachet. Preço total: 60 mil c| 30 de ent. saldo em 30 meses s| juros. Deixo telefone. As chaves estão c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694 CRECI 986.

APARTAMENTO JA' FINANCIADO PELA CAIXA, transfiro o débito de NCr$ 391,86 p| comprador. Tem sala, 3 qts., enorme terraço, coz., dep. empreg., garagem — Próximo Saens Pena. Entrada: 25 mil. As chaves estão c| BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

ACREDITE SE QUISER — Vendo ap. quase pronto, frente, lado sombra, oitavo andar, panorama deslumbrante da Tijuca. Tem ampla s., 2 qts. grandes, banh. compl, area, dep. de emp. garagem. Preço total 18 mil c/ 10 de ent. saldo em 24 meses s/ juros. No mesmo predio têm outros aps. com identicas acomodações, andares mais baixos, sendo vendidos por 35 mil. Vendo barato por ter sido transferido p/ Brasília — Trate c/ BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

AO SENHOR QUE PROCURA APARTAMENTO sem qualquer ponto negativo, está convidado a visitar um moderno c| salão, saleta, 4 qts. c| arm. embut., sala de jantar enorme cozinha, área, dep. empreg., garagem — Totalmente de frente, lado sombra, local silencioso — Prédio selecionado. — Trate sua espôsa, É o apartamento que ela sempre sonhou — As chaves estão com BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO frente vazio 55 m2, luxo. Rua H. Lôbo, 2 cines na porta. Ent. 20 mil, resto 200,00 mensais. Tel. 34-7448 João (noite).

CASA (NA USINA) — Para entrega vaga casa c/ 3 salas, terraço, 4 quartos, banh., coz., quarto e dep. empr., garagem. Preço NCr$ 180 000,00 c/ 50% em 2 anos. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

MARIZ E BARROS, 372|402 — Vende-se ap. vazio, de 2 salas, 3 qts., c| arm., banh. de cor, grande cozinha e dep. Pr. ocasião. Chaves c| porteiro — Tratar BRAND — Telefone 52-1976 — CRECI 62.

RUA LUCIO DE MENDONÇA, 27, ap. 107, vdo. sala, 3 qts., com arms. embutidos, copa-coz., banh. soc. em côr, área de serviço c| tanq., dep. de emp. compl. e garagem, na escritura, bem decorado, preço de ocasião, apenas 55 mil c| 27 mil de en. 22 prest. de 695,00 e rest. 195,00 por mês, até final. Ver no local, tratar tels: 52-7342 e 54-1766 — Creci 489.

TIJUCA — Vdo. ap. vazio, 1a. loc., todo frente, 2 p| and., acabamento esmerado, edif. pilotis c| elev. Atles. Ac. Caixa c| 4 000 sinal. — Senda Imob. Tel. 31-0531 — CRECI J-226 E Silva.

TIJUCA — Junto à Rua Saens Pena — Vendemos ótima casa 2 pavtos., p/ residência ou comércio. Sinal 70 mil novos e 110 mil novos em 2 anos, T. Price, informes p/ favor pessoalmente c/ Barros Filho e Cia. (Desde 1936). Av. R. Branco, 108, gr. 801 — CRECI 805.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE vagas p/ rapazes c/ refeições. R. Alexandre Mackenzie, 84 — Preço 80,00 — Esquina Marechal Floriano.

ALUGA-SE apartamento môça Bairro de Fátima. NCr$ 60,00 — Tel. 32-2079 — Iolanda, 8,30 às 9,30 ou 31-1217 — Sr. Guiomar às 16h.

ALUGA-SE — Vagas com refeições a rapazes. Rua da Carioca, 43 2.º andar.

ALUGA-SE — Quartos mobiliados e vagas para rapazes. Rua da Lapa, 83.

ALUGA-SE — Salão, cozinha e banheiro e água, tudo independente — NCr$ 130,00, 2 meses depósito. Rua Mais Lacerda, 451, fundos. Estácio.

ALUGO quarto tipo ap., independente para cavalheiros, 90,00 — Rua Monte Alegre, 224 c/ zelador — Bairro Fátima — Centro.

ALUGA-SE — Aluga-se quarto de frente ... Rua Riachuelo ... Tel. 23-7356.

ALUGA-SE quarto, Rua Rezende, 139 — Rua Riachuelo.

ALUGA-SE em casa de família grande quarto, cozinha NCr$ 80,00. Aceita-se desconto em fôlha. R. do Monte 59, sobrado. Bairro Saúde.

ALUGA-SE ap. com 3 quartos, sala. Ladeira do Faria, 133, ap. 201 — Centro.

ALUGO qt., sala e coz. 120,00 e qt. c/ coz. grande 110,00 — Inválidos. São Cristo, 45-0990.

ALUGO pequeno quarto mobiliado a môça que trabalhe fora — Rua Riachuelo, 119, ap. 1101.

ALUGAM-SE 2 vagas para rapazes que trabalhem fora. Avenida Gomes Freire n. 589, Centro. Tel. 42-3844.

ALUGO quarto a rapaz ou senhor c/ referências. NCr$ 85. — Travessa do Mosqueira n.º 25, ap. 22, 4.º andar. — Lapa.

ALUGA-SE um quarto com ou sem móveis para casal ou 2 senhoras em casa de família, Rua Eduardo Cavalcanti, 147 c/8, Estácio.

ALUGA-SE ótima casa linda vista, 2 grandes qts., um duplo, sala etc. 220 mais taxas — Ladeira do Faria, 125 casa 4.

ALUGA-SE a cavalheiro de fino trato um amplo e confortável quarto, situado no melhor ponto da Av. Beira Mar. Inf. Tels.: 52-1183.

ALUGA-SE à Rua do Senado, 192, ap. 404, com sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha. Chaves com o porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302 — Tel. 52-5008 — CRECI J-301.

ALUGA-SE quarto Rua Bento Lisboa 37, 2.º andar. Rua Nossa Senhora Santos n. 138. Tel. 45-9845.

ALUGA-SE apart. no centro com 1 mês adiantado para o fiador. Tratar pelo telefone 32-0063, com o Sr. Wilson.

ALUGA-SE parte de casa independente, sala, quarto e cozinha, área tanque. Rua Jaime Redondo, 12, na Rua Pedro Alves, 656, 160,00 e taxas. Fiador.

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO 402, na Rua Benjamim Constant, 60. Com sala, qt. inverno, coz., banh. — Tratar tel. 42-2337 ou c/ porteiro.

ALUGA-SE ap. c/ 4 grandes quartos, salão, coz., 2 banh., c/ garagem, c/ por andar. NCr$ 390 — Ver de 13,30 às 16 horas. R. Mal. de Rezende, 325, ap. 301.

ALUGA-SE quartos e vagas de frente para rapazes, com ou sem refeições. Rua Nossa Senhora da Glória, 80.

GLÓRIA — Quarto p/ casal ou 2 rapazes, família, confortável. Rua Benjamin Constant, 60, 3.º, ap. 702. Preço 180,00 — Tel. 32-3384.

ALUGA-SE quarto mobiliado — Hotel ... Rua ... Tel. 42-9346.

ALUGA-SE 1 sala e 2 quartos ou 1 casal que trabalhe fora. R. Hermenegildo de Barros n. 31 — Glória.

ALUGA-SE quarto mobiliado a senhor do comércio, único inquilino, Rua Tenente Mauricio de Medeiros, 14 ap. 101, Santa Teresa, bonde Paula Matos, saltar na Rua Aurea, 15 minutos da Centro.

GLÓRIA — Catete — Aluga-se um ap. sala, kitch., banh. Rua Cândido Mendes, 485.

GLÓRIA — Aluga-se apto. de cobertura na Rua Cândido Mendes, n.º 240, com sala, quarto, banh., cozinha, 2 quartos, cozinha, copa e dependências de empregada e garagem e tanque. Chaves na mesma rua n.º 53, ap. 604. Tels. 22-7765.

GLÓRIA — Alugo quarto mobiliado em casa de família, a casal sem filhos ou 2 moços que trabalhem fora, com ou sem referências. Tratar Hermenegildo de Barros, 36, ap. 101.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO ap. quarto, sala, banh. coz. da frente linda vista, chaves com o porteiro. Ver local de 10 às 18. Largo do Machado, 29, ap. 1 012. Tel. 27-1945.

ALUGA-SE o apartamento 201 de prédio n. 128 da Rua Senador Vergueiro, com três quartos, dependências, de esquina, tôdas as peças de frente, muito bom. Chaves no apartamento 601. Tratar pelo tel. 23-8788 — Sr. Marques Pereira. CRECI 1 433.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado a casal, ou fazer o cozinhar ou 2 moças. Rua Paissandu ..., 64, ap. 501 — Catete.

ALUGO em hotel familiar amplo quarto com elevador, tel., água corrente, boa comida a pessoas de trato. Machado Assis, 26 — Flamengo — Tel. 45-8177.

ALUGA-SE vaga a rapaz, mob., café, cama, café, ... Rua Pedro Américo ... Tel. 25-6936 — Catete.

ALUGA-SE apartamento, sala, quarto, cozinha, banheiro completo — Rua Senador Vergueiro e Rua Marquês de Abrantes, n.º 58 ap. 606. Aluguel NCr$ 350,00. Exige-se fiador proprietário.

ALUGA-SE vagas para rapazes direitos, lavar, cozinhar etc. Informação tel. 25-1215 na Rua Pedro Américo 110 ap. 508. Catete.

ALUGA-SE qt. mob. Catete a pessoa. NCr$ 120 ou duas NCr$ 150. Trab. fora. Único inquilino. Tel. 27-0223.

ALUGO ótimo ap., sl., qt., banheiro, coz., Rua Bento Lisboa, 159 / 903 — Chaves na port. — Catete.

ALUGA-SE casa de família um quarto com ou sem móveis a cavalheiro de responsabilidade ou a rapaz ou senhor que trabalhe fora. Tel. 25-4656.

ALUGA-SE quarto mobiliado a môça vaga de 80,00 3 meses depósito pelo proprietário. Tel. — Ladeira do Russel 39 — Flamengo.

ALUGUEL??? ALUGUEL??? ALUGUEL??? Resolve seu problema de locação com apenas 1 mês adiantado, cobrados depois do fiador aceito. T. Av. Rio Branco, 108, s/ 409. Tels. 52-0392 — 32-5855 ou Av. N. S. de Copacabana, 819, s/ 602. Tel. 37-4470.

ALUGA-SE quarto a môça ou casal em cas. com ... Tel. ... para manhã ou à noite. Pr. Flamengo, 72, ap. 309.

ALUGUEL — Gladior resolve seu problema de locação. Ap. Catete, Flamengo, tel. 22-0123 ... Procure Gladior. Assembléia, 45 — Sala 902 — Tel. 31-0973.

ALUGO — Flamengo — Alugo diversos qtos., para casais. Rua Senador Vergueiro n.º ... ap. ... Telefone 25-....

ALUGO ... ap. ... Rua Marquês de Abrantes ...

ALUGA-SE — Aluga-se R. Silveira Martins, 157 ap. 502 c/ vertl. qto. sep. Chaves c/ port. — Flamengo.

ALUGO metade de um apartamento grande, ... Rua do Catete ... Relação, 15.

APARTAMENTO 1 002 Rua Riachuelo, 42, de frente, sala e quarto, cozinha, kitch., banh. Chaves no local. Aluguel NCr$ 250,00 e taxas. Inf. Rua Quitanda, 20 s/ 306. Tel. 31-0823.

ALUGA-SE — apartamento — Sérgio Castro — Alugo ótimo conjugado c/ banh., a coz., completo. Base 220, mais taxas. Tratar 22-7101 — Rua Visconde de Rio Branco, 53, ap. 402 — Chaves na Rua da Assembléia, n.º 40, 12.º andar. Dept. Administração Bens. — Tel. 31-0717 — CRECI 22.

ALUGO qt. ou sl.... simóveis e fl. ou casal que trabalhe fora. Único inquilino. R. Anibal Benevolo, 3.º, ap. 302. Salvador de Sá.

ALUGA-SE ap. ou casa no Centro, com 1 mês de aluguel. Para o fiador. Av. Almirante Barroso, 6, sala 811 (das 8 às 19 horas).

BAIRRO DE FÁTIMA — Centro — Alugam-se vagas para rapazes que trabalhem fora. Tratar na Rua do Lavradio, 126 sl. 201.

CENTRO — Alugam-se quartos para casal ou rapaz. Rua Riachuelo, n.º 402. Tratar na Lanchonete.

ALUGA-SE — Aluga-se ótimo quarto n.º R. Carlos de Carvalho, 24, Hall, sala, qt., (dividido), banh., cozinha, sinteco. Chaves e tratar na sobreloja, 113.

CENTRO — Aluga-se ap. de frente, mobiliado ou não. C/ 2 qts., sala, coz., banh., jardim inverno — R. Santana, 73, ap. 2110 — Tel. 43-7356.

CENTRO — Alugo vários quartos p/ casais, Rua Mais Lacerda, 652, com 2 meses de depósito, perto do Largo do Estácio.

ALUGA-SE — Alugo casa 4 qts., 2 salas, depend. c/ pintura nova. Ver das 12 às 17 horas. Rua Riachuelo, 285 térreo.

CENTRO — Aluga-se uma casa pequena tipo ap. fundo. Ver na Ladeira do Barroso n. 100.

ALUGA-SE um quarto com sala grande coza com 3 quartos, 2 mais, aluguel 200,00 depósito 3 meses. ... Rua Visconde ... Rua ... Tel. ...

FÁTIMA — Ótimo ap. de sala e quarto conj., sala, banh. e cozinha. Alugo. Tratar Rua Sr. Walter, 26-0152.

QUARTO com móveis alugo casal ou senhor trabalhe fora. Rua Riachuelo, 191. Tinturaria Edison.

QUARTOS, alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 50,00 com depósito, 2 meses. Rua da Gamboa n.º 75, junto da Rua do Propósito.

QUARTOS — Alugam-se para casais ou solteiros podem lavar e cozinhar, desde 60,00 — Rua da União, 30, próximo à Praça da Bandeira.

QUARTOS — Ótimo, independentes, alugam-se a casais ou solteiros, pode lavar e cozinhar, desde 60,00 c/ depósito. Rua André Cavalcanti, 145 — Centro.

RUA RIACHUELO, 333 — Alugam-se ap. 3 qts., 1 gr. 1 002, 2 gr. 1 002, 3 gr. 904, 4 gr. 407, tôdas com sala, quarto, banheiro e cozinha. Chaves com o porteiro, tratar tel. 47-1264.

ALUGA-SE — Ver 1.º de garagem. 1 100 c/ garagem no Pôsto 6 — Altura 6 de Rui Barbosa, ... Tratar 26-4616 ou 31-6626.

SANTO CRISTO — Alugo ap. sl., qt., coz., banh. Rua Pedro Alves, 62, ap. 206, das 14 às 17h.

ZONA SUL

FLAMENGO — Aluga-se ótimo ap. frente, 2 por and., 2 sl., 2 qt., dep. compl., área, sinteco, etc. Tratar telefone 26-7216.

FLAMENGO — Aluga-se quarto mob. a pessoa que trabalhe fora, R. Laranjeiras, 197-A — com Salvador.

FAMÍLIA de respeito aluga uma vaga a môça ou senhora. Rua Pedro Américo, 166, ap. 402, bloco A — Catete.

FLAMENGO — Quarto de frente para 1 ou 2 senhoras que trabalhem fora. Rua Paissandu n.º 310. Fone 25-3104.

FLAMENGO — Aluga-se vaga c/ café, ... Rua ... com ... Tel. 25-1045.

FLAMENGO — Casa com ótimo quarto para rapaz ou môça 180,00 — Tel. 25-1045.

FLAMENGO — Aluga-se casa com móveis, rica mobília, ótima cozinha, ... Tel. 25-....

FLAMENGO — Aluga-se ótimo ap. sala, 2 quartos, dep. empreg. — Rua Barão de Tautphoeus ... Tel. ...

FLAMENGO — Alugo ap. conjugado, inclusive ao lado, telefone. NCr$ 200,00 e taxas. Rua Honório de Barros, 37.

PENSIONATO ARTUR BERNARDES — Exclusivo p/ môças. Vagas c/ refeições 160,00 — Rua Artur Bernardes, 53 — Telefone 25-7726.

PENSIONATO — Aluga-se vaga c/ mesa para senhoras ou moças. Rua Paissandu, 219.

PRAIA DO FLAMENGO, 72 — Aluga-se ótimo ap. a pessoa de trato. Tel. ...

QUARTO BEM MOBILIADO para 2 pessoas — Aluga-se na Rua Senador Vergueiro n. 118. Tratar no n. 197 — apto. 503.

TRASPASSO — Bela casa, 2 salas, 3 qts., dependências, garagem, varanda, depend. empregada, com telefone. Tratar telefone 45-7203 — Das 19 em diante.

TEMPORADA — Rua Paissandu ap. mob., 2 quartos, s., sala, banh., copa, cozinha, com tel., gel., ar cond., televisão. Tel. 25-6152.

VAGA para môça. Ambiente familiar com refeições. Tel. 25-9185.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE quarto mobiliado com refeições a cavalheiro. Rua das Laranjeiras, 226 — Tel. 25-3541.

ALUGA-SE um quarto em casa de família, ... mobiliado, 180,00. Rua Gago Coutinho n.º 31 — Laranjeiras.

ALUGA-SE vaga para môça em ap. de família. Rua Pires de Almeida, 75, ap. 101.

ALUGA-SE com refeição vagas para rapazes. Rua ... Tel. 25-5340.

ALUGA-SE quarto c/ pessoa de trato e direito lav. e cozinh. Tel. 25-0086.

CASA PARA COLEGIO — Professôres. Aluga-se casa de esquina, para colégio. Zona Sul. Estuda-se possibilidade de sociedade com proprietário. Tel. p/f 22-1794.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO quarto a casal ou rapazes, com direito a cozinhar. Rua Cândido Salomão, 69 — Botafogo.

ALUGA-SE apartamento kitch., sala, quarto, banh. Rua Almirante Tamandaré ... Tratar pelo tel. 25-3610 — Alinne.

ALUGA-SE um ótimo apto. c/ sala, 3 quartos, sem depend. Rua ... Tel. 26-1946.

ALUGA-SE — Aluga-se apart. 601, Praia de Botafogo, 340, ap. 628. Inf. com porteiro. Tel. 32-5833.

ATENÇÃO! — Alugo casa p/ ... Voluntários da Pátria, 216.

APARTAMENTO GRANDE — Alugo na Rua General Severiano, 2 quartos, salas, 4 quartos, garagem... Rua Voluntários 30 ... Tel. 25-....

ALUGO — Humaitá, 249 ap. 802 NCr$ 800,00. Tratar 42-3696.

ALUGO — Real Grandeza ...

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo quarto para casal. Rua ... Tel. 26-5341.

BOTAFOGO — Aluga-se vagas para rapaz em casa de família. Pede-se referência. Tel. 26-5341. — NCr$ 50,00.

BOTAFOGO — Rua Principado de Mônaco, 94 ap. 102, com saleta, 2 quartos, 2 banheiros, área e cozinha, confortável. Alugo a senhora NCr$ 400,00 mais encargos. Ver com o Sr. Síndico. Tratar R. Santana, 73 loja G — Centro. Sr. Luiz.

BOTAFOGO — Aluga-se ou vende-se ap., sala, quarto sep., jardim de inverno, com ou sem mobília. Rua Marquês de Olinda, 106.

URCA — Alugamos ap. qt. e sala separados, coz., banh., área, na Rua Mar. Cantuária, 110 ap. 202. Chaves c/ porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sl. 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

LEME — COPACABANA

ALUGAM-SE apts. mobiliados, para temporada longa ou curta. Adm. Bolívar. Av. Copacabana n. 605, sala 1 004.

ALTON — Aluga-se 2 qts. Temporadas curtas ou longas — R. Ribeiro, 90/210 — 57-7599 e 56-0943.

ALUGA-SE quarto c/ banh. independente ... Tel. 57-....

ALUGA-SE Rua Barata Ribeiro, 535 ap. 801 de frente, com 3 quartos, salão, cozinha-copa, 2 banheiros, sala, dep. empregada, garagem, etc. ... Tel. 42-4707.

ALUGA-SE com apart. dep. 3 qts., sala grande ... Tel. ...

ALUGA-SE mob. Ver Rua Belfort Roxo ...

ALUGA-SE quarto mob. em casa de família ... Tel. 37-....

ALUGA-SE — Alugo 3 quartos, salão, ...

ALUGO quarto mobiliado a môça que trabalhe fora, em Copacabana, ...

ALUGO ap. ... Rua ...

ALUGA-SE ótimo ap., 2 quartos, sala e demais dependências, ... Rua Barata Ribeiro ...

ALUGA-SE apartamento — Ótimo ap. de sala ... Copacabana ...

ALUGA-SE — ap. 3 quartos, salas, etc. ... CRECI ...

ALUGO ótimo ap. 2 salas, 2 qts. ...

ALUGO ap. c/ 2 salas, ...

ALUGA-SE um amplo quarto na Av. Copacabana ...

ALUGO ap. ... Tratar 57-....

ALUGA-SE quarto a senhor ou senhora ...

ALUGA-SE apartamento grande, acabado de reformar ... Av. Atlântica ...

ALUGO ... quarto ...

ALUGA-SE ap. na Av. Copacabana ...

ALUGAMOS sl., qt., coz., banh. ...

ALUGO ... Tratar ...

AVENIDA ATLÂNTICA — Alugamos ...

ALUGAM-SE quartos a moças ...

ATENÇÃO — Preciso de um ap. ...

ATENÇÃO Srs. proprietários ...

ALUGA-SE 1 casa ...

ALUGA-SE ...

APARTAMENTO DE AUTO LUXO — Aluga-se com moveis. Telefone 37-0096.

APARTAMENTOS e casas em vários bairros com aluguéis a partir de NCr$ 150,00. Informações Av. N. S. de Copacabana, 1137, sl. 301.

ALUGO para temporada ap. bem decorado a casal ou pessoa só. Av. Copacabana n. 1003, ap. 1009.

ALUGO — GIADORI Resolve seu problema de locação, ap. 200, 250, 300, em Copacabana. Gladior! Assembléia, 45, sala 902 — Tel. 31-0973.

ALUGO quarto grande de frente para um ou dois rapazes, únicos inquilinos. Tel. 57-4847.

ALUGA-SE confortável quarto p/ 2 moças distintas. Já tem uma. Xavier da Silveira, 40 ap. 708 — Tel. 36-0177.

ALUGAM-SE ap. ou casa em Copacabana, com 1 mês de aluguel. Para o fiador. Av. Almirante Barroso, 6, sala 811. (Das 8 às 19 horas).

COPACABANA — Temporada, ap. sl. e qto. de frente mob. c/ tel. televisão. Rua Barata Ribeiro, 307 ap. 702.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. conj., sala, 3 quartos, dep. empr. Ver com porteiro à Rua Figueiredo Magalhães, 304.

COBERTURA — Copacabana — Alugo ap. todo de frente, três quartos, dep. mobiliado c/ telefone, garagem, etc. Informações 36-5891.

COPACABANA — Alugamos magnífico ap. 2 qts., salão, área, banh., cozinh., dep. empr. c/ tel. Av. Prado Júnior, 181 ap. 1 002. Chaves com porteiro. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sala 401-2, Telefone 42-0072. CRECI 1 238.

COPACABANA — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., de frente, banheiro, 228 ap. 702. Chaves com síndico e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sala 401-2, Telefone 42-0072 — CRECI 1 238.

COPACABANA — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh., área, de frente, na Rua Ministro Viveiros de Castro, 95, ap. 1 003 — Chaves c/ porteiro. Tratar Imobiliária SAGRES Ltda. Largo da Carioca n.º 5, sl. 401-2, Tel. 42-0072. CRECI n.º 1 238.

COPACABANA — Aluga-se quarto, ap. 1105, Rua Figueiredo Magalhães, 226. Chaves ...

CONJUGADO ótimo, aluguel 220. Ver Rua Barata Ribeiro, 435. Tratar Ronald Carvalho, 265-804, de 10 às 11h.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 902 da Rua Sá Ferreira n.º 228, com quarto separados, banheiro completo e cozinha. Chaves com o Sr. Júlio. Tratar na Edson, Rua do Paço, 23, gr. 1 112 — Tel. 31-3673.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1001 da Rua Sá Ferreira n.º 228, com quarto, cozinha e banheiro. Aluguel NCr$ 250,00, mais encargos. Chaves com o Sr. Júlio. Tratar na Rua do Paço, 23, gr. 1 112 — Edson. Tel.: 31-3673.

COPACABANA — Temporada, 3 meses, ap. mobiliado de 2 qts., sala, coz., dependências. R. Gustavo Sampaio NCr$ 600,00 e taxas. Tratar 36-0991.

COPACABANA — De 3 a 6 meses, motivo viagem, alugo ótimo ap. 2 qts., sl., dep. compl. R. Dias da Rocha. Tratar-se: Av. Copacabana, 613, s. 1201.

COPACABANA — Aluga-se — Rua Gastão Bahiana, 90, ap. 903, salão, 2 quartos separados, cozinha, banheiro, varanda e tanque — Chaves no local. Tratar 25-6403.

COPACABANA — Para clientes seleção. Procuramos ap. ao alto gabarito. Procuramos pagamento imediato. Até 2 000 ... sem contrato na ORSEG, Rua ... 3.º andar. CRECI 57-3142.

COPACABANA — Quarto, aluga-se a pessoa idônea e de boa referência que trabalhe fora. — Telefone 57-5299.

COPACABANA — Alugamos ap. sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha, na R. Barata Ribeiro, 418, ap. 413. Chaves c/ o porteiro — Aluguel de NCr$ 250,00 mais taxas. Tratar na Imobiliária Lemos Ltda., na Av. Nilo Peçanha, 26, sl. 702. Tels. 22-2483 ou 42-9506 c/ o Sr. Paulino (403 — CRECI 193).

COPACABANA — Aluga-se à Av. N. S. Copacabana, n.º 1391 ap. 908 c/ 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, salão, dep. emp., área c/ tanque, chaves c/porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 Gr. 302. Tel. 52-5008 — Creci J-301.

COPACABANA — 2 vagas a 80,00 cada. Na Rua Barata Ribeiro, 630. Telefone 57-3928.

COPACABANA — Aluga-se apt. Ronald de Carvalho, 250 conj. sinteco, compl., kit. Aluguel 298,00. Chaves port. Tratar Tel. ...

COPACABANA — Aluga-se sala, quarto, banho e kit. de frente na Av. Copacabana, 1213 ap. ... Aluguel NCr$ 300,00 e taxas. Tratar Sra. D. Dulce — ...

COPACABANA — Pôsto 4. Aluga-se ap. c/ quarto e sala, todo mobiliado, p/ temporada a turistas. NCr$ 450,00. Rua Domingos Ferreira, 125 ap. 715.

COPACABANA — Alugo 2 vagas para moças, c/ roupa de cama e mesa, a NCr$ 70,00. Rua Saint Roman, n. 24.

COPACABANA — Aluga-se vaga em casa p/ uma môça que trabalhe fora. Tel. 37-7829.

COPACABANA — Alugo metade de ap. c/ sala mob. com telefone, Av. N. S. Copacabana ao lado do Cine Metro. Tel. 32-0112 — mais ... a môça ou senhora que trabalhe fora. 1 mês adiantado.

COPACABANA — Alugo 1 qto. independente a cavalheiro, esq. de ... Tel. 56-5949.

COPACABANA — Pôsto 4 — Alugo a pessoa de respeito, parte de ap. Rua Santa Clara, 139, ap. 1 ... após às 14 horas.

COPACABANA — Família francesa aluga quarto bem mobiliado, a pessoa de responsabilidade. Av. Copacabana, 363, ap. 201.

COPACABANA — Aluga-se ap. sl., 3 qts., dep. empr. Telefone, garagem. Ver R. Antonio Vieira, 11, ap. 302 c/ porteiro.

COPACABANA — Aps. mob. p/ temporada. Atender tur. int. e ext. Tel. 57-1264.

COPACABANA — Apartamento todo mobiliado a pessoa de responsabilidade em Copacabana c/ quarto, sala, banheiro — Tratar Telefone: 56-5497.

COPACABANA — Vaga para uma môça, mob. em ambiente familiar — Tel. 36-3378.

COPACABANA — Môça boa aparência aluga ap. de luxo c/ linda vista família. R. Barata Ribeiro, 622, 102.

COPACABANA — Alugo um independente, uma vaga, em casa com tel. Tratar 37-0757. Dona Filhinha.

COPACABANA — Alugo para 3 rapazes que trabalham de 2 môças. Muito bom, meia quadra da praia à R. Constante Ramos. 101.

TEMPORADA, Av. Atlântica, ap. todo mobiliado, separado, belíssimo ambiente, de frente p/ mar, tel., gel. e tel. 56-3171.

TEMPORADA — Frente mar, cobertura, 2 qts., dep. Família mobiliado, diária 20 — Tel. 45-7576.

TEMPORADA — Espetacular conjugado: Tels.: 56-5723 — 56-7714.

TEMPORADA — Copac., ap. salão, 3 qts., dep., bem mob., telefone, arejado, indevassável. Tel. 57-6102.

TEMPORADA — Alugo ap. sala e quarto e outro de 2 quartos, mobiliados. Tratar 37-0757. Dona Angela.

VAGA para casal quarto grande mobiliado com varanda — Av. Copacabana, 1256, ap. 301.

IPANEMA — LEBLON

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá 4, ap. 709, qt., sl. coz., banh., 33 m2, aluguel 350 mais taxas. Ver com porteiro.

IPANEMA — Aluga-se à R. Nascimento Silva, 130, apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, banheiro e dependências completas. NCr$ 600,00 a ... NCr$ 700,00 mais taxas. Tratar na ap. 101. Telefone 47-3864.

IPANEMA — Rua Nascimento Silva, trecho melhor. Alugo excelente ap. c/ salão, 3 qts., 2 banhs. dep. e garagem. Prédio de um p/ and. 900,00 c/ depósito ou fiador. R. Farme de Amoedo 55. Ipanema: 27-7596 — 27-2855 — J-269 — CRECI 153.

LAGOA — (Ipanema) — Alugam-se quartos p/ môças c/ telefone e direitos em casa de môça só. Tratar Rua Resedá n. 44 — Fonte da Saudade.

LEBLON — Alugo a 50m da praia, ap. conj. bem mobiliado com gel. Rua Carlos Góis, 99, ap. 302 — Chaves no 141, ap. 201 — Tel. 36-5509.

LEBLON — R. José Linhares, 116-401. 2 qts., sala, coz., banh. — Preço: NCr$ 350,00. Ver de 1 às 5 horas.

LEBLON — Aluga-se Rua Cupertino Durão, 147 — Ap. 409, frente, quarto-sala separado, banheiro, coz., NCr$ 260,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar "ACIR" Administração. Tel.: 32-9738.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Alugamos ótimo ap. c/ living, ampla sala, 3 quartos, banheiro social, dep. ... emprog. completa, cozinha, área de serviço c/ tanque e garagem. R. Major Rubens Vaz n.º 722, ap. 101. Chaves c/ o porteiro. Aluguel mensal de NCr$ 650,00 mais taxas. Tratar na Imobiliária Lemos Ltda., na Av. Nilo Peçanha, 26, s/ 702. Tels.: 22-2483 ou 42-9506 c/ o Sr. Paulino (1-D — CRECI 193).

JARDIM DE INFANCIA — Professôra especializada procura casa para alugar na Zona Sul examinando possivel sociedade com proprietário. Tel. p/f 22-1794.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Alugamos ou vendemos ap. de frente, quarto conj., banh., coz., na Av. Sernambetiba n.º 780 ap. 203. Chaves com porteiro e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, n.º 5, 401-2. Telefone 42-0072. CRECI 1 238.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGO ap. 306, claro, Rua Barão de Iguatemi, 184, sl. e 3 qts. grandes, deps. completas — NCr$ 550. Ver c/ zelador. Inf. 32-3594.

ALUGA-SE um apartamento confortável n.º 305 da Rua Cadete Ulisses da Veiga n. 16 — São Cristóvão, transversal da Rua Fonseca Teles, a dois passos do Colégio BRASILEIRO. Tratar na R. Prof. Dr. Antônio Noronha n.. 31 — Telefone 48-9646.

ALUGA-SE quarto, R. Fonseca Teles 51-A, ap. 502 — S. Cristóvão.

ALUGA-SE — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, tratar a Rua Jansem de Melo, 47, com D. Emília. Aluguel NCr$ 250,00.

ALUGA-SE ótimo ap. para 4 moças ou rapazes. Com moveis. Bom preço. Rua São Luís Gonzaga, 568/202. Tratar tel. 49-3621.

ALUGAM-SE 2 aps. de 2 e 3 qts. sala, dependências. Rua Gen. José Cristino n. 76. Tel. 28-8552. Chaves no local.

ALUGA-SE casa c/ 2 salas, um qto., banh., coz. e grande área. Aluguel 230,00. R. S. Luís Gonzaga, 1 084-A. Tocar a campainha de 13 às 15 horas. Telefone 48-1177.

ALUGO sala recém-pintada p/ cozinha e b. comp. com ou s/ móveis. Tel.: 28-8624 Sr. Ramos. São Cristóvão. Horário 8 às 16 (NCr$ 160,00). N. B. só duas pessoas.

ALUGO quarto com direito a lavar e cozinhar, 3 meses em depósito, na Rua Nogueira da Gama, 18 — Cancela.

ALUGO quartos grandes com direito a lavar e cozinhar para casal. R. São Januario, 614 — São Cristóvão.

BENFICA — Aluga-se ap. 2 qts., sala, coz. e área mobiliado ou não ver à Rua Senador Bernardo Monteiro, 216, ap. 202 — Horário de 9 às 16h.

CANCELA — Alugo ap. sl., 2 qts., deps., não falta água. Ver R. Sinimbu, 85, ap. 202, NCr$ 250,00 s/ condominio.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ap. de sala, coz. c/ fogão ou sem e banh. Rua Ana Neri, 169, em frente ao Sindicato Metalurgico.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se casa com qt., sl., coz., banh. à Rua Tuiuti, 246, fund. Ver no local.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugamos ap. de 2 qts., salb, coz., banh., área na Rua Faria Braga, n.º 15, Rua B, c. 10. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda, Largo da Carioca, 5, sala 401-2. Telefone 42-0072 — CRECI 1 238.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kitch. na Rua General Roca, 440 — Praça Saens Pena.

ALUGA-SE — Tijuca ap. frente, 2 qts. amplos, gde. sala, coz., banh. depends. compl. empr. Ver Rua dos Artistas 71 ap. 101. Chaves port. Tratar 23-9247.

ALUGA-SE ap. a 50 metros da Praça Saens Pena, ótima vista, 3 qts., gde. sala, coz. e banh. ótimos e depends. compl. c/ possibilidade vaga garagem. Ver Rua Desembargador Isidro, 32 ap. 304 — Alug. 479,00. Chaves port. Tratar 42-4707.

ALUGA-SE ap. em centro terreno, remodelado, 4 quartos, varanda, etc. na Rua Afonso Pena, 109 (ap. 303). Tratar fone 37-9507.

ALUGAM-SE ótimos quartos com direito a lavar e cozinhar. Rua Felix da Cunha, 44, Tijuca.

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kit na Rua General Roca n.º 440 — Praça Saens Pena.

ALUGO ap. frente, Saens Pena, Conde de Bonfim, 422/604, salão banh. e kit. Chaves port. Tratar 34-4891 — Sra. Zeli.

ALUGA-SE sala grande a casal ou pessoas que trabalhe fora. Rua Professor Gabizo 94.

ALUGA-SE quarto a casal ou a pessoas que trabalhe ora. Rua Professor Gabizo, 94.

ALUGA-SE quarto com terraço, banheiro e telefone ao lado com refeições para casal ou pequena família distinta. Tel. 48-2730.

ALUGO quartos em casa exclusivamente familiar, com moveis pensão e agua corrente — Av. Paulo de Frontin n. 467. — Rio Comprido.

ALUGAM-SE em casa de família, vagas para rapazes, com ou sem refeições. Pedem-se referências — Visconde de Figueiredo, 93. — Tijuca. Tel. 48-2843.

ALUGO quartos a casal ou a rapazes que trabalhem fora. Pode lavar, coz. (Depósito). Rua Conde de Bonfim n. 84 — Telef. 54-1147.

ALUGA-SE quarto a senhoras ou môças podendo cozinhar, gás. R. Prof. Gabizo n. 47. Fone 28-6185 ou 56-9704.

ALUGO ótimo ap. c/ 2 qts., sala, etc. à Rua Dona Delfina 15. Al. 370,00, chaves com porteiro e tratar. Tels. 36-3507 e 43-9530.

ALUGUEL??? ALUGUEL??? ALUGUEL??? ALUGUEL??? ALUGUEL??? Resolve seu problema de locação com apenas 1 mês adiantado, cobrados depois do fiador aceito. T. Av. Rio Branco, 108, s/ 409. Tels. 52-0392 — 32-5855 ou Av. N. S. de Copacabana, 819, s/ 602. Tel. 37-4470.

ALUGUEL — Giador resolve seu problema de locação. Mude rápido. Ap. na Tijuca 150, 200, 300 — Procure Gladior! Assembléia, 45 — Sala 902 — Tel. 31-0973.

ALUGO ap. 3 quartos, sala e dependências completo, azulejos, banheiro e coz. pintura óleo total sinteco. Aluguel 600,00 mais taxas. Ver Conde Bonfim, 539, ap. 504. Chaves porteiro, Fone: 23-6629 ou 34-9245.

CASA MODESTA — Aluga-se por 140,00 com deposito. Rua Dom Pedro Mascarenhas, 46 em frente a Igreja de Catumbi.

CASA — Sala, 2 qts., coz., banh., terraço, abrigo carro, frente jardim, telefone, aluga-se quem concluir obras acabamento. Dispensa aluguel um semestre e metade aluguel outro. Ver tratar: Rua Medeiros Pássaro, 48, — Muda.

PRAÇA AFONSO PENA — Aluga-se perto desta praça, ap. todo remodelado, com 4 quartos, varanda etc., em centro de terreno. Ver à R. Afonso Pena, 109 (ap. 303) de 9h às 17h. Preço 450,00 e taxas. — Tratar telefone 37-9507.

QUARTOS GRANDES, alugam-se, pode lavar e cozinhar, 60,00 e 120,00, deposito 2 meses. Rua Proessor Gabizo, 363 perto Maris e Barros.

QUARTO — Aluga-se casa familia, para rapazes com ou sem móveis. Tel. 56-3662. Tijuca.

QUARTO — Aluga-se completo, indep. c/ ou s/ móveis. Direito lavar, coz. Rua Aguiar, 21 ap. 202, Largo 2.ª-Feira — Tijuca.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 357 ap. cobertura, sala e quarto separados, cozinha e área, vaga de garagem. Ver com porteiro e tratar 37-2778.

TIJUCA — Alugamos ap. qt. e sala separados, coz., banh., 2 áreas na Rua Tomás Coelho, 82, ap. 102. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Lgo. da Carioca, 5, s/ 401-2. Telefone: 42-0072. CRECI 1 238.

TIJUCA — Aluga-se quarto a casal sem filhos. Dois meses em depósito. Rua Barão de Itapagipe, 302, casa 9 — Sobrado.

TIJUCA — Alugo ap. 503 — Rua Maestro Vila-Lôbos n. 1, living, sala, 3 quartos, dependência empregada — Tel.: 43-5049 De 12 às 17 horas.

TIJUCA — Alugo, R. Carvalho Alvim, 624, casa 7, c/ uma sala, 3 qts., banh., coz., área. Tratar Antônio Basílio, 149 — NCr$ 320,00.

TIJUCA — Aluga-se ap. c/ um quarto, sala, por NCr$ 300,00 e outro c/ 2 quartos sala e dependencias empregada por NCr$ 400,00 mais taxas. Contrato c/ fiador. Ver na Rua Conde de Bonfim, 59.

TIJUCA — Rua Prof. Quintino do Vale, 62, aluga-se ap. 403; 2 q. c. depend. 2 salários e meio.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE ap. 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, boa área, banheiro empreg. Independente, na Rua São Francisco Xavier, 567. Chaves c/ 2 — Sr. Aroldo.

ALUGA-SE ap. 202 — R. Barão Mesquita, 544. Sala, 2 qts., dep. Trat. Auxiliadora Predial — Trav. Ouvidor, 32. Tel.: 42-1869 ou .. 22-0764.

ALUGA-SE casa tipo ap. com sala, qt., coz., banh., área. Tudo grande. Al. e taxas 200,00. Aceito depósito. Rua Outeiro, 149 — Andaraí.

ALUGA-SE quarto para moça com banh. indep. Rua Mendes Tavares 35 ap. 401. Vila Isabel.

ALUGA-SE ap. no Grajaú. dois quartos, sala, saleta e demais dependencias. Tratar no local das 9 às 12. Travessa Caruaru n.º 46 ap. 302.

ALUGA-SE ap. de frente com 2 quartos, sala, dependências de empregada, etc. à Rua Costa Pereira 43 — Chaves com o porteiro.

APARTAMENTO — Tipo casa c/ sinteco, 1 salão, 3 qts. copa-coz. banheiro, varanda, deps. empreg. despensa, peq. quintal cimentado. R. Condessa Belmonte, 186 c/ II, ap. 101. Chaves na casa IV ap. 101. Tel. 34-5328.

ALUGA-SE quarto a pessoa que trabalhe fora ou casal s/ filhos c/ direitos c/ referências. Ver e tratar R. Santa Luiza, 330, ap. 101 — Maracanã.

GRAJAU — Aluga-se quarto mobiliado independente a um ou dois rapazes distintos. Rua Barão de Mesquita, 1015. Tel. 38-1264.

GRAJAU — Aluga-se uma casa tipo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro e área, independente e de frente. Ver e tratar na Rua Borda do Mato 413 ap. 201.

GRAJAU — Alugamos ap. sala, 2 qts., coz., banh., área com tanque e deps. empreg. NCr$ 300,00, Ver Av. Eng. Richard, 130 c/ 9 ap. 101, Barros Filho & Cia. (desde 1936). Av. Rio Branco, 108 gr. 801. 42-0812 e 42-1040 — CRECI 805.

GRAJAU — Alugo Rua Marechal Jofre, 133/202 c/ 2 qts., 2 sls., etc. Chaves p/ f. 301 — Tratar Dr. Fábio — 47-8667.

GRAJAU — Alugo ótimos aps. Rua Campinas, 167. Ver das 8h às 12 horas. Tratar Rua México, 70, sala 609. Tel.: 52-9052.

GRAJAU — Alug. ap. 401, R. Teodoro Silva, 981, perto Praça Malvino Reis, 1 sl., 2 qts., arm. emb. etc. C/ zelador, 23-0024. NCr$ 290.

GRAJAU — Alugo ótimos aps. para pessoas de tratamento. Rua Campinas, 167. Tratar Rua México, 70, sala 609 — Ver das 8 às 12 horas.

MARACANÃ — Aluga-se ap. c/ sinteco em predio sôbre pilotis, c/ 2 qts., gde. sala, coz., banh., área serv., depends. empr., c/ possibilidade garagem. Ver Rua Artur Meneses 12 ap. 102. Alug. 415,00. Chaves porteiro. Tratar 42-4707.

QUARTOS E VAGAS para rapazes solteiros — Rua Feitreira Pontes, 124 — Andaraí.

QUARTO — Aluga-se R. Ernesto de Souza, 152, ap. 102 — Andaraí.

VILA ISABEL — Alugo ap. pintado nôvo, Av. 28 de Setembro, 245/601 — 3 qts. sala, depend. emp. garagem — Tel. 29-4369.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE na Rua Heraclito Graça 114 ap. 3 quartos, sala, dependencias empregada e garagem. Ver com porteiro José.

LINS — Bôca do Mato — Aluga-se casa com 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada e demais dependências. Ver Rua Maranhão n.º 626. Tanto se aluga no estado que está como fazendo obras — Chaves no açougue em frente.

JACAREPAGUÁ

ALUGO 1 casa em Jacarepaguá, Rua Imutá, 355. Chaves n.º 341, tratar pelo tel. 45-9871.

ALUGA-SE quarto a senhor de respeito, desconto em folha, na Rua Comendador Pinto n. 534 — Jacarepaguá — Campinho.

FREGUESIA — Rua Araguaia, 481, aluga-se casa boa, acabada de pintar, com sinteco, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, boxe, área de serviço, tanque azulejado, área de frente muito grande, dependências de empregados, local para estacionamento etc. Chaves no local. Tratar pelo tel. 23-8788 — Sr. Marques Pereira. Preço 280,00 mais impostos e taxas. CRECI 1 433.

JACAREPAGUA' — Aluga-se à Rua Joaquim Pinheiro, n.º 313, as casas 2, 3 e 4 de sala, 2 quartos, coz., banheiro, chaves com Dona Flora no n.º 281. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 — Gr. 302. Tel. 52-5008 — Creci J-301.

CENTRAL

ALUGA-SE apartamento c/ sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro social e empreg., área. Rua Ratcliff n. 64. Tratar ap. 201. Estação Riachuelo.

ALUGO — Rua Alm. Ari Parreiras, 468, Rocha, ótima casa com 3 quartos, sala, varanda, coz. banh. comp. área com tanque, quarto desp. Chaves com Sr. João na Rua Cons. Mayrink, 392 e tratar Dr. Rubens. Tel. 42-0337.

ALUGA-SE na Rua Lino Teixeira 206 ap. 302 com quarto, sala separados, banheiro completo e cozinha. Chaves no ap. 304 com D. Candida, 200,00 mensais.

ALUGA-SE casa de 2 quartos, sala e demais dependências por .. NCr$ 210,00 mais taxas. Ver na Rua Antônio Sá, 33 fundos — Piedade — e tratar na Rua Alvaro Alvim, 33/37 conj. 1012 — Tel.: 22-4852.

ALUGA-SE ap. pequeno. Av. Suburbana, 8 985, casa 32 — Ap. 201 — Piedade.

ALUGA-SE uma casa de 1 qt., 1 sala, coz., com gás de rua, banh. e área. Aluguel NCr$ 200,00 — Ver Travessa Cerqueira Lima, 127 c/ 4 — Est. do Riachuelo. Tratar: 24 de Maio n. 621.

ALUGO ap. 404 c/ sl., e qt. sep. e deps., área c/ tanque. Rua São Paulo n. 27, lado 24 de Maio, Sampaio. Ver das 7 às 12 horas. (X

ALUGO ap. 3 quartos, 2 salas e dep. comodos confortaveis e vistosas, não falta água. Rua Getulio 350 ap. 202, Todos os Santos, fone 49-5236.

ALUGO SALA de frente direito lavar coz. Rua Licinio Cardoso 277 Estação São Francisco Xavier, tel. 58-8028 — Sílvio.

ALUGA-SE quarto, cozinha, banheiro, W. C., tanque e pequena área completamente independente, NCr$ 130,00 na Rua Barbosa da Silva n. 20 — Estação do Riachuelo.

ALUGAM-SE casas de vila, quarto, sala, cozinha, NCr$ 140,00 — casal sem filhos. Desconto em folha. Trt. na Rua Clarimundo de Melo n. 1 149 — Cascadura.

ALUGA-SE quarto, sala indep. c/ sinteco em casa de casal s/ filhos. Rua C. Mello. Tratar Rua B. Bom Retiro, 87-2.º andar das 9 às 13 horas.

ALUGA-SE ap. grande, 2 qts., 1 sl., gás da rua. Teixeira de Azevedo n. 511 — Encantado.

ALUGA-SE a casa XII da Rua Carolina Machado n. 504, c/ sala, 2 qts., banheiro, cozinha e área de serviço. Ver e tratar no local.

ALUGO conj. banh., coz., área, Rua João Pinheiro, 605 ap. 205. Ver 13 às 17h. Fiador. Aluguel NCr$ 135.

ALUGO casa de sala, quarto e dependências na Rua Mendes de Aguiar, 75, casa 2, Cascadura. Condução à porta. Aluguel 160,00 (só com desconto em fôlha.) Tratar na Rua Ferraz, 165, frente à estação. Tel. 29-9943.

ALUGO boa casa, alug. 150. Desc. em fôlha ou fiador. Rua Conselheiro Galvão n. 714, começa no Mercado de Madureira.

ALUGA-SE ap. 2 qts ..sala. Av. Suburbana, 10 136, em frente à Praça de Cascadura, — Tratar c/ Sr. Agostinho no local.

ALUGA-SE quarto na R. Nazário, 42. Tel.: 54-4805.

ALUGA-SE casa em Quintino, Rua Elias da Silva, 341, casa 10, 1 sala, 1 qt., c., b., NCr$ 105. Inf. 28-6213 e 52-7440. CRECI, 34.

ALUGO quartos, grandes com direito a lavar e cozinhar para casal. R. Capitão Yesus n.º 109 — Méier.

ALUGA-SE 1 quarto arejado a casal s/ filhos ou 1 senhor. Rua Esmeraldino Bandeira, 46 — Ana Neri.

ALUGA-SE em casa de família um quarto com ou sem móveis. Rua Moreira Sampaio, 15, Méier. Tel. 29-5668.

ALUGA-SE ap. ou casa na Central do Brasil, com 1 mês de aluguel para o fiador. R. Almirante Barroso, 6, sala 811. (Das 8 às 19 horas).

ALUGO ou vendo ap. 3 quartos, sala mais dependências. Capitão Resende, 448, casa 2, ap. 202 — Tel. 28-7782 — Méier.

BENTO RIBEIRO — Rua Ivinheima, 80, ótima casa em centro de terreno com pomar, sala, 2 quartos e demais dependências. Aluguel NCr$ 200,00 mais taxas — Chaves nos fundos com D. Iolanda. Tratar Rua da Alfândega, 108 loja.

CASA EM CAMPO GRANDE — Aluga-se qto. e sala, copa, cômodos grandes. 90 mil mensais. Fone 56-4991 — CRECI 1030.

CASA DE REPOUSO — Aceita-se companheiro idoso para ajudar despesas em casa térrea, localizada em Madureira, absoluto silêncio, confortável, asseada, assistida por uma auxiliar de enfermeira, duas pessoas sòmente na casa. Aluguel incluindo roupa de cama, refeições, uma visita médica semanal, roupa lavada e barba. NCr$ 480,00 mensais. Informações tel. 32-6954 e CETEL 90-0764.

CASCADURA — Alugo ap. da frente, 3 qts., sala, varanda, jardim, etc. Ver hoje Rua Caetano da Silva 607 ap. 101.

ENGENHO NOVO — Aluga-se um quarto na Rua Visconde de Itabaiana n. 142, fundos. Preço: .. NCr$ 70,00.

ESTAÇÃO DE S. FRANCISCO XAVIER — Aluga-se quarto independente c/ direito a lavar e cozinhar na Rua Licinio Cardoso, 352 c/ depósito.

ENGENHO DE DENTRO — Alugamos casa de 1 quartos, sala, coz., banh., área na Rua Teixeira de Azevedo n.º 393-fundos. Ver no local e tratar na Imobiliária Sagres Ltda, no Largo da Carioca, 5, sala 401-2. Telefone 42-0072 — CRECI 1 238.

ENGENHO NOVO — Aluga-se uma casa na Rua Barão de Bom Retiro, 1351 casa III, 2 quartos, 1 sala, quarto de empregada. Informação 43-8732. Aramis Chaves no local.

MEIER — Cachambi — Alugo casa tipo ap. sala, quarto e demais deps., gás da Light. Rua Silva Mourão, 47, ap. 103. NCr$ 210,00.

MADUREIRA — Aluga-se quarto, ssla, cozinha, 2 áreas, final Est. Portela. Onibus 357 e 650 à porta. Estrada Sapê. 92 sob.

MEIER — Alugam-se quartos a partir de NCr$ 55,00 c/ direito a lavar e cozinhar na Rua Isolina, 131 — C/ depósito.

MEIER — Aluga-se casa qt., sl., coz., banh. e copa. R. Vereador Iglesias n. 50, ônibus 247 Camarista Méier-Passeio. Tratar Rua Frederico Méier, 15-2.º andar — Tel. 38-3309 — Sr. Reinaldo.

MEIER — Alugo casa, sala, quarto, NCr$ 130,00 e taxas. Tratar Rua Baldraco, 204. Alberto.

MEIER — Alugo 1a. locação ap. sala, 2 quartos, sinteco, pintura a oleo. Boa área despensa. NCr$ 324,00 e taxas. Tratar Rua São Joaquim, 102 ap. 101. Alberto.

MEIER — Aluga-se casa com 2 quartos, sala, varanda coberta, área. Rua Tenente Costa, 161 c/ X. Tratar Dr. Frederico, 43-0408 depois das 17 horas.

MEIER — Aluga-se na R. Miguel Fernandes, 626 ap. 102 c/ sl., 2 qts., dep. emp., pint. nôvo e sint. Tratar R. Relação, 15. Aluguel 250,00.

PIEDADE — Casa, aluga-se, c/ 3 qts. 2 sl. coz. copa, 2 banheiro, quintal, garagem. NCr$ 300,00 — R. Joaquim Martins, 510, Piedade.

PIEDADE — Alugam-se ótimos aps. de 1a. locação na Rua Tôrres de Oliveira, 143 — Tratar tel. 22-1674.

QUARTO — MEIER — Alugo independente a rapaz solteiro. Rua Cachambi n. 306 (casa frente).

QUINTINO — Alugo ap. tipo casa, com sala, 2 qtos., copa-coz., banh. compl., deps. e garagem. Alug. 220,00. R. Goiás, 914, ap. 101. Chaves 202. Trat. Predial Ibéria Ltda. R. Dias da Cruz, 127, 6.º, salas 602/3, Méier. — Sede própria. Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado — CRECI 1 214.

QUINTINO — Alugamos ap. dois qts., salão, coz., banh., área c/ 2 tanques, terraço, linda vista, na R. República, 133 c/ 3 ap. 201. Ver no local e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca n. 5 sl. 401-2. — Telef. 42-0072 — CRECI 1 238.

QUARTO independente perto tanque e banheiro. NCr$ 80,00. Rua Paim Pamplona, 118, Estação Sampaio. Tel. 48-9330. Fiador.

LEOPOLDINA

ALUGO ap. Rua Maria Rodrigues n. 168, em Olaria, com 2 quartos, sala, coz., banh. Chaves p/ favor com Sr. Adelson no ap. 101-F e tratar tel. 42-0337 com Dr. Rubens.

ALUGAM-SE 2 casas na Rua Altamisa n.º 44 fundos — Cordovil — NCr$ 85,00.

ALUGA-SE casa 2 qts., sl., coz. banh. NCr$ 100 — R. Dourado, 446 — Cordovil, Praça 13 de Junho.

ALUGA-SE grande ap. 250,00 — R. Montevidéu, 391, ap. 202 — Penha.

ALUGAM-SE aps. de 2 quartos, sala, coz., banheiro, área e varanda, 1a. locação. Praça Paulo Setúbal, 43 — Vila da Penha.

ALUGA-SE quarto a sra. distinta c/ todos direitos. Estr. Pôrto Velho, 515, bloco 1, ap. 103 — Cordovil — NCr$ 60,00.

ALUGO fina resid. conf. sala, qt.,coz. adultos, chav. sl. fiador. R. Dr. Gaudie Lei, 142 — Penha.

ALUGAMOS CASAS E APARTAMENTOS — Amplos e confortaveis, de B. PINA A BONSUCESSO — Alguns novos c/ sinteco — NCr$ 150 — 160 — 170 — 200 — 220 — 250 a 350 — Tratar diriamente com o proprio na Av. Antenor Navarro n. 99, sobrado — 30-7311 — B. Pina.

ALUGO — Rua Uranos n. 1 547, ap. 201, em Ramos, com 2 quartos, sala, copa-cozinha, banh. compl., dep. empreg. e grande terraço. Chaves com Sr. Manoel na Serralheria e tratar Dr. Jorge — Tel. 42-0337.

APARTAMENTO NOVO — Salão, c/ sancas, 2 qts. grdes, coz., banheiro a óleo. Av. Timbó n. 109 ap. 302. Chaves na lanchonete. Tratar tel. 30-1051 e 48-8511. Al. 280,00. — Bonsucesso.

APARTAMENTO — Aluga-se Rua Noêmia Nunes, 553 ap. 402 — NCr$ 320,00 c/ 4 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área, vaga p/ garagem. Chaves no açougue, Sr. Fernando 32-0048.

ALUGA-SE uma casa de dois quartos, sala e dep. Rua General Silveira Sobrinho, 132 — Vila da Penha.

ALUGA-SE apartamento nôvo c/ dois quartos, sala, Sinteco, com dep. de empregada, na Rua Tomás Lopes, 293, ap. 302. Chaves no 301.

ALUGA-SE — Apartamento de quarto e sala conjugado. Rua Felisbelo Freire, 135 — Ramos.

ALUGA-SE casa qt., sala, cozinha na Rua Delfina Enes, 504 fundos. Penha Circular. NCr$ 130,00 desconto em fôlha ou 3 meses depósito.

ACEITAMOS o seu imóvel para alugar e garantimos o recebimento em dia certo. Despesa por nossa conta. Tratar pelo tel. 56-7592.

BONSUCESSO — Aluga-se c/ sala, q. c. banheiro, tanque — Rua Plumbi, 51 ap. 102.

BRAS DE PINA — Aluga-se sala, quarto, cozinha, fundos, independente, para adulto. 140 mil — Rua Guatá, 37, final R. Cuba.

BRAS DE PINA — Alugo casa dois quartos, sala etc. Cômodos grandes (fiador). Rua Manoel Cavanelas, n. 1-A — C/ 2.

BONSUCESSO — Ed. Mello. Aluga-se apartamento, sala, 2 qts., dep. empregada completo. Ver diariamente c/ porteiro — Av. Teixeira de Castro, 51, ap. 203.

BONSUCESSO — Aluga-se ap. 2 quartos, sala, coz., banh. comp. gás da rua. Ver e tratar. Av. dos Democráticos, 291, ap. 202.

BONSUCESSO — Aluga-se casa própria para noivos, quarto, sala, banheiro côr, cozinha nova, sinteco, telefone. Rua Baturité, 36. Depósito 3 meses 180,00 taxas.

HIGIENOPOLIS — Alugamos excelente ap. c/ sinteco, um salão, 2 amplos quartos, coz., banh., área, deps. emp. NCr$ 300,00, à Rua Tte. Abel Cunha, 141, próx. Av. Suburbana. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sl. 401-2. Tel. 42-0072. CRECI 1 238.

HIGIENOPOLIS — Alugo ap. três quartos, sala e dependências. R. Ubiratã, 305 ap. 203. Proprietário 22-5928.

HIGIENOPOLIS — Bonsucesso — Aluga-se ap. 2 quartos, sala e dependências à Rua Alará, as chaves à Rua Frederico de Albuquerque, 39 — Tel. 30-2858.

LUCAS — Aluga-se ap. quarto, sala, e mais dependências — NCr$ 140,00 — Rua Bulhões Marcial, 505.

MANGUINHOS — Aluga-se ap., 2 qts., sala, coz., banh., área, dep. empreg., na Rua Sizenando Nabuco, 510. Chaves na loja e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca n. 5, s/ 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

OLARIA, alugo aps. 1 e 2 qts., etc. Rua Cmte. Abreu 31, 201. Tratar Pedro I, 7 sala 1 005. — CRECI 965.

OLARIA — Alugo casa 2 qts., 1 sala. Rua Tenente Pimentel, 41. Ver 13 às 16 horas, NCr$ 250,00. Tel. 49-8719.

OLARIA — Aluga-se uma casa 2 qts., sala, coz., banheiro, entr. p/ carro — Alug. 180. Tel.: .. 30-4262 — R. Antonio Rêgo n. 1057.

OLARIA — Rua Noêmia Nunes, 629, aluga-se apartamento com 2 q. c. e dep. Informação, Tel. 28-7309 — P. dois salários.

PENHA — Aluga-se ap. 201 da Rua Piquête, 69. Chaves no 101, esta rua fica no lado de cima do Cine São Pedro. Tel. 32-0851.

PENHA — Aluga-se casa, 2 qts., sala, coz., banh. Rua Irapuã, 70. Aluguel e taxes. NCr$ 200,00, próximo ao Getúlio Vargas.

PENHA — Aluga-se ap. frente c/ qt. e sala amplos e separados, coz., banh., área serv. c/ tanq. Av. N. S. Penha, 504 ap. 202. Alug. 195,00. Chaves Loja B. Tratar 42-4707.

PENHA — Aluga-se ap. de frente, lado da sombra, ap. com sala dupla, podendo dividir gde. qto. ampla coz., banh. compl. area e entr. serv. Ver na Avenida N. S. da Penha n. 504 — ap. 202. Chaves no local. Alug. NCr$ 195,00 — Tratar 42-4707.

QUARTO — Aluga-se à môça ou senhora de muito respeito que trabalhe fora em casa de família. Ver na R. Figueiredo Rocha, 385, c/ D. Isabela, 80 mil — Vigario Geral.

RAMOS, alugo, casa com garagem, Rua Aracati, 97. Tratar Rua Pedro 1.º 7, sala 1 005. — CRECI 965.

RAMOS — Aluga-se ap. 2 qts e dependências e quintal. Condução à porta. Desconto em fôlha — Rua João Pizarro, 122.

RAMOS — Aluga-se casa nova, quartos, sala, cozinha, 180,00 e impostos, fiador. Ver e tratar hoje. Das 8 às 10 horas — Rua Paranapanema, 166 c/ 4.

RAMOS — Alugo, na R. Cássia, 306, esq. R. Aquiri, casa 2 qts., sl., coz., d/ dep., área gr., chaves e inf. ao lado ou no 315, próx. ponto final onibus 312 — (Tir.-Ramos).

VILA DA PENHA — Alugamos ap. 2 qts., 2 salas, varanda, banh., coz., área, etc., na Rua Irapuã, 241, ap. 202. Chaves no 201 e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Lgo. da Carioca, 5, s/ 401-2. Tel. 42-0072. CRECI 1 238.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGO amplo ap. no fim da Av. João Ribeiro, próximo aos Pilares. Aluguel, 140,00. Rua Engenho do Mato, 539 ap. 201. D. Celina, Tel.: 30-5724. CRECI n.º 1 085.

ALUGA-SE uma casa na Rua Pereira Pinto n. 163, em Tomás Coelho. Barato.

ALUGA-SE boa casa de sala, qto. cozinha, banh., boa area a casal sem filhos, desconto em folha. R. Paulo Eiró, 94-A. — Cavalcânti.

ALUGO casa de sala, quarto, cozinha e quintal. Rua Carolina Amado, 1379, Irajá.

ALUGA-SE apart. em Pilares. — Tr. R. Ivurarema, 15, Praça da Fazenda — Inhaúma.

ALUGO ótimo ap. 2 qts. c/ armários emb. Ver e tratar todos dias. Est. Vicente Carvalho, 63 — Vaz Lôbo.

CAVALCANTI — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh. na Rua Barbosa Rodrigues, 325, ap. 311. Chaves c/ porteiro e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, s/ 401-2. Telefone 42-0072 — CRECI 1 238.

IRAJA — Aluga-se uma casa com quarto, sala, cozinha, banheiro e quintal independente. Tratar: R. Gustavo de Andrade n.º 94. — Aluguel NCr$ 130,00.

PAVUNA — Alugamos casa com 2 qts., sala, coz., banh., área na Rua Solon, 31, fundos. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, n. 5, sala 401-2 — Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

ROCHA MIRANDA — Alugamos casa c/ 2 qts., sala, coz., banh., área, Rua Onix, 208, c/ 4 — Ver no local e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca n. 5, sala 401-2. Telefone 42-0072 — CRECI 1 238.

VAZ LOBO — Aluga-se ap. de ampla sala, quarto e dependências. Aluguel NCr$ 142,06 mais as taxas. Ver e tratar na Rua Iaci n.º 78.

Agenda

PAGAMENTOS — Dia 31, a Polícia Militar da Guanabara paga os civis e militares da Corporação, inativos, pensionistas, rêde bancária. * As trinta e seis Agências de Depósitos da Caixa Econômica creditarão, hoje, os pagamentos dos servidores públicos federais das seguintes repartições: Aposentados, Avulsos, Pensionista, avulsa: Amélia de Oliveira; e Tesouro Nacional: Pensionistas do 4.º dia: Civis da Guerra, da Marinha, Militares da Marinha e Poder Judiciário.

PESQUISAS — Depois de dois anos na direção dos trabalhos de planejamento e pesquisas técnicas para o Govêrno e indústria, o Sr. Kenneth Cochran deixa os escritórios brasileiros da Battelle Pesquisas Científicas para atuar no Departamento de Atividades Internacionais daquela fundação, nos Estados Unidos.

CONFERÊNCIAS — Amanhã, quarta-feira, às 17h 30m, na Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a conferência do professor Hélcio B. Soares, sob o tema **O Misticismo e a Música de Bruckner**. Faz parte do Curso de Ilustração Musical promovido pelo Serviço de Radiodifusão Educativa. * Dia 29, às 18 horas, a conferência com que o Desembargador Vicente Faria Coelho encerrará o XXIII Curso promovido pelo Centro de Estudos Políticos do TRE-GB. Vai pronunciar, na ocasião, uma palestra sôbre **O Cidadão e o Direito do Voto**. Terminada a palestra serão conferidos os respectivos diplomas. No PEN-Clube do Brasil (Av. Nilo Peçanha, 26, 13.º andar) hoje a conferência do jornalista Odilo Costa filho sôbre **Jornalismo e a Abolição.** * Por motivo de doença, a conferência do Marechal Inácio José Veríssimo, marcada para amanhã, no Clube Naval, foi adiada **sine-die**.

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper, amanhã, quarta-feira, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: ZONA SUL — No **Leblon**, entre 6,30 e 17 horas, ruas José Linhares, Rainha Guilhermina, Aristides Espínola, General San Martin, João Lira, General Urquiza, General Venâncio Flores, General Artigas, Rita Ludolf, Leblon e Almirante Guilhem; Avenidas Ataúlfo de Paiva, Delfim Moreira e Bartolomeu Mitre; Praças Antero de Quental e Ataualpa. * SUBÚRBIOS DA CENTRAL — No **Engenho Nôvo**, entre 6 e 17 horas, Ruas Chiquinha, Gonzaga, Cabuçu, Dona Francisca, Araújo Leitão, Bicuíba, Mar de Espanha, Zizi; Travessa Boa Esperança e Dona Francisca. No **Méier**, entre 7 e 16 horas, ruas General Antônio de Cerqueira, "A", Teles Viana, Vitor Pentagna, Washington da Mota e Vereador Iglézias. Em **Campo Grande**, entre 7 e 16 horas, ruas Capitão Verdier, Sutiá, Dr. Almeida Reis, Sargento Argôlo Sacramento; Estrada da Cachamorra; Avenida Ministro Ari Franco. Entre 7 e 17, Ruas Professor Castilhos, Professor Gonçalves, Peter Pan, Coxito Granado, Almeida Gonzaga, Iturbides Estéves, Firmino Moreira, Comari, Porã, Guarajus, Rodrigues de Oliveira, Miassura, Eurico Nogueira, Costa Nunes, Baiacuru, Avaré, Augusto Vasconcelos, Jussara, Eulina Nogueira, Luís Barata, Teixeira de Aragão, Dom Silvério, Aratanha, Pontes Leme, Alcântara, Francisco Albuquerque, Angelo Gils, Padre Belisário, Conservatório, Cuturité, Caraúna, Peropeba, Esculápio, Sargento Jaime, Cabo Pedro, Cabo Alberto, Sargento Coriolano; Estradas Dr. Álvaro de Andrade, do Monteiro, Camboatá, do Iaragua e Cantagalo; Praça Major Vieira de Melo; Avenidas Alhambra e Cesário de Melo. Em **Santa Cruz**, entre 11 e 17 horas, Ruas Atílio Geraldo, São Benedito, Montreal Sapucal, Aricuré, General Cordelino Azevedo, do Ouro, Aurora, Vitor Dumas, Auristela, Vieira Campos, Nestor e Macapá; Estradas São Domingos Lairo e Vitor Dumas; Avenidas Engenheiro Gastão Rangel, Areia Branca e Isabel; Travessa São José; Largo do Bodegão. * ESTADO DO RIO — Em **Nova Iguaçu**, entre 6 e 17 horas, Ruas Área da Ex-Cia. Vera Cruz. Em **A. Pôrto e Vila Rosali**, entre 6 e 14 horas, Ruas Dr. Agostinho Pôrto, Paulista, Carioca, Mineira, Dr. Gil Mota, Dr. Mário Cabral, Carlos Soares, Bernardino, Coelho da Rocha, Eurico de Oliveira, Dona Maria, São Pedro, do Encanamento, Suzana, Delfim Moreira, Francisco de Almeida, Cancela, Carlos Sodré, Cacilda, "D", Cipriano e Florisbela; Avenidas Maranhense, Pernambucana, Rio D'Ouro, Cearense e Fluminense; Praça Carioca. * ZONA DE ILHAS — Na **Ilha do Governador**, entre 7 e 11 horas, Ruas Escalda, Grana, Bárbara de Castilho, Morávia, Tenente Cleto Campelo, Guarlúba, Baviera, Danúbio, Caninaré, Visconde Delamare; Estrada da Cacuia; Escadinha do Jardim Carioca.

TRENS — Amanhã das 9 às 16 horas, os trens paradores da Central do Brasil, destinados a Deodoro, não farão paradas no Méier e Todos os Santos, para trabalhos na via férrea.

ADMINISTRAÇÃO — O Professor Artur de Castro Borges vai lecionar no Curso de Administração de Emprêsas, na Escola de Direito da Praça da República.

MÚSICA — A pianista italiana Natuscia Calza dará na Sala Cecília Meireles, hoje, às 21 horas, um recital em que figuram músicas de D. Scarlatti, Margola, Casella, Feuchtwanger e Beethoven. * A Banda de Música do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara realiza dia 30, às 17 horas, na Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, um concêrto sinfônico do qual participará a Pianista Iolanda Ferreira, como solista da **Rapsody in Blue**, de George Gershwin. * No auditório do Palácio da Cultura (Rua da Imprensa, 16) hoje às 21 horas concêrto do Quarteto Oficial da Escola Nacional de Música, promovido pela Divisão de Educação Extra-Escolar.

MEDICINA — Hoje, no Colégio Jacobina, na Rua São Clemente, 117, será realizada a primeira aula ministrada pelo **Dr. Humberto Balarini**, do curso de **Orientação Sexual**, destinada aos pais e educadores interessados no assunto. As aulas terminação no dia 27 de junho, próximo, obedecendo o horário de 20,30 às 22 horas, às 3.ªs e 5.ªs-feiras. Os que freqüentadores dois terços das aulas poderão solicitar certificados. * Jácomo Giannetti Netto tomou posse ontem na direção do Hospital Estadual Tôrres Homem, em solenidade presidida pelo Secretário de Saúde, Dr. Hildebrando Monteiro Marinho. * No dia 4 de junho, às 20h30m, à Rua Moncorvo Filho n.º 20, o simpósio sôbre **Cirurgia da Face**, sendo Moderador o Professor Dr. José Juvenil Teles e Simposiastas: Professôres Drs. Ronaldo Ponte, Ivo Pitangui, Georges Silva, José Kogut, Darci da Silva e Odir Aldeia. A sessão é em conjunto com a Sociedade de Cirurgia Plástica e Reconstrutora do Brasil e o Colégio Internacional de Cirurgiões.

FREUD — Estão abertas as inscrições para o curso intensivo de **Introdução à Psicologia Profunda de Freud** que o Professor Antônio Gomes Pena realizará a partir do próximo dia 5, no Colégio do Brasil, à Rua Gago Coutinho, 61.

VARIEDADES — Como parte da programação da **Voz da América** para o Brasil, o produtor José Américo apresenta **Cine-Variedades**, tôdas as 4.ªs-feiras a partir de 19 horas, e às 6.ªs-feiras a partir de 21 horas. **Cine-Variedades** oferece um completo noticiário sôbre os últimos lançamentos do mundo do cinema, críticas, entrevistas e curiosidades. O programa vai ao ar nas freqüências de 17 705, 15 250, 11 955 e 9 530 quilociclos, ondas de 16, 19, 25 e 31 metros, respectivamente.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se na Rua Agrário de Meneses n. 139 o ap. 302, de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. emp. Chaves no ap. 202, tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302 — Telefone 52-5008 — CRECI J-301.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ILHA GOVERNADOR — Bairro Ipitanga — Alugam-se na Rua Domingos Segreto, 226, 1a. locação, aps. sala, 2 quartos, cozinha, banh. compl., área, dep. empregada e garagem. Aluguel NCr$ 300,00. Chaves local. Tratar Rua R. Aires, 90 s/ 707. — Tels. 46-9876 e 52-7344.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGAM-SE casas na Rua Rio de Janeiro, 805. Vilar dos Teles — São João de Meriti. Luz, condução perto. Preços 50,00, 70,00 — Tr. c/ Sr. José, alfaiate.

CAXIAS — Aluga-se casa no melhor bairro, 25 de Agôsto — 1 sala, quarto, cozinha, varanda — Rua Mariz e Barros, 620, lotação 25 de Agôsto.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

TERESÓPOLIS — Aps. e lojas — Prontos, alugam-se ou vendem-se Reta Feliciano Sodré, 396, com Jeel ou tel. 37-5181.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

CENTRO — Passa-se contrato de 5 anos de prédio c/ 2 pavimentos e 18 quartos, podendo passar, 1 andar separadamente. Serve para pensão ou qualquer ramo. Tratar tel. 22-7376, D. Irani. (X

CONSERTO de sapatos, alugo por 250,00 com 3 meses de depósito na Rua Senador Vergueiro, 111 ótimo ponto.

ELETRO-AUTO — Passa-se contrato, loja, Av. Brasil, 7 971 — Praia de Ramos, 4 portas, ótima posição, vazia ou com material.

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE — Galpão Jacaré — 200m2. Nôvo — pé direito 6,50 — possibilitando 2.º pavimento — fôrça — entrada caminhão — base NCr$ 800,00. Chaves Rua Lino Teixeira n.º 300 — fundos.

ALUGA-SE galpão com 80m2 — Tratar tel. 49-3621.

GALPÃO — Prédio, alugo prox. Av. Brasil (altura CARBRASA), c/ luz, fôrça, agua abundante, local ideal para indústria ou comércio — 1 800 m2 de construção em area murada de 6 200 m2. Ver na Av. Meriti n. 5 145, entrando pela Rua Marechal Antonio de Sousa em frente ao n. 173 — Tratar tel. 32-0256. — Churchill n. 97, sala 503.

GALPÃO — Nôvo — Alugo com 40 HP — Fôrça c/ escritório, ... 900,00 — Rua Viúva Cláudio, 210-A — Jacaré — Inf. Tel.: ... 32-1136 c/ Vaz.

GALPÃO — Bonsucesso — Av. Brasil. Aluga-se na Av. Guilherme Maxwell, 111, 420m2. Zona industrial, entrada para caminhão.

ALUGA-SE magnífico escritório, 1a. locação com ar condicionado, água quente, com saleta, banh., kit., salão, área útil de 37 m2, exclusivamente comercial, na Av. Princesa Isabel, 323. Informações 42-7058. Araújo.

ALUGA-SE — Av. Copacabana 647, conjunto 515, com 74 m2, banheiro e kitch., para uso comercial. Aluguel 650,00 e taxas. Chaves com porteiro. Inf. telefone 37-9131.

BOTAFOGO — Fins comerciais. Alugo grande sala, pavimento térreo. Rua Bambina 53 apt. 101. Chaves encarregado. Tratar Rua Teofilo Otoni, 117, 3.º telefone: 43-8132.

COPACABANA — Alugamos loja de galeria, à R. Gomes Carneiro, 130, Loja "L". Tratar na Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, s| 702. Tels. 22-2483 ou 42-9506, c| o Sr. Paulino. — (CRECI 193).

LOJA — Ipanema — Aluga-se, R. Montenegro 130 — Tel. 27-2964.

LOJA — Ipanema — Ótimo ponto. Passo contrato de 5 anos. — Area 160 m2. Aluguel barato. — Frente ampla. Não tenho quem gerencie. Propostas. R. Visconde Pirajá 29-B.

LOJA — Copacabana — Grande, 180 m2. Alugo ponto espetacular p| qualquer ramo — Pça. Demétrio Ribeiro, 99. Tel. 56-6588.

LOJA — Grande Copacabana espetacular ponto p/ padaria, armazém, bar, restaurante. Alugo — Tel. 56-6588.

PASSA-SE contrato comercial de loja no 4.º andar do centro comercial de Copacabana com 2 anos e 6 meses para vencer — Tratar com Sr. Arlindo — Telefone 57-4667.

SALAS comerciais — Alugam-se 1a. locação, Edif. gabarito, profissões liberais, escritórios, R. Figueiredo Magalhães, 286 — Galeria Condor.

ZONA NORTE

ALUGA-SE ótima loja de esquina, para negocio, preço modico. Rua Dias de Barros n.º 2 — Santa Teresa, tratar Rua Ouvidor, 120.

ALUGO sala comercial de frente na Av. Ernâni Cardoso, 443-A sobrado, junto ao Largo do Campinho, com o proprietário.

LOJA — Aluga-se a loja da Rua Araguaia, 235-B — Freguesia, Jacarepaguá. Chaves no local. Tratar pelo tel. 23-8788 com Sr. Marques Pereira — Preço 250,00. — CRECI 1 433.

LOJA vazia com ou sem tel. 29. Alugo ou vendo Rua 24 de Maio 485-A, Riachuelo. Ver com zelador. Area 135m. Tel. 32-3594.

MESQUITA — Banco de Areia — Praça Pindorama. Aluga-se salas (6) lojas, construídas numa area de 330 m2. Tratar na Avenida Mirandela n.º 271 Nilópolis Est. do Rio com o proprietário.

MEIER — Alugo sl. 604 com banheiro privativo. R. Arquias Cordeiro 474. Edif. comercial. 130. Ver com zelador. Tel. 32-3594.

PIEDADE — Alugam-se ótimas lojas 1a. locação na Rua Tôrres Oliveira, 143 — Tratar: Tel. ... 22-1674.

PASSAM-SE 2 lojas com tel. ... Praça Saens Peña. Tratar ... Sr. Jorge pelo tel. 38-7403.

VILA ISABEL — Passa-se loja com residência, contrato de 5 anos. Ver à Avenida 28 de Setembro, 178. Tratar c| Azevedo ou Clemente. Tel. 28-6080 e 34-0710.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE salas para escritório, Edifício Raul Campos. — Rua Miguel Couto n.º 27. Informações na loja. Casa Sportman.

ALUGA-SE loja na Rua Sacadura Cabral n. 81 — Tel. 43-8944 — RENÉE.

ALUGA-SE grande sala escritorio ou comercio por 230,00. Ver e tratar Dr. Milton, Rua Alcindo Guanabara, 17|21, 5.º andar, sala 507, Ed. Regina.

ACRE, 28 aluga-se p/ escritório duas salas NCr$ 250,00, chamar Francisco 43-6123 ou Guilherme 23-3889.

ALUGA-SE sala 921 Ed. Santos Vahlis — Rua Senador Dantas, 117 — Aluguel dois salários mínimos. Contrato c/ fiador proprietário. Tratar com Dr. Simões de Faria na Rua Alcindo Guanabara, 17, s. 610, tel. 42-7290.

ALUGAM-SE na Av. Pres. Vargas 446, diversos grs. vazios con., cada 2 salas sanit. lav., proprios c| aprox. 90 m2 area const. cada um. Tel. 22-2500.

ALUGAM-SE na Rua Álvaro Alvim n. 31 — 14.º — conjunto de 2 salas de frente — c/ 2 banheiros — completamente remodeladas — Tratar na Imperatriz Leopoldina n. 8 — 410 — Fone 22-5202 — 52-8465.

ALUGA-SE grupo de 2 salas com móveis e telefone para extensão — Chaves c| porteiro. Pres. Vargas, 542, grupo 706. Tel. ... 37-0096.

ALUGA-SE andar 200 m2 — Rua Camerino, 128, 9.º pav. com 2 amplos salões, juntos ou separados. Chaves com porteiro Antônio. Tratar ACIR. T. 32-9738.

ALUGA-SE sala de frente, R. 7 Setembro, 88 s| 309. Chave mesma rua n.º 81 s| 502. 22-6485.

ALUGA-SE Rua Senador Dantas, 117 gr. 1601, saleta, sala, banheiro próprio, de frente. NCr$ ... 230,00 e taxas. Chave no local. Inf. Rua Quitanda, 20 s| 306. Tel. 31-0823.

ALUGA-SE ap. conj. Centro. Loc. comercial ou residencial. Tratar c. Ver 52-5479.

ALUGA-SE — 1 grupo R. Machado Coelho, 83. Serve p| clínica qualquer ramo. Ver Sr. Cel. Al. 350,00. Trat. tel. 36-3587 ou 43-9530.

ALUGA-SE sala 1336, Ed. Av. Central, decorada, c| móveis e tel. Tel. 52-7440 — CRECI 124.

CENTRO — Aluga-se ótima loja em bom ponto comercial. Tem 10m de fachada, na Rua Carlos Sampaio, 21-B. Tratar na Rua 20 de Abril, 27.

CENTRO — Aluga-se sl. de frente c| telefone p| comércios e um qt. p| casal c| filhos — R. Barão de S. Félix, 145.

CENTRO — Alugo andar na Rua da Assembléia, Bem bom mil cruzeiros novos. Tratar Sr. Carlos. Tel. 52-8789.

CENTRO — Alugo na Rua do Resende, 55, um grupo de 4 salas de frente, c| dois sanitários. Primeiro andar, inteiramente independente. Ótimo para comércio ou escritório. Tratar pelo telefone 52-8902. Também alugo salas avulsas.

CINELÂNDIA — Alugam-se as salas 404 e 405, da R. Álvaro Guanabara, 15. Chaves p| na sala 307. Tratar c| ADMINISTRADORA SION LTDA. — Av. Rio Branco, 156, sala 1714. Telefone 52-5917 — CRECI J-328 — A proposta para locação é grátis.

CENTRO — Alugamos ou vendemos sala 1111 da Av. Pres. Vargas, 418. Tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26, sl. 702. Tels. 22-2483 ou 42-9506 c| o Sr. Paulino. (CRECI 193).

CENTRO — Aluga-se sobreloja de esquina na R. do Acre n. 47 — sala 210. Tel. 23-5539. Aluguel 4 salões.

EDIFÍCIO BULLDOG — Aluga-se grupos de salas na Rua Sacadura Cabral n. 81. Telefone 43-8944 — Renée.

EDIFÍCIO Av. Central — Sala pequena, mobil., c| tel. exclusivo, wc, ar cond., banh., kitch. Proprietário — 22-7482.

ESCRITÓRIO — Próprio para profissional, liberais e empresários de obras. Alugo mesa. Edifício Odeon, 8.º, s| 807 — Cinema Odeon. Procurar Dr. Francisco.

ESCRITÓRIO — Aluga-se metade de um na Cinelândia com telefone. Aluguel NCr$ 100,00. Tratar pelo tel. 32-6002 por favor.

LOJA — Passa-se em galeria — Aluguel NCr$ 100, Contrato 3 anos. Aceito Kombi 60 a 63, na ... Tratar Rua Riachuelo, 333, loja XI.

LOJA — Centro — Passa-se contrato c| telefone, cofre etc. Aluguel barato. Ver e tratar. Rua do Resende, 133-A.

LOJA NO CENTRO — Aluga-se em bom ponto. Rua Tadeu Kosciusko, 91-A, esquina de Riachuelo.

LAPA — Aluga-se a sala 206, da R. das Marrecas, 40. Chaves c| porteiro. Tratar c| ADMINISTRADORA SION LTDA. — Av. Rio Branco, 156, sala 1714 — Tel. 52-5917 — CRECI J-328 e proposta para locação é grátis.

PASSO contrato loja serve para oficina ou pequena indústria em Copacabana. Xavier da Silveira. Tratar tel. 36-6009.

PARA ESCRITORIO — Alugo vaga com tel., para atividade de pouco movimento. R. Riachuelo, esq. Muratori, 2, conj. 501.

RUA RIACHUELO, 333 — Alugam-se os aps. 2 gr. 203, 4 gr. 205, 2 gr. 306, 3, gr. 306, 2, gr. 706, 2 gr. 906, 2 gr. 1006 e 5, gr. 1103, tôdas com banheiro e kitch. Ver de 2.ª a 6.ª de 8 às 11 e de 13 às 17 horas. Hércules Imóveis S.A.

RUA RIACHUELO, 333 — Alugam-se as salas 2, grupo 103, 3, gr. 102, 1, gr. 106, 2, gr. 106, exclusivamente para fins comerciais. Ver de 2.ª a 6.ª de 8 às 11 e de 13 às 17 horas. Hércules Imóveis S.A.

SALAS PARA ESCRITÓRIOS. Muito espaçosas, com banh. privativo, alugam-se no Centro — Marechal Floriano, 38 — Santos Seabra.

SALAS — Aluga-se p| pequenas industriais, afiliados, cabeleireiros etc. Podem ter vistas act domingo — Rua do Lavradio, 28.

SALAS — 3 salas, Centro, para cabeleireiro e barbearia. Aluga-se ponto espetacular. Sta. Luzia, 799. Tel. 56-5588.

TRÊS SALAS VAZIAS — Ponto espetacular, aluga ou vende Santa Luzia, 799, quase esq. de Av. Rio Branco — Tel. 56-6588.

ZONA SUL

ALUGA-SE ótima loja com 120,00 m2. Praça Demétrio Ribeiro n. 103-A. Loja no edifício Rosso Nôvo em Copacabana. Ver no local. Chaves com o porteiro a tratar na Av. Rio Branco, 147 — 6.º andar.

IMÓVEIS DIVERSOS

VERANEIO

SÃO LOURENÇO — Aluga-se ap. mobiliado no Centro a combinar. 28-7309.

Mudanças
RÁPIDAS E EFICIENTES
28-7649
CAMINHÕES FECHADOS

ALUGUEL

ZONA CENTRO

● **CENTRO** — Aluga-se o ap. 308, R. Riachuelo, 325 c/ sl. e qto. sep., b., coz., e taxas. NCr$ 240,00.

● **CINELÂNDIA** — Aluga-se o gr. 1 509, da Av. Rio Branco, 277 — 70m2, c/ 3 salas, varanda, banheiro e kit. NCr$ 648,00. Chaves c/ port. até as 15 horas.

● **LAPA** — Aluga-se o ap. 1 102, R. de Lapa, n. 293 — 40m2 — sala, banheiro e kit. Chaves no escritório. NCr$ 315,00.

ZONA SUL

● **FLAMENGO** — Mobiliado — Aluga-se o ap. 303 da Rua Sen. Vergueiro, 146 c/ qtos., 1 s., b., coz., área c/ tanque, dep. de empreg. NCr$ 800,00.

● **COPACABANA** — Mobiliado — Aluga-se o ap. 1 004 da Rua M. V. de Castro, 15, c/ qto., e sl., semi-separado, banheiro e coz. NCr$ 194,40.

● **COPACABANA** — Aluga-se o ap. 1 002 da Rua Djalma Ulrich, 91 c/ entrada, sala, qto., 2 qts., b., coz. NCr$ 259,20.

● **COPACABANA** — Mobiliado — Aluga-se o ap. 312 da Rua Felipe de Oliveira, 4, c/ sl. e qto. conj., b. e kit. NCr$ 230,00.

● **J. BOTÂNICO** — Aluga-se o ap. 101 da R. Custódio Serrão, 46, c/ qtos., 1 sl., dep. Chaves com port. R. J. Botânico, 171. NCr$ 380,00.

● **IPANEMA** — Aluga-se o ap. 1 102 da Rua Prudente de Morais, 166 B-1 "B" c/ qto. e sl. conj., b., e kit. NCr$ 194,40.

● **IPANEMA** — Aluga-se o ap. 703 da Rua Visconde de Pirajá, 463, c/ qto. e sl., sep., banheiro e coz. NCr$ 324,00.

● **COPACABANA** — Aluga-se o ap. 503, R. Constante Ramos, 131 com qto. e sl. conj., b., e coz., NCr$ 300,00.

ZONA NORTE

● **MADUREIRA** — Aluga-se o ap. 203 da Rua ... Lima, 65, c/ sl., 2 qtos., b., coz., área c/ tanque. NCr$ 190,00. Chaves no loc.

● **TIJUCA** — Aluga-se o ap. 706 da R. Conde de Bonfim, 26, c/ sl., 3 qtos., b., coz., área c/ tanque, dep. empr. NCr$ 388,80.

● **TIJUCA** — Aluga-se o ap. 401 da R. Bom Pastor, 44, c/ sl., 2 qtos., b., coz., área c/ tanque e dep. empregada.

● **MUDA DA TIJUCA** — Aluga-se o ap. 102 da Pça. Tabatinga, 53, c/ sl., 2 qtos., b., coz., área c/ tanque. Chaves no ap. 101. — NCr$ 259,20.

● **JACARÉ** — Aluga-se o ap. 201 da Rua Bráulio Cordeiro, 815, com sl. e qto. sep., b., coz., área c| tanque e dep. empreg. Chaves no ap. 204. — NCr$ 210,00.

● **PIEDADE** — Aluga-se casa, R. Capela, 332, com sala, 3 qtos., b., coz., área com tanque e jardim. Chaves no bar.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA.
Rua Debret, 79 sls. 407 a 410
CRECI 1131
42-6728 — 42-1335 — 32-8317

PROPRIETÁRIOS

3 Vantagens em consequência de nossa tradição e técnica atualizada

1. Pagamento em dia fixado dos aluguéis ainda não pagos
2. Adiantamento sem juros aos nossos clientes.
3. Corpo permanente e exclusivo de advogados especializados, funcionando em conjunto

★ Dr. Aloysio Pinheiro de Vasconcellos
★ Dr. Ruy Bezerra Chermont
★ Dr. Fábio Lessa
★ Dr. Almir Ledo Faffe
★ Dr. Roberto Sampaio de Almeida

ADMINISTRADORA GUANABARA DE IMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 123 — Grupo 605/607
Tels.: 31-0795 — 31-0805
Solicite a presença do nosso representante

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO vendo por preço barato e muito urgente dormitório chipendale maciço claro, também uma sala de jantar. Rua Aristides Lobo n.º 128 e 2, passos de Haddock Lobo.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, tel. p| 48-4119 que compraremos dormitórios chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas modernas, Império, arcas e conjugadas claras — Telefone: 48-4119.

ATENÇÃO — Urgente — Compro dormitórios e salas modernos — antigos, de todos os tipos, atendo rápido em tôda a Cidade e pago o máximo também armarios Duplex. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO compro dormitórios usados claros ou escuros, salas jantar conjugadas. Pago bem — Atendo rápido. 52-9835.

ATENÇÃO — Dormitório todo de caviúna, artigo de luxo, vendo muito barato. Rua Haddock Lôbo número 18.

ATENÇÃO — Vendo dormitório, marfim e caviúna, 4 portas, 240 e uma sala de jantar 140, junto e separados. Aristides Lobo, 128, P. H. Lobo.

ATENÇÃO! Dormitório e sala de jantar Chipendale, vendem-se juntos ou separados, NCr$ 250,00, NCr$ 150,00. Rua Haddock Lobo número 370-B.

ATENÇÃO — Duplex de 3, 4, 5 portas, em marfim, caviuna e jacarandá, vende-se à vista e a prazo. Rua Haddock Lobo, 370-B

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negocio rapido — Hoje a qualquer hora. (X

ATENÇÃO — Compram-se moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviuna, Luix XV, Rustico e Colonial. Paga-se o valor maximo — Atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compro moveis modernos, chipendale, Luiz XV, império. Atendo pelo tel. 48-2602.

ARCA jacarandá, mesa redonda, cadeira c| palhinha, console, tapete, dormitório, espelho, grupo courvim c| mesa de mármore, demais pertences. Fac. transp. Rua Paissandu, 139 ap. 101.

ATENÇÃO — Urgente — Vendo quarto chipendale e sala, claros, juntos ou separados, 170 e 95 — Avenida Salvador de Sá 184-F — Frei Caneca.

ARMÁRIO DUPLEX pau marfim, caviuna 28m, está como novo — Vendo muito barato. Rua Haddock Lobo n.º 18.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, preciso de grande quantidade de dormitorios e salas, marfim, caviuna, Império, Duplex, Chipendale medalhão, arcas rústicas e coloniais. Pago o valor máximo. Atendo rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0996.

ATENÇÃO — Precisamos de grande quantidade de móveis usados [illegible]

[illegible]

DORMITÓRIO [illegible] espelho gravado. Fabricação própria. NCr$ 275,00. Estrada Vicente de Carvalho 19-A/B. Vaz Lobo.

DORMITÓRIO marfim e caviúna p| casal, vendo por NCr$ 250 e sala NCr$ 150, ambos modernos juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 370-B.

DORMITÓRIO Chipendale, casal, sala de jantar peroba imbuia, preço barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

DORMITÓRIO caviúna e colchão casal, NCr$ 150, sala Chipendale e mais peças avulsas, NCr$ 150. Vendo hoje urgente. Av. Tomé de Souza, 2.

DORMITÓRIO — Marfim-caviúna, novíssimo, sala igual. Vendo p| preço muito barato, jt. ou separados Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DESFIZ noivado vendo sem uso: grupo estofado almofadões soltos nas costas e assunto todo tecido bouclé outro em jacarandá e corvin (couro) almofadas soltas, mesa redonda elástica, arca e cadeiras em jacarandá, cama metal dourado p| casal c| mesinhas, espelho e console dourados, sofá avulso, espelho oval, pufs., carrinho para bebidas, abajures, estante, jôgo mesinhas c| marmore rosa, adornos etc. R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302. Lido. Atendo até 21 horas. Transporte eu tenho.

FORMICA — Móveis para copa e cozinha, conjuntos de 5 peças, mesa e 4 bancos desde NCr$ 60, bancos desde NCr$ 6,00 na fábrica. Rua Frei Caneca, 117.

LUSTRA qualquer estilo de móveis, pianos, armações etc. Trabalhos perfeitos, por preço razoaveis. — Telefone 30-5546, Elso.

LUIS XV — Dormitório, sala de jantar, claros com pouco uso. — Vende-se barato, juntos ou separados. R. Haddock Lobo, 206.

MOTIVOS DE VIAGEM — Vende-se sofá-cama, 2 poltronas iguais 150; 2 poltronas-camas 35 cada, enceradeira GE 100; 1 sofá-cama 80; 1 guarda-roupa marfim 180. 1 mesa manicure e cadeira 60. Tudo novo. R. Guimarães Natal, 19 ap. 202. Começo da Toneleros.

MÓVEIS — Transportamos seus móveis, geladeiras, pequenas mudanças, em Kombi, pela metade do preço usual. Tel.: 46-7710.

MARFIM com caviúna vendo dormitório de casal 150 e uma sala de jantar de consol 140. Urgente Aristides Lobo n.º 128 — P. H. Lobo.

MÓVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vendo diretamente ao público, somente 3 dias os mais finos e modernos móveis e decorações em todos estilos pelo menor preço do Rio. Luxuosíssimo dormitório para casal, de .. 1 500,00 por apenas 880,00. Os demais modernos conjuntos estofados em espuma, de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapêtes e finíssimos artigos para presentes, armários duplex e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrepender — Praça das Nações, 394-A, esquina da Avenida Nova Iorque, em Bonsucesso, Tel. 30-7646. Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa. Cacabana Móveis e Decorações, — 3a. e 6a. aberto até às 22 horas.

MÓVEIS, lustres, cortinas, sumier, bureau jacarandá, Luiz VI, console espelho p. hall, cortina gêlo, colcha, lustres outros móveis, objetos. Ver até dia 29. Praça Eugenio Kardim, 19 ou tel.: 37-6807.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS — Transporta-se em Kombi por baixo preço. Falar com Valdir, das 8 às 19 horas. Tel. 57-8366.

MÓVEIS USADOS em estado de novos — Agora você pode comprar móveis de sala e quarto, desde 10 cruzeiros novos, mensais ou a partir de 60,00 à vista — Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas. Só nestes dois endereços de Rui Mafra. Aristides Lôbo, 124, no Rio Comprido — Monsenhor Félix n.º 528-A em Irajá. Duas casas que só vendem móveis usados.

QUADROS a oleo, de pintores nacionais e estrangeiros, Vende-se. R. Sorocaba, 277 — Botafogo. Tel. 46-4424.

PAPEL DE PAREDE — Tel. 57-7408 — Atende-se a domicilio. Sugestões para entradas, salas, paredes, corredores etc. Preço e qualidade.

PAU MARFIM, caviúna — Dormitório, sala de jantar, estado de novo. NCr$ 150,00 cada, juntos ou separados. Rua Haddock Lobo número 206.

RUSTICO — Vendo dormitorio 150 e vendo sala 90 — Rua Aristides Lobo 128, proximo de Haddock Lobo.

SOFÁ-CAMA casal, 2 poltronas em Vulcouro, tudo NCr$ 135,00. Fabrica. Rua João Vicente, 1241 — Bento Ribeiro. Tôdas as côres.

SOFÁ em estilo, berger, moderno, mesinhas de ceramica, carrinho de chá e mais lindas peças que guarnecem o ap. 61 da Av. Copacabana, 374.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total sofá-cama, partir 78,00.R. México, 41, sala 604.

SOFÁ-CAMA courvin captone, jogo 3 mesas c| marmore e par abat-jour c| cupula opalina, vdo. separadamente, transp. gratis, des. lugar. Paissandu, 139, ap. 101.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p| desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPETES — Lavam-se, consertam-se. — João da Silva, Tel. 48-9697 — Tijuca.

TAPETES PERSAS — Vendo um maravilhoso Bukara, nôvo, 4,34 x 3,16 e vários outros: Beluchos, Afghan, Hamadan, Sarug etc., etc. Preços realmente baratos. Verifique. Também lavo e conserto tapetes em geral. Tel. 25-2408.

VENDE-SE sala 605. Rua da Quitanda, 199, prédio nôvo, construção Sisal. Ver diàriamente. Tratar local com proprietário das 14 às 17 horas.

VENDO dormitorio maciço Chipendale, claro, completo 280 e uma sala de mesa Consol por 195 conjugada urgente, Rua Aristides Lobo 128, proximo Haddock Lobo.

[illegible]

portas p/ box
VARANDAS
• ORÇAMENTOS S/ COMPROMISSO
• ENTREGA RÁPIDA
• PAGAMENTO FACILITADO
CIDAL LTDA.
43-5649

Super-Synteko 27-3735
Firma executa serviços — Vitrificação — Assoalhos — Apurada Técnica — Garantia 5 anos, dedetização, raspagem p| cêra, limpezas gerais — Facilita-se.

Super-Synteko
Vitrificadora Irmãos Ribeiro Ltda. Especialista em super-synteko, raspagem e calafetagem para cêra. Tel. 25-3669.

Super-Synteko
E PINTURAS
Serviços garantidos por firma estabelecida. Pagamento facilitado. Não exigimos sinal. Início imediato.
Orçamentos s| compromisso. J. L. Representação e Construção. Rua Senador Dantas n.º 117, sala 1 717. Tel. 52-7241.

Super-Synteko
C| garantia DEDETIZAÇÃO e supercalafetação, garantido por firma.
REFRIGERAÇÃO E CONSERTOS
Ar condicionado, máq. lavar e pinturas em geral.
SINTEX TEL. 57-2042
Orçamento grátis

Super-Synteko
NCr$ 3,00 o m2
Raspagem para cêra, NCr$ 1,50 o m2. Certificado de garantia. Orçamento grátis. Vitrificação Artur M. G. Rito — Tels. 22-7034 e 22-5834.

Super-Synteko Tel. 52-7312
Vitrificação em assoalhos. Raspagem à máquina p| cêra. Garantia de firma. Preços de concorrência. Orçamento grátis — Atende-se aos domingos. — Praça Floriano, 19, sala n. 66.

Super-Synteko
VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS).
FACILITAMOS
Fone: 29-6851

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeiras, motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tels. 25-7170 e 25-5646 — Franz. (X

AR REFRIGERADO — Vende-se p| 400 mil — Tel. 30-5314.

ATENÇÃO — Conserto geladeira, máq. de lavar, ar cond. a domicílio. Serviço rápido e garantido. — Demétrio — 22-2677.

A GÁS ou querosene, compro geladeira, 8 a 12 pés, Oliveira — 23-9586 (noite 42-4285).

AR CONDICIONADO de 1 hp — Vendo 2 perfeitos. Pouco uso — Com frio e calor. Tel.: 37-3648.

AR CONDICIONADO. Aluguel — Alugam-se condicionadores de ar para particulares, hospitais, hotéis, etc. Tratar tels.: 36-7839 e 37-3648. Moraes.

ATENÇÃO 60 — Geladeiras serão liquidadas, urgente, hoje, desde 100,00. Muito gelo. As melhores — Rua da Relação 55.

CONSERTAMOS — Pintamos, reformamos: ar condicionado, geladeira, bebedouro etc. Damos garantia. Refrigeração. Cozilio. Telefone 52-4250.

GELADEIRA Parou? Domésticas ou comerciais consertos garantidos pintura a pistola, NCr$ 50,00 — Trocam-se motores Relayis, carga de gás, ar condicionado. Tel. 27-5215 p/f. Santana.

GELADEIRA comercial, 5 portas, 620,00. Rua Tomás Alves, 36 — Cascadura.

GELADEIRAS G.E. Consul Frigidaire, Bergon, etc. a partir de NCr$ 130,00 7, 8, 9 pés etc. Rua Leandro Martins 38, esquina dos Andradas.

GELADEIRA FRIGIDAIRE — (U.S.A.) — Vendo — Rua São Januario, 918-B, loja de rádios.

GELADEIRA G.E. — Moderna 9 pés, estado de nova, urgente por 240,00 — Rua Bela 262-A — São Cristovão.

GRANDE LIQUIDAÇÃO de geladeiras, 60 à sua disposição desde 100,00, muito gelo, Rua da Relação 55.

GELADEIRA nova, retilínea, 350 Consul — Vendo 8 pés de luxo — Rua da Relação 55.

GELADEIRAS — Estamos liquidando o estoque a 180, 200, a escolher, várias marcas, é só ver para crer. Rua da Conceição, 145 sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA — A partir de NCr$ 150, 180, 200, até 300, GE, Gelomatic, Frigidaire, Brastemp, Admiral, todas gelando muito bem. Rua da Conceição, 111, loja.

TECNICO de geladeira, ar condicionado, conserto qualquer máquina no local, com garantia e pintura. Não cobramos visita. — Tel. 27-7589. Antonio.

TECNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicílios. Sr. Stefan. Tels. 48-6139 e 28-9465. Troca-se borracha, relê, automatico, motor carga de gás. Serviço garantido.

VENDE-SE ar condicionado Philco 1 HP, 6 meses de uso, NCr$ 600, telefone 56-6504.

Geladeira pintura a domicílio 50
Ex-técnico especializado em várias fábricas de São Paulo. Com 25 anos de prática. Pintamos geladeiras, máquinas de lavar. Com tinta brilhante porcelanizada e a famosa tinta base, garantida contra ferrugem, marezia e umidade. Serviços duráveis e honestos, Sr. Luiz, 32-5013.

RÁDIOS — TVs

A DINHEIRO compro 1 TV de mesa ou portátil (máx. 8 anos); 1 máq. escrever pequena. Ambos mesmo c| defeito tel: 52-4907 — Barros.

A VISTA, compro televisão com defeito, atendo na hora, em qualquer bairro, pago até 100,00. 49-8515.

ALTA-FIDELIDADE mod. 68, tôda automática, escura, stereo, sem uso, 8 alto-falantes, custou 1.380, vendo 450. Av. Atlântica, 3 958, ap. 108, qualquer hora.

ALTA-FIDELIDADE — Novinha, tôda automática, mod. 68, móvel caviúna, stereo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses garantia de fábrica custou 1 300, vendo 450 ou a prazo pela metade do custo. — Rua Dias da Rocha, 31, c/ 4, perto Cine Copacabana. Tel. ... 37-7350.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar. Chipendale, pau marfim, caviuna, Luiz XV, Rustico e Colonial. Paga-se o valor maximo. Atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compro 1 televisão, 1 piano, 1 estereo moderno. Pago hoje em dinheiro a qualquer hora. Tel. 36-6504.

DISCOS — Beatnik vende saldos 78 rot., 4 por 1,00 Longplay desde 2,00, Rua Voluntários da Pátria, 329, loja 1.

GRAVADOR — Jap. sem uso c/ garantia pilha e luz. Vendo urgente, base 159 e 580,00. Tel.: 27-9247 ou 7 Setembro 43 — Roberto.

STEREO — Zenith — luxo, pouco uso. Moderno, automatico, com alto-falante separado. Vendo. — 26-7839.

SONY 230 TAPE RECORD, 3 velocidades, amplificador, 2 alto-falantes separados na embalagem. Tels. 52-5332 e 42-6471.

TELEVISÃO — Vendo diversas marcas baratíssimo a partir de 150, Philco, S. Eletric, Semp, Philips, GE, seminovas, ótimo funcionamento nos 5 canais. Ver exposição e venda na Tegelar, Rua Mayrink Veiga, 11, 7.º andar s| 701, Praça Mauá, aberto até as 20 hs.

TELEVISÕES temos várias! Portateis e de mesa, Philco, Philips, S. Eletric, GE etc. de 14" e 23" todas funcionando muito bem. Av. Mal. Floriano, 41 s| 4. Aberto até 20 horas.

TELEVISÕES USADAS — Vejam êstes preços, S.E., 19 pol., mod. 73, 300,00, GE de 19 pol., mod. Versailete 300,00, Emerson 17 pol., USA, portátil, 200,00, GE, 23 pol., mod. Espaçorama, 380,00, Philips 23 pol., mod. 66. Automática 400,00. Tôdas em ótimo estado de funcionamento. — Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO de 9 pol. USA, conjugada c| rádio, portátil, pega todos canais, NCr$ 190,00. Rua Estêves Júnior, 70|202. Pça. S. Salvador.

TELEVISÃO PHILCO — Família e deixa o país, V. 280., perfeito estado. Av. Atlântica, 840|301 — 36-3434.

TELEVISÃO — Temos a TV que você quer pelo preço que você pode pagar. São 120 peças à sua escolha a partir de NCr$ 120. Func. como novas, Av. Marechal Floriano, 176 s| 33, junto à Light.

TV PHILCO 23, mod. 66, cinema nos 5 canais. Senhora vende urgente, custou 1 100 v| p| 280. Tel. 37-9559.

TELEVISÃO PHILCO 23" — 220,00 um cinema em todos os canais por motivo de viagem, com antena — Carmo Neto 232/201.

TELEVISÕES DE CLASSE — Vendo barato, Philco portátil G.E. e Philips 23 pol. e diversos de 21 — Rua da Relação 55.

TELEVISÃO 21" — pé palito — Vendo urgente 200 mil, ótima imagem nos 5 canais — Avenida Gomes Freire 565.

TELEVISÕES para mecanico G.E. Empire Emerson Teleking etc. A partir de NCr$ 50,00 — R. Leandro Martins 38, esquina dos Andradas.

TELEVISÃO — Standard Electric, 11 pol., ano 67, como nova, ou outra de 19 pol. preço barato. Viagem. Tel.: 57-2802.

TELEVISÃO GE portátil moderna, 17 pols., pouco uso. Vendo muito barato. Av. Copacabana, 1003 ap. 1009, no Pôsto 5.

TELEVISÃO Philco 23 polegadas moderna, pouso uso. Vendo urgente, baratíssimo. R. Sousa Lima 48, ap. 412, Copacabana, pôsto 6.

TELEVISÃO GE 19" mod. Corvette, ótima, NCr$ 250. Eletrola portátil 50. Radiopilha Geloso, 90 — Violão Gianini 100. Tel.: ... 57-0227.

TELEVISÃO — Zenith, americano, automática. Controle à distância. 19 polegadas. Otima. Vendo, tel. 36-7839.

TELEVISÃO ADMIRAL — 19", portatil, mod. 66, NCr$ 290,00. Verdadeiro cinema 5 canais. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO — Só não compra quem não quer. O Ponto Sonoro está liquidando 60 televisores a partir de NCr$ 130,00. Rua Rayrink Veiga, 11, sala 302.

TELEVISÃO, seminova, ao preço de ocasião GE, Philco, Philips, Standard Electric, Invictus, 21" e 23". Tôdas funcionando muito bem nos 5 canais. Rua da Conceição, 111, loja.

TELEVISÃO a partir de NCr$ 120, 150, 180, 200, todas as marcas: Philco, Philips, GE, Admiral, todas funcionando muito bem e leva gratis 1 antena. — Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos, todos func. a partir de 150 mil, aproveite. Av. Gomes Freire, 276, sala 902. Praça Tiradentes.

TELEVISÃO GE, americana na embalagem, preço NCr$ 580,00. — Ver Rua Grajaú. 255 — Bairro Grajaú.

TELEVISÃO Philco 19 p. portátil contrôle remoto um cinema, mesinha própria urgentíssimo .... 300,00. Rua Taylor, 31 ap. 624 — Glória, n. tem tel.

TELEVISÃO 21 p. perfeita, 185 cruzeiros. Joaquim Távora, 65 ap. 201. Eng. Nôvo.

TELEVISÃO — Standard Electric e Columbia. Part. Tenho 3, NCr$ .. 300,00 cada. — R. Teodoro da Silva, 993, ap. 101. Grajaú.

TV. 21", em fórmica de luxo, cinema nos 5 canais. 175,00. — Rua da Capela, 554, ap. 101. Piedade.

TELEVISORES desde 100,00, de 17" a 23", c/ novas, cinema nos 5 canais, tôdas as marcas. Veja sem compromisso. — Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÕES de tôdas as marcas. Liquido grande quantidade a preços sem competidor de 14" a 23", de mesa e portáteis, seminovas, cinema nos 5 canais. — Av. Passos, 115, sala 605, esq. Mar. Floriano.

Antenista Tel. 52-0022
Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA MAQ. LAVAR ENGUIÇOU? — Tel. 47-8224. Tôdas as marcas, c/ garantia. Agora troco ciclagem.

ASPIRADOR Arno c| carrinho — Vendo ótimo estado. Telefone: 32-7606 até 12 horas diàriamente.

ENCERADEIRAS. Liquidação Electrolux pela metade do preço. Arno, Lustrene, Real de 110,00 por 59,00. Valita, Citilux, Epel de 98,00 por 49,00. Outras por 35,00 — Rua da Carioca, 28, sobrado, entrada pela joalheria.

ELECTROLUX, enceradeira equipada, novinha c/a garantia, ótimo presente, mês das mães, urg. 42 mil R. Viana Drumond 71 ap. 201 — Grajaú.

MAQUINA BENDISC — Economatic seminova, funcionando, vendo por NCr$ 350,00. Rua Antônio Basílio, 38 C-01.

MAQUINA DE LAVAR Bendix — Superautomatica, Economatic moderna por 240,00 uma de costura Singer 5 gavetas, perfeita por 75,00. Motivo de viagem — Rua Bela 262-A — São Cristovão.

Equipamentos eletrônicos
Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.
Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

Televisão
Venda urgente de 150 apar. das marcas Artel e Colorado de 11 e 23 polegadas. Os únicos com seletor de canais de longo alcance que amplifica o sinal mesmo nos locais mais difíceis. Som claro. Garantia de 6 meses. Venda direta ao consumidor com 45% abaixo do custo.
Veja Av. Copacabana, 581, Loja 211.

VENDE-SE uma maq. de cost. c/ 5 gavetas, marca Leonan e um lustre de cristal c| 4 lamp. Haddock Lôbo, 203, ap. 204.

MODAS — ROUPAS

CASACO DE PELES com gorro igual, em castor, manta de vicunha mantoaux de lã. Ocasião — 57-4534.

PERUCAS INTEIRAS 80 mil. Cabelos naturais. Rabos, meias. Grande variedade. Preço para revendedores. Av. Gomes Freire, 176, sala 401. Tel. 52-2539 — Centro.

PERUCAS inteiras, 70 mil, rabos de 60 cm, 140 mil. Preço p| revendedores. Senador Vergueiro 203, ap. 920. Tel. 45-8832, — Bloco B.

PERUCAS glamour perucas, rabos, meias, aplique e franjões para uso natural, tecidos fio por fio esterilizados, confecção própria — R. Sen. Vergueiro, 203, ap. n. 920, bloco B. Tel. 45-8832.

PERUCAS — Inteiras a partir de NCr$ 100, facilito, cabelos naturais selecionados, para todos os tipos e côres. Tipo Chanel, verão, hené, rabos etc. Assistência permanente. Tels. 32-6023. Mme. Kurcinak. Reforma c| perfeição.

PERUCAS DIRCE — O que há de melhor em cabelo natural. Todos os tipos e cores. Menor preço do Rio. Crédito na hora e assistência permanente. Rua Barata Ribeiro n. 638, apto. 401 (próximo à Constante Ramos) — Telefone 56-5871.

VESTIDOS USADOS, roupas de homens, rádio e ventiladores, compro a domicílio. Tel.: 22-3950.

Revendedores e boutiques
Salas, blusas, vestidos, slaks, conjuntos dralon, orlon, vonel, crylor, artigos finos das melhores fábricas, anáguas bikinis etc. Preços p| revenda (troca-se mercadorias). R. México, 41 sala 604.

Ternos usados Tel. 22-3231
COMPRO A DOMICILIO
Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel. 22-5568
COMPRO A DOMICILIO
Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ANEL P/ HOMEM — Ouro, mesa em platina, c| 16 brilhantes, bom relog. Omega e puls. de ouro, p| homem, 1 anel com 3 brilh. e relog. com puls., ouro, platina, brilh., senh. Vendo tudo 900 mil. Rua Almeida Bastos, 308 — Encantado, esq. de Guilhermina. Não atendo telefone nem cheques.

BROCHE E BRINCOS — Valem NCr$ 4 000, vendo por NCr$ .. 1 900. Rua Conde de Bonfim, 769 — Tel. 38-7285.

BRILHANTES e jóias finas, não venda sem me consultar, compro e dou direito a retrovenda. Tel. 37-7335 até às 14h.

BRILHANTES — Vendo 124 pedras pesando 7,60 ktes., diversos tamanhos. Rua Gustavo Sampaio, 630 ap. 1005. Tel. 37-7335.

JÓIAS — Vende-se 2 pulseiras de ouro francesa, muito lindas e modernas, peso 142 gramas. Tel.: 37-5202. Sr. Araújo.

OMEGA ESTRELINHA — Ponteiro de segundo central p| homem, pulseira e relógio tudo ouro 18 k. Usado estado de novíssimo no estôjo. Preço na praça 700, vendo por NCr$ 350. 46-3945.

ÓTICAS — FOTOGRAFIA

MAQUINAS fotográficas Reflex 35 mm e 6x6. Filmadoras 8 e 16 mm, flash e gravadores de fita. Vendo, troco e facilito o pagamento. Rua Marechal Cantuária, 122. Urca.

PAILLARD Bolex 16 mm, 3 objetivas, sendo uma Zoom Som Bertiot, vendo 1 500 novos, aceito proposta e outros objetos em troca ou parte de pagamento. Rua Marechal Cantuária, 122. Urca. Atendo também no domingo.

PROJETOR cinema 16mm sonoro NATCO, estado novo NCr$ 550. Filmadoras 8mm Kodak c/ teleob. e titulador 250. Jelco c/ zoom 170. Tel.: 57-0222.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se moedas, pratas, porcelanas, lustres e tapetes. Tel. 56-7468.

ATENÇÃO — Vendo 1 cofre com segrêdo 150,00, 3 g.-roupas .. 25,00 cada, 1 fogão gás Light 40,00. Tel. 43-7743.

APARELHO DE PORCELANA p| jantar da Boemia, faqueiro prata Wolf, baixela etc. Ocasião. 57-4534.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negocios rapidos, hoje a qualquer hora.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel. 46-4309.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel. 36-1219.

AOS DISCOS E LIVROS — Compro (só LPs), bibliotecas e 1 TV, 1 gravador, 1 projetor, 1 binóculo, 1 vitrola portátil. Telefone 45-8582, Sr. Valter. (X

APARELHO JANTAR 12 pessoas — Limoges. Menos metade seu valor. Grega em ouro. Rua Bulhões Carvalho, 53, ap. 501 — Tel.: 27-2944.

COMPRO projetor cinema, discos 33 rot., TV qualq. estado, máquinas escrever, calcular, etc., à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

MUDANÇA — Cama cas. Chipendale, e colchão crina animal, 70, camas turcas c| col. molas 50, 2 finas camas solt. mad. lei 70 cada, g. vest. solt. 45, s. jantar 11 p. 150, bar Chip. t. espelhado 35,00, vitrina antiga rica peça, lustres 7 e 6 velas cristal, antigo tapête, passadeira tapinho p| varanda, mesinha p| cozinha 20, louças gel. 7,5, ótima 160, grill americ. 40 e muitos outros. Siqueira Campos, 210 504. N. t. tel.

TV PHILCO 21 consolete americana cinema 250,00, grupo estofado moderno 130,00, cozinha de fórmica 150,00, mesa centro forte 50,00, berço marfim 30,00, só hoje. Viajo amanhã. Barão de Bom Retiro, 910 — 202, Eng. Nôvo.

VENDE-SE sala jantar em mogno. Pequena t/ cristal nova e 1 super tiasgloh Philco e outro pilha — Barata Ribeiro, 133 ap. 904.

VENDO dormitorio, maquina, fogão, sofá, bateria e tapete, mesa Av. Edgar Romero, 714 ap. 202. Madureira.

VENDO pela melhor oferta, móveis sala jantar, dormitórios, lustres, televisão, geladeira, tapetes, cortinas e peças avulsas por motivo de mudança p| interior. Ver e tratar Rua Barata Ribeiro, 99 ap. 703.

VENDE-SE — Frigidaire e um fogão — Av. Copacabana, 435/308.

VENDO URGENTE — Motivo transferência, penteadeira e espelho chipendale, 200 mil, relógio estilo inglês, caixa alta c| máq. suiça 1 000. Estante em imbuia de 2 corpos 5,50. Outras peças. Atende-se das 10 às 22 — R. Raimundo Correia, 26 — 1 003.

ANTIGUIDADES
Moedas Tel.: 46-4309
Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades Moedas Tel. 36-1219
Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

EMPRÉSTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 e 300 milhões c/hip. ou retrov. Menores quantias c/ garantia de aluguéis — R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103. Tel. 42-5884.

FIADORES??? Irrecusáveis. Temos os melhores da GB, resolvemos o seu problema de moradia — 37-5366.

FINANCISTA — 5 a 250 milhões colocamos sob retrovenda ou hipotecas, garantia 100% - juros antecipados. Tratar na R. Araújo Pôrto Alegre n. 70, gr. 601|2 — Tel. 42-1854.

FIADOR??? FIADOR??? Indico excelentes fiadores proprietarios na GB, para assinar contrato de locação sem cobrar adiantado. Tr. Av. Rio Branco 108 s| 409. Tel. 52-0392 e 32-5855 ou Av. Copacabana 819 s| 602. Tel. 37-4470.

FIADOR??? FIADOR??? Proprietario assina contrato de locação sem cobrar adiantado, resolvo no dia. Tratar Av. Rio Branco 108 s| 409. Tel. 52-0392 e 32-5855 ou Av. Copacabana 819 s| 602. Telefone 37-4470.

FIADORES??? ALUGUEIS??? — Casas e apartamentos de 80, 150, 230, 290 e 350. Solução no dia — Garantia total. Negociante e prop. em Copacabana. Tels. 46-8855 e 32-5560 — R. da Carioca, 53, 1.º andar. Hoje.

HIPOTECAS E RETROVENDAS — Empréstimos sôbre imóveis, Serviços jurídicos e de despachantes, rapidos e garantidos. BARROS FILHO & CIA. (desde 1936). Av. R. Branco, 108, gr. 801 — Creci 805.

HIPOTECA ou retrovenda, qualquer quantia, juros um por cento mensal. Ferreira. 52-5352.

NCR$ 1 500,00 mensais é o mínimo que os senhores proprietários ou comerciantes poderão ganhar conosco. Tratar pelo Telefone — 56-7592.

PROMISSÓRIAS vinculadas a escritura de venda, Zona Sul — Compra-se. Cartas nesta redação para n.º 40015.

Brilhantes — Jóias
Compra-se cautelas Cxa. Econômica. Jóias usadas. Ouro velho. Prata. Platina e Brilhantes de todos os tamanhos. Preferência negócio de vulto. Pagamento à vista.
Rua Santa Clara, 33, sala 714 — Copacabana.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966
CAUTELAS DA CAIXA ECON.
Pratarias. Compro. Pago o real valor atual. Não perca seu tempo. **Atendo sòmente à domicílio.** Discrição e Sigilo.

Brilhantes - Jóias
CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA e pratarias — Pago pelo valor do dólar. O endereço certo para um negócio honesto. — Ouvidor, 169, sala 703. Telefone: 43-2312 — Sr. Coelho — Atendo a domicílio.

Brilhantes e cautelas
Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor, 169 — 3.º, s| 301 — Tels. .. 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes e cautelas de jóias
Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio 47, s| sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Cautelas - jóias
Cautelas da Caixa Econômica, moedas, prataria, ouro velho, brilhantes, pago o máximo. Atendo a domicílio. — Rua Pedro I, n.º 18, 1.º, sala 4. Praça Tiradentes. Tel. 42-6951.

Cautelas e jóias
Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes, grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, prataria etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1 002. — Tel. 32-4935.

Dívidas
De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008 — Tel. 22-3689.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Dinheiro, empréstimo imediato. Hipoteca ou retrovenda de imóveis na GB — 5, 10, 15 e 100 mil. Tratar com o Sr. Gino. Telefone 45-1950.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões o dinheiro. — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — Sala 714 — Tel. 32-9102. (B

APLIQUE COM GARANTIA ABSOLUTA seu capital em hipotecas ou retrovendas de imoveis. Bons juros, descontados antecipadamente. Solução imediata. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Tel.: 52-7013 — J. P. Miranda. CRECI 288.

A SUA vida é o seu imovel. Não o perca. Fez retrov. ou hip.? Não pode pagar? Solução. Av. Rio Branco, 156, s. 1211. 22-3487.

ASSINA-SE Fianças. Resolve-se no dia. Inf. hoje, tel. 32-5560. R. Mig. Couto, 35 s. 404. Hoje tel. 46-8055 e 43-3413. Indica-se grátis casas e aps. de 150, 180, 250, 300, 350 e 380.

ALUGUEIS??? FIADORES??? — Largo de São Francisco, 26 s| 1 119, hoje 43-3413 e 46-8855. Indica-se grátis casas e apartamentos na Zona Sul de 180 a 300 e Zona Norte.

A JUROS MINIMOS empresto acima de NCr$ 1 000,00 sôbre hipotecas de prédios e aps. Telefone 23-3370, Sr. MORAIS.

ATENÇÃO — Dinheiro x carro. — Adianto hoje minimo de NCr$ 500,00 sob garantia seu carro — Rua 24 de Maio n. 604. Sr. Oliveira — 49-9954 — Também compro.

BONS FIADORES — Indico para aluguéis acima de NCr$ 200,00 só à quem dê ótimas referências. Praça Floriano, 55 grupo 301. Cinelândia. Tel. 32-6264.

CAUTELAS — Vendem-se 6, todas de joias penhoradas por 2 000 — Tel.: 37-5202. Sr. Araujo.

CAUTELAS DA CAIXA — Dinheiro na hora. Dou direito da retrovenda. Avenida Pres. Vargas 542, 19.º and. sala 1908.

CAUTELAS CAIXA ECONOMICA — JOIAS — V. S. vende: nos compramos. Retrovendas. Fazemos end. Copacabana 819 s| 701. Telefone 56-0973.

CAUTELAS x DINHEIRO — Não perca sua cautela, compro mais dou direito a retrovenda, caut. de jóias, acima de NCr$ 200,00. Edif. Av. Central, s| 704, das 13 às 18 horas.

CAUTELA — Compro mercadorias e pratarias. Sta. Clara, 60 — s| 3, esquina de Av. Copacabana, das 9 às 12 horas.

CAUTELAS — Empréstimos p| administração. Rua Santa Clara, 60, sala 3, esquina de Av. Copacabana, das 9 às 12 horas.

DINHEIRO — Preciso urgente de NCr$ 500,00, pago 5 prest. de NCr$ 140,00. Sou proprietário dou cheque ou promissórias — Cartas para 03848 na portaria dêste jornal.

DINHEIRO — Adianto sob garantia de aluguéis de casa e promissórias ou recibos vinculados, à venda de imóveis na GB — Solução rápida — Avenida Rio Branco 183, sl. 501.

DINHEIRO X ALUGUEL — Adianto sôbre aluguéis de casas e aps. Trazer escritura — Rua da Conceição 105 s/ 505 — Telefone: 23-9071.

DINHEIRO X PROMISSÓRIAS — Vinculadas na venda de casas e aps GB — Rua da Conceição, 105, s/ 505 — Tel.: 23-9071.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Desc. promissórias vinculadas. Tudo solução rápida. Tratar 57-2673 ou 58-7956 — Sr. Alves.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zonas Sul e Norte. Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na R. Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601|2 — Telefone 42-1854.

EMPRESTO sob hip. retrovenda 10 a 200 milh. neg. direto compro imov. para renda, GB, Petrop., Nit., Friburgo. Tel.: .. 22-0764.

EVITE perder o amigo, não peça dinheiro emprestado dê em garantia um imóvel e leve o dinheiro — 32-4049.

EMPRESTAMOS DINHEIRO de 10 a 300 milhões sob hipotecas ou retrovendas de imóveis. Solução imediata. — Tratar Edifício Avenida Central sala 608. Tel. 52-7013, J. P. MIRANDA — CRECI 288. (B

EMPRESTA-SE dinheiro, na Rua Visconde Delemare, n. 169, Ilha Governador — Peixoto.

Dinheiro!?
Se você possui um imóvel, podemos emprestar-lhe de 5 a 300 mil cruzeiros novos. Procure-nos na Rua México, 41, grupo 506, trazendo a escritura. Solução rápida. Tel. 32-1937.

Letras
Correção superior a 30%.
BMG CORRETORA S.A.
Assembléia, 92, sobreloja

TELEFONES

A VISTA COMPRO TELEFONES — 22, 32, 42, 52, 23, 43, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 38 e 58; pago na hora em dinheiro o maior preço da Praça, cobrindo tôda e qualquer oferta. Prof. Ramos. Tel. 34-9433 — Ninguém paga mais.

ADQUIRO, VENDO OU TROCO TELEFONES LINHAS 27|47, 23|43, 33, 37, 57, 56 — 22, 32, 42 52 — 26|46 — 28, 48, 34, 54 — 38, 58 — 29, 49, 30, 31 e 25|45, pelos melhores preços da GB, transferidos imediatamente de acôrdo com a lei. Contador Rolando. 54-3658 e 28-0721. (B

COMPRO URGENTE — Telefone manivela, pago à vista. Telefone 26-0809 — Daisy.

COMPRO, VENDO OU PERMUTO qualquer linha, instalações rápidas, transações legais, pagamento à vista, transferencia imediata, nome e endereço acordo normas da CTB. Referencias idoneas. Silvio — 42-3613.

COMPRO E VENDO TELEFONES — 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58, pelos melhores preços da Praça, de acôrdo com o decreto Estadual 682 de 28-9-66. Prof. Ramos. Tel. 34-9433. Referências bancárias.

COMPRO TELEFONES — 28 — 48 — 34 — 54 — 29 — 49 e 26 — 46. NCr$ 1 500 — 36 — 37 — 56 — 57 NCr$ 1 700 — 23 — 43 e 27 — 47 NCr$ 1 900 — 31 .. NCr$ 1 400. Pagamento real no ato. Sr. João ou Valnei. Tel. .. 23-9135.

COMPRO TELEFONE a vista possa ser instalado. N. S. Copacabana, 1 102. Atendo 56-5461, das 12 às 13. Ana Maria.

COMPRO hoje telefones das linhas 28, 48, 30, 31, 42, 45, 27, 43, 58, 57. Pago a vista os melhores preços da praça. Santos — 58-1109.

CETEL — Compro tel. da CETEL. Pago em dinheiro na residência. Qualquer linha (residencial e comercial). Tr. tel. 56-4171.

CETEL — Vendo tel. da CETEL. Recebo depois de ligado no seu nome. Rua Boipeba, 113, paralela à Saravatá, Marechal Hermes.

CETEL — Compro tel. da CETEL. Pago em dinheiro na residência, qualquer linha, residencial e comercial, Tr. tel. 90-2266.

NA MESMA HORA — Transfiro o telefone p/ seu nome e endereço. Vendo e compro, ligados ou desligados. Tratar Rua da Conceição, 105 s/2111, 21.º andar, Sr. Alves, Tel. 43-4698, até 16 horas, s/ intermediários.

TELEFONE linha 57 — De particular a particular. Tratar telefone 37-0057.

TELEFONES — Compro: 25, 45, 32, 42, 29, 49, 43, 23. Vendo: 26, 46, 28, 48, 37,57 — Faço trocas qualquer estação. Chamar Silva 42-1181.

TELEFONE — Compro urgente 36, 57, 56 — Pago à vista. Telefone 36-0809. Daisy.

TELEFONE — Linha 27 ou 47 — Compro por 2 200 à vista. Tel.: 22-0969. Morais.

TELEFONE 22-32-42-52 compro — Pago à vista urgente. Tratar com Sr. José. Tel. Tel. 46-2882.

TELEFONE linha Copacabana — Compro de particular para particular. Dona Lúcia — Telefone: 37-9476.

TELEFONE — Vendo qualquer linha, 27, 47, 23, 43, 26, 56, 37, 29, etc. Pag. após inst. em seu nome. Tel.: 52-3148, Sr. Franz.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro à vista com transferência imediata no nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sr. Machado — Rua Miguel Couto, 27-A, sala 602. Tel. 52-3321.

TELEFONES 23-43 — Vendo um ligado. NCr$ 2 300,00, pagamento à vista contra a entrega dos documentos de transferência na CTB. Tratar tel. 43-3090 na Rua Uruguaiana, 118 sala 601.

TELEFONE 30 — Preciso. Favor telefonar para 37-3418.

TELEFONE 45, vendo diretamente 2 500. Senador Vergueiro, 55 — 303. Elev. esq. das 10 em diante.

TELEFONE 26 ou 46 — Particular compra por NCr$ 1 500,00. Pagamento imediato. Chamar 45-5758.

TELEFONE — Vendo 42, 52, 32, 34, 48, 28, 45, 25 — Tratar com D. Amelia. Tel. 23-8910.

TELEFONE com 22, 43, 23, 47, 27, 37, 36, 38, 58, 46, 26, 31. [illegible]

TELEFONE 56 — 36 — 37 — 57. Compro; pago à vista, urgente. Tratar com Sr. José — Telefone 46-2882.

TELEFONE 27 — 47, compro, pago à vista até 2.100, urgente. Tratar com Sr. José — Telefone 46-2882.

VENDO telefone residencial sem intermediario — Tratar telefone: 26-1175.

23-43 — COMPRO 2 telefones dessa estação para instalação rápida na Rua da Quitanda. Não sou negociante de telefone. É para uso próprio. Pagamento à vista. Resposta para portaria dêste Jornal, sob o n.: 03872.

Telefones

PAGAMENTO NA HORA

Linhas: 32|42|52 — Pagos 1 600, 23|43 — 1 900, 25|45 — 2 000, 27|47 — 2 000, 28|48|34|54 — 1 600, basta trazer contas pagas, identidade e receber — Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707 — Telefone: 23-2200, esquina Presidente Vargas.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

TÍTULOS — SOCIEDADES

ACEITAMOS — Sócio com pequeno ou grande capital proporcionando uma renda mensal de 10% ao mês. Tratar pelo tel: 56-7592.

CONVIDA-SE sócio para emprêsa gráfica. — Informações pelo telefone: 52-2868 — Raphael.

COMPRO — Caiçaras, IATE, Jóquei. Cad. Maracanã tribuna A e B. Panorama P. Hotel 24 cotas quit. Leme Tênis. Av. Rio Bco., 156 sl. 2925. Tel. 32-8215. JUANITA.

HOSPITAL SILVESTRE — Particular vende título familiar quitado. NCr$ 250,00. Tels. ..... 56-4798 e 37-9116, Sr. Oliveira.

SOCIO — Preciso para const. 5 apartamentos tipo casa de campo, em Bonelima, Petrópolis, melhor ponto do local. Fácil venda, com alguns pretendentes. Tratar com Daniel. Tel. 49-4235 ou 49-3574, por favor.

SOCIO — Precisa-se de um para Pôsto e Restaurante, para lugar do outro que se retira, por motivo de saúde. Ótimo negócio para quem conheça. Tratar no local ou inform. pelo telefone .. 45-0635 com Sr. Júlio, depois das 18 horas. Presidente Dutra, Km 22. Pôsto Esso.

SOCIO — Firma dando ótima renda c| escritório no coração de Copac. Transfiro minha parte NCr$ 10 000. Tel: 37-1547 Sr. Resende.

SOCIO PARA PADARIA — C| 15 000. Rua Lucídio Lago n. 91 — S| 603 — Lopes.

SOCIO — Para Bar com 3, 5, 10, 50 milhões, tratar com Magalhães, Praça das Nações, 322 — Sala 301.

TITULOS DE CLUBES — Compro, Iate, Caiçaras, Country R.J., Tijuca, J. Guanabara, Fluminense. Vendo Jockey. Tel: 26-7642 — L. Guerra.

[illegible] tado, título Federal 15 cotas quitadas. Telefone 28.0848, Sr. Bock.

VENDO título Fundador Quitandinha (isento de taxas de transf. e manut.) 650,00. Tel. 43-9575. Dou um do Riviera C. C. por 50,00.

VENDO — Hosp. Silvestre 10 tit. T. T. Madureira 120 cotas quit. Sh. Center de Iguatemi 15 cotas. M. M. Gerais. Hotel Galeão 10 c. Cad. Maracanã Setor 2 e 3 juntas. BARATO. Av. Rio Bco. 156, sala 2925. Tel. 32-8215. — JUANITA.

Cebeleireira

Aceito sócia para salão, à montar num lindo ponto da Estação do Riachuelo. Contrato nôvo. Trata telefone 49-7055 — Sr. Viriato

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas. Rua da Alfândega n. 111-A, sala 202. Telefone 43-1945.

COMPRO MANIVELA — Vou em sua casa em qualquer local que seja, pago na hora tel: 43-7743. — Marlene.

COFRE APARTAMENTO — 88 x 40 x 40 — Inteiriço, supernovo. Urgente — Vendo na Rua Uruguai n. 147 — apto. 401.

CADEIRAS DE BARBEIRO vende-se e troca-se. Rua Pereira Nunes 273 tel. 48-0886.

LEGALIZO Firmas e contabilizo a preços baixos. R. Alvaro Alvim, 37 s| 705. Tel. 22-7803.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSOR para pintura GE USA NCr$ 100,00 motores Arno Brasil GE de 1/3, 1|4 HP NCr$ 30,00 R. Leandro Martins 38 — esq. dos Andradas.

COMPRESSORES de ar direto portateis e com tanques até 5 HP, pistolas para pintura e peças — Casa dos compressores — Rua Beneditinos, 21, 1.º andar — Centro — Tel. 23-5274.

DIESEL — Vende-se. 22 HP — 1 000 rpm. Está nôvo. Rua Oito de Dezembro, 46 — Maracanã.

MAQUINAS de Carpintaria que acabou vendo, 1 serra de fita Raimam VO,80, 1 respigadeira, 1 furadeira 1 tupia 0,90 x 0,90. Rua Ana Neri, 612-A. Tel. .... 48-4148.

MOTOR ARAN — Vende-se de 10 HP no estado. 19 de Fevereiro 57-A. Botafogo.

OURIVES — Vende-se um laminador de fio, chapa e aliança e demais ferramentas. Rua Assis Carneiro, 177 c/1. Piedade — Sr. Gomes.

PRENSA — Excêntrica 35 tn. — Vendo. Ver e tratar. Rua Lopes da Sousa, 66.

PRELO MANUAL — 18cm x 26cm — Consani, como nôvo, na embalagem. Vende-se. NCr$ .... 1 200,00. Custa o dôbro. Rua Oito de Dezembro n. 46 — Maracanã.

SOLDA ELETRICA — Varias marcas, direto ao consumidor — 3 anos garantia — não compre sem examinar o isolamento — R. Real Grandeza, 172 c| 3 — Botafogo.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MAQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL e VENDA de maquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruidas — Grande facilidade de pagamento — Ico. Importação — Rua Rodrigo Silva, 42 — Tel. 52-8489.

AH! ISTO V. nunca viu. Uma simples portátil que escreve como se fôsse impresso. Princess, a obra-prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação Ltda. — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Telefone 52-0651.

ARQUIVOS de aço, 300 duzias de limas para enxadas, estofados, cofre, bureauxs, mesas, cadeiras, luminárias e tudo o mais que compõe o escritório da Mesa Falida de Siprometa S.A., Ind. e Com., no Rio, na Av. Presidente Vargas, 509 — 14.º andar, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Paulo Brame, quarta-feira, 29 de maio de 1968, às 15,00 horas, no local. Mais inf. na Travessa do Paço 14 — 1.º andar Tel. 31-0228.

DUPLICADOR DITTO, duplo-ofício, [illegible]

MAQUINAS DE CONTABILIDADE Audit. Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf, Remington, varios modelos. Um ano de garantia total. 22-3793. Também compramos e financiamos.

MAQUINAS DE ESCREVER E SOMAR a partir de 90,00. Preço especial p| revenda. Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

MAQUINA de escrever Olivetti, somar Burroughs e R. C. Allen, teclado completo. R. da Quitanda, 59, sala 34.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO Paraíso e Mauá. Tijolos 1.ª, pedra, areia, saibro, tábuas e ferro red. Posto obra. 34-7990. Sílvio.

Cimento

PRONTA ENTREGA

Azulejo branco	7,00
Azulejo côr	7,50
Ferro de Usina 3/16	0,62
Ferro de Usina 1/4	0,59
Ferro de Usina 3/8	0,57
Tijolo milheiro	90,00
Telha R. B.	180,00
Lavatório e bidet c| D.	6,00

PRATA MATERIAIS CONSTRUÇÃO LTDA.

31-0915 — CETEL
31-0649 — 93-0234
C.T.B. - Bangu 42 — 93-0276

MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES A PRAZO, entregue na obra. Peça orçamento. Rua Adolfo Bergamini, 111-113. Telefones 29-5097 e 49-1710.

TIJOLOS FURADOS — Direto da olaria, muito bem queimados. — NCr$ 80,00 o milheiro, posto na obra — Ped. 26-9875 (recado) Sr. José.

Materiais de construção

CIMENTO	NCR$	6,50
AZULEJO KLABIN (bco.)	NCR$	6,99
AZULEJO KLABIN (côres)	NCR$	7,30
TACO (Peroba do Campo)	NCR$	6,80
TIJOLOS (20 x 20 x 10)	NCR$	120,00
TERRA PRETA	NCR$	12,00

É NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM

RASCÃO & CARDOSO LTDA.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL
Rua Conde de Bonfim, 96 — Tijuca
TEL 48-59-83

DIVERSOS

VENDE-SE maquina marcar cheques NCr$ 120,00, refresqueira NCr$ 350,00, máquina tipo Coca-Cola NCr$ 300,00. Confeitaria S. Sebastião. Rua Conde Bonfim, 430.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. — Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, n. 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo Tel. 22-8950.

ENSINO — ARTES

COLEGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA DIRIGIR VOLKS — Apanha-se no domicílio. Prepara-se doc. sem cobrar matríc. Aulas 56-7191 e 57-7845. Maurício.

FRANCÊS — Prof. francês - Dá aulas particulares. Conversação — Vestibular e concurso em geral — Aperfeiçoamento para professôres. Qualquer nível. Aulas inclusive sabados. R. Fernando Mendes, 7, ap. 44. Tel. 37-6443.

[illegible]

ENSINA-SE manicura — curso diurno e noturno. Fornece material. Tratar das 20 às 22 hs. de 3.ª e 5.ª feira. Vol. da Pátria, 354 — D. Nadir.

FACULDADE STA. URSULA — (Datilografia moderna) — Método revolucionário, sucesso em apenas 2 meses. Facultativo a quem se interessar. Dia e noite. Rua Farani, 75. Tel. 46-6606.

Relações Humanas

Vença seus complexos, insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Desenvolva também seus poderes latentes. Dê um nôvo sentido à sua vida. "I. C. B." — Rua Uruguaiana, 114 — 1.º andar. Tel. 25-6185.

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONAUTICA — EXÉRCITO E MARINHA

CURSO AVIAÇÃO MILITAR

Preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Govêrno Federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis. — Estabilidade e promoção. Rua Acre, n. 83, 5.º andar. Inscrições abertas com o Coronel Carlos Jorge.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armario, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, loja 218.

[illegible]

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada — Vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

ATENÇÃO — Compro 1 piano de particular, mesmo precisando reparos. Pagamento imediato, urgente. Tel: 22-8168.

A CASA MOTTA, pianos Essenfelder, Welmar, longo prazo — Atendo também sabado e domingo. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

ATENÇÃO — A dinheiro compro urgente, um piano cauda ou armario. Pagamento rapido. Tel. 45-1581.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negocio hoje, rapido. Telefone 57.1595. Qualquer hora. Novo ou usado.

[illegible] tudos tipo ap. NCr$ 420,00 ocasião. Ver R. Barão Melgaço, 84, Cordovil, ônibus 336.

PIANO 1/4 de cauda, inglês, vende-se um magnifico, côr mogno. Preço 3 000 novos. Praia do Flamengo, 194, ap. 502.

PIANO alemão — Vende-se por 700 mil. Rua Soracaba, 277 — Botafogo, saltar R. S. Clemente 260.

PIANO Alemão seminovo, c| cruzadas, cepo de metal, peq. entrada, 100 por mês. Rua Uruguai n. 147 — apto.. 401.

RENOVAÇÃO de pianos em geral, regulagens, pequenos reparos, afinações. Firma especializada. Orçamentos e consultas tel. 45-1130.

VENDO 1 amplificador Ipame médio (novo), 1 Guitarra Gianini, 1 vitrola Phillips, 1 casaco japonês sem uso. Rua Bulhões de Carvalho 53 ap. 501.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

PASSAROS — Cantadores vendo — 10 gaiolas juntos ou separados Rua da Relação n.º 1 — sobrado.

PEQUINES — Casal — Vendo — 6 meses — Ver à Rua Sousa Cruz 176, ap. 203. Andaraí. Base NCr$ 100.

DIVERSOS

VENDE-SE ração altamente nutritiva, sobrantes de fabrica de biscoitos. Tel. 34-1043. Tr. Rua Costa Lobo 375.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Condomínio do Ed. "Malitu"

Assembléia Geral Extraordinária dia 1.º de junho próximo, às 20 horas em 1.ª convocação, ou às 20h30m em 2.ª, a fim resolver sôbre cobertura do terraço, por causa de infiltrações.

A. P. Coelho — Síndico.

Aviso à Praça

ALPES IND. COMÉRCIO METAIS LTDA.

Comunica que se acham extraviadas as duplicatas n. 90 e 91 respectivamente c| as Firmas INSTALADORA ZITO E CIA. e REGADAS COM. IND. LTDA. de Teresópolis.

Declaração

Declaro, para os devidos fins, que foi perdida a plaqueta da chapa GB 31-50-92, de Aero Willys, 2600, de minha propriedade.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1968. — **Shigeo Ikuta.**

Edital

ANTÔNIO GOMES DA SILVA, faz saber a todos que o presente Edital virem, ou dêle notícia tiverem que, foi extraviado o seu Certificado de Radiotelegrafista Civil de 1.ª categoria, n. 4126, expedido pelo Departamento dos Correios e Telégrafos (EACT — Pernambuco).

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente Edital.

Rio, GB, 27 de Maio de 1968 — **Antônio Gomes da Silva.**

DIVERSOS

TUMULO — Vende-se — S. J. Batista, melhor lugar. NCr$ 6 000,00 facilita-se. Inf. 52-1211 — Dr. Paulo.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Portuguesa — Precisa-se para família de tratamento, com referências. — Ordenado para começar NCr$ 120,00. Tratar Rua Bolivar, 119, casa — Tel. 36-6831.

ASSOCIAÇÃO de Proteção a Mulher — Oferece ótimas domésticas. Avenida Marechal Floriano, 21, 1.º andar — 43-6177.

PRECISA-SE empregada todo serviço casal com dois filhos. Av. Copacabana, 400, ap. 1002 — Tel. 57-1031.

PRECISA-SE de uma môça de 25 a 30 anos para arrumar e copeirar que durma no emprêgo — Hilário Gouveia, 87.

PRECISA-SE empregada para serviços de uma senhora, que durma no emprêgo. Rua Condêssa Belmonte. Eng. Nôvo. Tel. 49-5791.

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma babá — Pede-se referências. Rua Conde de Bonfim, 518, [illegible]

[illegible] cias. Dormindo emprego. NCr$ 90,00. Rua Garibaldi n. 115 — Tijuca.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com ótimas referências para casal. M. Abrantes n. 115, ap. 502. — 45-6360.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Preciso para 3 pessoas de tratamento. Rainha Elizabeth, 499, ap. 601.

DOMESTICA — Preciso para pequena família. Dormir emp. Referencias. Rua Rêgo Lopes n. 60. — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se todo serviço menos lavar, passar. Casa com crianças, pede-se referências. Voluntários da Pátria, 80, ap. 401.

EMPREGADA — Que durma fora, para todo o serviço de um apto. conjugado. Paga-se bem. Rua Benedito Otoni n. 77, apto. 320 — São Cristóvão.

EMPREGADA — Todo serviço. — Dorme no emprego. Salario de NCr$ 100,00. Só casal e menino — Tratar tel. 29-4403. Apresentar-se sòmente à noite na Av. Suburbana n. 6 344, ap. 301. — Pilares. Exigências: jovem, dinâmica, referencias e ótima aparência.

EMPREGADA para todo o serviço em casa de um senhor idoso — dorme no emprego. Rua Uranos n. 509, casa 5, em Bonsucesso.

EMPREGADA — Para todo serviço. Dorme no emprêgo. Pedem-se referências. Ordenado NCr$ 120,00. Tratar Rua Santa Clara, 397, ap. 401 da manhã.

EMPREGADA p| todo serviço, menos lavar e passar. Francisco R. Laranjeiras n. 347 [illegible]

[illegible] D. Ilse.

MOÇA — Precisa-se para casal, alemã, que saiba cozinhar e entenda cuidar crianças. Salário de NCr$ 80,00. Av. Ataulfo de Paiva 1 260, ap. 202.

MOCINHA — Precisa-se para baba e que ajude em pequenos serviços. Rua Miguel Lemos, 54 ap. 303.

MOÇA ou menino, preciso traga resp. para serviços leves, dou casa, comida e pago 30,00. Av. Copacabana, 583, ap. 608.

OFERECE-SE como dama de companhia, preceptora ou governanta. Dá-se referências. Tel. 48-4692 das 12 às 17h.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás com documentos e boas referências. — Tel. 52-4604.

OFERECE-SE 2 moças filhas alemão Santa Catarina. E minha tia portuguêsa, fôrno. Tel. 22-0576.

PRECISA-SE copeira de preferencia portuguêsa para casa de alto tratamento. Ordenado NCr$ .... 150,00. Tratar fone 47-9091.

PRECISA-SE empregada c| carteira c| pratica de cozinha e serviços leves p| trabalhar das 9 às 15 horas. Ordenado 80. Tratar à Rua Dois de Dezembro, 77 ap. 401.

PRECISA-SE — Empregada, pessoa limpa, educada, idade meia, todo serviço, lavar roupa, cozinhar trivial fino para uma só pessoa — Exigo referências, ordenado a combinar. Praia do Flamengo, 382 — ap. 202 — Horas: 9 - 14.

PRECISA-SE de copeira - arrumadeira ajudando no trato de bebê de 7 meses. Exigem-se referencias e pratica — Salario NCr$ 130,00 — Tratar na Rua das Laranjeiras n. 525, apto. 602.

PROCURA-SE empregada para todo o serviço sabendo cozinhar e passar roupa de pequena família estrangeira. Paga-se bem, deve dormir no emprego. Rua Almte. Guilhem n. 234, apto. 204, perto do Cinema Leblon.

PRECISA-SE de empregada para casal. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 166, ap. 810.

PRECISO de empregada ap. de senhora só. Maior de 30 anos sossegada e com referencias. — Pr. do Flamengo n. 194, apto. 403.

PRECISO empregada para família nos Estados Unidos. Ótimo ordenado. Tratar Figueiredo Magalhães n. 47 — 301 — Tel. .... 37-0650.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço de 3 pessoas que saiba cozinhar trivial e dê referencias. Ord. NCr$ 70 na Rua Sta. Clara n. 365, apto. 603.

[illegible]

Ensino

PENSAMENTO DE NIETZSCHE E A FILOSOFIA DO SEU TEMPO NO COLEGIO BRASIL — Inicia-se no próximo dia 6 de junho, no Colégio Brasil, êste curso promovido pelo Departamento de Filosofia daquela instituição, e com aulas a cargo do seu Diretor, o Professor Emanuel Carneiro Leão. Aulas às segundas e quintas, às 19 horas, num total de oito. Inscrições na Rua Gago Coutinho, 61, ou pelo telefone: 25-8173.

CURSO DE ORIENTAÇÃO SEXUAL NO COLEGIO JACOBINA — A Associação dos Pais do Colégio Jacobina está lançando um Curso de Orientação Sexual, destinado a todos os pais e educadores interessados no problema. Será ministrado pelo Dr. Humberto Ballariny, médico especializado no bem-estar físico e social do escolar e do adolescente, através de 10 aulas ilustradas com projeções e seguidas de respostas às perguntas formuladas. Os assuntos que serão debatidos versarão sôbre os seguintes temas: **O que Vem a Ser Sensualidade e Sexualidade; Como Informar corretamente às Perguntas dos Educandos sôbre Sexo; Como Formar o Jovem Sensualmente Sadio através de uma Adequada Educação Sensual.** O horário das aulas será das 20h30m às 22 horas, às têrças e quintas-feiras com início para hoje e término dia 27 de junho. Informações e inscrições na secretaria do Colégio Jacobina, na Rua São Clemente 117, telefone: 26-9121.

CONFERENCIAS NA ACADEMIA DE LETRAS VALE DO PARAÍBA — Conferências serão realizadas em junho, pelos acadêmicos Alceu Amoroso Lima, Austregésilo de Ataíde e outros escritores, na Academia de Letras Vale do Paraíba.

ARTIGO 99 — INSCRIÇÕES PARA 1.º E 2.º CICLOS NO PEDRO II — De ordem do Diretor-Geral, a Secretaria do Colégio Pedro II informa que as inscrições para as provas dos exames de madureza (Artigo 99 da Lei de Diretrizes e Bases), primeiro e segundo ciclos do curso secundário, estarão abertas no período de 4 a 14 de junho, entre 13 e 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados, na Seção de Provas e Exames (Av. Marechal Floriano, 80). Para inscrição os candidatos deverão preencher formulário a ser adquirido na mesma seção, ao qual anexarão os documentos exigidos no edital, que se encontra afixado na portaria. A prova de Português, de caráter eliminatório, para os candidatos que se inscreverem pela primeira vez e para candidatos antigos que não lograram aprovação na mesma, será prestada no edifício do internato, localizado no Campo de São Cristóvão, 117, de acôrdo com a seguinte escala: a) — 1.º ciclo, 26 de junho às 19h30m; b) — 2.º ciclo, 27 de junho às 19h30m. As demais provas deverão ser realizadas a partir de 8 de junho no edifício do internato, localizado na Rua Campo de São Cristóvão, 177, de acôrdo com o horário posteriormente divulgado. Os candidatos deverão comparecer meia hora antes do início da prova, munidos de caneta-tinteiro ou lápis-tinta e com o cartão de inscrição e identidade, sem o qual não prestarão a prova. É exigido o traje passeio completo para todos os candidatos.

A correspondência para esta coluna deve ser enviada a Beatriz Bonfim, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar.

DATILOGRAFO(A) — Precisa-se de um bom, para seção de notas. — Colégio Acadêmico, Rua Humaitá, 50 — Botafogo.

ESTENO-PORTUGUES — Tradicional emprêsa norte-americana admite moça até 35 anos, solteira, com experiência em [illegible]

VENDEDORES (AS) PARA ARTIGO DE BOA ACEITAÇÃO. — Damos boa comissão e ajuda de custo. Venha nos procurar 3a.-feira das 8 às 14 horas. RUA SENADOR DANTAS n. 117, 20.º andar, sala 2 024.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

[illegible]

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

[illegible]

MARCENEIRO – Precisa-se de fábrica de moveis. Travessa Pendotiba, 28 (Cachambi). Tel. 29-7968. Sr. Luís.

MARCENEIRO – Precisa-se, de capacidade comprovada. Paga-se bem. Tratar c/ Sr. Lourival, Av. N. S. de Copacabana, 647, loja 609.

MARCENEIRO e MAQUINISTA – Precisa-se p/ fab. moveis. Paga-se bem. Só serve bons oficiais. Av. Suburbana, 1 185, Benfica.

MARCENEIRO – Admite-se profissional competente para móveis de estilo – Estrada do Timbó n. 156 – fundos – Bonsucesso.

MARCENEIROS E MEIOS OFICIAIS DE MARCENEIROS – Precisam-se em fábrica de moveis na R. Barão de São Félix n. 140 – Diaristas ou empreitada.

CONSTRUÇÃO CIVIL

CARPINTEIROS e serventes. Precisam-se à Rua Embaixador Carlos Taylor, 190 – Gávea.

ENCARREGADO – Para construção civil. E' favor não se apresentar quem não estiver capacitado. – R. México, 74, s/ 810, após 14 horas.

LADRILHEIRO – Precisa-se de bom para azulejos, decorados e dia. Gomes. Tel. 54-3788.

MESTRE-DE-OBRAS – Precisa-se para estrutura e acabamento. Paga-se bem. Tratar na R. da Assembléia, 93, sala 1 802, das 17 às 18,30 hs.

PRECISA-SE de pintores na Rua Raul Barroso, 34, Engenho Novo.

PEDREIROS – Bombeiro Hidr. – Precisam-se, com referências. Telefone 45-9754, de 8 às 10h.

PINTOR A PISTOLA – Tratar na Rua Pedro Alves n. 319. Sr. Moreira.

PRECISA-SE de mestre de obras. Apresentar-se na Igreja de N. S. do Rosário e S. Benedito, à Praça Monte Castelo, s/n.

SERVENTE PEDREIRO – Precisa-se na Estrada Velha da Pavuna, 1 598. – Inhaúma. Porto da Pepsi-Cola.

GRÁFICOS

COMPOSITORES – Tipografia – Precisam-se, competentes. Rua da Relação, 31, esq. de Gomes Freire, c/ D. Neuza.

COMPOSITOR de preferência a quem imprima. Av. Gomes Freire, 530 – Sobrado.

COMPOSITORES tipográfico. Precisa-se efetivo e para serviços extraordinários. Paga-se bem. R. Maxwel, 45 (Vila Isabel).

ENCADERNADOR, meio-oficial – Precisa-se na Rua Frei Caneca n. 227.

ENCADERNAÇÃO – Precisa-se de costureiras e de alceadores. Rua Matipó, 115 – Jacaré. Entrar pela Rua Bráulio Cordeiro.

FOTOLITO – Precisa-se de auxiliares para retoque. Só serve c/ experiência. Rua Matipó, 115, Jacaré. Entrar pela Rua Bráulio Cordeiro.

GRÁFICOS – Admitem-se IMPRESSORES CORTE E VINCO – Bons salários – Semana de 5 dias – Tratar na Rua Sinimbu n. 503 – Entrada pela Rua São Luís Gonzaga n. 921.

GRÁFICO precisa-se impressor para máquina Heidelberg e outro para manual – Rua Alzira Valdetaro, 16 – Sampaio – Lado 24 de Maio.

IMPRESSORES MINERVA – Precisam-se, competentes. Rua da Relação, 31, esq. de Gomes Freire, c/ D. Neuza.

IMPRESSORES – Máq. Audax e Minerva, nor. R. Piranga, 40-A (esta rua começa à Av. Brasil, 9251), paga-se bem.

IMPRESSOR HEIDELBERG MINERVA – Precisa-se com muita prática à Rua Buenos Aires, 330.

IMPRESSOR MINERVA – Bom profissional. Rua Joaquim Silva, 82-A – Lapa.

SILK-SCREEN – Precisa-se impressor. Rua José Vicente, 103. – Grajaú.

TIPOGRAFIA – Precisa-se de 1 impressor para Off-set Davison – Rua Uranos n. 1 272 – Olaria.

TORNEIROS – FRESAD. – AJUSTADORES

PRECISA-SE de torneiro. Tratar Sr. Edson Affonso, Rua Dona Isabel n. 6, fundos. Bonsucesso.

TORNEIROS MECÂNICOS e ajustador, precisam-se competentes – R. Tenente França, 101 (Cachambi).

DIVERSOS

PRECISA-SE de oficiais de mesa, moços de limpeza e acabamento, costureiras e chanfradores. Senador Furtado, 31 Praça da Bandeira.

MECÂNICO de máquinistas e esqueleteiro, precisa-se para fábrica de móveis. – Rua Cantá, 26. – Brás de Pina.

OPERÁRIOS – Precisam-se com curso primário – Fábrica Rua Olipo de Dezembro, 46 – Marechal. Apresentar-se 7,30 às 10 horas.

PRECISA-SE de modelador mecânico ou meio oficial. – Avenida Brás de Pina 817.

PRECISA-SE oficial e 1/2 oficial de pintor. Rua Ubaldino do Amaral, 80.

FÁBRICA DE BOLSAS necessita de costureira cortador – uma oficial de meia e aprendizes – menores – Avenida Copacabana, 1072 – sala 1104.

TECELÃO para Coppo 7 com muita prática. Tratar Av. Copacabana 1256 – Térreo. Boutique.

VENDEDORES/AS EXTERNOS

Emprêsa ampliando suas atividades na Guanabara, admite pessoas de ambos os sexos, com possibilidades de ganhos acima de hum mil cruzeiros novos.

Os interessados devem comparecer diàriamente das 17 às 18 horas na R. Prof. Gabizo, 271 – Sr. Mattos.

CHIEF ACCOUNTANT

Brazilian affiliate of international concern looks for progressive registered accountant to fill this vacancy.

The candidate required should have a working knowledge of the English language. Age of 27 or over and at least 5 years experience in this or similar position. Familiarity with cost accounting, income tax, ICM, IPI are essential.

The company offers first class working conditions and a salary of NCr$ 2.000 or more according to the candidate's qualifications.

For initial contact please send full curriculum vitae with telephone number and a recent photo to Box N.º 021 125 care of this paper.

All dealings will be strictly confidential.

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

PRECISA

VENDEDORES DOMICILIARES

OFERECE	EXIGE
– Salário fixo.	– Boa aparência.
– Comissões.	– Idade 21 a 40 anos.
– Treinamento remunerado.	

EXPERIÊNCIA EM VENDAS É DESEJÁVEL MAS NÃO INDISPENSÁVEL

Apresentar-se na Rua Uruguaiana, 9 – 1.º andar a partir das 9 horas. (P

VENDEDORES DE ALTO NÍVEL

Grande emprêsa de âmbito nacional necessita para formação de equipe. Possibilidades superiores a NCr$ ..... 2.000,00 mensais.

Entrevistas na Estrada do Portela n.º 29 – Salas 305 e 306 – Madureira – Dias 28 e 29, das 10 às 16 horas. (P

SUPERVISORA DE DEMONSTRADORAS

Importante firma internacional de cosméticos tem vaga para o cargo acima.

A candidata escolhida ficará sediada na Guanabara, mas com responsabilidade, também de viagens aos Estados limítrofes.

Cartas para "Mulher Dinâmica" para a portaria dêste Jornal, anexando "curriculum vitae", fotografia e pretensão salarial, sob o n.º P-41 033. – Guarda-se absoluto sigilo. (P

Môça até 15 anos

Precisa-se de uma môça com prática de máquina costura industrial para trabalhar em fábrica de travesseiros. Rua General Padilha, 228-A – S. Cristóvão.

Môça datilógrafa

C/ prática. Tratar R. da Passagem, 93 – Botafogo.

NCr$ 1.500,00

Experimente ganhar esta importância, nas horas vagas em menos de um mês. Tratar: Av. Rio Branco, 25 – 13.º and.

Precisa-se:

Encarregado de Depósito e Balança, com prática e auxiliar, com acesso na classe, necessário saber calcular área e cubagem, frações e percentagem, de preferência meia idade, morando imediações. Entrevista com Rabelo, Rua Mons. Manuel Gomes, 24 e 34 (Praia de São Cristóvão).

Ajudante pintor

Com prática de geladeira, ar condicionado. Tratar R. da Passagem, 93 – Botafogo.

Recepcionista

Procura-se recepcionista entre 25 e 35 anos de boa aparência e boas maneiras, curso ginasial completo 1/2 expediente. Bom ordenado. Ofertas para o portaria dêste Jornal sob o n. 40022, incluindo fotografia.

Recepcionistas

Firma americana precisa de 400,00 e 2 para serviços externos de vendas e contatos salário fixo de 500,00 mais comissão. Exige-se desembaraço e aparência. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47 – 11.º andar, Clam.

Miramar Ltda.

Admite urgente Secretárias (os) externo port.(ingl. 800|1000), port 800; externo port. 400; auxcont. (m|rap.) 250|400; auxs. auditoria 400|500; desenhista proj. p/ det. obra e desenvol. geral; vendedores p/ cond.; gerente; farmácia. Rio Branco, 133, s/ 904.

Vendedores

Distribuidora de abrasivos, eletrodos, ferramentas, equipamentos para oficinas mecânicas e de manutenção industrial, precisa de vendedores dinâmicos para seu quadro de vendas. Tratar à Rua Bambina, 24 (casa) – Botafogo, no horário comercial.

Vendedores PRODUTOS QUÍMICOS

Precisamos para zonas da Central, Leopoldina, Centro, Sul e Niterói, já trabalhando no ramo de farmácia, drogaria, hospitais etc. Comissão. Rua 7 de Setembro, 88, s/ 411 – 11 às 18 horas.

Organização

Que se inaugura precisa de môças claras para serviços internos e lanchonete no ramo. Tratar à Rua Senador Dantas, 40 – Galeria Silva, 11, ap. 301, das 10 às 12 horas.

Vendedores MATERIAL ELÉTRICO

R. Frei Caneca, 275.

Auxiliar para Dep. Pessoal

Precisa-se com bastante prática e conhecimentos da C.L.T., Fundo Garantia, INPS, etc. Lugar de futuro. Cartas dando máximo de detalhes, idade, conhecimentos, pretensões, para a portaria dêste Jornal sob o n.º 021 104.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES – COST.

ALFAIATE – Precisa-se de calceiro ou calceira que saiba fazer calças modernas. Av. N. S. das Graças, 48, sob., S. João de Meriti.

BUTEIRO – Desembaraçado. Precisa-se. Av. 13 de Maio, 23, 19.º andar, sala 1 922.

BUTEIRO – Pregador de mangas, com prática em confecção finas.

BORDADEIRAS – Precisam-se com prática de máquina 107 W 100 ou 17 W 12. Rua Teixeira Bastos 16, Eng. de Dentro, entrar na Rua Dona Teresa.

COSTUREIRAS – Precisam-se com prática de máquina industrial. R. Teixeira Bastos n.º 16, Eng. Dentro. Entrar na Rua Dona Teresa.

COSTUREIRAS – Precisa-se de costureiras e fechadeiras. Tratar à Rua Pereira Landi, 54 a 62 – Ramos.

BARBEIROS – MANIC.

BARBEIRO – Precisa-se, que trabalhe bem. Estrada Intendente Magalhães, 897-A, Vila Valqueire.

SAPATEIROS

CALÇADOS ARACATI LTDA. – Precisa-se de cortadores de peles. Rua Felipe Frutuoso, 47-A – Campinho.

FÁBRICA SAP. ESPORTE SR.ª precisa de moças p/ pesponto, com prática. Av. ... (Cascadura).

CHOFERES

ENFERMEIRAS – LABORATORISTAS

GARÇONS – COZINH. E GARÇONETES

MECÂNICOS E LANT.

DIVERSOS

Apontador

Precisa-se competente para construção de vulto.

Cartas com referências e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o número P-41 048. (P

Calculista

Financeira precisa de um para sua seção de operações.

Apresentar-se munido de documentos na Av. Rio Branco, 80, 14.º andar, das 10 às 12h30m, ao Sr. Nelson. (P

Esperto em turismo

Agência, funcionando regularmente, procura elemento esperto e de responsabilidade, com capacidade de organizar turismo. É indispensável curriculum comercial e pretensões salariais. Sigilo absoluto. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 020 799.

ELETROMAR

INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.

ADMITE

Secretária

Boa datilógrafa, redação própria e prática em serviços gerais de escritório.

Apresentar-se com documentos na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 106 (esq. Av. Suburbana) – Del Castilho.

Monthab S/A

Precisa-se de OPERADOR para Mercator 5 000 e AUXILIAR para Seção de Custo. Apresentar-se na Estrada Vigário Geral, 126 – Sr. Aloízio – Irajá.

Mestre de obras

Precisa-se competente para construção de vulto.

Cartas com referências e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o número P-41 049. (P

ORWEC – Química e Metalurgia Ltda.

ADMITE:

Pedreiros

Semana de 5 dias.

Apresentar-se na Rua General Gurjão n.º 326 – CAJU. (P

Torneiro mecânico

Precisa-se de um bom profissional. Apresentar-se com documentos, hoje, na Rua Alcaméia, 150 – OLARIA. (P

Vendedores

EXIGIMOS:	OFERECEMOS:
Boa apresentação	Ótima mercadoria
Alguma prática	Comissão de 21,4%
	Prêmios.

Av. Rio Branco, 131 – 11.º andar, sala 101. – Tratar hoje entre 8 e 12 horas – Sr. Rui.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO – Inventários e questões sôbre imóveis, despejos, contratos, incorporações etc. Imar do Amaral. Rua Buenos Aires, 140 s/ 502. – 15 às 18hs.

A. FERNANDES DETETIVE – Métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências. Atende a domicílio. Tel. 45-5141.

ASMA – Trat. sem injeções, sem bomba, com extrato de vegetais. Clín. Fernandes. Av. Suburbana n.º 9 237.

ADVOGADO recém-formado c/ alguma prática, oferece-se para escritório de advocacia.

CONTADOR aceita escritas mesmo atrasadas, organização firmas e regularização. Rua Acre n.º 47 – sala 405 – Telefone 43-7743.

CIPRIANO FERREIRA – Massagista e abrandor de pianos. Atende a domicílio. Tel.: 25-1305.

DENTISTAS – Vende-se um gabinete dentário. Rua 7 de Setembro n.º 219.

ESCRITÓRIO CONTÁBIL – Escritas avulsas, abertura casas comerciais, contratos, regularizações etc.

ESCRITAS CONTÁBEIS – V. Sa. quer ter regularizada sua contabilidade? Tel. 34-7927.

GRAVAÇÃO ELETRÔNICA EM ESTÊNCIL E CÓPIAS EM DUPLICADOR – Escritório especializado, possuindo 3 conjuntos eletrônicos.

OFEREÇO serviços de datilografia em modernas máquinas elétricas IBM – ZENI 56-5513, até às 13 horas.

VENDE-SE equipo dentário Siemens. Tratar tel. 36-5413.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, calos, cogumelo. – R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Telefone 22-5714. De 8h30m às 18h – CETEL – 06 – 96-2268.

M.A.F.I. DETETIVES

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes, provas etc.

DIVERSOS

REFORMA-SE lustres – Francisco. Tel. 36-6011 ou 37-1188.

OFEREÇO – Um serviço de pinturas e limpezas em geral. Rua Leopoldo, 585. Tel. 38-5365.

TOPOGRAFIA – Executa-se em qualquer parte do País. Recado para Rosália – 45-5924 ou 25-4827.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO — "0 km" — Autolinda, vende em 50 meses s/ juros, toda linha Willys — Tel. 28-9174. Srs. Nilton e José.

AERO 63, 64, 65. Entrada a partir de 340,00 saldo em 24 meses iguais c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. AUTO-PRAZO, Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

AERO 65 — Todo revisado, sujeito a qualquer prova. Entrada desde NCr$ 3 000,00, saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

AERO WILLYS 63, ótimo estado. Facilito a longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 de 2a. a 6a.-feira de 8 às 22 hs. TÂNIA S.A.

AERO 62 — Entrada: 2 000,00. Saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Sujeito a toda prova. Motor na garantia. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

AERO 63, 64, 65. Entrada a partir de 340,00, saldo em 24 meses sem parcelas c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

AUTOS VOLKSWAGEN — Desde 900,00 de entrada, todos revisados, de 59 e 68 — Karmann-Ghia 62 e 65 — Aceita-se troca e o saldo pode ser pago pelo crédito direto, quase sem juros. — Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-feira — Texas.

AERO WILLYS — Desde 1.000 de entrada — 62, 63 e 66 — Carros revisados em estado excepcional. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Largo da 2.a-feira. Aceita-se troca. Texas.

AERO! Firma compra à vista. 60 a 3 500, 61 a 3 900, 62 a 4 500, 63 a 5 000, 64 a 6 000, 65 a 7 800, 66 a 8 800. Rua 24 Maio, 332. Tel. ... 49-6976. Sr. King. (B

ATENÇÃO! — Compro carros nacionais até 1968 novos ou usados, mesmo parados, amassados ou enguiçados. Pago à vista — Tel. 49-1357. Jorge.

AERO — ITAMARATY — GORDINI — Não perca esta oportunidade. Vendemos a longo prazo com juros de Lei, dentro da resolução 67 do Banco Central. Informações e vendas: Rua Senador Dantas, 117 — s| 1709 — Tels.: 32-6126 — .. 52-0556 e Rua do Ouvidor, 169 — s| 401 — Tel. 43-7832 — Rua Olegário Marciol, n. 554 — Coj. 201 — Barra da Tijuca — tel.: 99-0115 CETEL — Rua dos Romeiros, 106, s| 406 — Penha.

AUTOMÓVEIS — Compro nacionais — Pago à vista o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AUTOS — NOVOS E USADOS. Nacionais e estrangeiros. A PARTIR DE NCr$ 48,00 MENSAIS. Vendas: Rua Senador Dantas, 117 — 17.º s| 1709 — Tels.: .. 32-6126 — 52-0556 e Av. Marechal Floriano, 19 s| 82 — Tel. 22-9361 — Rua Buenos Aires, 17 — 5.º s| 53 — Tel. .... 31-3191 — Rua Feliciano Sodré, 115 s| 5 — São Gonçalo.

AERO WILLYS — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 64 — Rádio, capa Vulcron, licença 68 paga c| seguro 1 carburador, segredo roubo, ótimo estado. Vendo ou troco menor. Rua S. Luiz Gonzaga, 2340 — Tel. 28-6048.

AERO — 64, vendo em ótimo estado, equipado com 1 500,00 de entrada e o saldo em até 24 meses. Rua da Matriz, 26 — Botafogo.

AERO 64 — Vendo ótimo estado — Praça Eugenio Jardim, 26, com porteiro David — Base: 5 400.

AERO 64 — Superequipado, mecânica, pintura, estofamento espetaculares. Troco, financio c| 3 000 — 24 de Maio, 591-C — T. .... 29-3388.

AERO WILLYS 1967 espetacular estado. Todo revisado. Facilito a longo prazo c| pequena entrada — Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-0113, TÂNIA S.A. de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

AERO 61 — Estado fora do comum. Ver para crer p| pessoa exigente. Troco, financio c| 1 800. 24 de Maio, 591-C. T. ... 29-3388.

AERO WILLYS 63 e 65 e 66 — Excelentes — Equipados — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO — Compro à vista sem aborrecê-lo. 60 a 3 300, 61 a 3 500, 62 a 4 400, 63 a 5 000, 64 a 6 100, 65 a 7 700. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

AERO 62 bordeaux, susp. João Ferreiro. Vendo facilito. Rua Cerqueira Daltro 82. Cascadura.

AERO WILLYS 63 um só dono pouco rodado bem conservado, equipado, vendo financio em 15 meses. Siqueira Campos 23-A. — 36-3435.

AERO 61 único dono, verdadeira jóia com rádio e franca, cor creme. Ver Barata Ribeiro, 630.

AERO 1964 — Equipado, raríssima conserv. e mecânica, troco e fac. c| 2 200, prest. de 330,00, Cde. de Bonfim, 577-A — ... 58-3822.

AERO WILLYS 1964, superequipado, estado ótimo, vendo à vista ou troco. Ver R. Alzira Brandão, 355 — Tijuca. Tel. 48-3767.

AERO — Venda seu carro a peso de ouro e concorra a um Volks Zero km. EMA AUTOMÓVEIS paga na hora o melhor preço. Av. Mem de Sá, 14, junto à Rua Passeio. Tel. 32-5397 e 22-4229. Estacionamento próprio.

AERO 63 ótimo estado, com franca cor verde. Ver Barata Ribeiro, 630.

AERO WILLYS 1968, 0 K 36 meses s| entrada e s| juros. Maiores detalhes Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787. Aberto de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

AERO 61, ótimo estado, motor Cx. capas, pneus novos, rádio financio com 1 500 saldo 20 meses. troco. Rua Piauí, 363-A.

AERO WILLYS 67, estado de nôvo. Facilito a longo prazo c| pequena entrada. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. .. 45-2044.

AERO 64 — Colmo Automóveis oferece ótimo estado, c| NCr$ ... 2 000,00 entr., rest. até 24 meses. Créd. direto consumidor. Rua São Francisco Xavier, n.º 30-A.

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Telefone 28-8974.

AERO 65. Entrada 690, resto 24 prestações c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AGORA — Desde NCr$ 980,00. Volks 65 a 68 OK. Rigor. revis. Saldo no prazo e cond. que desejar. Juros módicos. Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 horas.

AERO 60, 61, 63, 64, 65 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

ATENÇÃO — Vendo Aero Willys 64 em magnífico estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 TÂNIA S.A. de 2a. a 6a.-feira, de 8 às 22 hs.

AERO WILLYS 64 — Nôvo, equipado, um só dono. Rua São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

AERO 63. Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AERO WILLYS 60-2, equipado. Vendo urgente. Susp. J. Ferreiro. 100% de tudo. Rua Santo Cristo, 53 — Sr. Rodrigues.

AERO 67 — Pouco rodado. Emplacado 68. Equipado, vendo por NCr$ 10 600,00. R. José Eugênio, 23 apt. 301. — S. Cristóvão.

AERO WILLYS 1962 — Ent. NCr$ 1 500,00, saldo em prestações de NCr$ 250,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel. 94-1536 Cetel.

AERO 65 — Entrada de 690, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

AERO WILLYS 2600 65 — Ent. NCr$ 3 500,00, saldo em prestações de NCr$ 350,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel.: 94-1536 — Cetel.

AERO WILLYS 61, 62 e 64 — 1 390,00, seminovos, várias côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira.

AERO WILLYS 1966 e 1965 — Único dono, superequipados, realmente novos. Suspensão do Ferreiro. Troco e facilito. São Francisco Xavier, 400 — Maracanã.

AERO WILLYS 67, ótimo estado. 4 000 e saldo longo prazo — Ver R. São F. Xavier, 189.

AERO WILLYS 1966 e 1965 de 5 marchas, superequipados, estado de novos. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

AERO WILLYS 1964. Um dos mais novos da GB. Rádio Motorola, suspensão do Ferreiro do Bonsucesso, franca etc. Linda côr. Troco ou facilito até 24 meses. 2,3%. Rua Uruguai, 234-A.

AERO 65 — Vermelho e pérola. O mais nôvo do ano, c| rádio 3 faixas, franca etc. Mecânica excelente, 5 marchas, troco e facilito c| 2 500, saldo 395 mensal. Rua Camerino n. 81. — Telefone 43-8393.

AERO WILLYS 66 pouco rodado, pequena entrada, saldo longo prazo. R. São F. Xavier, 189.

AERO 64 — Equipado, estado de nôvo; fac. c| 2 000, saldo até 24 meses. Troco. R. 24 de Maio n. 19. Tel. 28-7512. — São Fco. Xavier.

AERO WILLYS 61/67. Não pague juros altos. Financiamos até 24 meses, 2,3%. Carros revisados. Veja hoje. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 63, 64, 66 estados de novos, troco e facilito longo prazo, 24 meses. R. do Russel, 32-A — Largo da Glória.

AERO 64 — Excelente estado. 2 000 e saldo a longo prazo. R. S. Francisco Xavier, 189.

AUTOMÓVEIS — Não perca seu tempo e dinheiro em autos usados. Ninguém, ninguém mesmo, lhe oferece mais que a TEXAS. Tôdas as marcas e anos, nacionais. Financiamentos p| crédito direto, menores juros, menores entradas, e maiores prazos. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

AERO WILLYS 66, pouco rodado. Aceito troca e facilito o pagamento. — Ver R. Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

ATENÇÃO — Não perca seu tempo em procuras inúteis. Faça-nos uma visita e saia bem montado. Temos bombas de gabarito. Eis algumas de nossas jóias: Simca 62, NCr$ 1 200,00. Mercury 51, NCr$ 480,00, mec., vendo urgente. Fiat 48 e 52, 1 100 e 1 400, NCr$ 400,00 e NCr$ 500,00 respectivamente. Citroen 47, 49, 4C e 51 com entradas a partir de NCr$ 350,00. Dodge 48, temos 2, 6 cil., mec. Morris Oxford enxutão. Buick 52 conversível, Renault Fragat 54, NCr$ 450,00, qualquer prova, VW 63, 1 500 mais 24x322,13. Aero 62, 1 300. E muitos outros à sua escolha. Aceito e facil. o rest. R. São Francisco Xavier, 628.

AERO 63, 1. equip., grená, est. de nôvo, para pessoa de bom gôsto. V. R. S. Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

AERO WILLYS 60 — Com rádio, licença 68 paga, mecânica a toda prova. Vendo. Troco. Rua Clarimundo de Melo, 770. — Piedade.

AERO 63. Entrada 380, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

AERO 65, 64 e 63 — Todos a tôda prova. Vendo. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 9932. — Cascadura.

AERO 62 — NCr$ 1 300,00, bordeaux, equipado, qualquer prova. Aceito troca, rest. facil. R. São Francisco Xavier, 628.

AUSTIN 51 a 70 — Cidamobil 55 — Vendo ou troco. Rua Deputado Soares Filho, 387 e 97.

AERO 62 e 61 — Ótimo estado geral. Vende. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 9932. — Cascadura.

AERO WILLYS 67, estado de 0 km. Pequena entrada, saldo a combinar. Aceito troca. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

AERO 67 — Estado de zero, superequipado, estofo couro. Troco, facilito c| 5 000, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Telefone 34-4876.

AERO 62 — Bordeaux, rádio original, ótima mecânica. Troco, facilito c| 2 0000 saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Telefone 34-4876.

AERO 64 e 63 — Ótimo estado geral. Vendo. Troco. Facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. — Pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 1963, terceira série, em estado de novo. Rua Gustavo Sampaio 761. Urgente. Copacabana.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas côr cinza azulado, 5 pneus novos carro pouco rodado, único dono, equipado. Base: 7 480. R. Silveira Martins, 135, s| 1. Fone: 25-2555 — Sr. João.

AERO WILLYS 64. Vendo c| pequena entrada, saldo a combinar. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

AERO 65, belíssimo estado. À vista ou troco e fac. pelo crédito direto, até 24 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

AERO 64. Entrada 480, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, n. 147-A. (B

AERO 63 — Nôvo, 2 côres, vendo, troco, facilito, Rua 24 de Maio, 254. Tel: 48-0987.

AERO 61 — Nôvo, vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel: 48-0987.

AERO WILLYS 63, côr pérola super novo equipado carro fino trato. Vendo urgente. Base: ... 4 900. R. Silveira Martins, 135, s| 1. Fone: 25-2555. Sr. João.

AERO WILLYS 62, côr vinho equipado em ótimo estado conservação. Vendo urgente. Base 4 280 — R. Silveira Martins, 135, s| 1. Fone: 25-2555 — Sr. João.

AERO 66 — Ótimo estado. Vendo e financio. Real Grandeza, 238-B — Tel. 26-9992.

AERO. Compro urgente. Pago imediatamente à vista. 65 — 7 800, 64 — 6 200, 63 — 4 900. Cia. necessita vários. EMA AUTOMÓVEIS. 22-4229 e 32-5397. Estacionamento próprio.

AERO WILLYS 61 — Vendo urgente, lanternagem — Pintura — Forração — Mecânica 100%, direção e suspensão — Ferreiro. Bonsucesso — Rua Santiago, 215 — Penha — Tel. 30-1095.

AERO — RURAL e JEEP — Compro a dinheiro s/ res. hoje mesmo prec. rep. tel. 46-1259. Atendo de dia ou à noite.

AERO WILLYS 65 — Estado excelente, rádio, franca, capas. Vendo, troco, facilito. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115.

ATENÇÃO! 1968 zero km, Volks. sedan, Kombi e Pick-up. Tôdas as côres. Desde NCr$ 2 100. Saldo dentro de s| possibilidades. Juros módicos (cred. direto ao consumidor). Troca-se por qualquer modêlo ou marca. Av. Atlântica esq. Rua Djalma Ulrich, no Pôsto 5 — Nova Texas. Até 21 horas.

AERO 1963 — Azul e gêlo, rádio, 4 pneus novos, pintura e forração 100%, emplacado e segurado, entrada desde 1 800, prestação desde 284, sem mais despesas. Rua Alm. Ari Parreiras 355. Rocha.

AUTOMÓVEIS a prazo, faça um bom negócio comprando em Medeiros Automóveis, Volkswagen 1968 OK 64, 63, 60, Gordini 63, aceitamos seu carro c| entrada, longo prazo, também pelo crédito direto. Rua São Francisco Xavier 254-B em frente ao Colégio Militar.

AERO WILLYS 65, 66 ou 67 Cia. necessita, paga-se bem, à vista Rua General Polidoro, 81. telefone 46-0831. Sr. Ivan Faraco.

AERO Fita Azul 66 c| garantia de fábrica. Vendemos com 3 000 de entrada e o saldo até 30 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 tel. 27-6340.

AERO 62 — 6 meses de garantia. 1 000 de entrada e saldo até 2 anos. COFIMAQ — Av. Beira Bar, 216 — 22-9612. (B

AERO WILLYS 1964 NCr$ 480,00 entrada restante em 24 meses sem parcelas intermediárias com seguro. Ver Rua General Urquiza, 117, Leblon.

AERO WILLYS 1965. — Duas côres, revisado e segurado. Garantia de 3 meses. NCr$ 1 700 de entrada. Saldo até 24 ou 30 meses. JARRÃO AUTOMÓVEIS — Rua S. Clemente, 195, loja F. Tel. 26-8214. (B

ATENÇÃO — Automóveis x dinheiro. Não venda seu carro. — Adiante hoje mínimo NCr$ ... 500,00 sob garantia de seu carro — Rua 24 de Maio n. 604. Sr. Oliveira — 49-9754 — Também compro.

AERO 65 — Amarelo — Especial, único no Rio — Vendo pelo crédito direto — R. Barão de Cotegipe, 365 102. Tel. 38-8827.

AERO 1955 — Ótima conserv., excelente mecânica, equipado — Troco e fac., c/ 3 500, prest. de 462,00 — C. de Bonfim n.º 377-A — 58-3822.

AERO WILLYS 63 e 64. Impecáveis de tudo. — Vendo com 380 ent. saldo 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

AERO 64 — Superequip. em impressionante est. de conservação a todo teste, à vista. Troco e fac. c/ 2 700,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

ATENÇÃO — Vendo 1 carro de 4 cil. Preço NCr$ 600,00, por não saber dirigir. Rua Coração de Maria, 434 — Méier. Dona Gilce.

AERO 63 — Superequip. em excepcional est. de conservação a todo teste, à vista. Troco e fac. c/ 2 100,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

BUICK 57, especial de luxo, hidráulico, 100% todo equipado — 2 500 aceito oferta. Ver c| guardador Fernando na Praça Monte Castelo em frente ao Banco Andrade Arnaud.

BONS NEGÓCIOS — 66 na Texas. Volks, 65 a 68, OK, desde NCr$ 980,00. Rigor. revis. Saldo no prazo e cond. que desejar. Juros módicos. Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 hs.

BOM ESTADO — Preços baixos, financiado pelo crédito direto, quase sem juros e pequenas entradas desde 650,00. Temos Volks 59 a 68; Aero 62 a 66; Gordini 62 a 65; Belcar 64 a 67; Vemaguet 65 e 66; Karmann-Ghia 62 e 65; Rural 64; Simca 61 a 64; Dauphine 63 e outros. R. Conde de Bonfim, 40-A. Largo da 2a.-feira. Aceita-se troca. Texas.

CAMINHÕES FORD 1968, F-600, F-100 e F-350: 36 meses s| entrada e s| juros. Tratar Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787 — aberto de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

CARROS "0 KM" — AUTOLINDA vende em 24 e 36 meses sem juros e sem reajuste todos da linha Willy. R. Dr. Garnier, 700, Tel. 28-9174. Srs. Nilton e José.

COMPRO autos nacionais. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

CARROS NACIONAIS — NOVOS OU USADOS — QUALQUER MARCA NACIONAL. — FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO. PRESTAÇÕES A PARTIR DE NCr$ 36,00. LAP VEÍCULOS — Rua Atalaia, 133 — Eng. Dentro — Av. COPACABANA, 605 — s| 1201 — Av. Amaral Peixoto, 300 s| 505 — NITERÓI — RUA SENADOR DANTAS, 117 — Gr. 1031 — Av. Erasmo Braga, 255 — s| 401 — Castelo.

CASAMENTO — Alugo com chofer, Ford-Fairlane 60, côr gêlo, chapa particular. Fone 23-1410 — Rubens Franco.

CHEVROLET 58 — Bel-Air — mecânico, 4 portas, estado original, perfeito funcionamento. Vendo à vista base NCr$ 5 000,00. Ver e tratar no estacionamento à Av. Presidente Vargas, 590, portaria Edif. Lisboa, c| Olívio.

CHEVROLET 1940 — Luxo, sedan, 4 p., licenciado 68, seguro, p., motor novo, 680,00. Vendo ao 1.º que chegar com o dinheiro na mão, motivo que pagar um cheque. Rua da Relação n. 1, sobrado.

CITROEN 54 — Bom de tudo — Vendo ou troco — Rua Clarimundo de Melo, 801.

CHEVROLET 59 — Mecânico, 6 cilindros — Vendo ou troco — Rua Clarimundo de Melo, 803.

CHEVROLET 58 mecânico 6 cil. c| coluna, pneus 5 novos. Ver Barata Ribeiro, 630.

CAMINHÕES agora é c| a Fiveimaq Mercedes L-1.111 0 km ent. NCr$ 4 850,00 s| a combinar entrega imediata. Rua Alcindo Guanabara, 24 sala 610. Tratar Sr. Moreira.

CAMINHÃO — Chevrolet 63 — Impecável estado conservação, — Vendo, troco carro parcelo, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Telefone 28-8974.

CHEVROLET 53, vendo c| entr. 2 650 e um Gordini 63 gelo por 2 450. Garagem. R. Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

CARRO BATIDO — Vendo melhor oferta Hudson 49, coupé, motor ótimo, rádio funcionando parte mecânica toda prova. Tratar Rua São Francisco Xavier, 928 — Rei dos Pneus com o Senhor Manoel.

COMPRO carro europeu 51 a 55, executamos também reparos gerais com real garantia. Mecânica Marinho. Rua Fig. Melo, 429-F.

COMPRE MELHOR — Volks 65 a 68, OK, desde NCr$ 980,00. Rigor. revis. Saldo no prazo e cond. que desejar. Juros módicos. Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 horas.

CHEVROLET 50 — Mec. todo nôvo. Garantido NCr$ 2 000,00 — Pontiac 52, enxuto NCr$ 1 300,00, vendo facilito. Av. Braz de Pina, 1 282 — Vila da Penha.

CHEVROLET 1964 — Impala, 8 cil., hidr., dir. hidráulica, Power Brake, equipado. Carro de fino trato. Satisfaz ao mais exigente comprador. Doc. diplomática. Troco ou financio até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

CADILLAC 55, tôda original, equipada, 2 côres, 5 pneus novos, b. branca. Vendo. R. São Luiz Gonzaga, 341, Tel., 28-4177.

CITROEN 51, ótimo estado, Austin A-40 51, legítimo, pneus etc. novos, Oldsmobile 48 Sedanete, Austin 50, ótimo estado. Entr. a partir de 490,00, e prestações de 70,00. Ótimo estado. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira.

COMPRE OU TROQUE hoje seu carro na TEXAS e certifique-se que está fazendo o melhor negócio da Cidade. Aero Willys 61, 62, 63, 64, 65, 66. DKW Vemag 64, 65, 66 e 67. Volkswagen 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68, OK. Gordini 64 e 65. Renault 1 093 64. Simca Chambord 61, 62, 63. Kombi 61 e Kombi 68, OK. Taxi Simca Chambord 61 e 63. Dauphine 60 e 63. Gordini 63, 64 e 65. Oldsmobile 48. Citroen 51. Austin A-40 51 e muitos outros, c/ entradas a partir de 490,00. Saldo p/ Crédito Direto, menores entradas, menores juros e maiores prazos. Trocamos, dando a maior avaliação ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira, e Rua Conde de Bonfim, 40, Tijuca.

CAMINHÃO F-5 — Em perfeito estado. Vendo. Facilita-se. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 433-A, Sr. William.

CHEVROLET 1937 a 1950 — Compro p/ meu uso. Pagamento à vista. Tratar tel. 23-1183.

CHEVROLET 1959, ótimo estado, 8 cil., dir. hidráulica, hidra. Facilito o pagamento. Tratar Sr. Nelson. Rua Professor Gabizo, 250.

CHEVROLET 50, 4 portas, emplacado, seguro pago. Estado de nôvo. NCr$ 2 300,00 à vista. Av. N. S. das Graças, 328, 2.º andar sala 1. São João de Meriti.

CAMINHÃO Basculhante, Chevrolet 60, ótimo est., barato. Est. Vicente de Carvalho, 1 235. Tel. 30-3177.

COMPRO qualquer tipo de carro nacional de Volks a caminhão. Pago à vista. São Clemente, 71.

CHEVROLET 50 — Mecânico, 4 portas, particular, mecânica à toda prova. Vendo urgente. Base: 2 180. R. Silveira Martins, 135, s| 1. Fone: 25-2555 — Sr. João.

CHASSIS CHEVROLET "0 km". — Temos vários para pronta entrega. A vista ou com ótimo financiamento. RECOVEMA — Concessionária Chevrolet. Campo São Cristóvão, 58. — Tels. 34-7465 e 28-6157. (B

CHEVROLET 1940 — LUXO — 4 p., motor novo — Licenciado 68, Seguro p — Preço 680,00 — Ao 1.º que chegar com o dinheiro na mão, motivo ter que pagar 1 cheque. Aceito TV ou geladeira, na Rua da Relação n. 1 — sobrado.

CAMINHÃO Chevrolet 1942 — Vendo — Rua Montevidéu, 652.

CHEVROLET 1956 — Todo original, hidr. de 8, 4 p., s/ colunas, fac. c/ 1 800, prest. de 165,00 — C. de Bonfim, 577-A, 58-3822.

CHEVROLET 1965. Estado impecável. Vendo ou troco, carro nacional. Facilito pagamento com NCr$ 5 000,00 de entrada, saldo até 24 meses. — Tratar à Rua Peter Lund, 30, Cajú. — CARIOCAR VEÍCULOS S. A.

CHEVROLET 1965 — Malibu, capota, 4 portas, 6 cil., mecânico, de Embaixada, troco e fac. c/ 7 000 — C. de Bonfim, 577-A. 58-3822 — Prest. de 990,00.

CHEVROLET 50 — 4 p., mec. Bom estado, c/ rádio. 1 680,00. 1.º q/ chegar. Rua Miguel Cervantes, 175-F.

DAUPHINE 60 — Equip., em ótimo est., a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c/ 900,00 ent. Saldo 16 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

DKW 62 — Superequip., em excepcional est. de conservação, a todo teste, à vista. Troco e fac. c/ 1 300,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

DKW BELCAR 65. Entrada 340,00 saldo em 24 meses sem parcelas c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. PRAZ-AUTO. — Rua Dr. Satamini, 172-B. (B

DODGE ANO 57, particular, vendo impecável, tipo Lincoln, hidramático, direção hidráulica, p| novos. NCr$ 5 000,00 só à vista — Aceito carro menor valor no pagamento. Telefone 48-0297.

DKW Vemaguet 65 motor novo, vendemos c| 2 100 e 20 prestações de 325,00, pneus novos, cor original ed fábrica. DELSUL, revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 tel. 46-0831 Rua Francisco Otaviano, 41, Telefone: 27-6340.

DKW — Sedan Fissore ou Vemaguet — Compro a dinheiro s/ resid. hoje mesmo presc. rep. Tel. 46-1259 de dia e à noite.

DODGE 48, 4 portas, 6 cilindros. Estado geral bom. NCr$ 830,00 à vista. Av. N. S. das Graças, 328, 2. andar, sala 1. S. J. Meriti.

DKW alemão ano 51, urgente 1 290. a v. 100% mec. rádio, 4 pneus novos. R. Catete, 357. — Loja com Francisco.

DAUPHINE 62 — Vendo lindo e perfeito, rádio de 3 faixas. Financio ou troco com 1 200 de sinal. Tel. 46-0664.

DAUPHINE 62 estado espetacular, rádio, pneus novos, vendo financiado. Desembargador Isidro, 145 apt. 306.

DAUPHINE 61, retificado e lanternado. Vende-se, base NCr$ ... 1 600,00 à vista. Rua Governador Portela, 1.086. Nova Iguaçu. Tel. 2 335.

DAUPHINE 61. Único dono, todo original, uma jóia. Aceito troca e facilito até 15 meses. Ag. Suburbana de Automóveis Ltda., — Av. Suburbana, 9 991. C-D Cascadura.

DKW Vemaguet 67, excelente estado, já emplacado 68, tudo pago. A vista ou troco e fac. c| 3 0000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

DKW 60, belíssima apresentação, qualquer prova. À vista ou troco e fac. c| 1 400 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. ... 48-2701.

DKW 1964 camioneta, magnífico estado. Facilito o pagamento até 20 meses. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

DAUPHINE 60 — Mecânica a tôda prova. Vendo à vista 1 200,00 ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

DKW Vemaguete 61, perf. estado, vendo NCr$ 2 900. Tel.: ... 27-2843 até 12 horas ou Av. Rui Barbosa, 170/2404 à tarde.

DKW VEMAGUET 64 — Em ótimo estado, com rádio etc. Ótimo preço. Ver no Pôsto, Av. Suburbana, esq. Rua Padre Nóbrega.

DAUPHINE 61 — Único dono, todo original, uma jóia. Aceito troca e facilito até 15 meses — Ag. Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9991 C/D — Cascadura.

DKW 1962 — Vemaguete — Lindíssima, a toda prova. NCr$ ... 1 000,00 entrada. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

DKW VEMAG 64, 65 e 66 — 1 390,00, Belcar e Vemaguet, novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira.

DKW VEMAGUET 63 — Est. nova, 1 800 sinal, 200 mensal. Rua Oliveira Fausto, 23-A perto Rua da Passagem — Botafogo.

DESDE — NCr$ 980,00. Volks 65 a 68, OK Rigor. revis. Saldo no prazo e cond. que desejar. Juros módicos. Troca-se. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 hs.

DKW 1961 — Estado de nova, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

DAUPHINE 61, motor nôvo, facilito o pagamento, ótimo preço à vista. Ver R. Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

DAUPHINE 1963 — Azul, equipado, rara conserv., troco e fac. c| 1 000, prestação de 119,00. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822. 52-5051.

DAUPHINE 1961. Estado espetacular. Novinho. Entrada de 600 prestações de 130 mensais. Vendo à vista. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

DKW Sedan 63 — Excelente estado, revisado. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

DKW Sedan 63 e 65 revisados e equipados troco e facilito pequena entrada. R. do Russel, 32-A — Largo da Glória.

DKW 65 sedan linda côr. Entrada desde 2 000 restante como quiser. Aceito troca. R. Dr. Satamini, 172-B — Prazauto.

DKW Belcar 65 — Equipado. Vendo NCr$ 5 200,00 à vista. Ver e tratar. Rua Conde Bonfim, 569, c| José.

DKW VAMAGUET 61 — Equipado, excelente. Fac. c| 1 300,00, saldo até 24 meses. Troco. R. 24 de Maio n. 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

DODGE UTILITY 53 — Bom estado, troco, facilito com 1 200. — Av. Mem de Sá n. 253-B.

DKW VEMAG 59, ótimo estado. Troco, facilito com 1 200. — Av. Mem de Sá n. 253-B.

DAUPHINE — Vendo 61 em bom estado. Av. Ataulfo de Paiva n. 209-A.

DKW VEMAGUET 68. "S", última série, 1 200 km reais, quase zero, vermelho, interior prêto. Troco e facilito c| 3 000 entrada, saldo 395 mensais. Rua Camerino n. 81. Tel. 43-8393.

DKW Vemaguet 66 único dono c| rádio, ótimo estado emplacado 68, à vista, Rua S. Cristóvão, 145 — Tel. 54-1703 — Dutra.

DAUPHINE 963 vendo ou troco, financio com entrada de NCr$ 800, saldo em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 25.

DKW VEMAG 61 — Jardineira — Vendo, troco e facilito, Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

DKW — Sedan e Vemaguet 61, 62, 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

DKW 58 Belcar c| rádio capas em excepcional est. mecânica a toda prova a vista, troco e fac. com 1 000 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

DKW Sedan 62 impecável estado, único dono, pouco rodado, vendo e financio, 15 meses. Siqueira Campos 23-A. 36-3435.

DKW 62 Belcar facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

DKW Vemaguet 66, maravilhosa, estado de nova, equip. 1 900 ent. saldo 24 m. Aceito troca. R. 24 Maio, 332. Tel. 49-6976 — King.

DKW Vemaguete 64 a mais nova do Rio, a qualquer prova, 1 500 ent. Saldo 24 m. R. 24 Maio, 332. Tel. 49-6976 — King.

DKW Vemaguete 58 — Estado excelente, tudo 100%. Facilito c| 1 600. 24 de Maio, 591-C. T. 29-3388.

DKW — Competição, vendo, ano 62, motor novo, pistões especiais, freio de corrida, caixa longa, talas largas etc., todo preparado, aceito troca outro carro. R. General Severiano 40, loja D — Tel. 37-7350 ou 46-5677.

DKW VEMAGUET 59/60 — Pint. nova, rádio, mec. excelente — NCr$ 2 100 — Silva Rabelo, 36 — Tel. 29-0689 ou ac. troca.

DKW — Compro à vista sem aborrecê-lo: 59 a 2 300, 60 a 2 700, 61 a 3 000, 62 a 3 300, 63 a 3 700, 1 001 a 4 400, 65 a 4 800. Traga o carro, receba na hora, das 8 às 15 hs. Rua Maria Amália, 67. Tel.: 38-3891.

DAUPHINE — Compro 60 a 1 600, 61 a 1 700, 62 a 2 000, 63 a 2 200 — Traga o carro e receba na hora, das 8 às 15 horas. Rua Maria Amália, 67. Tel.: 38-3891.

DAUPHINE 63 — e Gordini 62 a 65 com entradas desde 650,00 e o saldo pelo crédito direto quase sem juros. R. Conde de Bonfim, 40-A, Largo da 2.a-feira. Aceita-se troca. Texas.

DAUPHINE 1960 — Lataria perfeita — A toda prova. NCr$ ... 600,00 entrad e 100 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

DE A MENOR ENTRADA — E o saldo V. S. determina como deseja pagar (entradas desde 500,00). Temos Volks de 59 a 68, Karmann-Ghia 62 e 65, Aero de 62 a 66, Gordini de 62 a 65, Belcar 64 a 67, Vemaguet 65 e 66, Rural 64, Simca de 61 a 64, Dauphine 63 e outros, financiados pelo crédito direto ao consumidor quase sem juros. R. Conde de Bonfim, 40-A, Largo da 2.a-feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira. Aceita-se troca. Texas.

ESPLANADA 68. Zero Km., garantia de fábrica por 2 anos, assento reclinável. Aceito troca p| carro nacional. Facilito saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automóveis Ltda., Av. Suburbana 9 991 C|D. Cascadura.

ENTRADAS DESDE — NCr$ 980,00. Volks 65 a 68, OK. Rigor. Revis. Saldo no prazo e cond. que desejar. Juros módicos (pelo Banco Central). Troca-se. Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 horas.

ESPLANADA 68 — Zero km — Tenho todas as cores, entrega imediata, aceitamos carro nacional como entrada. Financiamos até 24 meses. Garantia de fábrica de 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 48-5474. Atendemos até às 21 horas.

FAÇA UMA VISITA NA TEXAS — E verifique que lá seu dinheiro vale mais. Financiamento desde 650,00 de entrada e o saldo quase sem juros pelo crédito direto ao consumidor. Volks de 59 a 68, Aero de 62 a 66, Gordini de 62 a 65, Karmann-Ghia 62 e 65, Vemaguet 65 e 66, Belcar de 64 a 67, Rural 64, Simca de 61 a 64, Dauphine 63 e outros. Rua Conde de Bonfim, 40-A, Largo da 2.a-feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira. Aceita-se troca, Texas.

FISSORE! Firma compra à vista, paga bem e na hora — Rua 24 Maio, 332, tel. 49-6976 — Sr. King. (B

FUSCA 63 — Vende-se, jóia de carro, motor, caixa, pintura tudo nôvo. Superequipado, só à vista. Av. Suburbana 8171 — Com Sr. Walter.

FORD — 46 — Vendo c/ rádio e bom estado geral — NCr$ ... 1 100,00 — Rua Santa Luiza, 113 — casa 5.

FORD 55 — Hid., todo novo, luxo — Particular, vende ou troca p/ Falcon 63 a 65 — Hid. ou Rural 66 a 68 — Trat. 36-3138 e 57-2023.

FORD F-100 60, motor retificado, bom estado. Vendo pela melhor oferta à vista 36-5641.

FORD GALAXIE 68, 0 km, 36 meses s| entrada e s| juros. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113. Aberto de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

FORD 38 — Vendo à vista 400,00. Rua Palm Pamplona, 700 — Telefone 49-7852.

FISSORE — Vendo côr gêlo 1965 em perfeito estado. Ver Rua Barão da Torre, 55-A c| Cte. Walter.

FORD FURGÃO 59 — Carga fechado, portas traseiras, troco, facilito com 1 500. Av. Mem de Sá n. 253-B.

FORD 1929 — Calhambeque — uma jóia, vendo NCr$ 1 250,00 — Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

FIAT 1958 — Vendo à vista NCr$ 2 800,00 — Qualquer prova. Tratar Rua Cardoso de Morais n.º 115-A — 30-8337 — Luiz.

FORD GALAXIE — NCr$ 780,89 mensais, sem entrada, sem juros. Consórcio Nacional Willys. Cássio Muniz Veículos S/A. Av. Calógeras, 23 (Castelo). Rua Barata Ribeiro, 200, loja C (Copacabana).

FORD F-350 — NCr$ 515,69 mensais, sem entrada, sem juros. — Consórcio Nacional Willys — Cássio Muniz Veículos S/A. Av. Calógeras 23 (Castelo), Rua Barata Ribeiro 200, loja C (Copacabana).

FORD Galaxie 68 zero vendemos s| juros e s| entrada até 36 meses, o melhor plano da Guanabara. Sr. Ivan. Tel. 46-0831.

GORDINI 63 — Equipado, lataria e mec. 100% — Troco e facilito — Em ótimas condições — Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

GORDINI 1963 — Excepcional — Vendo pelo crédito direto, entrada NCr$ 1 000,00 — Prestações de NCr$ 190,00 — Despesas e seguro já incluído no preço — Rua Afonso Pena, 67-B — Telefone: 54-1559.

GORDINI 63 — Vendo um em perfeito estado, grená — R. Barão de Cotegipe, 365/102 — Tel. 38-8827.

GORDINI — Galaxia — Dauphine. Compro pago dinheiro hoje s/ resid. mesmo presc. repare. Tel. 46-1259 de dia e à noite.

GORDINI 64/67 — Compro de particular para uso pessoal somente, excelente estado e com kilometragem real — Tratar Sr. Antônio. Tel. 37-1013.

GORDINI 67 — Compro de particular para uso pessoal, somente, excelente estado e com kilometragem real — Tratar Sr. Antônio. Tel. 37-1013.

GORDINI 64 — Vendo, lindo e equipadíssimo. Rádio, rodas cromadas. Volante esporte. Troco ou financio. Tel. 46-0664.

GORDINI 1963 — Conservadíssimo, NCr$ 1 000,00 entrada e 150 p| mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

GORDINI 64, revisado, máquina com 10 mil Km. único dono. — Aceito troca por Gordini mais antigo. Facilito saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automóveis Ltda., Av. Suburbana, 9 991, C|D. Cascadura.

GALAXIE 68 — Inteiramente nôvo, pouquíssimo rodado à vista. NCr$ 19 800,00. Troco e fac. parte. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

GORDINI 63. Único dono, mecânica a toda prova. Facilito ent. NCr$ 1 500, saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9991 C/D — Cascadura.

GORDINI 1 093, 64 — 980,00, côr ouro velho, forr. preta, tala larga, motor etc. novos, belíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Praça da Bandeira.

GORDINI 65 — Semi-nôvo, único dono. Equipado. Rua Riachuelo, 119 — Garagem, Fernando.

GORDINI 63, faturado em janeiro de 64, todo equipado novíssimo, côr verde alface, fone .... 58-7421.

GORDINI 63, 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

GORDINI 63, vendo à vista — NCr$ 2 300,00, pode trazer mecânico, R. Vde. de Itamarati, 32 — Antônio.

GORDINI — Teimoso. Vende-se em estado espetacular, totalmente equipado. Ent. 3 x NCr$ ... 1 000,00 e o restante pela Caixa Econ. 25x104,00. Tel. 32-5666 — Carlos.

GORDINI 64 — Bege, muito bom, c| rádio, pintura ótima, troco e facilito c| 1 200 entrada, saldo 190 mensal. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

GORDINI 62, 67. Não pague juros altos. Financiamos até 24 meses (2,3%). Carros revisados. Veja hoje. Rua Uruguai, 234-A.

GORDINI 64, 2.a série, ótimo estado, vendo melhor oferta. Ver até às 12 hs, na Rua Ana Neri, 1 142 e após às 14 hs na Rua Marquês de Abrantes, 18 ap. 705 com o Dr. Armando.

GORDINI 65 ótimo estado de conservação, muito pouco rodado, vendo e financio 15 meses. Siqueira Campos 23-A. 36-3435.

GORDINI 63 facilito em ótimo estado. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

GALAXIE 67 — Côr gelo. Equipado com capa — Estado excelentíssimo — Preço à vista NCr$... 17 500 — Ver e tratar na Rua Barata Ribeiro, 502-E.

GALAXIE 67 — Branco — Excelente estado com capa e sem arranhões — Preço à vista NCr$ 17 000 — Não aceito oferta — R. Riachuelo, 148.

GORDINI 65 — Vendo em perfeito estado, particular para particular — Tel. 27-0604 — Oscar José.

GORDINI 62 — Rádio, tranca e outros melhoramentos. Ver e tratar Av. Salvador de Sá 197 — Sr. Vavá — 52-9054.

GORDINI — Compro à vista sem aborrecê-lo. — 62 a 2 400, 63 a 2 700, 64 a 3 000, 65 a 3 300, 66 a 3 900. Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67 — Tijuca. — Tel. 38-3891. (B

GORDINI — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

GORDINI 65 — Vendo à vista ou financ. meq., susp., lat. 100%. Rua Raul Pompéia 21 ap. 501.

GORDINI 65, equipado, ótimo estado, urgente. Base NCr$ ... 3 350,00. Rua do Russel, 32.

GORDINI! Firma compra à vista na hora. 62 a 2 300, 63 a 2 500, 64 a 3 000, 65 a 3 200, 66 a 4 000. R. 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

ITAMARATY 66, totalmente revisado. Pequena entrada e saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, de 2a. a 6a.-feira, de 8 às 22 horas. Tel. 57-7787, TÂNIA S. A.

IMPALA 65 — Conversível — 8 cil, hidr, dir. hidr, vidros elétricos. Doc. Emb. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATY 1967. — Equip., estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar c| TÂNIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. ... 57-7787, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

IMPALA 1959, luxo, 4 portas só à vista. 5 800 e uma Mercedes 56 por 6 500. R. Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. — Tijuca.

IMPALA 1965 — SS-8 — Hidramático. Estado de novo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

ITAMARATI 1967 — Único dono, 12 mlkm rodados, superequipado com toca-fita. Facilito e aceito troca. São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476. Maracanã.

ITAMARATI 68 — Pérola com teto vinil, equipado. Ac. troca. Facil. até 24 meses ou vendo. Tel. 52-5934. Av. Mem de Sá, 173.

ITAMARATI 1966 — Grená, equipado, estado de novo, troco e fac. c| 4 000, prest. de 462,00. Cde. de Bonfim, 577A — 58-3822.

IMPALA 59 — Nova hidramatic, 8 cilindros, vendo ou troco por nacional. Rua Oliveira Feutos n. 25 — Botafogo tel: 46-0525.

IMPALA 1964. Não pague juros altos. Financiamos até 24 meses. 2,3%. Carros rigorosamente revisados. Veja hoje. Rua Uruguai, 234-A.

ITAMARATI 66 — Vendo careja c/ int. preto, equipado. Pouco rodado. Ver Av. Pres. Vargas, 435. s/ 903-A. Tel. 43-0655.

ITAMARATY fita azul 67 c| ar condicionado. Vendemos pelo crédito direto ao consumidor c. 4 000 de entrada e o saldo até 20 meses. Aceitamos parcelas intermediárias. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

IMPALA 61 — Mecânico — seis cilindros, de 4 portas, c| coluna — vidro Ray-ban, direção hidráulica — Vendo à vista. Tel. ..... 48-3767. Base de NCr$ 12 000,00.

ITAMARATI 67 — Superequip. c/ ar condicionado. Pouco rodado, nôvo, à vista. Troco e fac. com 6 000,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

JEEP WILLYS 1959 — Estado de novo. Todo novo. NCr$ 800,00 entrada. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

JEEP CANDANGO 59/61 — Mec. nôvo, aceito troca, Domingos Ferreira, 214, ap. 202, no tel. 36-7549 — Ricardo.

FK-55 — Ótimo estado, rádio, pneus b/b, mecânica 100%. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6853, Tel. 49-5573.

JEEP CJ6 1962 — Ent. NCr$ ... 1 500,00, saldo em prestações de NCr$ 150,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel. 94-1536 — CETEL.

JK 1961, última série. Vendo NCr$ 6 500,00. João fone: ....

JK 60 (FNM 2 000) — Excelente estado, c| rádio, rodas crom. etc. Entrada 2 000 saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283 — Tel: 48-1727.

JEEP — Vende-se ano 51, ótimo estado, licenciado e segurado R. Mário Ferreira, 288. Tr. c| Sr. Júlio, tôda semana das 7 às 19 hs.

JEEP Candango 61 — Ótimo estado. Vendo e financio. Real Grandeza, 238-B — Tel. 26-9992.

JK MOD. 2 000 — Máquina, cromados, pintura excelentes. — Rua Dias da Cruz 802, Méier, à vista 6 500.

JEEP WILLYS 65, único dono. NCr$ 3 320,00. R. Pacheco da Rocha, 125.

JK — FNM 2 000 — 0 km — Pronta entrega em todas as cores. Financiamento até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Ver Rua Barão da Torre, 188, Tel. 27-2650 — Sr. Lobo.

JK 62 excepcional. Pintura nova. Todo revisado. Entrada 2 500 saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

JK 65 — Superequip. em raro est. de conservação a todo exame, à vista. Troco e fac. c/ 4 400,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 64 — Superequip. c| tape, bordeaux, lindo de morrer à qualquer teste, à vista. Troco e fac. c/ 3 400,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI 1962 entrada NCr$ 480,00 restante 24 meses revisada. Rua General Urquiza, 117. Leblon.

KOMBI 60 — Luxo, ótimo estado, a tôda prova, troco, financio com 2 000, 24 de Maio, 591-C — Telefone 29-3388.

KARMANN-GHIA 68 — Superequip., em est. de zero e para pronta entrega, à vista. Troco e fac. c/ 6 100,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI por hora — Aluga-se com motorista para qualquer serviço. Kombitur Transportes Ltda. Tel. 57-9503.

KOMBI 65 — Ótimo estado. Revisada. Ent. 480 saldo 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

KOMBI 1958 — Vende-se — Rua Joaquim Palhares, 395.

KOMBI 1962 — Mecânica tôda nova, rara conserv., semi-luxo, troco e fac. c/ 2 500, prest. de 264,00 — C. de Bonfim, 577-A. 58-3822.

KOMBIS — Alugo com motorista — Faço pequenos fretes, entregas viagens e excursões. Telefone .. 52-6938 — ERNESTO.

KOMBIS — ENTREGAS RÁPIDAS. — NCr$ 5,00 por hora para pequenas mudanças, passeios e viagens, plantão dia e noite na Rua Aristides Lôbo n. 219-A. Telefone 28-5395.

KOMBIS — Mundial Transportes Ltda. Tem novas com mot. a qualquer hora dia e noite cidade e Estados p| entregas mudanças, viagens e excursões, a maior frota e melhor equipe. Rua do Russell 344 loja 7. Tel. 45-1856.

KOMBI alugo passageiros, carga, etc. 5,00 a hora. Tels. 42-8803 e 52-8648.

KOMBI 68 — 0 km, côr azul, 6 portas, 4 mil entr. Saldo até 20 meses. Aceito troca. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115. Reiguá.

KOMBIS — NCr$ 5,00 hora. Temos c| motoristas p| entregas, pequenas mudanças, passeio, viagens, excursões, turismo, ass. téc. etc. O melhor serviço e a melhor segurança dia e noite, zonas norte e Sul. Tels.: 49-1888 e .... 49-8814.

KARMANN — Kombi — Compro mesmo preco, rep. pago a dinheiro s/ resid. hoje. Tel. 46-1259 — Atendo de dia ou à noite.

KARMANN-GHIA 64 bom estado, facilito o pagamento. Av. Atlântica, 3092, tel. 57-8050.

KOMBI. Compro urgente. Pago imediatamente à vista: 66 — 7 100, 65 — 6 800, 64 — 6 200, 63 — 5 700. Cia. necessita vários. EMA AUTOMÓVEIS — 22-4229 e 32-5397. Estacionamento próprio.

KOMBI 1964 — Capas napa, pneus novos, ótimo estado. Rua Barão de São Francisco n.º 340.

KOMBI 64 — Ótimo estado de lataria e motor, pronta para trabalhar, tipo furgão. NCr$ 4 800. R. Sen. Vergueiro, 138, ap. 1105 — Tel. 25-1069 — 25-9431.

KOMBI 62 — Entrada 480, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBI — Para pequenas entregas c/ motorista. Rua Marquês de Abrantes, 26, Loja F. Sr. Petrônio. (X

KOMBI 59/60 — Est. geral impecável, motor na garantia. Base 2 980,00. Urgente. Rua Padre Manso, 122. — Madureira. Bar Saci.

KOMBI 1965, Standard, estado de nova. Motor nôvo, na garantia. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

KARMANN-GHIA 64 — Troco sedan, 62 a 66. Tel. 29-9028, Sr. Wilson.

KOMBI 66 — Toda revisada único dono. Aceito troca por Kombi 60 a 65. Facilito saldo até 15 meses, Ag. Suburbana de Automóveis. Av. Suburbana, 9991, C/D, Cascadura.

KARMANN-GHIA 66 — Todo revisado, com rádio, e capas novas. Aceito troca e facilito saldo até 15 meses. Ag. Suburbana, 9991. C/D, Cascadura.

KOMBI 64. Toda revisada. Aceito troca por Kombi 60 a 63. Facilito saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9991 C/D. Cascadura.

KOMBI 59. Toda revisada, único dono. Aceito troca e facilito saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9991 C/D. Cascadura.

KOMBI E SEDAN VOLKSWAGEN 1968 OK — 2 150,00, tôdas as côres. Financiamentos pelo Crédito Direto, menores juros. Trocamos p| qualquer marca ou ano, nacional e estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira, e Rua Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

KOMBI FURGÃO 61 — 1 390,00 placa vermelha, carga motor, pintura, novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira.

KOMBI 67 — Vendo, côr pérola, 15 000 km, rodados. Ver Rua do Senado n.º 157, sob. — Tel.: 22-3393. Aceito troca, emplacado 1968 e segurada.

KOMBIS — Vende-se três 66 de luxo, 65 de luxo, 62 de luxo. Av. Braz de Pina, 2 013.

KARMANN-GHIA 1964 — Superequipado, excelente est. Troco e fac. 21 meses. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

KARMANN-GHIA 62/67 — Não pague juros altos. Financiamos até 24 meses (2,3%). Carros rig. revisados. Veja hoje. Rua Uruguai, 234-A.

KOMBI 1964 — A mais nova do Rio. Espetacular. Entrada de ... 2 000 prestações de 338 mensais. Troco. Vendo também s/ entrada. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KOMBI 63 — Excelente estado, idêntica à nova, vale a pena ver, facilito c| 1 300. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KOMBI 62, toda ela nova mecânica fora do comum. 5 pneus novos b.b. Equipada. Ver para crer — Haddock Lobo, 175, ap. 201.

KOMBI 61, espetacular estado de conservação. Carro p| pessoa de trato. Mecânica 0 km. Haddock Lobo, 175, ap. 201 —Urgente.

KOMBI 65 — Seminova, com 0 km, emplacada e segurada. 1 500 de entrada e saldo 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 569.

KARMANN-GHIA 64 — Equipado, estado de novo. Fac. com 3 300, saldo até 24 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

KOMBI 67 — Vende-se c/ rádio Ver Rua Rainha Guilhermina n.º 121.

KOMBI 62 — Troco ou vendo já c| serviço garantido diário, licença 68, seguro, pintura, pneus e motor novos, tôda revisada, à vista, barato ou financio pequena entrada. Rua Gen. Urquiza n. 152-102. — Leblon.

KARMANN-GHIA 65 — Superequipado. Troco. 27-7830.

KOMBI 66. Entrada 590, resto 24 prestações com seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMÓVEIS Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

KOMBI 60, 67. Não pague juros altos. Financiamos até 24 meses. (2,3%). Carros revisados. Veja hoje. Rua Uruguai, 224-A.

KOMBI Furgão e Pick-Up, 0 km à vista ou facilitado. São Francisco. Xavier, 697. Tel. 48-4238 — Paiva.

KOMBI 63 — Já licenciada 68 e seg. pago, b. estado, posso financ. p| parte. R. S. Luiz Gonzaga, 341. Fone 28-4177.

KOMBI Standard 1955, vendo hoje, na garagem. Preço 5 930 — Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

KOMBI 1963 — Standard, perfeito estado, vendo à vista ou a prazo com pneus novos. R. Haddock Lobo n.º 13.

KOMBI 61 e 64 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona n.º 700 — Tel. 49-7852.

KOMBI — Venda seu carro a peso de ouro e concorra a um Volks Zero km. EMA AUTOMÓVEIS paga na hora o melhor preço. Av. Mem de Sá, 14, junto à Rua Passeio. Tel. 32-5397 e .. 22-4229. Estacionamento próprio.

KOMBI 61, 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Telefone 28-8974.

KARMANN-GHIA 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. — Tel. 28-8974.

KOMBI saída 61, sinc., Standard, 4 portas, único dono, frisos de luxo, lataria pint., pneus tudo nôvo, máq. e caixa 100%, lindo carro. 3 780 à vista. R. Dr. Padilha n.º 218.

KOMBI 67 — Vende-se espetacular — Ver todos os dias das 14 às 18,30. Rua João Lira, 84-C — Leblon.

KOMBI 1960 Standard impecável de lataria excelente de mecânica. Auto Prazo, vende com 1 800 e prestações de 220. Rua Conde de Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

KAISER 51, estof. nôvo, rádio, ótimo estado, facilito com 300 mil e 100 mil mensal. Rua Piauí, 363-A.

KOMBI 66 Standard único dono, lindo est. de conservação a toda prova a vista troca e fac. com 3 400 ent. saldo 21m R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, Telefone 28-6839.

KOMBI 61 luxo, emplacada 68 com seguro, pneus 4 novos. Ver Barata Ribeiro, 630.

KOMBI 63, ótimo estado seg. e emplacamento pago 4 600,00 à vista. R. Lcbo Júnior n.º 1739.

KOMBI 62 — Estado fora do comum p| pessoa exigente, tudo 100%. Troco facilito c| 2 500. 24 de Maio, 591-C — T. 29-3388.

KOMBIS — Alugo c| motorista para entregas, turismo etc. Hora 5,00. Tel. 29-5526.

KOMBIS novas e usadas — Entrada a partir de NCr$ 820,00 e o saldo a combinar. Av. Rio Branco, 156, s| 2115 — Fones .... 52-0493.

KOMBI 63 — Vende-se em ótimo estado — Ver na Rua Silva Gomes, 116.

KOMBI 66 — Última série, único dono, impecável — Vendo financiado — R. Siq. Campos, 244. Tel. 37-2141 e 56-3761.

KOMBI 63 — Luxo, vendo com 2 900,00 de entrada, 300,00 mensais — Rua Pereira Nunes, 158, Tel. 54-4094.

KARMANN-GHIA 64 — Azul claro. Belíssimo. Estado de nôvo, cuidado especial, rádio. Pintura nova. Forro original azul petróleo. NCr$ 7 500. Dr. Pedro. Tel. 28-4060.

KOMBI 62 — 1a. sinc. Impecável estado conservação. Máquina e caixa nova. Rua Pedro Alves, 217.

KOMBI! Firma compra à vista na hora. 60 a 3 700 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 000, 65 a 6 500, 66 a 6 900. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

KARMANN-GHIA — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço — Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. — Rua Uruguai, 234-A.

KOMBI — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai n.º 234-A.

KOMBIS — NCr$ 5 00 p| hora. Temos c/ motoristas para entregas, peq. mudanças, viagens, assistência técnica etc. Use a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite, é só telefonar p| 26-9735. — KOMBILANDIA.

KOMBI — Compro à vista sem aborrecê-lo, 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 4 800, luxo 63 a 5 600, 64 a 6 100, 65 a 6 700 — Traga o carro, receba na hora — Diàriamente das 8 às 15 hs. Rua Maria Amália 67. Tel.: 38-3891.

KARMANN-GHIA. Compro à vista sem aborrecê-lo, 62 a 6 200, 63 a 6 700, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500, 67 a 11 000. Traga o carro e receba na hora. Diàriamente das 8 às 15 hs. R. Maria Amália, 67. — Tel. 38-3891. (B

KARMANN-GHIA 1967 — Pérola, Equipado. Estado de novo. Tratar na Rua Barata Ribeiro n.º 323.

KOMBI 66 e 64 — Luxo — Excelentes — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

KOMBIS? VOLKS? KARMANN-GHIA? Compro, pagando à vista qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência. — Tel. 49-8132 — Santos. (B

KOMBI 1959 — Caramelo e marfim, toda recondicionada, pint., caixa, máquina, estado 100% novos. Aceito troca em Sedan. Rua Augusto Barbosa 171, junto à ponte Todos os Santos.

KARMMANN-GHIA 66 — 30 000 quilômetros rodados, em perfeito estado. Todo equipado com toca-fitas, capas de luxo. Volante esporte. NCr$ 9 800,00. Só à vista. Rua Santa Alexandrina n. 542, R. Comprido. Das 8 às 12 horas. Sr. Antônio.

KARMANN-GHIA! Firma compra à vista na hora. 62 a 6 000, 63 a 6 500, 64 a 7 200, 65 a 8 200, 66 a 9 400, 67 a 11 000 Rua 24 Maio 332, Tel. 49-6976, Sr. King. (B

KOMBI 65 e 67 — Ambas em ótimo estado de conservação. Facilito com 1 500 de entrada, restante em 2 anos. Rua Professor Gabizo 86-B.

LINCOLN 1958 Continental, carro mais lindo do Brasil. Pouco uso, mesmo! Completamente equipado, vidros e comandos elétricos, ar condicionado, rádio, etc. Facilito a longo prazo com pequena entrada. Ver e tratar Av. Princesa Isabel, 481, Tel. 36-1221, TÂNIA S.A. de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

MORRIS — Vendo pela melhor oferta, pintado e retificado. Ver e tratar na Rua da Quitanda n.º 186, 2.º Sr. João.

MORRIS 50 — Bom de tudo. Av. Pres. Vargas, 2 560. NCr$ 1 650,00 — Só à vista. Com o guardador.

MERCEDES 220-S 1960 — Côr grené. Barata Ribeiro n.º 323.

MORRIS MINOR — Bom — 52 — Pneus novos — Hotel Internacional do Galeão — Sr. Jorge — Cetel — 96-0480.

OLDSMOBILE 48 — Vendo NCr$ 600,00 ou troco por carro pequeno — Rua Sotero Vaz n. 7 — IAPM de Irajá. Tel. Governador 554.

OLDSMOBILE 61 — F-86 — Compacto — 8 cil. hidr. Equipado — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Telefone 34-9909.

OPEL Kapitan 956, vendo ou troco, facilito com entrada de NCr$ 800. R. Conde Bonfim, 25.

PICK-UP CHEVROLET 1958 — Vende-se em bom estado por ... 3 700,00. Ver e tratar na Rua General Caldwell n. 293, ap. 4.

PICK-UP 1968, 0km. 36 meses s| juros e s| entrada. Tratar Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787 de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

PUMA 67-68 verde metálico c/ 2.000,00 em equipamentos nunca competiu, freio a disco, vitrola, 5 pneus OK com aro de magnésio, vendo à vista ótimo preço ou aceito troca. Rua Alzira Brandão, 355. Tel. 48-3767 depois das 9 horas.

PEUGEOT 404 — Vende-se. Bom estado. Ver e tratar à Rua Voluntários da Pátria, 323.

PICK-UP VW 68. Pronta entrega. Troco por carro usado. Facilito pagamento até 24 meses. Tratar à Rua Peter Lund, 30 — Cajú. — CARIOCAR VEÍCULOS S. A.

PICK-UP CHEVROLET 54 Furgão — Cabina separada, nova como de fábrica. Traga mecânico. Vendo. Troco, Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

PONTIAC 1954, 4 portas, 8 cil., hidram., direção hidr., freio a ar, rádio, pneus b.b., único dono. Perfeito estado de conservação. Vendo ou troco, facilito. Barão de Mesquita, 131.

PEUGEOT 403 — Ano 59 — Novo, pouco usado, todo segurado. Rua São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

PEUGEOT 58 — 403 — Em perfeito estado geral emp. 68. Rua Marquês de Valença, 166 Esquina de Almirante Cochrane. Fone: 34-5344.

PLYMOUTH em ótimo estado, vendo com entrada de NCr$ 800. R. Conde Bonfim, 25.

PEUGEOT 53 inteiro de tudo muito bonito a qualquer prova à vista 1 380 troco e fac. com 3 600 ent. saldo 16m. R. S. Fco Xavier 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

PEUGEOT 404, 1964 — Impecável, pouco rodado, cinza metálico, est. couro vermelho, rádio original, doc. embaixada. Telefone 37-7666.

RURAL 63 e 64 c| entrada a partir de 320,00 resto em 24 meses sem parcelas c| seguro e n| revisão. Pronta entrega. PRAZ-AUTO, Rua Dr. Satamini, 172-B. (B

RURAL — 64 com 1.100 de entrada, e o saldo V. S. determina como deseja pagar, quase sem juros, pelo crédito direto. Ótimo estado de conservação. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Largo da 2.a-feira. Aceita-se troca. Texas.

RURAL 66 — Última série, modelo 67 — Impecável — Vendo, financiado — R. Siq. Campos, 244 — Tel. 37-2141 e 56-3761.

RURAL 63 e 64 c| entrada desde 320,00, saldo em 24 meses iguais c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

RURAL WILLYS 61 — 4x2. Mecânica ótima, precisa retoque pintura 2 800 mil. Rua São Carlos, 150. Estácio tel.: 52-3057.

RURAL WILLYS, 68, Zero km. 36 meses s| juros e s| entrada. Ver Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

RURAL 64 — 4x2 — Luxo toda equipada c| rádio, p| pessoa exigente. Facilito c| 2 800. 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

RURAL! Firma compra à vista, paga na hora. 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 300, 64 a 4 800, 65 a 5 400, 66 a 6 000. R. 24 Maio, 332. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

RURAL 61|2, estado nova, equip. Vendo urgente. Venha correndo. Máquina nova e pneus novos. Rua Santo Cristo, 53, Sr. Rodrigues.

RURAL — Compro à vista. 59 a 2 600, 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 400, 64 a 5 000, 65 a 5 900. Traga o carro, receba na hora. Das 8 às 15 horas. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

RURAL 61 — Rádio, franca, extintor e calotas. Sem vazamentos e batidas. Vendo à vista ou troco por Jeep. Sargento Tavares — Palácio do Catete.

RURAL 65 — Luxo, 40 000 km reais, novíssima, nota fiscal de fábrica e livrete técnico, de particular. Ver no Pôsto Estacionamento Shell na Av. Beira Mar frente Pres. Antônio Carlos — NCr$ 5 700 à vista.

RURAL 66 — 1 só dono. Financio c| pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 de 2a. a 6a., de 8 às 22h. TÂNIA S. A.

RURAL 64, luxo, 4-2 um só dono mecânica na garantia, preço 3 840 urgente. Rua Inhanga, 7 port. João. Copacabana.

RURAL JEEP STD 1964 — Ent. ... 1 500,00, saldo em prestações de NCr$ 250,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel.: 94-1536 Cetel.

RURAL 63. Entrada 350, resto 24 prestações com seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL 59, motor 62, nôvo, ótimo estado, vendo c| 1 500,00 entr. restante a combinar. R. Sizenando Nabuco, 114 — Manguinhos c| Sr. Francisco.

RURAL — Venda seu carro a peso de ouro e concorra a um Volks Zero km. EMA AUTOMÓVEIS paga na hora o melhor preço. Av. Mem de Sá, 14, junto à Rua Passeio. Tel. 32-5397 e 22-4229. Estacionamento próprio.

RURAL 1961 mod. 4x2, ótimo estado de conservação tudo 100% Auto Prazo, vende com 2 000 e prestações de 190. Rua Conde de Bonfim, 645-B, Tel.: 38-1135.

RURAL WILLYS 66, .. 100% revisada. Facilito a longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B — Tel. 45-2044.

RURAL Jeep Luxo 1966 — Ent. ... NCr$ 2 000,00, saldo em prestações de NCr$ 350,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel.: 94-1536 — Cetel.

RURAL 64. Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL 61, 63, 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. — R. Lino Teixeira n.º 97-A — Tel. 28-8974.

RURAL 965 em excelente estado, vendo ou troco, financio com entrada de NCr$ 1 750, saldo em 24 meses. R. Conde Bonfim, 25.

RURAL 64 de luxo 4x2, verde e pérola em ótimo estado de particular. R. Frei Caneca, 322.

RURAL 64. Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL 63 — Entrada de 350, resto 24 prestações c| seguro total e garantia n|revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

RURAL 64, ótimo estado, rádio, troco, facilito com 2 000. — Av. Mem de Sá n. 253-B.

RURAL 61, 62, 63 — Revisadas — Entrada desde 1 600 restante como quiser. Aceito troca. R. Dr. Satamini, 172-B — Prazauto.

RURAL WILLYS 66, 1 tração e Aero Willys 61. Troco e facilito c| pequena entrada. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

RURAL WILLYS 64 e 66 luxo 4|2 seminovas troco e facilito c| pequena entrada. R. do Russel, 32-A. Largo da Glória.

RURAL WILLYS 59 — Mecânica a toda prova. Vendo à vista 1 700 ou troco. [illegible] — Piedade.

RURAL 63, ótimo estado, qualquer prova, à vista ou troco e fac. c| 2 000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

RURAL 1959 Willys, em ótimo estado. NCr$ 1 950. R. Gustavo Sampaio, 761. Urgente. Copacabana.

RURAL WILLYS 60 duas lindas cores. Vendo em ótimo estado conservação p/ melhor oferta. — Base 2 700. R. Silveira Martins, 135, s| 1. Fone: 25-2555 — Sr. João.

RURAL 65 — Tração 4 rodas novas. Vendo e financio. Real Grandeza, 238-B — Tel. 26-9992.

RURAL JEEP SID 1967 — Ent. NCr$ 2 500,00, saldo em prestações de NCr$ 400,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel. 94-1536 — Cetel.

RURAL. Compro urgente. Pago imediatamente à vista. 65 — 5 900. 64 — 5 100. 63 — 4 500. Cia. necessita vários. — EMA AUTOMOVEIS. — 22-4229 e 32-5397. Estacionamento próprio.

RURAL WILLYS 1965 — Perfeito estado. Vendo à vista ou a prazo c/ cinco pneus novos. R. Haddock Lobo, 13.

RURAL 65 — NCr$ 3 320,00. [illegible] R. Pacheco da Rocha, 125.

RURAL 65 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

RURAL — Aero — Jeep — [illegible] Tel. 46-1259. [illegible]

RURAL 68, zero, [illegible] vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceitamos trocas. DELSUL Revendedor Willys. R. General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano 41. Telefone 27-6340.

SIMCA JANGADA 63 — Equip. em excepcional est. de conservação a tôda prova, à vista. Troco e fac. c/ 2 000 ent. Saldo 21 m. R. São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA TUFÃO 65 — Excepcional estado de conservação, pneus novos — Troco, fac. 24 m. — Barão de Mesquita, 218 — Tel. 28-3338.

SIMCA 64 — Equipado, difícil haver igual, lataria perfeita. Troco, fac. até 24 m. — Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

SIMCA 61 — Vendo urgente à vista, est. ótimo, um só dono. [illegible] Rua General Cláudio n. 194, apto. 101 — Marechal Hermes.

SIMCA 1961, todo revisado. Financio c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. TANIA S.A. Tel. 57-7787.

SIMCA 61 e 65 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona 700 — Tel. 49-7852.

SIMCA e Jangada [illegible] Tel. 46-1259 [illegible]

SIMCA. Compro urgente. Pago imediatamente à vista. 65 — 5 900, 64 — 5 200. Cia. necessita vários. EMA AUTOMÓVEIS. — 22-4229 e 32-5397. Estacionamento próprio.

SKODA 1956 — Raridade. Carro de inventário. Vários anos parado. Todo original de fábrica. R. Bambina, 164, Loja E, Botafogo.

SIMCA 1960 lindo carro todo original; [illegible]

SIMCA — Compro à vista sem aborrecê-lo. 59 a 2 500, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 500, 63 a 3 800, 64 a 5 100, 65 a 5 800. Traga o carro, receba na hora. Das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891.

SIMCA 1961 — [illegible]

SIMCA 1963 Jangada, excelente estado, pequena entrada, saldo a longo prazo. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

SIMCA CHAMBORD 61, 62 e 63 — [illegible]

SIMCA 64 — [illegible]

SIMCA [illegible]

SIMCA Esplanada 1967 [illegible]

SIMCA 65. Entrada 490, resto 24 prestações c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 1963 — [illegible]

SIMCA — Venda seu carro a peso de ouro e concorra a um Volks Zero km. EMA AUTOMOVEIS paga na hora o melhor preço. Av. Mem de Sá, 14, junto à Rua Passeio. Tel. 32-5397 e 22-4229. Estacionamento próprio.

SIMCA 61, 64, 65, 66 — Impecável estado conservação. — Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira n.º 97-A — Tel. 28-8974.

SIMCA 64. Entrada 390, resto 24 prestações com seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

SIMCA 64 — [illegible]

SIMCA 1964 última série, Jangada, rádio, ótimo estado. Rua Gustavo Sampaio, 761. Copacabana, urgente.

SIMCA JANGADA 62 — NCr$ 1 200,00, único dono, c/ seguro, qualquer prova, rest. facil. R. São Francisco Xavier, 628.

SIMCA TUFÃO 1964. Conservadíssimo, único dono. Vendo, troco e facilito. São Francisco Xavier, 400. Maracanã.

SIMCA 61 maravilhoso estado de conservação e qualquer prova. 1 100 ent. saldo longo prazo. — R. 24 Maio, 332. Tel. 49-6976 — King.

SIMCA 65. Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

SIMCA CHAMBORD 65, tufão [illegible]

SIMCA 65 Tufão, muito bom. [illegible]

SIMCA 60 motor novo, emp. 68 [illegible]

SIMCA! Firma compra à vista na hora. 61 a 3 200, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 5 000, 65 a 5 800. R. 24 Maio, 332. Tel. 49-6976, Sr. King. (B

ŠKODA 51 — Bom estado, melhor oferta. [illegible]

SIMCA — Compre hoje à vista. [illegible] Verifique. [illegible] Uruguai

TAXI — Vendo Chevrolet 47 — Capelinha, [illegible] financio — Rua Filomena Nunes, 693, [illegible]

TAXI Chevrolet [illegible] vende-se [illegible] Freire, [illegible] gasolina.

TAXI — Volks 66, equipado, [illegible]

TAXI VOLKS 1965 — Superequipado [illegible] Facilito. NCr$ [illegible] — Rua Aires Saldanha n.º 27 ap. 1205.

TAXI [illegible] Mem de [illegible]

TAXI Volks 63 de autônomo, [illegible] pagos, [illegible] Homem [illegible]

TAXI VOLKS 62, perfeito estado, [illegible] 65, [illegible] 100%, [illegible] 189.

[illegible] pronto p| [illegible] facil. Rua [illegible] Cruz —

[illegible] mecânica, [illegible] R. 24 [illegible]

[illegible] Vende-se [illegible] buco, 198, [illegible]

[illegible] Agora pelo [illegible] Rua Mariz [illegible] Bandeira, [illegible]

[illegible] estado de [illegible] Vargas,

[illegible] Equipa- [illegible] Suburbana,

[illegible] 1965 em [illegible] Rua Vis- [illegible] 110. Eng.

[illegible] equipado, [illegible] estado OK. [illegible] Facilito, tel:

[illegible] vende [illegible] 24 meses. Tel: 48-0987.

[illegible] 1960 — [illegible]

[illegible] pronto para [illegible] à vista [illegible] Quintela 45 [illegible] Botafogo.

[illegible] 52 — Mec. [illegible] Itamarati n.º [illegible] (Renato).

[illegible] para tra- [illegible] particular [illegible] vista — R. [illegible] /102.

[illegible] Ótimo estado [illegible] Pintura nova. [illegible] 9 000,00 — [illegible] Bonsucesso —

[illegible] 64 e 63, no- [illegible] troco, facili- [illegible] 254. Telefo-

[illegible] 63 — Cerâ- [illegible] vende, [illegible] 24 de Maio,

[illegible] Aero, compra [illegible] vista. 24 de [illegible] Mário.

[illegible] — Vende-se [illegible] 3 400 à [illegible] trabalhar, seu [illegible] 391, esqui- [illegible] Piedade.

[illegible] 1964 — Es- [illegible] Vendo somen- [illegible] 10 800,00 — [illegible] Esqui-

VOLKS 65. Vende pequena entrada [illegible] 24 meses. [illegible] Av. Beira Mar, 216 — 22-9612. (B

[illegible] 1948, excelente [illegible] Carlos Vascon-

[illegible] — Vende-se à [illegible] Rua Cama- [illegible] — Sr. Ary.

[illegible] 1965 — Ven- [illegible] Ver e [illegible] Santa Cruz, 110

[illegible] — Mecânica 6 [illegible] à vista. Ver [illegible] Ferraz 98, [illegible] Braz de

TAXI VOLKSWAGEN 61|67 — Pequena entrada. Prestações a partir de NCr$ 60,00. Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro; Rua Etelvina, 35-A, Olaria; Rua Alvaro Alvim, 48 s| 405; Av. Amaral Peixoto, 300 s| 505, Niterói.

TAXI AERO 63 — Aceito sócio profissional, para o período diurno, c| 3 000, Belfort Roxo 58 — 1302 — (Lido).

TAXI VOLKSWAGEN 1965 — Excepcional estado equipado, vendo urgente NCr$ 11 000,00 — Tel.: 49-4820.

TAXI VOLKS 64 — Vendo, Capelinha, rádio Bigorrilho, neblina e máquina retificada. Ofertas à vista. Rua Paratinga, 331, Telefone 91-1432 — Vista Alegre.

TAXI Chevrolet 46 bom estado. Ver Rua José Maria, 20 — Penha. Sr. Jorge.

TAXI GORDINI 65 — Pronto pra trabalhar, vendo financiado urgente — Rua Marechal Francisco de Moura, 218/201.

TAXI CHEVROLET 41 — Vendo. Rua Tenreiro Aranha, 116, fundos — Sr. Carmindo.

TAXI Volkswagen 1964, Vendo à vista ou financio. Rua do Russel, 450-A.

TAXI Gordini 1963. Vende-se de autônomo, táxi aferido, pelo Pêso e Medida. Pôsto Pérola. Rua Pedro Alves, 212.

TAXIS VOLKS e DKW 1952 a 1957. Pronta entrega desde NCr$ 940,00. Saldo a combinar. Av. Rio Branco, 156, s| 2115 — Fone: 52-0493.

TAXI CHEVROLET 1951 — Mecânico NCr$ 3 500,00. Tel. 37-0273. Rua Ayres Saldanha n. 27 ap. 1205.

TAXI DKW 1963 — A toda prova. Facilito, NCr$ 2 500,00. Telefone 37-0273. Rua Aires Saldanha n.º 27- ap. 1205.

TAXI VOLKS 1963 — Urgente. Facilito. NCr$ 3 000,00, telefone 37-0273. Rua Aires Saldanha n.º 27 ap. 1205.

TAXI VOLKSWAGEN 60 — Capelinha, Estado, excepcional. Vendo. Troco e facilito. Rua Professor Gabizo 86-B.

TAXI Volks 59 todo adaptado. com caixa toda sincronizada. — equipado. Só teve um dono. Ver no Pôsto. Av. Suburbana, esq. Rua Padre Nobrega.

TAXI DKW 63, pneus, bateria, tudo nôvo, taxi Capela, financio com 2 800 restante 20 meses. — Rua Piauí, 363-A.

TAXI Volks 63, vende-se financiado. Rua Catumbi, 22. Tratar Sr. José.

TAXIS VOLKS E DKW — Entrada a partir de NCr$ 940,00 e mensalidades de NCr$ 140,00 pronta entrega. Av. Rio Branco, 156, s| 2 115 — Tel. 52-0493.

TAXI GORDINI 62, à vista 3 800 — ou troco carro nacional particular. Garagem. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

TAXI Vendo DKW 1960 — Sincronizado, última série. Entrada NCr$ 3 000. Tratar à Rua Capitão Félix, 75.

TAXI Gordini Capelinha 64, vendo barato. Rua Lins Vasconcelos, 262-A.

TAXI BELCAR 67 — Entrada 8 000 mais 29 de 212. Ver B. de Mesquita 598, 3a. loja. (Borracheiro).

VOLKSWAGEN 1968 — 0km. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

VEMAGUET 51 — Motor 1 000 em Estado de nôvo, peq. ent. e 100 por mês, R. 24 de Maio, 411 — Botequim.

VOLKS 68 — Zero km, azul real, para pronta entrega, à vista. Troco e fac. c/ 4 200,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 1959 — Ótimo estado, equip., rádio, capas, tranca. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 61 — Ult. série, equip., excelente. Fac. c/ 2 000. Troco. Saldo até 24 meses. Telefone 28-7512. — São Fco. Xavier. Rua 24 de Maio, 19.

VOLKS 64 — Azul, equipado, carro para môça, excelente estado. Vendo urgente. Rua Caruaru, 474, ap. 102 — Grajaú. — 38-0422.

VOLKS 63 c| motor 65, equipado. Financio até 24 meses c| pequena entrada. COFIMAQ. Av. Beira Mar, 216. (B

VOLKSWAGEN 67 azul superequipado com 14 000 km rodados, vendemos c. 2 500 de entrada e o saldo até 30 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceitamos parcelas intermediárias. DELSUL revendedor Willys. R. General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 tel. 27-6340.

VOLKS 63 — Superequip., impecável est. de conservação a todo exame, à vista 5 850,00. Troco e fac. c/ 2 300,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 66 — Superequipado. Financio até 24 meses. COFIMAQ. Av. Beira Mar, 216 — Tel. 22-9612. (B

VOLKSWAGEN 1960 — Excelente conserv., equipado, troco e fac. c/ 2 500 — C. de Bonfim n.º 577-A — 58-3822 — Prest. de 264,00.

VOLKS 65 — Pequena entrada e saldo até 24 meses. COFIMAQ. Av. Beira Mar, 216 — Tel. 22-9612. (B

VOLKS 66, mod. 67, superequip. Pouco rodado, em est. de zero e a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c/ 3 200,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 60, 63, 64, 65 — Revisados, equipados c| seguro. Entr. 300, saldo 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

VOLKSWAGEN 1966 — Mod. 67, todo equipado, vendo ou troco por outro de menor valor — Rua Joaquim Palhares, 395.

VOLKSWAGEN 1966 — Azul, equipado, estado de novo, troco e fac. c/ 2 500, prest. de 396,00 — C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado, 22 000 km — Conservação primorosa — Troco, fac. até 24 m. — Barão de Mesquita n.º 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 1966 — Estado de novo — Superequipado — Vendo transferido para seu nome, já segurador, com NCr$ 2 300,00 de entrada e prestações de NCr$ 440,00 — Rua Afonso Pena n.º 67-B — 54-1559.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, mecanica e lataria perfeita, troco, fac. até 24 m. — Barão de Mesquita, 218 — Tel. 28-3338.

VW 62 — Vendo um equipado, rádio, capas etc. — Rua Barão de Cotegipe, 365/102 — Telefone 38-8827 — Aceito troca.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km — Pérola, estofamento preto, emplacado e segurado. Vendo à vista NCr$ 10 500. Rua Alcaméia n. 311 — Olaria.

VOLKSWAGEN 67 particular vendo estado 0 km com livreto garantia superequipado. Bege nilo. Ver Rua Dias da Rocha, 26 com porteiro. Tel. 36-3683.

VOLKSWAGEN 1960 a 1965 entrada a partir de NCr$ 380,00 e restante financiado em 24 meses com seguro revisado. Rua General Urquiza, 117. Leblon.

VOLKSWAGEN 65 azul. Equipado, NCr$ 5 900,00. Av. Copacabana, 1003—608 (manhã). Tel. 22-4235 (tarde).

VOLKSWAGEN 62, 63, 66 e 67. Todos revisados e segurados. Equipados. Garantia de 3 meses. Pequena entrada saldo até 30 meses. Crédito direto. JARRÃO AUTOMOVEIS. Rua S. Clemente, 195, loja F. Tel. 26-8214. (B

VOLKSWAGEN 1968 OK 64, 63, 60, Gordini 63, faça um bom negócio comprando em Medeiros Automoveis, aceitamos s| carro c| entrada, longo prazo, tambem pelo credito direto. Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colegio Militar.

VOLKSWAGEN 1967 ultima serie, superequipado, carro de unica dona. Vendo urgente. Rua Bela, n.º 352. São Cristovão com Antonio.

VOLKSWAGEN 61, 63, 64, 66 — Todos em ótimo estado, revisados, equipados. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115. Reiguá.

VOLKSWAGEN — Compro hoje a dinheiro s/ resid. mesmo proc. rep. Tel. 46-1259. Atendo de dia ou à noite.

VOLKS 64 — Preço 5 650. Urgente. Só hoje, equipado com radio etc. Emplacado 68. Rua Luis Barroso, 12, ap. 103 — Irajá.

VENHA buscar seu carro nacional, qualquer marca ou ano, na Agencia Mississipi de Automoveis. Entrada desde 1 500 e saldo até 24 meses, pelo credito direto. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKS 66 — 3.a série, equipado, o mais novo, base: 7 800 ou c/ 2 000 ent., 24 mensal. — Tel. 48-9579 — Sr. Claudio.

VOLKS 63 — Equipado, ótima conservação — Financio — Rua Antunes Maciel, 367 — S. Cristóvão.

VENDO, Chevrolet Brasil 62, em ótimo estado, ao 1.º que aparecer por motivo de viagem. Ver a partir de hoje na Estrada de Manguinhos, esq. c/ Av. dos Democráticos.

VENDO ou troco, 2 carros europeus, uma Simca 48 e um Triumph 51. Preço ocasião. Rua Visc. Itamarati, 41 — Maracanã. (Renato).

VOLKSWAGEN 63 — Nôvo, equipado, vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 48-0987.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, côr verde, 100% equip. Bartolomeu Mitre 620. Tel.: 47-3480. — Leblon.

VOLKS. Compro urgente. Pago imediatamente à vista. 66 — 7 200, 65 — 6 700, 64 — 6 000, 63 — 5 800. Cia. necessita vários. EMA AUTOMOVEIS — 22-4229 e 32-5397. Estacionamento próprio.

VOLKS 67 — Bege nilo. Vendo financio. Real Grandeza, 238-B. Tel. 26-9992.

VOLKS 61 — Vdo. ou troco por Gord. mec. 100%, equip. Rua Leopoldo Miguez, 137 (casa). Das 13 às 17 h.

VOLKSWAGEN 62, saldo em jan. 63, novo, bem equipado. NCr$ 5 000,00 ou pela melhor oferta à vista. Tel. 46-6740.

VOLKS 59 — Ótimo estado, tranca e capas, rádio, pneus novos, mecanica excelente. Tratar Real Grandeza, 238. Bar, Sr. Helio.

VOLKS 55, transformado, equipado unico proprietário, carro fino trato. Base: 3 180. R. Silveira Martins, 135, s/ 1. Fone: .... 25-2555. Sr. João.

VOLKS 63, faturado em janeiro de 64, superequipado único dono desde 0 km. Base 5 580. Rua Silveira Martins, 135. s/ 1. Tel.: 25-2555 — Sr. João.

VOLKS 61, ultima serie, 1a. sincronizada, equipado em ótimo estado. Base 4 680. R. Silveira Martins, 135, s| 1. Fone: .... 25-2555. Sr. João.

VOLKS — 68 OK — Bege Nilo e um 66 equipado em ótimo estado. Vendo ou troco. Base NCr$ 7 100,00. São Clemente, 71.

VOLKS FURGÃO — Vendo pronta entrega, côr pérola. Aceito troca por carro usado. Facilito pagamento até 30 meses. — Tratar à Rua Peter Lund, n. 30, Cajú, CARIOCAR VEICULOS S. A.

VOLKSWAGEN 66 — Conservação Impecavel. Financio com entrada reduzida e o saldo em 20 meses. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 63 — Ótimo estado de conservação, financio com pequena entrada e o saldo a combinar. Rua Real Grandeza, 74-B. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 carro de conservação impecavel, financio com pequena entrada e o saldo a combinar. Rua Real Grandeza, 74-B. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 64 vendo NCr$ 5 800 a vista ou NCr$ 6 800 com NCr$ 4 000 entrada, saldo a combinar. Rua Couto, 72. Telefone: 30-4084. Sebastião.

VOLKSWAGEN 0 km vende-se ótimo preço, entrega imediata, cor verde. Telefone 42-4516 ou .... 42-4383. Mario.

VOLKSWAGEN 68 toca-fitas, radio Blaupunkt, etc. Troco, facilito com 5 000, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Telefone 34-4876.

VOLKSWAGEN 67 — Apenas 10 000 km, novinho, equipado. Troco, facilito com 3 500, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 64, seminovo, rádio, capas, c| fatura de fábrica, um só dono, seguro 68, pago, estado impecável. Rua Carlos de Carvalho, 67-A. Centro.

VOLKSWAGEN 63 — NCr$ . . . 1 500,00, ótimo estado, todo equipado, qualquer prova. Aceito troca e facil. o rest. R. São Francisco Xavier, 628.

VOLKSWAGEN 63/64, excelente estado, superequipado, à vista ou facilito. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKSWAGEN 62|63, ótimo estado, superequipado, à vista ou facilito. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64, estado de nôvo, equipado. — Vendo só à vista. Ver hoje. Beg. Av. 28 de Setembro, 380, das 7 às 13 horas. Tel. 38-5999. Sr. Luciano.

VOLKS 1963 — S| entrada, 1.º pagamento 60 dias, após a entrega. NCr$ 496,71 por mês c| emplacamento respons. civil — Av. Franklin Roosevelt, 39 — Sala 710 tel: 52-2794.

VOLKSWAGEN 67 — Tigre — Pérola, estofamento prêto, rádio, aceito carro nacional como entrada, financio restante. R. Conde de Bonfim, 160. Tel: 48-5474. Atendemos até às 21 horas.

VOLKSWAGEN 66 — Todos revisados, com rádio e capas novas. Aceito troca por Volks 60 a 65. Facilito saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automóveis Ltda., Av. Suburbana, 9 991 C|D. Cascadura.

VENDO — Puma 67|8 c| 2 000 em aq. nunca competiu, freio a disco. Vitrola, 5 pneus ok. com aro magnésio, vendo à vista, ótimo preço à vista ou aceito troca R. Alzira Bandrão, 355. Tel: 48-3767, depois das 9 horas.

VOLKS 60 & 67 — Compro em bom estado, pago à vista R. 24 de Maio, 254 tel: 48-0987. Mário.

VOLKSWAGEN 68. Zero Km. Tigre, pronta entrega, tôdas as côres, 12. Volts, aceito troca por Volks 60 a 67, facilito saldo ou NCr$ 5 950 ent. mais 13 prest. NCr$ 495, trabalhamos com financiamento próprio, entregamos o automóvel na hora, estamos abertos até às 21 r. Ag., Suburbana de Automóveis Ltda., Av. Suburbana, 9 991 C|D. Cascadura.

VOLKS 63, novo, ótimo de tudo com seguro pago, licenciado, equipado. Vendo só à vista. Ver no Posto Marcial à Rua Bulhões Marcial, 815. Vigario Geral.

Compro urgente

Kombi		Volkswagen	
66	7.100	66	7.200
65	6.800	65	6.700
64	6.200	64	6.000
63	5.700	63	5.800
Rural		**Aero**	
65	5.900	65	7.800
64	5.100	64	6.200
63	4.500	63	4.900
Simca			
65	5.900	64	5.200

Cia. necessita vários

PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA
EMA AUTOMÓVEIS
Tels.: 22-4229 • 32-5397
(ESTACIONAMENTO PRÓPRIO)
Também sábado até às 16 horas

Compro à vista
Pago na hora

AERO		RURAL	
63	4.800	63	4.400
64	6.100	64	5.000
65	7.700	65	5.500
66	8.500		
VOLKS		**SIMCA**	
63	5.700	63	3.700
64	5.900	64	5.100
65	6.600	65	5.800
66	7.200		
KOMBI			
63	5.600		
64	6.100		
65	6.700		
66	6.900		

Rua Conde Bonfim, 645-B — Tels.: 38-1135 • 38-2291

Importadora Tijuca

MENOS PREÇO — MAIOR PRAZO

Entradas 20% e 30%.

Restante em 24 meses.

1968 — AERO, Zero Km. Equip.
1967 — GALAXIE, nôvo.
1967 — ITAMARATY, equip. Nôvo
1966 — AERO, equipado. Nôvo.
1966 — SIMCA, Tufão, Equi. Nôvo.
1965 — GORDINI, Ótim. Equip.
1964 — GORDINI, Ótimo.
1964 — AERO. Ótimo de tudo.
1963 — AERO. Impecável.
1962 — AERO. Ótimo de tudo.

Todos os carros revisados em n/Oficina.

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

Rua Conde de Bonfim, 426

COMPANHIA Tethiana DE AUTOMÓVEIS

		Entrada NCr$	Prestação NCr$
Aero Willys Itamaraty	0 km	4 100	1 200
Aero Willys 2 600	0 km	3 100	1 060
Aero Willys (5 marchas)	65	1 800	580
Aero Willys	64	1 000	480
Galaxie	67	3 000	1 200
Volkswagen	66	1 800	560
Volkswagen	65	1 500	510
Volkswagen	62	1 000	420
Kombi	65	1 200	480
Gordini	65	1 000	290
Gordini	63	800	250

Tethiana
PESSOAL DE CONFIANÇA!!!
COMPRA • VENDE • TROCA • FINANCIA

VEMAGUET 1957 — Vendo. Tratar a Rua Vileta, 8 — Próximo a Praça Argentina — São Januário.

VOLKSWAGEN 1965, azul, ótimo estado. Aceito troca DKW ou Fissore. Ver Rua São Clemente, 95-C —Sr Jacques.

VOLKS 67, grené, estado de novo, à vista ou fac. pelo crédito direto. Saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 68, zero km, bege nilo. A vista ou fac. pelo crédito direto c| 3 000 ent., saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. ... 48-2701.

VOLKS 66, ótimo estado, qualquer prova, à vista ou troco e fac. c| 3 000 ent., saldo até 20 meses, ou pelo crédito direto. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 64, verde, excelente estado, qualquer prova. A vista ou fac. c| 2 700 ent., saldo até 20 meses, ou pelo crédito direto. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 63. Entrada 380, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, n. 147-A. (B

VOLKS 65 — Belíssimo carro, todo a qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/ 3 000,00 ent. Saldo até 20 meses, ou pelo Crédito Direto, Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo superequipado, branco, Int. preto. Pouco rodado. Ver Rua Medeiros Pessaros, 28 — Tijuca.

VOLKS 63 — Superequipado. Uma Jóia. Bom preço à vista. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 6912. — 49-8705. Pôsto.

VOLKS 66 — Em ótimo estado, equipado. Vendo. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 6912, 49-8705. — Pôsto.

VOLKS 67, todo equipado, azul, p. rodado, em est. de nôvo. T. lacrado, 1.º dono, R. São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKS 65 — Jóia. Vendo. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 6912, — 49-8705. Pôsto.

VOLKS 66, equip., R. Motorola, ótimo estado, p. rodado, pneus novos, igual a 0 km. R. Paula e Silva, 29. Cancela.

VOLKS 68 — OK, bege-nilo, c/ prêta. Rua São Luiz Gonzaga, 163, Nicolau. Tel. 28-5497.

VOLKSWAGEN 64 — Cinza prata, capas pretas, radio, aceito troca, financio restante. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 48-5474. Atendemos até às 21 horas.

VOLKSWAGEN 66 — Azul, estado impecavel, capas pretas, radio, aceito carro nacional como entrada. Financio restante. R. Conde de Bonfim, 160. Tel. 48-5474 — Atendemos até às 21 horas.

VOLKSWAGEN 63, todos revisados, com radio e capas novas. Aceito troca Volks 60 a 64. Facilito saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automovels Ltda., Av. Suburbana, 9991 C/D. Cascadura.

VOLKSWAGEN 1963 — Superequipado, a toda prova. NCr$ ... 2 000,00 entrada. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

VOLKS 64. Entrada 480, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, n. 147-A. (B

VOLKS 65 — Vendo hoje de particular para particular, unico dono todo equipado com seguro pago. Av. Suburbana, 10136 — Salão Monte Castelo — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1967, grené, equipado, inclusive tocafitas americano. Impecável est. de conservação. Troco ou financio até 24 meses, 2,3%. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 64, 65 e 68, OK — 1 550,00, rigorosamente novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira.

VOLKSWAGEN 61 e 62 — 1 490,00 sincronizados, equips., belíssimos, saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira.

VOLKS 63 — Vende-se. Avenida Bras de Pina n.º 2 013.

VOLKS 62 — Todo equipado, ótimo estado, máquina e suspensão novos, pneus novos, preço 4 800. Tel.: 30-2917, Dr. Gomes Rua Leopoldina Rêgo, 212.

VOLKS 1965 A 68 — OK, desde NCr$ 980,00. Rigor. Revis. Saldo no prazo e cond. que desejar. Juros módicos (pelo Banco Central). Troca-se Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 horas.

VOLKS 68 — 0 km, várias côres, entrega imediata, financ. créd. consumidor. Aceitamos troca. R. São Francisco Xavier n.º 30-A.

VOLKSWAGEN 1968 OK — Pronta entrega, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKS 60, 63, 65, 66 e 67 — Equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. — Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1968 (0 km) — pronta entrega, várias cores, troco e fac. c| 4 000 prest. de ... 462,00, Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKS 66 — Ótimo estado, equipado, grené. Vendo ou troco menor valor. R. José Vicente, 20. Tel. 58-3877 — Grajaú.

VOLKS 64 — Azul atlantico, ótimo estado. Vendo ou troco. Rua José Vicente, 20. Tel. 58-3877 — Grajaú.

VOLKS 62 — Ótimo estado, vistoriado, equipado. R. José Vicente, 20. Tel. 58-3877 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 1964 — Verde, equipado, muito nôvo, troco e fac. c| 2 500, prest. de 330,00. Cde. de Bonfim, 577A — ... 58-3822.

VOLKS 1963 última série com capas mecanica a qualquer prova vendo urgente. Av. Teixeira de Castro, 150. Bonsucesso.

VEMAGUET 64, tôda revisada. 1 800 saldo financiado. Tratar Rua São F. Xavier, 189.

VOLKS 0 km — 68 côr pérola, forro preto, equipado e emplacado. Ac. troca. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

VOLKSWAGEN 60, 62, 63, 65, 66, 67, revisados equipados facilito até 24 meses. R. do Russel, 32-A — Largo da Gloria.

VOLKSWAGEN 60, 62, 63, 65, 66, 67 — 1 300 novinhos troco e facilito até 24 meses. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

VOLKSWAGEN 60, 62, 63, 65, 66, 67. Novinhos, Gordini 66 troco e facilito 24 meses. Rua do Riachuelo, 48-A — Lapa.

VOLKS 60 transf. p| 62 ótimo estado, equipado sem batida, vendo 3 900 à vista. Rua Riachuelo, 161, ap. 913 — Centro.

VOLKSWAGEN 1962, 1963, 1964, 1965, 1966 e 1967. Os mais novos do Rio. Espetacular. Entrada a partir de 1 500, saldo em 24 meses. Aceito troca. Vendo também s| entrada. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

VOLKS 62 — Uma beleza, ótimo estado, equipado, aceito troca, financio c| 1 300. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 — Ultima série, equipado, ótimo estado, aceito troca, financio c| 1 600. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 63 — Mecânica excelente, carro pessoa exigente, rádio, troco, facilito c| 1 100. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKSWAGEN 1968 — Zero km. Bege Nilo. Financio até 20 meses. Aceito VW ou Aero como entrada — Tel. 38-2922, após 13 h.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64 — Equipados revisados. Entrada e saldo combinar. Aceito troca. R. Dr. Satamini, 172-B — Prazauto.

VOLKS 1966 — Estado de 0 km, único dono, equipado, vermelho vinho, 1 500 entrada e saldo 24 meses. — R. Conde Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN 62 — Rádio Blaupunkt, estado de nôvo. Fac. c| 2 300, saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, excelente estado. Fac. c| 2 400, saldo até 24 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 59 — Superequipado, excelente, fac. c| 1 600, saldo até 24 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. — São Fco. Xavier.

VOLKS 64 — Muito bom, emplacado, sem batida. NCr$ 5 700 — R. Real Grandeza, 96, loja. Tel. 46-1864 — Norberto.

VOLKS 62 — Vendo à vista ou a prazo. R. Dr. Marques Canário n. 100-A — Leblon. Em frente ao Estádio do Flamengo.

VOLKS 65 — Superequipado — Tranca, capas napa, rádio, calotas e sôbrearos — Ocasião. 5 650 ou financio, pequena entrada. — Rua Gen. Urquiza n. 132-102.

VOLKS 67 — Bordeaux, equipado e bem tratado. NCr$ 8 300. Ver e tratar Av. Ataulfo de Paiva, 1 015. Tel. 27-2521.

VOLKSWAGEN 1966 — Estado espetacular, a qualquer prova, equipado, entr. NCr$ 3 000 mais 20 de 380. Ataulfo de Paiva, 1 015-603. — Leblon. Obs.: ver tôda semana.

VOLKSWAGEN, 67, pouco rodado. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-7787, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

VOLKS 63 — Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 68 — Zero km. Pérola, estofamento prêto. Troco e facilito c| 3 000 entrada, saldo 528 mensal. Rua Camerino n. 81 — Tel. 43-8393.

VOLKSWAGEN 68, vendo urgente, troco, facilito, uma parte, Rua Dr. Satamine, 172.A — Fone ... 54-3872.

VOLKS 1964, equipado emplacado seu nome, com seguro, 1 300 entrada e saldo 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 569.

VOLKS 1965 — Seminovo, único dono, superequipado — 1 300 de entrada e saldo em 24 meses — R. Conde Bonfim, 569.

VOLKS 63 — Equipado em estado de 0 km 1 200 de entrada e saldo em 24 meses — R. Conde Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN 67, grené muito equipado, pouco rodado, financio pequena parte. Fone 54-3017.

VOLKS 65 — Entrada 490, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 68, zero quilometro, branco forro preto sem placa. Financio pequena parte. Fone 48-5055.

VEMAGUET 1963 — Toda revisada. Equipada. Estado de nova. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 59, 67 — Não pague juros altos. Financiamos até 24 meses. (2,3%). Carros rig. revisados. Veja hoje. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKS 59 e 61 sincronizado 1 400 entrada, saldo 18 meses, lindos e revisados. Rua Deputado Soares Filho, 387 e 97.

VOLKS 63 e 64 entrada 1 800 saldo 18 meses rigorosamente revisados. Rua Deputado Soares Filho, 387 e 97.

VOLKSWAGEN 65, único dono, c| nota fiscal, equipado, nunca bateu, última série, carro inteiro. Facilito parte. Ver R. Matoso, 202 — Tel.: 54-1316.

VOLKS 66 — Entrada 490, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 1967 e 1966 — Superequipados, de único dono, pouco rodado. Troco e financio. São Francisco Xavier, 400 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1967 e 1965 — Superequipados. Estado de novos. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1966 — Particular c| 24 000 km, rádio, capa napa. Excepcional estado. Negócio só à vista. NCr$ (7 200,00). Barata Ribeiro, 99 — 703 — C| Sr. Armando.

VOLKS 63. Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total, garantia de 120 dias ou 4 mil km. — EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, última série, c| rádio, capas, etc., pode trazer mecanico, tratar à Rua São Luiz Gonzaga, 453 — São Cristovão.

VOLKS 67, 66, 65 e 63 — Ótimo estado. Vendo. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

VOLKS 65 — Ótimo estado, a tôda prova. Vendo. Troco. Facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km Concessionária Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor. — Financio — Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 63 — Bom estado de conservação. Av. Suburbana, 108. Benfica com dono do bar.

VOLKS 65. Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total, garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 66 novo mesmo 7 600 — Volks 63 5 400 e Volks 61 por 4 350, garagem. R. Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKS 68, zero km azul, vendo ou troco, facilito com entrada de NCr$ 2 000, saldo em 24 meses. R. Conde Bonfim, 25.

VOLKS 966 em excelente estado, vendo ou troco, facilito com entrada de NCr$ 1 900 e o saldo em 24 meses. R. Conde Bonfim, 25.

VOLKS 1959 magnífico estado, equipado, sem defeito, lindo! — 3 750,00. Rua Garibaldi, 140, ap. 202. Começa Conde Bonfim, 800, dep de 13 h.

VOLKS — Venda seu carro a peso de ouro e concorra a um Volks Zero km. EMA AUTOMOVEIS paga na hora o melhor preço. Av. Mem de Sá, 14, junto à Rua Passeio. Tel. 32-5397 e 22-4229. Estacionamento próprio.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Equipados, Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

VOLKS 61, 63, 64 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

VOLKS 62 x Vemaguet 64, troco Volks 62, impecável, equipado, lic. 68, por Vemaguet 64 (1 001) mesmo estado, um só dono. — Tel. 22-7866, todos os dias após 17,30 horas. Barreto.

VOLKS — Vinho superequipado. Vendo à vista ou aceito troca. Base NCr$ 6 300,00. Ver depois de 12 hs. Rua Alzira Brandão, 355. Tel. 48-3767.

VOLKS 64, equipado c| radio, capas, ótimo estado, entrada .... 2 500,00, mensalidade 140,00. Ver R. México, 90 (estacionamento) — Sr. Lauro.

VOLKS 63, capas, radio, pneus novos, facilito 1 700 e 330 mensal — Rua Piauí, 363-A.

VOLKSWAGEN 65, equipado, sem batida, mecânica tôda prova, um senhor carro. Facilito c| 4 000 entrada ou combinar. Ver R. Haddock Lôbo, 196. Tel.: 28-2049.

VOLKSWAGEN 66 em belíssimo estado, equipado, bom preço. — Ver no posto. Av. Suburbana esq. Rua Padre Nobrega.

VOLKSWAGEN 63, perola, radio americano, pintura, mecânica 100%, jóia, facilito parte. Ver hoje — R. Matoso, 202. Tel.: .... 54-1316.

VOLKSWAGEN 63, inteiro tudo equipado, mecânica 100%, facilito parte. Ver R. Matoso, 202 — Tel.: 54-1316.

VOLKSWAGEN 62 superequipado em excelente est. a todo exame a vista, troco e fac. com 2 100 ent. saldo 21 m. R. S. Fco Xavier. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 61 superequip. 1.º sincr. lindo em excepcional est. de conservação a todo exame à vista, troco e fac. com 1 900 ent. saldo 21m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 64 impecavel estado único dono, pouco rodado superequipado, vendo e financio, 15 meses. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

VOLKSWAGEN 59 equipado, para 65 com mais 1 200 de equipamento, preço 3 240. Urgente. R. Inhanga 7 part. João. Copacabana.

VOLKS 62 — Bem equipado com radio, capas em otimo estado. Vendo motivo viagem. Rua Mestre Francisco Braga n.º 380, Bairro Peixoto.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, 67 — Todos em otimo estado e revisados, facilito com 1 500 de entrada, restante em 2 anos. Rua Professor Gabizo 86-B.

VOLKS 60, 62, 63, 64, 66 e 67 — Várias cores, excelentes, equipados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim 66-A. Telefone 34-9909.

VOLKS 67 — Bege, nilo, equipado, pouco uso, com seguro, 1 só dono. Urgente. Aceito ofertas. R. Mascarenhas de Morais 25-A. Casa Moveis Copac.

VOLKS 68, 0km p. entrega. Troco, facilito. — Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKS 61 — Em excelente estado, equipado, sincronizado, última série, troco, financio c| 1 200 Rua Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita 380).

VOLKS 63, maravilhoso, estado de novo, a qualquer prova, superequipado, 1 850 ent., saldo longo prazo. R. 24 Maio, 332. Tel. 49-6976 — King.

VOLKS 64, em ótimo estado, para pessoa exigente, a qualquer prova. 1 900 ent., saldo longo prazo. R. 24 Maio, 332. Tle. ... 49-6976 — King.

VOLKS 62, 63, 64 e 66 modelo 67 — Todos em estado ótimo. Troco e facilito a partir de 2 500 — 24 de Maio, 591-C — Tel. ... 29-3388.

VOLKS 63, perfeito estado, nunca bateu. R. Cônego Tobias, 13. E. P. Meier.

VOLKS 68 OK. Entrada NCr$ ... 1 900,00 e mensalidades de NCr$ 190,00 entrega imediata. Av. Rio Branco, 156, s| 2115. Fone: ... 52-0493.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo, côr pérola, 15 000 km rodados, totalmente equipado. Ver Rua do Senado n.º 157 sob. Tel. 22-3393. Aceito troca, emplacado 68 e segurado.

VEMAGUET 65, excelente estado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481, de 2a. a 6a.-feira, de 8 às 22 horas. Tel. 36-1221, TÂNIA S. A.

VOLKS 67 — Novinho, único dono, Base 8 190. Alfandega, 197. Tel. 43-4060.

VOLKS 67 — 1 300, todo equipado, está nôvo. Base NCr$ .... 8 500,00. Rua do Russel, 32, urgente.

VOLKS 65, azul, última série, bem equipado, pouco rodado. R. Emilia Guimarães, 12 por trás da Igreja Saleta.

VOLKS 64 — Ultima série, pintura nova, superequipado, estado de nova, assegurado, suspensão nova, 5 800, só à vista — Rua Cachambi, 314, c/ 1.

VOLKSWAGEN 62 — Ótimo carro, vendo com 2 800,00 de entrada, 235,00 mensais — Rua Pereira Nunes, 158 — Tel. 54-4094.

VOLKSWAGEN 0 km, c/ fatura ao comprador, e outro 67 — Última série, impecável — R. Siq. Campos, 244. Tel. 37-2141 ou 56-3761.

VOLKS 62 — Vendo e alugo vaga, carro pequeno, 65 mensal — Barata Ribeiro, 636 — Telefone: 56-8672.

VOLKSWAGEN 60 — Lindo carro, vendo com 2 000,00 entrada, 235,00 mensais — Rua Pereira Nunes, 158 — Tel. 54-4094.

VOLKSWAGEN 64 vendo em ótimo estado com 1 500,00 de entrada e o saldo em até 24 meses. Rua da Matriz, 26 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 0 km. Vdo. côr azul real, c/ NCr$ 450,00 em equipamentos ,inclusive rádio Ziliomag de luxo. Preço NCr$ 10 250. Tels.: 31-3759 e 31-1750.

VOLKS 68 — Vendo p|melhor acima de NCr$ 10 000,00, na garantia, vermelho, seguro total, rádio Intertron. Tel. 43-7963, de 10 às 17 hs. — José Paulo.

VOLKS 64 — À vista 6 000. Quitanda 46, 3.º. Luiz Carlos, horário comercial, à noite. Rua Silva Pinto 77 ap. 301.

VOLKS — 63 — Pérola c| capas de napa, laterais, rádio, tranca, calhas, ótimo estado de conservação. Ver Rua Soares Cabral, 48 ap. 702.

VOLKS alemão, vende-se NCr$ .. 3 200. Tratar Av. Brás de Pina, 1341, das 10 às 15 hs.

VOLKS ZERO QUILÔMETRO — FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO. PRESTAÇÕES DE NCr$ 120,00. LAP VEICULOS. RUA ATALAIA, 133 — Eng. Dentro — RUA VIÚVA DANTAS, 80 s| 416 — CAMPO GRANDE — RUA ETELVINA, 35-A — OLARIA — RUA DO TEATRO, 1, SOBRELOJA — Av. Erasmo Braga, 255 — s| 401 — Castelo.

VEMAGUET — Vendo em estado de nova. Ver e tratar Av. Epitácio Pessoa, 356 ap. 102 — Ipanema.

VOLKS 1964 — Cinza prata, superequipado, com seguro R.C., nunca bateu. Vendo NCr$ .... 5 900,00 sòmente à vista. Tratar Rua Professor Gabizo n. 328 ap. 104.

VOLKSWAGEN de 60 a 67 — COMPRE EM 100 MESES, SEM JUROS. A PARTIR DE NCr$ 60,00 mensais. NÃO É CONSÓRCIO. Informações e vendas: Rua Senador Dantas, 117 — s| 1709 — Tels. 32-6126 e ... 52-0556 — Travessa do Paço, 23 — s| 1004 — Rua do Rosário, 7 — 2 a. Loja — Tels. 31-3331 — 31-2991 e Rua México, 41 s| 1402 — A.

VOLKS — Compro de 53 a 68. Pago à vista os melhores preços. Tel. 49-1357. Jorge. Das 9 às 19 horas.

VOLKS 63, 64, 65. Entrada a partir de 350,00 saldo em 24 meses iguais c| seguro e n| revisão. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

VOLKS 63, 64, 65. Entrada desde 350,00 saldo em 24 meses sem parcelas, c| revisão e seguro. Pronta entrega. PRAZ-AUTO. Rua Dr. Satamini n. 172-B. (B

VOLKSWAGEN 1963, 64, 65, 66, 67 — Várias côres. Entrada parcelada e o saldo até 24 meses. Crédito direto. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

VOLKS 63, 64, 65. Entrada desde 350,00 saldo em 24 prestações iguais c| revisão e seguro. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 e 30 meses com entrada desde 2 000,00 e prestações a partir de 187,00 c| n| revisão e seguro. Não é consórcio. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

VOLKS! Firma compra à vista na hora. 59|60 a 3 900, 61 a 4 600, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 000, 65 a 6 500, 66 a 7 100, 67 a 8 500. Rua 24 Maio, 332. Tel. ... 49-6976. Sr. King. (B

WOLSELY 52 — Excelente estado. Vende-se, R. Itapiru 574. c| 18 — 32-7066.

VENDE-SE Aero Willys 1960 — Taxi. Ver à Rua Jansen de Melo n. 60, das 12,00 às 14,00. Tel. 48-1150.

VOLKSWAGEN — Compro à vista. — 59|60 a 3 800, 61 a 4 600, 62 a 5 000, 63 a 5 700, 64 a 5 900, 65 a 6 600, 66 a 7 100. Traga o carro, receba na hora, das 8 às 15 horas. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891 (B

Aluga-se Volks Sedan — Kombi

com ou sem motorista
MUNDIAL — AUTOMÓVEIS LTDA.
Rua Felipe de Oliveira, 1-D — Tel. 57-4540.
Filiado ao Diner's e Realtur.

Concorrência

CAPRICE 1965
S| col., 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio — Placa 24-83-58.

IMPALA 1965
S| col., 8 hidramático, rádio, ar condicionado — Placa . . 23-96-95.

IMPALA 1964
Sedan, 8 mecânico — Placa 22-72-05.

RAMBLER 1966
2 portas, s/ col., 6 mecânico — Placa 1-82-18.

IMPALA 1963
Conversível, 8 hidramático, direção hidráulica, ar condicionado, rádio — Placa 24-68-83.

VW ALEMÃO 1964
Rádio — Placa 28-94-81.

CORVAIR 1964
Conversível 6-4 marchas, rádio. (Carro em Recife).

MALIBU SEDAN 1966
6 mecânico, rádio. (Carro em Recife).

Tôdas as propostas tem que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 29 de maio.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Godman pelo telefone 52-8055, Ramal 458. (P

Impala SS 1966 Conversível

AR CONDICIONADO

Único carro em vende no Brasil. Super Superequipado, 8 hidr., dir. hidr., freio ar, rádio radar, capota elétrica, grande luxo. Troco e financio — de diplomata. Liberado — Tel.: 57-4316.

Caprice 1966 ar condicionado

Superior a Impala, 8 cil., hidramático, dir. hidráulica, freio a ar, sem coluna, rádio especial FM, linda côr azul, doc. diplomata. Tel. 37-5066. Aceito troca.

Kombis NCr$ 5,00

P| HORA

Temos com motorista para: Entregas, peq. mudanças, viagens, ass. técnica etc. a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite é só discar, 26-9735.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Realtur. (X

Mustang 1966 ar condicionado

Superequipado, estado especial nôvo, 8 cil, mecânico, direção hidráulica, rádio, linda côr azul turquesa, doc. de diplomata. Aceito troca. — Tel. 36-2914.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

TAXIMETRO — Capelinha, completo com nada consta etc.. Av. Teixeira de Castro, 150 — Bonsucesso.

TAXIMETRO — Vendo marca Capelinha e um G. Vozari por NCr$ 100,00. Tratar tel. 23-1183.

TAXI Capelinha, vendo e instalo blindado garantido, oficina autorizada "Taxirei". Rua Ibira n.º 10 — Jacaré.

Toca-fitas Muntz

Todos os modêlos a partir de NCr$ 300, recebemos rádios importados para VW e milhares de fitas, últimos sucessos. Otil Iport. Ed. Av. Central, s| 704 — Tel. 42-3997.

BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS

BICICLETA — Vendo, aro 14 p/ menina "Celoi" — Tel. 32-7606, diàriamente até 12 hs.

LAMBRETA 60, precisando reparos urgente 300 mil. Rua Piauí, 363.

LAMBRETA — Vende-se, em perfeito estado, ano 1962 — Ver Av. Sta. Cruz, 2059 — Bangu — NCr$ 480,00 — Tratar hoje.

VENDE-SE Lambreta LI, enxuta. Tratar Rua Voluntários da Pátria Loj. 236-D.

VENDO — Vespa 61 em perfeito estado — NCr$ 600. Rua Mariz e Barros, 470-C — Sapataria Liege. S. Silva.

ESPORTES

VENDE-SE, um equipamento p| mergulho, "Aqua Lung", completo c| 12 peças. À Av. N. S. Cop. 462-B, s|loja — Sr. Ginas.